

1995 2000

Assistência à Saúde no SUS

Média e Alta Complexidade

Ministério
da Saúde

Assistência à saúde no SUS

Média e alta complexidade – 1995/2000

Ministério da Saúde | Secretaria de Assistência à Saúde | Departamento de Controle e Avaliação de Sistemas

© 2001 – Ministério da Saúde
É permitida a reprodução parcial ou total, desde que citada a fonte.

Ministério da Saúde
Secretaria de Assistência à Saúde
Departamento de Controle e Avaliação de Sistemas

ORGANIZADORES

JOÃO GABBARDO DOS REIS
AGLAÉ REGINA SILVA
FAUSTO PEREIRA DOS SANTOS
SIDNEY SALTZ
GIORGIO BOTTIN
ANDRÉIA RODRIGUES DE ARAÚJO

Esplanada dos Ministérios, Bloco G, 9º andar, sala 920
Brasília – DF – CEP: 70.058-900
Telefone: (61) 315-2696 Fax: (61) 225-3174
e-mail: cgca@saude.gov.br

Ficha Catalográfica

Assistência de média e alta complexidade no SUS – 1995/
2000/Secretaria de Assistência à Saúde. – Brasília: Ministério da
Saúde, 2001.

500 páginas

ISBN 85-334-0494-8

1. SUS (BR). 2. Serviços de saúde. 3. Tempo de internação.
4. Gastos com hospitalização. I. Brasil. Ministério da Saúde.
II. Brasil. Secretaria de Assistência à Saúde.

Apresentação

O Ministério da Saúde, com esta publicação, vem trazer aos diversos setores que atuam na construção do SUS uma série de dados e análises, buscando contribuir para a melhoria do sistema de saúde do Brasil. A divulgação desses dados se insere numa política de transparência do Ministério, possibilitando a esses setores intervirem nos principais problemas enfrentados pelos usuários no uso cotidiano do SUS.

Esta publicação dá seqüência à que compilava os dados da Assistência Hospitalar de 1995 a 1999 e que está sendo de grande valia para os responsáveis pelas decisões que norteiam o sistema de saúde brasileiro.

Gestores, pesquisadores, conselheiros de saúde, trabalhadores da saúde e demais interessados encontrarão aqui dados de produção e de gastos públicos de uma série de procedimentos hospitalares e ambulatoriais, numa evolução do período compreendido entre 1995 e 2000.

Para se entender a magnitude dos sistemas manuseados, o SUS, no ano 2000, produziu 12,4 milhões de internações, com gastos de R\$ 4,8 bilhões, com 6.497 hospitais e 419.395 leitos cadastrados no SUS. Na produção ambulatorial, excluídos os procedimentos do Piso de Atenção Básica (PAB), foram realizados 593,6 milhões de procedimentos, com um gasto de R\$ 4,49 bilhões.

Com esta publicação, busca-se mostrar como o sistema de saúde brasileiro respondeu às diversas iniciativas adotadas pelo Ministério da Saúde para fazer frente aos objetivos definidos quanto às condições e ao funcionamento do mesmo. Todas essas medidas têm o objetivo de equacionar o principal desafio na área em questão, qual seja o de reduzir o nível de desigualdade das condições de saúde entre a população do país.

Diversas áreas da atenção à saúde responderam às políticas adotadas pelo Ministério – atenção ao parto, urgência e emergência, incorporação de novos procedimentos, alteração de valores da tabela, criação do Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC), criação de incentivos, priorização do atendimento ambulatorial no cuidado à saúde mental e no tratamento da AIDS, entre outros.

Os dados mostram que o objetivo vem sendo alcançado: queda na mortalidade infantil e em menores de 5 anos, diminuição da taxa de cesarianas, expansão dos transplantes, diminuição das desigualdades entre regiões nas transferências de recursos para cobertura assistencial à população. São melhoras significativas, que vêm mostrando o acerto da política adotada, apesar de saber-se que muito há que ser feito para a total concretização do SUS, conforme previsto na Constituição Brasileira.

Ministro da Saúde

Sumário

Apresentação	
Introdução	13
Capítulo 1 – Dados gerais	15
1.1 – Hospitais e leitos	15
1.1.1 – Hospitais da rede SUS	16
1.1.2 – Leitos totais da rede SUS	23
1.2 – Serviços de alta complexidade hospitalar	32
1.2.1 – Análise dos dados	32
1.2.2 – Serviços de alta complexidade por tipo e por Unidade da Federação	34
1.3 – Tetos financeiros para cobertura de serviços assistenciais de média e alta complexidade	40

Capítulo 2 – Produção ambulatorial	43
2.1 – Freqüência e gastos ambulatoriais de média e alta complexidade	43
2.1.1 – Análise dos dados	46
2.1.2 – Gastos ambulatoriais, percentual e per capita	47
2.1.3 – Freqüência e custo médio mensal de grupos de procedimentos	50
2.1.4 – Freqüência de procedimentos por Estado	53
2.2 – Procedimentos ambulatoriais de média complexidade	107
2.2.1 – Órteses e próteses	107
2.2.2 – Patologia clínica	113
2.3 – Procedimentos ambulatoriais de alta complexidade	121
2.3.1 – Hemodinâmica	121
2.3.1.1 – Análise dos dados	121
2.3.2 – Terapia renal substitutiva	130
2.3.2.1 – Análise dos dados	130
2.3.3 – Quimioterapia e Radioterapia	138
2.3.3.1 – Análise dos dados	140
2.3.3.2 – Quimioterapia	140
2.3.3.3 – Radioterapia	150
2.3.4 – Ressonância magnética	158
2.3.4.1 – Análise dos dados	158
2.3.5 – Medicina nuclear	163
2.3.5.1 – Análise dos dados	163
2.3.6 – Radiologia intervencionista	168
2.3.6.1 – Análise dos dados	168

2.3.7 – Tomografia computadorizada	173
2.3.7.1 – Análise dos dados	173
2.3.8 – Patologia clínica especializada (imunologia)	182
2.3.8.1 – Análise dos dados	182
2.3.9 – Hemoterapia	187
2.3.9.1 – Análise dos dados	188
2.3.9.2 – Hemoterapia ambulatorial	188
2.3.9.3 – Hemoterapia hospitalar	188
2.3.9.4 – Gastos totais com hemoterapia	189
2.4 – Procedimentos ambulatoriais estratégicos	203
2.4.1 – Medicamentos excepcionais	203
2.4.1.1 – Análise dos dados	204

Capítulo 3 – Produção hospitalar	213
3.1 – Internações hospitalares	213
3.1.1 – Freqüência de internações	214
3.1.2 – Gasto com internações	221
3.2 – Mortalidade hospitalar	238
3.2.1 – Análise dos dados	238
3.2.2 – Mortalidade hospitalar geral	238
3.2.3 – Mortalidade materna	243
3.2.4 – Taxas de mortalidade hospitalar por grupos etários	246
3.3 – Internações com grande impacto nos gastos	258
3.3.1 – Partos	258
3.3.1.1 – Análise dos dados	260
3.3.1.2 – Freqüência de partos	260
3.3.1.3 – Gastos com obstetrícia	266
3.3.1.4 – Taxa de cesarianas	271
3.3.2 – Psiquiatria	276
3.3.2.1 – Análise dos dados	276
3.3.2.2 – Freqüência de AIH psiquiátrica	276
3.3.2.3 – Freqüência de internações psiquiátricas	281
3.3.2.4 – Gasto com internações psiquiátricas	286
3.3.2.5 – Freqüência e gastos com hospital-dia em psiquiatria	291

3.4 – Produção hospitalar de alta complexidade	300
3.4.1 – Alta complexidade em cardiologias	300
3.4.1.1 – Análise dos dados	301
3.4.2 – Ortopedia	309
3.4.2.1 – Análise dos dados	309
3.4.3 – Cirurgias oncológicas	314
3.4.3.1 – Análise dos dados	314
3.4.4 – Epilepsia	319
3.4.4.1 – Análise dos dados	319
3.4.5 – Gastroenterologia (gastroplastia)	324
3.4.5.1 – Análise dos dados	324
3.4.6 – Neurocirurgia	329
3.4.6.1 – Análise dos dados	329
3.4.7 – Polissonografia	338
3.4.7.1 – Análise dos dados	338
3.4.8 – Tratamento da AIDS	343
3.4.8.1 – Análise dos dados	346
3.4.8.2 – Frequência e gastos com internações por AIDS	346
3.4.8.3 – Frequência e gastos com procedimentos ambulatoriais em AIDS	353
3.4.8.4 – Frequência e gastos com hospital-dia em AIDS	362

3.5 – Produção hospitalar estratégica	367
3.5.1 – Mutirões de cirurgias eletivas	367
3.5.1.1 – Freqüência e gastos com cirurgias de varizes	367
3.5.1.2 – Freqüência e gastos com cirurgias de próstata	373
3.5.1.3 – Freqüência e gastos com cirurgias de catarata	379
3.5.1.4 – Freqüência e gastos com fotocoagulação a laser	385
3.5.2 – Transplantes	391
3.5.2.1 – Análise dos dados	393
3.5.2.2 – Freqüência e gastos com transplante renal	394
3.5.2.3 – Freqüência e gastos com transplante de pulmão	400
3.5.2.4 – Freqüência e gastos com transplante de rins e pâncreas	405
3.5.2.5 – Freqüência e gastos com transplante de pâncreas	410
3.5.2.6 – Freqüência e gastos com transplante de fígado	415
3.5.2.7 – Freqüência e gastos com transplante cardíaco	420
3.5.2.8 – Freqüência e gastos com transplante de córnea	425
3.5.2.9 – Freqüência e gastos com transplante de esclera	430
3.5.2.10 – Freqüência e gastos com transplante de medula	435
3.5.2.11 – Freqüência de transplantes por unidade da federação	440
3.5.2.12 – Gastos totais com transplantes	443
3.5.2.13 – Freqüência de transplantes por procedimentos	452
3.5.2.14 – Lista de espera para transplante	454
3.5.3 – Deformidades crânio-faciais/lesões labiopalatais	456
3.5.3.1 – Análise dos dados	456

3.6 – Procedimentos especiais na internação	461
3.6.1 – Órteses e próteses no AIH	461
3.6.1.1 – Análise dos dados	461
3.6.2 – Unidade de Terapia Intensiva (UTI)	469
3.6.2.1 – Análise dos dados	469
3.6.2.2 – Leitos de UTI vinculados ao SUS	479
LISTA DE TABELAS	485
LISTA DE GRÁFICOS	493
LISTA DE SIGLAS	499

Introdução

Esta publicação traz os dados de frequência e de gastos de uma série de procedimentos, ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade, bem como informações gerais sobre a capacidade instalada dos serviços colocados à disposição da população pelo SUS, mostrando a evolução desses serviços no período compreendido entre 1995 e 2000. Alguns desses procedimentos, por não apresentarem produção na totalidade do período em estudo, serão analisados a partir do início de seus registros nos bancos de dados nacionais. Além dos dados, serão apresentadas análises sintéticas que buscam apontar as principais alterações ocorridas no período.

O presente trabalho enfoca os procedimentos que o Ministério da Saúde classifica como de alta complexidade ou estratégicos pela Portaria GM/MS nº 627, de 26 de abril de 2001, complementada pela Portaria SAS/MS nº 196, de 11 de junho de 2001. Estão sendo apresentados também grupos de procedimentos responsáveis pelas maiores ocorrências e gastos, bem como aqueles nos quais o Ministério promoveu maiores investimentos no período analisado.

Os dados são oriundos dos sistemas de informações em saúde operados pelo DATASUS/MS – o SIA (Sistema de Informações Ambulatoriais) e o SIH (Sistema de Informações Hospitalares) – e tabulados por ano, por Unidade da Federação ou por item, conforme o caso.

As análises procuraram abordar a evolução da frequência e do gasto dos procedimentos no período, buscando detectar as principais variações e fornecer, aos gestores, elementos para investigações mais detalhadas sobre as eventuais distorções encontradas.

Os procedimentos selecionados para esta publicação foram os seguintes:

Capítulo 1 – Dados gerais de hospitais e leitos, serviços de alta complexidade e tetos financeiros estaduais para média e alta complexidade.

Capítulo 2 – Produção ambulatorial geral – procedimentos ambulatoriais de média complexidade (órteses e próteses ambulatoriais e patologia clínica), procedimentos ambulatoriais de alta complexidade (hemodinâmica, hemoterapia, quimioterapia, radioterapia, ressonância magnética, tomografia computadorizada, terapia renal substitutiva, medicina nuclear, radiologia intervencionista e imunologia) e procedimentos ambulatoriais estratégicos (medicamentos excepcionais). Foram excluídos os procedimentos do PAB, por não seguirem a lógica do pagamento por produção e sim da transferência de recursos per capita aos gestores.

Capítulo 3 – Produção hospitalar geral (internações hospitalares e mortalidade hospitalar), produção hospitalar de alta complexidade (cirurgia cardíaca, ortopedia, cirurgias oncológicas, epilepsia, gastroplastia, neurocirurgia, tratamento da AIDS, polissonografia), internações estratégicas (mutirões de cirurgias eletivas, deformidades crânio-faciais e transplantes), internações com grande impacto nos gastos (partos e psiquiatria) e procedimentos especiais na internação (órteses e próteses e UTI).

Procedimentos presentes no ambulatório e no ambiente hospitalar são apresentados conjuntamente (hemoterapia e tratamento da AIDS).

É importante esclarecer que eventuais diferenças encontradas em relação à publicação anterior, "Assistência Hospitalar no SUS", se devem às correções e atualizações dos bancos de dados do Ministério da Saúde, não implicando em alterações significativas. As informações aqui apresentadas são as atualizadas até novembro de 2001, podendo, posteriormente, sofrer pequenas alterações que não modificam a essência da análise apresentada.

Capítulo 1 – Dados Gerais

1.1 – Hospitais e leitos

As informações sobre a capacidade instalada de leitos hospitalares no país e nos Estados são importantes na medida em que compõem o quadro de análise do panorama do SUS no país. As variações encontradas no perfil dos diversos Estados refletem a heterogeneidade do sistema de saúde brasileiro.

Os dados são da evolução do período 1995 a 2000 – esclarecendo-se que os números apresentados como finais são referentes ao ano 2000.

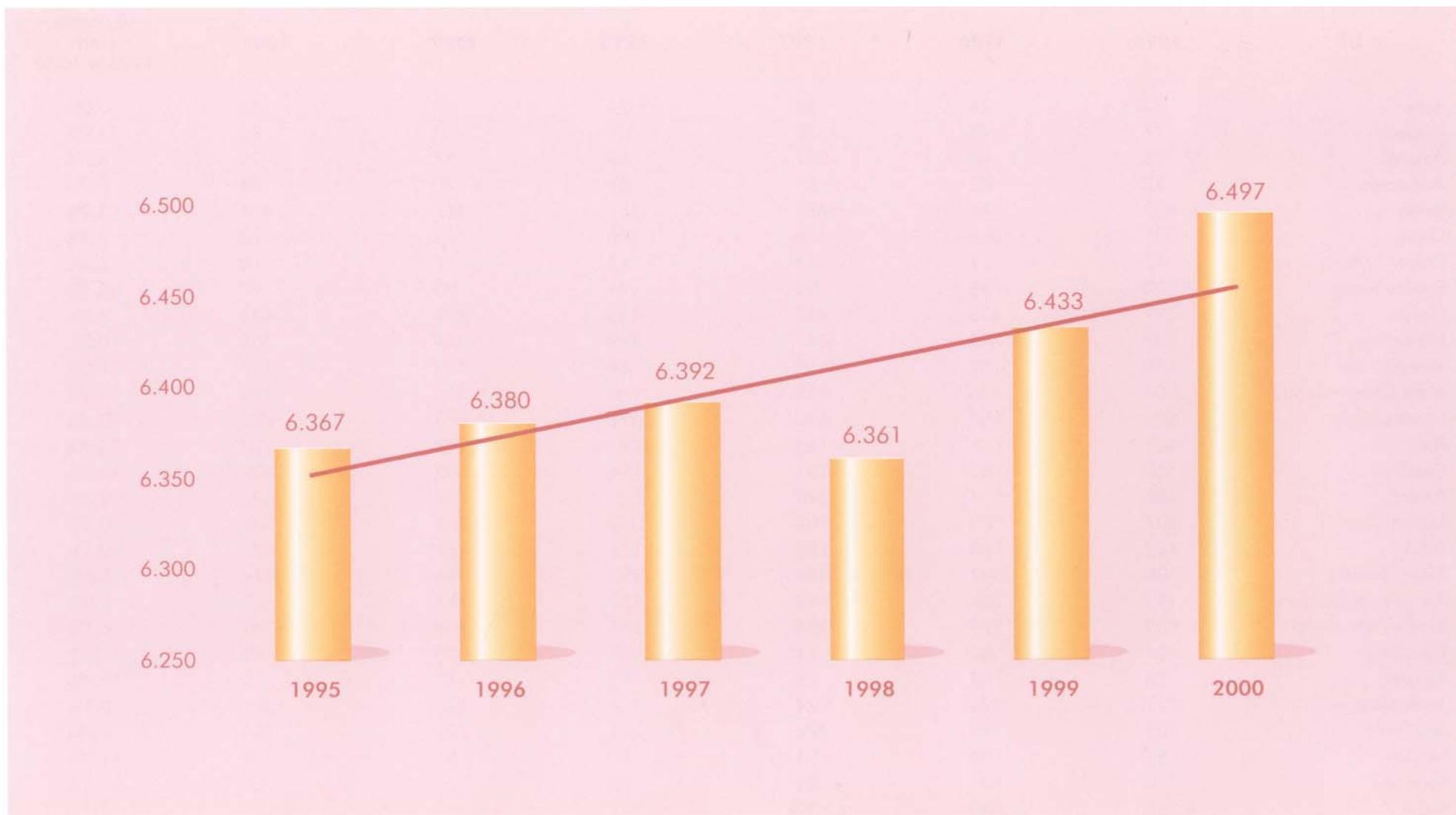
1.1.1 – Hospitais da rede SUS

- A variação do número de hospitais integrantes da rede SUS, no período, foi positiva (2,0%) **(Tabela 01 e Gráfico 01)**.
- No entanto, entre os Estados, observam-se variações positivas e negativas. Apresentaram variações positivas Pará e Piauí, com mais de 20% de crescimento, e Paraíba, Alagoas, Bahia e Mato Grosso do Sul, com aumento na faixa de 10% a 19%. O Tocantins, com 52% de redução, e Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná e Amapá, com mais de 5% de redução do número de hospitais, foram os maiores responsáveis pelas variações negativas.
- Do total de hospitais cadastrados no SUS no ano 2000, observamos que 35,1% deles são públicos. Os restantes, 62,4%, são privados, aí incluídos os filantrópicos. Destes, mais da metade são de natureza lucrativa. Dentre os públicos, mais de dois terços são constituídos de pequenos hospitais municipais (1.597 hospitais). Os estaduais (640) representam 9,9% do total de hospitais. A participação dos hospitais federais é de 0,7% do total dos hospitais do SUS **(Tabelas 02 e 03, Gráficos 02 e 03)**.
- Os Estados que apresentam o maior número de hospitais cadastrados no SUS são os seguintes: São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Bahia e Goiás. A composição pela natureza desses hospitais varia muito em cada um desses Estados. Desde São Paulo e Minas Gerais com um predomínio importante dos privados filantrópicos, a Paraná e Goiás, com absoluto predomínio dos privados dos lucrativos. O Estado da Bahia apresenta um equilíbrio entre os públicos municipais e os privados lucrativos. Chama a atenção Minas Gerais, que com o maior número de municípios do país, apresenta apenas 75 hospitais municipais.

Hospitais integrantes da rede do SUS

UF	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	23	24	24	24	23	23	0,0%
Alagoas	77	78	80	81	83	86	11,9%
Amapá	16	16	17	16	17	15	-6,3%
Amazonas	82	82	81	81	91	88	7,0%
Bahia	433	448	454	457	465	493	13,9%
Ceará	301	306	306	306	305	310	2,9%
Distrito Federal	17	17	17	17	17	18	5,4%
Espírito Santo	100	98	95	94	95	97	-3,4%
Goiás	399	403	417	430	437	433	8,5%
Maranhão	330	342	343	349	354	365	10,5%
Mato Grosso	159	159	159	164	169	177	11,5%
Mato Grosso do Sul	104	106	115	110	115	115	10,8%
Minas Gerais	696	687	690	691	692	692	-0,6%
Pará	162	177	183	193	209	220	35,8%
Paraíba	182	185	191	194	202	209	14,9%
Paraná	580	564	548	529	524	526	-9,3%
Pernambuco	301	300	303	300	301	302	0,5%
Piauí	160	168	189	179	184	195	22,3%
Rio de Janeiro	396	392	394	393	394	374	-5,6%
Rio Grande do Norte	193	206	194	188	191	202	4,5%
Rio Grande do Sul	405	397	386	385	383	380	-6,1%
Rondônia	81	80	84	87	88	90	11,3%
Roraima	13	13	13	13	12	15	15,4%
Santa Catarina	221	223	224	226	228	221	0,1%
São Paulo	766	735	729	724	725	736	-4,0%
Sergipe	53	53	53	51	52	59	11,3%
Tocantins	118	123	104	78	77	56	-52,5%
Brasil	6.367	6.380	6.392	6.361	6.433	6.497	2,0%

Total de hospitais integrantes da rede do SUS



Hospitais integrantes da rede do SUS por natureza – 2000

UNID.FEDERAÇÃO	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	FILANTRÓPICO	UNIVERSITÁRIO	CONTRATADO	SINDICATO	TOTAL
Acre	-	19	-	4	-	-	-	23
Alagoas	-	18	26	11	1	30	-	86
Amapá	1	11	1	1	-	1	-	15
Amazonas	4	66	5	3	2	8	-	88
Bahia	1	50	170	85	12	173	2	493
Ceará	1	6	138	83	9	73	-	310
Distrito Federal	-	10	-	-	6	2	-	18
Espírito Santo	-	15	11	33	2	36	-	97
Goiás	-	9	137	34	1	252	-	433
Maranhão	2	27	122	27	1	186	-	365
Mato Grosso	-	3	44	18	1	111	-	177
Mato Grosso do Sul	-	1	35	38	2	39	-	115
Minas Gerais	9	19	75	316	17	256	-	692
Pará	6	40	60	12	2	100	-	220
Paraíba	-	42	50	48	2	67	-	209
Paraná	-	11	109	80	7	319	-	526
Pernambuco	-	37	143	35	4	83	-	302
Piauí	1	106	25	8	5	50	-	195
Rio de Janeiro	10	29	93	77	18	147	-	374
Rio Grande do Norte	4	27	92	49	4	26	-	202
Rio Grande do Sul	1	5	29	215	21	109	-	380
Rondônia	3	4	53	2	-	28	-	90
Roraima	-	14	1	-	-	-	-	15
Santa Catarina	-	8	13	127	9	64	-	221
São Paulo	1	58	130	389	29	129	-	736
Sergipe	-	5	6	23	2	23	-	59
Tocantins	-	-	29	19	-	7	1	56
Total	44	640	1.597	1.737	157	2.319	3	6.497
%	0,7%	9,9%	24,6%	26,7%	2,4%	35,7%	0,0%	100,0%

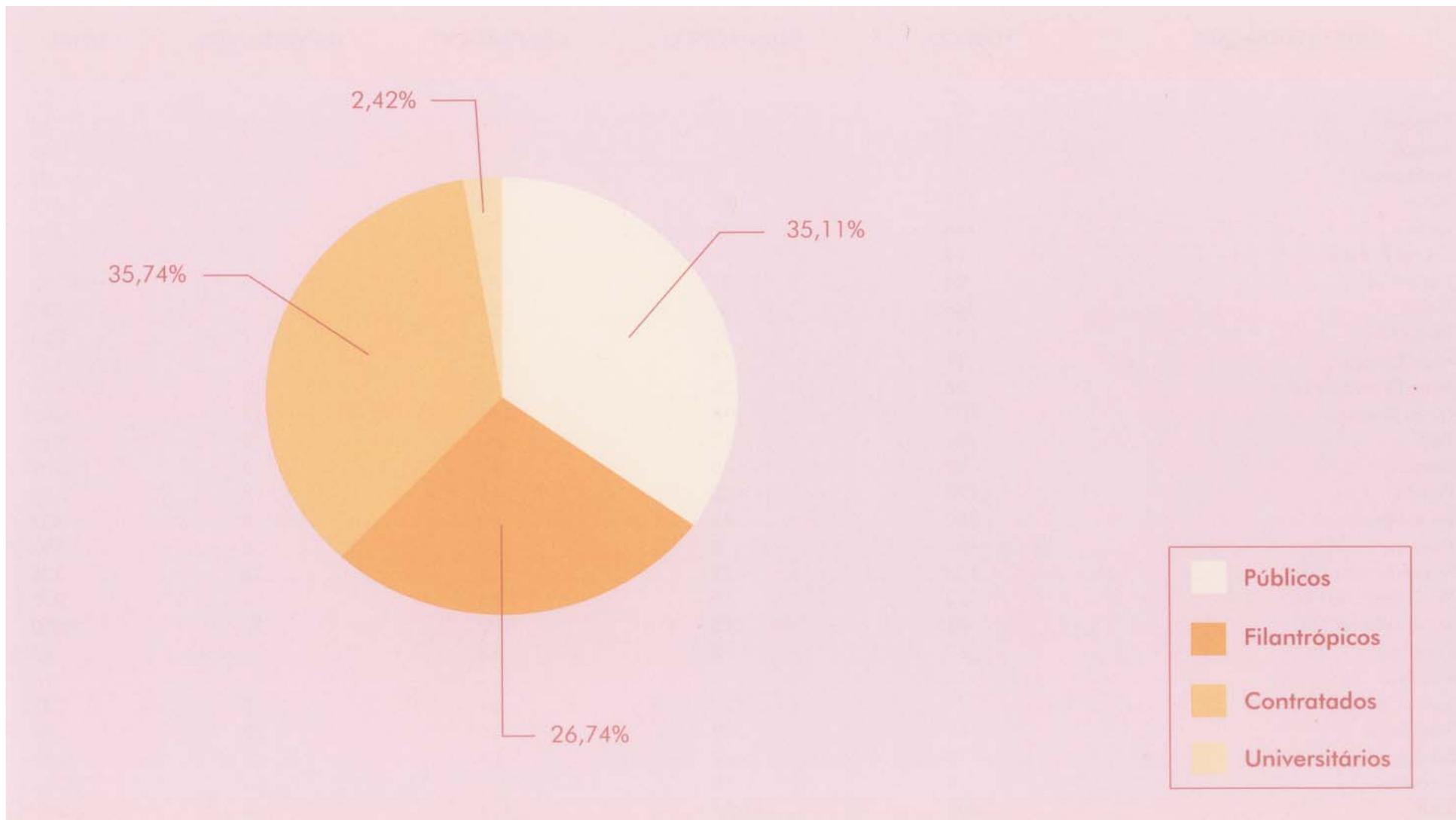
Hospitais integrantes da rede do SUS por natureza - 2000



Hospitais integrantes da rede do SUS por natureza – agregados

UNID. FEDERAÇÃO	PÚBLICO	FILANTRÓPICO	CONTRATADO	UNIVERSITÁRIO	TOTAL
Acre	19	4	-	-	23
Alagoas	44	11	30	1	86
Amapá	13	1	1	-	15
Amazonas	75	3	8	2	88
Bahia	221	85	175	12	493
Ceará	145	83	73	9	310
Distrito Federal	10	-	2	6	18
Espírito Santo	26	33	36	2	97
Goiás	146	34	252	1	433
Maranhão	151	27	186	1	365
Mato Grosso	47	18	111	1	177
Mato Grosso do Sul	36	38	39	2	115
Minas Gerais	103	316	256	17	692
Pará	106	12	100	2	220
Paraíba	92	48	67	2	209
Paraná	120	80	319	7	526
Pernambuco	180	35	83	4	302
Piauí	132	8	50	5	195
Rio de Janeiro	132	77	147	18	374
Rio Grande do Norte	123	49	26	4	202
Rio Grande do Sul	35	215	109	21	380
Rondônia	60	2	28	-	90
Roraima	15	-	-	-	15
Santa Catarina	21	127	64	9	221
São Paulo	189	389	129	29	736
Sergipe	11	23	23	2	59
Tocantins	29	19	8	-	56
Total	2.281	1.737	2.322	157	6.497
%	35,1%	26,7%	35,7%	2,4%	97,6%

Hospitais integrantes da rede do SUS por natureza – agregados



1.1.2 – Leitos totais da rede do SUS

- A rede hospitalar prestadora de serviços ao SUS conta atualmente com 487.058 leitos e contava em 1995 com 500.312 leitos.
- O número de leitos decresceu cerca de 2,65% no período de 1995 a 2000 (**Tabela 04 e Gráfico 04**).
- Os Estados do Pará e do Piauí, com cerca de 20% de aumento do número de leitos, foram os que mais cresceram. Enquanto isso, Tocantins, Alagoas, Paraná e Espírito Santo são os que apresentaram maior perda total de leitos no período.
- Confrontando a participação por natureza dos hospitais e dos leitos, observa-se que, apesar dos hospitais municipais corresponderem a 24,4% do total, seus leitos correspondem a somente 11,8% do total, o que demonstra que a grande maioria desses hospitais é constituída por unidades de pequeno porte. Relação inversa apresentam os filantrópicos, que representam 26,9% dos hospitais e 31,9% dos leitos, e, principalmente, os universitários, que representam 2,4% dos hospitais e 9,5% dos leitos (**Tabelas 05 e 06, Gráficos 05 e 06**).
- O Estado de São Paulo é responsável por mais de 21% dos leitos hospitalares do Brasil e por pouco mais de 11% dos hospitais (**Tabelas 01 e 04, Gráficos 01 e 04**).
- Quando se analisa os dados referentes aos leitos contratados pelo SUS, observa-se que, de 1998 a 2000, praticamente não ocorreram variações (**Tabela 07 e Gráfico 07**).
- O Estado de Mato Grosso, com 8,4% de crescimento dos leitos cadastrados, e o de Alagoas, com 15,1% de diminuição, são os que apresentaram as maiores variações do número de leitos cadastrados (**Tabela 07**).

Leitos totais da rede do SUS

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	1.547	1.565	1.504	1.526	1.521	1.597	3%
Alagoas	7.346	7.476	7.702	7.773	6.792	6.648	-10%
Amapá	770	770	922	790	788	858	11%
Amazonas	3.844	4.032	4.011	4.178	4.371	4.452	16%
Bahia	27.212	27.940	28.230	27.963	28.690	28.997	7%
Ceará	17.418	16.985	17.060	16.836	16.988	16.925	-3%
Distrito Federal	3.927	4.222	4.020	4.020	4.020	3.937	0%
Espírito Santo	7.434	7.213	6.999	6.991	7.054	6.772	-9%
Goiás	22.316	22.266	22.548	22.381	22.486	21.855	-2%
Maranhão	24.934	25.258	24.786	24.575	24.857	24.951	0%
Mato Grosso	6.560	6.371	6.596	6.479	6.729	6.756	3%
Mato Grosso do Sul	5.721	6.123	5.959	6.223	6.493	6.412	12%
Minas Gerais	51.532	51.769	52.287	52.327	51.087	50.895	-1%
Pará	9.035	10.060	10.067	11.096	11.546	11.400	26%
Paraíba	11.029	11.425	11.700	11.712	11.806	11.843	7%
Paraná	33.222	32.396	30.456	30.279	30.004	30.098	-9%
Pernambuco	21.921	22.025	21.944	21.784	21.916	21.881	0%
Piauí	7.178	7.594	8.756	7.969	8.281	8.476	18%
Rio de Janeiro	58.412	57.593	60.224	55.683	56.092	53.892	-8%
Rio Grande do Norte	7.288	8.152	7.393	6.924	7.049	7.436	2%
Rio Grande do Sul	33.287	31.264	31.218	31.071	31.435	31.155	-6%
Rondônia	2.994	3.024	3.130	3.266	3.268	3.428	14%
Roraima	813	813	810	810	-	768	-6%
Santa Catarina	15.054	15.227	15.210	15.305	16.357	14.747	-2%
São Paulo	111.747	110.959	106.684	106.468	104.649	104.565	-6%
Sergipe	3.652	3.394	3.415	3.388	3.482	3.499	-4%
Tocantins	4.119	3.803	3.109	2.748	3.029	2.815	-32%
Brasil	500.312	499.719	496.740	490.565	490.790	487.058	-2,6%

Leitos totais da rede do SUS



Leitos totais da rede do SUS por natureza

UNID. FEDERAÇÃO	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	FILANTRÓPICO	UNIVERSITÁRIO	CONTRATADO	SINDICATO	TOTAL
Acre	-	1.187	-	410	-	-	-	1.597
Alagoas	-	1.103	797	1.566	118	3.064	-	6.648
Amapá	20	696	18	90	-	34	-	858
Amazonas	170	3.039	209	533	263	238	-	4.452
Bahia	70	3.710	5.441	7.586	3.228	8.884	78	28.997
Ceará	182	270	3.780	5.022	2.050	5.621	-	16.925
Distrito Federal	-	1.491	-	-	2.166	280	-	3.937
Espírito Santo	-	1.717	309	2.119	512	2.115	-	6.772
Goiás	-	1.147	3.592	3.164	292	13.660	-	21.855
Maranhão	49	1.742	4.267	2.267	440	16.186	-	24.951
Mato Grosso	-	192	1.281	1.252	108	3.923	-	6.756
Mato Grosso do Sul	-	78	852	2.979	971	1.532	-	6.412
Minas Gerais	436	3.279	3.150	23.725	3.535	16.770	-	50.895
Pará	158	1.168	1.787	1.442	643	6.202	-	11.400
Paraíba	-	1.893	1.389	2.390	530	5.641	-	11.843
Paraná	-	912	2.739	7.026	2.101	17.320	-	30.098
Pernambuco	3.903	840	4.170	3.099	1.275	8.594	-	21.881
Piauí	15	2.510	703	910	1.320	3.018	-	8.476
Rio de Janeiro	4.126	6.333	8.645	9.493	3.808	21.487	-	53.892
Rio Grande do Norte	152	1.640	1.598	1.622	448	1.976	-	7.436
Rio Grande do Sul	57	626	1.500	17.324	6.529	5.119	-	31.155
Rondônia	102	600	1.718	150	-	858	-	3.428
Roraima	-	696	72	-	-	-	-	768
Santa Catarina	-	1.505	252	8.605	1.499	2.886	-	14.747
São Paulo	70	14.095	7.620	49.737	14.219	18.824	-	104.565
Sergipe	-	578	197	1.567	88	1.069	-	3.499
Tocantins	-	-	1.208	1.235	-	315	57	2.815
Total	9.510	53.047	57.294	155.313	46.143	165.616	135	487.058

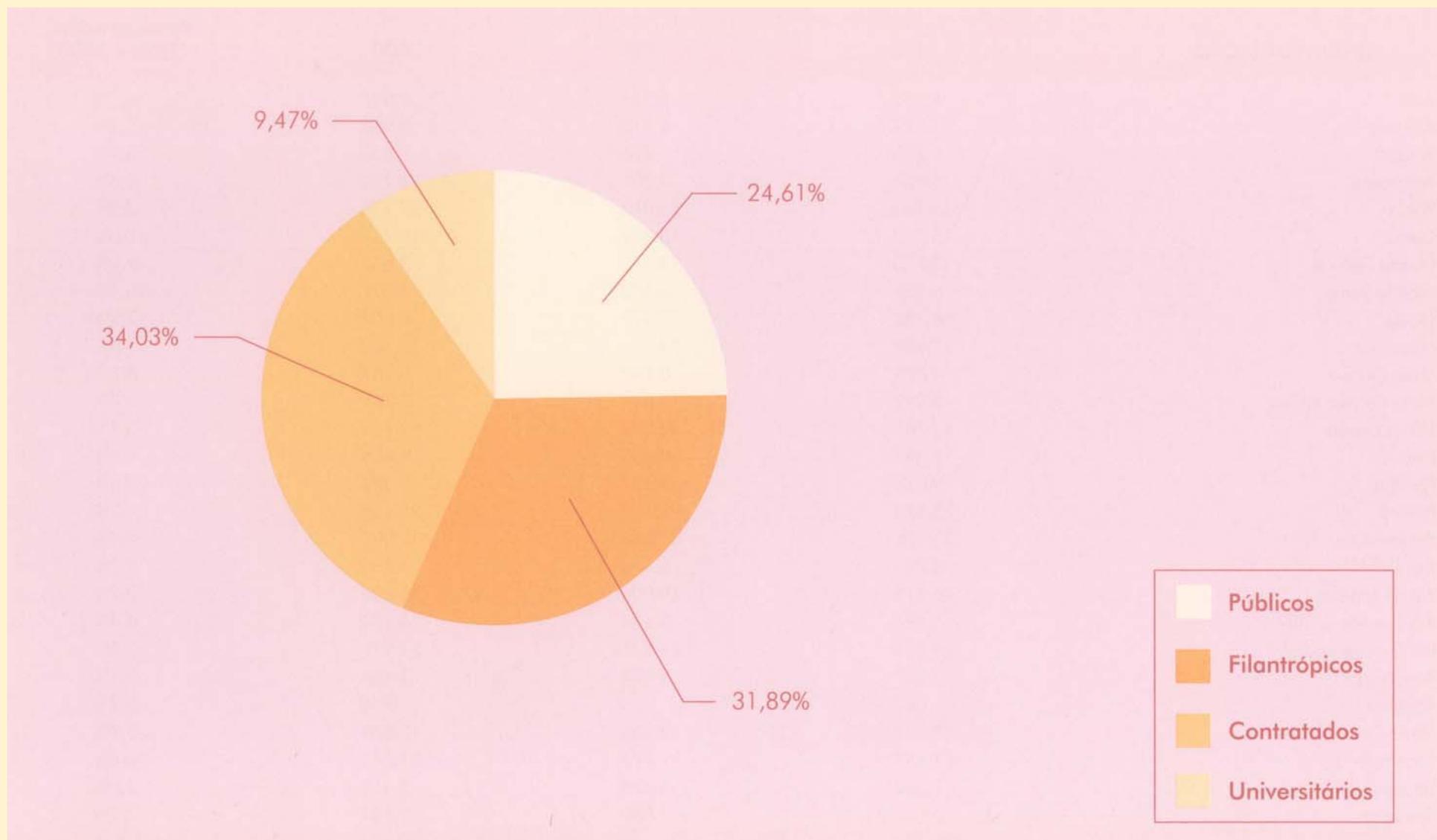
Leitos totais da rede do SUS por natureza



Leitos totais da rede do SUS por natureza - agregados

UNID. FEDERAÇÃO	PÚBLICO	FILANTRÓPICO	CONTRATADO	UNIVERSITÁRIO	TOTAL
Acre	1.187	410	-	-	1.597
Alagoas	1.900	1.566	3.064	118	6.648
Amapá	734	90	34	-	858
Amazonas	3.418	533	238	263	4.452
Bahia	9.221	7.586	8.962	3.228	28.997
Ceará	4.232	5.022	5.621	2.050	16.925
Distrito Federal	1.491	-	280	2.166	3.937
Espírito Santo	2.026	2.119	2.115	512	6.772
Goiás	4.739	3.164	13.660	292	21.855
Maranhão	6.058	2.267	16.186	440	24.951
Mato Grosso	1.473	1.252	3.923	108	6.756
Mato Grosso do Sul	930	2.979	1.532	971	6.412
Minas Gerais	6.865	23.725	16.770	3.535	50.895
Pará	3.113	1.442	6.202	643	11.400
Paraíba	3.282	2.390	5.641	530	11.843
Paraná	3.651	7.026	17.320	2.101	30.098
Pernambuco	8.913	3.099	8.594	1.275	21.881
Piauí	3.228	910	3.018	1.320	8.476
Rio de Janeiro	19.104	9.493	21.487	3.808	53.892
Rio Grande do Norte	3.390	1.622	1.976	448	7.436
Rio Grande do Sul	2.183	17.324	5.119	6.529	31.155
Rondônia	2.420	150	858	-	3.428
Roraima	768	-	-	-	768
Santa Catarina	1.757	8.605	2.886	1.499	14.747
São Paulo	21.785	49.737	18.824	14.219	104.565
Sergipe	775	1.567	1.069	88	3.499
Tocantins	1.208	1.235	372	-	2.815
Total	119.851	155.313	165.751	46.143	487.058
%	24,61%	31,89%	34,03%	9,47%	100,0%

Leitos totais da rede do SUS por natureza - agregados



Leitos cadastrados pelo SUS

UNID. FEDERAÇÃO	1998	1999	2000	Variação entre 1998 e 2000
Acre	1.526	1.521	1.597	4,7%
Alagoas	7.017	6.118	5.956	-15,1%
Amapá	778	776	830	6,7%
Amazonas	4.028	4.201	4.282	6,3%
Bahia	26.150	26.813	27.178	3,9%
Ceará	15.715	15.867	15.713	0,0%
Distrito Federal	3.750	3.750	3.667	-2,2%
Espírito Santo	6.339	6.402	6.017	-5,1%
Goiás	16.983	16.970	16.609	-2,2%
Maranhão	23.429	23.691	23.783	1,5%
Mato Grosso	4.879	5.197	5.289	8,4%
Mato Grosso do Sul	5.592	5.849	5.809	3,9%
Minas Gerais	43.761	42.571	42.139	-3,7%
Pará	9.393	9.833	9.856	4,9%
Paraíba	9.076	9.207	9.381	3,4%
Paraná	25.573	25.114	25.268	-1,2%
Pernambuco	20.926	21.058	21.009	0,4%
Piauí	6.221	6.475	6.660	7,1%
Rio de Janeiro	46.911	48.003	45.885	-2,2%
Rio Grande do Norte	6.486	6.635	6.904	6,4%
Rio Grande do Sul	24.613	24.971	24.978	1,5%
Rondônia	3.087	3.094	3.184	3,1%
Roraima	810	-	768	-5,2%
Santa Catarina	13.377	14.156	12.864	-3,8%
São Paulo	87.157	87.071	87.671	0,6%
Sergipe	3.322	3.394	3.411	2,7%
Tocantins	2.590	2.869	2.687	3,7%
Brasil	419.489	421.606	419.395	-0,02%

Leitos cadastrados pelo SUS



1.2 – Serviços de alta complexidade hospitalar

1.2.1 – Análise dos dados

Somam 2.063 os serviços hospitalares cadastrados para a realização de procedimentos de alta complexidade no país **(Tabela 08)**.

A análise dos dados para o ano 2000, que mostra um retrato da distribuição desses serviços, é a seguinte:

- A análise da distribuição dos serviços de alta complexidade no Brasil mostra uma grande concentração dos mesmos no Estado de São Paulo, com mais de 30% dos serviços cadastrados no SUS **(Tabela 08)**.
- Na faixa compreendida entre 7 e 10% de concentração estão os Estados de Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.
- Os Estados de Rondônia, Roraima, Acre e Amapá não somam 1% dos serviços cadastrados.
- Os serviços de UTI respondem por mais de 23% do total de serviços cadastrados em alta complexidade.
- Os serviços de transplante, de oncologia e de gestação de alto risco ocupam, cada um, cerca de 15% dos serviços cadastrados.

Serviços de alta complexidade por tipo e por UFs

UNIDADE FEDERADA	ONCOLOGIA	CARDIOLOGIA			IMPLANTE COCLEAR	EPILEPSIA	GASTROPLASTIA	LÁBIOPALATAL	IMPLANTE ÓSTEO-INTEGRADO	ORTOPEDIA	NEURO CIRURGIA			UTI		TRANSPLANTE	GESTAÇÃO DE ALTO RISCO	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	QUEIMADOS
		CIRURGIA CARDÍACA	MARCA PASSO	ESTUDO ELETRO FISIOLOGICO							NÍVEIS			TIPO					
											I	II	III	II	III				
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1	-	
Alagoas	5	2	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	4	6	1	-	
Amapá	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	
Amazonas	2	2	2	-	-	-	-	-	1	-	1	-	3	-	2	1	3	-	
Bahia	18	4	-	1	-	-	-	-	4	2	6	-	7	4	10	9	4	-	
Ceará	7	7	-	-	-	1	-	-	4	4	5	-	11	-	14	15	4	1	
Distrito Federal	2	2	1	1	-	-	-	-	4	1	1	1	10	6	4	6	5	-	
Espírito Santo	5	8	-	-	-	-	-	-	5	4	4	-	4	-	6	4	-	-	
Goiás	8	10	1	-	-	1	-	-	3	-	5	-	11	-	13	3	4	-	
Maranhão	1	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	2	1	3	4	1	-	
Mato Grosso	4	5	1	-	-	-	-	-	3	3	2	1	15	2	5	5	2	-	
Mato Grosso do Sul	6	3	-	-	-	-	1	-	2	2	-	1	2	8	4	4	3	-	
Minas Gerais	19	14	8	3	-	-	2	1	16	7	20	2	29	4	37	15	17	-	
Pará	1	4	-	-	-	-	1	-	1	1	4	-	9	1	4	4	-	-	
Paraíba	4	4	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	7	-	1	4	1	-	
Paraná	23	16	1	2	-	1	3	1	12	11	11	6	16	10	39	12	9	-	
Pernambuco	12	5	2	-	-	-	1	-	3	1	1	-	5	-	10	6	7	-	
Piauí	1	3	1	-	-	-	-	1	-	3	3	-	5	1	5	3	-	-	
Rio de Janeiro	23	13	-	1	-	-	1	1	18	11	11	3	24	9	18	21	9	-	
Rio Grande do Norte	5	3	-	-	-	-	-	-	2	2	1	-	5	-	1	4	1	-	
Rio Grande do Sul	24	6	2	3	1	1	1	2	14	8	7	6	43	17	22	11	-	-	
Rondônia	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	1	-	
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1	2	-	
Santa Catarina	12	4	2	-	-	-	1	1	8	8	8	-	14	2	13	7	16	-	
São Paulo	66	31	9	7	3	2	7	6	53	26	31	10	118	62	73	84	26	11	
Sergipe	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	3	9	2	-	
Tocantins	2	1	-	-	-	-	-	1	2	1	1	-	11	-	-	2	1	2	
Brasil	254	150	30	18	4	5	18	15	5	158	98	124	30	354	127	292	246	121	14

1.2.2 – Serviços de alta complexidade por tipo e por unidade da federação

É apresentada a seguir a análise por Estado, enfocando concentração dos serviços nas capitais. O serviço de implante de marca-passo foi utilizado como balizador da distribuição dos serviços de alta complexidade hospitalar pelo país.

Acre

- A alta complexidade no Acre se restringe ao credenciamento de serviços de gestação de alto risco e de urgência e emergência. Os serviços concentram-se na capital, Rio Branco (quatro serviços).
- Não apresenta serviços cadastrados de implante de marca-passo.

Alagoas

- Dos nove serviços cadastrados, seis estão na capital, Maceió. Dentre estes, apenas um é de urgência e emergência, sendo cinco de gestação de alto risco.
- Não apresenta serviços cadastrados de implante de marca-passo.

Amazonas

- Todos os serviços cadastrados estão localizados em Manaus. São ao todo 17, distribuídos pelos vários tipos.

Amapá

- Os três serviços existentes, dois de gestação de alto risco e um de oncologia, estão localizados em Macapá.
- Não apresenta serviços cadastrados de implante de marca-passo.

1.2.2 – Serviços de alta complexidade por tipo e por unidade da federação

Bahia

- Os serviços estão fortemente concentrados em Salvador e somam 69 no Estado.
- Chama a atenção o pequeno número de serviços credenciados para urgência e emergência, apenas quatro no Estado.
- Não existe serviço credenciado para colocação de marca-passo.

Ceará

- O Estado tem 73 serviços cadastrados na alta complexidade.
- Apresenta uma alta concentração de serviços de alta complexidade em Fortaleza e apenas quatro serviços de urgência.
- Não apresenta nenhum serviço para implantação de marca-passo.

Distrito Federal

- O DF apresenta serviços em praticamente toda a alta complexidade hospitalar, que somam 44 cadastrados.

Espírito Santo

- São 40 os serviços de alta complexidade cadastrados.
- Além de alta concentração de serviços em Vitória, o Estado não apresenta nenhum serviço credenciado em urgência e emergência.
- Não possui nenhum serviço para implantação de marca-passo.

Goiás

- Soma 59 o total de serviços de alta complexidade cadastrados.
- O Estado apresenta um número elevado de serviços credenciados para oncologia (8) e transplantes (13).
- Os serviços estão bastante concentrados na capital, Goiânia.

1.2.2 – Serviços de alta complexidade por tipo e por unidade da federação

Maranhão

- São 15 os serviços de alta complexidade cadastrados.
- Além de fortemente concentrados em São Luis, os serviços são únicos em várias especialidades (oncologia, cirurgia cardíaca, ortopedia, neurocirurgia e urgência e emergência).
- Não apresenta serviços cadastrados de implante de marca-passo.

Mato Grosso

- Apresenta 48 serviços de alta complexidade cadastrados.
- A principal característica dos serviços é a forte concentração em Cuiabá.

Mato Grosso do Sul

- Os serviços de alta complexidade cadastrados são 36.
- A principal característica dos serviços também é a forte concentração em Campo Grande, a capital do Estado.
- Não apresenta serviços cadastrados de implante de marca-passo.

Minas Gerais

- Soma 194 o total de serviços de alta complexidade cadastrados.
- O Estado apresenta uma maior dispersão dos serviços pelo interior.
- Destaca-se a presença de 37 centros de transplantes, sendo 10 na capital.

Pará

- Apresenta 30 serviços de alta complexidade cadastrados.
- Verifica-se uma grande concentração de serviços em Belém.
- O Estado não apresenta nenhum serviço credenciado de urgência e emergência nem de implantação de marca-passo.

1.2.2 – Serviços de alta complexidade por tipo e por unidade da federação

Paraíba

- São 24 os serviços de alta complexidade cadastrados.
- Duas cidades concentram a quase totalidade dos serviços do Estado: João Pessoa e Campina Grande.
- O Estado apresenta um único centro de transplante.
- Não possui serviços cadastrados de implante de marca-passo.

Paraná

- Tem 173 serviços de alta complexidade cadastrados.
- O Estado apresenta um grande volume de serviços distribuídos por todo o seu território.

Pernambuco

- Soma 53 o total de serviços de alta complexidade cadastrados.
- Os serviços são excessivamente concentrados na capital, Recife.
- O Estado apresenta 1 (um) serviço apenas de neurocirurgia em cada uma das tipificações.

Piauí

- Somam 26 os serviços de alta complexidade cadastrados.
- Os serviços estão excessivamente concentrados na capital, Teresina, e são únicos em algumas especialidades (oncologia e implantação de marca-passo).
- O Estado não apresenta nenhum serviço credenciado em urgência e emergência.

Rio de Janeiro

- São 163 os serviços de alta complexidade cadastrados, fortemente concentrados na capital.
- O Estado apresenta um grande número de serviços de oncologia e ortopedia.
- Não possui nenhum serviço credenciado para implantação de marca-passo.
- Chama a atenção o número de serviços de gestação de alto risco (21).

1.2.2 – Serviços de alta complexidade por tipo e por unidade da federação

Rio Grande do Norte

- Apresenta 24 serviços de alta complexidade cadastrados.
- Praticamente todos os serviços estão localizados em Natal, a capital do Estado.
- O número de serviços de oncologia (5) se destaca dos demais.
- O Estado não apresenta nenhum serviço credenciado para implante de marca-passo.

Rio Grande do Sul

- Os serviços de alta complexidade cadastrados são 168.
- O Estado apresenta um grande volume de serviços distribuídos por todo o seu território.
- Não possui nenhum serviço credenciado em urgência e emergência.
- Praticamente todas as especialidades da alta complexidade têm serviços credenciados no Estado.
- O Estado apresenta um grande número de UTI cadastradas (60).

Rondônia

- São cinco os serviços de alta complexidade cadastrados, sendo que nenhum deles de UTI.
- Não apresenta serviços cadastrados de implante de marca-passo.

Roraima

- O Estado possui cinco serviços de alta complexidade cadastrados, nenhum deles de transplante.
- Não apresenta serviços cadastrados de implante de marca-passo.

Santa Catarina

- Soma 96 o total de serviços de alta complexidade cadastrados.
- O Estado, diferentemente dos outros analisados, apresenta uma maior concentração de serviços no interior.
- Chama a atenção o número de serviços de urgência e emergência cadastrados (16).

1.2.2 – Serviços de alta complexidade por tipo e por unidade da federação

São Paulo

- Possui 630 serviços de alta complexidade cadastrados.
- O Estado apresenta um grande número de serviços (acima de 30% do total do país), distribuídos por todo o seu território.
- Apresenta maior número de centros transplantadores que de tratamento oncológico.
- Apresenta serviços em todas as especialidades da alta complexidade.

Sergipe

- Os serviços de alta complexidade cadastrados são 20.
- Forte concentração de serviços na capital, Aracaju.
- Apenas uma UTI cadastrada.
- Grande número de maternidades para gestação de alto risco.
- Não apresenta serviços cadastrados de implante de marca-passo.

Tocantins

- Apresenta 24 serviços de alta complexidade cadastrados.
- Apenas duas cidades têm serviços de alta complexidade.
- O Estado não possui serviços cadastrados em transplantes e implante de marca-passo.
- Apenas um serviço de urgência e emergência.

1.3 – Tetos financeiros para cobertura de serviços assistenciais de média e alta complexidade

No período analisado, 1998 a 2000, a variação dos recursos destinados à média e alta complexidade, ambulatorial e hospitalar, no Brasil, foi da ordem de 63% (**Tabela 9 e Gráfico 8**).

- Os Estados da região Norte, além da Bahia e de Sergipe, sofreram as maiores alterações, variando de 87% a 219% de majoração (**Tabela 9**). São justamente esses os Estados que apresentavam os menores valores per capita, refletindo a política de diminuição das desigualdades históricas de alocação de recursos do Sistema.
- A menor variação se deu em Minas Gerais, em São Paulo, no Paraná, em Santa Catarina, no Rio Grande do Sul, em Pernambuco e no Distrito Federal. O acréscimo nesses Estados foi inferior a 58%.
- O Rio de Janeiro apresenta um crescimento importante nos dois últimos anos, destacando-se dos demais Estados. A explicação para esse fato é a incorporação dos hospitais federais à gestão do município do Rio de Janeiro, passando os recursos a compor o teto estadual.

Tetos para assistência de média e alta complexidade (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1998	1999	2000	Varição entre 1998 e 2000
Acre	9.376.132	20.171.512	22.318.506	138%
Alagoas	73.809.603	116.122.341	126.336.970	71%
Amapá	5.322.972	15.938.768	16.984.888	219%
Amazonas	50.948.695	99.495.151	104.261.663	105%
Bahia	322.074.154	589.656.324	655.267.488	103%
Ceará	214.477.934	318.298.020	355.727.886	66%
Distrito Federal	72.616.811	103.153.998	113.092.266	56%
Espírito Santo	87.826.662	137.142.514	150.321.497	71%
Goiás	154.743.734	226.203.473	252.236.293	63%
Maranhão	146.756.205	232.807.051	253.554.811	73%
Mato Grosso	71.334.235	109.170.466	119.494.877	68%
Mato Grosso do Sul	67.079.907	99.950.789	110.266.678	64%
Minas Gerais	629.409.373	870.090.340	959.944.684	53%
Pará	113.559.545	221.996.185	246.105.536	117%
Paraíba	98.216.479	145.793.934	161.532.015	64%
Paraná	376.855.441	524.110.233	582.058.963	54%
Pernambuco	253.233.680	362.385.508	397.316.562	57%
Piauí	76.769.449	118.300.014	131.794.909	72%
Rio de Janeiro	568.257.720	828.559.099	1.048.962.481	85%
Rio Grande do Norte	79.397.804	117.115.981	126.578.951	59%
Rio Grande do Sul	434.325.794	600.020.868	673.016.271	55%
Rondônia	31.837.637	53.463.519	59.967.423	88%
Roraima	5.439.406	9.655.607	10.631.659	95%
Santa Catarina	181.516.904	254.981.681	280.742.390	55%
São Paulo	1.629.395.394	2.208.150.908	2.399.633.610	47%
Sergipe	40.390.563	70.681.996	77.690.588	92%
Tocantins	27.937.667	46.522.865	52.160.137	87%
Brasil	5.822.909.900	8.499.939.145	9.488.000.001	63%

Tetos para assistência de média e alta complexidade (R\$)



Capítulo 2 – Produção ambulatorial

2.1 – Frequência e gastos ambulatoriais de média e alta complexidade

A mudança da tabela do SIA/SUS ocorrida no período da análise dificulta a apresentação da série histórica de seis anos, como a realizada para os outros procedimentos que compõem esta publicação, portanto, a avaliação efetuada tem como base o ano 2000.

As duas primeiras planilhas, percentual de gastos ambulatoriais por UF (**Tabela 10**) e gastos per capita por grupo de procedimentos e por UF, (**Tabela 11**) mostram os Estados divididos em três categorias: aqueles que apresentam sua performance com um valor superior à média mais um desvio padrão, estão em vermelho; aqueles compreendidos entre a média mais um desvio padrão e a média menos um desvio padrão, estão em verde; e aqueles que estão abaixo da média menos um desvio padrão, estes estão em amarelo.

Em relação à planilha gasto per capita ambulatorial por UF, São Paulo, com 13 procedimentos em vermelho, e Distrito Federal, com 10, chamam a atenção, embora sejam ponto de referência para pacientes de outros Estados. Além destes, o Rio de Janeiro apresenta um per capita total acima do desvio padrão (**Tabela 11**).

A planilha percentual de gastos ambulatoriais por UF mostra uma distribuição mais homogênea com os procedimentos de patologia clínica e de medicamentos excepcionais, estando acima do desvio padrão em sete Estados.

Porcentagem de gastos ambulatoriais por grupo de procedimento e por UF - 2000

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	AC	AL	AP	AM	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MT	MS	MG	PA	PB	PR	PE	PI	RJ	RN	RS	RO	RR	SC	SP	SE	TO	BR
..07-Proc.ed.Espec.Profis.Médicos,Out.NivelSup./Méd	40,3%	13,4%	25,6%	7,3%	14,6%	12,7%	8,4%	10,5%	8,7%	14,0%	13,0%	8,9%	9,5%	12,3%	11,6%	6,3%	16,2%	14,2%	9,8%	10,0%	7,4%	21,5%	18,4%	9,2%	10,8%	16,6%	12,8%	10,6%
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	3,9%	4,8%	3,0%	7,2%	7,2%	9,0%	2,4%	3,6%	6,1%	10,6%	6,2%	3,2%	4,0%	9,7%	10,1%	4,5%	5,4%	7,3%	3,0%	11,4%	3,9%	2,5%	4,0%	2,9%	3,2%	12,4%	7,3%	4,6%
..09-Procedimentos Traumatol-Ortopédicos	1,6%	5,1%	0,2%	3,0%	12,4%	5,2%	6,6%	4,0%	4,0%	4,2%	6,1%	3,9%	2,6%	3,9%	7,4%	2,3%	3,1%	7,4%	6,5%	5,2%	4,0%	2,8%	2,9%	2,0%	3,7%	2,1%	8,1%	4,5%
..10-Ações Especializadas em Odontologia	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,4%	0,6%	0,3%	0,2%	0,3%	1,0%	0,5%	0,4%	0,5%	1,5%	0,6%	0,4%	0,4%	0,9%	0,4%	0,3%	0,2%	1,5%	0,6%	0,8%	0,4%	1,7%	0,1%	0,4%
..11-Patologia Clínica	26,3%	16,3%	30,7%	27,3%	19,6%	12,2%	29,6%	21,6%	18,9%	27,8%	20,4%	20,1%	19,1%	28,0%	15,6%	16,4%	15,4%	16,3%	21,4%	17,5%	17,6%	31,0%	32,5%	24,8%	18,5%	17,5%	28,7%	18,9%
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	0,7%	1,6%	0,7%	1,0%	0,9%	1,9%	0,5%	1,1%	1,4%	1,4%	0,3%	1,6%	1,1%	0,9%	1,2%	1,4%	1,4%	2,8%	0,8%	1,9%	1,2%	0,9%	0,1%	2,2%	1,1%	1,7%	2,0%	1,2%
..13-Radiodiagnóstico	5,2%	3,6%	5,8%	8,3%	5,2%	3,8%	6,9%	5,7%	6,2%	6,5%	4,2%	4,9%	6,5%	4,1%	4,6%	5,1%	4,1%	6,5%	6,7%	3,8%	5,9%	5,5%	9,8%	7,5%	7,1%	6,9%	7,2%	6,0%
..14-Exames Ultra-Sonográficos	0,9%	1,2%	1,2%	1,1%	2,2%	1,4%	0,7%	0,3%	0,7%	2,6%	0,8%	1,7%	0,8%	1,3%	1,7%	0,9%	1,8%	4,1%	1,2%	1,1%	0,5%	1,7%	2,6%	0,6%	1,1%	3,0%	1,5%	1,2%
..17-Diagnose	0,5%	1,0%	0,7%	2,3%	3,7%	1,3%	1,5%	1,2%	1,3%	1,8%	1,2%	0,9%	1,7%	1,7%	1,7%	1,5%	4,4%	2,0%	1,7%	1,0%	1,4%	0,3%	4,3%	1,1%	2,9%	2,1%	1,6%	2,1%
..18-Fisioterapia (por Sessão)	0,9%	2,3%	1,2%	1,5%	4,1%	3,4%	0,6%	1,5%	0,4%	1,2%	2,4%	1,7%	1,5%	2,1%	1,2%	1,7%	1,0%	2,5%	2,6%	1,5%	1,3%	1,1%	1,2%	0,9%	1,3%	0,6%	1,0%	1,7%
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	0,1%	2,4%	0,0%	1,5%	1,3%	1,7%	0,3%	0,7%	0,3%	1,8%	1,2%	0,2%	1,9%	0,8%	2,6%	1,0%	1,0%	0,2%	0,9%	1,4%	0,7%	1,3%	0,0%	1,4%	2,3%	3,0%	2,1%	1,5%
..21-Próteses e Órteses	3,3%	2,1%	4,5%	2,0%	0,3%	1,4%	1,3%	0,9%	0,2%	1,1%	1,8%	1,9%	1,1%	1,9%	3,1%	3,1%	0,4%	0,6%	0,9%	0,1%	0,0%	1,6%	3,7%	1,0%	0,8%	0,7%	0,5%	0,9%
..22-Anestesia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
..26-Hemodinâmica	0,0%	1,8%	0,0%	0,6%	0,2%	1,0%	0,9%	1,3%	0,8%	0,8%	0,4%	1,5%	0,8%	0,7%	0,7%	0,7%	0,9%	0,4%	0,6%	1,4%	1,2%	0,0%	0,1%	1,1%	1,2%	0,5%	0,0%	0,8%
..27-Terapia Renal Substitutiva	0,7%	16,0%	7,9%	10,6%	8,7%	14,0%	13,5%	15,0%	12,3%	8,1%	11,3%	15,1%	18,2%	7,1%	11,9%	18,5%	16,3%	11,7%	20,1%	12,4%	20,5%	5,7%	0,0%	13,2%	13,7%	6,8%	6,9%	15,0%
..28-Radioterapia (por Especificação)	0,0%	2,4%	0,0%	2,3%	1,2%	2,3%	0,4%	1,5%	3,1%	1,2%	1,8%	1,3%	2,0%	2,3%	3,0%	2,3%	2,0%	2,7%	1,7%	1,7%	2,2%	2,4%	0,0%	1,9%	2,0%	1,7%	0,0%	1,9%
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	0,0%	9,1%	0,9%	5,5%	7,3%	10,7%	6,1%	9,3%	10,8%	1,5%	7,9%	9,7%	9,3%	7,7%	9,0%	12,1%	10,6%	8,9%	7,1%	13,4%	12,5%	6,8%	0,0%	10,6%	8,5%	7,7%	2,9%	9,2%
..30-Busca de órgãos para transplante	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%
..31-Ressonância Magnética	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	0,1%	0,0%	0,7%	0,2%	0,3%	1,0%	0,4%	0,1%	0,0%	1,0%	0,5%	0,0%	0,6%	0,3%	0,1%	1,0%	0,1%	0,1%	0,0%	2,5%	0,7%	1,0%	0,0%	0,5%
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	0,0%	1,4%	0,0%	1,5%	0,7%	0,9%	2,2%	1,6%	0,3%	2,3%	0,7%	0,6%	0,5%	0,2%	0,1%	0,3%	0,5%	0,5%	0,7%	1,5%	1,4%	0,0%	0,8%	0,7%	1,8%	0,9%	0,0%	0,9%
..33-Radiologia Intervencionista	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%
..35-Tomografia Computadorizada	2,5%	0,8%	4,1%	1,6%	1,4%	1,5%	2,3%	1,0%	2,0%	3,8%	1,1%	1,2%	1,9%	2,1%	1,2%	1,4%	1,2%	2,8%	2,1%	2,1%	1,5%	3,0%	2,6%	1,9%	2,5%	2,6%	1,5%	1,8%
..36-Medicamentos	2,6%	6,8%	2,4%	6,1%	3,1%	10,1%	8,7%	9,9%	7,2%	3,4%	11,2%	9,4%	10,6%	2,8%	4,6%	9,9%	6,4%	4,3%	6,3%	8,3%	7,7%	1,8%	0,8%	7,8%	9,6%	5,4%	4,9%	9,3%
..37-Hemoterapia	10,3%	7,6%	10,8%	6,2%	5,1%	5,8%	6,1%	8,7%	14,6%	3,9%	7,1%	11,7%	6,4%	7,8%	7,6%	10,2%	7,0%	4,6%	5,1%	2,9%	8,9%	8,6%	15,7%	6,0%	6,8%	5,2%	10,9%	6,4%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Valor superior à média mais 1 desvio padrão

Valor entre a média mais 1 desvio padrão e a média menos 1 desvio padrão

Valor inferior à média menos 1 desvio padrão

Gasto per capita ambulatorial por grupo de procedimentos e por UF - 2000 (R\$)

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	AC	AL	AP	AM	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MT	MS	MG	PA	PB	PR	PE	PI	RJ	RN	RS	RO	RR	SC	SP	SE	TO	BR	
..07-Proc.ed.Espec.Profis.Médicos Out.Nível Sup./Méd	8,76	2,40	5,21	1,53	3,35	2,87	3,21	2,89	1,86	2,12	3,23	1,79	2,51	1,27	2,24	1,46	3,97	2,99	3,33	2,25	2,10	3,41	3,72	2,56	3,98	4,01	2,48	2,94	
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	0,85	0,86	0,61	1,51	1,64	2,03	0,93	0,98	1,30	1,60	1,54	0,63	1,06	1,00	1,95	1,04	1,33	1,53	1,01	2,58	1,12	0,40	0,81	0,79	1,18	2,99	1,42	1,27	
..09-Procedurementos Traumatolo-Ortopédicos	0,34	0,91	0,03	0,64	2,85	1,18	2,51	1,09	0,86	0,64	1,51	0,79	0,68	0,41	1,42	0,52	0,76	1,55	2,20	1,17	1,13	0,45	0,58	0,55	1,36	0,51	1,57	1,24	
..10-Ações Especializadas em Odontologia	0,04	0,05	0,07	0,04	0,10	0,14	0,12	0,07	0,06	0,16	0,12	0,08	0,13	0,15	0,11	0,09	0,09	0,19	0,12	0,07	0,05	0,23	0,12	0,21	0,15	0,41	0,01	0,12	
..11-Patologia Clínica	5,72	2,91	6,24	5,76	4,50	2,75	11,30	5,93	4,04	4,22	5,10	4,03	5,03	2,89	3,01	3,78	3,77	3,21	7,25	3,94	4,99	4,93	6,57	6,89	6,85	4,23	5,57	5,24	
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	0,14	0,28	0,15	0,22	0,21	0,44	0,18	0,31	0,29	0,22	0,07	0,31	0,28	0,09	0,23	0,32	0,33	0,58	0,28	0,43	0,35	0,14	0,03	0,61	0,42	0,42	0,39	0,33	
..13-Radiodiagnóstico	1,14	0,65	1,18	1,75	1,20	0,85	2,65	1,56	1,31	0,98	1,06	0,97	1,71	0,43	0,88	1,18	1,00	1,36	2,26	0,85	1,67	0,87	1,98	2,09	2,62	1,68	1,40	1,67	
..14-Exames Ultra-Sonográficos	0,20	0,21	0,24	0,23	0,49	0,31	0,26	0,09	0,15	0,40	0,21	0,34	0,21	0,14	0,33	0,21	0,44	0,86	0,42	0,26	0,14	0,26	0,52	0,17	0,42	0,72	0,29	0,33	
..17-Diagnose	0,11	0,18	0,15	0,49	0,85	0,28	0,58	0,32	0,27	0,27	0,29	0,18	0,44	0,17	0,34	0,34	1,07	0,43	0,57	0,23	0,38	0,05	0,87	0,29	1,07	0,51	0,30	0,59	
..18-Fisioterapia (por Sessão)	0,20	0,42	0,23	0,33	0,95	0,76	0,25	0,40	0,09	0,18	0,60	0,34	0,41	0,21	0,24	0,39	0,24	0,53	0,90	0,34	0,38	0,18	0,24	0,26	0,50	0,14	0,19	0,48	
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	0,01	0,42	0,00	0,32	0,31	0,37	0,11	0,18	0,06	0,28	0,30	0,05	0,51	0,08	0,50	0,22	0,24	0,05	0,32	0,32	0,19	0,21	0,00	0,38	0,84	0,73	0,41	0,42	
..21-Próteses e Órteses	0,72	0,38	0,91	0,42	0,06	0,33	0,48	0,24	0,05	0,16	0,45	0,38	0,29	0,19	0,60	0,71	0,09	0,12	0,30	0,02	0,00	0,26	0,75	0,28	0,28	0,16	0,10	0,26	
..22-Anestesia	0,01	0,00	-	0,00	0,00	0,01	0,04	0,06	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	-	0,01	0,00	0,01	0,00	0,00	0,01	
..26-Hemodinâmica	-	0,32	-	0,13	0,04	0,22	0,35	0,34	0,18	0,13	0,09	0,30	0,20	0,08	0,14	0,16	0,21	0,08	0,20	0,32	0,34	-	0,02	0,29	0,43	0,13	-	0,22	
..27-Terapia Renal Substitutiva	0,16	2,85	1,62	2,25	1,98	3,16	5,17	4,12	2,63	1,23	2,83	3,01	4,81	0,73	2,31	4,26	3,97	2,46	6,81	2,80	5,81	0,91	-	3,67	5,09	1,63	1,33	4,14	
..28-Radioterapia (por Especificação)	-	0,43	-	0,48	0,28	0,53	0,16	0,41	0,65	0,18	0,45	0,26	0,54	0,23	0,58	0,53	0,49	0,56	0,59	0,39	0,62	0,38	-	0,52	0,72	0,41	-	0,53	
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	-	1,63	0,18	1,16	1,68	2,42	2,32	2,56	2,31	0,23	1,97	1,93	2,45	0,80	1,75	2,80	2,58	1,87	2,41	3,03	3,56	1,08	-	2,95	3,15	1,85	0,56	2,53	
..30-Busca de órgãos para transplante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	-	-	0,05	-	-	-	-	-	-	-	-	0,10	
..31-Ressonância Magnética	-	-	-	0,59	0,03	-	0,25	0,05	0,06	0,15	0,11	0,02	0,00	0,11	0,09	0,00	0,15	0,07	0,03	0,22	0,02	0,01	-	0,68	0,24	0,23	-	0,14	
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	-	0,24	-	0,33	0,16	0,01	0,83	0,45	0,07	0,35	0,17	0,12	0,12	0,02	0,02	0,08	0,12	0,11	0,24	0,35	0,41	-	0,17	0,21	0,66	0,23	-	0,25	
..33-Radiologia Intervencionista	-	-	-	0,01	-	0,01	0,00	0,00	-	0,00	-	0,00	-	-	0,00	0,01	0,00	0,00	-	0,01	-	-	0,01	-	0,01	0,03	0,00	-	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	0,54	0,14	0,84	0,34	0,33	0,35	0,86	0,29	0,43	0,58	0,28	0,23	0,50	0,22	0,23	0,31	0,29	0,58	0,72	0,47	0,42	0,47	0,53	0,52	0,91	0,62	0,29	0,51	
..36-Medicamentos	0,56	1,21	0,50	1,28	0,70	2,27	3,32	2,72	1,53	0,51	2,80	1,88	2,78	0,29	0,90	2,29	1,57	0,89	2,12	1,87	2,18	0,29	0,16	2,16	3,54	1,31	0,94	2,56	
..37-Hemoterapia	2,24	1,36	2,20	1,31	1,18	1,31	2,32	2,39	3,12	0,59	1,77	2,34	1,69	0,81	1,48	2,35	1,72	0,98	1,72	0,66	2,54	1,37	3,18	1,66	2,53	1,26	2,11	1,77	
Total	21,76	17,83	20,35	21,10	22,92	22,57	38,22	27,46	21,33	15,16	24,95	19,99	26,36	10,30	19,34	23,05	24,45	21,01	33,86	22,57	28,41	15,90	20,25	27,76	37,00	24,18	19,36	27,66	

Valor superior à média mais 1 desvio padrão

Valor entre a média mais 1 desvio padrão e a média menos 1 desvio padrão

Valor inferior à média menos 1 desvio padrão

2.1.1 – Análise dos dados

Os dados a seguir se referem à produção ambulatorial do ano 2000, com exceção dos procedimentos agregados ao PAB, e serão apresentados na relação entre janeiro e dezembro.

A apresentação divide esses procedimentos em dois blocos:

Especializados ou de média complexidade

(grupo 7 – procedimentos especializados realizados por profissionais médicos ou outros profissionais de nível superior não-médicos; grupo 8 – cirurgias ambulatoriais especializadas; grupo 9 – procedimentos traumatológico-ortopédicos; grupo 10 – ações especializadas em odontologia; grupo 11 – patologia clínica; grupo 12 – anatomopatologia e citopatologia; grupo 13 – radiodiagnóstico; grupo 14 – exames ultra-sonográficos; grupo 17 – diagnóstico; grupo 18 – fisioterapia; grupo 19 – terapias especializadas; grupo 21 – órteses e próteses; grupo 22 – anestesia).

Alta complexidade

(grupo 26 – hemodinâmica; grupo 27 – terapia renal substitutiva; grupo 28 – radioterapia; grupo 29 – quimioterapia; grupo 30 – busca de órgãos para transplante; grupo 31 – ressonância magnética; grupo 32 – medicina nuclear; grupo 33 – radiologia intervencionista; grupo 35 – tomografia computadorizada; grupo 36 – medicamentos excepcionais; grupo 37 – hemoterapia)

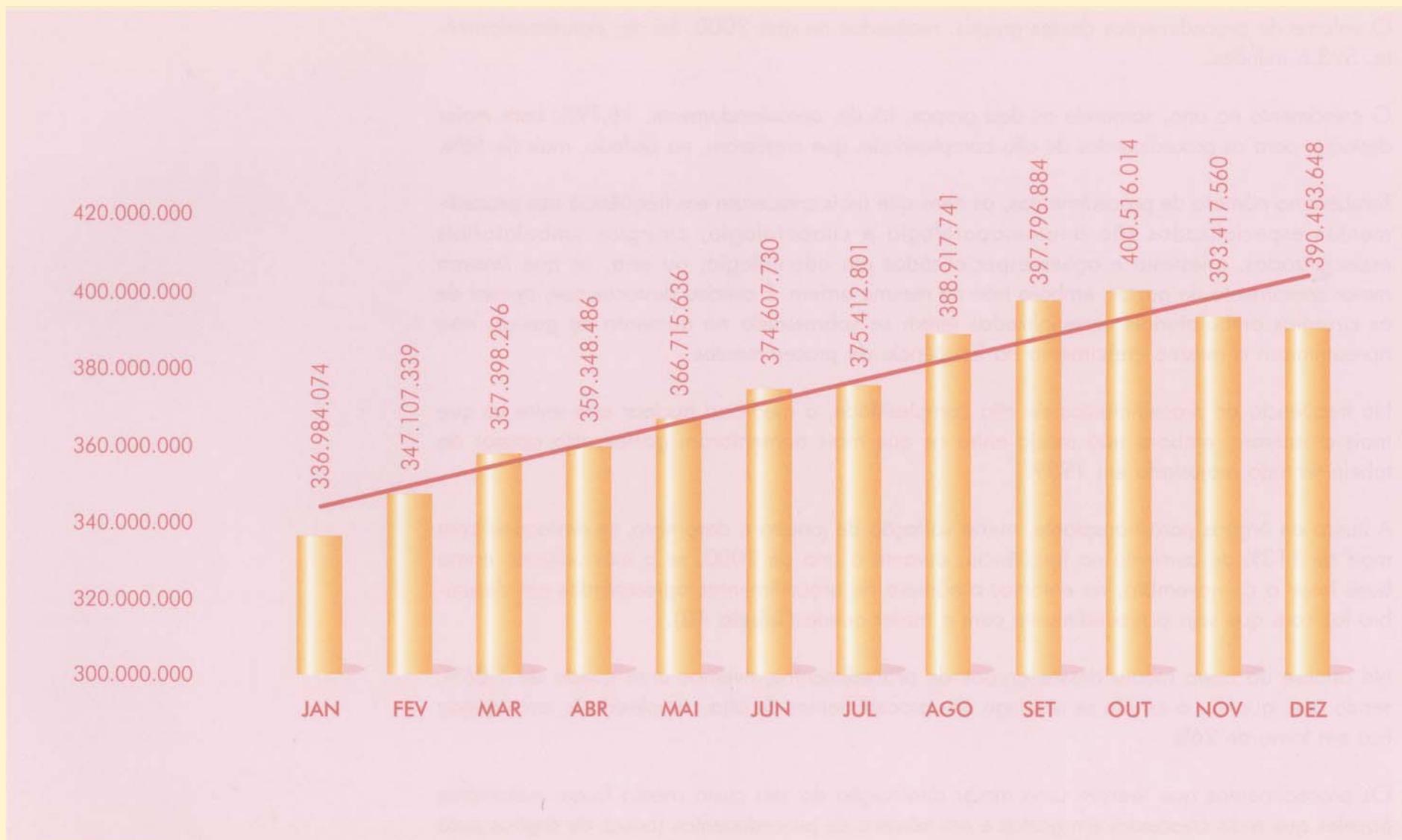
2.1.2 – Gastos ambulatoriais, percentual e per capita

- Os gastos ambulatoriais, em 2000, nos procedimentos caracterizados como especializados e/ou de alta complexidade, chegaram a, aproximadamente, R\$ 4,6 bilhões, o que equivale a um gasto per capita de R\$ 27,66 (**Tabela 12 e Gráfico 09**).
- Desse gasto per capita citado acima, R\$ 12,78 correspondem à alta complexidade e, R\$ 14,88, a procedimentos especializados.
- A evolução, durante o ano, mostra um crescimento contínuo nos dois grupos de procedimentos.
- O crescimento do gasto ambulatorial para esses grupos, no ano 2000, foi da ordem de 15,87%, quando comparados os meses de janeiro e dezembro. Os dois grupos cresceram de forma semelhante, com uma pequena prevalência para os procedimentos de alta complexidade.
- Entre os procedimentos especializados, os que mais tiveram acréscimo em seus gastos foram: anatomopatologia e citopatologia, cirurgias ambulatoriais especializadas, anestesia e ações especializadas em odontologia, com mais de 30% de aumento de gastos no ano, onde se insere a política adotada de controle do câncer cérvico-uterino e a inclusão de vários procedimentos hospitalares na tabela ambulatorial.
- Entre os procedimentos de alto complexidade, destacaram-se em crescimento de gastos os medicamentos excepcionais, a ressonância magnética e a radiologia intervencionista, também com mais de 30% de acréscimo. O procedimento busca de órgãos para transplante, que até novembro apresentava um dos maiores índices de crescimento, com a produção de dezembro passa a apresentar a maior queda de gastos.
- Os menores crescimentos de gastos nos dois grupos foram, respectivamente, procedimentos traumato-ortopédicos no dos especializados e hemoterapia, no de alta complexidade.

Gastos ambulatoriais mensais por grupo de procedimentos – 2000 (R\$)

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000	PER CAPITA BRASIL
..07-Proc.ed. Espec. Profiz. Médicos, Out. Nível Sup./Méd	37.013.708	38.692.369	39.946.157	41.135.774	40.604.118	40.968.682	41.117.335	42.078.546	41.760.900	42.782.939	41.689.527	40.665.234	40.704.607	488.455.289	2,94
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	13.067.242	13.788.245	13.599.311	13.489.035	16.262.397	17.949.380	19.226.857	20.251.566	20.214.497	21.331.772	21.015.733	20.518.486	17.559.543	210.714.522	1,27
..09-Procedimentos Traumatol.-Ortopédicos	16.689.270	16.396.074	16.695.005	16.803.388	16.803.180	17.003.998	16.902.331	17.693.069	17.975.863	18.294.634	17.884.432	17.647.129	17.232.364	206.788.372	1,24
..10-Ações Especializadas em Odontologia	1.238.437	1.444.975	1.537.066	1.689.876	1.729.840	1.768.961	1.687.244	1.860.246	1.907.262	1.859.773	1.809.466	1.722.336	1.687.957	20.255.480	0,12
..11-Patologia Clínica	65.332.835	70.676.882	69.615.098	71.650.783	70.808.450	72.008.570	70.716.918	75.378.013	77.247.047	77.364.335	75.352.523	73.846.186	72.499.803	869.997.640	5,24
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	2.762.524	3.899.496	4.313.433	4.769.759	4.757.318	4.857.853	4.705.327	5.264.458	4.733.722	4.832.283	4.831.693	4.360.189	4.507.338	54.088.054	0,33
..13-Radiodiagnóstico	21.179.295	22.277.804	21.975.257	23.370.918	22.865.277	23.849.850	22.659.411	23.954.918	24.298.254	23.996.351	23.615.798	22.842.427	23.073.797	276.885.561	1,67
..14-Exames Ultra-Sonográficos	3.935.928	4.315.747	4.265.513	4.459.038	4.444.754	4.683.034	4.648.258	4.827.441	4.926.631	4.737.471	4.674.726	4.543.371	4.538.493	54.461.912	0,33
..17-Diagnose	6.829.537	7.878.061	7.465.843	8.176.634	7.952.530	8.272.610	8.267.572	8.749.904	8.731.681	8.896.803	8.486.713	8.331.261	8.169.929	98.039.148	0,59
..18-Fisioterapia (por Sessão)	5.878.062	6.297.865	6.303.965	6.611.490	6.615.657	6.677.472	6.632.271	6.865.853	6.874.815	6.809.197	6.769.773	6.675.983	6.584.367	79.012.404	0,48
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	5.157.904	5.520.317	5.474.448	5.728.439	5.612.925	5.896.250	5.886.450	5.905.818	6.067.108	6.100.116	5.780.931	5.964.937	5.757.970	69.095.644	0,42
..21-Próteses e Órteses	3.686.512	3.145.486	3.150.837	3.290.590	3.542.567	3.248.653	3.697.987	3.822.877	4.028.555	4.139.040	4.014.244	3.845.354	3.634.392	43.612.702	0,26
..22-Anestesia	55.815	72.165	57.256	73.884	62.071	65.032	61.196	71.043	91.107	92.160	88.440	84.046	72.851	874.216	0,01
..26-Hemodinâmica	3.117.208	3.255.030	3.139.787	3.215.988	3.369.332	3.258.322	3.414.018	3.421.544	3.511.387	3.316.649	3.436.126	3.322.764	3.314.846	39.778.155	0,24
..27-Terapia Renal Substitutiva	52.971.317	52.115.957	55.464.365	52.226.135	56.095.886	55.272.030	54.254.978	56.113.891	56.517.809	56.816.649	57.410.812	57.940.571	55.266.700	663.200.400	3,99
..28-Radioterapia (por Especificação)	6.382.670	6.447.668	6.983.674	6.747.820	7.181.881	7.242.851	7.324.610	7.757.448	7.337.199	7.792.308	7.479.576	7.301.799	7.164.959	85.979.503	0,52
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	31.682.898	29.885.109	31.909.242	31.896.629	31.666.394	33.265.059	33.503.410	33.377.661	34.909.344	36.208.930	34.897.654	35.358.588	33.213.410	398.560.919	2,40
..30-Busca de órgãos para transplante	45.450	57.675	49.650	16.950	82.525	98.725	36.750	132.125	71.850	43.950	70.850	32.750	61.604	739.250	0,00
..31-Ressonância Magnética	1.383.035	1.135.433	1.408.602	1.329.550	1.505.038	1.597.663	1.790.447	2.137.459	2.009.749	1.885.507	1.970.984	2.220.058	1.697.794	20.373.525	0,12
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	3.351.909	3.819.831	3.598.830	3.939.596	4.125.607	4.081.173	4.129.437	4.354.171	4.147.911	4.222.634	4.007.472	4.052.127	3.985.891	47.830.697	0,29
..33-Radiologia Intervencionista	111.341	124.463	135.480	140.290	160.951	150.365	139.970	145.222	147.075	154.182	153.717	149.454	142.709	1.712.510	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	6.715.685	7.010.308	6.984.036	7.165.576	7.373.136	7.526.279	7.442.659	7.735.543	7.986.543	7.779.092	7.786.733	7.671.282	7.431.406	89.176.872	0,54
..36-Medicamentos	23.535.075	21.932.147	28.109.504	25.403.245	27.274.653	29.168.279	31.759.483	31.072.359	36.009.135	35.203.272	33.882.806	35.241.867	29.882.652	358.591.826	2,16
..37-Hemoterapia	24.860.415	26.918.232	25.215.938	26.017.099	25.819.150	25.696.640	25.407.883	25.946.567	26.291.438	25.855.964	26.306.833	26.115.449	25.870.967	310.451.608	1,87
Total	336.984.074	347.107.339	357.398.296	359.348.486	366.715.636	374.607.730	375.412.801	388.917.741	397.796.884	400.516.014	393.417.560	390.453.648	374.056.351	4.488.676.209	27,02

Gastos mensais com procedimentos ambulatoriais – 2000 (R\$)



2.1.3 – Freqüência e custo médio mensal de grupos de procedimentos

- O volume de procedimentos desses grupos, realizados no ano 2000, foi de, aproximadamente, 593,6 milhões.
- O crescimento no ano, somando os dois grupos, foi de, aproximadamente, 16,79%, com maior destaque para os procedimentos de alta complexidade, que cresceram, no período, mais de 56%.
- Também no número de procedimentos, os itens que mais cresceram em freqüência nos procedimentos especializados são anatomopatologia e citopatologia, cirurgias ambulatoriais especializadas, anestesia e ações especializadas em odontologia, ou seja, os que tiveram maior crescimento de gastos, embora não na mesma ordem. É preciso destacar que, apesar de as cirurgias ambulatoriais especializadas terem se sobressaído no aumento de gastos, não apresentaram o mesmo crescimento na freqüência de procedimentos.
- Na freqüência de procedimentos de alta complexidade, a medicina nuclear está entre os que mais cresceram, embora não esteja entre os que mais aumentaram gastos, isto apesar da tabela ter sido reajustada em 1999.
- A busca de órgãos para transplante, numa variação de janeiro a dezembro, se destacaria com mais de 113% de aumento na freqüência, durante o ano de 2000, se o mês utilizado como base fosse o de novembro, no entanto, o número de procedimentos apresentados em dezembro faz com que seja o procedimento com a maior queda (**Tabela 13**).
- Na análise do custo médio desses grupos de procedimentos, tivemos uma queda de 1,06%, sendo que, quando o estudo se restringe aos procedimentos de alta complexidade, essa queda fica em torno de 26%.
- Os procedimentos que tiveram uma maior diminuição do seu custo médio foram justamente aqueles que mais cresceram em gastos e em número de procedimentos (busca de órgãos para transplante, medicamentos excepcionais e medicina nuclear) (**Tabela 14**).

Frequência mensal de procedimentos ambulatoriais – 2000

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000	PER CAPITA BRASIL
..07-Procéd. Espec. Profis. Médicos, Out. Nível Sup./Méd	11.991.086	12.725.818	13.162.302	13.653.476	13.370.034	13.477.494	13.413.381	13.763.810	13.811.707	14.036.828	13.627.194	13.237.430	13.355.880	160.270.560	0,96
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	562.825	592.925	589.282	591.593	593.653	598.935	592.739	605.443	610.743	616.250	617.249	620.140	599.315	7.191.777	0,04
..09-Procedimentos Traumatol.-Ortopédicos	746.652	705.973	748.715	754.154	760.342	769.564	760.973	799.168	811.007	829.136	810.169	789.659	773.793	9.285.512	0,06
..10-Ações Especializadas em Odontologia	257.236	306.437	355.355	395.557	409.093	414.715	375.335	435.363	444.798	431.350	421.792	387.109	386.178	4.634.140	0,03
..11- Patologia Clínica	16.833.987	18.141.455	17.887.191	18.470.784	18.350.390	18.446.945	17.963.126	19.211.477	19.695.125	19.588.058	19.189.886	18.413.828	18.516.021	222.192.252	1,34
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	395.384	583.122	660.985	671.112	735.914	774.467	732.307	832.014	739.427	758.324	759.276	667.695	692.502	8.310.027	0,05
..13-Radiodiagnóstico	2.336.232	2.464.274	2.461.997	2.643.687	2.565.621	2.716.417	2.538.057	2.702.879	2.719.801	2.683.215	2.634.787	2.525.048	2.582.668	30.992.015	0,19
..14-Exames Ultra-Sonográficos	474.656	519.162	515.167	537.628	536.117	565.755	561.629	582.325	592.203	569.448	563.088	544.870	546.837	6.562.048	0,04
..17-Diagnose	1.134.134	1.290.980	1.244.605	1.322.451	1.305.074	1.350.782	1.348.404	1.448.048	1.449.331	1.447.869	1.378.715	1.327.407	1.337.317	16.047.800	0,10
..18-Fisioterapia (por Sessão)	2.528.311	2.707.236	2.713.393	2.844.768	2.847.905	2.874.008	2.853.195	2.951.984	2.954.842	2.920.318	2.909.831	2.865.102	2.830.908	33.970.893	0,20
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	293.500	322.504	328.338	352.785	338.755	349.034	338.530	358.954	357.780	363.016	344.061	350.297	341.463	4.097.554	0,02
..21-Próteses e Órteses	156.049	143.892	144.666	155.632	122.340	151.302	193.531	177.582	182.092	210.250	177.634	160.396	164.614	1.975.366	0,01
..22-Anestesia	3.686	4.646	3.683	4.465	4.025	4.203	3.969	4.615	5.534	5.637	5.515	5.319	4.608	55.297	0,00
..26-Hemodinâmica	6.627	6.920	6.675	6.837	7.163	6.927	7.258	7.274	7.465	7.051	7.305	7.064	7.047	84.566	0,00
..27-Terapia Renal Substitutiva	496.495	487.994	524.863	488.758	531.227	520.874	511.672	531.837	532.901	535.694	540.271	544.558	520.595	6.247.144	0,04
..28-Radioterapia (por Especificação)	369.598	378.554	402.298	389.677	419.980	419.352	426.919	443.966	419.466	439.965	425.756	420.432	412.997	4.955.963	0,03
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	61.844	58.242	62.995	63.026	62.268	65.901	66.265	64.643	68.948	71.826	68.993	70.269	65.435	785.220	0,00
..30-Busca de órgãos para transplante	137	138	116	39	286	375	128	427	185	147	292	121	199	2.391	0,00
..31-Ressonância Magnética	5.130	4.208	5.222	4.929	5.578	5.918	6.629	7.927	7.451	6.986	7.313	8.232	6.294	75.523	0,00
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	21.234	25.425	24.817	26.249	27.621	26.232	26.514	27.882	28.824	30.588	30.327	29.805	27.127	325.518	0,00
..33-Radiologia Intervencionista	1.297	1.465	1.602	1.648	1.923	1.777	1.650	1.719	1.752	1.822	1.815	1.758	1.686	20.228	0,00
..35-Tomografia Computadorizada	67.839	71.430	70.915	72.993	74.817	76.563	76.101	78.674	81.265	79.095	79.030	77.852	75.548	906.574	0,01
..36-Medicamentos	3.071.498	3.090.150	4.049.247	4.039.839	4.861.605	4.862.237	5.102.342	5.334.604	5.865.868	5.538.281	5.514.530	5.940.372	4.772.548	57.270.573	0,34
..37-Hemoterapia	1.376.514	1.501.740	1.413.111	1.451.944	1.450.843	1.447.988	1.414.258	1.449.577	1.463.095	1.446.897	1.475.964	1.449.577	1.445.126	17.341.508	0,10
Total	43.191.951	46.134.690	47.377.540	48.944.031	49.382.574	49.927.765	49.314.912	51.822.192	52.851.610	52.618.051	51.590.793	50.444.340	49.466.704	593.600.449	3,57

Custo médio mensal de procedimentos ambulatoriais - 2000 (R\$)

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000	PER CAPITA BRASIL
..07-Proc.ed.Espec.Profis.Médicos,Out.NivelSup./Méd	3,09	3,04	3,03	3,01	3,04	3,04	3,07	3,06	3,02	3,05	3,06	3,07	3,07	3,05	
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	23,22	23,25	23,08	22,80	27,39	29,97	32,44	33,45	33,10	34,62	34,05	33,09	33,09	29,30	
..09-Procedimentos Traumatol-Ortopédicos	22,35	23,22	22,30	22,28	22,10	22,10	22,21	22,14	22,16	22,06	22,07	22,35	22,35	22,27	
..10-Ações Especializadas em Odontologia	4,81	4,72	4,33	4,27	4,23	4,27	4,50	4,27	4,29	4,31	4,29	4,45	4,45	4,37	
..11-Patologia Clínica	3,88	3,90	3,89	3,88	3,86	3,90	3,94	3,92	3,92	3,95	3,93	4,01	4,01	3,92	
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	6,99	6,69	6,53	7,11	6,46	6,27	6,43	6,33	6,40	6,37	6,36	6,53	6,53	6,51	
..13-Radiodiagnóstico	9,07	9,04	8,93	8,84	8,91	8,78	8,93	8,86	8,93	8,94	8,96	9,05	9,05	8,93	
..14-Exames Ultra-Sonográficos	8,29	8,31	8,28	8,29	8,29	8,28	8,28	8,29	8,32	8,32	8,30	8,34	8,34	8,30	
..17-Diagnose	6,02	6,10	6,00	6,18	6,09	6,12	6,13	6,04	6,02	6,14	6,16	6,28	6,28	6,11	
..18-Fisioterapia (por Sessão)	2,32	2,33	2,32	2,32	2,32	2,32	2,32	2,33	2,33	2,33	2,33	2,33	2,33	2,33	
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	17,57	17,12	16,67	16,24	16,57	16,89	17,39	16,45	16,96	16,80	16,80	17,03	17,03	16,86	
..21-Próteses e Órteses	23,62	21,86	21,78	21,14	28,96	21,47	19,11	21,53	22,12	19,69	22,60	23,97	23,97	22,08	
..22-Anestesia	15,14	15,53	15,55	16,55	15,42	15,47	15,42	15,39	16,46	16,35	16,04	15,80	15,80	15,81	
..26-Hemodinâmica	470,38	470,38	470,38	470,38	470,38	470,38	470,38	470,38	470,38	470,38	470,38	470,38	470,38	470,38	
..27-Terapia Renal Substitutiva	106,69	106,80	105,67	106,85	105,60	106,11	106,03	105,51	106,06	106,06	106,26	106,40	106,40	106,16	
..28-Radioterapia (por Especificação)	17,27	17,03	17,36	17,32	17,10	17,27	17,16	17,47	17,49	17,71	17,57	17,37	17,37	17,35	
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	512,30	513,12	506,54	506,09	508,55	504,77	505,60	516,34	506,31	504,12	505,81	503,19	503,19	507,58	
..30-Busca de órgãos para transplante	331,75	417,93	428,02	434,62	288,55	263,27	287,11	309,43	388,38	298,98	242,64	270,66	270,66	309,18	
..31-Ressonância Magnética	269,60	269,83	269,74	269,74	269,82	269,97	270,09	269,64	269,73	269,90	269,52	269,69	269,69	269,77	
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	157,86	150,24	145,01	150,09	149,36	155,58	155,75	156,16	143,90	138,05	132,14	135,95	135,95	146,94	
..33-Radiologia Intervencionista	85,85	84,96	84,57	85,13	83,70	84,62	84,83	84,48	83,95	84,62	84,69	85,01	85,01	84,66	
..35-Tomografia Computadorizada	98,99	98,14	98,48	98,17	98,55	98,30	97,80	98,32	98,28	98,35	98,53	98,54	98,54	98,37	
..36-Medicamentos	7,66	7,10	6,94	6,29	5,61	6,00	6,22	5,82	6,14	6,36	6,14	5,93	5,93	6,26	
..37-Hemoterapia	18,06	17,92	17,84	17,92	17,80	17,75	17,97	17,90	17,97	17,87	17,82	18,02	18,02	17,90	
Total	7,80	7,52	7,54	7,34	7,43	7,50	7,61	7,50	7,53	7,61	7,63	7,74	7,74	7,56	

2.1.4 – Frequência de procedimentos por Estado

Segue a análise, por Estado, da frequência de procedimentos caracterizados como especializados ou de média complexidade e de alta complexidade, sempre referentes ao ano 2000, fazendo a evolução de janeiro a dezembro:

Acre

- O Estado apresentou um per capita para procedimentos especializados cerca de 30% maior que o per capita nacional.
- Cinco procedimentos tiveram, no ano 2000, um crescimento superior a 100%, entre eles os exames anatomopatológicos e citopatológicos, com mais de 600% de incremento.
- Os procedimentos radiodiagnósticos, órteses e próteses e anestesia tiveram uma diminuição no período.
- Nos procedimentos de alta complexidade, o Estado, além de não realizar a maior parte deles, apresentou redução nos outros, à exceção da hemoterapia, que apresentou incremento **(Tabela 15)**.

Frequência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Acre – 2000

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000	PER CAPITA BRASIL	
..07-Proc.ed.Espec.Prof.a.Médicos,Out.NivelSup./Méd	357.375	345.363	361.199	461.549	365.446	435.510	405.857	411.772	382.022	416.292	423.380	383.410	395.765	4.749.176	8,76	2,90
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	8.776	41.716	31.644	33.612	45.152	43.290	38.474	49.823	37.137	46.438	40.480	43.192	38.311	459.735	0,85	1,17
..09-Procedimentos Traumatol.-Ortopédicos	4.226	8.646	7.210	8.581	15.255	21.026	19.306	16.833	19.371	17.065	23.174	23.318	15.334	184.010	0,34	1,22
..10-Ações Especializadas em Odontologia	1.036	1.160	484	1.360	975	5.302	2.019	4.790	1.409	2.245	1.806	1.344	1.994	23.929	0,04	0,12
..11-Patologia Clínica	213.122	225.397	269.354	236.074	226.260	262.113	275.742	295.572	299.857	272.738	244.995	277.683	258.242	3.098.908	5,72	5,14
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	667	2.491	10.181	8.545	7.970	5.542	9.319	9.851	6.959	6.089	5.663	4.755	6.503	78.032	0,14	0,32
..13-Radiodiagnóstico	48.048	43.515	53.390	51.343	43.063	61.288	54.632	54.938	64.637	55.275	45.341	39.915	51.282	615.383	1,14	1,65
..14-Exames Ultra-Sonográficos	7.147	5.625	7.127	6.273	11.049	6.890	11.377	11.579	9.755	9.799	13.746	10.110	9.206	110.476	0,20	0,32
..17-Diagnose	1.685	1.025	2.526	3.886	7.365	6.120	6.169	5.415	8.746	7.278	5.005	4.414	4.970	59.634	0,11	0,58
..18-Fisioterapia (por Sessão)	4.103	4.787	8.366	10.968	12.655	11.474	10.181	10.236	11.377	9.673	9.369	6.551	9.145	109.739	0,20	0,47
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	51	113	61	832	198	470	928	1.444	851	874	566	113	542	6.501	0,01	0,41
..21-Próteses e Órteses	30.875	28.821	29.603	25.915	38.460	34.630	22.050	47.600	31.335	47.895	28.655	23.775	32.468	389.614	0,72	0,25
..22-Anestesia	326	445	148	74	920	1.068	831	490	579	282	178	237	465	5.580	0,01	0,00
..26-Hemodinâmico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,24
..27-Terapia Renal Substitutiva	14.230	9.889	10.596	8.296	8.248	7.990	8.284	6.597	6.597	6.597	-	-	7.277	87.326	0,16	3,93
..28-Radioterapia (por Especificação)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,51
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,33
..30-Busca de órgãos para transplante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
..31-Ressonância Magnética	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,11
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,29
..33-Radiologia Intervencionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	26.223	29.945	30.870	12.421	31.548	25.632	16.402	31.185	23.284	16.797	31.916	17.576	24.483	293.800	0,54	0,52
..36-Medicamentos	34.433	32.828	32.031	27.017	26.727	28.518	28.076	22.861	20.931	20.974	14.530	14.750	25.306	303.676	0,56	2,04
..37-Hemoterapia	53.366	107.758	102.127	91.524	107.713	112.932	90.959	121.964	110.568	115.179	106.632	93.692	101.201	1.214.412	2,24	1,86
Total	805.688	889.524	956.916	988.270	949.004	1.069.793	1.000.607	1.102.951	1.035.415	1.051.490	995.438	944.835	982.494	11.789.931	21,76	33,63

2.1.4 – Frequência de procedimentos por Estado

Alagoas

- O gasto per capita de Alagoas, nos dois grupos de procedimento, é menor que o nacional.
- O procedimento cirurgias ambulatoriais especializadas apresentou, no ano, um crescimento de mais de 160%, enquanto órteses e próteses, diagnose e anestesia apresentaram redução no período.
- Na alta complexidade, o crescimento se deu principalmente nos medicamentos excepcionais, com queda importante da medicina nuclear e da tomografia computadorizada (**Tabela 16**).

Frequência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Alagoas – 2000

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000	PER CAPITA BRASIL	
..07-Proc.ed.Espec.Profis.Médicos,Out.NivelSup./Méd	444.652	476.347	507.379	492.254	567.842	552.305	536.400	583.057	584.175	650.608	607.423	560.739	546.932	6.563.183	2,40	2,90
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	113.843	132.674	114.162	113.966	127.196	138.228	267.798	262.146	262.324	271.429	260.794	300.217	197.065	2.364.779	0,86	1,17
..09-Procedimentos Traumatol.-Ortopédicos	190.679	183.587	192.992	201.603	206.591	200.648	204.577	220.625	222.660	226.583	221.411	217.736	207.474	2.489.692	0,91	1,22
..10-Ações Especializadas em Odontologia	13.303	14.118	10.744	9.883	8.948	8.158	9.153	10.969	12.109	11.168	10.546	13.304	11.034	132.403	0,05	0,12
..11- Patologia Clínica	611.951	649.717	639.564	657.661	645.466	591.474	661.044	681.023	668.279	694.492	735.964	719.882	663.043	7.956.516	2,91	5,14
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	43.686	65.096	67.391	56.534	72.967	78.525	64.361	68.512	61.703	65.471	69.599	61.211	64.588	775.056	0,28	0,32
..13-Radiodiagnóstico	135.042	148.176	147.153	149.858	151.943	137.421	142.612	149.590	148.918	155.148	154.860	150.326	147.587	1.771.048	0,65	1,65
..14-Exames Ultra-Sonográficos	43.524	50.807	43.424	42.423	52.615	41.376	51.386	48.035	47.919	48.178	50.922	45.249	47.155	565.859	0,21	0,32
..17-Diagnose	44.362	41.208	40.158	48.116	39.300	34.414	38.003	43.582	42.567	37.354	39.713	37.515	40.524	486.292	0,18	0,58
..18-Fisioterapia (por Sessão)	95.880	83.782	92.919	90.362	91.602	93.527	92.523	93.229	102.803	102.701	100.126	101.690	95.095	1.141.145	0,42	0,47
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	81.833	79.651	77.705	96.728	98.600	100.691	74.366	108.566	108.067	111.124	104.644	105.749	95.644	1.147.723	0,42	0,41
..21-Próteses e Órteses	92.934	99.503	97.914	93.183	82.216	78.901	85.787	88.764	96.526	74.379	67.141	70.558	85.651	1.027.806	0,38	0,25
..22-Anestesia	401	438	356	223	200	96	186	178	275	238	349	349	274	3.288	0,00	0,00
..26-Hemodinâmica	73.850	73.850	73.850	73.850	73.850	73.850	73.850	73.850	73.850	70.557	77.613	76.202	74.085	889.018	0,32	0,24
..27-Terapia Renal Substitutiva	584.222	607.677	623.636	636.608	641.323	637.579	647.034	663.942	650.330	696.226	709.043	716.733	651.196	7.814.352	2,85	3,93
..28-Radioterapia (por Especificação)	84.647	92.151	104.291	61.637	90.580	96.282	115.550	97.639	100.959	109.616	102.435	118.612	97.866	1.174.398	0,43	0,51
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	356.513	336.248	375.059	378.592	335.638	358.501	351.623	379.232	396.219	405.030	388.293	393.104	371.171	4.454.050	1,63	2,33
..30-Busca de órgãos para transplante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
..31-Ressonância Magnética	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,11
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	58.509	57.002	54.469	55.875	59.494	46.721	59.863	66.040	61.766	58.019	59.590	33.071	55.868	670.420	0,24	0,29
..33-Radiologia Intervencionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	37.534	21.999	38.101	43.136	41.354	28.997	15.573	37.066	32.241	29.762	36.677	20.889	31.944	383.331	0,14	0,52
..36-Medicamentos	203.464	249.019	216.293	211.044	219.925	305.294	353.719	206.564	122.055	664.095	185.067	366.413	275.246	3.302.952	1,21	2,04
..37-Hemoterapia	279.147	292.044	303.512	298.959	288.821	305.871	283.181	343.731	335.486	312.441	315.196	358.159	309.712	3.716.547	1,36	1,86
Total	3.589.973	3.755.094	3.821.072	3.812.495	3.896.474	3.908.862	4.128.588	4.226.339	4.131.230	4.794.617	4.297.406	4.467.707	4.069.155	48.829.857	17,83	33,63

2.1.4 – Frequência de procedimentos por Estado

Amapá

- O gasto per capita com esses procedimentos apresenta um comportamento distinto. Enquanto nos procedimentos especializados fica próximo ao nacional, nos de alta complexidade é cerca de 40% do nacional.
- Diferentemente dos outros Estados, o gasto com esses procedimentos diminuiu cerca de 22% no ano 2000.
- Os principais responsáveis por essa diminuição foram os procedimentos radiodiagnósticos, órteses e próteses e os especializados realizados por médicos e outros profissionais de nível superior.
- As cirurgias ambulatoriais especializadas e as diagnoses apresentaram crescimento de mais de 100% no período.
- Nos procedimentos de alta complexidade, os medicamentos excepcionais tiveram um crescimento próximo a 200%, enquanto a tomografia computadorizada apresentou uma queda de cerca de 86%, merecendo um detalhamento **(Tabela 17)**.

Frequência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Amapá – 2000

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000	PER CAPITA BRASIL	
..07-Proced.Espec.Profs.Médicos,Out.NívelSup./Méd	246.318	242.414	207.507	211.990	222.766	284.116	225.215	161.980	132.702	153.336	154.220	148.586	199.263	2.391.150	5,21	2,90
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	14.343	20.554	34.341	19.066	15.796	25.123	51.111	24.003	12.696	12.910	18.348	31.853	23.345	280.145	0,61	1,17
..09-Procedimentos Traumatol.-Ortopédicos	745	746	303	829	340	506	5.083	2.867	1.348	644	1.412	734	1.296	15.557	0,03	1,22
..10-Ações Especializadas em Odontologia	-	-	-	46	6.269	6.968	3.335	9.506	4.096	3	-	11	2.519	30.233	0,07	0,12
..11-Patologia Clínica	239.225	223.927	190.634	217.769	281.854	287.031	255.442	256.258	220.055	239.878	220.631	229.282	238.499	2.861.986	6,24	5,14
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	-	-	-	-	7.190	13.951	8.603	9.494	6.412	10.359	-	13.516	5.794	69.525	0,15	0,32
..13-Radiodiagnóstico	77.021	26.394	33.931	40.507	47.181	83.129	52.069	35.715	35.557	36.800	29.725	41.217	44.937	539.247	1,18	1,65
..14-Exames Ultra-Sonográficos	9.468	17.479	10.299	9.078	6.858	8.347	5.720	7.599	12.089	5.532	10.378	8.322	9.264	111.169	0,24	0,32
..17-Diagnose	3.130	1.878	3.047	3.709	3.243	4.166	9.445	9.978	8.509	7.408	6.729	6.425	5.639	67.668	0,15	0,58
..18-Fisioterapia (por Sessão)	9.879	10.756	6.195	9.508	10.836	7.883	9.119	9.227	7.858	9.693	8.645	7.807	8.950	107.406	0,23	0,47
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	-	-	-	-	-	-	31	31	10	10	10	10	9	102	0,00	0,41
..21-Próteses e Órteses	86.770	19.110	-	-	58.997	3.920	70.433	-	-	64.185	65.181	46.901	34.625	415.497	0,91	0,25
..22-Anestesia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
..26-Hemodinâmica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,24
..27-Terapia Renal Substitutiva	46.891	57.834	59.527	52.134	62.937	59.006	55.191	62.829	74.930	63.485	71.030	75.567	61.780	741.362	1,62	3,93
..28-Radioterapia (por Especificação)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,51
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	-	4.200	4.200	-	8.859	7.396	7.861	12.521	10.711	3.724	9.275	12.095	6.737	80.841	0,18	2,33
..30-Busca de órgãos para transplante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
..31-Ressonância Magnética	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,11
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,29
..33-Radiologia Intervencionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	72.355	34.951	44.910	21.456	24.177	21.358	67.776	-	40.169	30.712	17.492	10.207	32.130	385.561	0,84	0,52
..36-Medicamentos	9.717	18.202	17.602	14.316	17.160	13.044	15.632	44.385	14.694	11.983	22.975	28.616	19.027	228.327	0,50	2,04
..37-Hemoterapia	94.261	99.404	93.038	85.058	85.059	80.150	99.868	18.946	91.024	77.369	77.369	107.367	84.076	1.008.912	2,20	1,86
Total	910.123	777.848	705.533	685.467	859.524	906.094	941.931	665.337	672.862	728.028	713.422	768.516	777.891	9.334.687	20,35	33,63

2.1.4 – Frequência de procedimentos por Estado

Amazonas

- O gasto per capita apresenta comportamento distinto para os dois grupos de procedimento, sendo que, para os especializados, esse gasto é próximo ao nacional, enquanto que para os de alta complexidade corresponde à cerca de 70% do nacional.
- Sua elevação de gastos, no ano, também se comportou de forma diferenciada, embora os dois grupos com aumento de gastos. Os procedimentos especializados cresceram 12,36% e, os de alto complexidade, 30,81%.
- Nos procedimentos especializados, os maiores responsáveis pelo acréscimo foram a anestesia e os exames anatomopatológicos e citopatológicos, com variações de 215% e 139%, respectivamente.
- A queda se deu nas terapias especializadas, com 46,5% de diminuição.
- Tomografia, ressonância magnética e medicamentos excepcionais foram os responsáveis pela elevação de gastos para os procedimentos de alta complexidade.
- As diminuições se deram na radioterapia e na hemoterapia (**Tabela 18**).

Frequência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Amazonas – 2000

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000	PER CAPITA BRASIL	
..07-Procéd.Espec.Profs.Médicos,Out.NívelSup./Méd	236.128	263.725	268.949	268.856	360.847	387.062	435.768	424.271	345.031	339.349	367.721	348.056	337.147	4.045.765	1,53	2,90
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	265.194	263.243	243.729	269.590	375.984	333.226	357.917	363.447	387.012	345.845	416.539	364.835	332.213	3.986.562	1,51	1,17
..09-Procedimentos Traumatol-Ortopédicos	133.344	109.445	134.044	139.583	148.045	146.072	146.807	144.262	150.167	149.243	139.915	144.360	140.441	1.685.286	0,64	1,22
..10-Ações Especializadas em Odontologia	5.653	9.566	8.678	8.245	10.639	7.881	5.323	8.463	9.159	10.234	10.903	10.156	8.742	104.900	0,04	0,12
..11-Patologia Clínica	1.197.444	1.311.081	1.247.422	1.157.958	1.229.483	1.296.019	1.259.557	1.315.806	1.323.436	1.330.251	1.333.233	1.202.021	1.266.976	15.203.712	5,76	5,14
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	21.727	52.146	50.217	57.258	60.531	56.982	48.488	50.369	42.952	39.709	39.552	50.164	47.508	570.094	0,22	0,32
..13-Radiodiagnóstico	342.115	360.194	392.651	373.074	398.995	387.774	389.476	405.685	386.787	398.285	394.326	384.930	384.524	4.614.292	1,75	1,65
..14-Exames Ultra-Sonográficos	41.390	51.564	51.891	53.281	53.940	54.860	51.305	51.417	50.230	41.596	58.477	51.638	50.966	611.589	0,23	0,32
..17-Diagnose	88.823	94.130	13.217	177.966	108.964	112.436	107.425	114.961	109.845	120.784	127.503	120.979	108.086	1.297.031	0,49	0,58
..18-Fisioterapia (por Sessão)	59.655	53.105	62.729	50.097	87.281	80.542	83.700	81.742	78.364	73.090	76.358	76.505	71.931	863.167	0,33	0,47
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	73.106	80.448	73.329	60.798	78.028	58.874	93.645	91.876	82.320	79.366	33.601	39.080	70.373	844.472	0,32	0,41
..21-Próteses e Órteses	99.201	99.066	95.240	93.230	90.583	69.303	95.840	91.124	99.954	97.200	88.265	87.755	92.230	1.106.761	0,42	0,25
..22-Anestesia	96	171	230	297	260	193	200	282	304	275	327	304	245	2.939	0,00	0,00
..26-Hemodinâmica	-	47.038	39.982	17.404	33.867	42.334	35.279	34.338	27.752	25.871	20.697	27.752	29.360	352.315	0,13	0,24
..27-Terapia Renal Substitutiva	447.766	480.932	488.961	455.361	496.076	496.444	515.108	524.384	512.337	508.488	504.527	503.561	494.495	5.933.943	2,25	3,93
..28-Radioterapia (por Especificação)	140.430	92.865	99.886	71.951	106.868	107.611	78.282	78.280	146.964	133.944	104.610	101.384	105.256	1.263.074	0,48	0,51
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	264.317	254.605	262.101	271.943	56.500	452.539	234.791	257.623	262.702	217.053	231.324	286.800	254.358	3.052.299	1,16	2,33
..30-Busca de órgãos para transplante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
..31-Ressonância Magnética	40.313	22.575	215.806	137.331	121.744	138.675	150.231	155.069	140.556	147.813	142.169	150.500	130.232	1.562.781	0,59	0,11
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	55.645	50.282	50.288	144.842	76.784	76.967	66.276	78.966	66.491	66.539	64.040	63.938	71.755	861.058	0,33	0,29
..33-Radiologia Intervencionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	38.087	52.160	75.457	69.941	66.338	73.043	77.468	-	133.937	93.992	116.267	112.723	75.784	909.412	0,34	0,52
..36-Medicamentos	153.676	279.988	299.655	289.771	287.374	336.695	339.393	86.449	340.789	304.612	304.613	364.119	282.261	3.387.134	1,28	2,04
..37-Hemoterapia	291.864	322.300	284.799	271.313	294.397	276.178	268.019	340.694	273.503	294.097	293.054	262.507	289.394	3.472.725	1,31	1,86
Total	3.995.973	4.350.627	4.459.261	4.440.088	4.543.528	4.991.711	4.840.297	4.699.507	4.970.594	4.817.637	4.868.018	4.754.069	4.644.276	55.731.312	21,10	33,63

2.1.4 – Frequência de procedimento por Estado

Bahia

- O gasto per capita do Estado nos procedimentos especializados supera o nacional e, na alta complexidade, pouco ultrapassa a metade. Isso mostra o déficit que apresenta na frequência de procedimentos de alta complexidade.
- Os dois grupos de procedimentos apresentaram elevação de gastos no ano 2000, sendo que o primeiro apresentou uma elevação de mais de 30% e, o segundo, em torno de 20%.
- Os procedimentos responsáveis pelo crescimento do primeiro grupo foram os de anestesia, de cirurgias ambulatoriais especializadas e de órteses e próteses.
- Nesse grupo nenhum procedimento apresentou diminuição no período.
- No grupo de alta complexidade, os responsáveis pelo aumento dos gastos foram a radiologia intervencionista, a ressonância magnética e a tomografia computadorizada.
- Nenhum procedimento nesse grupo apresentou redução, embora não tenha sido registrado o procedimento de busca de órgãos para transplante (**Tabela 19**).

Frequência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Bahia – 2000

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000	PER CAPITA BRASIL	
..07-Proc.ed.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	2.958.741	3.282.236	3.314.640	3.552.055	3.662.909	3.833.601	3.803.558	3.851.722	3.967.826	3.981.313	3.941.893	3.902.821	3.671.110	44.053.315	3,35	2,90
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	1.346.093	1.427.338	1.436.557	1.502.209	1.692.767	1.704.569	1.893.540	1.975.011	2.021.278	2.070.477	2.252.813	2.277.239	1.799.991	21.599.890	1,64	1,17
..09-Procedimentos Traumatol-Ortopédicos	2.644.377	2.661.914	2.673.378	2.708.481	2.919.352	2.983.157	3.203.574	3.470.696	3.524.932	3.568.896	3.584.166	3.469.148	3.117.673	37.412.071	2,85	1,22
..10-Ações Especializadas em Odontologia	91.084	93.042	97.221	104.093	119.708	121.587	119.087	127.641	124.408	122.728	116.119	114.141	112.572	1.350.859	0,10	0,12
..11-Patologia Clínica	4.107.785	4.383.187	4.307.531	4.513.825	4.655.477	4.813.360	5.177.261	5.357.521	5.744.225	5.367.155	5.476.813	5.237.002	4.928.428	59.141.142	4,50	5,14
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	155.438	244.792	190.484	205.073	224.430	221.720	244.536	262.285	264.259	246.508	247.172	204.982	225.973	2.711.682	0,21	0,32
..13-Radiodiagnóstico	1.087.330	1.140.105	1.111.093	1.201.528	1.238.224	1.315.551	1.406.965	1.470.371	1.470.231	1.455.072	1.481.057	1.387.853	1.313.782	15.765.381	1,20	1,65
..14-Exames Ultra-Sonográficos	470.090	485.816	501.789	511.074	511.904	553.894	556.829	595.263	571.005	570.215	587.700	585.085	541.722	6.500.664	0,49	0,32
..17-Diagnose	776.208	826.479	824.310	813.119	867.226	905.613	928.906	1.027.226	1.041.738	1.058.112	1.077.002	1.026.243	931.015	11.172.183	0,85	0,58
..18-Fisioterapia (por Sessão)	924.344	942.064	960.092	975.877	1.009.619	1.026.410	1.086.545	1.132.237	1.108.251	1.116.153	1.128.617	1.078.991	1.040.767	12.489.200	0,95	0,47
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	361.033	327.328	311.486	291.279	301.838	341.610	360.068	326.746	327.497	380.334	349.932	370.406	337.463	4.049.556	0,31	0,41
..21-Próteses e Órteses	40.026	25.885	52.901	58.439	36.588	23.874	32.654	45.450	152.960	67.203	182.501	62.530	65.084	781.010	0,06	0,25
..22-Anestesia	534	5.129	4.647	4.097	4.498	4.951	4.951	4.728	6.464	6.190	6.975	8.133	5.108	61.297	0,00	0,00
..26-Hemodinâmica	43.275	47.038	46.097	50.331	38.571	40.453	44.686	59.268	54.094	51.742	56.446	45.627	48.136	577.627	0,04	0,24
..27-Terapia Renal Substitutiva	1.991.750	2.012.595	2.164.297	2.035.140	2.186.546	2.153.312	2.148.460	2.289.523	2.227.601	2.289.887	2.297.544	2.256.740	2.171.116	26.053.394	1,98	3,93
..28-Radioterapia (por Especificação)	263.271	259.175	229.114	254.621	315.455	310.871	313.696	364.235	336.848	346.343	339.647	368.453	308.477	3.701.729	0,28	0,51
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	1.787.015	1.727.735	1.732.754	1.714.260	1.731.410	1.791.518	1.830.450	1.910.053	1.866.694	1.959.412	1.974.672	2.049.741	1.839.643	22.075.715	1,68	2,33
..30-Busca de órgãos para transplante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
..31-Ressonância Magnética	22.844	21.500	18.813	16.931	25.531	36.013	39.238	35.744	42.463	33.594	34.938	45.150	31.063	372.756	0,03	0,11
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	133.470	128.326	101.862	147.750	144.225	180.984	206.816	233.721	192.847	195.017	191.978	180.710	169.809	2.037.706	0,16	0,29
..33-Radiologia Intervencionista	4.294	4.122	8.113	8.516	8.598	6.536	8.597	9.332	4.203	9.295	10.825	10.777	7.767	93.208	0,01	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	231.849	292.908	325.084	282.051	304.959	330.308	399.124	403.081	411.788	447.035	495.454	408.078	360.977	4.331.718	0,33	0,52
..36-Medicamentos	803.971	437.718	723.274	481.441	606.052	806.682	951.255	928.583	906.161	668.903	941.641	953.942	767.469	9.209.622	0,70	2,04
..37-Hemoterapia	1.153.586	1.234.284	1.179.912	1.188.793	1.286.321	1.366.798	1.347.184	1.122.613	1.501.817	1.339.342	1.362.485	1.407.202	1.290.861	15.490.336	1,18	1,86

2.1.4 – Frequência de procedimentos por Estado

Ceará

- O gasto per capita do Estado se apresenta um pouco abaixo do nacional nos dois grupos de procedimentos.
- Os dados do mês de dezembro para os procedimentos especializados dificultam a análise por apresentarem uma diferença muito grande com o do restante dos meses apresentados, causando, com isso, uma diminuição em todos os procedimentos do grupo.
- Os procedimentos de alta complexidade mostram um crescimento, no ano, de cerca de 10%, com destaque para o aumento de gastos com medicina nuclear.
- O Estado não apresenta produção em três procedimentos: busca de órgãos para transplante, radiologia intervencionista e ressonância magnética.
- Os procedimentos de hemoterapia e hemodinâmica apresentaram redução de gastos no período **(Tabela 20)**.

Frequência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Ceará – 2000

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000	PER CAPITA BRASIL	
..07-Procéd. Espec. Profis. Médicos, Out. Nível Sup./Méd.	1.769.191	1.826.988	1.825.205	1.808.609	1.849.007	1.327.337	1.706.764	1.754.393	1.724.836	1.713.932	1.705.622	1.641.815	1.721.141	20.653.697	2,87	2,90
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	864.073	848.545	888.981	947.116	1.269.894	1.490.029	1.493.860	1.407.446	1.381.344	1.371.379	1.398.715	1.274.539	1.219.660	14.635.921	2,03	1,17
..09-Procedimentos Traumatol.-Ortopédicos	735.313	709.232	765.564	728.657	719.402	692.340	703.955	684.602	673.178	694.865	707.383	650.817	705.442	8.465.308	1,18	1,22
..10-Ações Especializadas em Odontologia	88.747	96.893	80.095	77.582	80.964	77.723	68.613	80.973	82.888	91.727	86.673	84.488	83.114	997.365	0,14	0,12
..11- Patologia Clínica	1.476.406	1.477.824	1.584.560	1.613.973	1.628.644	1.693.905	1.678.015	1.791.641	1.657.864	1.809.016	1.759.903	1.640.684	1.651.036	19.812.434	2,75	5,14
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	180.773	270.444	275.389	244.670	212.933	397.388	259.902	291.328	273.234	183.600	334.609	230.175	262.870	3.154.444	0,44	0,32
..13-Radiodiagnóstico	503.311	457.274	503.770	478.444	531.310	505.381	524.686	526.680	541.494	540.404	536.589	496.675	512.168	6.146.016	0,85	1,65
..14-Exames Ultra-Sonográficos	158.939	162.874	168.740	168.554	176.528	192.351	190.294	203.019	209.136	202.051	193.939	188.259	184.557	2.214.685	0,31	0,32
..17-Diagnose	162.536	160.676	172.580	158.509	168.546	163.986	164.880	174.062	175.885	184.023	177.781	170.278	169.688	2.036.254	0,28	0,58
..18-Fisioterapia (por Sessão)	431.534	450.653	475.463	461.377	492.611	461.192	453.847	453.664	448.084	449.054	454.498	434.707	455.557	5.466.683	0,76	0,47
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	200.901	195.054	204.571	205.198	214.818	234.879	236.906	225.114	237.060	256.595	246.979	227.961	223.836	2.686.036	0,37	0,41
..21-Próteses e Órteses	167.321	194.573	196.717	182.177	189.822	232.055	158.957	229.283	200.587	182.413	230.504	183.746	195.680	2.348.154	0,33	0,25
..22-Anestesia	2.597	2.864	2.805	2.864	2.805	2.790	3.176	3.354	3.072	3.191	3.280	3.265	3.005	36.061	0,01	0,00
..26-Hemodinâmica	144.877	121.828	107.247	99.250	90.783	149.581	153.344	143.466	140.644	150.522	133.118	134.058	130.726	1.568.717	0,22	0,24
..27-Terapia Renal Substitutiva	1.831.074	1.779.436	1.826.884	1.902.829	1.769.854	2.059.320	1.933.679	1.979.905	1.890.235	1.900.083	1.934.419	1.958.349	1.897.172	22.766.067	3,16	3,93
..28-Radioterapia (por Especificação)	294.077	312.581	317.296	275.336	325.539	285.679	272.731	336.576	374.698	335.925	332.166	319.897	315.208	3.782.501	0,53	0,51
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	1.342.173	1.382.213	1.368.209	1.388.749	1.408.003	1.401.697	1.470.423	1.456.681	1.567.044	1.563.388	1.561.801	1.520.334	1.452.560	17.430.714	2,42	2,33
..30-Busca de órgãos para transplante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
..31-Ressonância Magnética	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,11
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	6.145	3.255	6.071	6.528	6.147	3.587	4.854	3.313	3.213	7.181	6.754	11.557	5.717	68.605	0,01	0,29
..33-Radiologia Intervencionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	89.117	217.902	219.448	218.198	215.286	213.941	216.416	214.627	220.171	221.355	227.281	228.857	208.550	2.502.599	0,35	0,52
..36-Medicamentos	1.104.592	968.355	999.776	1.058.046	933.645	858.193	1.081.369	1.535.567	2.397.226	2.543.064	1.492.745	1.380.117	1.362.725	16.352.696	2,27	2,04
..37-Hemoterapia	790.948	824.845	750.590	899.341	813.657	830.215	803.136	748.945	715.870	734.232	741.151	749.018	783.496	9.401.949	1,31	1,86
Total	12.344.645	12.464.308	12.739.960	12.926.009	13.100.199	13.273.568	13.579.806	14.244.638	14.917.761	15.138.000	14.265.909	13.532.106	13.543.909	162.526.908	22,57	33,63

2.1.4 – Frequência de procedimentos por Estado

Distrito Federal

- O gasto per capita do Distrito Federal apresenta-se cerca de 55% acima do nacional nos procedimentos especializados e, 31%, nos de alta complexidade.
- O gasto, nos dois grupos de procedimentos, cresceu acima de 40% no ano 2000, caso ímpar no país.
- Os maiores responsáveis pelo crescimento dos especializados, com mais de 500% no período, foram: cirurgias ambulatoriais especializadas, anestésias e procedimentos odontológicos especializados. É importante destacar a forte variação observada, ao longo dos meses, em vários procedimentos desse grupo.
- A redução de gastos nesse grupo ocorreu nas diagnoses e nos exames anatomopatológicos e citopatológicos.
- Nos procedimentos de alta complexidade, destaca-se a radioterapia, com uma variação acentuada no período, necessitando de informações adicionais para um esclarecimento dessa performance.
- Medicamentos excepcionais e medicina nuclear cresceram seus gastos acima de 150% no período.
- Para a hemodinâmica, se o mês considerado fosse novembro, teríamos um crescimento de gastos de cerca de 46%, já com o gasto de dezembro essa variação seria negativa.
- O DF não apresentou registro para a busca de órgãos para transplante **(Tabela 21)**.

Frequência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Distrito Federal – 2000

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000	PER CAPITA BRASIL	
..07-Proc.ed.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	457.811	484.310	345.397	549.266	510.153	515.464	514.449	668.957	539.325	663.807	614.337	619.674	540.246	6.482.950	3,21	2,90
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	70.977	68.709	82.957	84.295	66.348	101.575	123.355	146.801	133.270	120.605	331.270	554.816	157.082	1.884.978	0,93	1,17
..09-Procedimentos Traumatol.-Ortopédicos	345.826	341.730	334.964	383.877	374.781	417.410	352.145	462.670	469.427	540.680	481.040	554.590	421.595	5.059.142	2,51	1,22
..10-Ações Especializadas em Odontologia	3.496	7.494	16.065	29.051	30.107	32.063	12.642	17.107	23.444	19.483	31.565	21.021	20.295	243.540	0,12	0,12
..11- Patologia Clínica	1.450.271	1.754.706	1.915.593	1.422.862	2.260.668	2.121.060	2.025.954	2.236.127	1.935.564	2.211.875	1.789.272	1.652.499	1.898.038	22.776.451	11,30	5,14
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	45.796	21.091	40.426	24.827	19.307	22.924	33.732	51.370	17.824	25.399	31.989	34.640	30.777	369.324	0,18	0,32
..13-Radiodiagnóstico	409.382	446.891	472.423	453.113	491.365	446.973	417.008	517.218	406.384	382.252	503.904	402.077	445.749	5.348.990	2,65	1,65
..14-Exames Ultra-Sonográficos	34.635	39.182	43.698	46.139	54.546	44.161	32.837	53.951	50.165	38.222	48.941	39.597	43.839	526.072	0,26	0,32
..17-Diagnose	82.190	108.532	93.164	102.170	112.750	96.293	101.309	138.096	85.071	69.620	93.271	77.626	96.674	1.160.091	0,58	0,58
..18-Fisioterapia (por Sessão)	26.151	39.438	35.725	39.755	41.726	41.557	36.307	41.946	49.638	50.900	51.499	44.854	41.625	499.495	0,25	0,47
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	12.452	12.715	34.144	20.247	14.254	9.446	14.276	14.371	13.267	21.909	19.861	36.244	18.599	223.185	0,11	0,41
..21-Próteses e Órteses	51.664	14.137	57.963	30.768	10.920	-	115.743	-	182.302	246.979	60.249	193.985	80.392	964.710	0,48	0,25
..22-Anestesia	1.425	1.559	-	16.257	22	22	445	445	18.930	18.930	15.077	11.046	7.013	84.158	0,04	0,00
..26-Hemodinâmica	58.327	62.561	72.909	55.034	51.271	55.505	73.850	47.508	76.672	57.857	85.139	470	58.092	697.103	0,35	0,24
..27-Terapia Renal Substitutiva	848.755	806.094	858.115	828.415	851.493	765.299	901.292	885.530	862.312	916.853	941.912	965.497	869.297	10.431.567	5,17	3,93
..28-Radioterapia (por Especificação)	608	597	608	597	608	32	609	607	63.059	99.048	96.912	54.062	26.446	317.346	0,16	0,51
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	312.695	233.168	243.984	429.456	373.827	360.270	309.818	391.549	444.642	469.045	546.213	558.990	389.471	4.673.658	2,32	2,33
..30-Busca de órgãos para transplante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
..31-Ressonância Magnética	-	-	-	54.019	42.194	18.006	59.125	68.531	64.769	67.725	68.263	63.963	42.216	506.594	0,25	0,11
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	99.753	80.546	150.894	92.527	142.681	85.914	90.411	71.746	109.662	210.979	296.029	248.768	139.992	1.679.909	0,83	0,29
..33-Radiologia Intervencionista	364	364	108	535	13.573	780	1.189	2.156	1.345	840	182	512	1.829	21.948	0,01	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	98.238	115.174	69.789	133.439	197.327	193.894	180.280	178.387	121.120	151.216	184.826	114.307	144.833	1.737.998	0,86	0,52
..36-Medicamentos	266.239	452.284	452.288	452.288	452.288	203.745	453.925	454.285	1.069.921	1.068.909	652.206	708.608	557.249	6.686.985	3,32	2,04
..37-Hemoterapia	379.341	374.907	382.654	379.458	397.683	391.040	393.750	386.943	401.927	456.325	382.862	359.162	390.504	4.686.053	2,32	1,86
Total	5.056.396	5.466.189	5.703.868	5.628.396	6.509.890	5.923.432	6.244.450	6.836.301	7.140.041	7.909.457	7.326.820	7.317.006	6.421.854	77.062.247	38,22	33,63

2.1.4 – Frequência de procedimentos por Estado

Espírito Santo

- O crescimento dos gastos ambulatoriais para os dois grupos de procedimentos ficou em torno de 35%, enquanto o per capita ficou próximo ao nacional, sendo que, para os procedimentos de alta complexidade, ligeiramente acima e, para os especializados, ligeiramente abaixo.
- Os procedimentos de anatomopatologia e citopatologia, de anestesia e de próteses e órteses tiveram um crescimento acima de 200% no ano 2000.
- Os exames ultra-sonográficos, as cirurgias ambulatoriais e as diagnoses cresceram acima de 100%.
- Nos procedimentos de alta complexidade, tiveram acréscimo acima de 120% os medicamentos excepcionais, as tomografias e as hemodinâmicas.
- Os procedimentos de radioterapia e hemoterapia apresentaram redução no período **(Tabela 22)**.

Frequência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Espírito Santo – 2000

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000	PER CAPITA BRASIL	
..07-Proc.ed.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	598.085	651.345	631.233	719.707	689.328	669.609	695.873	750.859	764.142	809.867	768.095	862.434	717.548	8.610.577	2,89	2,90
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	144.407	161.808	140.633	160.188	243.162	217.833	256.522	292.828	293.789	361.798	291.520	365.264	244.146	2.929.751	0,98	1,17
..09-Procedimentos Traumatol.-Ortopédicos	244.270	238.957	237.689	256.325	274.377	277.692	266.671	293.291	273.242	296.591	296.752	288.330	270.349	3.244.186	1,09	1,22
..10-Ações Especializadas em Odontologia	9.723	14.342	12.103	20.226	23.041	18.525	12.140	11.919	19.896	20.046	26.484	13.913	16.863	202.360	0,07	0,12
..11-Patologia Clínica	1.317.788	1.433.142	1.332.227	1.433.272	1.552.211	1.460.405	1.473.409	1.543.428	1.588.461	1.550.658	1.488.943	1.499.050	1.472.750	17.672.994	5,93	5,14
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	17.543	33.651	49.896	83.510	88.475	75.493	74.201	97.014	118.138	102.297	99.615	82.635	76.872	922.467	0,31	0,32
..13-Radiodiagnóstico	318.405	343.823	367.451	398.179	395.105	393.654	400.680	416.127	414.129	418.452	389.752	381.309	386.422	4.637.066	1,56	1,65
..14-Exames Ultra-Sonográficos	9.405	15.112	13.795	18.865	18.204	21.065	25.878	28.416	32.636	30.553	30.977	25.758	22.555	270.664	0,09	0,32
..17-Diagnose	42.847	57.245	62.640	76.712	63.291	67.070	80.789	93.659	116.837	108.835	96.033	91.158	79.760	957.116	0,32	0,58
..18-Fisioterapia (por Sessão)	97.885	72.259	73.341	112.708	91.348	96.700	94.052	118.152	119.651	104.766	100.763	114.600	99.685	1.196.224	0,40	0,47
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	36.484	43.914	35.511	38.436	43.043	41.894	53.414	51.433	44.568	48.445	44.957	53.997	44.675	536.095	0,18	0,41
..21-Próteses e Órteses	31.815	42.385	33.404	46.860	47.700	78.395	91.112	65.917	62.482	57.215	62.434	101.970	60.141	721.688	0,24	0,25
..22-Anestesia	5.773	17.511	13.935	13.682	14.751	14.321	13.593	15.582	15.285	18.402	17.489	19.247	14.964	179.571	0,06	0,00
..26-Hemodinâmica	76.672	68.205	65.853	64.912	101.132	45.156	66.794	84.198	114.302	87.491	69.616	178.744	85.256	1.023.077	0,34	0,24
..27-Terapia Renal Substitutiva	991.932	960.048	1.020.190	956.201	1.035.574	1.006.827	1.026.506	1.062.990	1.046.337	1.057.069	1.058.294	1.064.443	1.023.867	12.286.410	4,12	3,93
..28-Radioterapia (por Especificação)	113.021	100.270	102.923	97.174	111.811	102.223	72.758	121.497	106.555	92.994	100.514	98.443	101.682	1.220.184	0,41	0,51
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	664.653	485.681	633.315	630.545	531.813	615.058	746.957	642.707	645.600	639.777	597.013	801.036	636.180	7.634.156	2,56	2,33
..30-Busca de órgãos para transplante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
..31-Ressonância Magnética	-	-	-	269	28.219	7.794	10.036	16.125	20.156	20.786	23.919	26.875	12.848	154.179	0,05	0,11
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	94.885	96.085	92.278	87.548	193.449	103.027	123.998	118.828	99.254	115.267	98.900	106.584	110.842	1.330.102	0,45	0,29
..33-Radiologia Intervencionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108	9	108	0,00	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	36.306	42.433	47.484	44.905	71.328	48.555	102.275	92.463	102.873	57.009	93.428	113.138	71.016	852.197	0,29	0,52
..36-Medicamentos	288.184	314.578	329.915	583.861	473.260	730.712	1.011.718	945.577	774.272	804.924	931.253	929.439	676.474	8.117.693	2,72	2,04
..37-Hemoterapia	590.697	604.312	563.080	632.982	649.676	556.859	584.606	627.159	533.453	630.427	651.836	513.686	594.898	7.138.773	2,39	1,86
Total	5.730.780	5.797.106	5.858.895	6.477.067	6.740.297	6.648.868	7.283.980	7.490.170	7.306.058	7.433.669	7.338.586	7.732.163	6.819.803	81.837.638	27,46	33,63

2.1.4 – Frequência de procedimentos por Estado

Goiás

- O gasto per capita do Estado se encontra abaixo do nacional nos dois grupos de procedimentos.
- O restante da análise está prejudicado pelos dados de dezembro.
- Se for utilizado o mês de novembro como parâmetro, observa-se um crescimento nos dois grupos de procedimentos, sendo o da alta complexidade o mais acentuado.
- Nesse caso, os maiores responsáveis pelo aumento são as terapias especializadas, os exames anatomopatológicos e citopatológicos e os medicamentos excepcionais.
- Os procedimentos que diminuiram a sua participação no período foram: radiodiagnóstico, diagnose, tomografia computadorizada e medicina nuclear (**Tabela 23**).

Frequência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Goiás – 2000

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000	PER CAPITA BRASIL	
..07-Proc.ed.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	634.959	706.599	759.687	740.123	810.592	822.651	802.989	798.162	808.041	810.239	758.775	770.045	768.572	9.222.863	1,86	2,90
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	479.745	464.188	381.013	373.083	427.959	441.001	603.497	736.593	576.436	689.333	616.299	660.526	537.473	6.449.674	1,30	1,17
..09-Procedimentos Traumatol-Ortopédicos	341.784	340.694	399.908	318.471	315.279	326.405	306.312	341.433	401.090	411.867	352.970	401.430	354.803	4.257.641	0,86	1,22
..10-Ações Especializadas em Odontologia	18.580	22.645	22.664	28.402	25.143	38.262	24.174	25.892	27.743	27.637	30.739	27.977	26.655	319.858	0,06	0,12
..11-Patologia Clínica	1.498.470	1.689.880	1.682.060	1.676.975	1.689.366	1.714.634	1.718.816	1.286.955	1.791.356	1.787.064	1.603.838	1.861.560	1.666.748	20.000.973	4,04	5,14
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	30.507	75.590	114.694	114.486	138.110	135.565	133.141	145.709	136.042	131.139	141.248	135.144	119.281	1.431.376	0,29	0,32
..13-Radiodiagnóstico	510.718	552.092	565.783	612.718	581.092	608.568	532.388	538.491	567.100	502.736	407.931	531.929	542.629	6.511.547	1,31	1,65
..14-Exames Ultra-Sonográficos	49.885	59.920	60.031	55.549	60.421	62.540	62.169	58.986	67.083	68.256	53.907	74.923	61.139	733.668	0,15	0,32
..17-Diagnose	144.760	142.852	119.829	110.208	107.643	126.827	109.945	105.731	109.166	97.887	65.078	111.554	112.623	1.351.480	0,27	0,58
..18-Fisioterapia (por Sessão)	23.785	27.790	30.393	33.408	33.401	37.643	38.000	35.585	39.220	38.350	45.099	57.526	36.683	440.200	0,09	0,47
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	2.461	21.739	23.388	21.808	23.561	25.254	24.028	24.674	25.524	28.092	27.627	30.222	23.198	278.379	0,06	0,41
..21-Próteses e Órteses	20.844	20.844	20.849	20.849	20.843	20.844	20.844	20.849	20.849	20.843	20.843	20.843	20.845	250.141	0,05	0,25
..22-Anestesia	5.387	2.805	1.172	1.944	1.929	7.317	2.567	6.857	7.317	5.535	5.313	5.565	4.476	53.708	0,01	0,00
..26-Hemodinâmica	33.867	154.285	77.613	58.327	79.494	79.494	73.379	67.264	82.787	40.923	50.331	76.672	72.870	874.436	0,18	0,24
..27-Terapia Renal Substitutiva	935.302	1.034.980	1.094.069	1.050.079	1.032.024	1.162.825	1.100.351	1.164.915	1.122.470	1.087.446	1.080.989	1.150.156	1.084.634	13.015.606	2,63	3,93
..28-Radioterapia (por Especificação)	262.023	248.486	282.353	268.314	239.496	255.909	246.788	278.466	276.797	299.597	278.474	287.600	268.692	3.224.305	0,65	0,51
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	856.443	849.091	912.123	808.822	991.617	966.631	933.516	982.754	997.102	1.060.101	1.054.604	1.027.061	953.322	11.439.867	2,31	2,33
..30-Busca de órgãos para transplante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
..31-Ressonância Magnética	21.500	27.681	22.306	20.156	27.144	26.875	29.831	27.950	5.106	33.325	35.475	22.844	25.016	300.194	0,06	0,11
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	37.332	35.695	35.640	35.414	35.695	33.198	27.312	2.071	27.532	24.538	14.250	27.850	28.044	336.527	0,07	0,29
..33-Radiologia Intervencionista	-	-	-	-	-	-	-	108	-	217	-	-	27	325	0,00	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	214.133	187.686	188.072	207.368	164.682	186.593	195.809	167.674	182.743	161.234	73.248	181.867	175.926	2.111.111	0,43	0,52
..36-Medicamentos	89.184	238.564	956.197	605.809	733.378	652.173	799.297	881.548	627.748	664.290	663.638	663.638	631.289	7.575.463	1,53	2,04
..37-Hemoterapia	1.132.469	1.508.005	1.331.813	1.296.133	1.329.981	1.326.148	1.266.745	1.306.015	1.327.513	1.291.303	1.050.777	1.309.647	1.289.712	15.476.550	3,12	1,86
Total	7.344.139	8.412.110	9.081.658	8.458.447	8.868.852	9.057.353	9.051.898	9.004.682	9.226.765	9.281.952	8.431.454	9.436.581	8.804.658	105.655.892	21,33	33,63

2.1.4 – Frequência de procedimentos por Estado

Maranhão

- Os gastos per capita estão abaixo do nacional, principalmente os relativos aos procedimentos de alta complexidade.
- Ambos os grupos de procedimentos apresentam pequena elevação de gastos no ano 2000.
- Os exames anatomopatológicos e citopatológicos e a hemodinâmica foram os procedimentos que tiveram maior acréscimo.
- A diminuição se deu nas órteses e próteses e na quimioterapia.
- Os medicamentos excepcionais, que vinham apresentando aumento de gastos, não tiveram registro em dezembro de 2000, impossibilitando a comparação (**Tabela 24**).

Frequência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Maranhão – 2000

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000	PER CAPITA BRASIL	
..07-Proc.ed.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	904.793	920.053	1.010.866	922.187	948.732	957.182	1.005.517	966.632	1.048.798	1.006.726	990.860	944.921	968.939	11.627.267	2,12	2,90
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	460.342	541.031	563.117	676.484	705.072	865.229	831.050	890.997	854.252	811.255	873.443	703.219	731.291	8.775.491	1,60	1,17
..09-Procedimentos Traumatol.-Ortopédicos	242.262	291.830	270.933	291.331	286.753	297.761	317.055	294.986	324.349	293.318	299.356	287.717	291.471	3.497.650	0,64	1,22
..10-Ações Especializadas em Odontologia	42.943	62.269	69.783	69.347	58.966	57.813	78.429	78.476	88.927	83.885	84.636	80.588	71.339	856.062	0,16	0,12
..11-Patologia Clínica	1.730.085	2.012.573	2.000.457	1.982.369	1.913.377	1.982.131	1.829.077	1.978.647	2.051.989	1.896.936	1.867.160	1.874.659	1.926.622	23.119.460	4,22	5,14
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	22.987	79.373	86.393	71.032	67.710	145.341	151.330	157.850	104.230	98.751	105.655	97.076	98.977	1.187.727	0,22	0,32
..13-Radiodiagnóstico	405.272	459.236	443.939	452.453	448.539	474.145	432.811	456.297	503.639	456.852	431.757	419.828	448.731	5.384.768	0,98	1,65
..14-Exames Ultra-Sonográficos	136.382	188.341	187.139	188.231	181.372	189.409	187.230	182.663	198.996	176.262	179.338	171.849	180.601	2.167.211	0,40	0,32
..17-Diagnose	75.153	98.377	107.689	98.495	84.872	139.290	131.780	138.762	159.197	151.604	142.847	130.849	121.576	1.458.916	0,27	0,58
..18-Fisioterapia (por Sessão)	71.499	88.681	82.432	86.852	67.777	73.335	75.413	77.715	90.654	87.246	84.392	81.456	80.621	967.453	0,18	0,47
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	121.376	123.287	138.433	124.770	122.452	135.094	130.958	123.971	129.131	146.375	105.001	134.263	127.926	1.535.111	0,28	0,41
..21-Próteses e Órteses	81.282	119.868	40.764	76.366	74.312	66.059	79.775	66.980	86.948	71.997	72.793	61.957	74.925	899.102	0,16	0,25
..22-Anestesia	-	267	460	163	30	994	15	74	1.083	-	668	74	319	3.829	0,00	0,00
..26-Hemodinâmica	23.989	15.052	63.972	94.546	78.083	63.031	67.735	66.324	50.331	41.864	56.446	71.968	57.778	693.340	0,13	0,24
..27-Terapia Renal Substitutiva	536.919	449.265	479.916	454.981	583.917	592.152	589.869	612.057	604.616	576.471	598.266	635.351	559.482	6.713.779	1,23	3,93
..28-Radioterapia (por Especificação)	74.746	69.030	70.073	78.967	93.397	82.308	83.565	84.750	83.554	83.565	81.992	75.423	80.114	961.369	0,18	0,51
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	122.182	108.351	99.294	86.268	90.693	103.449	97.011	113.215	113.867	128.831	107.071	97.690	105.660	1.267.921	0,23	2,33
..30-Busca de órgãos para transplante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
..31-Ressonância Magnética	46.494	69.430	66.214	52.406	57.513	69.699	65.844	75.250	82.599	78.299	75.519	86.361	68.802	825.626	0,15	0,11
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	164.053	167.509	152.355	117.523	129.194	117.616	161.494	182.622	195.201	167.210	165.053	173.301	157.761	1.893.131	0,35	0,29
..33-Radiologia Intervencionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	241.311	255.166	266.129	241.460	249.577	268.102	250.001	289.255	295.946	287.921	282.239	263.442	265.879	3.190.551	0,58	0,52
..36-Medicamentos	182.221	256.137	60.699	53.094	341.297	279.748	400.023	349.914	302.552	302.980	261.755	-	232.535	2.790.420	0,51	2,04
..37-Hemoterapia	230.505	277.418	279.653	225.607	252.795	319.924	254.680	288.822	306.307	262.185	236.118	324.596	271.551	3.258.610	0,59	1,86
Total	5.916.795	6.652.544	6.540.711	6.444.932	6.836.428	7.279.812	7.220.662	7.476.258	7.677.165	7.210.532	7.102.364	6.716.588	6.922.899	83.074.792	15,16	33,63

2. 1. 4 – Frequência de procedimentos por Estado

Mato Grosso

- Os gastos per capita do Estado estão próximos do nacional e o seu crescimento no período ficou abaixo dos 10%.
- Nos procedimentos especializados, os exames anatomopatológicos e citopatológicos cresceram acima de 130%.
- Já as órteses e próteses tiveram uma diminuição de 60%.
- Nos de alta complexidade, o destaque em crescimento foi a radiologia intervencionista, com mais de 100%.
- A maior queda foi verificada na tomografia computadorizada.
- O Estado não apresentou registros de busca de órgãos para transplante e de produção de ressonância magnética no mês de dezembro (**Tabela 25**).

Frequência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Mato Grosso – 2000

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000	PER CAPITA BRASIL	
..07-Proc.ed.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	628.597	629.781	646.207	675.478	658.632	637.250	679.348	672.176	631.916	633.988	697.612	628.364	651.612	7.819.349	3,23	2,90
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	192.620	218.472	232.111	246.148	250.660	278.234	308.369	367.651	467.887	397.760	440.403	314.535	309.571	3.714.849	1,54	1,17
..09-Procedimentos Traumatol.-Ortopédicos	294.372	294.320	299.330	296.159	284.603	286.316	310.254	301.554	309.773	333.500	326.888	327.463	305.378	3.664.532	1,51	1,22
..10-Ações Especializadas em Odontologia	16.221	17.717	18.298	24.537	25.021	23.835	19.180	26.030	23.411	25.238	33.015	25.938	23.203	278.440	0,12	0,12
..11-Patologia Clínica	837.561	997.435	978.539	987.514	1.138.101	1.115.394	1.053.762	1.100.285	1.134.708	979.168	1.068.190	949.281	1.028.328	12.339.937	5,10	5,14
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	3.626	4.049	3.488	5.191	9.644	33.998	25.718	29.242	6.614	6.424	27.096	8.562	13.638	163.652	0,07	0,32
..13-Radiodiagnóstico	199.061	214.217	199.900	206.669	220.207	216.907	211.073	216.434	227.351	220.626	202.894	225.479	213.401	2.560.818	1,06	1,65
..14-Exames Ultra-Sonográficos	35.776	35.415	38.393	43.660	43.459	45.854	44.689	46.369	44.254	43.765	40.596	41.509	41.978	503.738	0,21	0,32
..17-Diagnose	48.763	53.316	44.215	56.702	55.279	67.670	70.669	69.660	57.180	72.353	63.487	45.256	58.713	704.550	0,29	0,58
..18-Fisioterapia (por Sessão)	105.153	118.466	116.044	114.855	111.754	121.452	130.761	130.303	127.474	128.914	127.698	121.093	121.164	1.453.967	0,60	0,47
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	45.908	56.953	77.736	61.175	64.675	67.581	59.741	52.832	58.511	57.098	55.130	77.195	61.211	734.535	0,30	0,41
..21-Próteses e Órteses	219.961	113.295	81.998	103.668	61.769	69.532	72.891	85.354	48.027	84.850	58.142	87.906	90.616	1.087.391	0,45	0,25
..22-Anestesia	15	15	15	-	15	15	15	30	15	15	-	15	14	163	0,00	0,00
..26-Hemodinâmica	15.993	16.934	15.993	27.752	20.697	20.697	16.934	21.167	11.760	16.934	21.167	19.756	18.815	225.782	0,09	0,24
..27-Terapia Renal Substitutiva	574.020	546.451	569.234	547.531	569.159	562.265	578.842	602.474	572.378	572.686	575.326	569.640	570.000	6.840.005	2,83	3,93
..28-Radioterapia (por Especificação)	84.721	84.852	97.518	91.970	90.249	98.644	98.087	94.740	89.613	92.655	80.854	81.472	90.448	1.085.376	0,45	0,51
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	331.142	354.887	371.446	385.074	365.662	373.795	418.287	431.830	441.884	451.871	413.040	423.889	396.901	4.762.807	1,97	2,33
..30-Busca de órgãos para transplante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
..31-Ressonância Magnética	16.394	17.200	17.469	12.094	16.931	37.625	72.025	16.394	22.306	18.275	19.619	-	22.194	266.331	0,11	0,11
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	19.560	29.333	35.403	39.432	38.886	34.312	36.262	38.062	39.459	34.039	34.888	38.432	34.839	418.067	0,17	0,29
..33-Radiologia Intervencionista	81	-	-	162	242	162	404	162	162	323	162	162	168	2.021	0,00	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	45.414	71.106	52.677	59.573	60.592	74.729	57.404	61.963	56.713	59.400	58.943	27.681	57.183	686.196	0,28	0,52
..36-Medicamentos	502.798	556.857	574.936	577.864	618.136	655.765	666.955	510.686	517.687	533.500	524.519	524.282	563.665	6.763.985	2,80	2,04
..37-Hemoterapia	393.337	316.223	347.652	361.113	353.251	345.473	376.920	357.372	323.706	268.367	417.013	431.093	357.627	4.291.518	1,77	1,86
Total	4.611.094	4.747.293	4.818.601	4.924.319	5.057.624	5.167.503	5.308.591	5.232.769	5.212.787	5.031.748	5.286.681	4.969.001	5.030.668	60.368.011	24,95	33,63

2. 1. 4 – Freqüência de procedimentos por Estado

Mato Grosso do Sul

- O gasto per capita do Estado se comporta de maneira diferente nos dois grupos de procedimentos. Enquanto na alta complexidade se encontra próximo ao per capita nacional, nos procedimentos especializados representa cerca de 68% do nacional.
- Nos dois grupos, o Estado apresenta crescimento de seus gastos, embora maior nos procedimentos especializados.
- Nos procedimentos especializados, as terapias especializadas foram as maiores responsáveis pelo crescimento dos gastos.
- A diagnose e os exames ultra-sonográficos tiveram uma diminuição de cerca de 20%.
- Nos procedimentos de alta complexidade, chama a atenção a hemodinâmica, com redução de mais de 23% **(Tabela 26)**.

Frequência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Mato Grosso do Sul – 2000

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000	PER CAPITA BRASIL	
..07-Proc.ed. Espec. Profis. Médicos, Out. Nível Sup./Méd	224.216	252.699	316.133	260.668	373.840	304.951	262.570	299.298	375.362	317.654	318.581	369.625	306.300	3.675.598	1,79	2,90
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	73.305	79.052	77.375	73.181	128.649	105.260	122.988	113.967	117.894	141.014	144.117	125.617	108.535	1.302.417	0,63	1,17
..09-Procedimentos Traumatol.-Ortopédicos	164.970	145.650	136.570	144.862	131.380	121.142	125.296	120.807	128.305	135.784	126.341	141.170	135.190	1.622.278	0,79	1,22
..10-Ações Especializadas em Odontologia	11.697	11.208	9.685	10.107	14.190	14.764	15.724	16.989	13.420	15.065	13.848	10.921	13.135	157.618	0,08	0,12
..11- Patologia Clínica	514.042	642.859	650.736	704.642	792.324	704.844	718.843	636.763	931.136	727.794	640.811	623.423	690.685	8.288.217	4,03	5,14
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	42.109	63.344	60.746	54.835	56.047	44.204	46.183	55.787	38.919	40.523	87.914	49.789	53.367	640.399	0,31	0,32
..13-Radiodiagnóstico	124.398	166.822	153.719	168.510	146.261	170.305	174.635	193.543	184.246	183.761	176.000	163.428	167.136	2.005.627	0,97	1,65
..14-Exames Ultra-Sonográficos	56.702	67.268	59.898	65.364	68.604	66.466	64.954	60.154	48.326	50.935	52.067	43.942	58.723	704.680	0,34	0,32
..17-Diagnose	27.598	38.514	36.573	39.528	38.790	36.493	33.510	27.000	29.482	27.223	23.831	22.043	31.715	380.584	0,18	0,58
..18-Fisioterapia (por Sessão)	48.179	55.286	53.660	55.295	59.932	59.377	62.512	62.188	59.103	61.158	59.762	57.958	57.868	694.410	0,34	0,47
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	2.334	4.214	3.865	4.106	9.427	8.551	10.189	8.873	11.636	11.692	12.596	10.989	8.206	98.472	0,05	0,41
..21-Próteses e Órteses	-	2.128	-	-	330.778	1.015	59.051	55.353	202.429	32.450	88.786	-	64.333	771.991	0,38	0,25
..22-Anestesia	1.439	1.098	668	1.039	861	1.054	965	1.603	1.766	1.989	2.092	2.330	1.409	16.903	0,01	0,00
..26-Hemodinâmica	49.860	57.857	44.216	51.742	54.094	49.390	63.972	53.153	54.564	50.801	47.979	38.101	51.311	615.727	0,30	0,24
..27-Terapia Renal Substitutiva	492.134	488.100	520.462	479.793	534.002	514.700	522.359	532.949	541.630	516.765	504.149	550.367	516.451	6.197.409	3,01	3,93
..28-Radioterapia (por Especificação)	31.890	41.162	42.364	39.877	44.214	50.368	50.175	42.761	45.011	42.005	53.673	44.141	43.970	527.640	0,26	0,51
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	314.268	312.151	308.226	315.508	318.686	337.058	347.614	361.392	352.666	335.727	342.163	328.544	331.167	3.974.005	1,93	2,33
..30-Busca de órgãos para transplante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
..31-Ressonância Magnética	4.485	2.150	4.300	3.763	538	2.419	1.613	2.419	3.763	269	8.600	4.838	3.263	39.154	0,02	0,11
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	12.081	18.772	19.983	25.606	22.620	23.795	37.395	33.210	15.617	12.674	14.782	14.490	20.919	251.025	0,12	0,29
..33-Radiologia Intervencionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	36.214	49.774	44.187	32.399	42.241	42.782	40.066	39.665	40.101	43.786	36.226	32.731	40.014	480.172	0,23	0,52
..36-Medicamentos	291.025	298.498	323.160	306.775	324.566	242.684	300.338	323.678	365.882	352.358	356.105	382.587	322.305	3.867.655	1,88	2,04
..37-Hemoterapia	371.392	420.285	285.612	494.140	425.398	366.067	317.830	376.062	498.558	399.664	398.851	467.024	401.740	4.820.882	2,34	1,86
Total	2.894.337	3.218.890	3.152.137	3.331.741	3.917.442	3.267.686	3.378.780	3.417.615	4.059.814	3.501.087	3.509.274	3.484.059	3.427.738	41.132.861	19,99	33,63

2. 1. 4. – Frequência de procedimentos por Estado

Minas Gerais

- Em relação ao gasto per capita, o Estado apresenta um gasto ligeiramente menor que o nacional nos procedimentos especializados e um ligeiramente superior nos de alta complexidade.
- Em relação ao gasto, observa-se uma estabilização nos procedimentos especializados, embora, na variação interna dos meses, note-se uma queda contínua nos valores gastos de setembro a dezembro.
- Nos procedimentos de alta complexidade temos um crescimento dos gastos, no ano 2000, da ordem de mais de 17%.
- Os procedimentos de anatomopatologia e citopatologia apresentaram a maior variação de gastos, com mais de 70% de acréscimo.
- Os medicamentos excepcionais variaram seus gastos em torno de 70% no período **(Tabela 27)**.

Frequência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Minas Gerais – 2000

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000	PER CAPITA BRASIL	
..07-Proc.ed.Espec.Profz.Médicos,Out.NívelSup./Méd	3.443.794	3.636.243	3.643.186	3.765.801	3.797.687	3.841.293	3.863.363	3.802.360	3.779.024	3.776.932	3.340.455	3.247.078	3.661.435	43.937.216	2,51	2,90
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	1.271.737	1.373.475	1.318.572	1.180.452	1.544.828	1.532.077	1.732.541	1.786.662	1.767.856	1.828.996	1.663.485	1.514.901	1.542.965	18.515.583	1,06	1,17
..09-Procedimentos Traumatol.-Ortopédicos	1.088.069	1.013.348	1.002.954	971.121	993.127	976.622	969.960	986.296	999.167	991.128	949.922	918.719	988.369	11.860.432	0,68	1,22
..10-Ações Especializadas em Odontologia	133.264	153.871	186.195	202.508	206.109	208.859	173.142	201.028	224.376	227.454	196.488	164.921	189.851	2.278.216	0,13	0,12
..11-Patologia Clínica	6.833.257	7.414.484	7.279.511	7.375.535	7.528.864	7.645.934	7.241.448	7.562.732	7.658.265	7.722.123	6.970.982	6.696.351	7.327.457	87.929.487	5,03	5,14
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	215.826	310.599	347.930	339.543	506.141	502.326	522.692	438.642	461.299	477.561	408.388	372.969	408.660	4.903.916	0,28	0,32
..13-Radiodiagnóstico	2.289.536	2.418.807	2.374.594	2.565.274	2.634.968	2.691.489	2.571.639	2.571.758	2.571.939	2.536.937	2.336.342	2.300.493	2.488.648	29.863.777	1,71	1,65
..14-Exames Ultra-Sonográficos	257.240	293.261	282.067	281.537	302.209	338.211	313.664	326.545	346.642	303.517	276.515	267.557	299.080	3.588.964	0,21	0,32
..17-Diagnose	553.310	593.804	581.845	628.839	657.108	677.673	660.562	704.275	688.931	723.465	657.884	634.432	646.844	7.762.127	0,44	0,58
..18-Fisioterapia (por Sessão)	521.264	591.176	578.772	593.595	613.900	599.005	600.914	617.359	618.861	612.048	587.585	579.498	592.831	7.113.978	0,41	0,47
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	688.715	779.312	777.512	774.100	720.796	788.299	750.486	764.942	832.116	787.420	646.567	666.542	748.067	8.976.808	0,51	0,41
..21-Próteses e Órteses	330.108	346.862	424.407	263.277	527.405	453.052	431.244	477.018	485.167	465.386	542.212	396.484	428.552	5.142.620	0,29	0,25
..22-Anestesia	2.100	2.070	1.974	2.456	2.924	2.419	1.959	1.937	2.018	2.575	2.063	2.092	2.216	26.586	0,00	0,00
..26-Hemodinâmica	295.399	250.242	256.827	279.406	320.329	310.451	302.454	331.148	311.862	261.061	298.221	297.751	292.929	3.515.150	0,20	0,24
..27-Terapia Renal Substitutiva	6.715.396	6.662.613	6.969.931	6.599.043	7.243.800	6.901.655	6.958.587	7.159.194	7.146.482	7.349.262	7.167.135	7.229.543	7.008.553	84.102.640	4,81	3,93
..28-Radioterapia (por Especificação)	745.753	750.670	807.166	765.744	758.195	836.668	800.489	807.304	740.150	808.355	768.976	805.438	782.909	9.394.906	0,54	0,51
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	3.367.997	3.242.624	3.308.155	3.266.462	3.491.162	3.525.710	3.709.115	3.596.648	3.740.184	3.972.890	3.780.723	3.859.095	3.571.731	42.860.766	2,45	2,33
..30-Busca de órgãos para transplante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
..31-Ressonância Magnética	5.913	6.719	6.450	6.719	7.794	9.138	7.794	8.331	5.644	6.988	6.719	4.300	6.876	82.506	0,00	0,11
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	179.378	146.649	173.693	178.941	200.355	187.729	198.749	182.684	181.855	175.830	179.921	192.626	181.534	2.178.409	0,12	0,29
..33-Radiologia Intervencionista	2.991	3.637	2.991	3.557	4.769	2.667	2.506	3.961	17.299	3.630	4.931	3.718	4.721	56.656	0,00	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	699.146	690.006	698.682	766.600	764.925	783.713	709.908	708.845	702.096	759.318	750.161	767.005	733.367	8.800.405	0,50	0,52
..36-Medicamentos	2.911.530	3.503.514	3.593.214	3.129.483	3.883.000	4.043.988	4.069.641	4.404.180	4.724.662	4.739.301	4.737.770	4.938.795	4.056.590	48.679.078	2,78	2,04
..37-Hemoterapia	2.633.389	2.748.741	2.233.197	2.425.238	2.451.060	2.475.799	2.516.531	2.534.727	2.512.752	2.228.919	2.376.524	2.446.545	2.465.285	29.583.421	1,69	1,86
Total	35.185.111	36.932.728	36.849.826	36.365.228	39.161.454	39.334.776	39.109.388	39.978.577	40.518.645	40.761.095	38.649.967	38.306.853	38.429.471	461.153.649	26,36	33,63

2. 1. 4 – Freqüência de procedimentos por Estado

Pará

- O gasto per capita do Estado, nos dois grupos de procedimentos, é bastante inferior ao nacional.
- Os dois grupos de procedimentos apresentaram crescimento, nos seus gastos, entre 20 e 25%.
- A maior variação de gastos, no ano 2000, no grupo dos procedimentos especializados, foi dos exames de anatomopatologia e citopatologia, com mais de 650%.
- Nos de alta complexidade, a maior variação se deu nos medicamentos excepcionais, com mais de 1.100%.
- A ressonância magnética e a radioterapia apresentaram redução de gastos superior a 20% no período.
- A produção de medicina nuclear não foi registrada no mês de dezembro (**Tabela 28**).

Frequência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Pará – 2000

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000	PER CAPITA BRASIL	
..07-Procéd. Espec. Profis. Médicos, Out. Nível Sup./Méd	403.848	489.969	513.352	590.802	609.538	706.465	804.571	733.264	640.542	711.220	743.963	693.713	636.770	7.641.246	1,27	2,90
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	419.541	443.566	438.598	416.815	402.693	437.904	477.553	652.630	551.502	690.056	559.437	509.261	499.963	5.999.557	1,00	1,17
..09-Procedimentos Traumatol.-Ortopédicos	184.399	162.487	186.026	211.031	198.915	211.706	199.687	211.701	220.919	219.172	235.337	201.200	203.548	2.442.582	0,41	1,22
..10-Ações Especializadas em Odontologia	42.003	62.396	72.572	76.031	79.055	72.176	79.276	87.349	87.735	76.869	83.736	82.315	75.126	901.512	0,15	0,12
..11-Patologia Clínica	1.173.300	1.270.450	1.311.897	1.522.800	1.482.309	1.472.722	1.318.755	1.486.677	1.654.385	1.528.083	1.574.133	1.543.702	1.444.934	17.339.213	2,89	5,14
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	7.139	28.827	50.514	49.242	48.857	52.741	48.186	51.781	55.410	45.292	60.735	59.582	46.526	558.309	0,09	0,32
..13-Radiodiagnóstico	179.422	185.739	202.970	234.471	207.332	209.082	186.613	225.870	223.922	243.824	244.683	218.987	213.576	2.562.915	0,43	1,65
..14-Exames Ultra-Sonográficos	54.220	60.098	62.802	68.788	71.296	74.970	66.382	67.580	76.694	85.526	77.187	64.572	69.176	830.116	0,14	0,32
..17-Diagnose	68.249	84.217	73.956	74.076	88.267	97.917	80.749	94.103	104.639	97.356	91.796	69.287	85.384	1.024.610	0,17	0,58
..18-Fisioterapia (por Sessão)	94.851	93.090	92.256	129.382	107.261	112.892	104.279	95.414	111.462	115.181	109.348	107.491	106.076	1.272.907	0,21	0,47
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	39.516	39.491	39.114	39.932	40.006	39.129	39.254	39.345	39.103	39.484	39.382	39.042	39.400	472.798	0,08	0,41
..21-Próteses e Órteses	41.542	212.742	111.065	104.175	129.348	155.215	76.318	74.833	76.690	59.400	52.473	53.890	95.641	1.147.691	0,19	0,25
..22-Anestesia	-	267	148	67	59	89	45	148	104	104	148	134	109	1.314	0,00	0,00
..26-Hemodinâmica	25.871	32.927	23.989	55.505	42.805	55.034	39.982	38.571	42.334	36.219	39.042	27.282	38.297	459.561	0,08	0,24
..27-Terapia Renal Substitutiva	323.146	324.341	364.539	336.165	375.398	354.653	377.959	396.545	382.931	383.971	382.689	391.329	366.139	4.393.666	0,73	3,93
..28-Radioterapia (por Especificação)	141.031	104.291	149.388	131.489	9.345	193.517	145.024	100.645	15.984	212.599	102.569	90.767	116.388	1.396.650	0,23	0,51
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	401.221	351.078	410.449	369.957	324.989	463.530	385.293	411.065	393.490	479.109	362.863	-	362.754	4.353.043	0,72	2,33
..30-Busca de órgãos para transplante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	428.872	35.739	428.872	0,07	0,00
..31-Ressonância Magnética	76.863	43.000	45.419	14.513	71.488	28.488	81.969	13.975	94.063	38.969	62.350	59.663	52.563	630.756	0,11	0,11
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	8.357	10.506	9.786	14.771	6.906	9.924	9.444	9.186	7.960	10.041	11.710	8.062	9.721	116.651	0,02	0,29
..33-Radiologia Intervencionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	76.181	91.338	93.307	100.749	119.076	112.641	104.916	113.771	124.662	126.825	122.790	133.452	109.976	1.319.709	0,22	0,52
..36-Medicamentos	22.280	22.478	99.835	109.194	93.413	73.674	95.412	99.298	243.331	292.358	306.776	268.179	143.853	1.726.230	0,29	2,04
..37-Hemoterapia	387.175	398.761	392.406	409.173	406.595	419.137	405.952	408.808	387.843	385.432	425.850	421.136	404.022	4.848.268	0,81	1,86
Total	4.170.154	4.512.059	4.744.387	5.059.128	4.914.950	5.353.604	5.127.620	5.412.560	5.535.706	5.877.092	5.688.997	5.471.918	5.155.681	61.868.174	10,30	33,63

2. 1. 4 – Frequência de procedimentos por Estado

Paraíba

- O gasto per capita, nos dois grupos de procedimentos, se encontra abaixo do nacional, representando cerca de 70% do mesmo.
- Os dois grupos apresentaram aumento no volume de gastos no ano 2000, com destaque para os procedimentos especializados, com mais de 35%.
- Entre os especializados, destacam-se os exames de anatomopatologia e citopatologia e as terapias especializadas, com mais de 240%, e as cirurgias ambulatoriais, com mais de 140%.
- As órteses e próteses foram as únicas que apresentaram diminuição dos gastos no período.
- Nos procedimentos de alta complexidade, a medicina nuclear e a ressonância magnética foram os que apresentaram maior crescimento, com mais de 380% **(Tabela 29)**.

Frequência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Paraíba – 2000

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000	PER CAPITA BRASIL	
..07-Proc.ed.Espec.Prolis.Médicos,Out.NivelSup./Méd	575.834	598.714	625.956	616.820	642.477	547.541	638.184	674.035	708.436	668.378	684.809	622.241	633.619	7.603.426	2,24	2,90
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	301.886	327.981	340.836	267.883	363.194	669.580	734.545	737.487	702.861	698.969	716.384	746.938	550.712	6.608.544	1,95	1,17
..09-Procedimentos Traumatol-Ortopédicos	374.571	353.718	375.758	370.121	350.645	355.863	447.064	451.198	464.830	431.333	435.576	423.417	402.841	4.834.093	1,42	1,22
..10-Ações Especializadas em Odontologia	19.404	20.882	23.455	29.739	32.879	33.413	32.101	32.919	36.685	31.860	41.532	36.644	30.960	371.515	0,11	0,12
..11-Patologia Clínica	714.189	808.510	766.417	832.827	800.386	737.895	825.021	1.012.873	991.541	935.361	954.757	859.739	853.293	10.239.516	3,01	5,14
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	20.822	29.521	100.299	75.410	52.887	63.494	53.065	78.453	84.782	93.521	59.447	74.843	65.545	786.543	0,23	0,32
..13-Radiodiagnóstico	229.934	247.150	231.712	255.982	209.328	188.679	239.841	290.120	295.368	271.986	279.950	266.268	250.526	3.006.317	0,88	1,65
..14-Exames Ultra-Sonográficos	74.226	80.243	81.021	89.066	91.889	91.587	97.287	114.873	103.654	91.953	105.819	102.430	93.671	1.124.048	0,33	0,32
..17-Diagnose	67.191	98.617	90.524	96.511	90.384	73.224	90.168	113.859	132.761	96.606	100.067	95.123	95.420	1.145.035	0,34	0,58
..18-Fisioterapia (por Sessão)	51.367	60.290	59.698	68.098	72.017	64.452	85.475	81.878	73.774	67.702	62.682	62.613	67.504	810.047	0,24	0,47
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	57.714	78.355	121.064	126.286	141.150	125.080	130.443	140.879	205.627	176.607	196.690	196.634	141.377	1.696.528	0,50	0,41
..21-Próteses e Órteses	210.400	121.960	78.358	195.750	221.421	199.649	91.793	161.923	230.441	129.575	231.127	157.272	169.139	2.029.669	0,60	0,25
..22-Anestesia	1.350	994	1.143	2.360	2.181	1.113	1.395	2.196	2.033	1.900	1.855	1.959	1.707	20.479	0,01	0,00
..26-Hemodinâmica	29.634	40.453	31.045	39.042	19.286	36.690	36.690	55.034	55.975	43.275	48.920	36.690	39.394	472.732	0,14	0,24
..27-Terapia Renal Substitutiva	605.847	613.197	648.951	607.605	613.271	604.176	644.590	701.834	693.844	721.439	721.118	668.338	653.684	7.844.211	2,31	3,93
..28-Radioterapia (por Especificação)	159.022	165.420	157.944	153.763	144.688	152.215	165.947	195.084	158.615	190.144	125.758	197.721	163.860	1.966.321	0,58	0,51
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	489.853	433.284	524.778	537.453	390.562	443.421	498.464	477.178	465.069	583.141	541.461	551.046	494.643	5.935.711	1,75	2,33
..30-Busca de órgãos para transplante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
..31-Ressonância Magnética	7.794	18.813	17.738	18.813	18.813	18.813	18.813	36.281	37.625	38.163	37.625	37.625	25.576	306.913	0,09	0,11
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	2.015	1.618	4.411	5.922	6.307	4.449	8.582	7.604	10.485	7.490	8.875	10.912	6.556	78.671	0,02	0,29
..33-Radiologia Intervencionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01
..35-Tomografia Computarizada	52.375	61.398	63.630	62.291	50.597	45.451	65.214	78.456	73.290	75.820	56.558	89.803	64.574	774.884	0,23	0,52
..36-Medicamentos	275.063	212.062	150.601	204.419	160.939	256.826	293.191	294.106	318.172	288.113	238.624	356.301	254.035	3.048.417	0,90	2,04
..37-Hemoterapia	338.501	440.021	371.161	436.741	384.043	431.198	431.021	451.233	425.120	438.146	496.281	376.850	418.360	5.020.314	1,48	1,86
Total	4.658.992	4.813.200	4.866.502	5.092.901	4.859.342	5.144.809	5.628.892	6.189.503	6.270.989	6.081.484	6.145.913	5.971.405	5.476.994	65.723.933	19,34	33,63

2.1.4 – Frequência de procedimentos por Estado

Paraná

- O gasto per capita do Estado, nos dois grupos de procedimentos, comporta-se de maneira diferenciada. Nos procedimentos especializados, encontra-se abaixo do per capita nacional e, nos de alta complexidade, acima.
- Os dois grupos de procedimentos apresentaram elevação de gastos no período, sendo que a maior está nos procedimentos especializados, com mais de 20%.
- As cirurgias ambulatoriais especializadas, os exames de anatomopatologia e citopatologia e as anestésias foram os procedimentos que mais cresceram dentre os especializados, variando em mais de 70%.
- A medicina nuclear e os medicamentos excepcionais foram os procedimentos de alta complexidade que mais variaram no período, entre 50 e 150%.
- A ressonância magnética sofreu muitas oscilações durante o ano, apresentando, ao final, uma queda de cerca de 88% nos seus gastos (**Tabela 30**).

Frequência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita - Paraná – 2000

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000	PER CAPITA BRASIL	
..07-Proc.ed.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	1.033.982	1.120.767	1.123.188	1.143.185	1.168.919	1.158.475	1.145.377	1.225.158	1.168.543	1.190.749	1.197.554	1.152.482	1.152.365	13.828.378	1,46	2,90
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	486.839	531.477	509.192	496.079	819.960	957.785	948.046	1.040.640	1.015.265	1.034.742	1.021.257	1.024.059	823.778	9.885.342	1,04	1,17
..09-Procedimentos Traumatol-Ortopédicos	418.150	396.198	423.487	417.385	423.020	416.816	407.969	425.680	408.245	415.542	412.495	413.343	414.861	4.978.328	0,52	1,22
..10-Ações Especializadas em Odontologia	49.036	59.147	61.738	66.781	71.832	75.226	69.527	78.098	83.490	79.786	77.146	67.963	69.981	839.769	0,09	0,12
..11-Patologia Clínica	2.669.067	2.949.200	2.932.313	2.948.290	3.015.845	2.995.680	2.855.629	3.039.037	3.172.053	3.042.542	3.194.070	3.060.980	2.989.559	35.874.706	3,78	5,14
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	138.953	206.445	286.749	291.360	296.879	293.573	238.859	259.057	265.025	273.818	261.298	254.263	255.523	3.066.279	0,32	0,32
..13-Radiodiagnóstico	819.100	908.546	894.248	910.069	939.422	959.894	946.746	996.771	986.331	962.040	946.867	887.220	929.771	11.157.255	1,18	1,65
..14-Exames Ultra-Sonográficos	134.630	150.859	152.767	160.599	166.923	163.492	176.871	174.790	190.441	194.103	192.288	173.260	169.252	2.031.024	0,21	0,32
..17-Diagnose	202.481	250.256	247.703	258.700	264.856	269.059	283.712	293.228	288.135	276.108	290.644	269.507	266.201	3.194.408	0,34	0,58
..18-Fisioterapia (por Sessão)	275.242	298.914	304.461	301.380	323.271	326.182	312.082	322.661	323.513	325.116	316.721	297.091	310.553	3.726.634	0,39	0,47
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	174.314	177.847	182.897	159.633	182.380	184.878	178.600	194.923	171.217	181.670	176.823	169.454	177.886	2.134.635	0,22	0,41
..21-Próteses e Órteses	477.862	570.482	501.434	595.188	566.689	554.608	544.512	639.226	524.306	582.807	604.803	577.169	561.590	6.739.086	0,71	0,25
..22-Anestesia	1.276	1.595	1.484	1.299	1.529	1.261	1.365	1.877	1.721	1.692	1.951	2.196	1.604	19.248	0,00	0,00
..26-Hemodinâmica	107.247	123.710	131.236	135.469	121.828	122.299	123.240	139.703	111.480	117.595	137.351	111.010	123.514	1.482.167	0,16	0,24
..27-Terapia Renal Substitutivo	3.319.321	3.212.480	3.410.203	3.180.631	3.425.636	3.323.122	3.418.741	3.479.752	3.378.117	3.347.237	3.454.345	3.493.689	3.370.273	40.443.274	4,26	3,93
..28-Radioterapia (por Especificação)	378.985	377.447	444.343	379.954	413.015	413.394	441.293	455.037	413.392	454.295	413.487	415.275	416.660	4.999.916	0,53	0,51
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	2.171.848	1.901.951	2.152.748	2.195.184	2.103.206	2.354.614	2.194.558	2.258.140	2.220.265	2.330.369	2.243.130	2.433.992	2.213.334	26.560.005	2,80	2,33
..30-Busca de órgãos para transplante	-	-	-	-	-	-	-	45.375	-	-	-	-	3.781	45.375	0,00	0,00
..31-Ressonância Magnética	6.719	1.881	4.838	2.956	5.106	4.838	4.569	3.225	2.688	6.988	2.688	806	3.942	47.300	0,00	0,11
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	38.991	49.231	49.767	47.861	54.520	61.006	60.934	68.575	70.236	78.020	74.639	100.452	62.853	754.231	0,08	0,29
..33-Radiologia Intervencionista	1.212	1.374	1.286	1.455	1.697	1.609	1.293	1.725	1.374	997	1.536	1.374	1.411	16.933	0,00	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	177.720	212.112	230.019	230.689	275.982	267.515	256.362	280.237	281.352	275.984	256.079	216.629	246.723	2.960.681	0,31	0,52
..36-Medicamentos	1.348.027	1.479.234	1.418.541	1.637.632	1.791.072	1.873.579	1.927.921	1.998.110	2.053.169	2.138.852	1.971.904	2.077.412	1.809.621	21.715.452	2,29	2,04
..37-Hemoterapia	1.785.247	1.906.942	1.929.883	1.884.521	1.912.968	1.763.336	1.683.699	1.906.221	1.841.363	1.920.815	1.894.299	1.836.792	1.855.507	22.266.086	2,35	1,86
Total	16.216.249	16.888.096	17.394.523	17.446.301	18.346.552	18.542.241	18.221.906	19.327.247	18.971.722	19.231.865	19.143.394	19.036.417	18.230.543	218.766.512	23,05	33,63

2.1.4 – Frequência de procedimentos por Estado

Pernambuco

- O gasto per capita do Estado, nos dois grupos de procedimentos, é muito semelhante ao per capita nacional.
- Enquanto nos procedimentos especializados praticamente não houve variação de gastos no período, nos de alta complexidade houve um crescimento acima de 18%.
- Os exames de anatomopatologia e citopatologia, as cirurgias ambulatoriais e as ações especializadas em odontologia foram os procedimentos que mais variaram no período, porém, não excederam os 40% de elevação de gastos.
- A variação negativa foi observada nas anestésias e nas órteses e próteses, no entanto, este último sugere uma concentração de lançamento de produção em janeiro, o que desvirtua o dado final.
- Os medicamentos excepcionais e a radiologia intervencionista foram os procedimentos de alta complexidade que apresentaram os maiores crescimentos de gastos, acima de 130%.
- Ressonância magnética, hemodinâmica e tomografia foram os procedimentos que mais oscilaram negativamente seus gastos no período (**Tabela 31**).

Frequência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Pernambuco – 2000

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000	PER CAPITA BRASIL	
..07-Proc.ed.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	2.501.220	2.390.038	2.501.453	2.680.909	2.764.005	2.484.098	2.475.172	2.601.700	2.524.848	2.680.491	2.389.233	2.335.408	2.527.381	30.328.575	3,97	2,90
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	615.231	660.965	640.383	611.991	693.381	1.076.194	1.086.263	1.191.187	988.972	874.739	935.799	788.402	846.959	10.163.506	1,33	1,17
..09-Procedimentos Traumato-Ortopédicos	506.246	471.660	567.314	507.252	481.427	446.437	480.392	509.966	458.890	485.112	443.179	412.239	480.843	5.770.114	0,76	1,22
..10-Ações Especializadas em Odontologia	41.612	61.278	60.297	56.051	58.068	52.521	58.193	68.978	58.344	64.267	58.815	50.431	57.404	688.852	0,09	0,12
..11-Patologia Clínica	2.208.183	2.313.620	2.212.884	2.391.077	2.566.155	2.396.239	2.521.213	2.586.969	2.419.509	2.626.363	2.272.420	2.301.683	2.401.360	28.816.314	3,77	5,14
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	133.403	171.148	197.971	197.072	206.706	219.940	135.998	355.016	245.250	259.157	222.130	183.575	210.614	2.527.366	0,33	0,32
..13-Radiodiagnóstico	607.881	617.629	629.659	624.754	678.614	608.785	708.145	694.019	623.659	653.819	595.893	577.918	635.065	7.620.775	1,00	1,65
..14-Exames Ultra-Sonográficos	251.823	277.335	280.328	276.088	303.391	276.121	331.990	299.650	282.672	273.706	262.825	236.932	279.405	3.352.863	0,44	0,32
..17-Diagnose	592.464	656.934	597.358	678.750	638.453	666.283	707.500	763.129	656.712	867.057	653.352	677.494	679.624	8.155.486	1,07	0,58
..18-Fisioterapia (por Sessão)	144.660	164.087	156.096	161.820	147.236	137.565	140.818	148.142	150.403	157.004	135.410	161.025	150.356	1.804.267	0,24	0,47
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	126.192	147.670	146.792	160.999	158.801	178.653	175.823	183.399	151.810	153.511	141.743	132.930	154.860	1.858.324	0,24	0,41
..21-Próteses e Órteses	323.438	27.708	31.227	27.564	59.384	29.007	25.875	27.730	25.443	25.744	30.129	26.782	55.003	660.031	0,09	0,25
..22-Anestesia	11.175	5.001	3.176	3.228	2.760	2.538	5.513	6.537	6.329	5.951	6.003	4.215	5.202	62.425	0,01	0,00
..26-Hemodinâmica	158.518	136.410	140.644	96.428	97.369	108.187	151.933	182.037	138.762	145.347	177.333	107.247	136.685	1.640.215	0,21	0,24
..27-Terapia Renal Substitutiva	2.370.806	2.335.060	2.523.784	2.364.560	2.591.821	2.498.597	2.443.748	2.657.999	2.563.877	2.604.440	2.663.550	2.731.190	2.529.119	30.349.432	3,97	3,93
..28-Radioterapia (por Especificação)	318.090	255.725	317.149	282.028	296.042	300.756	317.203	346.820	322.927	389.930	315.708	312.544	314.577	3.774.922	0,49	0,51
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	1.643.927	1.398.090	1.655.990	1.486.301	1.604.322	1.602.318	1.649.177	1.646.360	1.799.117	1.842.194	1.728.563	1.652.998	1.642.446	19.709.357	2,58	2,33
..30-Busca de órgãos para transplante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
..31-Ressonância Magnética	152.650	54.556	76.863	66.650	89.225	81.969	82.238	83.313	95.406	104.006	107.231	116.369	92.540	1.110.475	0,15	0,11
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	63.514	95.700	62.536	85.669	74.712	86.312	88.852	82.816	83.856	78.775	59.570	58.014	76.694	920.328	0,12	0,29
..33-Radiologia Intervencionista	3.433	4.741	4.230	6.930	10.998	3.527	5.609	5.042	4.071	4.961	7.532	7.952	5.752	69.027	0,01	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	322.590	103.894	124.616	138.330	169.870	154.392	172.494	222.746	244.153	192.290	210.054	182.887	186.526	2.238.316	0,29	0,52
..36-Medicamentos	474.279	623.512	637.296	1.002.522	934.702	1.050.336	1.089.650	990.699	1.370.289	1.246.080	1.256.112	1.305.791	998.439	11.981.269	1,57	2,04
..37-Hemoterapia	913.068	1.174.481	1.073.751	1.071.621	1.214.083	1.029.311	1.071.688	1.149.740	1.151.217	976.191	1.148.108	1.152.031	1.093.774	13.125.291	1,72	1,86
Total	14.484.402	14.147.245	14.641.797	14.978.592	15.841.524	15.490.087	15.925.489	16.803.994	16.366.515	16.711.136	15.820.694	15.516.056	15.560.628	186.727.530	24,45	33,63

2.1.4 – Frequência de procedimentos por Estado

Piauí

- O gasto per capita do Estado tem um comportamento diferenciado em relação aos dois grupos de procedimentos. Enquanto nos procedimentos especializados ele se encontra próximo do per capita nacional, nos de alta complexidade a diferença chega a mais de R\$ 4,00.
- A variação de gastos, no ano 2000, foi pequena, não chegando a 10% nos dois grupos de procedimentos.
- Nas variações positivas dos gastos, destacam-se as órteses e próteses entre os procedimentos especializados, com mais de 145% de elevação.
- Com crescimento intermediário, encontram-se as cirurgias ambulatoriais e as diagnoses, em torno de 60%.
- A ressonância magnética, com um crescimento de mais de 190% no período, registrou o maior crescimento dentre os procedimentos de alta complexidade.
- A radiologia intervencionista e os medicamentos excepcionais apresentaram um crescimento entre 35 e 60% nos seus gastos, no ano 2000.
- A hemoterapia apresentou uma redução dos seus gastos, no período, da ordem de 39%, seguida da hemodinâmica, com 20% **(Tabela 32)**.

Frequência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Piauí – 2000

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000	PER CAPITA BRASIL	
..07-Proc.ed.Espec.Profís.Médicos,Out.NívelSup./Méd	712.023	679.360	772.841	689.345	618.233	737.316	656.658	666.871	693.638	734.202	625.384	643.297	685.764	8.229.169	2,99	2,90
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	284.301	270.870	258.767	272.694	350.383	382.222	332.227	354.864	425.891	412.755	419.835	455.233	351.670	4.220.042	1,53	1,17
..09-Procedimentos Traumatol.-Ortopédicos	382.164	383.921	350.486	311.100	329.635	339.008	344.031	342.955	369.809	348.796	361.179	417.380	356.705	4.280.464	1,55	1,22
..10-Ações Especializadas em Odontologia	48.373	47.134	45.588	37.001	32.587	43.556	36.288	39.882	41.811	41.919	48.350	69.013	44.292	531.502	0,19	0,12
..11-Patologia Clínica	734.152	700.290	706.214	662.796	723.888	735.823	747.840	764.813	762.538	742.521	817.296	743.257	736.786	8.841.426	3,21	5,14
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	99.716	124.073	133.093	126.312	151.560	132.275	135.173	175.223	144.298	128.536	147.933	108.378	133.881	1.606.569	0,58	0,32
..13-Radiodiagnóstico	303.194	318.002	300.598	307.048	283.286	294.544	309.507	314.186	339.302	314.145	334.228	326.316	312.030	3.744.358	1,36	1,65
..14-Exames Ultra-Sonográficos	207.561	212.614	201.735	171.956	188.585	192.090	192.266	201.548	206.024	193.934	199.300	187.545	196.263	2.355.158	0,86	0,32
..17-Diagnose	61.630	74.089	71.080	127.919	110.671	98.602	104.920	109.088	105.671	108.146	107.261	96.968	98.004	1.176.045	0,43	0,58
..18-Fisioterapia (por Sessão)	115.297	116.664	122.474	117.754	119.523	122.228	122.214	117.373	129.358	123.165	124.690	119.824	120.880	1.450.564	0,53	0,47
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	7.805	8.759	9.471	17.100	13.263	12.151	13.008	11.883	12.082	10.514	9.912	10.345	11.358	136.293	0,05	0,41
..21-Próteses e Órteses	8.584	12.885	18.071	30.329	19.704	16.946	9.649	23.307	29.930	108.509	36.032	21.149	27.925	335.094	0,12	0,25
..22-Anestesia	59	104	30	15	45	74	30	59	45	45	30	45	534	0,00	0,00	
..26-Hemodinâmica	18.815	8.467	28.223	24.460	23.519	15.052	15.993	15.993	15.993	17.874	21.167	15.052	18.384	220.608	0,08	0,24
..27-Terapia Renal Substitutiva	524.883	526.042	551.936	500.983	585.482	563.760	585.302	592.097	587.675	587.724	588.999	586.215	565.091	6.781.097	2,46	3,93
..28-Radioterapia (por Especificação)	108.498	135.941	115.798	137.667	136.912	142.532	133.043	127.809	121.108	115.652	138.792	128.743	128.541	1.542.497	0,56	0,51
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	439.780	407.845	396.223	452.810	425.043	466.965	463.796	441.678	459.692	441.843	380.230	382.734	429.887	5.158.640	1,87	2,33
..30-Busca de órgãos para transplante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
..31-Ressonância Magnética	8.869	3.494	12.363	8.424	13.169	13.438	16.125	20.425	23.919	19.081	24.725	25.800	15.819	189.830	0,07	0,11
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	22.658	26.552	26.776	22.003	22.209	22.531	20.473	30.785	24.953	26.248	23.381	26.125	24.558	294.694	0,11	0,29
..33-Radiologia Intervencionista	727	323	2.263	647	242	727	1.051	1.617	1.051	808	1.617	1.132	1.017	12.205	0,00	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	120.021	114.314	167.371	125.986	130.056	119.792	128.621	126.923	149.415	137.377	148.005	135.337	133.601	1.603.216	0,58	0,52
..36-Medicamentos	138.709	319.341	228.312	111.544	164.246	212.100	218.444	210.960	222.735	213.864	231.637	190.541	205.203	2.462.433	0,89	2,04
..37-Hemoterapia	307.700	268.872	224.255	186.403	259.742	225.436	206.068	215.626	197.279	230.338	181.445	186.045	224.101	2.689.207	0,98	1,86
Total	4.655.521	4.759.956	4.743.966	4.442.295	4.701.984	4.889.168	4.792.728	4.905.963	5.064.216	5.057.996	4.971.426	4.876.430	4.821.804	57.861.646	21,01	33,63

2.1.4 – Frequência de procedimentos por Estado

Rio de Janeiro

- O gasto per capita do Estado é cerca de 30% superior ao nacional nos dois grupos de procedimentos.
- A evolução dos gastos, em 2000, apresentou uma variação positiva de cerca de 11% para os procedimentos especializados e de cerca de 3% para os de alta complexidade.
- A maior variação nos procedimentos especializados se dá na anestesia, embora pareça haver um sub-registro no mês de janeiro, o que distorce o resultado apurado.
- As cirurgias ambulatoriais e os exames anatomopatológicos e citopatológicos apresentaram um crescimento, no ano, em torno de 40%.
- A hemodinâmica e a radiologia intervencionista foram os que mais cresceram dentre os de alta complexidade, entre 50 e 70%.
- A queda no volume de gastos se deu nos medicamentos excepcionais e na busca de órgãos para transplante, em torno de 28% no período **(Tabela 33)**.

Frequência de procedimentos, media mensal e distribuição per capita – Rio de Janeiro – 2000

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000	PER CAPITA BRASIL	
..07-Proc.ed.Espec.Profis.Médicos,Out.NivelSup./Méd	3.888.270	4.138.456	4.112.788	4.240.045	3.774.890	3.591.172	3.431.745	3.775.467	3.650.768	3.928.412	3.832.288	4.046.806	3.867.592	46.411.107	3,33	2,90
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	1.057.521	1.086.041	940.835	812.925	849.743	976.896	1.140.999	1.100.207	1.411.529	1.627.400	1.505.898	1.521.788	1.169.315	14.031.781	1,01	1,17
..09-Procedimentos Traumatol-Ortopédicos	2.519.231	2.549.570	2.525.171	2.642.793	2.564.838	2.600.361	2.554.115	2.577.138	2.588.729	2.653.933	2.404.741	2.531.073	2.559.308	30.711.692	2,20	1,22
..10-Ações Especializadas em Odontologia	131.123	140.721	151.727	176.891	138.334	128.412	135.774	154.507	141.749	144.561	128.971	156.483	144.104	1.729.253	0,12	0,12
..11-Patologia Clínica	7.761.592	8.720.482	7.756.841	8.263.615	8.216.238	8.584.367	8.019.311	8.765.747	8.659.809	8.730.381	8.620.883	8.965.097	8.422.030	101.064.363	7,25	5,14
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	217.169	339.339	239.199	398.001	360.946	353.976	357.573	343.656	354.586	371.573	327.347	296.160	329.960	3.959.524	0,28	0,32
..13-Radiodiagnóstico	2.537.077	2.738.572	2.588.159	2.763.355	2.549.145	2.465.958	2.492.148	2.648.188	2.686.707	2.726.132	2.579.240	2.772.599	2.628.940	31.547.280	2,26	1,65
..14-Exames Ultra-Sonográficos	505.386	497.273	460.362	498.671	489.328	486.233	451.024	509.483	506.185	501.888	476.268	464.592	487.224	5.846.692	0,42	0,32
..17-Diagnose	596.555	744.408	590.337	698.186	706.080	619.773	584.517	679.015	662.270	674.430	640.925	687.426	656.993	7.883.922	0,57	0,58
..18-Fisioterapia (por Sessão)	971.303	1.029.165	990.360	1.075.467	1.043.387	1.028.866	1.007.385	1.066.838	1.085.061	1.052.755	1.060.539	1.087.642	1.041.564	12.498.768	0,90	0,47
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	349.599	412.490	401.991	413.237	382.140	345.475	341.364	354.408	352.152	366.341	339.891	411.691	372.565	4.470.779	0,32	0,41
..21-Próteses e Órteses	305.687	277.529	277.527	287.333	311.793	356.443	374.152	368.836	376.368	494.307	387.255	302.583	343.318	4.119.814	0,30	0,25
..22-Anestesia	282	2.746	1.358	1.470	2.820	1.625	1.388	1.514	1.462	1.418	1.381	1.752	1.601	19.216	0,00	0,00
..26-Hemodinâmica	156.637	196.619	189.093	241.305	220.608	196.619	283.639	215.904	336.792	267.176	270.939	267.176	236.876	2.842.506	0,20	0,24
..27-Terapia Renal Substitutiva	7.621.148	7.456.218	7.972.524	7.468.050	8.068.223	7.813.619	7.961.848	8.224.757	7.964.514	8.034.801	8.109.457	8.170.423	7.905.465	94.865.582	6,81	3,93
..28-Radioterapia (por Especificação)	484.671	528.605	717.001	590.396	747.006	704.513	766.288	725.463	811.984	739.276	706.019	659.587	681.734	8.180.810	0,59	0,51
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	2.398.793	2.129.542	2.498.903	2.630.165	2.555.873	2.664.998	2.798.182	3.032.095	3.119.459	3.410.082	3.218.233	3.163.403	2.801.644	33.619.728	2,41	2,33
..30-Busca de órgãos para transplante	45.450	57.675	49.650	16.950	82.525	98.725	36.750	86.750	71.850	43.950	70.850	32.750	57.823	693.875	0,05	0,00
..31-Ressonância Magnética	33.594	38.163	16.125	37.088	29.831	31.713	19.619	24.188	25.800	32.250	21.500	38.700	29.047	348.569	0,03	0,11
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	213.394	280.805	158.831	254.383	318.532	287.434	299.847	318.909	347.213	335.896	282.561	286.729	282.044	3.384.533	0,24	0,29
..33-Radiologia Intervencionista	858	2.895	1.440	2.175	3.945	1.674	1.440	1.270	1.197	1.440	1.432	1.313	1.757	21.078	0,00	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	799.227	949.399	841.459	791.830	910.414	794.451	683.428	810.693	786.385	884.044	858.555	863.478	831.114	9.973.363	0,72	0,52
..36-Medicamentos	4.090.401	2.044.157	3.046.206	2.374.618	1.641.376	1.774.207	2.225.574	2.400.519	2.413.294	2.285.936	2.331.706	2.931.005	2.463.250	29.559.000	2,12	2,04
..37-Hemoterapia	1.997.431	1.966.453	1.989.468	1.933.994	1.935.130	1.999.715	1.986.219	2.004.911	2.087.265	1.892.910	2.120.432	2.119.561	2.002.791	24.033.489	1,72	1,86
Total	38.682.397	38.327.323	38.517.355	38.612.940	37.903.147	37.907.225	37.954.326	40.190.463	40.443.127	41.201.292	40.297.311	41.779.817	39.318.060	471.816.724	33,86	33,63

2.1.4 – Frequência de procedimentos por Estado

Rio Grande do Norte

- O gasto per capita do Estado encontra-se ligeiramente inferior ao nacional, menos de 10% nos dois grupos de procedimentos.
- Os gastos variaram positivamente, no ano 2000, em ambos os grupos, sendo que, na alta complexidade, a variação foi um pouco maior.
- As cirurgias ambulatoriais e os exames anatomopatológicos e citopatológicos foram os que apresentaram as maiores variações dentre os procedimentos especializados.
- As diagnoses e as órteses e próteses foram os procedimentos que apresentaram as maiores variações negativas no período.
- A ressonância magnética e os medicamentos excepcionais lideraram as variações positivas nos gastos dos procedimentos de alta complexidade.
- A variação negativa se deu na hemodinâmica (**Tabela 34**).

Frequência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Rio Grande do Norte – 2000

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000	PER CAPITA BRASIL	
..07-Proc.ed.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	456.750	471.961	503.014	511.285	521.514	486.835	491.875	444.115	568.850	606.288	492.508	485.476	503.372	6.040.470	2,25	2,90
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	393.881	374.305	379.277	456.012	594.483	522.746	572.539	596.284	751.387	814.282	793.726	665.524	576.204	6.914.445	2,58	1,17
..09-Procedimentos Traumatol.-Ortopédicos	241.840	292.752	258.412	306.138	273.907	233.327	211.637	223.995	269.918	294.707	260.959	284.132	262.644	3.151.724	1,17	1,22
..10-Ações Especializadas em Odontologia	10.418	10.581	9.533	15.956	12.821	19.966	16.682	21.642	22.153	23.451	18.164	14.802	16.347	196.169	0,07	0,12
..11-Patologia Clínica	830.122	773.477	763.256	801.940	823.804	977.212	916.915	963.598	1.133.800	962.112	888.638	747.332	881.850	10.582.206	3,94	5,14
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	50.946	84.376	83.835	83.192	72.183	100.753	97.771	117.317	118.709	129.205	120.727	104.649	96.972	1.163.662	0,43	0,32
..13-Radiodiagnóstico	156.919	174.421	166.305	175.084	186.954	180.162	149.572	168.836	224.419	291.244	193.518	227.160	191.216	2.294.593	0,85	1,65
..14-Exames Ultra-Sonográficos	45.223	59.025	52.388	58.779	56.682	60.822	56.610	62.249	70.304	60.557	51.887	52.370	57.241	686.895	0,26	0,32
..17-Diagnose	70.754	59.021	55.235	55.955	55.324	40.709	33.645	42.599	57.422	55.707	52.597	37.884	51.404	616.852	0,23	0,58
..18-Fisioterapia (por Sessão)	66.481	72.363	74.766	77.932	81.266	75.545	69.680	76.286	88.750	76.113	88.419	77.116	77.060	924.719	0,34	0,47
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	74.527	66.514	50.948	58.731	62.967	64.524	68.683	71.974	71.452	77.916	89.242	95.143	71.052	852.621	0,32	0,41
..21-Próteses e Órteses	3.030	2.800	2.100	2.100	3.345	3.500	4.940	10.020	2.220	7.007	2.100	2.100	3.772	45.262	0,02	0,25
..22-Anestesia	1.618	1.529	1.499	1.454	1.395	1.350	1.380	1.395	1.543	1.469	1.529	1.499	1.472	17.660	0,01	0,00
..26-Hemodinâmica	77.613	77.613	65.853	61.620	71.968	67.735	72.909	72.439	67.735	71.968	78.083	64.442	70.831	849.977	0,32	0,24
..27-Terapia Renal Substitutiva	590.311	580.264	640.652	590.571	640.263	617.458	618.992	653.615	635.288	658.453	661.352	640.241	627.288	7.527.460	2,80	3,93
..28-Radioterapia (por Especificação)	91.333	86.882	87.975	76.761	85.330	93.931	94.311	91.714	74.147	19.769	165.143	87.849	87.929	1.055.146	0,39	0,51
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	619.719	606.127	620.500	634.422	640.823	674.663	682.955	708.396	707.270	768.325	728.876	743.665	677.978	8.135.741	3,03	2,33
..30-Busca de órgãos para transplante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
..31-Ressonância Magnética	28.488	38.163	30.638	31.175	29.831	45.688	62.619	62.619	70.144	63.425	45.150	69.338	48.106	577.275	0,22	0,11
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	55.182	50.109	66.097	66.560	82.270	80.323	79.947	95.393	79.318	92.912	96.721	91.750	78.048	936.581	0,35	0,29
..33-Radiologia Intervencionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	87.561	90.606	83.496	106.714	84.762	101.951	113.883	118.351	117.748	113.105	123.850	114.201	104.686	1.256.228	0,47	0,52
..36-Medicamentos	209.499	215.413	140.222	142.414	177.243	1.130.206	661.799	295.383	662.537	585.695	361.316	433.238	417.914	5.014.964	1,87	2,04
..37-Hemoterapia	159.575	185.928	179.635	30.297	34.948	186.090	186.375	115.358	119.615	189.823	189.065	187.982	147.058	1.764.692	0,66	1,86
Total	4.321.787	4.374.230	4.315.637	4.345.091	4.594.085	5.765.495	5.265.719	5.013.577	5.914.726	5.963.532	5.503.568	5.227.892	5.050.445	60.605.341	22,57	33,63

2.1.4 – Frequência de procedimentos por Estado

Rio Grande do Sul

- O gasto per capita do Estado tem um comportamento diferenciado nos dois grupos de procedimentos. O gasto para procedimentos especializados se encontra abaixo do nacional, enquanto que o para procedimentos de alta complexidade é cerca de 40% superior ao nacional.
- Essa diferença está refletida também na evolução dos gastos no ano 2000, onde os procedimentos especializados cresceram cerca de 10% e, os de alta complexidade, cerca de 26%.
- Os exames anatomopatológicos e citopatológicos e os ultra-sonográficos, com cerca de 35% de aumento, foram os que mais cresceram no período.
- A redução se deu nos procedimentos anestésicos.
- O Estado não apresenta produção de órteses e próteses.
- Nos procedimentos de alta complexidade, o Estado apresenta um crescimento vertiginoso dos gastos em medicamentos excepcionais, acima de 620% **(Tabela 35)**.

Frequência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Rio Grande do Sul – 2000

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000	PER CAPITA BRASIL	
..07-Proc.ed.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	1.594.155	1.645.716	1.800.165	1.760.578	1.857.942	1.831.506	1.639.811	1.752.907	1.735.885	1.876.943	1.819.520	1.828.866	1.762.000	21.143.994	2,10	2,90
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	802.086	846.348	840.046	802.314	784.338	1.028.119	955.853	1.034.819	1.022.554	1.156.692	1.045.241	981.973	941.699	11.300.384	1,12	1,17
..09-Procedimentos Traumatol-Ortopédicos	975.868	991.798	1.025.321	971.762	994.972	951.350	881.387	850.502	901.612	962.265	969.940	939.248	951.335	11.416.025	1,13	1,22
..10-Ações Especializadas em Odontologia	36.367	34.911	39.193	44.862	41.752	39.584	30.668	43.886	36.808	39.729	41.070	42.412	39.270	471.244	0,05	0,12
..11-Patologia Clínica	3.845.637	4.052.561	4.218.600	4.177.120	4.179.551	4.188.309	3.978.483	4.335.560	4.325.042	4.429.385	4.411.608	4.151.024	4.191.073	50.292.880	4,99	5,14
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	219.643	248.176	291.365	292.500	312.307	334.149	301.517	321.849	293.956	314.765	292.245	298.572	293.420	3.521.043	0,35	0,32
..13-Radiodiagnóstico	1.254.569	1.292.734	1.322.706	1.425.886	1.447.306	1.455.596	1.368.515	1.390.562	1.470.904	1.528.797	1.507.794	1.397.104	1.405.206	16.862.474	1,67	1,65
..14-Exames Ultra-Sonográficos	94.888	97.927	106.874	115.593	126.802	117.743	105.379	119.965	110.210	123.597	119.755	128.207	113.912	1.366.942	0,14	0,32
..17-Diagnose	267.919	270.723	297.723	298.641	325.957	363.712	341.515	344.419	338.234	355.556	341.099	327.742	322.770	3.873.241	0,38	0,58
..18-Fisioterapia (por Sessão)	313.387	309.024	318.069	323.806	322.609	323.289	316.423	328.882	312.820	322.526	324.005	311.759	318.883	3.826.598	0,38	0,47
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	147.849	156.077	166.024	161.833	159.586	169.671	161.015	144.895	157.698	168.131	166.346	166.911	160.503	1.926.036	0,19	0,41
..21-Próteses e Órteses	4	-	-	-	-	-	-	-	4	1.150	-	-	96	1.158	0,00	0,25
..22-Anestesia	3.117	4.401	3.309	2.137	2.627	2.627	2.471	2.783	2.100	2.412	2.515	2.293	2.733	32.791	0,00	0,00
..26-Hemodinâmica	309.040	254.005	268.587	272.350	310.451	291.165	241.775	275.643	267.176	303.395	299.162	293.047	282.150	3.385.795	0,34	0,24
..27-Terapia Renal Substitutiva	4.952.407	4.804.511	5.152.764	4.792.311	5.254.948	5.077.595	3.755.963	3.906.315	5.137.554	5.178.954	5.262.959	5.302.977	4.881.605	58.579.258	5,81	3,93
..28-Radioterapia (por Especificação)	395.200	444.506	527.570	544.253	540.855	563.729	458.022	537.623	517.509	508.447	602.008	563.499	516.935	6.203.221	0,62	0,51
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	3.026.820	2.852.699	3.004.512	2.971.687	2.958.714	3.066.124	2.752.039	2.512.201	3.227.275	3.269.342	3.192.030	3.022.312	2.987.980	35.855.754	3,56	2,33
..30-Busca de órgãos para transplante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
..31-Ressonância Magnética	-	1.613	7.525	11.288	16.663	19.888	23.381	27.681	30.100	27.413	30.100	28.219	18.656	223.869	0,02	0,11
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	236.666	332.274	320.472	342.624	361.985	373.432	343.184	331.886	347.479	373.153	355.748	380.311	341.601	4.099.214	0,41	0,29
..33-Radiologia Intervencionista	8.626	6.370	8.673	9.831	10.754	8.103	10.323	10.323	9.615	10.693	8.607	9.155	9.256	111.072	0,01	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	288.839	327.431	324.851	348.074	353.845	363.633	337.194	377.355	365.469	341.404	408.515	374.297	350.909	4.210.907	0,42	0,52
..36-Medicamentos	369.351	508.780	2.006.203	1.427.376	2.242.336	2.142.616	1.472.908	2.235.008	2.267.572	2.086.940	2.559.942	2.678.277	1.833.109	21.997.308	2,18	2,04
..37-Hemoterapia	2.079.823	2.137.533	2.173.986	2.143.337	2.308.162	2.032.577	1.910.996	2.124.198	2.049.983	2.293.461	2.240.761	2.083.239	2.131.505	25.578.055	2,54	1,86
Total	21.222.262	21.620.119	24.224.537	23.240.163	24.914.459	24.744.514	21.388.824	23.009.261	24.927.559	25.675.149	26.000.969	25.311.444	23.856.605	286.279.262	28,41	33,63

2.1.4 – Frequência de procedimentos por Estado

Rondônia

- O gasto per capita do Estado com procedimentos especializados está cerca de 30% abaixo do nacional, enquanto que com procedimentos de alta complexidade essa diferença ultrapassa os 60%.
- O crescimento de gastos no período acompanhou a diferença citada anteriormente, com os gastos dos procedimentos especializados aumentando cerca de 26% no ano e os de alta complexidade não chegando a 7%.
- O procedimento cujo gasto apresentou maior crescimento foi o de exames anatomopatológicos e citopatológicos, com mais de 400% de acréscimo, seguido pelas cirurgias ambulatoriais, que oscilaram muito durante o ano e fecharam com mais de 80% de aumento.
- Na alta complexidade, tivemos o crescimento do gasto com radioterapia e a diminuição com tomografia computadorizada.
- O Estado não executa, pelo SUS, os procedimentos de hemodinâmica, de busca de órgãos para transplante, de medicina nuclear e de radiologia intervencionista (**Tabela 36**).

Frequência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Rondônia – 2000

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000	PER CAPITA BRASIL	
..07-Proc.ed.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	296.192	293.880	321.929	228.988	402.619	400.683	404.014	430.997	354.977	352.548	614.483	396.910	374.852	4.498.220	3,41	2,90
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	34.430	16.338	27.835	11.212	17.305	20.091	55.687	56.034	62.068	86.776	75.300	62.617	43.808	525.694	0,40	1,17
..09-Procedimentos Traumatol.-Ortopédicos	64.648	44.801	40.537	45.023	55.789	44.722	47.720	53.511	60.341	47.398	46.718	41.098	49.359	592.306	0,45	1,22
..10-Ações Especializadas em Odontologia	19.509	21.044	21.761	20.845	21.529	21.341	30.861	31.042	31.132	30.299	30.096	29.921	25.782	309.379	0,23	0,12
..11-Patologia Clínica	425.745	449.835	510.346	412.589	495.054	641.640	588.995	603.342	622.403	620.064	544.297	578.293	541.050	6.492.602	4,93	5,14
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	2.601	4.654	10.801	17.939	29.859	19.199	15.298	18.708	14.497	19.470	16.779	13.345	15.263	183.150	0,14	0,32
..13-Radiodiagnóstico	93.383	76.202	97.937	64.627	91.983	108.010	110.327	124.949	110.620	104.870	84.046	80.498	95.621	1.147.453	0,87	1,65
..14-Exames Ultra-Sonográficos	22.926	30.123	40.781	30.853	30.140	32.448	25.433	29.404	28.483	30.481	23.507	22.203	28.898	346.782	0,26	0,32
..17-Diagnose	5.883	6.496	6.055	6.000	5.812	6.161	4.888	5.317	5.296	4.539	3.982	4.574	5.417	65.004	0,05	0,58
..18-Fisioterapia (por Sessão)	15.592	10.800	17.059	12.334	21.913	21.634	23.838	25.142	25.814	23.254	17.540	15.759	19.223	230.681	0,18	0,47
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	22.508	21.584	23.193	22.937	22.978	22.944	22.876	22.958	23.269	23.231	23.241	23.810	22.961	275.530	0,21	0,41
..21-Próteses e Órteses	25.845	26.340	25.280	26.360	19.443	23.465	22.810	24.185	32.035	41.320	33.080	38.925	28.257	339.088	0,26	0,25
..22-Anestesia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
..26-Hemodinâmica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,24
..27-Terapia Renal Substitutiva	100.692	94.821	98.575	93.348	104.411	107.009	101.099	105.716	104.542	97.333	95.077	98.220	100.070	1.200.841	0,91	3,93
..28-Radioterapia (por Especificação)	21.602	33.274	25.860	29.852	39.968	38.254	37.509	36.822	35.141	63.761	80.662	54.902	41.467	497.606	0,38	0,51
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	113.465	112.150	119.899	118.604	116.007	131.099	117.644	117.385	103.584	113.659	132.194	122.567	118.188	1.418.257	1,08	2,33
..30-Busca de órgãos para transplante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
..31-Ressonância Magnética	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.613	11.288	1.075	12.900	0,01	0,11
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,29
..33-Radiologia Intervencionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	50.101	50.736	50.067	43.255	51.708	49.823	71.829	61.711	68.039	49.042	43.433	28.750	51.541	618.492	0,47	0,52
..36-Medicamentos	18.163	16.500	38.241	25.102	34.252	45.315	37.415	35.475	39.989	40.019	30.476	18.474	31.618	379.421	0,29	2,04
..37-Hemoterapia	152.478	144.544	160.475	157.584	142.525	155.215	145.311	158.397	145.038	152.822	145.440	150.431	150.855	1.810.261	1,37	1,86
Total	1.485.764	1.454.123	1.636.629	1.367.451	1.703.295	1.889.053	1.863.554	1.941.095	1.867.267	1.900.887	2.041.963	1.792.586	1.745.306	20.943.666	15,90	33,63

2.1.4 – Frequência de procedimentos por Estado

Roraima

- O fato de o Estado praticamente não apresentar produção nos primeiros meses do ano, notadamente até abril, impossibilita qualquer análise dos dados em questão. É importante destacar o gasto per capita para procedimentos especializados, superior ao nacional (**Tabela 37**).

Frequência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Roraima – 2000

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000	PER CAPITA BRASIL	
..07-Proced.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	1.992	3.565	5.067	6.264	239.337	129.611	59.090	46.302	166.071	126.857	86.954	143.748	84.571	1.014.857	3,72	2,90
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	-	-	703	2.397	14.364	13.036	23.494	39.745	27.925	22.848	25.472	50.447	18.369	220.429	0,81	1,17
..09-Procedimentos Traumatol-Ortopédicos	-	-	-	-	33.762	29.724	19.534	10.242	22.024	18.327	12.737	12.063	13.201	158.414	0,58	1,22
..10-Ações Especializadas em Odontologia	2.673	1.770	1.901	2.121	5.502	3.188	2.835	3.220	2.268	2.247	1.916	2.280	2.660	31.920	0,12	0,12
..11-Patologia Clínica	44.108	59.731	60.742	49.218	262.711	227.875	182.432	170.589	165.001	193.768	206.657	173.145	149.665	1.795.977	6,57	5,14
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	-	-	-	-	1.315	1.111	1.417	750	750	750	750	750	633	7.593	0,03	0,32
..13-Radiodiagnóstico	-	291	1.056	2.243	116.791	102.565	56.081	41.718	52.970	66.722	55.183	44.184	44.984	539.804	1,98	1,65
..14-Exames Ultra-Sonográficos	6.164	7.294	7.632	5.248	21.874	18.015	13.200	16.205	11.755	14.612	13.066	6.816	11.823	141.881	0,52	0,32
..17-Diagnose	66	116	13.398	23.979	39.174	38.851	25.418	26.474	23.392	28.590	11.664	5.339	19.705	236.462	0,87	0,58
..18-Fisioterapia (por Sessão)	-	-	-	1.134	2.459	7.648	6.210	5.432	13.156	12.740	10.324	7.711	5.568	66.812	0,24	0,47
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	-	-	-	-	72	61	20	41	51	10	20	20	25	297	0,00	0,41
..21-Próteses e Órteses	900	-	5.488	9.212	32.262	21.756	15.540	20.832	17.948	18.032	5.068	58.604	17.137	205.642	0,75	0,25
..22-Anestesia	-	-	-	-	193	193	193	104	193	237	178	89	115	1.380	0,01	0,00
..26-Hemodinâmica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.822	-	2.822	470	5.645	0,02	0,24
..27-Terapia Renal Substitutiva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,93
..28-Radioterapia (por Especificação)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,51
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,33
..30-Busca de órgãos para transplante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
..31-Ressonância Magnética	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,11
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.296	2.808	3.780	3.888	46.656	0,17	0,29
..33-Radiologia Intervencionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	-	-	-	-	28.352	28.424	26.159	15.063	15.073	15.046	15.098	15.063	11.958	143.493	0,53	0,52
..36-Medicamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.845	3.752	45.018	0,16	2,04
..37-Hemoterapia	-	-	-	-	80.449	65.674	77.846	82.833	80.390	76.617	69.326	51.976	72.333	868.000	3,18	1,86
Total	55.902	72.767	95.988	101.815	878.614	687.734	509.470	479.550	598.965	601.522	517.221	581.683	460.857	5.530.280	20,25	33,63

2.1.4 – Frequência de procedimentos por Estado

Santa Catarina

- O gasto per capita dos dois grupos de procedimentos se encontra acima do per capita nacional em menos de 10%.
- A evolução dos gastos para ambos os grupos também não variou muito, embora, em alguns meses, essa variação tenha sido significativa.
- O gasto com maior variação, entre os procedimentos especializados, foi com órteses e próteses, com mais de 100% de crescimento.
- Entre os de alta complexidade, a maior variação se deu nos medicamentos excepcionais, com mais de 115% de variação durante o ano 2000.
- A hemodinâmica variou negativamente seus gastos em mais de 45% **(Tabela 38)**.

Frequência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Santa Catarina – 2000

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000	PER CAPITA BRASIL	
..07-Proc.ed. Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	960.351	934.450	1.075.545	931.596	1.009.931	1.139.815	1.078.267	1.499.506	1.166.371	1.186.826	1.146.732	1.081.743	1.100.928	13.211.131	2,56	2,90
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	284.675	319.554	289.527	301.591	289.874	336.210	252.433	382.917	336.540	520.116	421.566	361.182	341.349	4.096.184	0,79	1,17
..09-Procedimentos Traumatol.-Ortopédicos	263.089	239.339	247.458	223.028	233.838	230.753	197.567	341.250	219.752	222.621	237.899	206.440	238.586	2.863.036	0,55	1,22
..10-Ações Especializadas em Odontologia	56.672	71.046	89.679	89.569	106.465	94.319	97.480	107.582	86.036	111.123	89.944	85.470	90.449	1.085.383	0,21	0,12
..11-Patologia Clínica	2.579.051	2.468.583	2.984.982	2.945.571	3.016.747	2.978.220	2.997.930	3.517.996	3.054.183	3.081.195	3.190.252	2.783.621	2.966.528	35.598.330	6,89	5,14
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	160.568	229.275	297.227	274.713	293.394	220.380	285.251	363.825	269.868	290.155	257.619	216.633	263.242	3.158.907	0,61	0,32
..13-Radiodiagnóstico	904.046	886.889	854.157	899.624	914.061	861.450	883.671	1.048.349	878.128	907.400	986.704	777.756	900.186	10.802.234	2,09	1,65
..14-Exames Ultra-Sonográficos	54.360	55.716	63.186	76.864	72.123	80.608	74.560	100.252	91.648	82.191	71.210	51.168	72.824	873.886	0,17	0,32
..17-Diagnose	96.764	116.127	102.898	122.586	123.496	148.260	120.729	183.528	137.886	137.120	123.428	110.916	126.978	1.523.739	0,29	0,58
..18-Fisioterapia (por Sessão)	89.538	117.243	111.814	102.017	110.658	115.894	118.715	130.013	113.591	120.848	115.076	105.612	112.585	1.351.018	0,26	0,47
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	158.164	205.320	118.358	135.638	167.917	266.986	167.775	126.540	172.034	146.910	160.972	154.414	165.086	1.981.028	0,38	0,41
..21-Próteses e Órteses	79.983	121.209	42.404	121.393	37.971	120.236	213.074	160.354	154.114	130.933	123.550	163.640	122.405	1.468.861	0,28	0,25
..22-Anestesia	282	468	341	260	482	497	386	586	475	349	327	237	391	4.690	0,00	0,00
..26-Hemodinâmica	168.396	148.170	137.821	134.999	171.218	108.658	104.895	112.421	120.888	111.950	107.717	91.724	126.571	1.518.857	0,29	0,24
..27-Terapia Renal Substitutivo	1.524.555	1.491.197	1.620.152	1.419.301	1.670.128	1.621.504	1.579.175	1.612.431	1.629.142	1.594.914	1.585.037	1.618.224	1.580.480	18.965.761	3,67	3,93
..28-Radioterapia (por Especificação)	188.077	205.032	165.862	212.811	235.332	190.596	294.137	305.844	230.378	214.854	224.364	222.051	224.111	2.689.338	0,52	0,51
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	1.390.196	1.148.819	1.162.792	1.213.278	1.239.533	1.291.426	1.425.048	1.246.131	1.281.861	1.304.988	1.270.464	1.251.924	1.268.872	15.226.462	2,95	2,33
..30-Busca de órgãos para transplante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
..31-Ressonância Magnética	404.310	174.353	201.995	171.873	210.624	211.747	190.730	653.744	335.909	254.817	333.081	386.101	294.107	3.529.283	0,68	0,11
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	79.786	84.585	113.318	98.400	67.136	89.327	70.679	117.349	80.472	95.513	79.815	84.638	88.418	1.061.018	0,21	0,29
..33-Radiologia Intervencionista	5.092	5.112	4.304	3.092	3.476	4.284	2.670	5.085	5.610	8.472	5.921	4.405	4.794	57.522	0,01	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	199.966	207.033	209.200	228.817	227.890	275.013	197.009	237.346	238.179	259.193	220.076	197.414	224.761	2.697.138	0,52	0,52
..36-Medicamentos	565.581	724.131	859.562	843.744	827.568	771.161	871.085	1.094.822	1.180.920	1.120.585	1.078.536	1.222.708	930.034	11.160.404	2,16	2,04
..37-Hemoterapia	649.531	673.947	769.055	608.269	719.317	725.440	694.662	784.107	762.772	752.073	750.662	666.359	713.016	8.556.194	1,66	1,86
Total	10.863.034	10.627.598	11.521.638	11.159.031	11.749.179	11.882.781	11.917.926	14.131.976	12.546.759	12.655.147	12.580.953	11.844.381	11.956.700	143.480.404	27,76	33,63

2. 1. 4 – Frequência de procedimentos por Estado

São Paulo

- O gasto per capita do Estado, nos dois grupos de procedimentos, é bastante superior ao nacional. Na alta complexidade, esta superioridade aproxima-se dos 50%.
- A evolução dos gastos, no ano 2000, para os dois grupos, foi muito semelhante, superando ligeiramente os 15% de variação.
- As cirurgias ambulatoriais, as ações especializadas em odontologia e os exames de anatomopatologia e citopatologia foram os principais responsáveis pelo crescimento, com uma variação de, aproximadamente, 50% no período.
- A ressonância magnética, com uma variação de gastos de 99% no período, foi o maior crescimento registrado entre os de alta complexidade.
- Nos dois grupos de procedimentos, nenhum dos itens apresentou redução no período, mostrando uma estabilização significativa na apresentação da produção.
- O Estado não apresentou o procedimento de busca de órgãos para transplante (**Tabela 39**).

Frequência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – São Paulo – 2000

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000	PER CAPITA BRASIL	
..07-Proced.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	10.708.287	11.368.824	11.844.118	12.416.192	11.325.024	12.516.624	12.558.799	12.277.629	12.491.280	12.704.689	12.522.279	12.074.746	12.067.374	144.808.490	3,98	2,90
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	2.642.992	2.807.243	2.858.897	2.839.932	3.567.874	3.680.585	3.988.962	4.099.261	3.998.864	4.299.361	4.098.251	4.107.113	3.582.445	42.989.334	1,18	1,17
..09-Procedimentos Traumatol-Ortopédicos	4.023.991	3.894.809	4.025.244	4.153.241	3.963.765	4.180.892	3.958.449	4.147.895	4.253.198	4.340.024	4.314.463	4.157.452	4.117.785	49.413.423	1,36	1,22
..10-Ações Especializadas em Odontologia	313.405	356.614	380.823	439.414	458.284	486.875	449.815	495.785	545.429	507.301	499.323	472.524	450.466	5.405.592	0,15	0,12
..11-Patologia Clínica	19.274.469	20.722.280	20.305.673	21.611.946	18.587.703	19.239.905	19.318.113	20.784.981	22.024.919	22.692.280	22.189.070	22.275.422	20.752.230	249.026.760	6,85	5,14
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	883.150	1.108.331	1.229.110	1.608.054	1.365.538	1.236.722	1.297.759	1.377.651	1.244.727	1.363.363	1.363.938	1.311.980	1.282.527	15.390.323	0,42	0,32
..13-Radiodiagnóstico	7.307.606	7.732.294	7.503.746	8.162.460	7.544.536	8.530.405	7.505.323	8.044.594	8.484.080	8.215.350	8.308.519	7.946.505	7.940.452	95.285.419	2,62	1,65
..14-Exames Ultra-Sonográficos	1.069.157	1.215.536	1.173.360	1.295.307	1.147.610	1.321.810	1.316.107	1.308.014	1.411.712	1.361.005	1.317.970	1.366.815	1.275.367	15.304.402	0,42	0,32
..17-Diagnose	2.669.079	3.218.657	3.117.065	3.331.048	3.083.909	3.318.584	3.345.412	3.319.019	3.450.064	3.418.252	3.395.056	3.344.193	3.250.861	39.010.337	1,07	0,58
..18-Fisioterapia (por Sessão)	1.284.296	1.449.240	1.439.831	1.566.445	1.502.112	1.595.241	1.517.733	1.562.238	1.545.549	1.528.247	1.530.921	1.520.397	1.503.521	18.042.250	0,50	0,47
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	2.269.532	2.382.565	2.346.613	2.598.846	2.454.884	2.540.802	2.615.754	2.636.348	2.680.920	2.668.110	2.619.702	2.621.936	2.536.334	30.436.012	0,84	0,41
..21-Próteses e Órteses	801.173	597.794	913.780	895.812	569.640	601.866	944.097	1.026.031	869.723	990.578	923.754	1.090.002	852.021	10.224.248	0,28	0,25
..22-Anestesia	15.523	20.688	18.358	18.499	18.380	18.039	17.786	17.957	17.668	18.714	18.417	16.762	18.066	216.790	0,01	0,00
..26-Hemodinâmica	1.237.099	1.307.186	1.243.214	1.263.441	1.326.472	1.304.364	1.332.116	1.318.946	1.333.057	1.323.649	1.322.709	1.327.412	1.303.305	15.639.665	0,43	0,24
..27-Terapia Renal Substitutiva	14.695.712	14.469.171	15.465.798	14.547.418	15.388.178	15.409.814	15.410.898	15.903.149	15.784.653	15.658.670	16.029.200	16.110.619	15.406.107	184.873.278	5,09	3,93
..28-Radioterapia (por Especificação)	1.943.651	2.006.432	2.061.607	2.144.196	2.281.866	2.157.672	2.281.285	2.486.694	2.213.745	2.375.853	2.205.880	2.151.753	2.192.553	26.310.632	0,72	0,51
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	9.026.821	9.023.255	9.498.658	9.342.864	9.315.288	9.510.619	9.735.556	9.604.362	9.873.599	10.075.950	9.694.472	9.876.756	9.548.183	114.578.199	3,15	2,33
..30-Busca de órgãos para transplante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
..31-Ressonância Magnética	496.940	560.281	626.544	653.679	685.695	755.336	806.813	758.359	858.898	845.486	841.865	993.484	740.282	8.883.379	0,24	0,11
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	1.736.806	2.043.223	1.881.159	2.046.310	2.036.266	2.136.541	2.096.771	2.244.372	2.078.235	2.021.992	1.852.751	1.877.842	2.004.356	24.052.269	0,66	0,29
..33-Radiologia Intervencionista	83.663	95.523	102.073	103.392	102.657	120.296	104.887	104.442	101.148	112.505	110.865	108.846	104.191	1.250.298	0,03	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	2.567.946	2.614.929	2.572.951	2.743.381	2.608.838	2.831.373	2.845.433	2.755.475	3.043.074	2.845.524	2.815.917	2.908.010	2.762.738	33.152.852	0,91	0,52
..36-Medicamentos	8.958.015	7.742.638	10.532.138	9.290.542	9.958.940	10.416.192	12.189.987	10.269.693	12.828.608	12.004.553	12.201.263	12.279.167	10.722.645	128.671.736	3,54	2,04
..37-Hemoterapia	7.335.183	8.130.770	7.403.222	8.081.111	7.299.731	7.555.422	7.607.110	7.535.587	7.728.813	7.740.580	7.839.104	7.679.402	7.661.336	91.936.036	2,53	1,86
Total	101.344.495	104.868.282	108.543.985	111.153.526	106.593.189	111.465.978	113.244.963	114.078.481	118.861.964	119.112.035	118.015.689	117.619.138	112.075.144	1.344.901.725	37,00	33,63

2. 1. 4 – Frequência de procedimentos por Estado

Sergipe

- O gasto per capita do Estado comporta-se de maneira diferente nos dois grupos de procedimentos. Enquanto nos procedimentos especializados ele é maior do que o nacional, na alta complexidade é significativamente menor.
- A variação dos gastos, no período, também difere, sendo que, nos procedimentos especializados, praticamente não se observa alteração, já na alta complexidade ela é de cerca de 13%.
- As terapias especializadas e os exames de anatomopatologia e citopatologia foram os responsáveis pelas maiores variações de gastos no período, com mais de 85% de acréscimo.
- As órteses e próteses tiveram um comportamento bastante variável durante os meses, dificultando a análise.
- A ressonância magnética variou acima de 430%.
- Os medicamentos excepcionais, apesar de apresentarem enormes variações nos meses, ao final apresentaram um decréscimo de seus gastos da ordem de 29% **(Tabela 40)**.

Frequência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Sergipe – 2000

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000	PER CAPITA BRASIL	
..07-Procéd. Espec. Profis. Médicos, Out. Nível Sup./Méd	711.820	592.633	644.373	653.303	644.453	474.914	521.179	539.793	602.837	546.150	550.395	494.646	581.375	6.976.497	4,01	2,90
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	310.299	351.075	418.395	429.034	501.514	451.423	408.299	427.732	445.558	485.252	477.566	503.005	434.096	5.209.152	2,99	1,17
..09-Procedimentos Traumatol-Ortopédicos	116.124	101.704	83.164	81.066	102.752	57.703	57.123	57.914	55.943	62.735	53.350	64.611	74.516	894.187	0,51	1,22
..10-Ações Especializadas em Odontologia	31.597	52.360	46.154	47.906	59.066	75.135	103.715	75.129	77.816	48.294	46.465	42.686	58.860	706.323	0,41	0,12
..11- Patologia Clínica	527.800	635.363	515.675	517.845	566.809	617.602	575.011	693.334	690.369	700.305	699.514	624.261	613.658	7.363.890	4,23	5,14
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	26.275	68.842	61.071	56.797	55.553	66.900	73.169	73.426	64.553	65.200	62.783	49.621	60.349	724.191	0,42	0,32
..13-Radiodiagnóstico	183.380	171.387	226.042	253.919	238.019	245.119	269.191	276.946	272.704	260.413	258.858	267.305	243.607	2.923.284	1,68	1,65
..14-Exames Ultra-Sonográficos	79.014	74.356	92.354	97.560	112.600	113.721	119.254	117.841	115.104	109.649	120.770	106.542	104.897	1.258.767	0,72	0,32
..17-Diagnose	59.926	58.260	74.780	61.830	80.844	74.516	70.613	87.182	97.609	80.281	75.254	68.569	74.139	889.664	0,51	0,58
..18-Fisioterapia (por Sessão)	17.389	19.160	21.219	20.587	20.824	19.959	19.316	21.238	21.447	21.015	21.324	21.332	20.401	244.809	0,14	0,47
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	64.814	65.708	91.683	98.456	97.113	94.452	121.244	119.837	119.282	124.957	128.726	136.774	105.254	1.263.045	0,73	0,41
..21-Próteses e Órteses	141.573	44.088	9.880	-	-	25.843	32.320	5.384	13.776	5.783	1.077	-	23.310	279.724	0,16	0,25
..22-Anestesia	-	-	-	-	386	341	312	267	252	208	267	237	189	2.271	0,00	0,00
..26-Hemodinâmica	12.230	14.582	15.523	18.815	21.637	22.578	38.571	13.171	22.578	19.756	16.934	11.760	19.011	228.134	0,13	0,24
..27-Terapia Renal Substitutiva	229.409	209.627	223.236	211.868	233.536	228.967	233.304	205.162	250.748	259.627	266.694	291.224	236.950	2.843.401	1,63	3,93
..28-Radioterapia (Por Especificação)	57.324	52.273	59.586	58.462	75.111	65.147	57.817	41.040	58.060	63.680	58.934	62.184	59.135	709.618	0,41	0,51
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	232.443	223.160	222.915	223.188	222.479	228.820	289.512	308.103	338.165	304.824	323.976	304.619	268.517	3.222.205	1,85	2,33
..30-Busca de órgãos para transplante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
..31-Ressonância Magnética	8.869	33.863	17.200	9.406	6.988	39.506	47.838	47.838	47.838	47.838	47.838	47.838	33.571	402.856	0,23	0,11
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	33.729	31.777	32.740	23.107	45.234	36.044	37.295	36.035	24.807	34.004	32.710	32.183	33.305	399.665	0,23	0,29
..33-Radiologia Intervencionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108	-	9	108	0,00	0,01	
..35-Tomografia Computadorizada	83.965	96.601	91.460	89.677	102.888	57.729	84.973	150.971	85.695	75.894	71.014	86.019	89.740	1.076.886	0,62	0,52
..36-Medicamentos	161.601	346.513	346.513	346.513	241.497	161.126	107.279	118.315	115.165	103.738	118.155	114.252	190.056	2.280.668	1,31	2,04
..37-Hemoterapia	166.495	186.716	225.741	176.486	199.702	147.520	190.001	190.006	174.632	183.194	190.001	165.899	183.033	2.196.392	1,26	1,86
Total	3.256.077	3.430.047	3.519.704	3.475.827	3.629.004	3.305.066	3.457.335	3.606.664	3.694.937	3.602.796	3.622.715	3.495.566	3.507.978	42.095.737	24,18	33,63

2. 1. 4 – Frequência de procedimentos por Estado

Tocantins

- O gasto per capita do Estado é extremamente diferenciado ao se analisar os dois grupos de procedimentos. Enquanto nos procedimentos especializados ele é praticamente igual ao nacional, nos de alta complexidade não chega nem à metade.
- A variação dos gastos, no ano 2000, também é muito diferente quando são comparados os dois grupos. Nos de alta complexidade, a variação ultrapassa os 45% de incremento, enquanto que, nos especializados, essa variação não chega a 7%.
- As diagnoses, os exames de anatomopatologia e citopatologia e as cirurgias ambulatoriais foram os responsáveis pelas maiores variações de gastos no período, variando de 60 a 180% de acréscimo.
- Na alta complexidade, todos os procedimentos variaram positivamente, com destaque para a quimioterapia, com mais de 650% de variação.
- Medicamentos excepcionais e terapia renal substitutivo também variaram acima de 50% no período **(Tabela 41)**.

Frequência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Tocantins – 2000

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000	PER CAPITA BRASIL	
..07-Proced.Espec.Profis.Médicas,Out.NívelSup./Méd	264.324	245.931	264.784	237.920	207.456	195.297	274.921	265.161	204.652	195.146	294.450	237.583	240.635	2.887.623	2,48	2,90
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	128.108	111.677	110.826	88.769	119.823	120.914	168.934	120.385	160.406	138.548	171.773	210.192	137.530	1.650.355	1,42	1,17
..09-Procedimentos Traumatol-Ortopédicos	188.712	173.217	130.788	113.570	126.630	158.241	164.660	148.201	184.644	132.508	185.129	117.902	152.017	1.824.202	1,57	1,22
..10-Ações Especializadas em Odontologia	497	766	631	1.322	1.587	1.511	1.068	444	519	1.153	1.118	668	940	11.283	0,01	0,12
..11-Patologia Clínica	518.016	536.285	491.069	532.724	529.156	526.778	502.901	609.738	566.303	490.827	588.191	575.250	538.937	6.467.239	5,57	5,14
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	21.452	33.824	34.964	33.664	37.878	28.681	42.088	60.294	38.726	43.648	39.464	42.218	38.075	456.899	0,39	0,32
..13-Radiodiagnóstico	153.145	150.403	136.162	139.726	130.247	147.015	123.059	136.962	126.727	107.010	149.837	127.149	135.620	1.627.442	1,40	1,65
..14-Exames Ultra-Sonográficos	25.769	24.685	21.633	23.637	23.801	27.950	23.565	31.592	33.510	25.387	45.371	26.117	27.751	333.017	0,29	0,32
..17-Diagnose	19.211	22.103	25.937	24.494	24.926	18.910	30.395	36.533	38.437	31.107	23.404	54.957	29.201	350.414	0,30	0,58
..18-Fisioterapia (por Sessão)	19.349	19.584	19.731	18.677	16.680	15.978	14.229	20.732	18.782	19.782	18.365	17.374	18.272	219.263	0,19	0,47
..19-Terapias Especializadas (por Terapia)	38.715	33.209	18.557	35.333	37.977	38.801	41.555	63.516	39.855	33.391	40.769	53.063	39.562	474.741	0,41	0,41
..21-Próteses e Órteses	13.692	3.472	2.464	644	1.176	8.540	6.524	6.524	5.992	30.902	16.090	14.830	9.238	110.850	0,10	0,25
..22-Anestesia	1.039	-	-	-	-	45	30	59	74	45	30	15	111	1.336	0,00	0,00
..26-Hemodinâmica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,24
..27-Terapia Renal Substitutiva	102.690	103.116	105.434	106.914	129.635	132.382	137.799	127.230	146.671	147.772	147.703	161.936	129.107	1.549.282	1,33	3,93
..28-Radioterapia (por Especificação)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,51
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	8.614	6.154	22.009	45.036	65.682	72.840	53.721	78.363	81.183	78.255	74.968	65.322	54.346	652.146	0,56	2,33
..30-Busca de órgãos para transplante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
..31-Ressonância Magnética	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,11
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,29
..33-Radiologia Intervencionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	23.266	29.307	30.718	22.835	24.526	32.442	26.640	31.403	30.827	28.006	32.627	27.442	28.336	340.037	0,29	0,52
..36-Medicamentos	63.074	70.845	26.793	96.819	90.263	103.699	97.476	106.889	108.773	116.645	107.540	108.371	91.432	1.097.187	0,94	2,04
..37-Hemoterapia	193.907	172.741	185.263	247.901	185.946	207.118	207.527	212.909	207.625	213.712	206.188	208.049	204.074	2.448.886	2,11	1,86
Total	1.783.579	1.737.319	1.627.762	1.769.984	1.753.389	1.837.142	1.917.091	2.056.935	1.993.705	1.833.842	2.143.016	2.048.438	1.875.184	22.502.202	19,36	33,63

2. 2 – Procedimentos ambulatoriais de média complexidade

2. 2. 1 – Órtese e prótese

As órteses e próteses ambulatoriais são equipamentos e materiais tabelados e codificados no Sistema de Informações Ambulatoriais e distribuídos pelos Estados e municípios aos usuários do SUS. Nesse item de programação, estão incluídos: pernas mecânicas, aparelhos auditivos, óculos, cadeiras de rodas etc.

A apresentação de produção e/ou fornecimento de órteses e próteses pelos Estados é bastante irregular. Os dados apresentados são analisados a seguir:

- A variação do gasto anual com órteses e próteses ambulatoriais foi da ordem de 92,2% no país, no período compreendido entre 1995 e 2000 (**Tabela 42 e Gráfico 10**).
- Esse crescimento se manteve durante todo o período, sendo que, de 1995 para 1996, o crescimento foi mais acentuado.
- Em relação a 1999, o ano 2000 também representa um aumento significativo.
- Os Estados do Amapá, Roraima, Piauí e Tocantins, por apresentarem dados descontínuos, têm sua análise dificultada.
- Os maiores responsáveis pela variação positiva foram Bahia, Alagoas, Pará e São Paulo, com variações de 460 a 1.750%.
- Os Estados do Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte tiveram, ao longo do período, um decréscimo dos gastos acima de 80%, sendo que, no primeiro, praticamente não consta registro de fornecimento de órteses e próteses no ano 2000.

- O caso do Rio Grande do Sul precisa ser aprofundado, pois o Estado chegou a gastar mais de R\$ 1,3 milhões com estes procedimentos no ano de 1996, chegando a pouco mais de R\$ 1 mil no ano 2000, sugerindo o não lançamento destes procedimentos no SIA (**Tabela 42 e Gráfico 10**).
- O gasto per capita nacional com estes procedimentos está em torno de R\$ 0,26 (**Tabela 43 e Gráfico 11**).
- Três Estados da região Norte apresentam os maiores gastos per capita do país: Amapá, Roraima e Acre.
- Já os menores valores per capita são dos Estados que apresentaram uma forte diminuição dos seus gastos no período: Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte.

Gasto anual com órteses e próteses no ambulatório (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	91.107	121.827	118.633	145.007	167.487	389.614	327,6%
Alagoas	-	150.601	766.683	926.366	907.135	1.027.806	-
Amapá	-	-	42.919	57.173	-	415.497	-
Amazonas	865.922	1.261.203	1.305.245	1.411.903	1.095.625	1.106.761	27,8%
Bahia	42.189	99.771	60.425	249.954	67.515	781.010	1751,2%
Ceará	1.818.333	2.343.825	2.990.494	2.664.618	2.279.571	2.348.154	29,1%
Distrito Federal	245.003	263.445	286.005	112.135	429.363	964.710	293,8%
Espírito Santo	265.913	242.128	294.052	422.515	769.226	721.688	171,4%
Goiás	264.122	236.782	242.056	321.323	256.212	250.141	-5,3%
Maranhão	239.575	73.625	69.640	214.179	603.377	899.102	275,3%
Mato Grosso	287.931	345.220	348.175	283.492	1.395.197	1.087.391	277,7%
Mato Grosso do Sul	686.413	886.310	264.204	135.773	573.317	771.991	12,5%
Minas Gerais	4.009.327	5.333.381	6.287.280	6.947.677	5.868.790	5.142.620	28,3%
Pará	182.708	201.577	574.549	522.602	334.361	1.147.691	528,2%
Paraíba	1.216.271	1.451.704	1.019.099	1.221.366	2.451.861	2.029.669	66,9%
Paraná	5.349.428	4.951.182	5.466.685	6.048.596	6.424.774	6.739.086	26,0%
Pernambuco	424.981	231.468	415.434	581.030	432.693	660.031	55,3%
Piauí	-	-	-	98.218	292.364	335.094	-
Rio de Janeiro	2.449.970	3.385.858	4.270.702	4.377.551	3.389.804	4.119.814	68,2%
Rio Grande do Norte	251.060	150.967	237.375	49.635	349.712	45.262	-82,0%
Rio Grande do Sul	172.218	1.311.031	895.607	368.720	11.954	1.158	-99,3%
Rondônia	150.970	410.644	523.228	337.949	240.015	339.088	124,6%
Roraima	127.824	-	-	-	10.125	205.642	60,9%
Santa Catarina	1.628.738	1.733.019	1.200.487	1.528.868	1.844.202	1.468.861	-9,8%
São Paulo	1.822.888	7.077.697	9.366.409	7.508.755	8.086.489	10.224.248	460,9%
Sergipe	96.636	173.195	486.173	314.618	817.685	279.724	189,5%
Tocantins	-	-	-	-	47.612	110.850	-
Brasil	22.689.525	32.436.462	37.531.560	36.850.021	39.146.465	43.612.702	92,2%

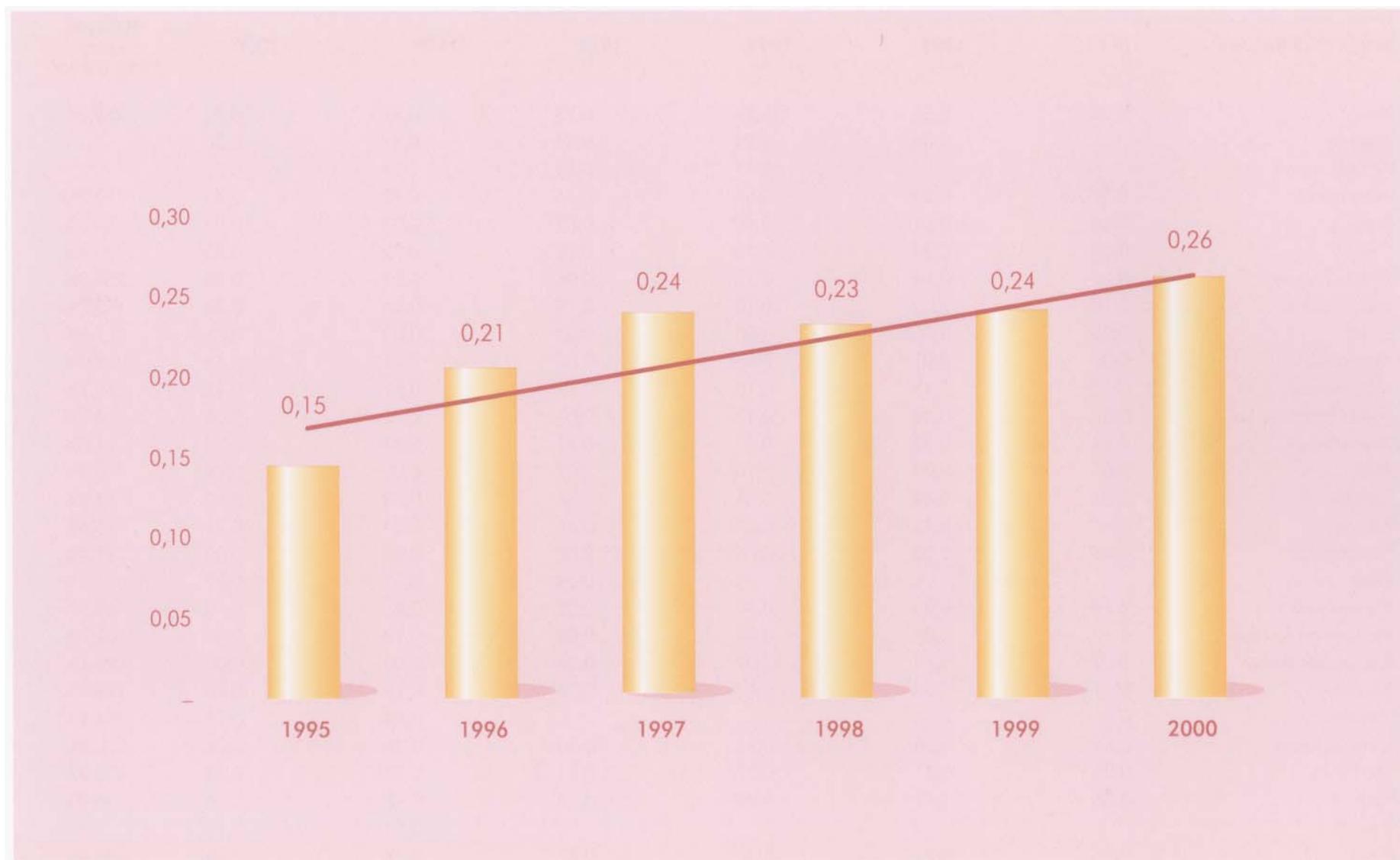
Gasto anual com órteses e próteses no ambulatório (R\$)



Gasto per capita com órteses e próteses no ambulatório (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Variação entre 1995 e 2000
Acre	0,20	0,25	0,24	0,28	0,32	0,72	259,3%
Alagoas	-	0,06	0,29	0,34	0,33	0,38	-
Amapá	-	-	0,11	0,14	-	0,91	-
Amazonas	0,37	0,53	0,53	0,56	0,42	0,42	12,3%
Bahia	0,00	0,01	0,00	0,02	0,01	0,06	1682,3%
Ceará	0,27	0,34	0,43	0,38	0,32	0,33	20,4%
Distrito Federal	0,14	0,14	0,15	0,06	0,22	0,48	239,3%
Espírito Santo	0,10	0,09	0,10	0,15	0,26	0,24	153,7%
Goiás	0,06	0,05	0,05	0,07	0,05	0,05	-17,6%
Maranhão	0,05	0,01	0,01	0,04	0,11	0,16	258,3%
Mato Grosso	0,12	0,15	0,15	0,12	0,59	0,45	261,1%
Mato Grosso do Sul	0,36	0,46	0,13	0,07	0,28	0,38	4,5%
Minas Gerais	0,24	0,32	0,37	0,41	0,34	0,29	21,0%
Pará	0,03	0,04	0,10	0,09	0,06	0,19	470,0%
Paraíba	0,36	0,44	0,31	0,36	0,73	0,60	64,0%
Paraná	0,61	0,55	0,60	0,65	0,69	0,71	15,6%
Pernambuco	0,06	0,03	0,06	0,08	0,06	0,09	51,4%
Piauí	-	-	-	0,04	0,11	0,12	-
Rio de Janeiro	0,18	0,25	0,32	0,32	0,25	0,30	60,5%
Rio Grande do Norte	0,10	0,06	0,09	0,02	0,13	0,02	-82,7%
Rio Grande do Sul	0,02	0,14	0,09	0,04	0,00	0,00	-99,4%
Rondônia	0,11	0,33	0,42	0,26	0,19	0,26	128,3%
Roraima	0,49	-	-	-	0,04	0,75	54,4%
Santa Catarina	0,34	0,36	0,24	0,30	0,36	0,28	-15,6%
São Paulo	0,05	0,21	0,27	0,21	0,23	0,28	420,0%
Sergipe	0,06	0,11	0,29	0,19	0,48	0,16	166,9%
Tocantins	-	-	-	-	0,04	0,10	-
Brasil	0,15	0,21	0,24	0,23	0,24	0,26	80,3%

Gasto per capita com órteses e próteses no ambulatório (R\$)



2.2.2 – Patologia clínica

A patologia clínica é apresentada aqui por ser o maior grupo de gasto ambulatorial dentre os de média e alta complexidade, correspondendo a 18,93% do gasto, com estes procedimentos, no ano 2000.

Os dados analisados referem-se ao período de 1995 a 2000 e dizem respeito à freqüência, aos gastos totais e ao gasto per capita por Estado. São apresentados a seguir:

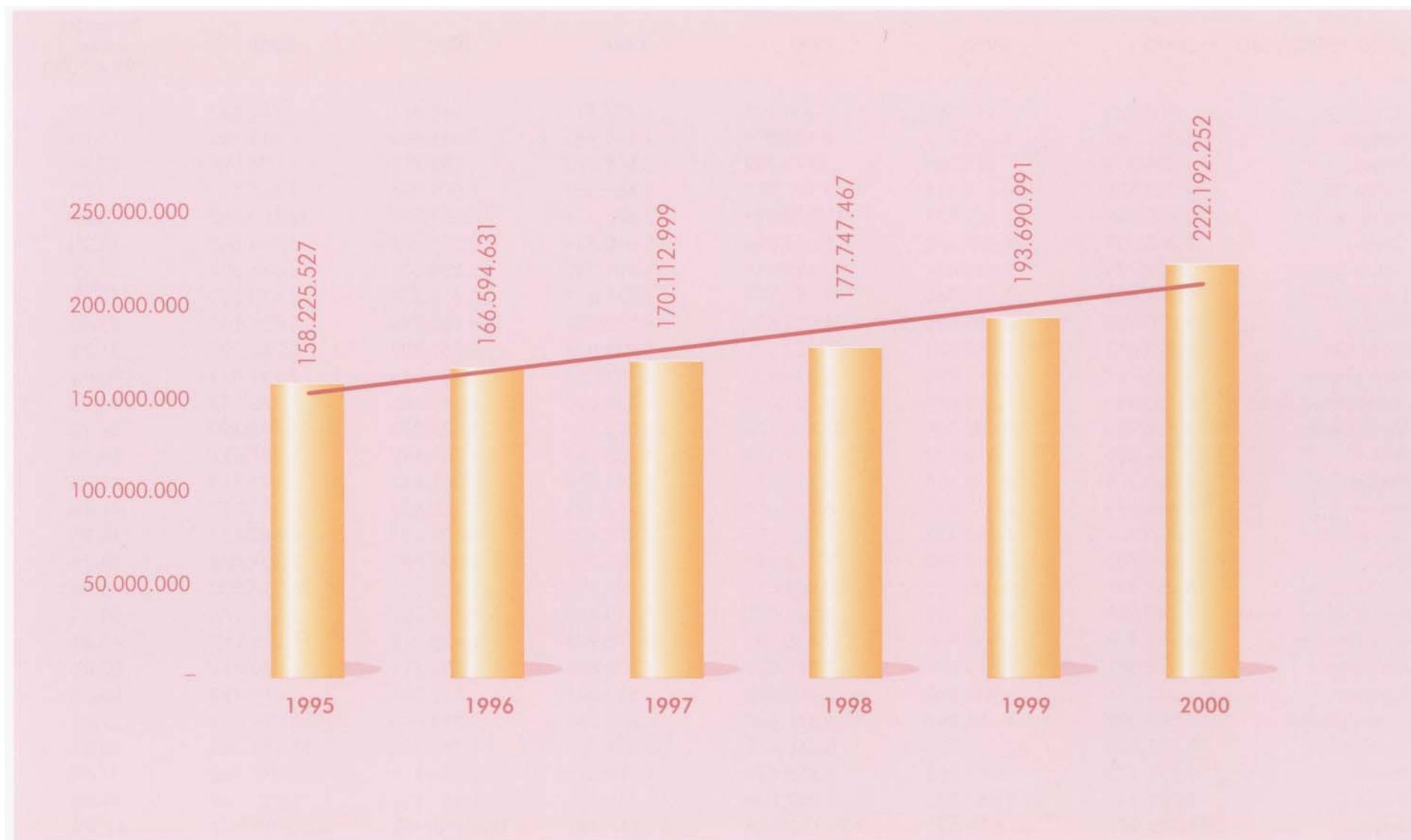
- Os procedimentos de patologia clínica cresceram em freqüência e em gastos de forma desproporcional no período. Enquanto o volume de procedimentos cresceu 42,5%, os gastos com patologia clínica cresceram 78,8% (**Tabelas 44 e 45, Gráficos 12 e 13**).
- Amapá, Alagoas, Acre, Espírito Santo e Mato Grosso apresentaram um crescimento superior a 80% na produção de procedimentos de patologia clínica.
- Esse crescimento se deu de forma linear ao longo do período.
- Os Estados do Maranhão, Goiás, Amazonas, Pernambuco e Ceará apresentaram um crescimento inferior a 20%, no período.
- Ao acompanhar a evolução de gastos nos Estados, o comportamento do crescimento é bastante desproporcional. Os seguintes Estados tiveram um aumento de produção superior a 100%: Mato Grosso, Amapá, Alagoas, Espírito Santo, Acre, Bahia, Tocantins, Pará, Roraima e Rio Grande do Norte e Distrito Federal. O caso de Mato Grosso mostra um crescimento constante no período, chegando a 231,2%. (**Tabela 45**).
- Chama a atenção o aumento de gastos do Distrito Federal de 1999 para 2000, um aumento anual de cerca de 200%.

- A análise do gasto per capita com patologia clínica mostra que, no Brasil, houve um incremento de 67,7% no período de 1995 a 2000. O gasto per capita em patologia clínica, em 2000, foi de R\$ 5,24 (**Tabela 46 e Gráfico 14**).
- Esse gasto vem tendo um crescimento linear no período, sem variações bruscas.
- Por esse ângulo de análise, os maiores incrementos se deram nos Estados de Mato Grosso, Alagoas, Espírito Santo, Acre, Bahia, Amapá e Roraima, que cresceram acima de 100%.
- O gasto per capita do Distrito Federal em 2000, R\$ 11,30, destoa consideravelmente dos demais, assim como o incremento de gastos já relatado.
- Os gastos per capita dos Estados de Roraima e Amapá também chamam a atenção pelo fato de estarem entre os maiores do Brasil.
- Os menores gastos per capita estão nos Estados de Alagoas, Ceará e Pará. Esses Estados gastam menos de R\$ 3,00 em patologia clínica por habitante, por ano.
- O Estado de Mato Grosso, apesar de sofrer o maior incremento de gastos no período, apresenta um per capita abaixo da média nacional.

Freqüência anual de procedimentos de patologia clínica por UF

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	402.855	571.591	358.125	437.877	544.971	742.932	84,4%
Alagoas	1.051.662	1.237.772	1.483.804	1.645.745	1.811.403	2.312.985	119,9%
Amapá	384.213	423.365	471.782	518.029	752.712	898.384	133,8%
Amazonas	4.309.916	4.516.416	3.787.903	3.661.883	4.003.336	4.466.439	3,6%
Bahia	10.690.303	11.601.127	11.800.394	12.856.356	14.227.177	18.553.962	73,6%
Ceará	5.253.913	5.245.642	5.641.095	5.610.544	5.549.286	5.944.850	13,2%
Distrito Federal	3.452.325	3.284.664	2.339.755	1.499.250	2.250.801	5.348.604	54,9%
Espírito Santo	2.464.688	2.563.965	2.955.967	3.211.677	3.757.557	4.520.805	83,4%
Goiás	4.070.128	3.880.920	4.023.696	4.208.321	4.482.726	5.029.184	23,6%
Maranhão	5.229.613	5.988.521	6.283.519	5.834.679	5.781.227	6.344.794	21,3%
Mato Grosso	1.511.167	1.891.390	2.035.220	2.142.863	2.444.585	2.731.829	80,8%
Mato Grosso do Sul	1.133.565	1.258.609	1.321.005	1.358.690	1.549.105	1.773.167	56,4%
Minas Gerais	18.532.935	19.488.009	21.255.126	21.095.144	21.924.274	23.697.390	27,9%
Pará	3.341.320	3.979.529	4.459.315	4.403.785	4.754.442	5.481.627	64,1%
Paraíba	2.560.328	2.518.639	2.526.533	2.684.514	2.901.447	3.197.545	24,9%
Paraná	5.885.885	5.977.935	6.733.049	7.067.425	7.588.622	8.320.151	41,4%
Pernambuco	7.630.734	7.698.423	7.462.390	7.978.495	8.694.107	8.842.952	15,9%
Piauí	1.890.703	1.803.910	1.762.945	1.957.224	2.494.767	2.727.093	44,2%
Rio de Janeiro	18.069.930	20.430.708	20.073.619	19.797.523	21.104.717	26.217.500	45,1%
Rio Grande do Norte	2.147.388	2.235.623	2.321.033	2.513.420	3.104.583	3.322.274	54,7%
Rio Grande do Sul	8.581.514	8.853.806	9.435.393	10.178.973	11.428.143	12.218.793	42,4%
Rondônia	1.423.881	1.375.579	1.399.022	1.470.650	1.636.314	1.879.114	32,0%
Roraima	333.744	383.590	450.388	533.841	629.391	617.498	85,0%
Santa Catarina	6.683.392	6.134.847	6.370.548	6.555.256	7.333.640	8.204.014	22,8%
São Paulo	38.531.108	40.480.955	40.668.439	45.594.609	49.793.385	55.164.668	43,2%
Sergipe	1.577.172	1.701.253	1.650.630	1.688.043	1.706.317	2.012.566	27,6%
Tocantins	1.081.145	1.067.843	1.042.304	1.242.651	1.441.956	1.621.132	49,9%
Brasil	158.225.527	166.594.631	170.112.999	177.747.467	193.690.991	222.192.252	42,5%

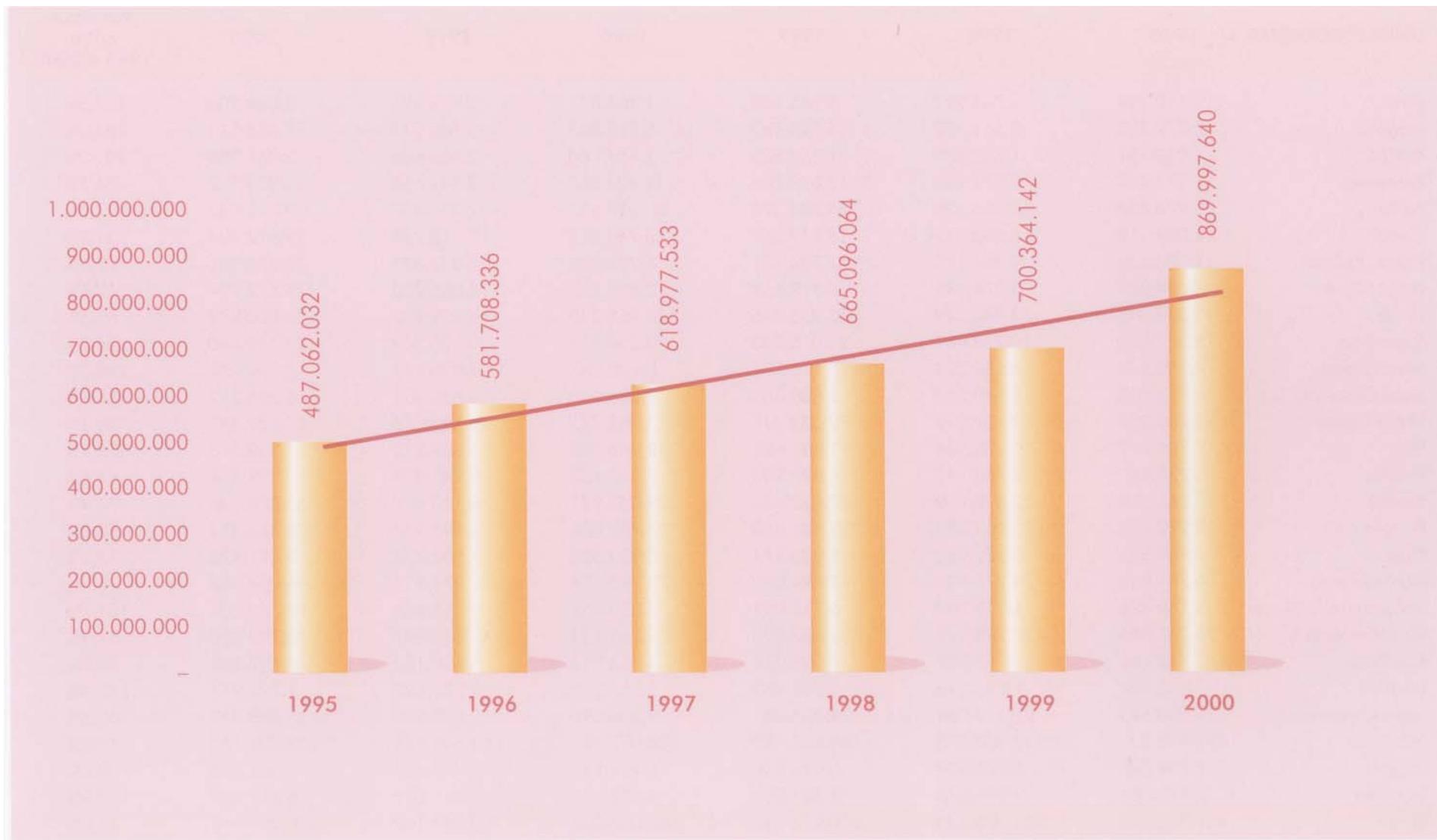
Frequência anual de procedimentos de patologia clínica



Gasto anual com procedimentos de patologia clínica por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Variação entre 1995 e 2000
Acre	1.159.199	1.746.297	1.145.980	1.406.874	1.954.496	3.098.908	167,3%
Alagoas	2.772.298	3.561.362	4.265.887	5.189.843	5.700.942	7.956.516	187,0%
Amapá	950.151	1.322.679	1.364.855	1.467.160	2.403.604	2.861.986	201,2%
Amazonas	11.171.457	12.577.723	11.019.888	11.494.587	12.844.616	15.203.712	36,1%
Bahia	25.978.853	32.806.328	34.386.393	37.219.537	42.255.957	59.141.142	127,7%
Ceará	14.004.112	15.588.717	16.819.359	16.768.815	17.112.726	19.812.434	41,5%
Distrito Federal	11.228.634	9.344.145	7.554.931	6.221.128	8.057.633	22.776.451	102,8%
Espírito Santo	6.604.820	8.074.446	9.319.664	10.829.152	13.055.928	17.672.994	167,6%
Goiás	12.377.045	13.444.349	13.935.315	14.958.240	16.452.942	20.000.973	61,6%
Maranhão	18.317.055	19.778.469	21.015.083	20.358.819	20.125.369	23.119.460	26,2%
Mato Grosso	4.130.372	6.569.224	8.110.191	8.980.383	9.820.443	12.339.937	198,8%
Mato Grosso do Sul	4.575.505	5.540.219	5.809.863	7.086.998	6.655.491	8.288.217	81,1%
Minas Gerais	52.930.207	63.439.817	72.023.741	74.065.743	76.584.576	87.929.487	66,1%
Pará	7.701.172	10.183.964	11.651.493	12.046.323	13.609.212	17.339.213	125,2%
Paraíba	6.221.845	6.762.147	6.829.904	7.543.432	8.281.839	10.239.516	64,6%
Paraná	20.565.619	23.828.439	27.022.138	29.043.921	30.113.919	35.874.706	74,4%
Pernambuco	18.232.648	22.669.895	22.649.838	26.789.886	26.599.786	28.816.314	58,0%
Piauí	4.959.555	5.320.962	5.236.177	5.933.538	7.582.273	8.841.426	78,3%
Rio de Janeiro	56.701.960	74.225.925	72.094.030	73.796.374	73.276.713	101.064.363	78,2%
Rio Grande do Norte	5.169.425	6.120.397	6.717.059	7.336.562	9.011.668	10.582.206	104,7%
Rio Grande do Sul	26.761.086	31.295.341	34.863.205	39.569.134	43.613.447	50.292.880	87,9%
Rondônia	3.742.184	4.058.909	4.598.974	4.763.917	5.210.183	6.492.602	73,5%
Roraima	833.184	1.036.646	1.230.450	1.356.319	1.638.328	1.795.977	115,6%
Santa Catarina	21.500.643	22.117.064	24.525.581	27.338.096	30.879.916	35.598.330	65,6%
São Paulo	141.488.233	172.068.378	186.403.468	204.078.520	206.549.569	249.026.760	76,0%
Sergipe	4.109.085	5.015.920	5.044.136	5.424.991	5.710.707	7.363.890	79,2%
Tocantins	2.875.682	3.210.573	3.339.930	4.027.771	5.261.861	6.467.239	124,9%
Brasil	487.062.032	581.708.336	618.977.533	665.096.064	700.364.142	869.997.640	78,6%

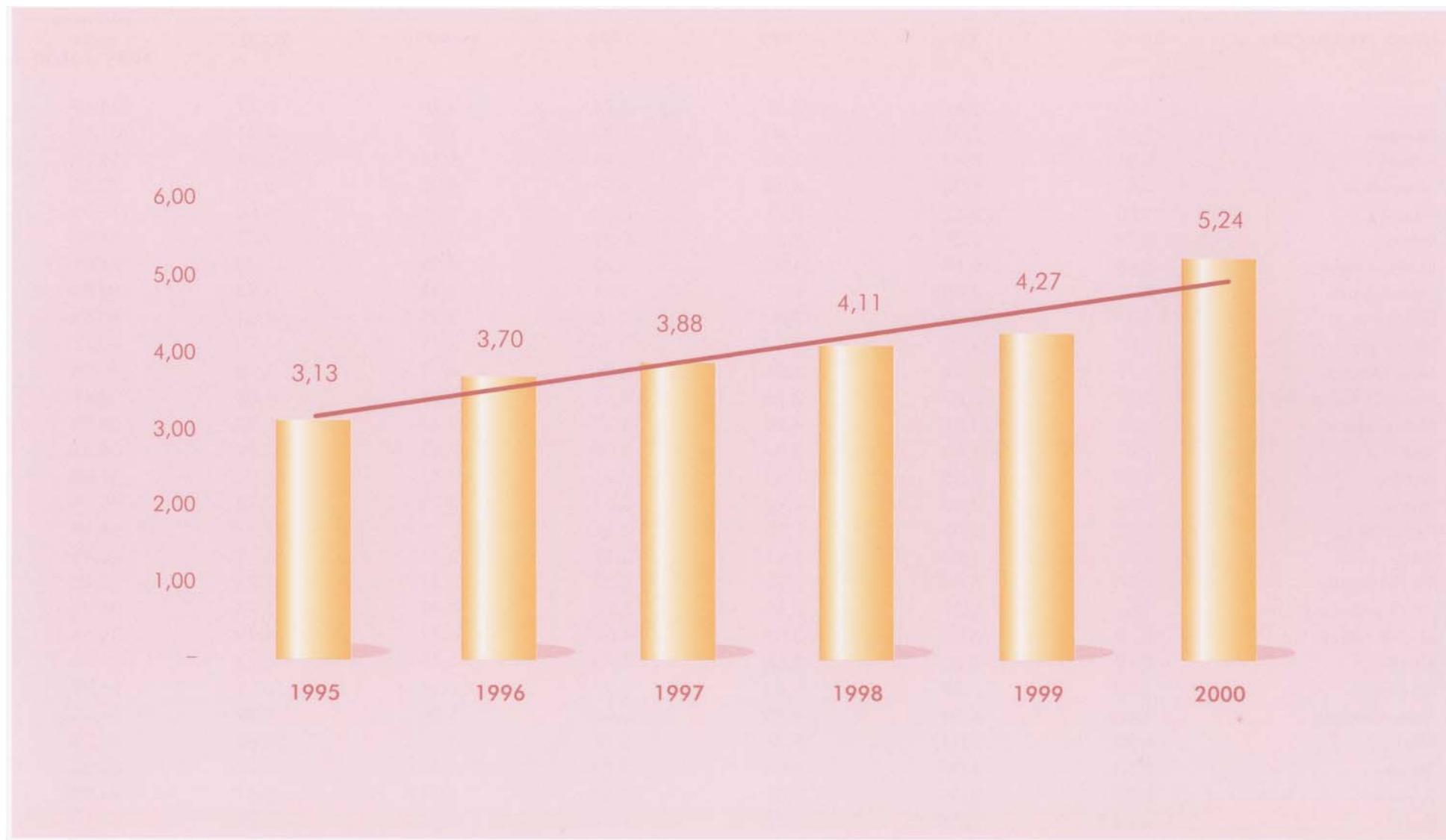
Gasto anual com procedimentos de patologia clínica (R\$)



Gasto per capita com procedimentos de patologia clínica por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	2,55	3,61	2,29	2,74	3,70	5,72	124,6%
Alagoas	1,03	1,35	1,60	1,93	2,10	2,91	181,4%
Amapá	2,91	3,49	3,40	3,49	5,47	6,24	114,2%
Amazonas	4,81	5,26	4,48	4,56	4,98	5,76	19,6%
Bahia	2,05	2,62	2,71	2,90	3,25	4,50	119,0%
Ceará	2,09	2,29	2,43	2,39	2,41	2,75	31,9%
Distrito Federal	6,46	5,13	4,02	3,23	4,09	11,30	74,8%
Espírito Santo	2,37	2,88	3,27	3,74	4,44	5,93	150,2%
Goiás	2,87	2,98	3,00	3,15	3,39	4,04	40,6%
Maranhão	3,50	3,79	3,97	3,80	3,71	4,22	20,5%
Mato Grosso	1,79	2,94	3,54	3,85	4,13	5,10	185,7%
Mato Grosso do Sul	2,39	2,87	2,96	3,55	3,28	4,03	68,4%
Minas Gerais	3,21	3,81	4,26	4,33	4,43	5,03	56,8%
Pará	1,41	1,85	2,06	2,09	2,31	2,89	104,3%
Paraíba	1,86	2,05	2,05	2,25	2,45	3,01	61,8%
Paraná	2,36	2,65	2,96	3,14	3,21	3,78	60,1%
Pernambuco	2,45	3,06	3,03	3,56	3,51	3,77	54,1%
Piauí	1,82	1,99	1,94	2,19	2,77	3,21	76,4%
Rio de Janeiro	4,26	5,54	5,32	5,39	5,31	7,25	70,1%
Rio Grande do Norte	2,00	2,39	2,59	2,80	3,39	3,94	96,9%
Rio Grande do Sul	2,79	3,25	3,57	4,01	4,37	4,99	78,6%
Rondônia	2,79	3,30	3,66	3,73	4,02	4,93	76,4%
Roraima	3,18	4,19	4,83	5,20	6,14	6,57	106,9%
Santa Catarina	4,45	4,54	4,95	5,44	6,06	6,89	54,9%
São Paulo	4,20	5,04	5,36	5,78	5,77	6,85	63,2%
Sergipe	2,56	3,09	3,04	3,22	3,33	4,23	65,3%
Tocantins	2,86	3,06	3,09	3,64	4,64	5,57	94,9%
Brasil	3,13	3,70	3,88	4,11	4,27	5,24	67,5%

Gasto per capita com procedimentos de patologia clínica (R\$)



2.3 – Procedimentos ambulatoriais de alta complexidade

2.3.1 – Hemodinâmica

Os procedimentos de hemodinâmica realizados em regime ambulatorial variaram positivamente no período de 1995 a 2000. De 74.752 procedimentos, com gasto de R\$ 31,7 milhões, em 1995, para 84.566, com gasto de R\$ 39,8 milhões no ano 2000 (**Tabelas 47 e 48, Gráficos 15 e 16**).

2.3.1.1 – Análise dos dados

Os dados são apresentados a seguir:

- A realização de procedimentos de hemodinâmica teve uma variação positiva no período, da ordem de 13,1% (**ver Tabela 47 e Gráfico 15**).
- O comportamento dessa evolução não foi linear, apresentando, de 1996 a 1998, uma queda em relação a 1995. Somente nos dois últimos anos é que se observou um crescimento mais significativo. Os Estados responsáveis por esse aumento na frequência dos procedimentos foram Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul e o Distrito Federal.
- O comportamento dos Estados, no período, sofreu uma grande variação, com elevações, como no caso de Mato Grosso, de mais de 1.800%, e retrações que chegaram a 80,3%, como no caso de Roraima.
- Cinco Estados apresentaram um crescimento de mais de 80% e podem ser considerados como os que tiveram um acentuado aumento no número de procedimentos realizados. São eles: Ceará, Rio de Janeiro, Pará, Rio Grande do Norte e Bahia.

- Os Estados de Minas Gerais, de Sergipe e de Pernambuco tiveram um crescimento considerado intermediário, na faixa dos 50%.
- Os Estados de São Paulo, do Paraná e de Goiás tiveram uma pequena diminuição do número de procedimentos de hemodinâmica, abaixo dos 15%.
- Já os Estados de Mato Grosso do Sul, Amazonas e Maranhão apresentaram uma diminuição mais significativa, variando entre 35 e 60%.
- Quatro Estados não realizaram este procedimento pelo SUS no período, sendo eles: Acre, Tocantins, Amapá e Rondônia.
- De alguma forma, números, como a produção de hemodinâmica no Maranhão em 1995, chamam a atenção e sugerem distorções no processo de faturamento. O Estado ocupava a quarta posição como realizador deste procedimento naquele ano e, em 2000, ocupou a 14ª.
- A produção, durante o ano 2000, apresentou oscilações, não caracterizando uma tendência de elevação nem de queda do número de procedimentos.
- A variação de gastos, no período, foi positiva na ordem de 25,6% no país (Tabela 48 e Gráfico 16).
- A variação de gastos é muito semelhante à variação do número de procedimentos, observando a não-linearidade descrita anteriormente, inclusive com os Estados que diminuíram seus gastos com a realização desses procedimentos.
- Apesar de, no ano 2000, o gasto mensal variar muito, observa-se uma tendência de alta no volume de recursos.

- A variação do gasto per capita é a mesma do gasto total e do número de procedimentos, sendo em torno de 17,8% no período **(Tabela 49 e Gráfico 17)**.
- O gasto per capita com hemodinâmica no país totalizou R\$ 0,24 no ano 2000.
- Os Estados do Rio Grande do Sul e de São Paulo e o Distrito Federal apresentam os maiores valores per capita no ano 2000 (R\$ 0,34 a 0,43).
- Além dos Estados que não realizam os procedimentos, os menores gastos per capita estão na Bahia, no Pará, no Piauí e em Mato Grosso.
- É interessante destacar que os Estados de Mato Grosso do Sul, Maranhão e Amazonas estavam entre os com maiores gastos per capita no ano de 1995.

Freqüência anual de procedimentos de hemodinâmica

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	1.579	1.770	1.766	1.443	1.698	1.890	19,7%
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	1.677	1.465	1.666	1.354	1.483	749	-55,3%
Bahia	656	1.095	1.091	905	1.270	1.228	87,2%
Ceará	1.078	1.027	1.695	2.578	2.708	3.335	209,4%
Distrito Federal	1.378	623	1.059	650	1.621	1.482	7,5%
Espírito Santo	1.606	1.363	1.311	1.296	1.920	2.175	35,4%
Goiás	2.164	1.752	1.897	1.497	1.854	1.859	-14,1%
Maranhão	3.443	1.642	1.575	1.049	1.320	1.474	-57,2%
Mato Grosso	24	180	275	512	432	480	1900,0%
Mato Grosso do Sul	2.115	2.079	2.140	1.991	1.756	1.309	-38,1%
Minas Gerais	4.836	4.931	5.637	5.937	6.590	7.473	54,5%
Pará	519	638	751	853	926	977	88,2%
Paraíba	894	1.080	945	823	1.065	1.005	12,4%
Paraná	3.332	3.085	3.068	2.837	3.005	3.151	-5,4%
Pernambuco	2.368	3.024	2.661	2.760	3.145	3.487	47,3%
Piauí	-	-	219	433	453	469	-
Rio de Janeiro	3.080	2.956	2.830	2.850	3.717	6.043	96,2%
Rio Grande do Norte	963	976	907	1.457	1.850	1.807	87,6%
Rio Grande do Sul	6.051	5.847	5.927	6.124	6.883	7.198	19,0%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	61	50	189	74	24	12	-80,3%
Santa Catarina	2.338	2.790	2.619	2.556	3.278	3.229	38,1%
São Paulo	34.257	33.051	31.134	31.455	32.541	33.249	-2,9%
Sergipe	333	305	403	365	446	485	45,6%
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	74.752	71.729	71.765	71.799	79.985	84.566	13,1%

Frequência anual de procedimentos de hemodinâmica



Gasto anual com hemodinâmica por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	675.140	832.520	830.638	678.742	798.705	889.018	31,7%
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	706.466	689.063	783.603	636.875	697.574	352.315	-50,1%
Bahia	292.087	515.033	513.152	425.682	597.383	577.627	97,8%
Ceará	453.888	483.049	797.243	1.203.017	1.273.789	1.568.717	245,6%
Distrito Federal	578.719	293.028	498.101	305.736	762.486	697.103	20,5%
Espírito Santo	677.304	641.087	616.629	609.597	903.130	1.023.077	51,1%
Goiás	905.706	824.053	892.254	704.140	872.085	874.436	-3,5%
Maranhão	1.429.017	772.315	740.801	493.414	620.902	693.340	-51,5%
Mato Grosso	9.595	84.663	129.346	240.828	203.204	225.782	2253,1%
Mato Grosso do Sul	896.299	977.858	1.006.549	936.503	825.987	615.727	-31,3%
Minas Gerais	2.054.207	2.319.296	2.651.363	2.792.577	3.099.804	3.515.150	71,1%
Pará	221.911	300.083	353.233	401.224	435.572	459.561	107,1%
Paraíba	378.914	507.978	444.481	387.116	500.955	472.732	24,8%
Paraná	1.413.872	1.451.030	1.443.034	1.334.435	1.413.492	1.482.167	4,8%
Pernambuco	998.177	1.422.338	1.251.601	1.298.215	1.479.345	1.640.215	64,3%
Piauí	-	-	103.007	203.669	213.082	220.608	-
Rio de Janeiro	1.274.649	1.390.355	1.331.091	1.340.551	1.748.402	2.842.506	123,0%
Rio Grande do Norte	407.511	459.062	426.607	685.329	870.203	849.977	108,6%
Rio Grande do Sul	2.561.714	2.750.136	2.787.764	2.880.534	3.237.626	3.385.795	32,2%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	24.929	23.518	88.896	34.807	11.289	5.645	-77,4%
Santa Catarina	1.007.866	1.312.277	1.231.847	1.201.224	1.541.906	1.518.857	50,7%
São Paulo	14.572.572	15.545.538	14.643.877	14.795.431	15.306.636	15.639.665	7,3%
Sergipe	138.847	143.457	189.551	171.685	209.789	228.134	64,3%
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	31.679.389	33.737.735	33.754.668	33.761.330	37.623.344	39.778.155	25,6%

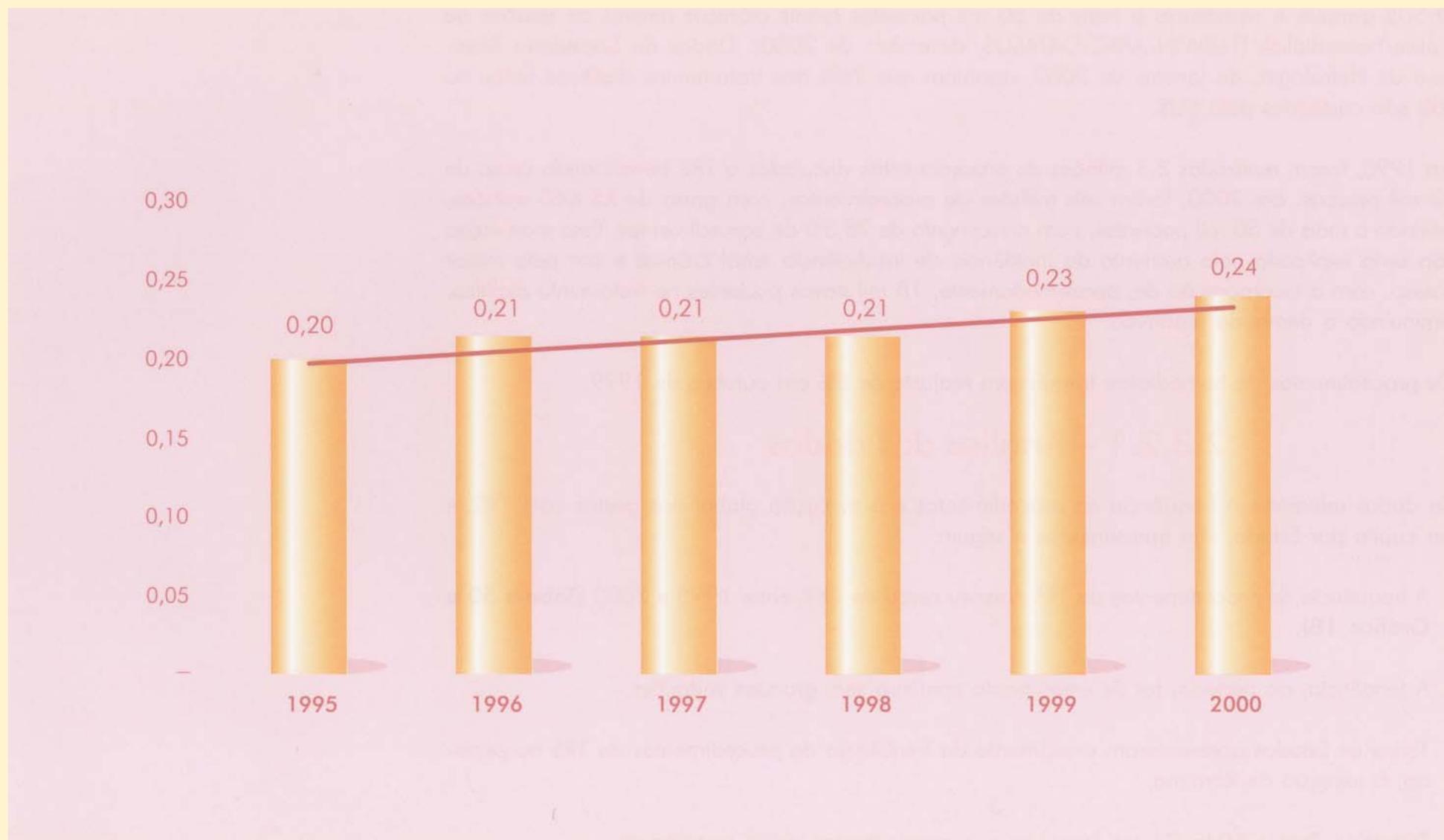
Gasto anual com hemodinâmica (R\$)



TABELA 49

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	0,25	0,32	0,31	0,25	0,29	0,32	29,1%
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	0,30	0,29	0,32	0,25	0,27	0,13	-56,2%
Bahia	0,02	0,04	0,04	0,03	0,05	0,04	90,4%
Ceará	0,07	0,07	0,12	0,17	0,18	0,22	222,3%
Distrito Federal	0,33	0,16	0,27	0,16	0,39	0,35	3,8%
Espírito Santo	0,24	0,23	0,22	0,21	0,31	0,34	41,2%
Goiás	0,21	0,18	0,19	0,15	0,18	0,18	-16,0%
Maranhão	0,27	0,15	0,14	0,09	0,11	0,13	-53,7%
Mato Grosso	0,00	0,04	0,06	0,10	0,09	0,09	2150,1%
Mato Grosso do Sul	0,47	0,51	0,51	0,47	0,41	0,30	-36,1%
Minas Gerais	0,12	0,14	0,16	0,16	0,18	0,20	61,5%
Pará	0,04	0,05	0,06	0,07	0,07	0,08	87,9%
Paraíba	0,11	0,15	0,13	0,12	0,15	0,14	22,6%
Paraná	0,16	0,16	0,16	0,14	0,15	0,16	-3,8%
Pernambuco	0,13	0,19	0,17	0,17	0,20	0,21	60,2%
Piauí	-	-	0,04	0,08	0,08	0,08	-
Rio de Janeiro	0,10	0,10	0,10	0,10	0,13	0,20	112,8%
Rio Grande do Norte	0,16	0,18	0,16	0,26	0,33	0,32	100,6%
Rio Grande do Sul	0,27	0,29	0,29	0,29	0,32	0,34	25,6%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	0,10	0,10	0,35	0,13	0,04	0,02	-78,3%
Santa Catarina	0,21	0,27	0,25	0,24	0,30	0,29	41,0%
São Paulo	0,43	0,46	0,42	0,42	0,43	0,43	-0,5%
Sergipe	0,09	0,09	0,11	0,10	0,12	0,13	51,5%
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	0,20	0,21	0,21	0,21	0,23	0,24	17,8%

Gasto per capita anual com hemodinâmica (R\$)



2.3.2 – Terapia renal substitutiva

O SUS garante a assistência a mais de 50 mil pacientes renais crônicos através de sessões de diálise/hemodiálise (TABWIN/APAC/DATASUS, dezembro de 2000). Dados da Sociedade Brasileira de Nefrologia, de janeiro de 2000, apontam que 96% dos tratamentos dialíticos feitos no país são custeados pelo SUS.

Em 1995, foram realizadas 3,3 milhões de procedimentos vinculados a TRS beneficiando cerca de 23 mil pessoas. Em 2000, foram seis milhões de procedimentos, com gasto de R\$ 663 milhões, servindo a mais de 50 mil pacientes, num crescimento de 78,3% de procedimentos. Essa majoração não seria explicada pelo aumento da incidência de insuficiência renal crônica e sim pelo maior acesso, com a incorporação de, aproximadamente, 18 mil novos pacientes no tratamento dialítico, diminuindo a demanda reprimida.

Os procedimentos de hemodiálise tiveram um reajuste de 5% em outubro de 1999.

2.3.2.1 – Análise dos dados

Os dados referentes à freqüência de procedimentos e à evolução global dos gastos com TRS, e per capita por Estado, são, apresentados a seguir:

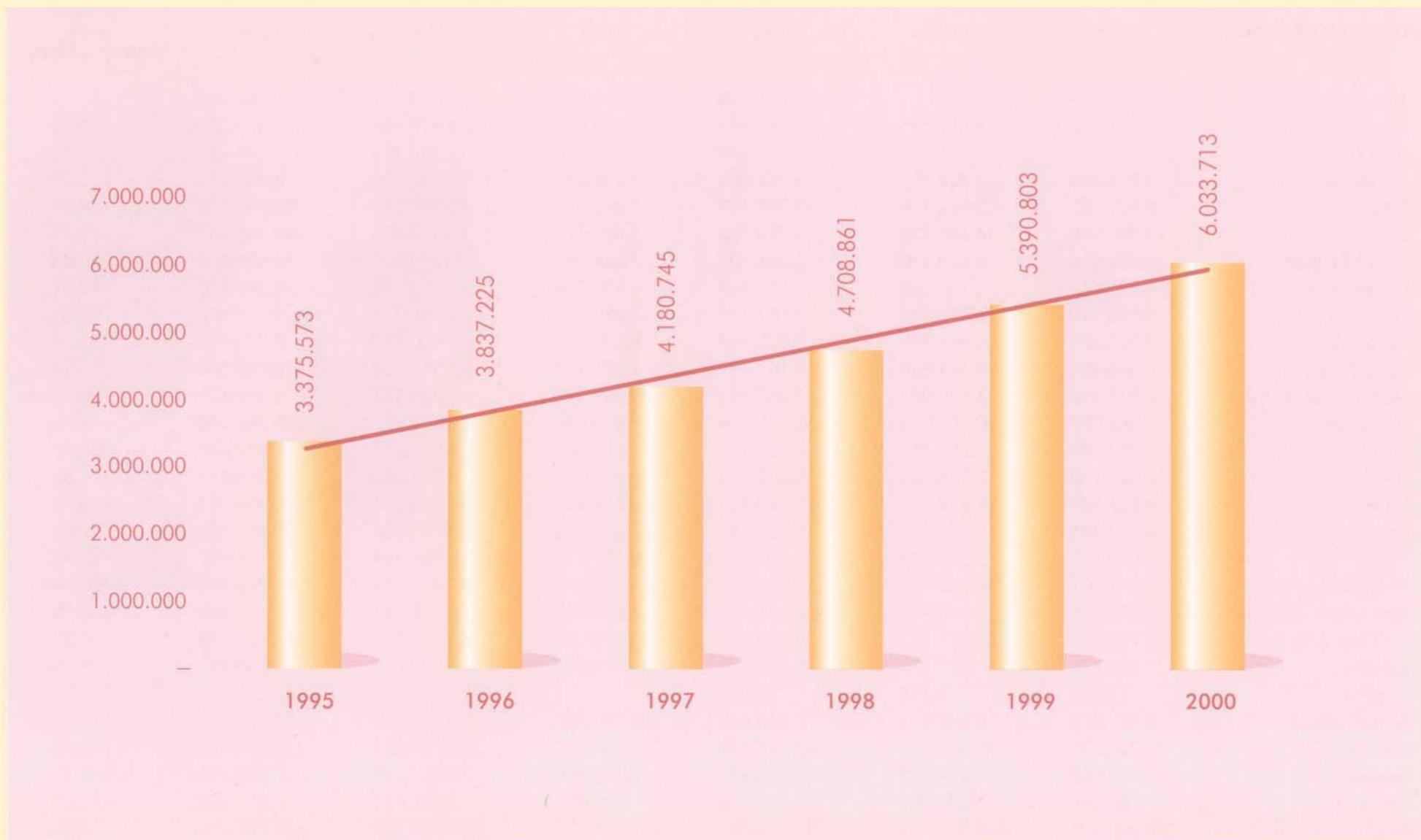
- A freqüência de procedimentos da TRS cresceu cerca de 78% entre 1995 e 2000 (**Tabela 50 e Gráfico 18**).
- A tendência, no período, foi de crescimento contínuo sem grandes variações.
- Todos os Estados apresentaram crescimento da freqüência de procedimentos da TRS no período, à exceção de Roraima.
- Tocantins, Pará e Mato Grosso foram os que apresentaram maior crescimento.

- O Estado que apresentou um crescimento da frequência de procedimentos de TRS abaixo da média nacional foi o Piauí.
- A análise do período compreendido entre 1995 e 2000 mostra um crescimento dos gastos com TRS, no Brasil, de cerca de 138%. Esse crescimento se deu de maneira uniforme, sem grandes variações por todo o período **(Tabela 51 e Gráfico 19)**.
- Todos os Estados apresentaram crescimento nos gastos, à exceção de Roraima, que deixou de executar o procedimento ou de alimentar o banco de dados.
- Os Estados da região Norte foram os que apresentaram maior crescimento nos gastos. Junto com eles aparecem os Estados de Mato Grosso e da Paraíba.
- Os Estados que apresentaram um crescimento menor que a média Brasil foram: Minas Gerais, Pernambuco, Alagoas, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Ceará e Piauí.
- O gasto per capita com TRS, no período, evoluiu 114% no Brasil. Saiu de R\$ 1,87, em 1995, para R\$ 3,99 habitante/ano em 2000 **(Tabela 52 e Gráfico 20)**. Novamente os Estados da região Norte se destacaram com variações acima de 160%, notadamente o Tocantins, que apresentou um crescimento superior a 1.400%.
- Os dados do ano 2000 mostram que os maiores gastos per capita, acima de R\$ 5,00, são os do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Sul, do Distrito Federal e de São Paulo.
- Os Estados da região Norte, apesar de registrarem o maior crescimento, ainda apresentam os menores valores per capita do país. Somente o Estado do Amazonas apresenta um gasto per capita acima de R\$ 2,00.
- Durante o ano 2000, as variações mensais apontam um crescimento de, aproximadamente, 10% nos gastos com a TRS.

Frequência anual de terapia renal substitutiva

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	19	14	46	14	-
Alagoas	41.058	47.287	50.476	67.797	66.686	78.905	92,2%
Amapá	-	653	1.759	3.872	6.103	7.870	-
Amazonas	23.483	25.224	29.221	36.243	45.704	54.334	131,4%
Bahia	113.037	127.937	134.115	143.767	206.375	244.150	116,0%
Ceará	140.341	156.298	168.334	187.489	206.985	230.314	64,1%
Distrito Federal	47.751	66.024	67.565	80.230	88.645	95.721	100,5%
Espírito Santo	50.213	55.987	63.169	69.578	85.512	98.942	97,0%
Goiás	57.114	68.425	74.677	85.505	96.838	110.009	92,6%
Maranhão	34.384	37.648	42.945	44.759	57.343	69.533	102,2%
Mato Grosso	22.750	33.518	45.203	55.386	63.950	65.192	186,6%
Mato Grosso do Sul	30.691	35.086	40.209	43.449	52.301	59.646	94,3%
Minas Gerais	473.105	530.972	572.055	629.862	697.819	779.028	64,7%
Pará	10.309	15.267	12.564	15.492	28.515	40.511	293,0%
Paraíba	27.269	31.424	37.194	42.100	54.360	64.100	135,1%
Paraná	214.858	230.609	254.694	292.830	325.733	360.046	67,6%
Pernambuco	173.896	187.451	196.869	213.262	264.550	294.519	69,4%
Piauí	47.588	54.794	53.291	56.746	59.988	65.225	37,1%
Rio de Janeiro	542.762	606.302	655.789	716.647	795.827	882.929	62,7%
Rio Grande do Norte	37.257	39.049	47.611	51.907	66.552	76.698	105,9%
Rio Grande do Sul	341.571	393.068	433.292	480.785	532.621	549.893	61,0%
Rondônia	5.083	6.128	6.346	7.875	9.969	10.311	102,9%
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	93.981	113.096	127.991	140.707	166.013	183.102	94,8%
São Paulo	833.558	955.674	1.043.652	1.213.074	1.375.873	1.570.801	88,4%
Sergipe	12.658	15.849	16.731	20.815	25.091	26.852	112,1%
Tocantins	856	3.455	4.974	8.670	11.404	15.068	1660,3%
Brasil	3.375.573	3.837.225	4.180.745	4.708.861	5.390.803	6.033.713	78,7%

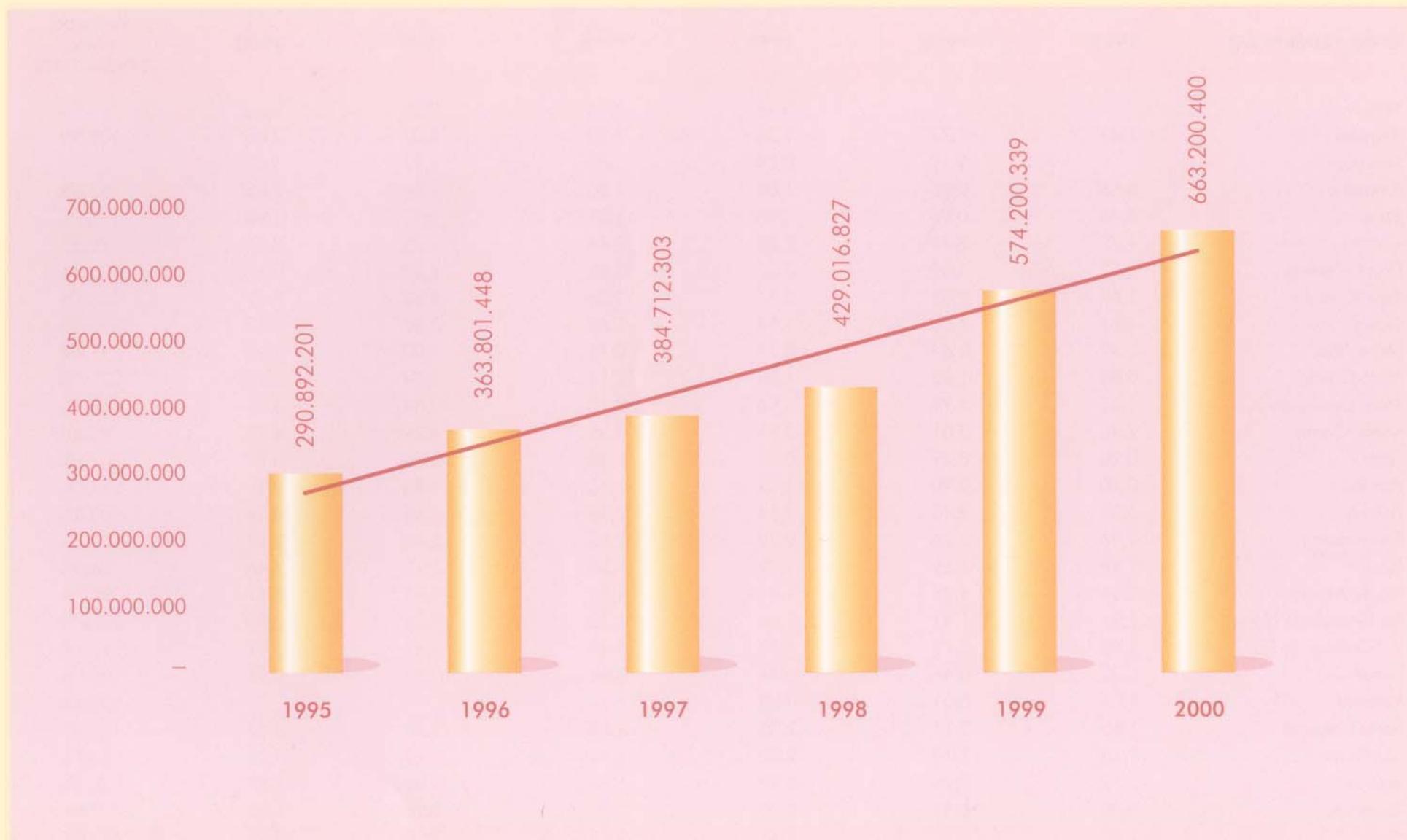
Frequência anual de terapia renal substitutiva



Gasto anual com terapia renal substitutiva (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	96.938	71.883	132.277	87.326	-
Alagoas	3.784.773	4.653.685	4.660.345	6.117.931	6.407.626	7.814.352	106,5%
Amapá	-	71.172	157.586	346.876	557.310	741.362	-
Amazonas	1.977.404	2.338.201	2.662.302	3.282.896	4.854.716	5.933.943	203,7%
Bahia	9.622.182	12.032.776	12.238.138	12.976.375	20.392.858	26.053.394	189,8%
Ceará	11.905.518	14.686.258	15.415.973	17.080.177	19.512.839	22.766.067	99,3%
Distrito Federal	4.380.054	6.535.400	6.331.800	7.344.594	9.240.914	10.431.567	155,8%
Espírito Santo	4.655.647	5.746.186	6.109.459	6.528.714	10.328.148	12.286.410	177,8%
Goiás	5.023.310	6.790.567	7.127.175	7.925.791	11.450.311	13.015.606	98,3%
Maranhão	3.003.821	3.504.731	3.920.768	4.030.653	5.410.249	6.713.779	137,3%
Mato Grosso	2.030.586	3.164.822	4.107.469	4.985.198	6.510.752	6.840.005	222,2%
Mato Grosso do Sul	2.718.412	3.449.037	3.847.356	4.189.388	5.345.438	6.197.409	136,5%
Minas Gerais	40.363.887	50.103.023	52.502.049	57.310.864	74.244.695	84.102.640	112,3%
Pará	1.083.675	1.590.461	1.257.258	1.510.901	2.944.274	4.393.666	328,9%
Paraíba	2.329.710	2.975.923	3.408.288	3.885.938	6.233.866	7.844.211	271,6%
Paraná	18.232.587	21.617.421	23.240.709	26.519.810	36.128.882	40.443.274	134,1%
Pernambuco	14.622.785	17.478.068	17.833.781	19.208.530	26.171.399	30.349.432	122,8%
Piauí	4.030.762	5.063.307	4.819.556	5.102.621	5.951.768	6.781.097	85,4%
Rio de Janeiro	46.641.601	56.822.409	59.820.259	64.801.682	82.617.643	94.865.582	108,6%
Rio Grande do Norte	3.112.345	3.595.907	4.295.400	4.666.208	6.319.782	7.527.460	165,3%
Rio Grande do Sul	28.745.648	36.514.985	39.393.481	43.459.861	53.959.925	58.579.258	118,8%
Rondônia	427.672	571.137	580.975	711.521	1.000.823	1.200.841	226,3%
Roraima	12.890	2.115	4.834	-	-	-	-100,0%
Santa Catarina	8.001.753	10.549.414	11.646.840	12.744.382	16.330.069	18.965.761	145,6%
São Paulo	72.948.502	92.062.057	97.167.870	111.538.301	158.709.588	184.873.278	165,3%
Sergipe	1.151.588	1.557.202	1.613.570	1.896.696	2.357.759	2.843.401	200,5%
Tocantins	85.090	325.182	452.126	779.035	1.086.425	1.549.282	2124,0%
Brasil	290.892.201	363.801.448	384.712.303	429.016.827	574.200.339	663.200.400	137,8%

Gasto anual com terapia renal substitutiva (R\$)



Gasto per capita com terapia renal substitutiva (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	0,19	0,14	0,25	0,16	-
Alagoas	1,41	1,77	1,75	2,28	2,36	2,85	102,5%
Amapá	-	0,19	0,39	0,82	1,27	1,62	-
Amazonas	0,85	0,98	1,08	1,30	1,88	2,25	163,6%
Bahia	0,76	0,96	0,96	1,01	1,57	1,98	160,7%
Ceará	1,77	2,16	2,23	2,44	2,75	3,16	78,3%
Distrito Federal	2,52	3,59	3,37	3,82	4,69	5,17	105,2%
Espírito Santo	1,67	2,05	2,14	2,25	3,52	4,12	146,7%
Goiás	1,17	1,50	1,54	1,67	2,36	2,63	125,4%
Maranhão	0,57	0,67	0,74	0,75	1,00	1,23	113,4%
Mato Grosso	0,88	1,42	1,80	2,14	2,74	2,83	222,1%
Mato Grosso do Sul	1,42	1,79	1,96	2,10	2,64	3,01	111,9%
Minas Gerais	2,45	3,01	3,11	3,35	4,29	4,81	96,6%
Pará	0,20	0,29	0,22	0,26	0,50	0,73	267,9%
Paraíba	0,70	0,90	1,02	1,16	1,85	2,31	231,0%
Paraná	2,09	2,40	2,54	2,86	3,85	4,26	103,6%
Pernambuco	1,96	2,36	2,39	2,55	3,45	3,97	102,3%
Piauí	1,48	1,89	1,79	1,88	2,18	2,46	66,5%
Rio de Janeiro	3,51	4,24	4,41	4,74	5,98	6,81	94,1%
Rio Grande do Norte	1,21	1,41	1,66	1,78	2,38	2,80	132,6%
Rio Grande do Sul	3,00	3,79	4,04	4,40	5,41	5,81	93,7%
Rondônia	0,32	0,46	0,46	0,56	0,77	0,91	185,5%
Roraima	0,05	0,01	0,02	-	-	-	-100,0%
Santa Catarina	1,65	2,16	2,35	2,53	3,20	3,67	121,8%
São Paulo	2,16	2,70	2,80	3,16	4,43	5,09	134,9%
Sergipe	0,72	0,96	0,97	1,13	1,38	1,63	127,7%
Tocantins	0,08	0,31	0,42	0,70	0,96	1,33	1477,8%
Brasil	1,87	2,32	2,41	2,65	3,50	3,99	113,9%

Gasto per capita com terapia renal substitutiva (R\$)



2.3.3 – Quimioterapia e radioterapia

No tratamento ambulatorial de pacientes com câncer, o gasto, em 2000, foi de R\$ 487 milhões (**Tabelas 54 e 57**). R\$ 400 milhões com quimioterapia (tratamento com medicamentos) e R\$ 87 milhões com radioterapia (tratamento com irradiação). Já em 1995, foram gastos R\$ 290 milhões, destes, R\$ 229 milhões com quimioterapia e R\$ 61 milhões com radioterapia, o que representa um aumento de 67,9% no período.

As principais medidas adotadas no período foram:

- Em julho de 1998, foi instituído o Programa Nacional de Combate ao Câncer de Colo Uterino. Foram incluídos no SUS os seguintes procedimentos:
 - Coleta de material para exames citopatológicos
 - Exame citopatológico cérvico vaginal
 - Controle de qualidade de exames citopatológicos

Foram gastos com esse programa, nos três anos:

- 1998: R\$ 17.677.393,47
- 1999: R\$ 27.146.805,57
- 2000: R\$ 37.414.255,45

Em setembro de 1998 foram implantadas as seguintes medidas:

- Estabelecidos os critérios e os requisitos para o credenciamento de Centros de Referência em Oncologia. Foram cadastradas 254 unidades para prestação de serviços oncológicos até o ano 2000, com as seguintes classificações:

- 148 CACON – Centros de Alta Complexidade em Oncologia
 - 28 Serviços Isolados de Radioterapia
 - 66 Serviços Isolados de Quimioterapia
 - 12 Serviços Isolados de Quimioterapia e Radioterapia
- Implantado o Registro Hospitalar de Câncer, visando a sistematização dos dados de prevalência e incidência de câncer.
- Implantada a APAC — Onco (Autorização para Procedimento de Alta Complexidade em Oncologia) no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA). Esse sistema permite a identificação do paciente e, assim, viabiliza um melhor acompanhamento e controle dos procedimentos realizados, assim como o acompanhamento permanente dos pacientes atendidos e estudos epidemiológicos sobre o assunto.
- Em fevereiro de 1999, foram incluídos, na Tabela do SUS, os seguintes procedimentos:
- Quimioterapia para tumores malignos intra-arterial
 - Quimioterapia para tumores malignos intracavitária
 - Quimioterapia de administração contínua
 - Quimioterapia para leucemia crônica em agudização
 - Quimioterapia para leucemia aguda linfóide e não-linfóide
 - Radioterapia Externa (cobaltoterapia ou acelerador linear)
 - Intercorrências Clínicas de paciente oncológico
- Em fevereiro de 1999, também foi incluído, na Tabela do SUS, o procedimento Braquiterapia com alta taxa de dose.
- Em outubro de 1999, a inclusão, na Tabela do SUS, foi dos seguintes procedimentos:

- Iodoterapia do Câncer Diferenciado de Tireóide – Dose Ablativa
 - Iodoterapia do Câncer Diferenciado de Tireóide – Dose Terapêutica
- Em dezembro de 1999, foi editada a PT/MS/GM 1.478, estabelecendo a implantação das Centrais de Programação e Regulação da Assistência Oncológica nos Estados, visando à garantia do atendimento integral aos pacientes de doenças neoplásicas, com organização hierarquizada, encaminhamento e fluxos assistenciais.
- Em dezembro de 1999, foi editada a PT/MS/GM 1.479, instituindo a Câmara Nacional de Compensação de Procedimentos de Alta Complexidade Ambulatorial, sendo fixado o valor anual de R\$ 12 milhões para sua cobertura. O objetivo dessa Câmara foi viabilizar aos pacientes de referência interestaduais o atendimento nos Estados e com a cobertura de gastos pelo Ministério. Os tratamentos de Radioterapia e Quimioterapia foram incluídos nessa Câmara.

2.3.3.1–Análise dos dados

Os dados referentes à frequência de procedimentos, aos gastos e aos valores per capita por Estado, com oncologia ambulatorial, no período, são apresentados a seguir:

2.3.3.2 – Quimioterapia

- A evolução da frequência em quimioterapia, entre 1995 a 2000, foi da ordem de 58%. A tendência de crescimento, apesar de se manter contínua no período, se acentua no último ano, com o novo formato de registro da tabela do SIA (**Tabela 53 e Gráfico 21**).

- Os Estados de Rondônia, Espírito Santo, Sergipe e Mato Grosso foram os que apresentaram maior crescimento no período, mais de 200%.
- O Maranhão e o Distrito Federal diminuíram seus registros de freqüência no período.
- Abaixo da média nacional de crescimento estão os Estados de Santa Catarina, Paraíba, Rio de Janeiro, Alagoas e Paraná. Cresceram entre 15% e 40%.
- A evolução de gastos no Brasil com quimioterapia foi da ordem de 73,9%, no período de 1995 a 2000 (**Tabela 54 e Gráfico 22**).
- Essa elevação se dá nos anos de 1999 e 2000, podendo estar sendo influenciada pela nova sistemática de cobrança adotada no final de 1998.
- A análise do ano 2000 mostra que a curva de gastos continua ascendente, com uma variação de 8,6 no período. Pelo pico dos gastos, fevereiro inferior e outubro superior, a variação é ainda maior, 19,9%.
- Os Estados apresentaram, nesse período, um crescimento desigual nos seus gastos com este procedimento. Com mais de 100% temos os Estados de Rondônia, Sergipe, Mato Grosso, Espírito Santo, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Amazonas. Acima de 60% de incremento nos gastos temos os Estados de Mato Grosso do Sul, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Goiás, Piauí e Paraná.
- O Distrito Federal, com crescimento de 18%, os Estados da Paraíba e Maranhão, com diminuição de gastos, e o Acre, que deixou de realizar os procedimentos, diferem dos demais.

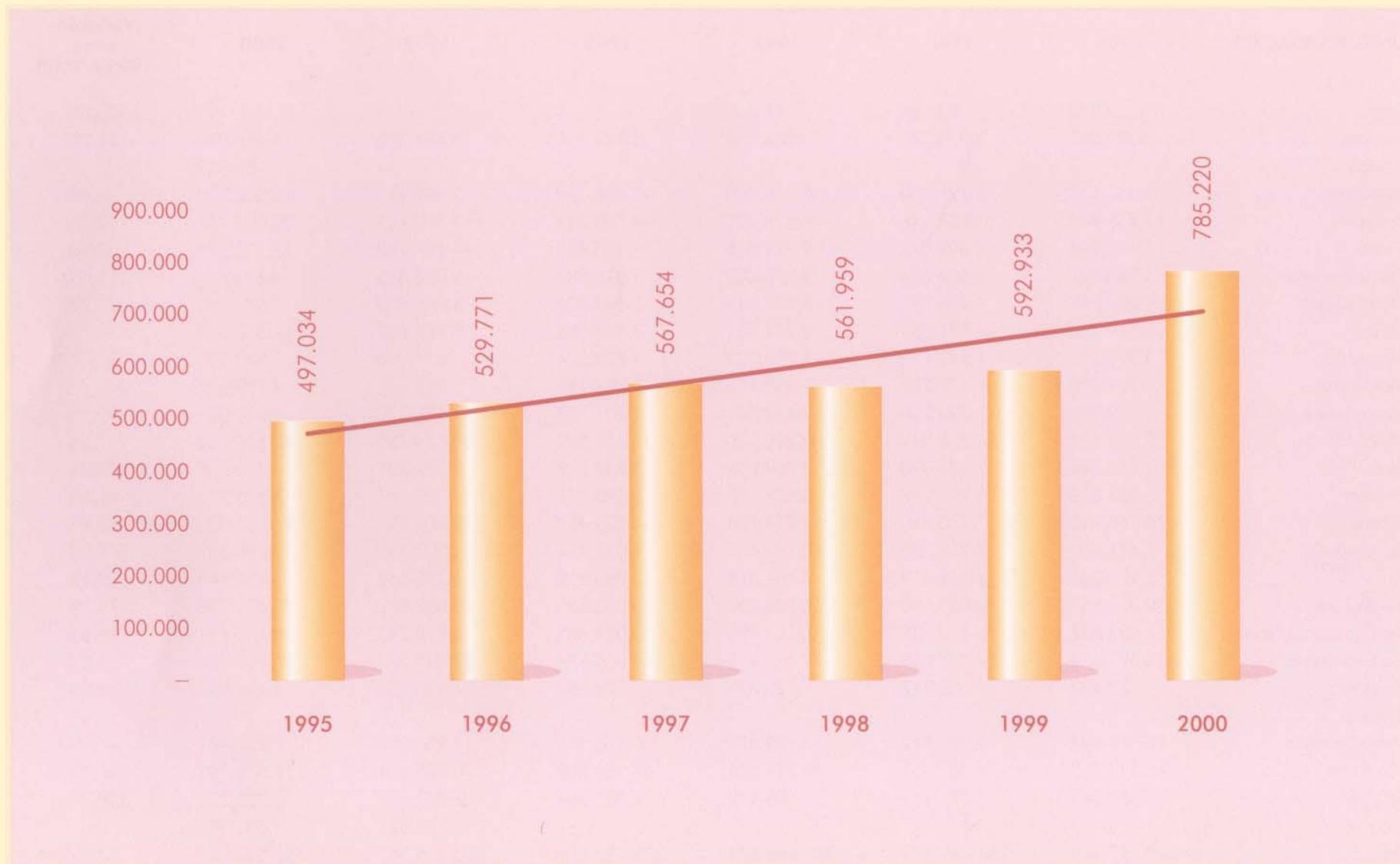
- O custo médio da quimioterapia, no Brasil, é R\$ 508,47, enquanto que, no Estado do Tocantins, é R\$ 1.101,67 e, no Distrito Federal, R\$ 986,57.
- Em relação ao gasto total do SIA, o comprometimento de gastos com quimioterapia, no Brasil, é de 7,12%. Os Estados do Rio Grande do Norte (11,14%), Rio Grande do Sul (10,95%) e Ceará (9,87%) necessitam de uma análise mais aprofundada, pois destoam muito da média de comprometimento do gasto ambulatorial do Brasil.
- A análise da evolução do comportamento do custo médio da quimioterapia, entre os anos de 1995 e 2000, mostra que, em 1999, com a implantação da nova sistemática de cobrança, o custo médio que se mantinha estabilizado em torno de R\$ 460,00 salta para R\$ 516,00 (incremento de 12%).
- Os Estados do Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo, apesar de um pequeno crescimento, ficaram muito próximos ou abaixo da elevação do custo médio dos procedimentos.
- O gasto per capita com quimioterapia cresceu no país, no período, 63,1%, chegando a R\$ 2,41 por habitante/ano, com acentuada progressão nos dois últimos anos (**Tabela 55 e Gráfico 23**).
- Quando a análise tem como referência o gasto per capita com quimioterapia, observa-se o crescimento do valor per capita acima de 100% no período, nos seguintes Estados: Amapá, Tocantins, Rondônia, Mato Grosso, Sergipe, Espírito Santo, Pernambuco, Pará e Rio Grande do Sul.
- Há redução do gasto per capita em quimioterapia no Distrito Federal (embora tenha havido um pequeno aumento nos gastos), Paraíba e Maranhão. O Estado do Acre deixou de realizar os procedimentos.

- Quando ordenados pelo gasto, per capita, em quimioterapia no ano 2000, observamos que três Estados apresentam valor acima de R\$ 3,00: Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio Grande do Norte. Este último chama a atenção por não ser um Estado de referência para o tratamento oncológico.
- Os Estados da região Norte e o Maranhão apresentam um gasto per capita menor que R\$ 1,50.

Frequência anual de quimioterapia

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	13	29	18	-	-	-	-100,0%
Alagoas	5.660	6.732	6.887	6.860	6.371	7.576	33,9%
Amapá	-	-	-	-	-	198	-
Amazonas	2.965	3.455	3.919	4.289	4.537	5.029	69,6%
Bahia	27.675	32.733	37.982	39.221	38.536	47.359	71,1%
Ceará	28.312	30.028	33.869	33.521	36.400	43.409	53,3%
Distrito Federal	8.386	10.370	9.044	6.053	2.868	4.900	-41,6%
Espírito Santo	3.936	4.902	4.629	4.067	8.184	13.459	241,9%
Goiás	12.282	15.666	16.670	18.134	15.543	19.461	58,5%
Maranhão	5.061	3.987	3.816	3.429	2.151	3.250	-35,8%
Mato Grosso	2.728	3.122	3.455	4.885	6.747	8.549	213,4%
Mato Grosso do Sul	5.168	6.186	6.953	7.335	6.811	8.617	66,7%
Minas Gerais	58.677	61.204	66.915	67.607	81.673	96.688	64,8%
Pará	3.813	4.783	5.107	5.556	4.261	8.042	110,9%
Paraíba	12.099	13.020	13.599	12.134	10.505	14.443	19,4%
Paraná	36.490	36.874	37.793	36.758	38.623	49.529	35,7%
Pernambuco	15.895	20.877	23.894	23.411	22.626	35.558	123,7%
Piauí	5.856	5.770	5.312	6.439	8.641	10.275	75,5%
Rio de Janeiro	53.700	54.773	54.004	50.224	44.275	67.767	26,2%
Rio Grande do Norte	11.985	10.639	13.083	12.746	14.724	20.412	70,3%
Rio Grande do Sul	39.041	43.242	48.041	49.741	57.338	76.887	96,9%
Rondônia	230	286	650	1.482	1.611	2.151	835,2%
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	24.652	30.111	31.756	27.798	22.260	28.474	15,5%
São Paulo	130.315	127.351	135.956	135.765	153.197	205.820	57,9%
Sergipe	2.095	3.631	4.302	4.504	5.025	6.641	217,0%
Tocantins	-	-	-	-	26	726	-
Brasil	497.034	529.771	567.654	561.959	592.933	785.220	58,0%

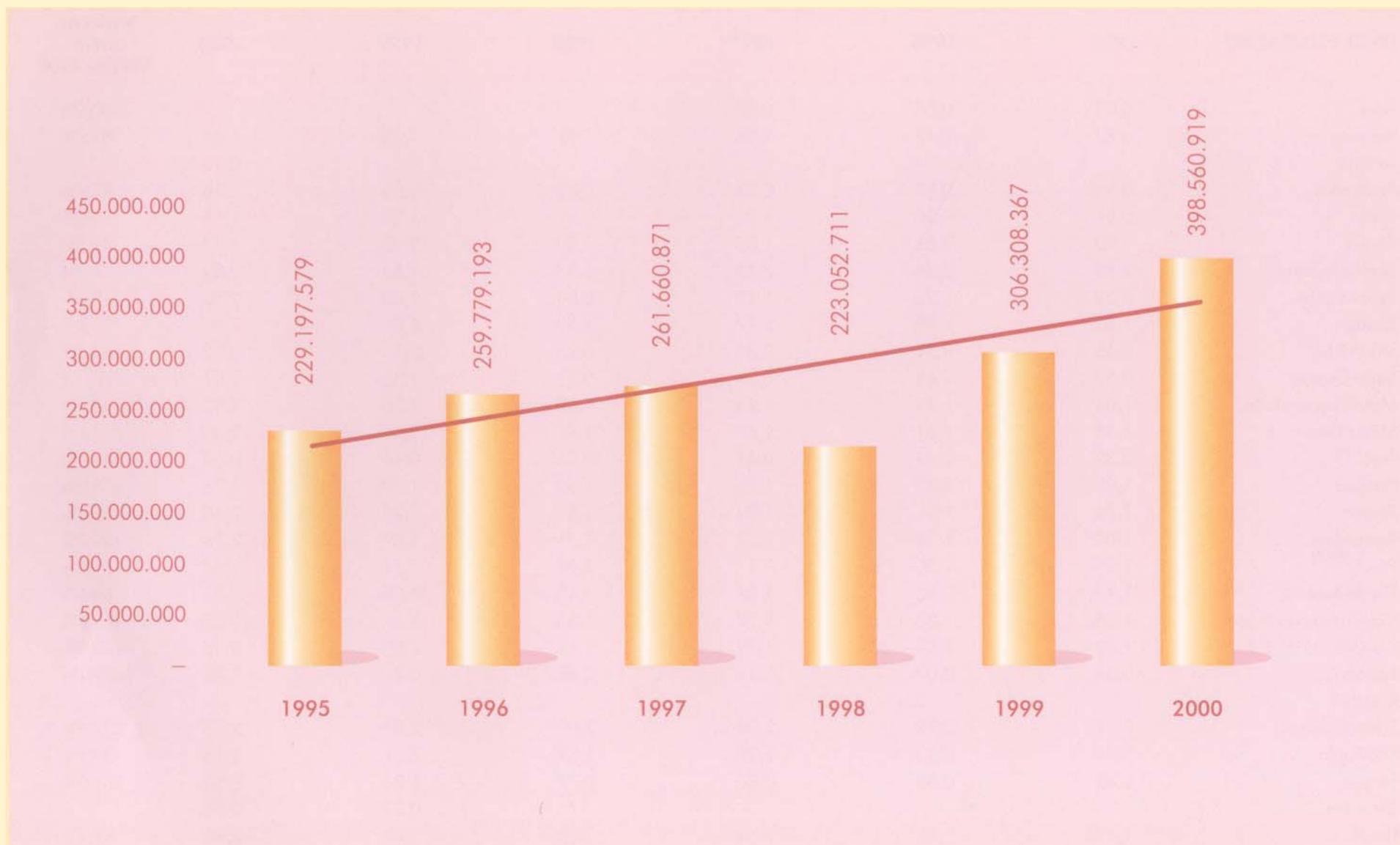
Frequência anual de quimioterapia



Gasto anual com quimioterapia por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Variação entre 1995 e 2000
Acre	9.873	25.564	15.867	-	-	-	-100,0%
Alagoas	2.329.341	3.070.395	3.364.356	3.101.251	3.654.258	4.454.050	91,2%
Amapá	-	-	-	-	-	80.841	-
Amazonas	1.360.147	2.121.130	2.310.960	2.068.370	2.697.441	3.052.299	124,4%
Bahia	11.468.845	15.023.248	16.576.220	14.705.386	17.320.751	22.075.715	92,5%
Ceará	11.403.086	12.699.075	12.779.805	11.155.252	14.784.762	17.430.714	52,9%
Distrito Federal	3.960.291	5.604.696	4.595.482	3.019.986	3.032.855	4.673.658	18,0%
Espírito Santo	2.297.819	3.495.751	3.201.647	2.446.494	4.943.893	7.634.156	232,2%
Goiás	6.549.756	8.931.569	8.224.901	7.558.068	8.761.902	11.439.867	74,7%
Maranhão	3.392.552	1.643.143	1.799.903	1.225.524	917.446	1.267.921	-62,6%
Mato Grosso	1.209.820	1.432.222	1.625.414	1.899.236	3.238.635	4.762.807	293,7%
Mato Grosso do Sul	1.989.984	2.290.250	2.452.861	2.201.736	3.153.272	3.974.005	99,7%
Minas Gerais	22.854.924	26.918.049	28.280.100	24.618.290	35.679.788	42.860.766	87,5%
Pará	1.756.744	2.431.098	2.769.204	2.958.139	2.729.321	4.781.915	172,2%
Paraíba	6.352.638	6.993.249	6.508.739	5.296.921	4.700.141	5.935.711	-6,6%
Paraná	15.268.912	17.210.710	17.724.734	14.528.467	21.486.717	26.560.005	73,9%
Pernambuco	7.411.162	10.219.303	10.193.443	9.832.324	14.202.769	19.709.357	165,9%
Piauí	2.976.234	3.469.419	3.151.278	2.780.912	4.770.669	5.158.640	73,3%
Rio de Janeiro	19.031.587	20.050.198	18.576.282	15.690.360	20.659.572	33.619.728	76,7%
Rio Grande do Norte	4.605.832	4.673.139	5.101.993	4.055.425	6.298.245	8.135.741	76,6%
Rio Grande do Sul	15.491.424	17.434.058	17.489.979	14.925.633	27.894.273	35.855.754	131,5%
Rondônia	83.483	88.247	223.329	578.989	1.130.230	1.418.257	1598,9%
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	10.360.624	13.274.862	13.789.370	10.516.533	11.906.089	15.226.462	47,0%
São Paulo	76.344.453	79.367.851	79.319.586	66.586.552	90.028.804	114.578.199	50,1%
Sergipe	688.047	1.311.969	1.585.419	1.302.864	2.287.912	3.222.205	368,3%
Tocantins	-	-	-	-	28.621	652.146	-
Brasil	229.197.579	259.779.193	261.660.871	223.052.711	306.308.367	398.560.919	73,9%

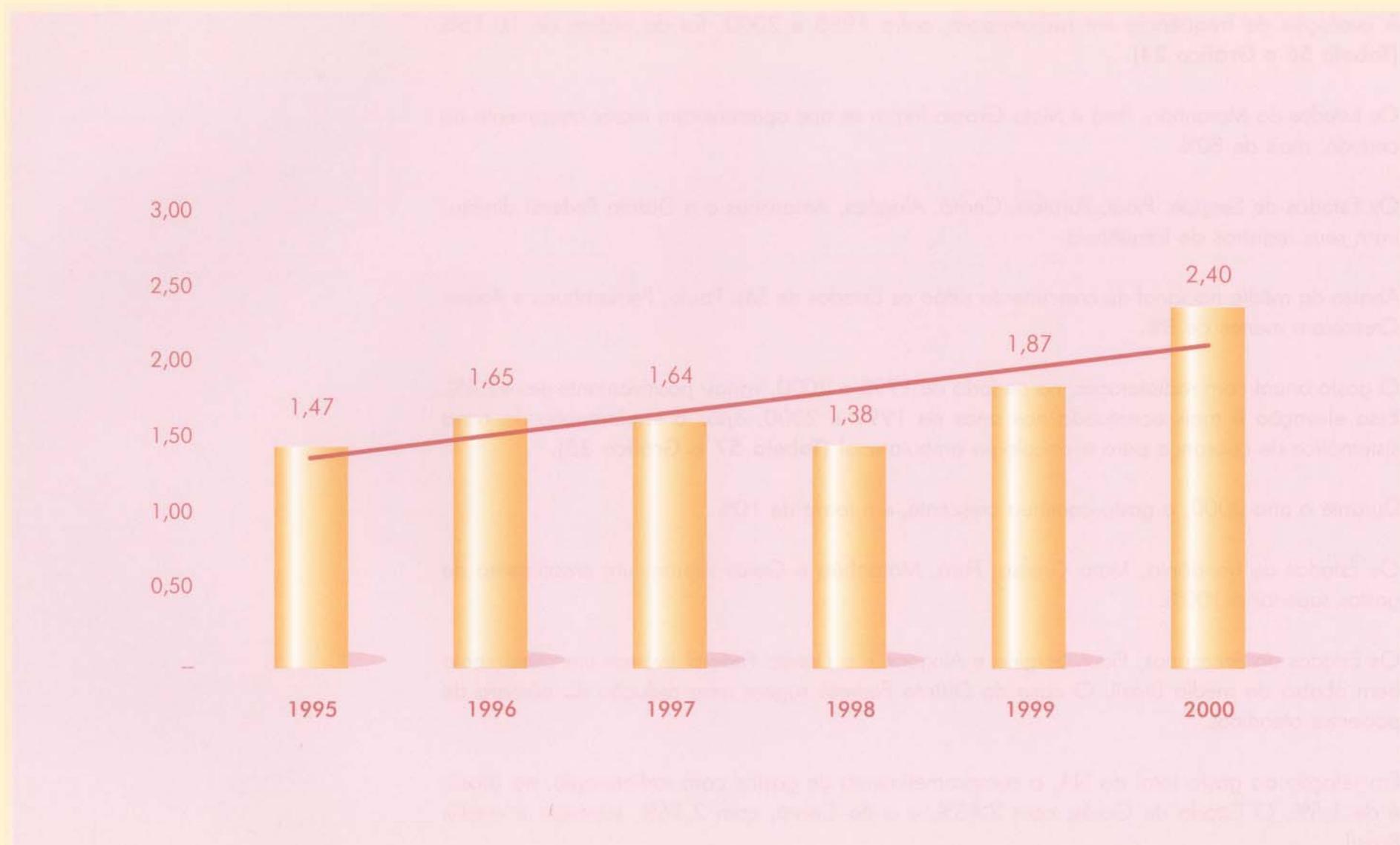
Gasto anual com quimioterapia (R\$)



Gasto per capita com quimioterapia por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	0,02	0,05	0,03	-	-	-	-100,0%
Alagoas	0,87	1,17	1,26	1,15	1,35	1,63	87,5%
Amapá	-	-	-	-	-	0,18	-
Amazonas	0,59	0,89	0,94	0,82	1,05	1,16	97,1%
Bahia	0,91	1,20	1,30	1,14	1,33	1,68	85,3%
Ceará	1,70	1,86	1,85	1,59	2,08	2,42	42,5%
Distrito Federal	2,28	3,08	2,45	1,57	1,54	2,32	1,7%
Espírito Santo	0,82	1,25	1,12	0,84	1,68	2,56	210,6%
Goiás	1,52	1,98	1,77	1,59	1,81	2,31	51,9%
Maranhão	0,65	0,31	0,34	0,23	0,17	0,23	-64,3%
Mato Grosso	0,52	0,64	0,71	0,81	1,36	1,97	276,4%
Mato Grosso do Sul	1,04	1,19	1,25	1,10	1,56	1,93	85,6%
Minas Gerais	1,38	1,61	1,67	1,44	2,06	2,45	77,0%
Pará	0,32	0,44	0,49	0,51	0,46	0,80	147,0%
Paraíba	1,90	2,12	1,95	1,58	1,39	1,75	-8,2%
Paraná	1,75	1,91	1,94	1,57	2,29	2,80	59,7%
Pernambuco	1,00	1,38	1,37	1,31	1,87	2,58	159,2%
Piauí	1,09	1,30	1,17	1,02	1,74	1,87	71,5%
Rio de Janeiro	1,43	1,50	1,37	1,15	1,50	2,41	68,6%
Rio Grande do Norte	1,78	1,83	1,97	1,55	2,37	3,03	69,9%
Rio Grande do Sul	1,62	1,81	1,79	1,51	2,80	3,56	120,0%
Rondônia	0,06	0,07	0,18	0,45	0,87	1,08	1627,1%
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	2,14	2,72	2,78	2,09	2,34	2,95	37,5%
São Paulo	2,27	2,33	2,28	1,89	2,51	3,15	39,1%
Sergipe	0,43	0,81	0,96	0,77	1,34	1,85	331,9%
Tocantins	-	-	-	-	0,03	0,56	-
Brasil	1,47	1,65	1,64	1,38	1,87	2,40	63,1%

Gasto per capita com quimioterapia (R\$)



2.3.3.3 – Radioterapia

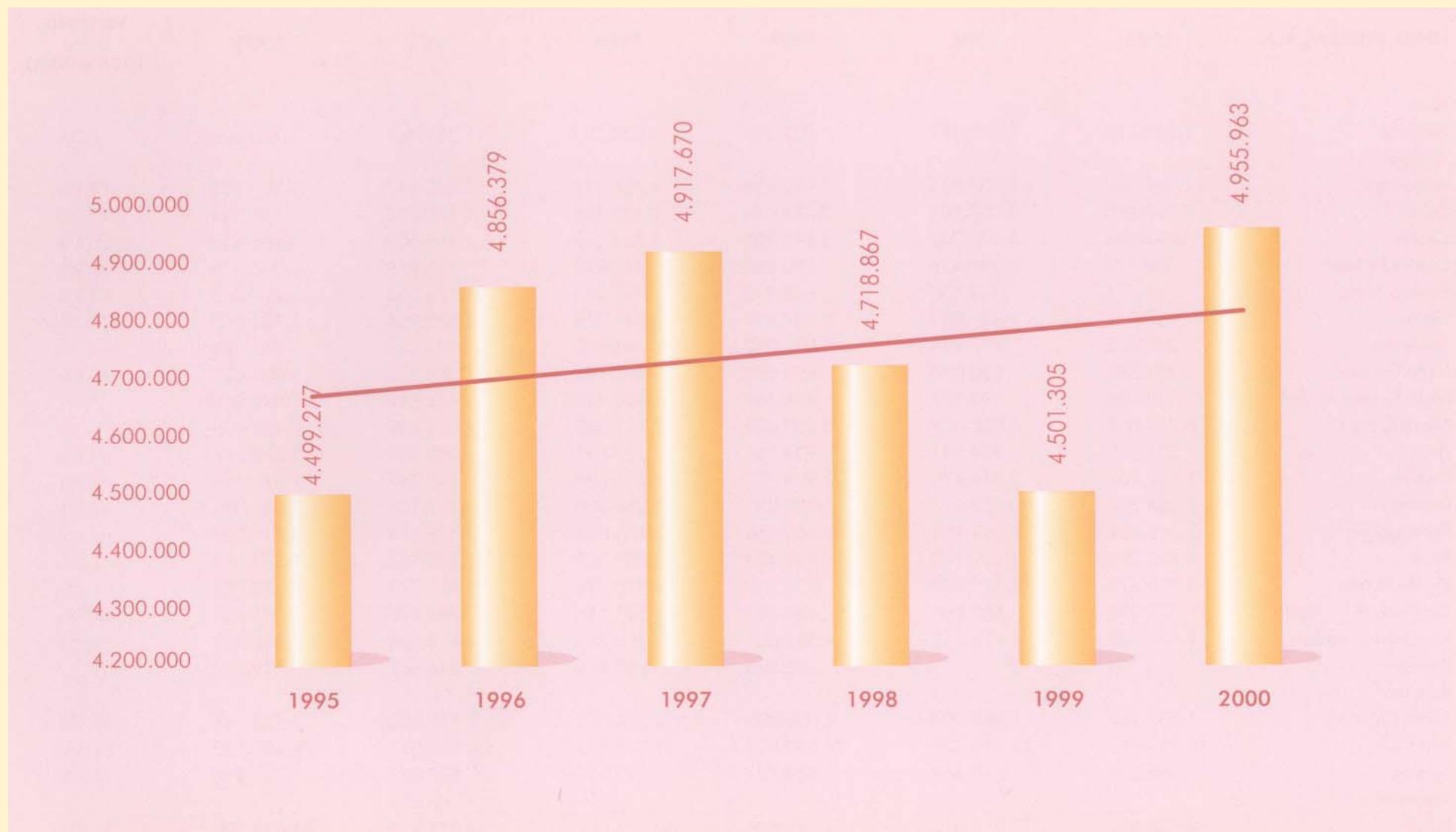
- A evolução da freqüência em radioterapia, entre 1995 e 2000, foi da ordem de 10,15% **(Tabela 56 e Gráfico 24)**.
- Os Estados do Maranhão, Pará e Mato Grosso foram os que apresentaram maior crescimento no período, mais de 80%.
- Os Estados de Sergipe, Piauí, Paraíba, Ceará, Alagoas, Amazonas e o Distrito Federal diminuíram seus registros de freqüência.
- Abaixo da média nacional de crescimento estão os Estados de São Paulo, Pernambuco e Bahia. Cresceram menos de 8%.
- O gasto anual com radioterapia, no período de 1995 a 2000, variou positivamente em 42,6%. Essa elevação é mais acentuada nos anos de 1999 e 2000, após a implantação da nova sistemática de cobrança para a oncologia ambulatorial **(Tabela 57 e Gráfico 25)**.
- Durante o ano 2000, o gasto continua crescente, em torno de 10%.
- Os Estados de Rondônia, Mato Grosso, Pará, Maranhão e Goiás tiveram um crescimento de gastos superior a 100%.
- Os Estados do Amazonas, Piauí, Sergipe e Alagoas e o Distrito Federal tiveram um crescimento bem abaixo da média Brasil. O caso do Distrito Federal sugere uma redução do número de pacientes atendidos.
- Em relação ao gasto total do SIA, o comprometimento de gastos com radioterapia, no Brasil, é de 1,5%. O Estado de Goiás, com 2,43%, e o do Ceará, com 2,16%, superam a média Brasil.

- Em relação ao custo médio, o do Estado do Amazonas (R\$ 26,81) é bem superior ao do Brasil (R\$ 17,23), e os Estados de Pernambuco, Paraíba, Goiás e Mato Grosso estão cerca de 20% acima da média nacional.
- O gasto per capita com radioterapia cresceu, no período, 33,7%, acentuadamente nos dois últimos anos **(Tabela 58 e Gráfico 26)**.
- O Distrito Federal, além de apresentar um dos menores gastos per capita do país, teve uma redução de 17% no período.
- São Paulo, Goiás, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro são os Estados que apresentam o maior gasto per capita (Goiás não é um Estado de referência para a radioterapia, ou então está sendo referência para o Distrito Federal).
- O gasto per capita da Paraíba e do Piauí, em torno de R\$ 0,57, suplanta Estados como Paraná, Minas Gerais e Pernambuco.

Freqüência anual de radioterapia

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	89.956	77.649	68.561	60.769	60.318	65.911	-26,7%
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	75.847	101.759	102.267	99.308	72.249	48.651	-35,9%
Bahia	212.491	204.647	186.907	176.971	195.292	229.034	7,8%
Ceará	256.820	276.799	348.796	305.737	221.686	190.780	-25,7%
Distrito Federal	30.967	75.760	24.784	10.998	1.029	20.062	-35,2%
Espírito Santo	53.592	61.619	56.454	60.231	74.913	78.838	47,1%
Goiás	105.417	179.361	204.846	190.924	141.747	151.505	43,7%
Maranhão	26.304	46.401	56.268	50.279	50.223	61.506	133,8%
Mato Grosso	27.439	44.213	44.348	49.648	43.967	51.647	88,2%
Mato Grosso do Sul	26.014	15.867	28.703	32.641	30.373	34.662	33,2%
Minas Gerais	490.860	520.772	517.379	531.607	567.234	592.199	20,6%
Pará	40.115	59.944	60.633	48.528	65.245	81.728	103,7%
Paraíba	115.494	154.421	189.746	172.487	104.460	95.117	-17,6%
Paraná	258.245	267.443	254.179	254.468	274.544	327.401	26,8%
Pernambuco	178.100	172.027	143.864	163.074	189.333	183.388	3,0%
Piauí	109.310	98.693	84.884	83.505	86.902	96.442	-11,8%
Rio de Janeiro	413.545	391.181	381.714	289.798	367.922	476.179	15,1%
Rio Grande do Norte	54.947	46.165	44.584	39.749	53.238	69.137	25,8%
Rio Grande do Sul	296.128	263.421	291.665	290.505	287.915	368.221	24,3%
Rondônia	-	-	9.381	17.744	17.584	24.531	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	120.947	131.184	134.118	126.185	133.549	168.893	39,6%
São Paulo	1.466.280	1.620.461	1.644.895	1.626.189	1.420.707	1.490.606	1,7%
Sergipe	50.459	46.592	38.694	37.522	40.875	49.525	-1,9%
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	4.499.277	4.856.379	4.917.670	4.718.867	4.501.305	4.955.963	10,2%

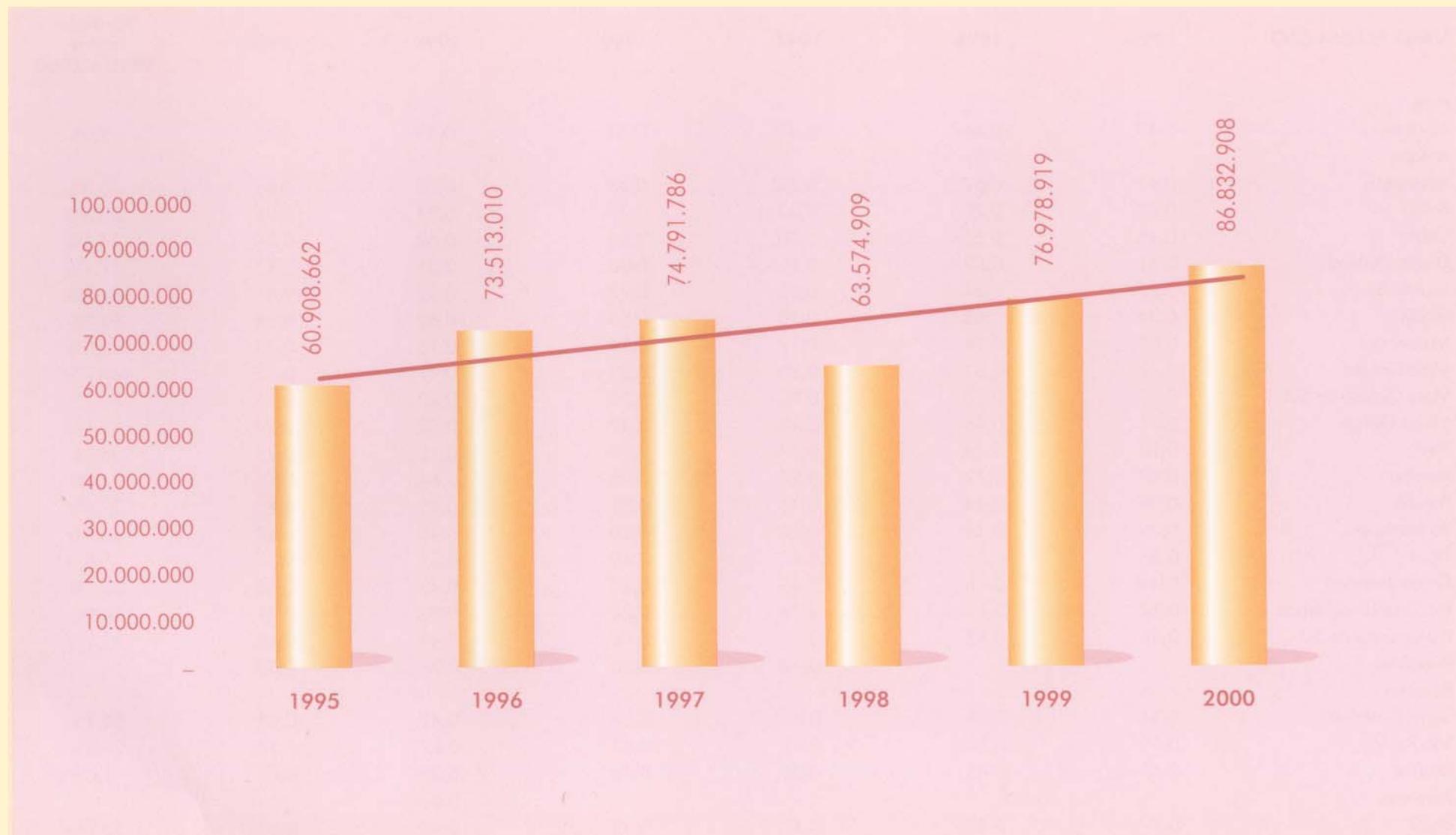
Frequência anual de Radioterapia



Gasto anual com radioterapia por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	1.200.612	1.208.477	1.083.021	826.394	1.064.461	1.188.820	-1,0%
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	1.084.662	1.607.605	1.619.654	1.326.179	1.812.117	1.224.703	12,9%
Bahia	2.929.468	3.152.588	2.876.494	2.422.357	3.120.653	3.751.044	28,0%
Ceará	3.042.486	3.790.707	4.845.308	3.933.086	4.415.609	3.805.553	25,1%
Distrito Federal	359.372	938.436	280.258	113.972	15.959	345.533	-3,9%
Espírito Santo	744.614	942.558	848.412	777.375	1.156.052	1.207.815	62,2%
Goiás	1.468.971	2.829.051	3.244.447	2.674.075	3.022.956	3.231.580	120,0%
Maranhão	371.575	727.976	887.382	743.896	787.039	967.225	160,3%
Mato Grosso	394.283	690.063	691.993	642.496	964.152	1.091.623	176,9%
Mato Grosso do Sul	310.986	199.337	401.167	400.418	453.582	540.819	73,9%
Minas Gerais	6.789.889	8.058.637	8.050.489	7.140.348	9.018.199	9.435.439	39,0%
Pará	526.458	904.341	934.155	757.691	1.060.236	1.369.766	160,2%
Paraíba	1.559.365	2.376.470	2.989.370	2.515.038	2.153.269	1.971.599	26,4%
Paraná	3.363.367	3.933.517	3.783.091	3.285.100	4.217.101	5.041.015	49,9%
Pernambuco	2.349.454	2.649.185	2.260.156	2.133.087	3.438.814	3.771.089	60,5%
Piauí	1.525.794	1.509.743	1.309.434	1.083.367	1.389.955	1.564.363	2,5%
Rio de Janeiro	5.800.672	6.179.744	6.034.449	4.210.574	5.957.775	8.395.788	44,7%
Rio Grande do Norte	739.826	682.266	634.481	531.166	843.290	1.051.431	42,1%
Rio Grande do Sul	4.170.702	4.128.211	4.582.601	3.950.273	4.914.584	6.336.022	51,9%
Rondônia	-	-	148.523	249.476	276.987	519.277	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	1.653.583	1.985.998	2.028.205	1.664.051	2.143.848	2.728.648	65,0%
São Paulo	19.827.517	24.316.739	24.653.921	21.715.572	24.125.811	26.582.162	34,1%
Sergipe	695.004	701.361	604.777	478.920	597.851	711.593	2,4%
Tocantins	-	-	-	-	28.621	-	-
Brasil	60.908.662	73.513.010	74.791.786	63.574.909	76.978.919	86.832.908	42,6%

Gasto anual com radioterapia (R\$)



Gasto per capita com radioterapia por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	0,45	0,46	0,41	0,31	0,39	0,43	-2,9%
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	0,47	0,67	0,66	0,53	0,70	0,46	-0,8%
Bahia	0,23	0,25	0,23	0,19	0,24	0,29	23,3%
Ceará	0,45	0,56	0,70	0,56	0,62	0,53	16,6%
Distrito Federal	0,21	0,52	0,15	0,06	0,01	0,17	-17,1%
Espírito Santo	0,27	0,34	0,30	0,27	0,39	0,41	51,6%
Goiás	0,34	0,63	0,70	0,56	0,62	0,65	91,3%
Maranhão	0,07	0,14	0,17	0,14	0,15	0,18	148,5%
Mato Grosso	0,17	0,31	0,30	0,28	0,41	0,45	164,7%
Mato Grosso do Sul	0,16	0,10	0,20	0,20	0,22	0,26	61,7%
Minas Gerais	0,41	0,48	0,48	0,42	0,52	0,54	31,1%
Pará	0,10	0,16	0,17	0,13	0,18	0,23	136,1%
Paraíba	0,47	0,72	0,90	0,75	0,64	0,58	24,3%
Paraná	0,39	0,44	0,41	0,35	0,45	0,53	37,6%
Pernambuco	0,32	0,36	0,30	0,28	0,45	0,49	56,5%
Piauí	0,56	0,56	0,49	0,40	0,51	0,57	1,5%
Rio de Janeiro	0,44	0,46	0,45	0,31	0,43	0,60	38,1%
Rio Grande do Norte	0,29	0,27	0,24	0,20	0,32	0,39	36,7%
Rio Grande do Sul	0,44	0,43	0,47	0,40	0,49	0,63	44,4%
Rondônia	-	-	0,12	0,20	0,21	0,39	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	0,34	0,41	0,41	0,33	0,42	0,53	54,4%
São Paulo	0,59	0,71	0,71	0,62	0,67	0,73	24,3%
Sergipe	0,43	0,43	0,36	0,28	0,35	0,41	-5,6%
Tocantins	-	-	-	-	0,03	-	-
Brasil	0,39	0,47	0,47	0,39	0,47	0,52	33,7%

Gasto per capita com radioterapia (R\$)



2.3.4 – Ressonância magnética

Os dados de ressonância magnética só começam a ser coletados em 1998, com a introdução destes procedimentos na tabela do SIA/SUS. Portanto, a análise usará como ponto inicial esses dados, o que, por si só, dará uma perspectiva de grande aumento. A evolução no período de 1998 a 2000 mostra um aumento de mais de 235% no número de procedimentos (22.421 para 83.943) e, nos gastos com estes procedimentos, um aumento de mais de 259% (de R\$ 5,6 milhões para 22,6 milhões) (**Tabelas 59 e 60, Gráficos 27 e 28**).

2.3.4.1 – Análise dos dados

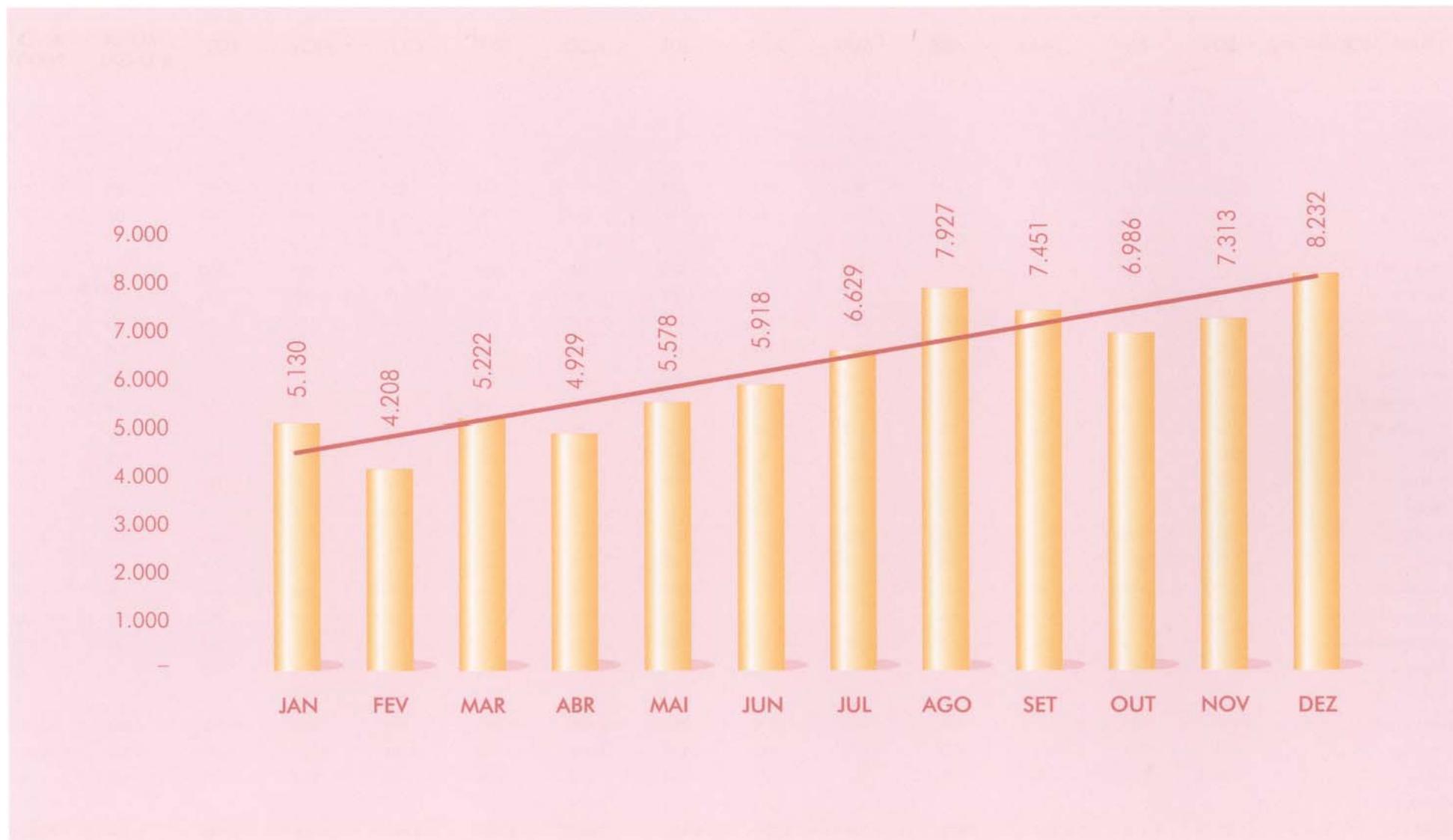
Os dados são os seguintes, pelas Unidades Federadas:

- São Paulo é o Estado que mais realiza ressonâncias magnéticas. No ano 2000, cerca de 32 mil procedimentos foram realizados, seguido de Santa Catarina, com mais de 13 mil.
- A realização de 5,8 mil exames no Amazonas merece atenção.
- O gasto dos Estados com estes procedimentos segue o mesmo padrão da distribuição de frequência, com Santa Catarina e Amazonas destacando-se dos demais e merecendo um aprofundamento da análise.
- Os seguintes Estados não registraram frequência de procedimentos de ressonância magnética em 2000: Acre, Alagoas, Amapá, Ceará, Rondônia, Roraima e Tocantins.

Frequência mensal de ressonância magnética – 2000

UNID. FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	150	84	803	511	453	516	559	577	523	550	529	560	485	5.815
Bahia	85	80	70	63	95	134	146	133	158	125	130	168	116	1.387
Ceará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	201	157	67	220	255	241	252	254	238	157	1.885
Espírito Santo	-	-	-	1	105	29	37	60	75	77	89	100	48	573
Goiás	80	103	83	75	101	100	111	104	19	124	132	85	93	1.117
Maranhão	173	258	245	195	214	259	245	280	307	291	281	321	256	3.069
Mato Grosso	61	64	65	45	63	140	268	61	83	68	73	-	83	991
Mato Grosso do Sul	16	8	16	14	2	9	6	9	14	1	32	18	12	145
Minas Gerais	22	25	24	25	29	34	29	31	21	26	25	16	26	307
Pará	286	160	169	54	266	106	305	52	350	145	232	222	196	2.347
Paraíba	29	70	66	70	70	70	70	135	140	142	140	140	95	1.142
Paraná	25	7	18	11	19	18	17	12	10	26	10	3	15	176
Pernambuco	568	203	286	248	332	305	306	310	355	387	399	433	344	4.132
Piauí	33	13	46	31	49	50	60	76	89	71	92	96	59	706
Rio de Janeiro	125	142	60	138	111	118	73	90	96	120	80	144	108	1.297
Rio Grande do Norte	106	142	114	116	111	170	233	233	261	236	168	258	179	2.148
Rio Grande do Sul	-	6	28	42	62	74	87	103	112	102	112	105	69	833
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	42	4	48
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	1.502	646	744	631	775	779	701	2.421	1.241	940	1.235	1.430	1.087	13.045
São Paulo	1.836	2.071	2.321	2.423	2.538	2.793	2.978	2.807	3.178	3.125	3.116	3.675	2.738	32.861
Sergipe	33	126	64	35	26	147	178	178	178	178	178	178	125	1.499
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	5.130	4.208	5.222	4.929	5.578	5.918	6.629	7.927	7.451	6.986	7.313	8.232	6.294	75.523

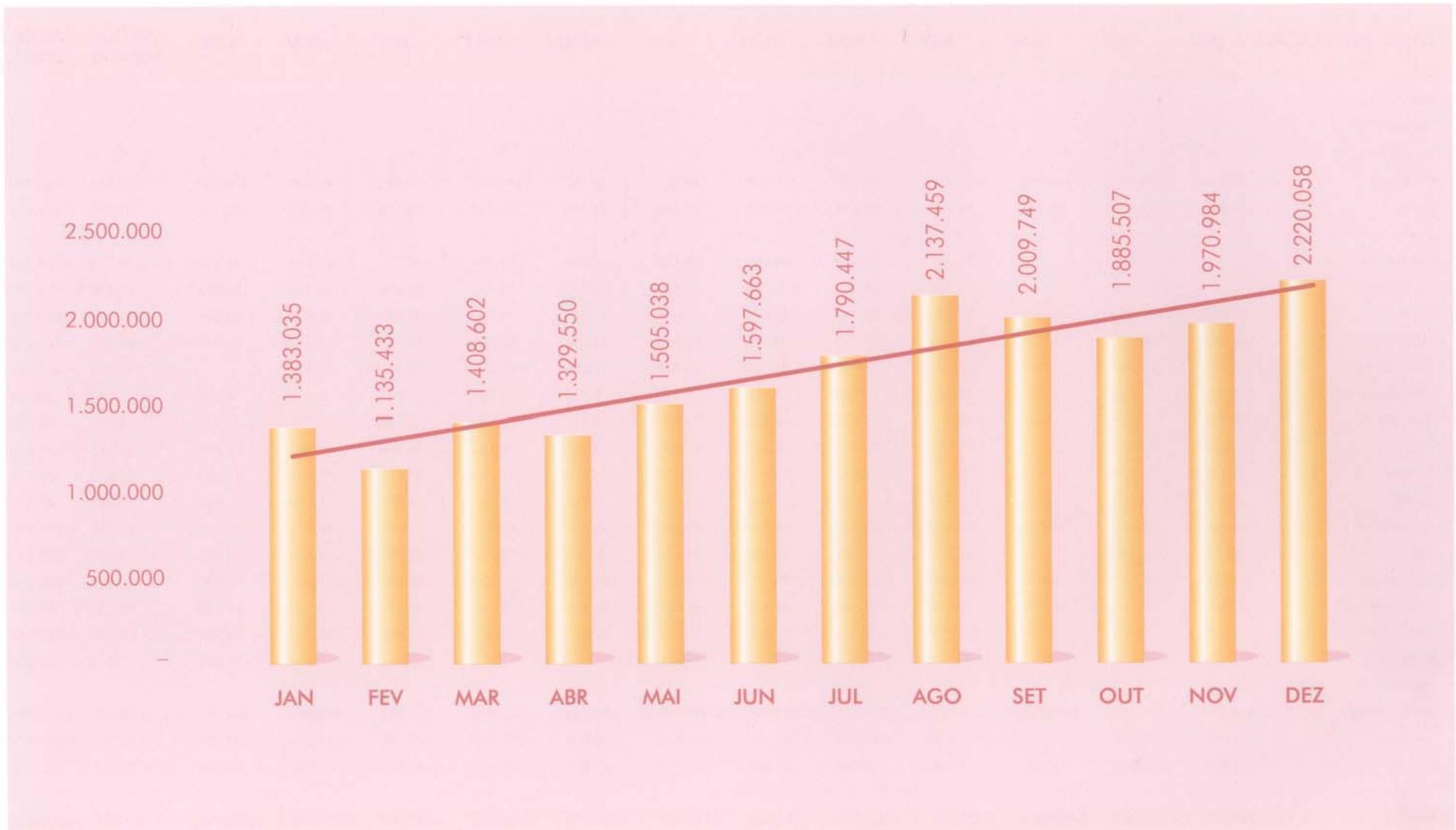
Frequência mensal de ressonância magnética – 2000



Gasto mensal com ressonância magnética - 2000 (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	40.313	22.575	215.806	137.331	121.744	138.675	150.231	155.069	140.556	147.813	142.169	150.500	130.232	1.562.781
Bahia	22.844	21.500	18.813	16.931	25.531	36.013	39.238	35.744	42.463	33.594	34.938	45.150	31.063	372.756
Ceará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	54.019	42.194	18.006	59.125	68.531	64.769	67.725	68.263	63.963	42.216	506.594
Espírito Santo	-	-	-	269	28.219	7.794	10.036	16.125	20.156	20.786	23.919	26.875	12.848	154.179
Goiás	21.500	27.681	22.306	20.156	27.144	26.875	29.831	27.950	5.106	33.325	35.475	22.844	25.016	300.194
Maranhão	46.494	69.430	66.214	52.406	57.513	69.699	65.844	75.250	82.599	78.299	75.519	86.361	68.802	825.626
Mato Grosso	16.394	17.200	17.469	12.094	16.931	37.625	72.025	16.394	22.306	18.275	19.619	-	22.194	266.331
Mato Grosso do Sul	4.485	2.150	4.300	3.763	538	2.419	1.613	2.419	3.763	269	8.600	4.838	3.263	39.154
Minas Gerais	5.913	6.719	6.450	6.719	7.794	9.138	7.794	8.331	5.644	6.988	6.719	4.300	6.876	82.506
Pará	76.863	43.000	45.419	14.513	71.488	28.488	81.969	13.975	94.063	38.969	62.350	59.663	52.563	630.756
Paraíba	7.794	18.813	17.738	18.813	18.813	18.813	18.813	36.281	37.625	38.163	37.625	37.625	25.576	306.913
Paraná	6.719	1.881	4.838	2.956	5.106	4.838	4.569	3.225	2.688	6.988	2.688	806	3.942	47.300
Pernambuco	152.650	54.556	76.863	66.650	89.225	81.969	82.238	83.313	95.406	104.006	107.231	116.369	92.540	1.110.475
Piauí	8.869	3.494	12.363	8.424	13.169	13.438	16.125	20.425	23.919	19.081	24.725	25.800	15.819	189.830
Rio de Janeiro	33.594	38.163	16.125	37.088	29.831	31.713	19.619	24.188	25.800	32.250	21.500	38.700	29.047	348.569
Rio Grande do Norte	28.488	38.163	30.638	31.175	29.831	45.688	62.619	62.619	70.144	63.425	45.150	69.338	48.106	577.275
Rio Grande do Sul	-	1.613	7.525	11.288	16.663	19.888	23.381	27.681	30.100	27.413	30.100	28.219	18.656	223.869
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.613	11.288	1.075	12.900
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	404.310	174.353	201.995	171.873	210.624	211.747	190.730	653.744	335.909	254.817	333.081	386.101	294.107	3.529.283
São Paulo	496.940	560.281	626.544	653.679	685.695	755.336	806.813	758.359	858.898	845.486	841.865	993.484	740.282	8.883.379
Sergipe	8.869	33.863	17.200	9.406	6.988	39.506	47.838	47.838	47.838	47.838	47.838	47.838	33.571	402.856
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	1.383.035	1.135.433	1.408.602	1.329.550	1.505.038	1.597.663	1.790.447	2.137.459	2.009.749	1.885.507	1.970.984	2.220.058	1.697.794	20.373.525

Gasto mensal com ressonância magnética – 2000 (R\$)



2.3.5 – Medicina nuclear

2.3.5.1 – Análise dos dados

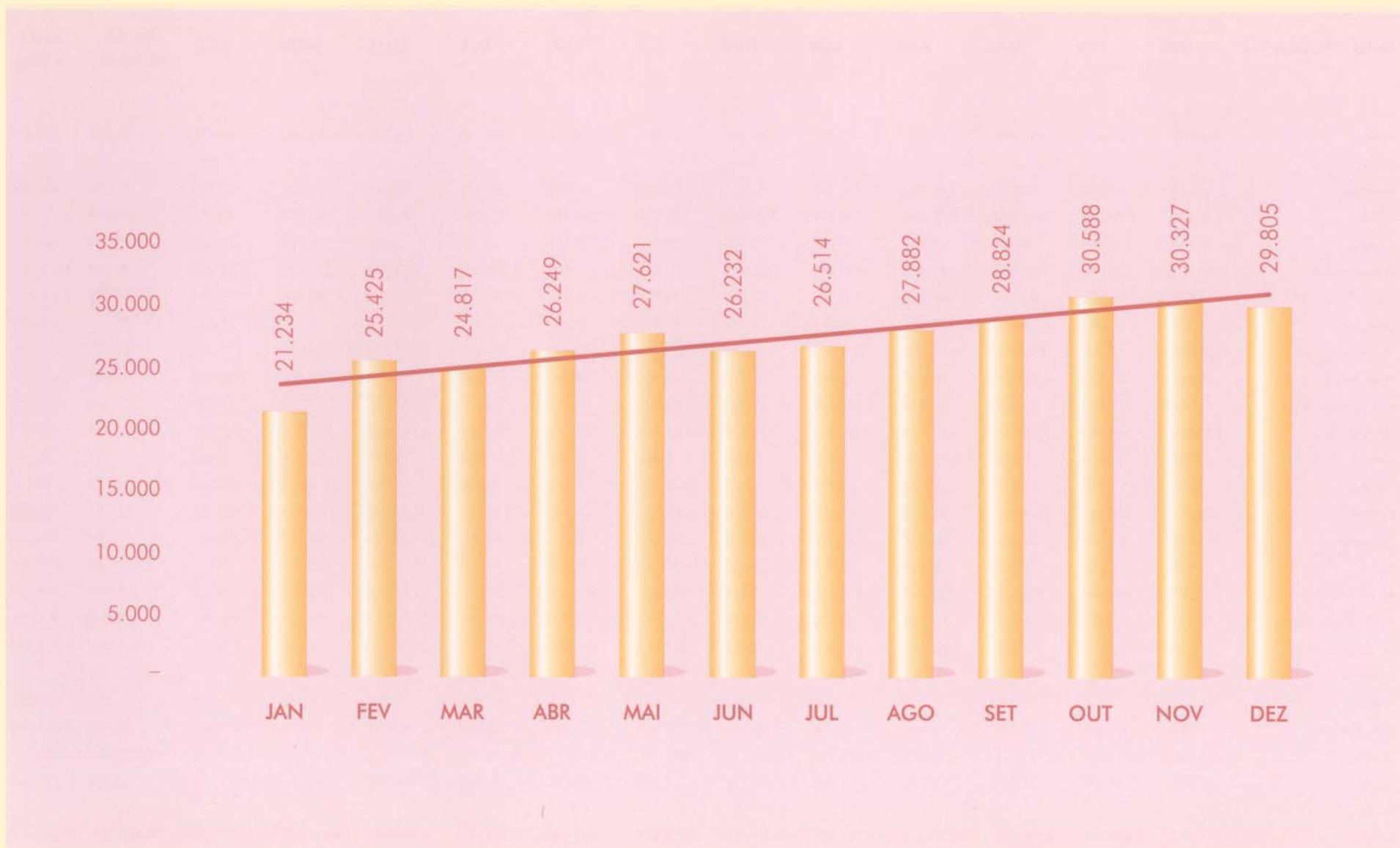
Os dados ambulatoriais de medicina nuclear são referentes ao ano 2000, após as alterações da tabela do SIA. Este grupo de procedimentos comportou-se da seguinte maneira no ano 2000:

- A tendência observada foi de crescimento no número de procedimentos e de gastos no ano: 40,4% e 20,9%, respectivamente (**Tabelas 61 e 62, Gráficos 29 e 30**).
- Os principais responsáveis por esta variação positiva foram os Estados do Paraná e do Rio Grande do Norte, além do Distrito Federal.
- Os Estados que reduziram sua produção e seu gasto foram Goiás e Alagoas.
- O Estado de São Paulo é responsável pela metade da produção e do gasto deste grupo de procedimentos.
- Os Estados do Acre, do Amapá, de Rondônia, de Roraima e do Tocantins não apresentaram registro de freqüência no ano 2000.

Frequência mensal de medicina nuclear - 2000

UNID. FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	369	404	375	398	440	311	418	507	419	406	409	205	388	4.661
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	214	204	208	853	394	384	379	386	426	371	411	402	386	4.632
Bahia	891	879	686	1.016	940	1.135	1.258	1.431	1.287	1.586	1.418	1.428	1.163	13.955
Ceará	49	32	55	67	57	30	45	32	31	60	50	90	50	598
Distrito Federal	825	662	2.149	959	1.604	782	868	594	976	2.872	4.541	3.622	1.705	20.454
Espírito Santo	737	679	662	757	1.402	709	887	906	749	844	789	819	828	9.940
Goiás	364	350	348	348	350	329	262	20	269	237	137	265	273	3.279
Maranhão	1.523	1.758	1.608	1.224	1.133	1.046	1.456	1.685	1.815	1.544	1.515	1.678	1.499	17.985
Mato Grosso	158	184	240	271	279	308	280	318	255	260	236	289	257	3.078
Mato Grosso do Sul	70	123	120	144	127	145	181	165	107	86	98	113	123	1.479
Minas Gerais	944	815	1.027	1.040	1.120	1.074	1.154	1.095	1.111	1.031	1.069	1.101	1.048	12.581
Pará	71	88	82	124	58	83	79	77	68	87	100	69	82	986
Paraíba	16	12	26	29	31	24	42	42	68	44	50	89	39	473
Paraná	265	342	307	317	364	444	422	443	468	486	444	568	406	4.870
Pernambuco	388	565	374	540	464	507	529	484	551	494	362	366	469	5.624
Piauí	209	234	235	192	203	203	176	249	222	236	194	224	215	2.577
Rio de Janeiro	1.429	2.016	1.046	1.438	1.837	1.682	1.662	1.720	1.753	1.694	1.490	1.509	1.606	19.276
Rio Grande do Norte	278	284	369	593	752	806	768	859	814	911	925	919	690	8.278
Rio Grande do Sul	1.343	1.834	1.722	1.907	1.951	2.018	1.798	1.731	1.931	2.001	1.937	2.014	1.849	22.187
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24	52	70	12	146
Santa Catarina	428	387	710	524	460	546	470	575	474	512	426	442	496	5.954
São Paulo	10.451	13.340	12.254	13.385	13.371	13.386	13.132	14.346	14.766	14.559	13.461	13.251	13.309	159.702
Sergipe	212	233	214	123	284	280	248	217	264	243	213	272	234	2.803
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	21.234	25.425	24.817	26.249	27.621	26.232	26.514	27.882	28.824	30.588	30.327	29.805	27.127	325.518

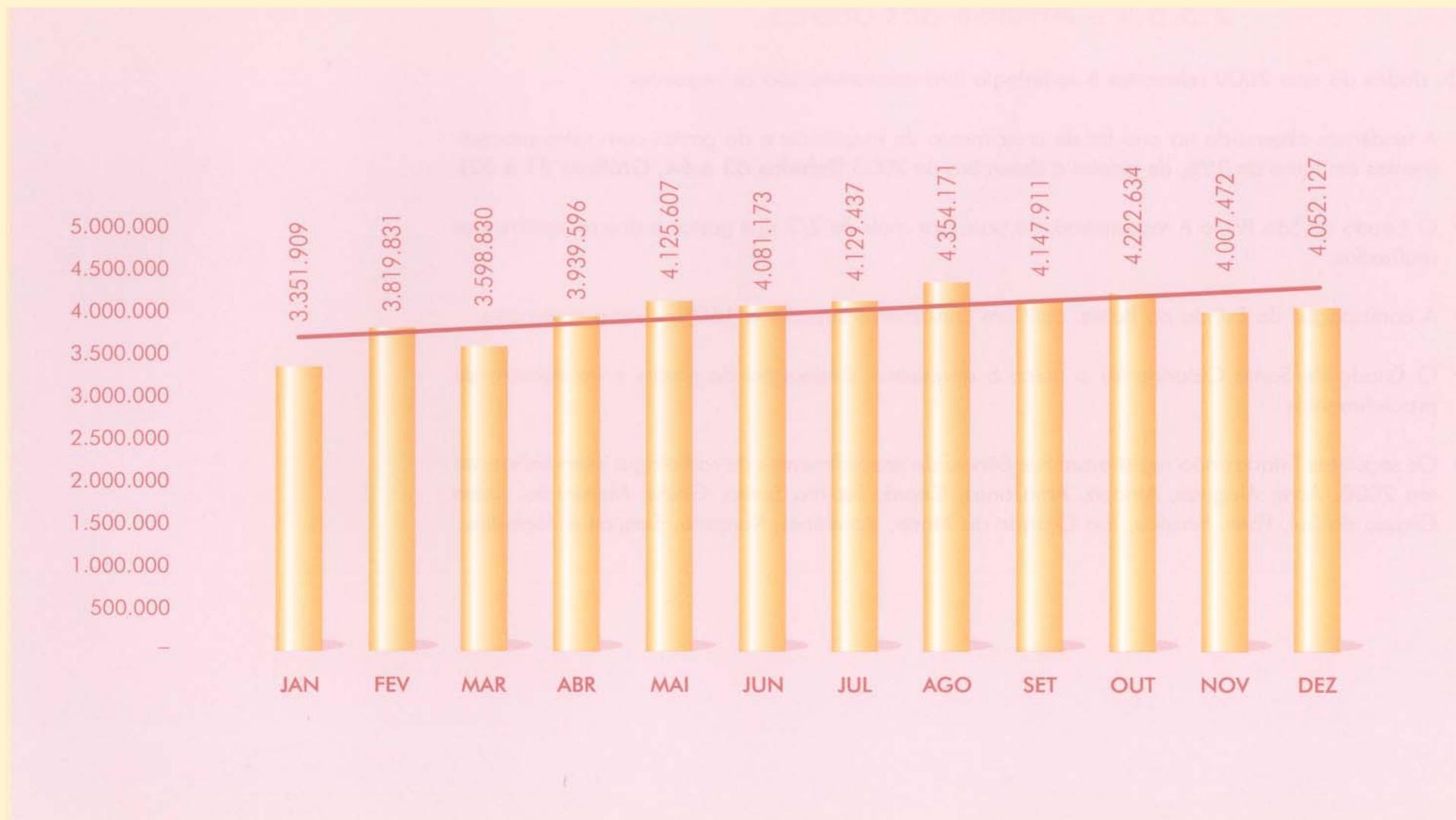
Frequência mensal de medicina nuclear - 2000



Gasto mensal com medicina nuclear - 2000 (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	58.509	57.002	54.469	55.875	59.494	46.721	59.863	66.040	61.766	58.019	59.590	33.071	55.868	670.420
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	55.645	50.282	50.288	144.842	76.784	76.967	66.276	78.966	66.491	66.539	64.040	63.938	71.755	861.058
Bahia	133.470	128.326	101.862	147.750	144.225	180.984	206.816	233.721	192.847	195.017	191.978	180.710	169.809	2.037.706
Ceará	6.145	3.255	6.071	6.528	6.147	3.587	4.854	3.313	3.213	7.181	6.754	11.557	5.717	68.605
Distrito Federal	99.753	80.546	150.894	92.527	142.681	85.914	90.411	71.746	109.662	210.979	296.029	248.768	139.992	1.679.909
Espírito Santo	94.885	96.085	92.278	87.548	193.449	103.027	123.998	118.828	99.254	115.267	98.900	106.584	110.842	1.330.102
Goiás	37.332	35.695	35.640	35.414	35.695	33.198	27.312	2.071	27.532	24.538	14.250	27.850	28.044	336.527
Maranhão	164.053	167.509	152.355	117.523	129.194	117.616	161.494	182.622	195.201	167.210	165.053	173.301	157.761	1.893.131
Mato Grosso	19.560	29.333	35.403	39.432	38.886	34.312	36.262	38.062	39.459	34.039	34.888	38.432	34.839	418.067
Mato Grosso do Sul	12.081	18.772	19.983	25.606	22.620	23.795	37.395	33.210	15.617	12.674	14.782	14.490	20.919	251.025
Minas Gerais	179.378	146.649	173.693	178.941	200.355	187.729	198.749	182.684	181.855	175.830	179.921	192.626	181.534	2.178.409
Pará	8.357	10.506	9.786	14.771	6.906	9.924	9.444	9.186	7.960	10.041	11.710	8.062	9.721	116.651
Paraíba	2.015	1.618	4.411	5.922	6.307	4.449	8.582	7.604	10.485	7.490	8.875	10.912	6.556	78.671
Paraná	38.991	49.231	49.767	47.861	54.520	61.006	60.934	68.575	70.236	78.020	74.639	100.452	62.853	754.231
Pernambuco	63.514	95.700	62.536	85.669	74.712	86.312	88.852	82.816	83.856	78.775	59.570	58.014	76.694	920.328
Piauí	22.658	26.552	26.776	22.003	22.209	22.531	20.473	30.785	24.953	26.248	23.381	26.125	24.558	294.694
Rio de Janeiro	213.394	280.805	158.831	254.383	318.532	287.434	299.847	318.909	347.213	335.896	282.561	286.729	282.044	3.384.533
Rio Grande do Norte	55.182	50.109	66.097	66.560	82.270	80.323	79.947	95.393	79.318	92.912	96.721	91.750	78.048	936.581
Rio Grande do Sul	236.666	332.274	320.472	342.624	361.985	373.432	343.184	331.886	347.479	373.153	355.748	380.311	341.601	4.099.214
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.296	2.808	3.780	657	7.884
Santa Catarina	79.786	84.585	113.318	98.400	67.136	89.327	70.679	117.349	80.472	95.513	79.815	84.638	88.418	1.061.018
São Paulo	1.736.806	2.043.223	1.881.159	2.046.310	2.036.266	2.136.541	2.096.771	2.244.372	2.078.235	2.021.992	1.852.751	1.877.842	2.004.356	24.052.269
Sergipe	33.729	31.777	32.740	23.107	45.234	36.044	37.295	36.035	24.807	34.004	32.710	32.183	33.305	399.665
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	3.351.909	3.819.831	3.598.830	3.939.596	4.125.607	4.081.173	4.129.437	4.354.171	4.147.911	4.222.634	4.007.472	4.052.127	3.985.891	47.830.697

Gasto mensal com medicina nuclear — 2000 (R\$)



2.3.6 - Radiologia intervencionista

2.3.6.1 Análise dos dados

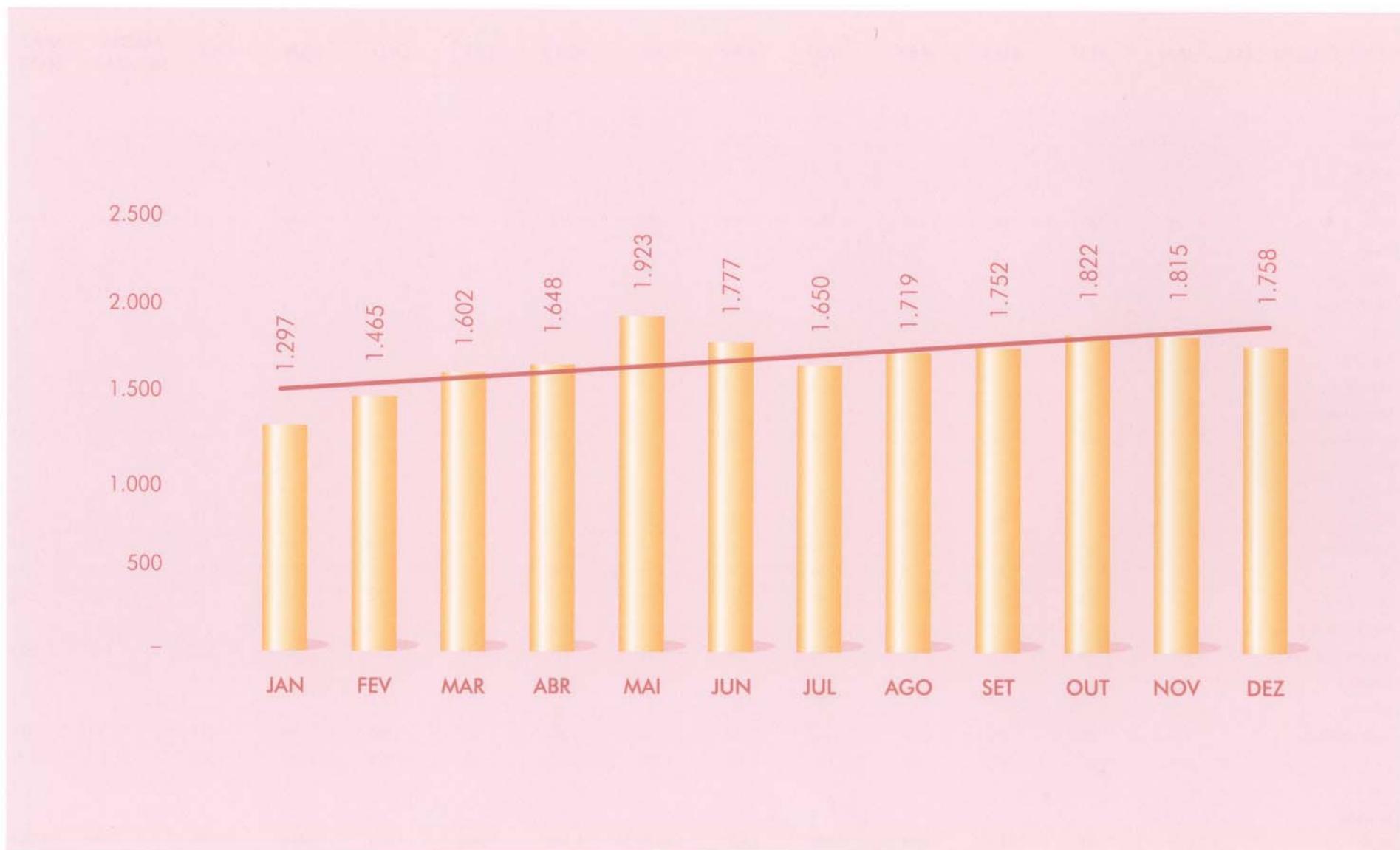
Os dados do ano 2000 referentes à radiologia intervencionista são os seguintes:

- A tendência observada no ano foi de crescimento de freqüência e de gastos com estes procedimentos em torno de 35%, de janeiro a dezembro de 2000 (**Tabelas 63 e 64, Gráficos 31 e 32**).
- O Estado de São Paulo é responsável, no país, por mais de 2/3 dos gastos e dos procedimentos realizados.
- A participação do Estado da Bahia, com um crescimento superior a 150%, chama a atenção.
- O Estado de Santa Catarina foi o único a apresentar diminuição de gastos e de número de procedimentos.
- Os seguintes Estados não registraram freqüência de procedimentos de radiologia intervencionista em 2000: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins.

Frequência mensal de radiologia intervencionista – 2000

UNID. FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	53	51	98	101	104	78	106	115	52	115	134	133	95	1.140
Ceará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	4	4	1	6	181	8	14	26	15	10	2	7	23	278
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0	1
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	0	3
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	1	-	-	2	3	2	5	2	2	4	2	2	2	25
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	37	45	37	44	59	33	31	49	225	45	61	46	59	712
Pará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	15	17	16	18	21	20	16	21	17	12	19	17	17	209
Pernambuco	41	57	53	85	133	43	66	60	49	59	91	96	69	833
Piauí	9	4	28	8	3	9	13	20	13	10	20	14	13	151
Rio de Janeiro	11	36	18	27	49	21	18	16	15	18	18	16	22	263
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	107	79	108	122	133	100	128	127	119	133	106	112	115	1.374
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	63	63	53	38	43	53	33	62	69	102	73	54	59	706
São Paulo	956	1.109	1.190	1.197	1.194	1.410	1.220	1.220	1.176	1.312	1.288	1.260	1.211	14.532
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	0	1
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	1.297	1.465	1.602	1.648	1.923	1.777	1.650	1.719	1.752	1.822	1.815	1.758	1.686	20.228

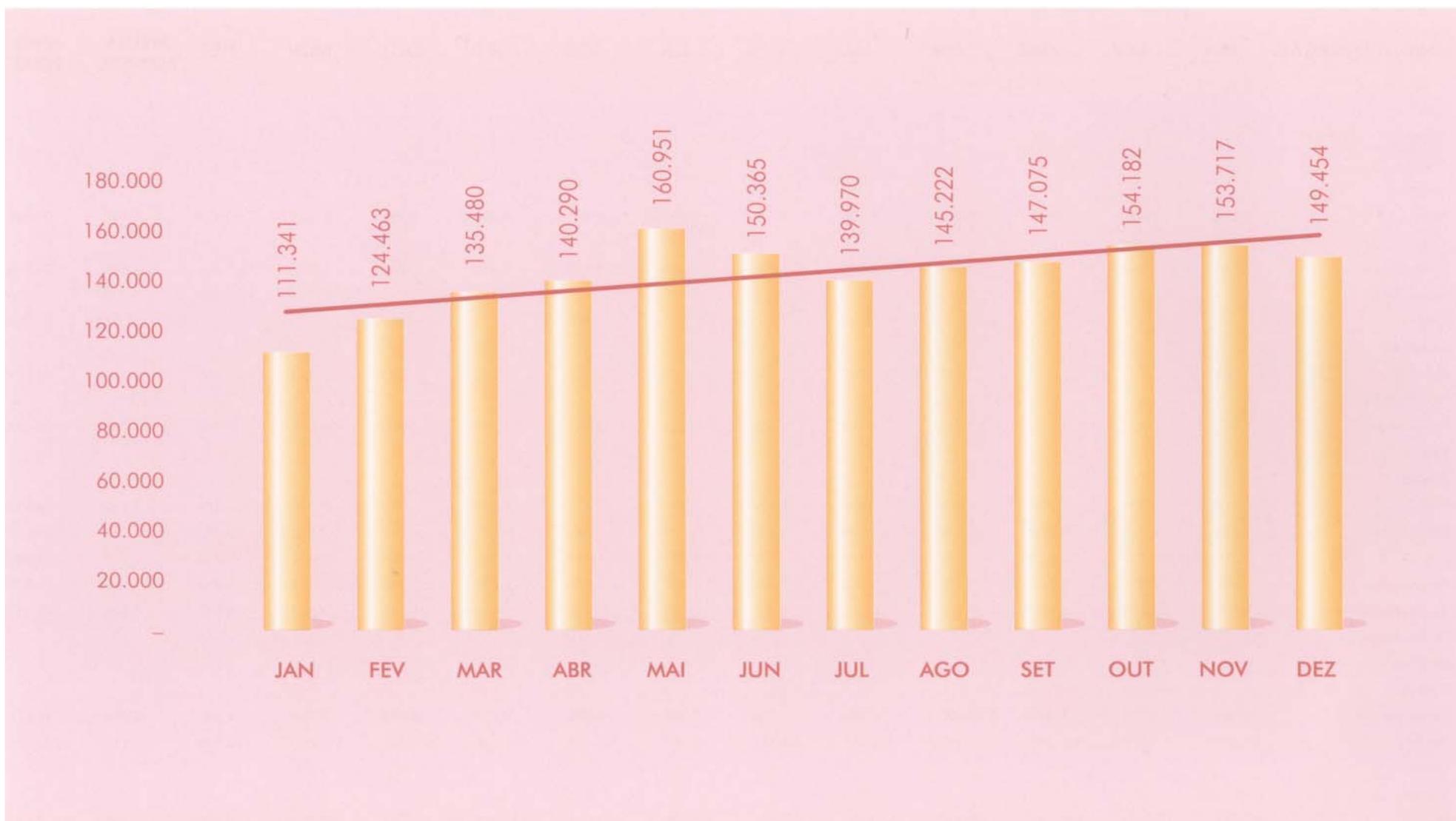
Frequência mensal de radiologia intervencionista - 2000



Gasto mensal com radiologia intervencionista – 2000 (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	4.294	4.122	8.113	8.516	8.598	6.536	8.597	9.332	4.203	9.295	10.825	10.777	7.767	93.208
Ceará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	364	364	108	535	13.573	780	1.189	2.156	1.345	840	182	512	1.829	21.948
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108	9	108
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	108	-	217	-	-	27	325
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	81	-	-	162	242	162	404	162	162	323	162	162	168	2.021
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	2.991	3.637	2.991	3.557	4.769	2.667	2.506	3.961	17.299	3.630	4.931	3.718	4.721	56.656
Pará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	1.212	1.374	1.286	1.455	1.697	1.609	1.293	1.725	1.374	997	1.536	1.374	1.411	16.933
Pernambuco	3.433	4.741	4.230	6.930	10.998	3.527	5.609	5.042	4.071	4.961	7.532	7.952	5.752	69.027
Piauí	727	323	2.263	647	242	727	1.051	1.617	1.051	808	1.617	1.132	1.017	12.205
Rio de Janeiro	858	2.895	1.440	2.175	3.945	1.674	1.440	1.270	1.197	1.440	1.432	1.313	1.757	21.078
Rio Grande do Norte	8.626	6.370	8.673	9.831	10.754	8.103	10.323	10.323	9.615	10.693	8.607	9.155	9.256	111.072
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	5.092	5.112	4.304	3.092	3.476	4.284	2.670	5.085	5.610	8.472	5.921	4.405	4.794	57.522
São Paulo	83.663	95.523	102.073	103.392	102.657	120.296	104.887	104.442	101.148	112.505	110.865	108.846	104.191	1.250.298
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108	9	108
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	111.341	124.463	135.480	140.290	160.951	150.365	139.970	145.222	147.075	154.182	153.717	149.454	142.709	1.712.510

Gasto mensal com radiologia intervencionista – 2000 (R\$)



2.3.7 – Tomografia computadorizada

A freqüência de procedimentos da tomografia computadorizada no ambulatório sofreu um grande acréscimo no período de 1995 a 2000. De um total de 573 mil tomografias em 1995, passou para 906 mil em 2000, num crescimento de mais de 58%, o que gerou um aumento de gastos, com estes procedimentos, 74,9% (**Tabelas 65 e 67, Gráficos 33 e 35**).

2.3.7.1 – Análise dos dados

Os dados são os seguintes:

- Quatro Estados tiveram um incremento de freqüência superior a 1.000% no período. São eles: Mato Grosso do Sul, Amazonas, Mato Grosso e Espírito Santo (**Tabela 65**).
- Acima de 500% de incremento de freqüência de procedimentos estiveram Alagoas, Sergipe e Pará.
- Três Estados diminuíram suas freqüências de tomografia no período: Santa Catarina, Maranhão e Tocantins.
- Chama a atenção o fato de o Estado do Maranhão realizar, no ano 2000, mais tomografias que o Estado do Paraná, e o Estado de Tocantins apresentar uma redução de mais de 45% (**Tabela 66**).
- Em relação à evolução dos gastos com tomografia, a performance dos Estados variou bastante. Os Estados de Mato Grosso do Sul, Amazonas, Mato Grosso, Alagoas, Espírito Santo e Sergipe variaram positivamente seus gastos em mais de 1.000% (**Tabela 67**).
- A oscilação negativa se deu nos Estados do Maranhão e do Tocantins.
- No ano 2000, a tendência foi de crescimento da freqüência de procedimentos e gastos com tomografia computadorizada (**Tabelas 66 e 68, Gráficos 34 e 36**).
- Todos os Estados apresentaram registro de freqüência destes procedimentos.

Frequência anual de tomografia computadorizada no SIA por UF

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	1.308	1.944	1.976	3.192	3.452	3.098	136,9%
Alagoas	378	753	1.006	1.150	1.888	4.010	960,8%
Amapá	1.581	2.558	2.636	2.334	5.179	4.548	187,7%
Amazonas	726	1.778	1.217	2.253	3.179	9.545	1214,7%
Bahia	12.336	13.970	16.938	20.364	29.925	44.633	261,8%
Ceará	12.649	18.103	22.747	23.941	25.661	27.468	117,2%
Distrito Federal	11.214	9.235	5.757	8.513	10.232	18.347	63,6%
Espírito Santo	722	1.447	1.770	3.448	4.868	8.619	1093,8%
Goiás	12.059	8.078	11.573	18.349	21.197	22.567	87,1%
Maranhão	40.455	40.370	37.486	23.006	23.582	32.739	-19,1%
Mato Grosso	577	4.360	5.843	5.666	6.420	6.971	1108,1%
Mato Grosso do Sul	250	625	884	2.887	3.772	4.549	1719,6%
Minas Gerais	63.986	73.610	75.306	85.119	86.688	93.612	46,3%
Pará	2.035	2.225	5.512	8.214	10.196	13.461	561,5%
Paraíba	7.478	7.456	6.452	7.500	6.996	7.758	3,7%
Paraná	22.055	23.558	25.282	25.372	26.424	30.704	39,2%
Pernambuco	5.344	6.456	6.625	8.838	13.378	21.715	306,3%
Piauí	9.271	9.051	9.985	11.809	14.674	16.609	79,2%
Rio de Janeiro	46.038	54.303	53.676	67.492	75.467	99.391	115,9%
Rio Grande do Norte	-	2.489	2.892	4.266	8.742	12.991	-
Rio Grande do Sul	25.317	26.242	27.977	30.703	36.920	43.240	70,8%
Rondônia	1.511	1.691	1.853	5.007	5.327	6.353	320,5%
Roraima	712	1.359	1.376	1.670	1.589	1.629	128,8%
Santa Catarina	26.686	25.047	23.448	19.471	22.129	26.462	-0,8%
São Paulo	260.843	255.456	256.374	263.150	280.065	331.910	27,2%
Sergipe	1.081	1.517	4.216	5.754	7.352	10.148	838,8%
Tocantins	6.406	7.042	4.988	3.098	3.570	3.497	-45,4%
Brasil	573.018	600.723	615.795	662.566	738.872	906.574	58,2%

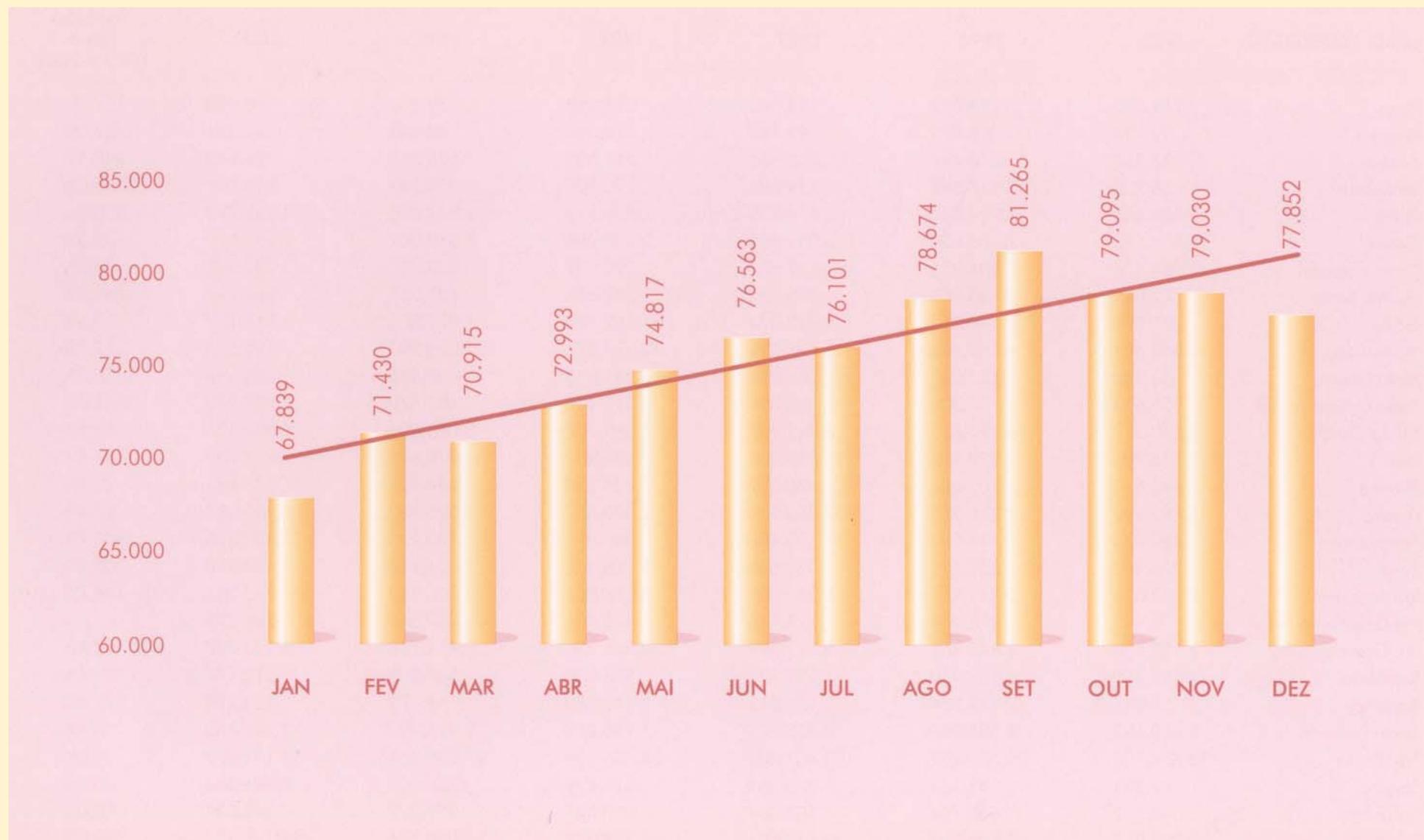
Freqüência anual de tomografia computadorizada no SIA



Frequência mensal de tomografia computadorizada no SIA – 2000

UNID. FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000
Acre	277	321	327	129	333	262	172	333	250	183	325	186	258	3.098
Alagoas	402	233	411	453	435	305	162	385	334	303	374	213	334	4.010
Amapá	674	377	479	231	264	232	749	484	434	327	187	110	379	4.548
Amazonas	382	522	731	696	632	681	773	830	1.208	876	1.112	1.102	795	9.545
Bahia	2.389	3.022	3.388	2.890	3.156	3.429	4.097	4.215	4.180	4.645	5.030	4.192	3.719	44.633
Ceará	950	2.418	2.374	2.377	2.379	2.366	2.388	2.361	2.415	2.452	2.481	2.507	2.289	27.468
Distrito Federal	1.055	1.202	724	1.413	2.048	2.001	1.877	1.905	1.308	1.619	1.979	1.216	1.529	18.347
Espírito Santo	342	418	477	445	699	494	1.089	931	1.061	560	959	1.144	718	8.619
Goiás	2.292	2.021	2.004	2.213	1.747	2.012	2.089	1.772	1.963	1.748	777	1.929	1.881	22.567
Maranhão	2.470	2.618	2.748	2.471	2.563	2.742	2.586	2.986	3.053	2.962	2.861	2.679	2.728	32.739
Mato Grosso	467	718	536	599	616	754	600	639	581	606	594	261	581	6.971
Mato Grosso do Sul	342	475	409	305	392	400	374	370	386	417	345	334	379	4.549
Minas Gerais	7.446	7.355	7.420	8.225	8.151	8.333	7.545	7.516	7.489	8.078	7.968	8.086	7.801	93.612
Pará	790	922	963	1.039	1.199	1.175	1.090	1.150	1.270	1.280	1.256	1.327	1.122	13.461
Paraíba	525	620	644	633	489	428	651	799	755	763	538	913	647	7.758
Paraná	1.835	2.223	2.396	2.413	2.861	2.745	2.652	2.894	2.921	2.894	2.636	2.234	2.559	30.704
Pernambuco	2.912	1.034	1.213	1.388	1.659	1.518	1.666	2.225	2.423	1.882	2.031	1.764	1.810	21.715
Piauí	1.219	1.166	1.715	1.341	1.330	1.264	1.335	1.296	1.571	1.414	1.543	1.415	1.384	16.609
Rio de Janeiro	7.914	9.308	8.385	7.834	9.026	7.933	6.856	8.136	7.860	8.859	8.647	8.633	8.283	99.391
Rio Grande do Norte	905	946	846	1.080	840	1.029	1.193	1.225	1.231	1.173	1.283	1.240	1.083	12.991
Rio Grande do Sul	2.995	3.406	3.335	3.578	3.659	3.724	3.469	3.903	3.762	3.449	4.166	3.794	3.603	43.240
Rondônia	511	521	513	449	528	511	744	628	698	504	451	295	529	6.353
Roraima	-	-	-	-	294	285	270	155	158	156	156	155	136	1.629
Santa Catarina	1.963	2.037	2.013	2.276	2.245	2.694	1.955	2.322	2.355	2.498	2.139	1.965	2.205	26.462
São Paulo	25.755	26.367	25.696	27.431	26.065	28.345	28.655	27.500	30.462	28.445	28.154	29.035	27.659	331.910
Sergipe	786	874	857	839	958	578	800	1.410	821	715	685	825	846	10.148
Tocantins	241	306	311	245	249	323	264	304	316	287	353	298	291	3.497
Brasil	67.839	71.430	70.915	72.993	74.817	76.563	76.101	78.674	81.265	79.095	79.030	77.852	75.548	906.574

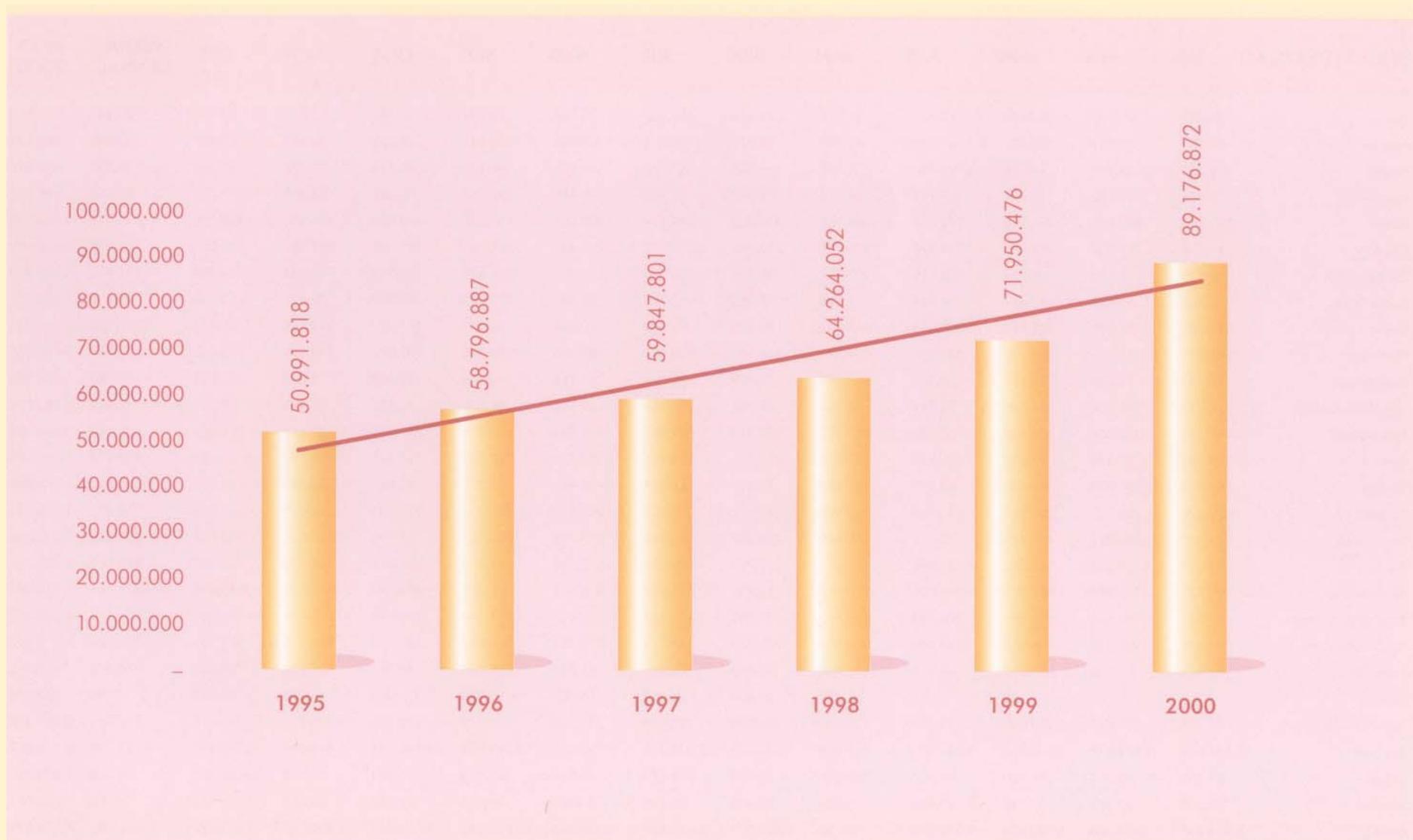
Frequência mensal de tomografia computadorizada no SIA – 2000



Gasto anual com tomografia computadorizada no SIA por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	114.336	179.018	184.162	293.058	332.332	293.800	157,0%
Alagoas	29.784	69.995	93.142	116.099	188.822	383.331	1187,0%
Amapá	123.362	246.197	263.735	211.690	525.355	429.946	248,5%
Amazonas	68.725	177.348	119.681	225.609	329.245	995.861	1349,0%
Bahia	1.055.846	1.294.641	1.616.765	1.924.615	2.884.610	4.331.718	310,3%
Ceará	1.054.520	1.666.630	2.052.698	2.158.256	2.345.001	2.502.599	137,3%
Distrito Federal	984.476	884.935	537.604	792.272	939.327	1.737.998	76,5%
Espírito Santo	72.855	150.953	185.852	342.604	481.250	852.197	1069,7%
Goiás	961.996	746.017	1.077.874	1.682.175	1.971.500	2.111.111	119,5%
Maranhão	3.850.628	4.253.442	3.747.729	2.277.274	2.320.991	3.190.551	-17,1%
Mato Grosso	53.322	411.069	554.071	545.855	632.476	686.196	1186,9%
Mato Grosso do Sul	21.614	57.309	88.054	311.453	407.579	480.172	2121,6%
Minas Gerais	5.340.372	6.797.611	6.947.757	7.869.706	8.068.804	8.800.405	64,8%
Pará	186.705	229.702	556.337	832.982	1.018.679	1.319.709	606,8%
Paraíba	643.510	705.086	620.322	735.828	684.527	774.884	20,4%
Paraná	1.857.592	2.216.951	2.363.970	2.390.030	2.506.432	2.960.681	59,4%
Pernambuco	459.924	614.984	622.408	861.996	1.333.220	2.238.316	386,7%
Piauí	776.173	850.195	959.508	1.158.453	1.426.916	1.603.216	106,6%
Rio de Janeiro	4.042.026	5.341.911	5.261.633	6.688.860	7.362.473	9.973.363	146,7%
Rio Grande do Norte	-	218.089	274.145	410.431	852.562	1.256.228	-
Rio Grande do Sul	2.122.503	2.442.164	2.577.599	2.846.380	3.494.168	4.210.907	98,4%
Rondônia	127.760	159.950	199.178	553.408	539.200	618.492	384,1%
Roraima	57.051	124.584	131.815	146.280	148.132	158.278	177,4%
Santa Catarina	2.489.693	2.585.980	2.453.024	1.935.264	2.225.423	2.697.138	8,3%
São Paulo	23.854.105	25.560.267	25.487.409	26.135.164	27.839.164	33.152.852	39,0%
Sergipe	94.391	143.152	388.967	525.229	755.008	1.076.886	1040,9%
Tocantins	548.552	668.706	482.364	293.081	337.279	340.037	-38,0%
Brasil	50.991.818	58.796.887	59.847.801	64.264.052	71.950.476	89.176.872	74,9%

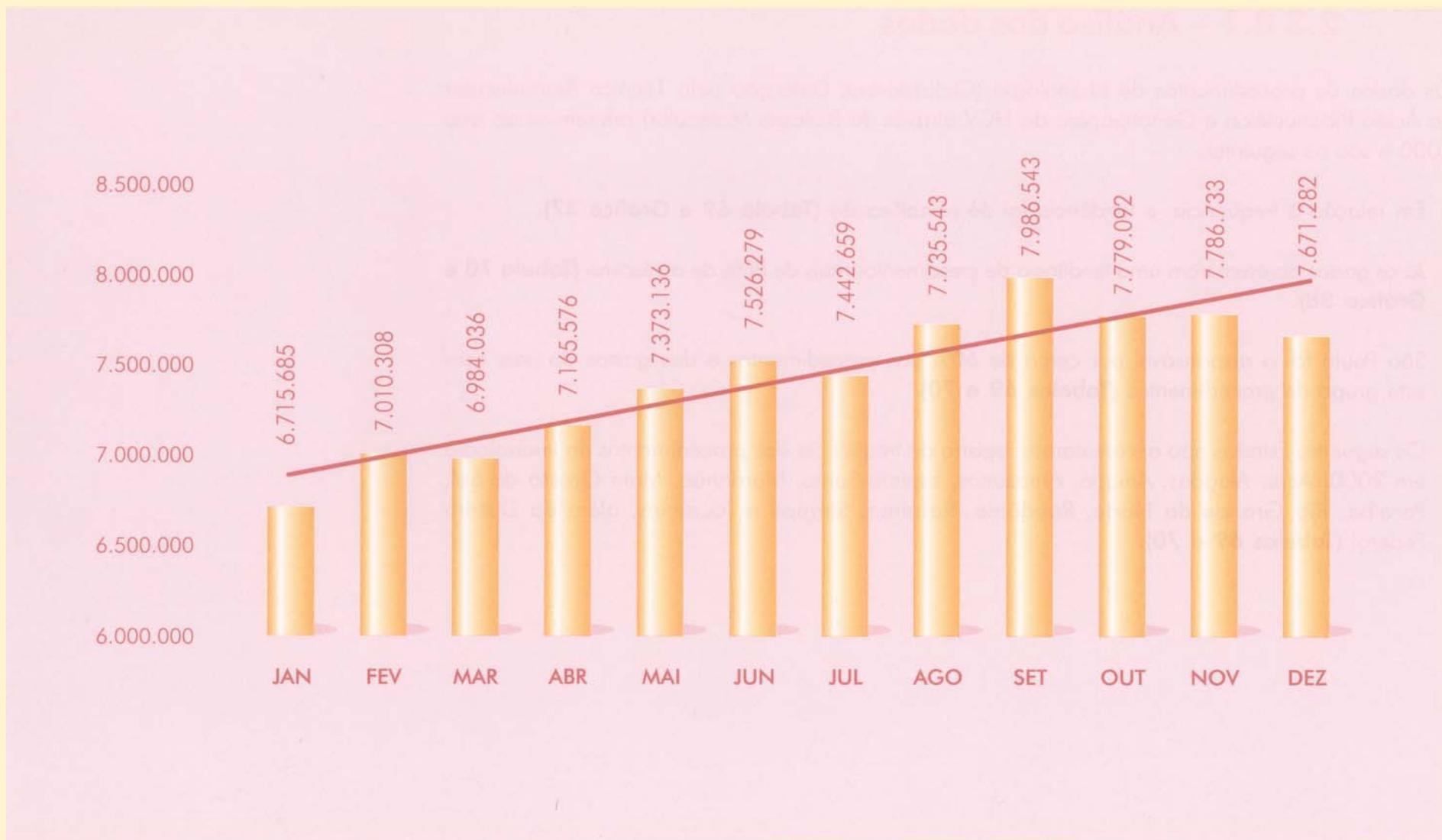
Gasto anual com tomografia computadorizada no SIA (R\$)



Gasto mensal com tomografia computadorizada no SIA – 2000 (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000
Acre	26.223	29.945	30.870	12.421	31.548	25.632	16.402	31.185	23.284	16.797	31.916	17.576	24.483	293.800
Alagoas	37.534	21.999	38.101	43.136	41.354	28.997	15.573	37.066	32.241	29.762	36.677	20.889	31.944	383.331
Amapá	72.355	34.951	44.910	21.456	24.177	21.358	67.776	44.385	40.169	30.712	17.492	10.207	35.829	429.946
Amazonas	38.087	52.160	75.457	69.941	66.338	73.043	77.468	86.449	133.937	93.992	116.267	112.723	82.988	995.861
Bahia	231.849	292.908	325.084	282.051	304.959	330.308	399.124	403.081	411.788	447.035	495.454	408.078	360.977	4.331.718
Ceará	89.117	217.902	219.448	218.198	215.286	213.941	216.416	214.627	220.171	221.355	227.281	228.857	208.550	2.502.599
Distrito Federal	98.238	115.174	69.789	133.439	197.327	193.894	180.280	178.387	121.120	151.216	184.826	114.307	144.833	1.737.998
Espírito Santo	36.306	42.433	47.484	44.905	71.328	48.555	102.275	92.463	102.873	57.009	93.428	113.138	71.016	852.197
Goiás	214.133	187.686	188.072	207.368	164.682	186.593	195.809	167.674	182.743	161.234	73.248	181.867	175.926	2.111.111
Maranhão	241.311	255.166	266.129	241.460	249.577	268.102	250.001	289.255	295.946	287.921	282.239	263.442	265.879	3.190.551
Mato Grosso	45.414	71.106	52.677	59.573	60.592	74.729	57.404	61.963	56.713	59.400	58.943	27.681	57.183	686.196
Mato Grosso do Sul	36.214	49.774	44.187	32.399	42.241	42.782	40.066	39.665	40.101	43.786	36.226	32.731	40.014	480.172
Minas Gerais	699.146	690.006	698.682	766.600	764.925	783.713	709.908	708.845	702.096	759.318	750.161	767.005	733.367	8.800.405
Pará	76.181	91.338	93.307	100.749	119.076	112.641	104.916	113.771	124.662	126.825	122.790	133.452	109.976	1.319.709
Paraíba	52.375	61.398	63.630	62.291	50.597	45.451	65.214	78.456	73.290	75.820	56.558	89.803	64.574	774.884
Paraná	177.720	212.112	230.019	230.689	275.982	267.515	256.362	280.237	281.352	275.984	256.079	216.629	246.723	2.960.681
Pernambuco	322.590	103.894	124.616	138.330	169.870	154.392	172.494	222.746	244.153	192.290	210.054	182.887	186.526	2.238.316
Piauí	120.021	114.314	167.371	125.986	130.056	119.792	128.621	126.923	149.415	137.377	148.005	135.337	133.601	1.603.216
Rio de Janeiro	799.227	949.399	841.459	791.830	910.414	794.451	683.428	810.693	786.385	884.044	858.555	863.478	831.114	9.973.363
Rio Grande do Norte	87.561	90.606	83.496	106.714	84.762	101.951	113.883	118.351	117.748	113.105	123.850	114.201	104.686	1.256.228
Rio Grande do Sul	288.839	327.431	324.851	348.074	353.845	363.633	337.194	377.355	365.469	341.404	408.515	374.297	350.909	4.210.907
Rondônia	50.101	50.736	50.067	43.255	51.708	49.823	71.829	61.711	68.039	49.042	43.433	28.750	51.541	618.492
Roraima	-	-	-	-	28.352	28.424	26.159	15.063	15.073	15.046	15.098	15.063	13.190	158.278
Santa Catarina	199.966	207.033	209.200	228.817	227.890	275.013	197.009	237.346	238.179	259.193	220.076	197.414	224.761	2.697.138
São Paulo	2.567.946	2.614.929	2.572.951	2.743.381	2.608.838	2.831.373	2.845.433	2.755.475	3.043.074	2.845.524	2.815.917	2.908.010	2.762.738	33.152.852
Sergipe	83.965	96.601	91.460	89.677	102.888	57.729	84.973	150.971	85.695	75.894	71.014	86.019	89.740	1.076.886
Tocantins	23.266	29.307	30.718	22.835	24.526	32.442	26.640	31.403	30.827	28.006	32.627	27.442	28.336	340.037
Brasil	6.715.685	7.010.308	6.984.036	7.165.576	7.373.136	7.526.279	7.442.659	7.735.543	7.986.543	7.779.092	7.786.733	7.671.282	7.431.406	89.176.872

Gasto mensal com tomografia computadorizada no SIA – 2000 (R\$)



2.3.8 – Patologia clínica especializada (imunologia)

2.3.8.1 - Análise dos dados

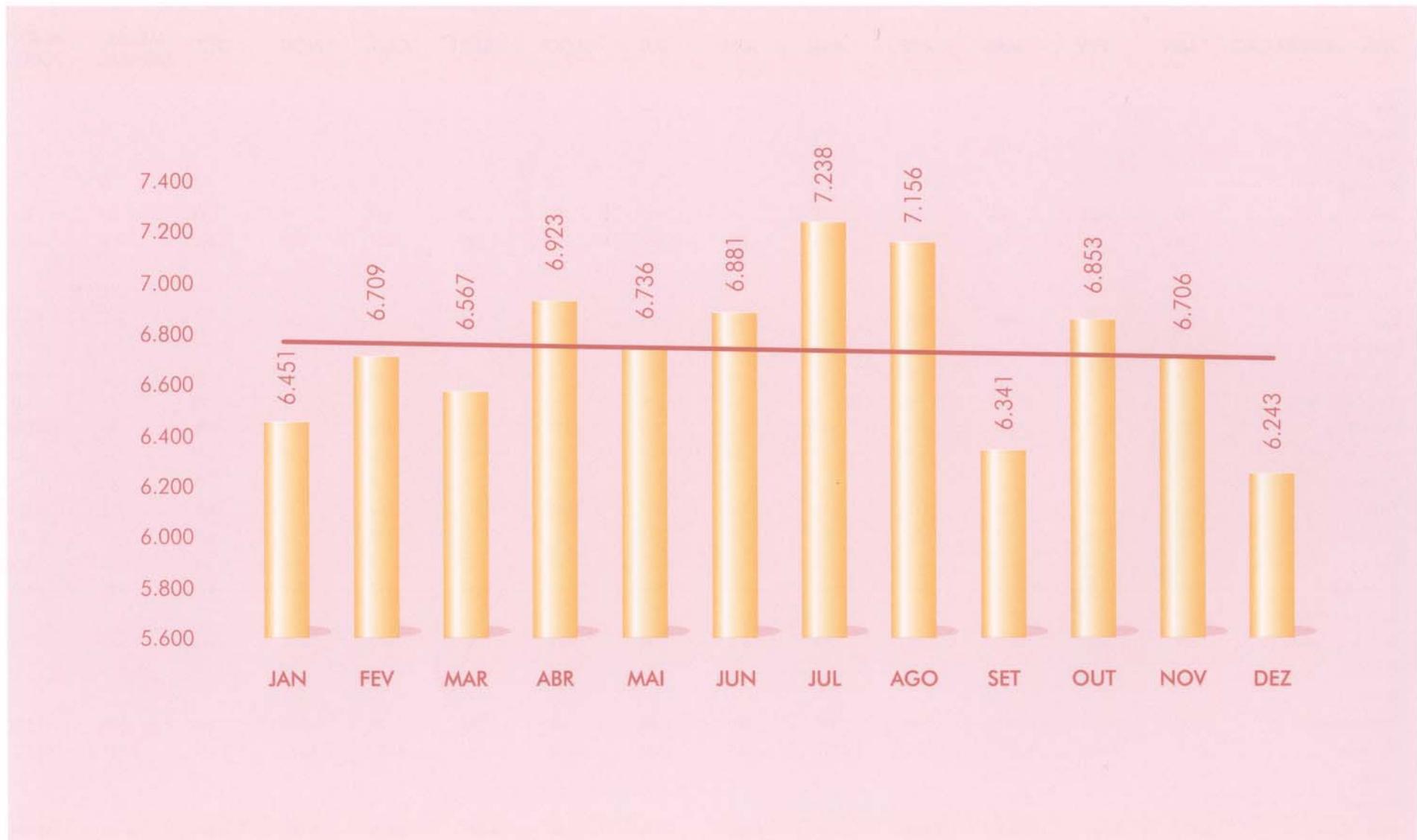
Os dados de procedimentos de imunologia (Ciclosporina, Detecção pela Técnica Biomolecular do Ácido Ribonucléico e Genotipagem do HCV através da Biologia Molecular) referem-se ao ano 2000 e são os seguintes:

- Em relação à freqüência, a tendência foi de estabilização **(Tabela 69 e Gráfico 37)**.
- Já os gastos apresentaram uma tendência de crescimento: mais de 80% de acréscimo **(Tabela 70 e Gráfico 38)**.
- São Paulo foi o responsável por cerca de 60% dos procedimentos e dos gastos do país com este grupo de procedimentos **(Tabelas 69 e 70)**.
- Os seguintes Estados não apresentaram registro de freqüência dos procedimentos da imunologia em 2000: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins, além do Distrito Federal **(Tabelas 69 e 70)**.

Frequência mensal em imunologia – 2000

UNID. FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	0	1
Bahia	43	32	30	31	28	45	37	47	39	47	59	49	41	487
Ceará	523	482	338	333	458	426	361	399	288	321	240	290	372	4.459
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	156	177	758	818	52	102	65	103	130	90	150	-	217	2.601
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	14	9	21	15	15	16	23	13	16	16	7	18	15	183
Mato Grosso do Sul	-	-	-	13	6	14	30	46	-	-	-	28	11	137
Minas Gerais	234	311	280	314	364	380	410	382	450	362	253	308	337	4.048
Pará	43	23	15	40	11	38	47	62	50	56	38	47	39	470
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	1	1	9
Paraná	473	665	430	349	529	474	397	400	371	460	401	409	447	5.358
Pernambuco	106	104	69	124	98	98	81	41	41	118	103	121	92	1.104
Piauí	3	2	7	1	6	-	21	23	16	15	18	10	10	122
Rio de Janeiro	872	435	469	346	502	390	446	383	397	447	314	432	453	5.433
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	664	651	615	589	599	613	550	609	667	800	678	726	647	7.761
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	147	176	111	140	146	100	88	147	89	84	121	147	125	1.496
São Paulo	3.173	3.642	3.424	3.810	3.922	4.185	4.682	4.500	3.787	4.029	4.323	3.645	3.927	47.122
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	12	1	13
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	6.451	6.709	6.567	6.923	6.736	6.881	7.238	7.156	6.341	6.853	6.706	6.243	6.734	80.804

Frequência mensal em imunologia – 2000



Gasto mensal com imunologia – 2000 (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alegoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	52	-	-	-	-	4	52
Bahia	1.236	920	863	891	805	2.355	1.936	2.460	2.041	2.460	3.087	2.564	1.801	21.618
Ceará	15.036	13.858	9.718	9.574	13.168	22.293	18.891	20.880	15.071	16.798	12.559	15.176	15.252	183.020
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	4.485	5.089	21.793	23.518	1.495	5.338	3.401	5.390	6.803	4.710	7.850	-	7.489	89.870
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	403	259	604	431	431	837	1.204	680	837	837	366	942	653	7.831
Mato Grosso do Sul	-	-	-	374	173	733	1.570	2.407	-	-	-	1.465	560	6.721
Minas Gerais	6.728	8.941	8.050	9.028	10.465	19.885	21.455	19.990	23.549	18.943	13.239	16.118	14.699	176.391
Pará	1.236	661	431	1.150	316	1.989	2.460	3.244	2.617	2.930	1.989	2.460	1.790	21.483
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	419	-	52	39	471
Paraná	13.599	19.119	12.363	10.034	15.209	24.804	20.775	20.932	19.414	24.072	20.984	21.403	18.559	222.707
Pernambuco	3.048	2.990	1.984	3.565	2.818	5.128	4.239	2.146	2.146	6.175	5.390	6.332	3.830	45.959
Piauí	86	58	201	29	173	-	1.099	1.204	837	785	942	523	495	5.936
Rio de Janeiro	25.070	12.506	13.484	9.948	14.433	20.409	23.339	20.042	20.775	23.392	16.432	22.607	18.536	222.435
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	19.090	18.716	17.681	16.934	17.221	32.078	28.782	31.869	44.892	48.876	41.980	44.455	30.215	362.574
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	4.226	5.060	3.191	4.025	4.198	5.233	4.605	7.693	4.657	4.396	6.332	7.693	5.109	61.308
São Paulo	91.224	104.708	98.440	109.538	112.758	219.001	246.673	235.485	200.094	212.971	228.143	192.620	170.971	2.051.653
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52	628	57	680
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	185.466	192.884	188.801	199.036	193.660	360.083	380.429	374.473	343.733	367.763	359.345	335.037	290.059	3.480.711

Gasto mensal com imunologia – 2000 (R\$)



2.3.9 – Hemoterapia

A questão da Qualidade do Sangue é de fundamental importância no controle da transmissão de várias doenças, notadamente da AIDS. Por isso, no período de 1995 a 2000, ações foram efetivadas a fim de garantir, cada vez mais, um sangue de boa qualidade para os que dele necessitam.

- Foi dado um reajuste de cerca de 30% no valor dos exames que são realizados no controle da qualidade do sangue.
- Aumentaram-se os recursos disponíveis para que as Secretarias Estaduais de Saúde pudessem ampliar o controle de todos os serviços de coleta e de transfusão de sangue.
- Pelo REFORSUS, estão sendo investidos cerca de R\$ 52 milhões na modernização e na ampliação da rede de hemocentros no país.
- Em março de 2001, foi sancionada a Lei 10.205 que estabelece a Política Nacional de Sangue para o Brasil e regulamenta o parágrafo 4º do artigo 199 da Constituição Federal. Suas principais definições são a proibição da comercialização de sangue, a busca da auto-suficiência na produção de hemocomponentes e a unificação qualitativa da hemorrede com a constituição de um sistema nacional de sangue.

Em 2000, foram gastos R\$ 353 milhões com o custeio de hemoterapia (ambulatorial e hospitalar), enquanto que, em 1995, R\$ 241 milhões, o que representa um aumento de 46,5% no período **(Tabela 75 e Gráfico 43)**.

2.3.9.1 – Análise dos dados

A análise dos dados da hemoterapia, ambulatorial e hospitalar, está a seguir:

2.3.9.2 – Hemoterapia ambulatorial

- O gasto com hemoterapia ambulatorial, entre 1995 e 2000, cresceu cerca de 47% no país (**Tabela 71 e Gráfico 39**).
- Acre, Bahia, Amapá, Tocantins, Mato Grosso, Maranhão e Paraíba foram os Estados que tiveram crescimento de gastos superior a 150%.
- Os Estados de Pernambuco e do Rio Grande do Norte tiveram um crescimento bem abaixo da média do país, com menos de 20%. Os Estados de Roraima e do Rio de Janeiro apresentaram decréscimo nos seus gastos, sendo que o primeiro de mais de 75%.
- O crescimento do valor per capita com hemoterapia foi de cerca de 38% e se comportou de forma bastante semelhante ao gasto global (Tabela 72 e Gráfico 40). A exceção foi o Estado do Paraná, que apresentou um crescimento de menos de 15%.
- O gasto per capita nacional com hemoterapia ambulatorial, no ano 2000, foi de R\$ 1,87, sendo o maior registrado em Goiás, R\$ 3,12, e o menor no Maranhão, R\$ 0,59.

2.3.9.3 – Hemoterapia hospitalar

- O gasto com hemoterapia nas internações cresceu cerca de 37% no período analisado (**Tabelas 73 e Gráfico 41**).

- Os Estados do Acre, do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Norte, de Rondônia e do Pará apresentaram um crescimento, nos seus gastos, de mais de 100%. É importante destacar que o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Norte tiveram um comportamento diferente nos gastos ambulatoriais, com uma diminuição (RJ) ou um pequeno aumento (RN) **(Tabelas 71 e 73)**.
- O Estado de Goiás foi o único que apresentou diminuição nos seus gastos, com mais de 25% de redução **(Tabela 73)**.
- O comportamento do aumento do valor per capita com hemoterapia hospitalar foi semelhante ao incremento de gasto global, destacando-se o Distrito Federal, o Paraná e o Espírito Santo, com menos de 10% de incremento **(Tabela 74 e Gráfico 42)**.
- O valor per capita nacional com hemoterapia hospitalar foi de R\$ 0,26, sendo o maior o registrado no Paraná, R\$ 0,51, e o menor em Rondônia, R\$ 0,01 **(Tabela 74)**.

2.3.9.4 – Gastos totais com hemoterapia

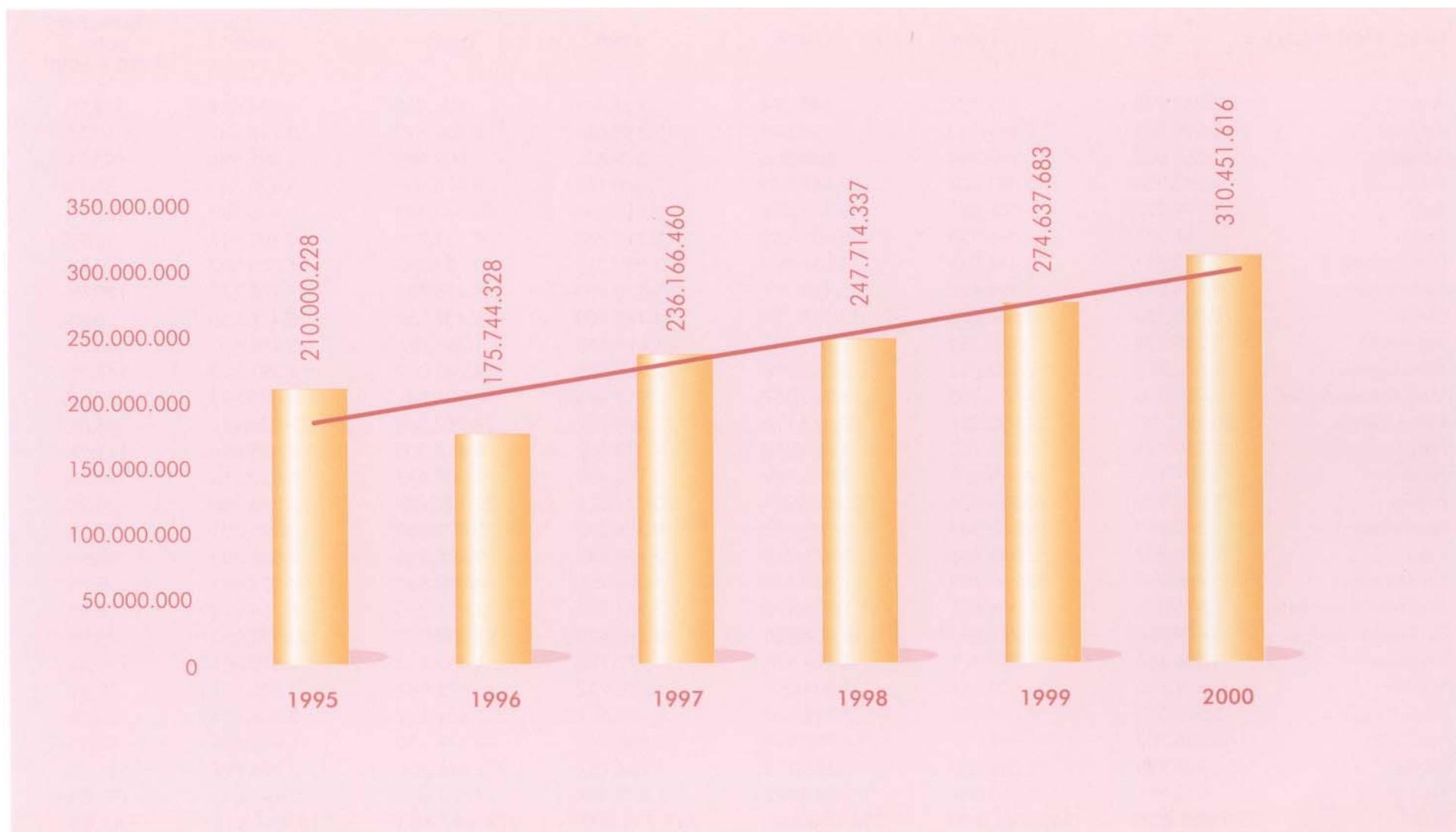
- Na análise do gasto total com hemoterapia, ambulatorial e hospitalar, preponderam os números da ambulatorial, que gasta sete vezes mais do que a hospitalar, tendo em vista que esta é composta basicamente pelas transfusões **(Tabelas 71, 73 e 75, Gráficos 39, 41 e 43)**. Chamam a atenção, os estados de Roraima com diminuição dos gastos e Rio de Janeiro pela ausência de incremento. **(Tabela 75)**.
- A mesma análise pode ser feita para a evolução do gasto per capita total com hemoterapia, sendo que os dois Estados referidos acima apresentam uma redução desse índice. Roraima da ordem de 79% **(Tabela 76 e Gráfico 44)**.

- O gasto per capita nacional com hemoterapia, ambulatorial e hospitalar, no ano 2000, foi de R\$ 2,13, sendo o maior o registrado em Goiás, R\$ 3,43, e o menor no Maranhão, R\$ 0,65.

Gasto anual com hemoterapia ambulatorial por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	289.238	529.727	445.774	424.641	635.058	1.214.414	319,9%
Alagoas	2.290.522	2.361.013	2.558.349	2.589.065	2.823.697	3.716.547	62,3%
Amapá	369.535	996.804	528.866	579.611	1.002.983	1.085.936	193,9%
Amazonas	2.563.250	3.081.337	2.662.700	2.640.496	2.884.639	3.428.340	33,7%
Bahia	4.799.901	6.665.385	6.954.804	8.815.590	10.862.799	15.490.337	222,7%
Ceará	6.788.371	7.798.329	8.437.682	8.399.285	9.111.993	9.401.947	38,5%
Distrito Federal	2.912.721	3.444.069	3.586.292	3.039.341	2.927.590	4.686.053	60,9%
Espírito Santo	3.164.211	4.398.420	5.443.381	5.530.480	6.416.323	7.138.773	125,6%
Goiás	10.262.966	13.564.078	13.643.714	14.470.020	15.487.157	15.476.550	50,8%
Maranhão	1.235.125	2.352.221	2.303.407	1.698.168	1.766.691	3.258.610	163,8%
Mato Grosso	1.603.398	2.582.742	3.062.396	2.863.685	4.240.007	4.291.519	167,7%
Mato Grosso do Sul	3.069.156	4.521.523	3.946.257	3.922.465	4.331.541	4.820.883	57,1%
Minas Gerais	20.151.721	24.093.318	26.627.118	27.028.837	28.962.565	29.583.422	46,8%
Pará	2.289.921	3.721.161	4.623.846	4.372.162	4.417.000	4.848.268	111,7%
Paraíba	1.931.181	2.695.871	2.975.989	3.156.438	3.629.447	5.020.316	160,0%
Paraná	18.059.398	20.084.603	20.453.951	20.077.621	22.129.489	22.266.085	23,3%
Pernambuco	11.305.217	10.505.369	9.398.676	9.254.233	10.872.922	13.125.291	16,1%
Piauí	2.054.307	2.348.435	2.471.213	2.158.487	2.885.298	2.689.209	30,9%
Rio de Janeiro	25.496.764	20.295.699	17.433.573	14.094.755	18.890.692	24.033.489	-5,7%
Rio Grande do Norte	1.625.632	1.884.861	1.836.912	1.574.900	2.023.060	1.764.692	8,6%
Rio Grande do Sul	20.479.260	22.247.666	18.508.765	19.198.648	21.832.947	25.578.056	24,9%
Rondônia	806.465	517.675	2.429.476	1.477.130	1.462.116	1.810.261	124,5%
Roraima	2.698.843	1.680.641	2.903.051	1.078.992	428.861	585.111	-78,3%
Santa Catarina	5.580.053	7.434.555	7.548.604	6.106.671	7.659.121	8.556.194	53,3%
São Paulo	56.386.702	1.964.711	61.979.469	80.008.548	83.274.630	91.936.035	63,0%
Sergipe	949.998	1.346.033	1.316.775	1.254.757	1.576.205	2.196.392	131,2%
Tocantins	836.371	2.628.081	2.085.422	1.899.309	2.102.852	2.448.885	192,8%
Brasil	210.000.228	175.744.328	236.166.460	247.714.337	274.637.683	310.451.616	47,8%

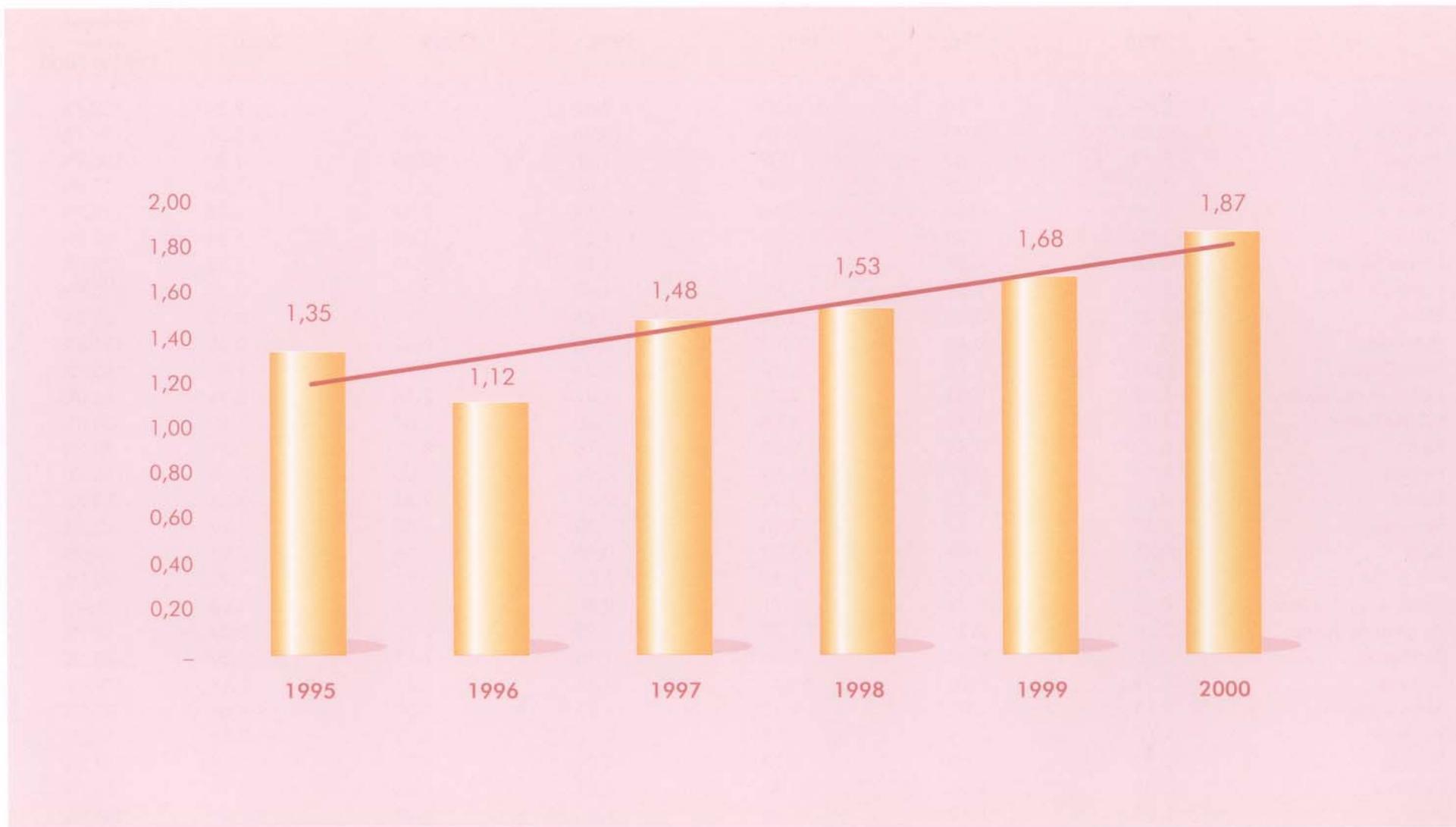
Gasto anual com hemoterapia ambulatorial (R\$)



Gasto per capita com hemoterapia ambulatorial por UF (R\$)

UF	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	0,64	1,10	0,89	0,83	1,20	2,24	252,7%
Alagoas	0,85	0,90	0,96	0,96	1,04	1,36	59,1%
Amapá	1,13	2,63	1,32	1,38	2,28	2,37	108,9%
Amazonas	1,10	1,29	1,08	1,05	1,12	1,30	17,5%
Bahia	0,38	0,53	0,55	0,69	0,84	1,18	210,7%
Ceará	1,01	1,15	1,22	1,20	1,28	1,31	29,2%
Distrito Federal	1,68	1,89	1,91	1,58	1,49	2,32	38,6%
Espírito Santo	1,14	1,57	1,91	1,91	2,18	2,39	110,9%
Goiás	2,38	3,00	2,94	3,05	3,19	3,12	31,2%
Maranhão	0,24	0,45	0,43	0,32	0,33	0,59	151,8%
Mato Grosso	0,69	1,16	1,34	1,23	1,78	1,77	155,9%
Mato Grosso do Sul	1,60	2,35	2,01	1,97	2,14	2,34	46,0%
Minas Gerais	1,22	1,45	1,58	1,58	1,67	1,69	38,5%
Pará	0,42	0,68	0,82	0,76	0,75	0,81	92,1%
Paraíba	0,58	0,82	0,89	0,94	1,08	1,48	155,5%
Paraná	2,07	2,23	2,24	2,17	2,36	2,35	13,2%
Pernambuco	1,52	1,42	1,26	1,23	1,43	1,72	13,2%
Piauí	0,75	0,88	0,92	0,80	1,06	0,98	29,6%
Rio de Janeiro	1,92	1,51	1,29	1,03	1,37	1,72	-10,1%
Rio Grande do Norte	0,63	0,74	0,71	0,60	0,76	0,66	4,4%
Rio Grande do Sul	2,14	2,31	1,90	1,95	2,19	2,54	18,7%
Rondônia	0,60	0,42	1,94	1,16	1,13	1,37	128,2%
Roraima	10,29	6,80	11,41	4,14	1,61	2,14	-79,2%
Santa Catarina	1,15	1,52	1,52	1,21	1,50	1,66	43,5%
São Paulo	1,67	0,06	1,78	2,27	2,33	2,53	51,2%
Sergipe	0,59	0,83	0,79	0,74	0,92	1,26	113,2%
Tocantins	0,83	2,51	1,93	1,71	1,85	2,11	153,7%
Brasil	1,35	1,12	1,48	1,53	1,68	1,87	38,7%

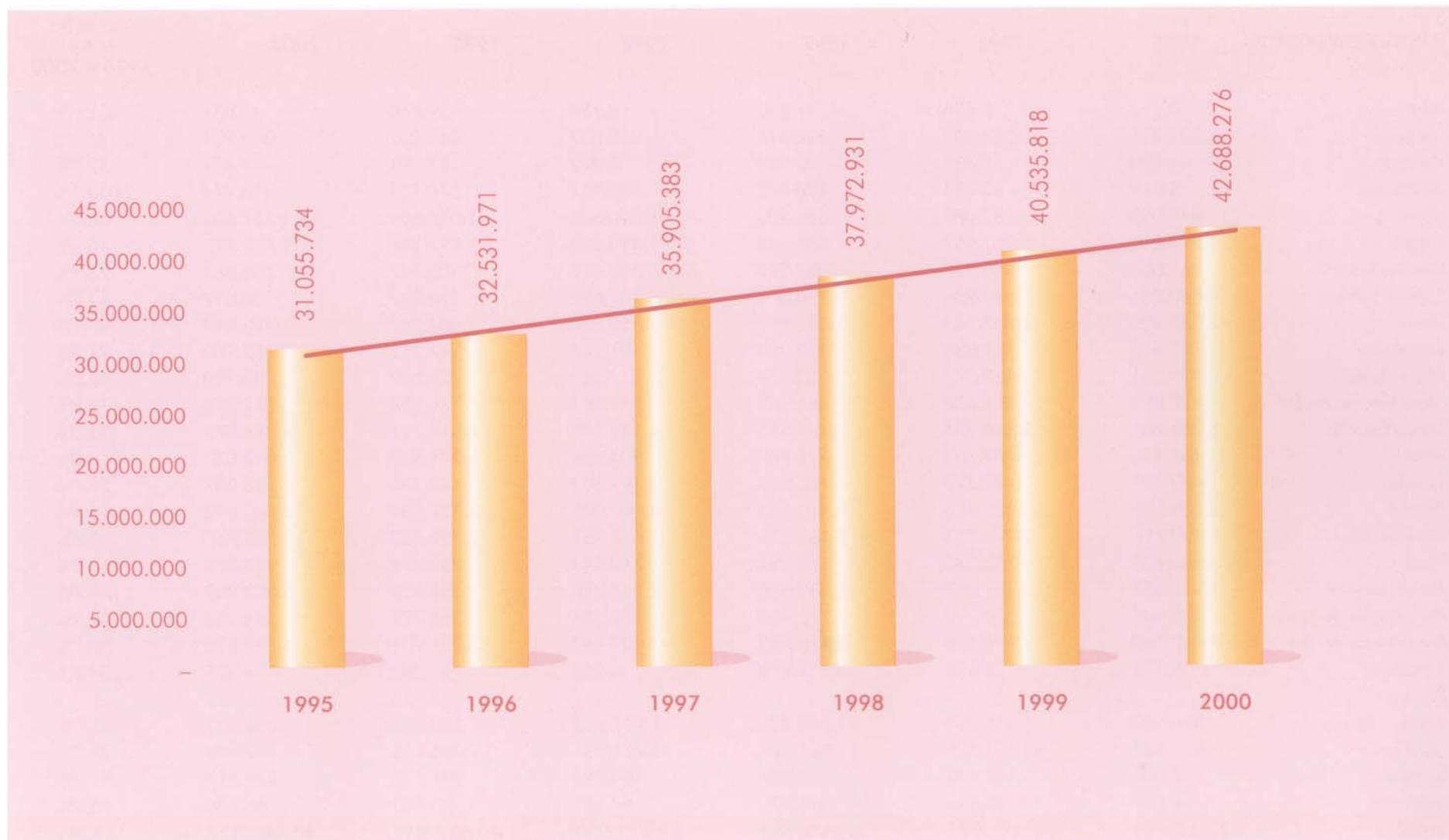
Gasto per capita com hemoterapia ambulatorial (R\$)



Gasto anual com hemoterapia nas internações por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	9.513	12.436	11.870	18.730	39.860	47.831	402,8%
Alagoas	237.911	238.423	236.514	253.699	267.821	299.927	26,1%
Amapá	4.190	2.659	2.984	7.822	22.081	7.424	77,2%
Amazonas	5.819	43.724	190.622	228.962	378.737	518.744	8814,1%
Bahia	648.009	682.089	676.905	890.545	1.014.604	1.157.605	78,6%
Ceará	1.202.260	1.302.957	1.504.515	1.490.150	1.592.138	1.761.272	46,5%
Distrito Federal	367.801	453.959	389.597	366.410	355.547	455.861	23,9%
Espírito Santo	660.261	677.930	770.074	782.690	776.242	738.617	11,9%
Goiás	2.048.085	1.832.733	1.812.993	1.659.616	1.607.767	1.493.647	-27,1%
Maranhão	145.619	161.836	222.029	191.147	247.212	282.960	94,3%
Mato Grosso	439.311	429.077	453.554	517.387	521.887	738.730	68,2%
Mato Grosso do Sul	473.809	614.428	646.967	777.063	739.208	847.375	78,8%
Minas Gerais	3.255.701	3.348.936	3.634.535	4.139.593	4.517.711	4.356.575	33,8%
Pará	464.270	489.707	377.962	504.029	774.527	1.012.032	118,0%
Paraíba	429.337	448.717	480.923	499.103	532.494	548.287	27,7%
Paraná	4.124.565	4.231.276	4.410.183	4.607.005	4.932.834	4.800.590	16,4%
Pernambuco	1.203.016	1.296.753	1.463.376	1.674.981	1.527.353	1.728.860	43,7%
Piauí	260.738	165.385	198.192	310.947	355.317	425.072	63,0%
Rio de Janeiro	1.111.320	1.301.097	1.838.878	2.246.246	2.684.434	3.063.989	175,7%
Rio Grande do Norte	185.447	190.712	212.480	297.334	386.272	444.020	139,4%
Rio Grande do Sul	2.860.340	3.296.678	3.476.893	3.608.452	3.894.901	4.293.510	50,1%
Rondônia	5.993	3.675	4.919	6.853	10.292	14.025	134,0%
Roraima	-	-	-	-	3.325	6.087	-
Santa Catarina	856.960	1.010.859	1.143.386	1.162.963	1.280.283	1.208.652	41,0%
São Paulo	9.902.332	10.107.209	11.525.428	11.477.051	11.786.215	12.147.062	22,7%
Sergipe	119.000	141.173	156.227	184.993	204.353	222.815	87,2%
Tocantins	34.124	47.543	63.375	69.161	82.403	66.708	95,5%
Brasil	31.055.734	32.531.971	35.905.383	37.972.931	40.535.818	42.688.276	37,5%

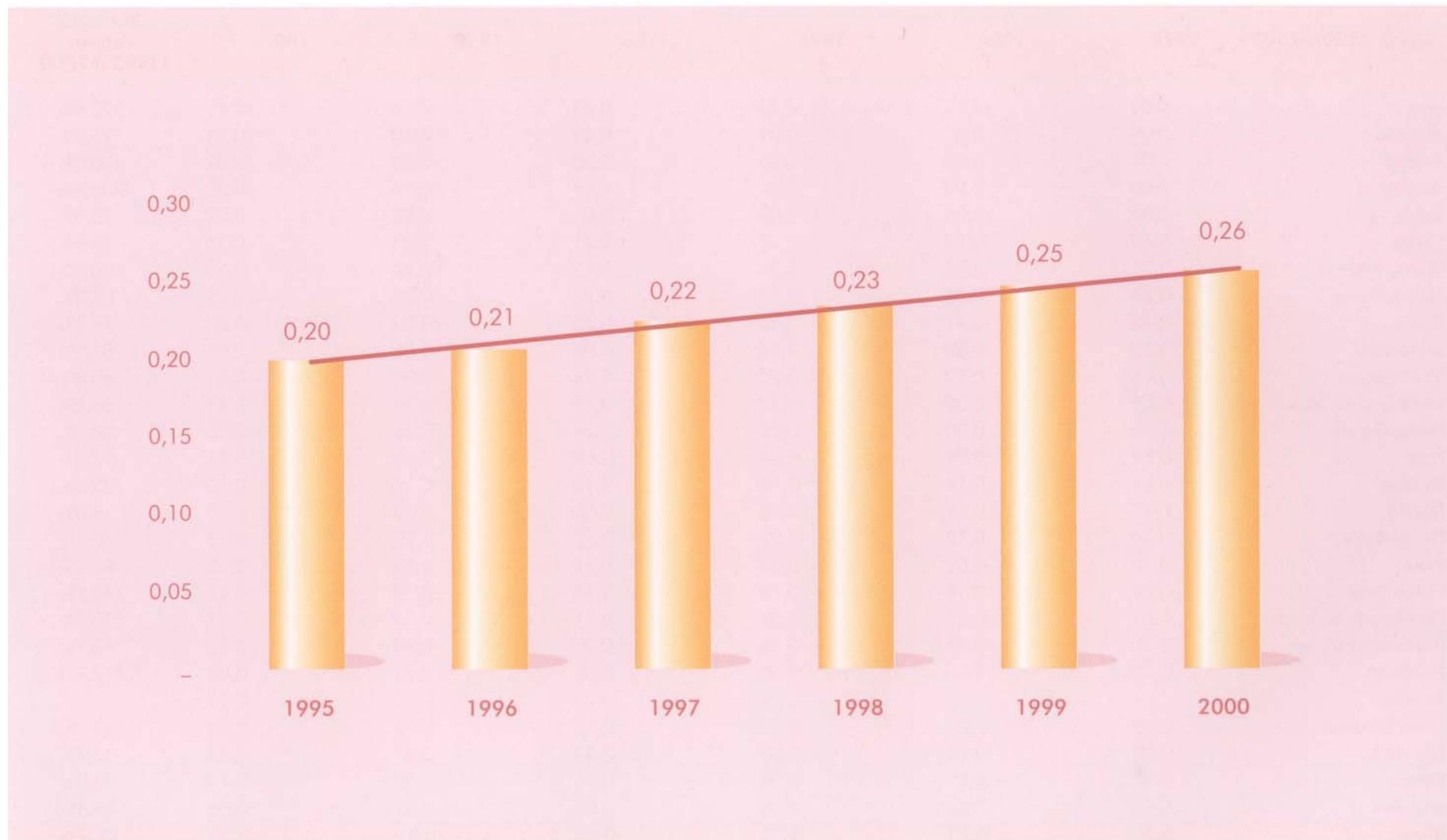
Gasto anual com hemoterapia nas internações (R\$)



Gasto per capita com hemoterapia nas internações por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Variação entre 1995 e 2000
Acre	0,02	0,03	0,02	0,04	0,08	0,09	322,4%
Alagoas	0,09	0,09	0,09	0,09	0,10	0,11	23,6%
Amapá	0,01	0,01	0,01	0,02	0,05	0,02	26,0%
Amazonas	0,00	0,02	0,08	0,09	0,15	0,20	7730,7%
Bahia	0,05	0,05	0,05	0,07	0,08	0,09	72,0%
Ceará	0,18	0,19	0,22	0,21	0,22	0,24	36,6%
Distrito Federal	0,21	0,25	0,21	0,19	0,18	0,23	6,8%
Espírito Santo	0,24	0,24	0,27	0,27	0,26	0,25	4,6%
Goiás	0,48	0,41	0,39	0,35	0,33	0,30	-36,6%
Maranhão	0,03	0,03	0,04	0,04	0,05	0,05	85,5%
Mato Grosso	0,19	0,19	0,20	0,22	0,22	0,31	60,8%
Mato Grosso do Sul	0,25	0,32	0,33	0,39	0,36	0,41	66,3%
Minas Gerais	0,20	0,20	0,21	0,24	0,26	0,25	26,3%
Pará	0,09	0,09	0,07	0,09	0,13	0,17	97,8%
Paraíba	0,13	0,14	0,14	0,15	0,16	0,16	25,5%
Paraná	0,47	0,47	0,48	0,50	0,53	0,51	6,8%
Pernambuco	0,16	0,18	0,20	0,22	0,20	0,23	40,1%
Piauí	0,10	0,06	0,07	0,11	0,13	0,15	61,3%
Rio de Janeiro	0,08	0,10	0,14	0,16	0,19	0,22	163,1%
Rio Grande do Norte	0,07	0,07	0,08	0,11	0,15	0,17	130,3%
Rio Grande do Sul	0,30	0,34	0,36	0,37	0,39	0,43	42,7%
Rondônia	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,01	137,9%
Roraima	-	-	-	-	0,01	0,02	-
Santa Catarina	0,18	0,21	0,23	0,23	0,25	0,23	32,0%
São Paulo	0,29	0,30	0,33	0,33	0,33	0,33	13,7%
Sergipe	0,07	0,09	0,09	0,11	0,12	0,13	72,7%
Tocantins	0,03	0,05	0,06	0,06	0,07	0,06	69,4%
Brasil	0,20	0,21	0,22	0,23	0,25	0,26	28,9%

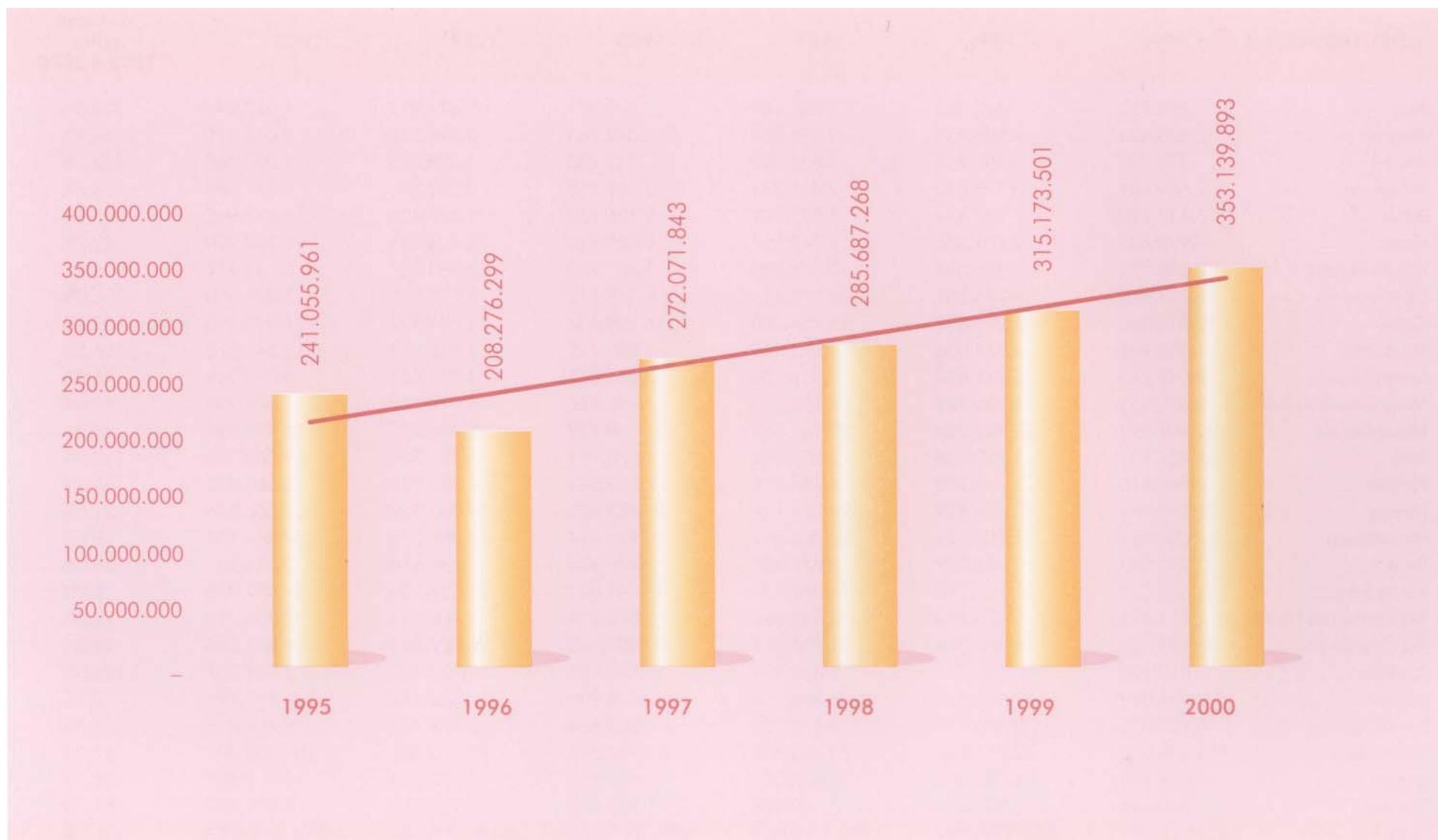
Gasto per capita com hemoterapia nas internações (R\$)



Gasto anual total com hemoterapia por UF

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	298.751	542.163	457.644	443.371	674.917	1.262.245	322,5%
Alagoas	2.528.434	2.599.436	2.794.863	2.842.763	3.091.518	4.016.475	58,9%
Amapá	373.726	999.463	531.850	587.433	1.025.065	1.093.360	192,6%
Amazonas	2.569.069	3.125.062	2.853.322	2.869.458	3.263.376	3.947.084	53,6%
Bahia	5.447.910	7.347.474	7.631.709	9.706.135	11.877.403	16.647.942	205,6%
Ceará	7.990.632	9.101.286	9.942.197	9.889.435	10.704.131	11.163.220	39,7%
Distrito Federal	3.280.522	3.898.028	3.975.889	3.405.752	3.283.137	5.141.914	56,7%
Espírito Santo	3.824.472	5.076.351	6.213.455	6.313.170	7.192.565	7.877.390	106,0%
Goiás	12.311.050	15.396.811	15.456.708	16.129.637	17.094.924	16.970.196	37,8%
Maranhão	1.380.744	2.514.058	2.525.436	1.889.315	2.013.903	3.541.570	156,5%
Mato Grosso	2.042.710	3.011.818	3.515.950	3.381.072	4.761.895	5.030.249	146,3%
Mato Grosso do Sul	3.542.965	5.135.951	4.593.225	4.699.528	5.070.749	5.668.258	60,0%
Minas Gerais	23.407.422	27.442.254	30.261.654	31.168.429	33.480.275	33.939.996	45,0%
Pará	2.754.191	4.210.868	5.001.808	4.876.191	5.191.528	5.860.300	112,8%
Paraíba	2.360.518	3.144.588	3.456.911	3.655.541	4.161.941	5.568.602	135,9%
Paraná	22.183.963	24.315.879	24.864.134	24.684.625	27.062.322	27.066.676	22,0%
Pernambuco	12.508.233	11.802.122	10.862.052	10.929.214	12.400.275	14.854.151	18,8%
Piauí	2.315.045	2.513.819	2.669.405	2.469.435	3.240.614	3.114.281	34,5%
Rio de Janeiro	26.608.083	21.596.796	19.272.451	16.341.001	21.575.126	27.097.478	1,8%
Rio Grande do Norte	1.811.079	2.075.573	2.049.392	1.872.234	2.409.331	2.208.712	22,0%
Rio Grande do Sul	23.339.600	25.544.344	21.985.658	22.807.100	25.727.849	29.871.566	28,0%
Rondônia	812.458	521.351	2.434.395	1.483.983	1.472.407	1.824.287	124,5%
Roraima	2.698.843	1.680.641	2.903.051	1.078.992	432.186	591.198	-78,1%
Santa Catarina	6.437.013	8.445.414	8.691.990	7.269.634	8.939.404	9.764.846	51,7%
São Paulo	66.289.035	12.071.920	73.504.896	91.485.599	95.060.846	104.083.097	57,0%
Sergipe	1.068.999	1.487.207	1.473.002	1.439.750	1.780.559	2.419.207	126,3%
Tocantins	870.496	2.675.624	2.148.798	1.968.470	2.185.255	2.515.593	189,0%
Brasil	241.055.961	208.276.299	272.071.843	285.687.268	315.173.501	353.139.893	46,5%

Gasto anual total com hemoterapia (R\$)



Gasto per capita total com hemoterapia por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	0,66	1,12	0,91	0,86	1,28	2,33	255,0%
Alagoas	0,94	0,99	1,05	1,06	1,14	1,47	55,8%
Amapá	1,15	2,63	1,32	1,40	2,33	2,38	108,0%
Amazonas	1,11	1,31	1,16	1,14	1,26	1,49	35,0%
Bahia	0,43	0,59	0,60	0,76	0,91	1,27	194,2%
Ceará	1,19	1,34	1,44	1,41	1,51	1,55	30,3%
Distrito Federal	1,89	2,14	2,12	1,77	1,67	2,55	35,1%
Espírito Santo	1,37	1,81	2,18	2,18	2,45	2,64	92,6%
Goiás	2,86	3,41	3,33	3,40	3,53	3,43	19,9%
Maranhão	0,26	0,48	0,48	0,35	0,37	0,65	144,9%
Mato Grosso	0,88	1,35	1,54	1,45	2,00	2,08	135,5%
Mato Grosso do Sul	1,85	2,66	2,34	2,35	2,50	2,75	48,7%
Minas Gerais	1,42	1,65	1,79	1,82	1,94	1,94	36,8%
Pará	0,51	0,76	0,89	0,85	0,88	0,98	93,1%
Paraíba	0,71	0,95	1,04	1,09	1,23	1,64	131,9%
Paraná	2,55	2,70	2,72	2,67	2,89	2,85	12,0%
Pernambuco	1,68	1,60	1,45	1,45	1,64	1,94	15,8%
Piauí	0,85	0,94	0,99	0,91	1,19	1,13	33,1%
Rio de Janeiro	2,00	1,61	1,42	1,19	1,56	1,94	-2,8%
Rio Grande do Norte	0,70	0,81	0,79	0,71	0,91	0,82	17,3%
Rio Grande do Sul	2,44	2,65	2,25	2,31	2,58	2,96	21,7%
Rondônia	0,61	0,42	1,94	1,16	1,14	1,38	128,3%
Roraima	10,29	6,80	11,41	4,14	1,62	2,16	-79,0%
Santa Catarina	1,33	1,73	1,75	1,45	1,75	1,89	41,9%
São Paulo	1,97	0,35	2,12	2,59	2,65	2,86	45,6%
Sergipe	0,67	0,92	0,89	0,85	1,04	1,39	108,7%
Tocantins	0,86	2,55	1,99	1,78	1,93	2,16	150,4%
Brasil	1,55	1,33	1,70	1,77	1,92	2,13	37,4%

Gasto per capita total com hemoterapia (R\$)



2.4 – Procedimentos ambulatoriais estratégicos

2.4.1 – Medicamentos excepcionais

Estes medicamentos, em torno de 40 itens, são, normalmente, de alto custo, consumidos no nível ambulatorial e de uso em pacientes caracterizados como crônicos. São utilizados no tratamento de um grande número de doenças – anemia em pacientes renais crônicos, contra a rejeição em pacientes transplantados, osteoporose, problemas de crescimento, doença de Gaucher e muitas outras. Os recursos são repassados aos Estados, que providenciam a compra e a distribuição desses medicamentos.

Medidas adotadas nesta área:

- Autorização de Procedimento de Alta Complexidade (APAC) – no início de 2000, foi implantado o sistema de APAC para a distribuição dos medicamentos. Esse sistema, ao possibilitar a identificação do usuário, permite ao gestor um melhor controle dos gastos, da distribuição e dos pacientes beneficiados.
- Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – estão sendo elaborados e publicados protocolos para todos os medicamentos da relação dos excepcionais. Nesses documentos, são regulamentadas as indicações dos medicamentos, os esquemas terapêuticos, os critérios de diagnóstico, os mecanismos de acompanhamento de uso e a avaliação de resultados.

Evolução dos Gastos

Ano	1995	1996	1997	1998	1999	2000
Valor – R\$ Milhões	74,17	69,80	170,65	164,86	189,48	358,59*

- Valor repassado aos Estados em 2000
Crescimento do gasto de 1995 a 2000 – 383%
Número aproximado de pessoas beneficiadas em 2000: 60 mil.

2.4.1.1 - Análise dos dados

Os dados referentes aos gastos, total e per capita, por Estados e por itens de medicamentos, são apresentados a seguir:

- O gasto do período compreendido entre 1995 e 2000 variou fortemente, chegando a, aproximadamente, 383% de acréscimo. A inclusão de novos medicamentos, a variação de custos e o aumento do número de transplantes são alguns dos fatores que contribuíram para esse resultado. **(Tabela 77 e Gráfico 45).**
- Na variação por Estados, encontramos desde a Bahia, com mais de 7.760%, até o Amapá, que apresentou uma redução de 49% **(Tabela 77).**
- A variação, ao longo dos anos, não foi uniforme, sendo observados dois picos de acréscimo: um, em 1997, e outro, em 2000 **(Tabela 77 e Gráfico 45).**
- Bahia, Sergipe, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Mato Grosso, Rio de Janeiro e Piauí cresceram acima de 1.000%. Além deles, os Estados do Amazonas, de Goiás, do Acre e do Tocantins e o Distrito Federal, por não apresentarem produção no primeiro e/ou no segundo ano, tiveram o cálculo de seu índice de aumento dificultado, embora também tenham crescido fortemente no período (Tabela 77).
- Amapá e Roraima, pela intermitência de apresentação de produção, tiveram sua análise dificultada.
- No ano 2000, a tendência de crescimento se manteve, chegando a um crescimento anual de 43%.
- O gasto per capita nacional com medicamentos excepcionais variou positivamente no período entre 1995 e 2000, passando de R\$ 0,48 para R\$ 2,53, uma variação de 353% **(Tabela 78 e Gráfico 46).**

- Bahia, Sergipe, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Mato Grosso, Rio de Janeiro e Piauí tiveram um crescimento no seu per capita de mais de 1.000% **(Tabela 78)**.
- Os Estados de Roraima, do Amapá e do Maranhão, apesar de apresentarem uma descontinuidade e uma oscilação nos seus gastos totais, no geral mantiveram seus gastos per capita no período.
- Assim como o gasto total, o per capita apresentou dois picos de crescimento, um em 1997 e outro em 2000 **(Tabela 78 e Gráfico 46)**.
- Quando analisado o ano 2000, observa-se um crescimento contínuo do gasto per capita nacional ao longo do ano.
- Estudando o comportamento da evolução por item de medicamento, pode-se notar uma grande variação. Alguns itens, nos últimos quatro anos, aumentaram em até 2.160% (toxina tipo A clostridium botulinum - injetável), enquanto outros diminuíram em até 84% (deferóxamina 500mg – injetável) **(Tabela 79)**.
- Cinco itens, no ano 2000, foram responsáveis pelo gasto de cerca de 176 milhões de reais (eritropoetina, ciclosporina 100mg, imiglucerase, interferon beta 3.000.000 UI e goserelina). Isso corresponde a cerca de 49,14% do gasto total com medicamentos excepcionais no ano.
- Se forem acrescentados mais cinco medicamentos, o percentual total do gasto chega a 64,88%.
- No ano 2000, a variação foi positiva, na ordem de 48,66%.

Gasto anual com medicamento excepcional por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	387.085	149.607	241.977	303.676	-
Alagoas	500.990	602.383	2.283.149	3.193.680	2.818.088	3.302.952	559%
Amapá	395.822	2.830.343	166.566	200.864	153.376	202.887	-49%
Amazonas	-	-	3.644.784	3.842.808	4.111.302	3.641.379	-
Bahia	117.107	808.598	751.239	630.168	4.277.629	9.209.622	7764%
Ceará	1.910.373	2.920.008	14.073.486	10.827.560	13.462.890	16.352.696	756%
Distrito Federal	-	-	1.692.381	3.353.792	2.790.952	6.686.985	-
Espírito Santo	2.220.282	2.587.888	6.791.374	4.101.235	5.100.816	8.117.693	266%
Goiás	-	246.852	958.156	1.859.147	1.634.755	7.575.463	-
Maranhão	1.433.253	653.982	658.733	795.542	1.585.496	2.790.420	95%
Mato Grosso	445.324	1.382.250	2.586.550	3.161.481	4.487.852	6.763.985	1419%
Mato Grosso do Sul	1.093.930	897.917	4.007.871	3.639.189	3.637.926	3.867.655	254%
Minas Gerais	4.639.408	4.326.953	13.491.974	16.015.127	23.947.698	48.679.078	949%
Pará	197.267	380.049	779.816	1.159.973	530.018	1.726.230	775%
Paraíba	808.386	1.406.933	4.025.805	4.802.237	3.251.259	3.048.417	277%
Paraná	8.656.139	13.585.761	8.278.470	8.020.947	12.008.222	21.715.452	151%
Pernambuco	2.885.764	3.475.952	8.794.229	9.119.250	6.275.390	11.981.269	315%
Piauí	205.455	770.768	3.237.027	1.776.352	1.305.258	2.462.433	1099%
Rio de Janeiro	2.193.719	6.815.776	5.103.555	11.891.404	17.284.915	29.559.000	1247%
Rio Grande do Norte	134.912	806.344	227.877	565.886	3.725.172	5.014.964	3617%
Rio Grande do Sul	2.180.441	2.463.237	6.025.220	5.820.416	1.502.911	21.997.308	909%
Rondônia	56.617	94.177	183.439	158.346	217.469	379.421	570%
Roraima	2.091	-	-	-	49.403	2.845	36%
Santa Catarina	640.887	3.607.576	1.253.209	4.584.558	5.635.210	11.160.404	1641%
São Paulo	43.416.222	19.065.087	80.554.459	64.459.237	67.272.353	128.671.736	196%
Sergipe	40.072	74.536	371.899	329.114	1.527.129	2.280.668	5591%
Tocantins	-	-	323.301	403.804	643.029	1.097.187	-
Brasil	74.174.464	69.803.371	170.651.650	164.861.724	189.478.496	358.591.826	383,4%

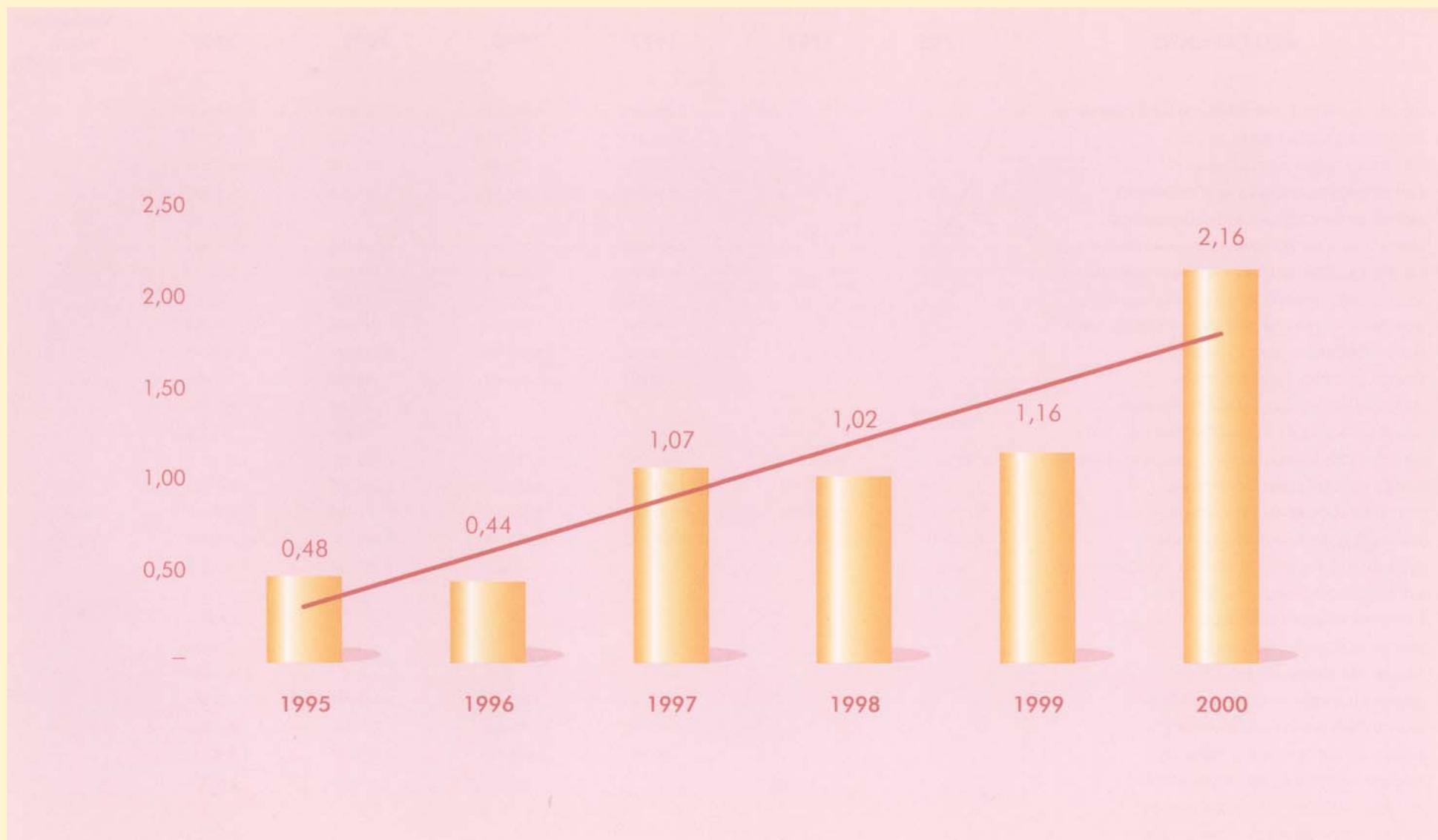
Gasto anual com medicamento excepcional (R\$)



Gasto per capita com medicamento excepcional por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	0,77	0,29	0,46	0,56	-
Alagoas	0,19	0,23	0,86	1,19	1,04	1,21	1542%
Amapá	1,21	7,46	0,41	0,48	0,35	0,44	-47%
Amazonas	-	-	1,48	1,52	1,59	1,38	-
Bahia	0,01	0,06	0,06	0,05	0,33	0,70	9671%
Ceará	0,28	0,43	2,03	1,54	1,89	2,27	846%
Distrito Federal	-	-	0,90	1,74	1,42	3,32	-
Espírito Santo	0,80	0,92	2,38	1,42	1,74	2,72	371%
Goiás	-	0,05	0,21	0,39	0,34	1,53	-
Maranhão	0,27	0,13	0,12	0,15	0,29	0,51	282%
Mato Grosso	0,19	0,62	1,13	1,36	1,89	2,80	1215%
Mato Grosso do Sul	0,57	0,47	2,04	1,82	1,80	1,88	278%
Minas Gerais	0,28	0,26	0,80	0,94	1,38	2,78	1076%
Pará	0,04	0,07	0,14	0,20	0,09	0,29	1346%
Paraíba	0,24	0,43	1,21	1,43	0,96	0,90	319%
Paraná	0,99	1,51	0,91	0,87	1,28	2,29	176%
Pernambuco	0,39	0,47	1,18	1,21	0,83	1,57	412%
Piauí	0,08	0,29	1,20	0,65	0,48	0,89	1204%
Rio de Janeiro	0,16	0,51	0,38	0,87	1,25	2,12	1064%
Rio Grande do Norte	0,05	0,32	0,09	0,22	1,40	1,87	2774%
Rio Grande do Sul	0,23	0,26	0,62	0,59	0,15	2,18	1263%
Rondônia	0,04	0,08	0,15	0,12	0,17	0,29	618%
Roraima	0,01	-	-	-	0,19	0,01	4034%
Santa Catarina	0,13	0,74	0,25	0,91	1,11	2,16	1882%
São Paulo	1,29	0,56	2,32	1,83	1,88	3,54	240%
Sergipe	0,02	0,05	0,22	0,20	0,89	1,31	3073%
Tocantins	-	-	0,30	0,36	0,57	0,94	-
Brasil	0,48	0,44	1,07	1,02	1,16	2,16	452,2%

Gasto per capita com medicamento excepcional (R\$)



Gasto com medicamento excepcional por item (R\$)

MEDICAMENTO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
3601101-ACETATO DE CIPROTERONA 50 MG-COMPRIMIDOS	-	-	3.790.346	3.944.890	2.895.899	1.289.460	-
3602101-IMIGLUCERASE 200 U.I.-INJETÁVEL	-	-	6.548.563	6.093.175	14.054.309	29.002.298	-
3603101-BIFOSFONATOS-COMPRIMIDOS	-	-	357.506	976.998	805.591	1.969.849	-
3604101-BROMOCRIPTINA 2,5 MG-COMPRIMIDOS	-	-	554.292	963.945	1.061.636	1.536.989	-
3604102-BROMOCRIPTINA 2,5 MG-COMPRIMIDOS	-	-	-	-	-	361.748	-
3605101-CALCIT.SINTÉT.SALMÃO-SPRAY NASAL(200 UI)-f	-	-	2.753.520	4.079.676	4.356.603	5.763.923	-
3605102-CALCITON. SINTÉT.SALMÃO-SPRAY NASAL(100 UI	-	-	1.988.429	3.638.753	2.478.557	820.576	-
3605103-CALCITONINA SINTÉTICA SALMÃO 50 U.I.-AMPOL	-	-	358.632	656.251	17.516	110.599	-
3605104-CALCITONINA SINTÉTICA SALMÃO 100 U.I.-AMPO	-	-	789.961	333.164	247.595	387.288	-
3606101-CALCITRIOL 0,25 MCG-CÁPSULAS	-	-	2.918.503	5.604.903	5.323.021	9.913.044	-
3606102-CALCITRIOL 1,0 MCG-INJETÁVEL	-	-	655.073	418.000	355.080	571.088	-
3606103-ALFACALCIDOL 0,25 MCG COMPRIMIDOS	-	-	-	-	89.355	915.504	-
3606104-ALFACALCIDOL 1,0MCG COMPRIMIDOS	-	-	-	-	3.601	22.136	-
3607101-CICLOSPORINA100 MG-SOLUÇÃO ORAL (P/ FRASCO	27.918.563	16.349.823	4.381.947	3.785.836	2.953.330	4.269.371	-84,71%
3607102-CICLOSPORINA25 MG-CÁPSULAS	3.620.274	2.928.323	2.471.911	3.310.373	3.612.265	4.926.052	36,07%
3607103-CICLOSPORINA50 MG-CÁPSULAS	7.173.743	5.279.020	5.531.292	4.999.253	7.091.887	11.508.946	60,43%
3607104-CICLOSPORINA 100 MG-CÁPSULAS	17.654.912	18.187.062	19.187.423	20.973.400	23.865.386	40.790.302	131,04%
3607105-MICOFENOLATO MOFETIL 500 Mg COMPRIMIDOS	-	-	-	59.280	1.789.254	9.337.133	-
3607106-CICLOSPORINA 10 MG CÁPSULA	-	-	-	-	-	27.098	-
3607107-TACROLIMUS 1 MG CÁPSULA	-	-	-	-	-	970.072	-
3607108-TACROLIMUS 5 MG CÁPSULA	-	-	-	-	-	1.253.592	-
3607109-AZATIOPRINA - 50 MG - COMP.	-	-	-	-	-	1.441.961	-
3608101-CLOZAPINA100 MG COMPRIMIDOS	-	-	172.169	752.440	1.547.782	3.283.564	-
3608102-RISPERIDONA 1 MG COMPRIMIDOS	-	-	80.490	101.628	211.762	263.350	-
3608103-RISPERIDONA 2 MG COMPRIMIDOS	-	-	403.380	1.340.974	1.605.377	4.812.640	-
3608104-OLANZAPINA 5 MG COMPRIMIDOS	-	-	-	-	-	349.394	-
3608105-OLANZAPINA 10 MG COMPRIMIDOS	-	-	-	-	-	1.908.031	-
3608106-CLOZAPINA 25 MG - COMPRIMIDOS	-	-	-	-	-	717.023	-

Gasto com medicamento excepcional por item (R\$)

CONTINUAÇÃO

MEDICAMENTO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
3609101-DANAZOL 100 MG CÁPSULAS	-	-	629.379	549.112	315.916	717.023	-
3610101-DEFEROXAMINA 500 MG-INJETÁVEL	-	-	1.346.741	2.843.540	2.508.028	208.154	-
3610102-DEFEROXAMINA 500 MG INJETAVEL	-	-	-	-	-	2.718.102	-
3610201-PENICILINAMINA 250 MG-CÁPSULAS	-	-	102.505	173.283	226.398	347.106	-
3611101-DESMOPRESSINA 0,1 MG/ML-NASAL(POR FRASCO)	-	-	852.709	1.325.539	1.459.867	3.279.503	-
3612101-DORNASE ALFA 2,5 MG-AMPOLA	-	-	263.129	1.623.190	2.402.854	4.623.626	-
3613101-ENZ.PANCREÁT.MICROG.C/LIB.ENTÉR.(LIPASE,AM	-	-	870.792	1.773.854	1.678.460	2.577.947	-
3613102-ENZ.PANCR-MICROG.C/LIB.ENT.4000 UI LIP-cap	-	-	-	-	-	508.224	-
3613104-ENZ.PANCR-MICROG.C/LIB.ENT.8000 UI LIP-cap	-	-	-	-	-	10.315.833	-
3613105-ENZ.PANCR-MICROG.C/LIB.ENT.12000UI LIP-cap	-	-	-	-	-	9.021.205	-
3613106-ENZ.PANCR-MICROG.C/LIB.ENT.18000UI LIP-cap	-	-	-	-	-	61.107.659	-
3613107-ENZ.PANCR-MICROG.C/LIB.ENT.20000UI LIP-cap	-	-	-	-	-	410.219	-
3614101-ERITROPOET.HUMANA RECOMBIN.1.000 UI-INJETÁ	-	-	523.746	348.525	838.062	508.224	-
3614102-ERITROPOET.HUMANA RECOMBIN.2.000 UI-INJETÁ	3.735.485	4.303.654	6.931.270	6.316.491	6.300.132	10.315.833	176,16%
3614103-ERITROPOET.HUMANA RECOMBIN.3.000 UI-INJETÁ	-	-	5.391.340	3.813.645	7.159.026	9.021.205	-
3614104-ERITROPOET.HUMANA RECOMBIN.4.000 UI-INJETÁ	14.071.487	22.755.491	35.571.899	28.210.976	31.547.536	61.107.659	334,27%
3614105-ERITROPOET.HUMANA RECOMBIN.10.000 UI-INJET	-	-	470.456	891.395	1.281.077	410.219	-
3615101-ACITRETINA 10 MG-CÁPSULA	-	-	318.776	726.669	1.084.730	2.255.394	-
3615102-ACITRETINA 25 MG - CAPSULA	-	-	-	-	-	174.471	-
3616101-GOSERELINA,TRIPTOREL./ACET.LEUPROLIDE-INJE	-	-	10.298.045	13.331.893	12.408.947	21.425.251	-
3617101-HIDRÓXIDO DE FERRO ENDOVENOSO	-	-	226.686	693.358	1.442.670	3.809.833	-
3618101-IMUNOGLOBULINA HUMANA ENDOVENOSA 500 MG	-	-	951.318	670.456	706.465	194.644	-
3618102-IMUNOGLOBULINA HUMANA ENDOVENOSA 2,5 GR	-	-	4.032.508	4.301.268	2.439.673	3.341.621	-
3618103-IMUNOGLOBULINA HUMANA ENDOVENOSA 5,0 GR	-	-	3.651.019	3.787.062	3.777.181	6.345.878	-
3618104-IMUNOGLOBULINA HUMANA 1,0 GR	-	-	-	-	-	1.152.379	-
3618105-IMUNOGLOBULINA HUMANA 3,0 GR	-	-	-	-	-	575.433	-
3618106-IMUNOGLOBULINA HUMANA 6,0 GR	-	-	-	-	-	3.353.140	-
3619101-INTERFERON ALFA 2a/2b 3.000.000 U.I.-INJET	-	-	12.816.947	8.077.258	5.366.468	11.041.794	-

Gasto com medicamento excepcional por item (R\$)

CONTINUAÇÃO

MEDICAMENTO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
3619102-INTERFERALFA 2a/2b 4.500.000/5.000.000 UI-I	-	-	1.421.149	1.422.421	887.010	1.232.429	-
3619103-INTERFERALFA 2a/2b 9.000.000/10.000.000 UI- Interferon 5.000.000UI injetável (até jan/97)	-	-	2.380.605	1.740.201	928.852	581.410	-
3619104-INTERFERON BETA 1a-3.000.000 UI INJETÁVEL	-	-	3.882.271	6.037.460	11.495.234	23.649.454	-
3619105-INTERFERON BETA 1b-9.600.000 UI INJETÁVEL	-	-	1.428.738	2.108.821	5.943.028	11.623.508	-
3620101-LAMOTRIGINA 100 MG-COMPRIMIDOS	-	-	347.862	616.989	1.230.645	2.483.405	-
3620102-VIGABATRINA 500 MG-COMPRIMIDOS	-	-	62.451	238.073	582.376	1.033.487	-
3621101-MOLGRAMOSTIMA/FILGASTRIMA-300 MG INJETÁVEL	-	-	3.572.175	3.454.426	1.410.028	2.351.710	-
3622101-METILPREDINISOLONA 500 MG-INJETÁVEL	-	-	9.464	89.310	89.548	10.136	-
3623101-OCTREOTIDA 0,1 MG / ML-INJETÁVEL	-	-	211.627	897.858	1.643.058	2.599.773	-
3625101-SULFASSALAZINA 500 MG-COMPRIMIDOS	-	-	144.378	272.848	319.356	724.322	-
3626101-SOMATOTROFINA REC.HUMANA 4 U.I.-INJETÁVEL	-	-	17.984.345	5.322.428	5.700.992	11.856.111	-
3626102-SOMATOTROFINA REC.HUMANA 12 U.I.-INJETÁVEL	-	-	636.259	902.921	989.980	3.665.278	-
3627101-TOXINA TIPO A CLOSTRIDIUM BOTULINUM-INJETÁ	-	-	374.000	261.938	949.094	8.460.375	-
3628101-RIBAVIRINA 250 MG COMPRIMIDOS	-	-	-	-	-	510.687	-
Total	74.174.464	69.803.371	170.651.650	164.856.145	189.478.496	358.092.530	382,77%

Capítulo 3 – Produção hospitalar

3.1 – Internações hospitalares

As internações realizadas pelo Sistema Único de Saúde no Brasil tiveram, no período em análise, uma tendência de redução. As principais medidas para isso foram as limitações em percentuais da população a ser internada, por município, instituída pela Portaria do Gabinete do Ministro da Saúde nº 272, de 1º de março de 1995, que estabelecia o limite máximo de AIH a ser distribuído mensalmente a cada Estado e o controle das internações desnecessárias. A ambulatorização de diversos procedimentos e as novas tecnologias certamente contribuíram para esse declínio.

Em 1995, o SUS realizou 13,2 milhões de internações hospitalares e, no ano de 2000, 12,4 milhões, acusando uma redução de 6,4% (**Tabelas 80 e 81, Gráfico 47**). Os gastos, mesmo com a redução ocorrida no período, passaram de R\$ 3,5 bilhões em 1995 para R\$ 4,8 bilhões em 2000, representando um crescimento de 37,2% (**Tabelas 84 e 85, Gráfico 49**).

No entanto, vale ressaltar que a redução no número de internações não ocorreu em todas as regiões. Enquanto na região Sudeste houve uma redução de 12,7% (mais de 700 mil internações por ano), na região Norte ocorreu um crescimento de 8,9% e, na Centro-Oeste, um crescimento de 5,8% (**Tabela 80**), reduzindo as desigualdades regionais até então existentes.

3.1.1 – Freqüência de internações

Os dados gerais com respeito à freqüência, aos gastos total e per capita e ao valor médio com internação, por Estado, são discutidos a seguir:

- Durante o ano 2000, a tendência observada foi de diminuição do número de internações (**Tabelas 82 e 83, Gráfico 48**).

Freqüência anual de interações por região

REGIÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Centro-Oeste	872.244	832.230	839.894	870.563	899.485	922.811	5,8%
Nordeste	3.895.741	3.700.072	3.584.433	3.601.730	3.675.078	3.695.254	-5,1%
Norte	841.572	845.321	834.104	851.754	926.080	916.706	8,9%
Sudeste	5.556.477	5.110.398	5.049.212	4.904.227	4.885.969	4.849.306	-12,7%
Sul	2.109.030	2.042.861	2.043.821	2.020.358	2.051.764	2.042.060	-3,2%
Brasil	13.275.064	12.530.882	12.351.464	12.248.632	12.438.376	12.426.137	-6,4%

Frequência anual de internacionalizações por UF

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	41.710	38.258	36.944	34.437	48.331	44.926	7,7%
Alagoas	232.180	229.930	220.977	208.023	201.952	207.772	-10,5%
Amapá	18.750	18.357	18.760	18.624	23.393	32.173	71,6%
Amazonas	124.756	115.472	110.302	115.546	127.219	128.444	3,0%
Bahia	1.050.877	1.033.768	992.525	1.044.609	1.085.236	1.081.608	2,9%
Ceará	597.677	535.995	528.970	518.898	531.989	532.732	-10,9%
Distrito Federal	142.835	138.653	147.262	159.493	158.214	173.507	21,5%
Espírito Santo	231.131	210.615	209.733	209.286	206.771	200.457	-13,3%
Goiás	366.932	339.470	333.138	344.762	377.962	378.563	3,2%
Maranhão	475.458	425.986	411.752	404.948	397.762	395.692	-16,8%
Mato Grosso	208.580	197.289	196.497	201.656	196.190	198.983	-4,6%
Mato Grosso do Sul	153.897	156.818	162.997	164.652	167.119	171.758	11,6%
Minas Gerais	1.465.428	1.375.570	1.372.644	1.311.803	1.285.526	1.263.131	-13,8%
Pará	436.517	455.924	449.199	455.588	486.384	495.367	13,5%
Paraíba	310.311	289.261	259.924	259.825	270.939	276.096	-11,0%
Paraná	829.699	802.676	808.619	807.192	827.352	820.741	-1,1%
Pernambuco	657.838	639.025	622.455	599.860	595.909	579.874	-11,9%
Piauí	242.317	230.484	234.214	239.608	259.261	284.440	17,4%
Rio de Janeiro	1.143.971	1.052.624	1.061.472	1.002.890	1.000.324	987.374	-13,7%
Rio Grande do Norte	205.993	187.214	183.301	195.814	195.677	198.028	-3,9%
Rio Grande do Sul	845.056	818.210	811.171	801.608	809.269	811.969	-3,9%
Rondônia	120.696	115.564	122.759	116.576	124.376	111.921	-7,3%
Roraima	6.954	9.995	2.682	15.747	17.298	9.080	30,6%
Santa Catarina	434.275	421.975	424.031	411.558	415.143	409.350	-5,7%
São Paulo	2.715.947	2.471.589	2.405.363	2.380.248	2.393.348	2.398.344	-11,7%
Sergipe	123.090	128.409	130.315	130.145	136.353	139.012	12,9%
Tocantins	92.189	91.751	93.458	95.236	99.079	94.795	2,8%
Brasil	13.275.064	12.530.882	12.351.464	12.248.632	12.438.376	12.426.137	-6,4%

Frequência anual de interações



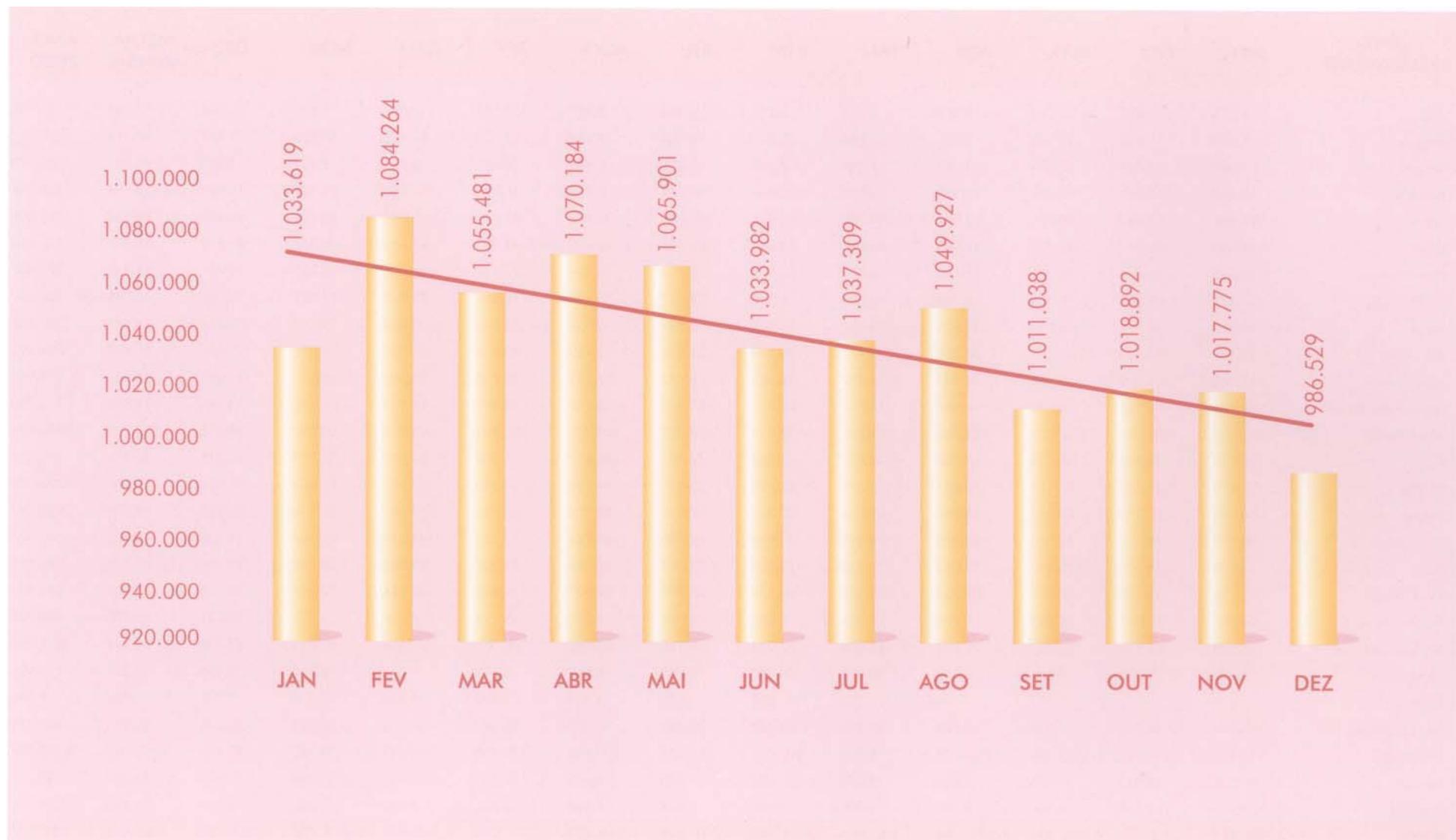
Freqüência mensal de internações por região – 2000

REGIÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000
Centro-Oeste	78.484	79.266	77.359	82.693	79.331	77.024	77.208	75.472	74.440	76.064	73.457	74.372	77.098	925.170
Nordeste	308.786	312.506	312.566	315.280	316.607	306.543	309.613	311.659	304.456	302.959	306.520	289.370	308.072	3.696.865
Norte	73.840	79.200	78.261	78.764	78.317	75.330	77.563	75.337	74.540	74.131	76.368	75.056	76.392	916.707
Sudeste	399.109	437.803	416.538	419.411	416.509	407.240	402.945	414.809	390.664	396.605	393.023	385.655	406.693	4.880.311
Sul	173.400	175.489	170.757	174.036	175.137	167.845	169.980	172.650	166.938	169.133	168.407	162.076	170.487	2.045.848
Brasil	1.033.619	1.084.264	1.055.481	1.070.184	1.065.901	1.033.982	1.037.309	1.049.927	1.011.038	1.018.892	1.017.775	986.529	1.038.742	12.464.901

Frequência mensal de internações por UF – 2000

UNID. FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000
Acre	4.013	3.824	3.947	3.775	4.116	3.723	3.504	3.987	3.185	3.821	3.496	3.535	3.744	44.926
Alagoas	17.609	17.898	17.246	17.386	17.560	17.548	16.588	18.138	17.039	16.925	16.956	16.879	17.314	207.772
Amapá	2.069	2.634	3.374	3.563	2.294	2.342	2.274	2.488	2.564	2.656	2.602	3.313	2.681	32.173
Amazonas	10.468	11.642	11.027	11.397	10.883	10.866	10.279	9.733	10.280	10.355	11.121	10.393	10.704	128.444
Bahia	91.808	90.664	90.276	92.999	94.627	90.408	90.237	91.446	89.841	86.346	89.618	83.338	90.134	1.081.608
Ceará	44.593	45.191	48.725	45.085	45.818	43.845	42.993	42.950	42.560	44.485	44.568	41.919	44.394	532.732
Distrito Federal	16.695	13.895	15.373	15.167	14.669	14.419	16.296	13.424	12.739	13.657	13.752	13.421	14.459	173.507
Espírito Santo	15.471	16.369	16.530	16.749	18.126	16.567	15.839	16.194	15.284	15.862	17.457	20.009	16.705	200.457
Goiás	30.018	32.173	30.834	31.835	33.156	32.408	31.383	30.952	31.583	32.054	29.453	32.714	31.547	378.563
Maranhão	33.139	33.980	33.058	33.258	33.947	30.978	34.908	32.469	33.075	33.533	33.491	29.856	32.974	395.692
Mato Grosso	17.368	16.886	16.958	16.684	16.782	16.485	15.962	17.284	16.226	16.580	16.677	15.091	16.582	198.983
Mato Grosso do Sul	14.403	13.953	14.194	19.007	14.724	13.712	13.567	13.812	13.892	13.773	13.575	13.146	14.313	171.758
Minas Gerais	107.470	109.001	107.779	107.512	108.640	103.627	103.303	109.183	102.201	102.817	103.283	98.315	105.261	1.263.131
Pará	39.153	43.333	40.725	42.756	42.618	41.757	42.652	40.657	41.322	39.035	39.742	41.617	41.281	495.367
Paraíba	21.979	21.778	23.157	23.731	22.570	22.294	22.835	24.228	24.233	23.975	23.653	21.663	23.008	276.096
Paraná	68.918	69.256	69.690	68.290	69.904	67.359	67.978	69.715	67.081	69.581	65.918	67.051	68.395	820.741
Pernambuco	48.777	48.541	47.718	49.062	49.059	49.936	49.930	48.746	47.669	46.370	47.940	46.126	48.323	579.874
Piauí	23.184	24.373	23.521	23.993	24.438	23.335	23.594	25.184	22.987	23.383	23.156	23.292	23.703	284.440
Rio de Janeiro	82.344	83.140	86.927	85.252	89.753	80.373	80.969	84.927	79.521	81.384	77.858	74.926	82.281	987.374
Rio Grande do Norte	16.342	16.947	16.949	17.878	16.956	16.260	16.958	17.236	15.311	16.320	15.750	15.121	16.502	198.028
Rio Grande do Sul	68.678	68.701	65.327	71.525	69.457	67.224	69.180	66.840	66.777	67.606	67.464	63.190	67.664	811.969
Rondônia	9.702	9.370	10.685	9.273	10.311	8.488	9.285	8.519	8.176	9.364	10.550	8.198	9.327	111.921
Roraima	-	-	-	-	-	594	1.335	1.619	1.392	1.350	1.570	1.220	757	9.080
Santa Catarina	35.804	33.744	35.740	34.221	35.776	33.262	32.822	36.095	33.080	31.946	35.025	31.835	34.113	409.350
São Paulo	193.824	198.288	205.302	209.898	199.990	206.673	202.834	204.505	193.658	196.542	194.425	192.405	199.862	2.398.344
Sergipe	11.355	11.523	11.916	11.888	11.632	11.939	11.570	11.262	11.741	11.622	11.388	11.176	11.584	139.012
Tocantins	8.435	8.396	8.503	8.000	8.095	7.560	8.234	8.334	7.621	7.550	7.287	6.780	7.900	94.795
Brasil	1.033.619	1.045.500	1.055.481	1.070.184	1.065.901	1.033.982	1.037.309	1.049.927	1.011.038	1.018.892	1.017.775	986.529	1.035.511	12.426.137

Frequência mensal de internação – 2000



3.1.2 – Gasto com internações

- Em relação aos gastos, houve um crescimento da ordem de 37,2%, sendo que a região Norte apresentou uma elevação de 77,8% nos seus valores **(Tabelas 84 e 85, Gráfico 49)**.

No ano 2000, observou-se uma tendência de crescimento dos gastos com internação **(Tabelas 86 e 87, Gráfico 50)**.

- O valor médio das internações cresceu 46,6%, novamente com a região Norte tendo um acréscimo da ordem de 63,2%, acompanhada aí pela região Sudeste, que apresentou uma elevação de 52,2% **(Tabelas 88 e 89, Gráfico 51)**.
- O valor médio das AIH, no ano 2000, manteve a tendência de crescimento observada no período **(Tabela 90 e Gráfico 52)**, chegando a R\$ 406,96 em dezembro de 2000.
- O gasto per capita com internação pelo SUS foi, no ano 2000, de R\$ 29,42, com uma evolução de 28,7% no período **(Tabelas 91 e 92, Gráficos 53 e 54)**.
- Para efeito de análise, os Estados, em relação aos gastos, podem ser divididos em quatro blocos: os que aumentaram os gastos no período em mais de 80% (Amapá, Roraima, Tocantins, Acre e Pará), os que aumentaram entre 50 e 80% (Sergipe, Amazonas, Mato Grosso do Sul, Bahia e Distrito Federal), os que tiveram um crescimento abaixo de 30% (Rondônia, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraíba e Maranhão) e os demais Estados, que ficaram entre 30 e 50% de aumento. Chama a atenção o Estado de Rondônia, que não acompanhou o restante da região Norte, ficando com uma elevação de gastos abaixo da média nacional e muito abaixo da sua região **(Tabela 86)**.
- A evolução da frequência não acompanha a evolução dos gastos, e pode-se destacar dois grupos de Estados: os que aumentaram seu número de internações em mais de 15% (Amapá, Roraima, Piauí, Pará e Distrito Federal) e aqueles que diminuiram suas internações em mais de

10% (Alagoas, Ceará, Paraíba, São Paulo, Pernambuco, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Maranhão). Novamente o caso Rondônia chama a atenção com uma queda de 7,3% no seu número de internações, destoando da sua região, onde todos os outros Estados apresentaram crescimento **(Tabela 81)**.

- Outro caso que merece destaque é o aumento de internações no Distrito Federal (21,5%), notadamente no ano 2000, sem um crescimento de rede **(Tabela 81)**.
- Em relação ao valor médio das internações por Estado, pode-se observar o seguinte: os Estados da região Norte, à exceção de Rondônia, apresentaram um crescimento nos seus valores médios de mais de 60%. Os Estados de Goiás, Paraíba e Piauí cresceram seus valores médios em menos de 30%. Os Estados que chamam a atenção são Goiás e Mato Grosso do Sul, com uma AIH média em torno de R\$ 380,00 **(Tabela 89)**.
- O gasto *per capita* por Estado apresentou um crescimento acima de 60% para a maioria dos Estados da região Norte. Acompanhados por Sergipe e Goiás, Maranhão e Paraíba tiveram um crescimento abaixo de 10%. Já os Estados do Sudeste apresentaram um crescimento bastante semelhante, em torno de 25%. O Paraná teve o maior gasto per capita (R\$ 38,90), superando São Paulo, que ocupa a quarta posição. Chama a atenção o gasto do Estado do Piauí, de R\$ 31,23, acima do per capita nacional **(Tabela 91)**.

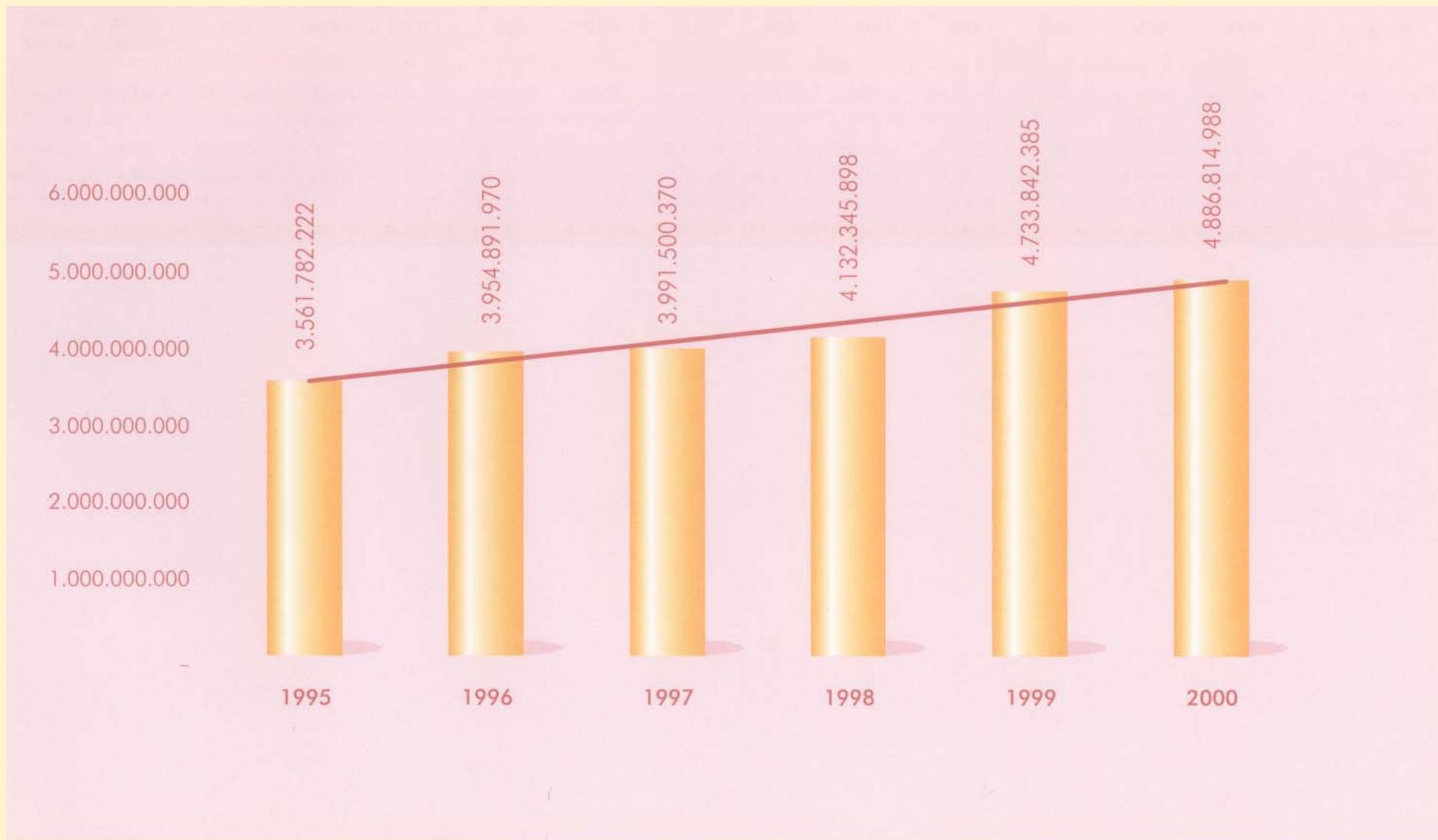
Gasto anual com internações por região (R\$)

REGIÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Centro-Oeste	240.510.483	265.494.633	271.637.312	287.595.739	318.100.881	343.584.105	42,9%
Nordeste	873.902.964	961.797.288	953.864.239	998.042.525	1.127.711.880	1.199.197.158	37,2%
Norte	144.378.378	171.190.660	172.672.522	187.648.598	227.709.006	256.639.770	77,8%
Sudeste	1.651.829.690	1.824.400.733	1.848.403.406	1.886.846.953	2.171.293.792	2.194.109.943	32,8%
Sul	651.160.707	732.008.655	744.922.892	772.212.083	889.026.827	893.284.012	37,2%
Brasil	3.561.782.222	3.954.891.970	3.991.500.370	4.132.345.898	4.733.842.385	4.886.814.988	37,2%

Gasto anual com internações por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	5.987.640	6.361.959	6.329.312	6.683.151	10.420.409	11.186.996	86,8%
Alagoas	54.287.879	62.640.182	60.980.687	59.518.807	62.928.204	72.084.948	32,8%
Amapá	2.719.425	3.044.029	3.323.485	3.813.980	5.295.848	7.667.699	182,0%
Amazonas	21.888.113	23.585.690	23.279.359	27.384.919	34.191.893	38.688.897	76,8%
Bahia	212.014.438	242.536.292	239.427.891	262.684.298	304.847.033	324.731.517	53,2%
Ceará	137.088.883	147.122.128	148.784.094	156.960.412	181.407.246	186.601.994	36,1%
Distrito Federal	41.561.508	46.460.061	52.172.246	55.759.514	64.454.675	66.071.546	59,0%
Espírito Santo	53.810.678	57.741.528	60.259.117	65.604.302	71.099.844	73.369.907	36,3%
Goiás	109.660.636	117.999.076	118.167.906	121.987.219	132.170.739	143.010.959	30,4%
Maranhão	101.970.129	99.174.657	96.534.035	98.722.746	108.708.921	113.632.418	11,4%
Mato Grosso	47.607.049	51.309.493	50.320.103	53.562.215	58.023.166	68.594.586	44,1%
Mato Grosso do Sul	41.681.290	49.726.004	50.977.057	56.286.790	63.452.301	65.907.014	58,1%
Minas Gerais	377.486.136	426.087.527	436.746.085	446.515.788	491.842.461	507.453.988	34,4%
Pará	76.006.264	94.027.204	94.937.696	100.654.735	120.528.937	138.503.000	82,2%
Paraíba	81.998.049	88.905.597	80.317.794	79.548.398	85.484.938	91.982.683	12,2%
Paraná	260.701.279	294.374.705	300.331.621	316.271.035	361.094.730	369.234.809	41,6%
Pernambuco	159.317.774	183.962.369	189.338.539	190.673.628	212.073.676	216.236.366	35,7%
Piauí	58.677.600	61.579.164	61.966.209	65.627.818	77.361.135	85.999.052	46,6%
Rio de Janeiro	339.097.882	375.824.006	384.678.328	379.630.523	417.143.354	436.084.007	28,6%
Rio Grande do Norte	44.490.953	47.369.137	46.958.328	52.992.500	58.009.614	65.257.983	46,7%
Rio Grande do Sul	290.186.882	324.329.078	327.908.848	337.638.161	387.870.129	373.769.550	28,8%
Rondônia	20.200.612	22.686.131	23.977.916	23.039.912	25.228.381	26.031.137	28,9%
Roraima	838.086	1.703.483	419.315	2.845.138	3.431.772	2.129.408	154,1%
Santa Catarina	100.272.546	113.304.872	116.682.424	118.302.888	140.061.968	150.279.653	49,9%
São Paulo	881.434.996	964.747.672	966.719.876	995.096.340	1.191.208.133	1.177.202.041	33,6%
Sergipe	24.057.258	28.507.762	29.556.661	31.313.918	36.891.113	42.670.197	77,4%
Tocantins	16.738.239	19.782.164	20.405.439	23.226.764	28.611.765	32.432.631	93,8%
Brasil	3.561.782.222	3.954.891.970	3.991.500.370	4.132.345.898	4.733.842.385	4.886.814.988	37,2%

Gasto anual com interações (R\$)



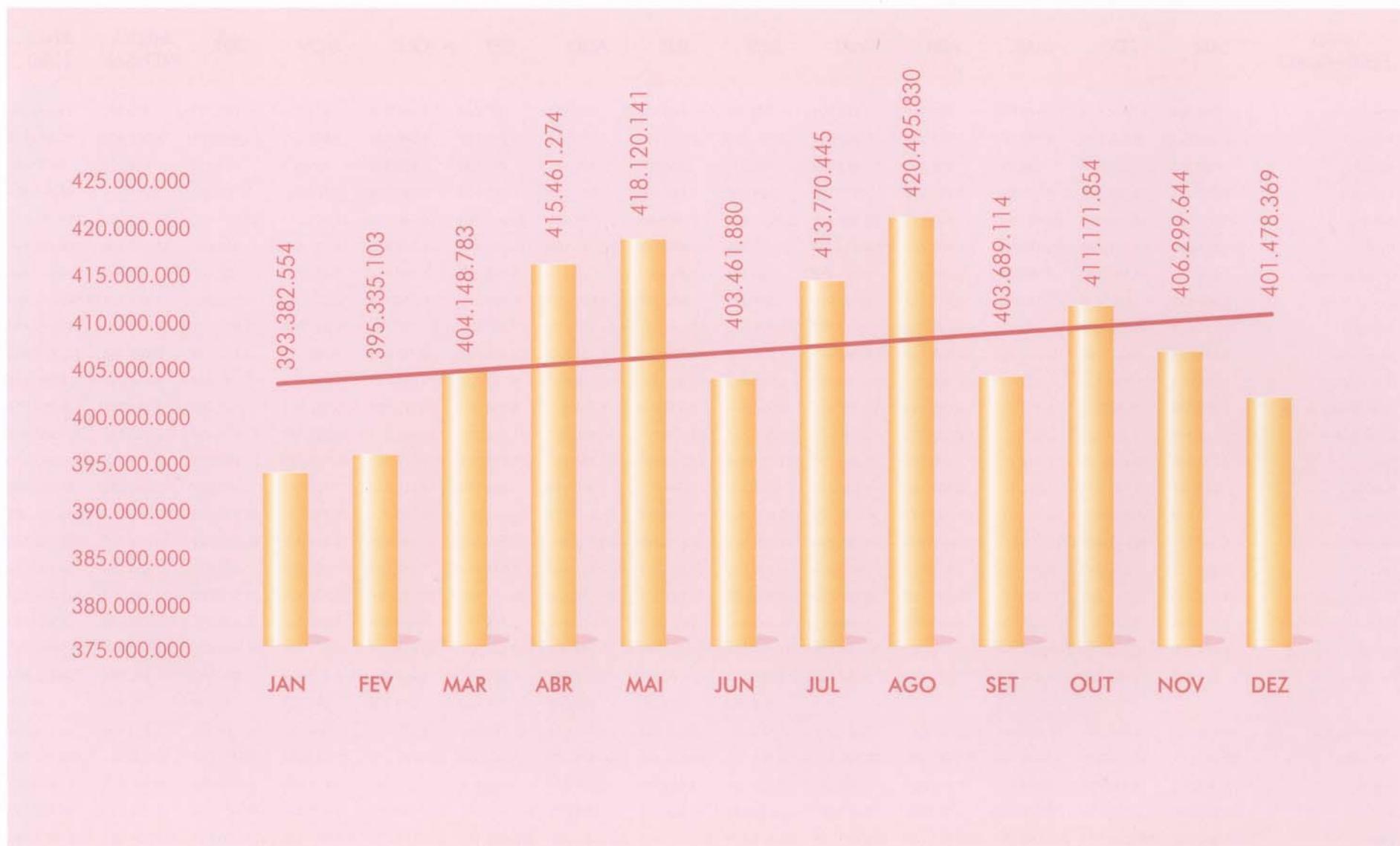
Gasto mensal com internação por região – 2000 (R\$)

REGIÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000
Centro-Oeste	28.696.960	26.858.281	27.560.565	32.322.450	29.830.755	28.177.594	28.881.987	28.536.479	28.396.726	28.517.056	27.483.229	28.322.023	28.632.009	343.584.105
Nordeste	97.581.320	98.412.388	99.706.222	100.453.686	101.847.216	99.481.046	100.877.210	102.397.720	99.689.917	100.667.224	100.856.496	97.226.713	99.933.097	1.199.197.158
Norte	19.586.586	22.158.555	21.253.246	21.663.248	21.875.622	21.424.697	22.077.463	21.415.556	21.153.946	21.198.212	21.547.799	21.284.841	21.386.648	256.639.771
Sudeste	174.932.110	176.163.125	183.546.188	188.475.314	187.990.480	181.493.604	186.750.579	189.856.174	178.754.080	183.621.892	181.059.418	181.466.980	182.842.495	2.194.109.944
Sul	72.585.578	71.742.754	72.082.562	72.546.576	76.576.068	72.884.939	75.183.206	78.289.901	75.694.445	77.167.470	75.352.702	73.177.812	74.440.334	893.284.013
Brasil	393.382.554	395.335.103	404.148.783	415.461.274	418.120.141	403.461.880	413.770.445	420.495.830	403.689.114	411.171.854	406.299.644	401.478.369	407.234.583	4.886.814.991

Gasto mensal com internações por UF – 2000 (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000
Acre	955.984	934.673	929.951	889.969	988.301	922.339	888.372	1.018.805	841.759	1.015.576	878.534	922.733	932.250	11.186.996
Alagoas	6.017.247	6.075.874	5.992.661	5.911.018	5.880.305	6.001.129	5.933.766	6.277.653	5.966.173	6.048.136	5.995.762	5.985.223	6.007.079	72.084.948
Amapá	528.782	615.219	750.314	769.365	596.532	565.724	530.032	614.017	641.600	650.386	651.674	754.056	638.975	7.667.699
Amazonas	2.929.471	3.298.564	3.168.302	3.236.640	3.227.591	3.224.152	3.187.680	3.027.017	3.272.533	3.257.196	3.572.909	3.286.843	3.224.075	38.688.897
Bahia	27.395.869	26.544.354	26.983.520	27.503.977	28.364.877	27.051.314	27.060.048	27.929.526	27.372.740	26.069.725	27.185.111	25.270.457	27.060.960	324.731.517
Ceará	14.384.630	15.014.763	16.301.093	15.008.439	16.283.024	15.570.594	14.830.732	15.645.186	15.325.373	16.758.995	16.117.697	15.361.467	15.550.166	186.601.994
Distrito Federal	5.999.155	4.552.166	5.050.065	5.627.473	6.231.759	5.567.496	6.322.537	5.506.224	5.205.325	5.470.982	5.431.215	5.107.147	5.505.962	66.071.546
Espírito Santo	5.224.632	5.891.519	5.762.828	5.923.313	6.411.941	6.069.357	5.860.257	5.950.429	5.580.676	6.248.474	6.275.517	8.170.966	6.114.159	73.369.907
Goiás	11.422.881	12.078.699	11.375.071	11.790.208	12.492.092	11.921.676	11.647.287	11.728.578	12.057.822	12.282.781	11.242.990	12.970.875	11.917.580	143.010.959
Maranhão	9.349.578	9.641.056	9.332.230	9.517.710	9.752.183	9.206.163	10.022.540	9.487.863	9.338.221	9.747.526	9.560.113	8.677.235	9.469.368	113.632.418
Mato Grosso	5.807.385	5.773.722	5.700.380	5.965.922	5.704.289	5.723.745	5.502.219	6.139.627	5.783.579	5.592.268	5.659.064	5.242.386	5.716.216	68.594.586
Mato Grosso do Sul	5.467.538	4.453.695	5.435.049	8.938.846	5.402.615	4.964.677	5.409.943	5.162.050	5.350.001	5.171.026	5.149.960	5.001.615	5.492.251	65.907.014
Minas Gerais	41.734.498	41.170.829	42.613.573	42.597.072	43.547.417	42.368.137	42.061.321	44.800.990	41.842.001	41.635.514	42.059.177	41.023.458	42.287.832	507.453.988
Pará	10.293.505	12.359.983	11.033.611	11.820.356	11.842.279	11.931.324	12.128.707	11.446.451	11.553.196	11.116.997	11.190.269	11.786.323	11.541.917	138.503.000
Paraíba	7.212.185	7.111.572	7.567.801	8.033.488	7.298.453	7.369.499	7.786.913	8.091.488	7.964.105	8.110.268	7.969.518	7.467.393	7.665.224	91.982.683
Paraná	30.116.308	29.083.454	30.491.314	29.766.031	31.892.579	29.850.046	31.525.688	33.047.757	30.836.053	32.420.410	29.359.501	30.845.668	30.769.567	369.234.809
Pernambuco	18.047.209	18.117.911	17.503.073	17.997.397	17.953.258	18.339.678	18.638.446	18.072.901	17.709.342	17.485.338	17.986.671	18.385.142	18.019.697	216.236.366
Piauí	6.865.181	7.276.260	7.072.124	7.272.549	7.404.829	6.930.640	7.058.132	7.456.404	7.069.643	7.184.647	7.083.392	7.325.251	7.166.588	85.999.052
Rio de Janeiro	34.973.665	35.517.558	37.195.674	36.829.478	38.989.927	34.566.408	36.967.346	38.430.646	36.143.804	36.460.799	35.493.422	34.515.278	36.340.334	436.084.007
Rio Grande do Norte	4.906.118	5.206.173	5.376.769	5.602.272	5.409.617	5.391.447	5.925.729	5.947.324	5.253.702	5.653.275	5.342.748	5.242.811	5.438.165	65.257.983
Rio Grande do Sul	29.973.370	30.866.595	28.864.947	31.073.482	31.589.775	31.181.860	31.545.456	31.224.466	32.067.756	32.727.948	32.692.569	29.961.326	31.147.463	373.769.550
Rondônia	2.153.906	2.181.390	2.479.806	2.224.595	2.459.338	2.031.594	2.170.368	2.067.690	1.881.817	2.123.015	2.412.819	1.844.800	2.169.261	26.031.137
Roraima	-	-	-	-	-	136.916	319.386	390.048	311.880	272.506	386.334	312.340	177.451	2.129.408
Santa Catarina	12.495.900	11.792.705	12.726.301	11.707.063	13.093.714	11.853.033	12.112.062	14.017.678	12.790.636	12.019.112	13.300.631	12.370.818	12.523.304	150.279.653
São Paulo	92.999.314	93.583.219	97.974.114	103.125.450	99.041.195	98.489.702	101.861.655	100.674.109	95.187.599	99.277.104	97.231.302	97.757.277	98.100.170	1.177.202.041
Sergipe	3.403.303	3.424.423	3.576.951	3.606.837	3.500.670	3.620.584	3.620.903	3.489.377	3.690.618	3.609.315	3.615.483	3.511.734	3.555.850	42.670.197
Tocantins	2.724.938	2.768.726	2.891.262	2.722.323	2.761.581	2.612.648	2.852.918	2.851.529	2.651.161	2.762.538	2.455.261	2.377.746	2.702.719	32.432.631
Brasil	393.382.554	395.335.103	404.148.782	415.461.273	418.120.141	403.461.879	413.770.445	420.495.830	403.689.115	411.171.853	406.299.644	401.478.368	407.234.582	4.886.814.988

Gasto mensal com internações – 2000 (R\$)



Custo médio das interações por região (R\$)

REGIÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Centro-Oeste	275,74	319,02	323,42	330,36	353,65	372,32	35,0%
Nordeste	224,32	259,94	266,11	277,10	306,85	324,52	44,7%
Norte	171,56	202,52	207,02	220,31	245,88	279,96	63,2%
Sudeste	297,28	357,00	366,08	384,74	444,39	452,46	52,2%
Sul	308,75	358,33	364,48	382,22	433,30	437,44	41,7%
Brasil	268,31	315,61	323,16	337,37	380,58	393,27	46,6%

Custo médio das internações por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	143,55	166,29	171,32	194,07	215,61	249,01	73,5%
Alagoas	233,82	272,43	275,96	286,12	311,60	346,94	48,4%
Amapá	145,04	165,82	177,16	204,79	226,39	238,33	64,3%
Amazonas	175,45	204,25	211,05	237,00	268,76	301,21	71,7%
Bahia	201,75	234,61	241,23	251,47	280,90	300,23	48,8%
Ceará	229,37	274,48	281,27	302,49	341,00	350,27	52,7%
Distrito Federal	290,98	335,08	354,28	349,60	407,39	380,80	30,9%
Espírito Santo	232,81	274,16	287,31	313,47	343,86	366,01	57,2%
Goiás	298,86	347,60	354,71	353,83	349,69	377,77	26,4%
Maranhão	214,47	232,81	234,45	243,79	273,30	287,17	33,9%
Mato Grosso	228,24	260,07	256,09	265,61	295,75	344,73	51,0%
Mato Grosso do Sul	270,84	317,09	312,75	341,85	379,68	383,72	41,7%
Minas Gerais	257,59	309,75	318,18	340,38	382,60	401,74	56,0%
Pará	174,12	206,23	211,35	220,93	247,81	279,60	60,6%
Paraíba	264,24	307,35	309,00	306,16	315,51	333,15	26,1%
Paraná	314,21	366,74	371,41	391,82	436,45	449,88	43,2%
Pernambuco	242,18	287,88	304,18	317,86	355,88	372,90	54,0%
Piauí	242,15	267,17	264,57	273,90	298,39	302,35	24,9%
Rio de Janeiro	296,42	357,04	362,40	378,54	417,01	441,66	49,0%
Rio Grande do Norte	215,98	253,02	256,18	270,63	296,46	329,54	52,6%
Rio Grande do Sul	343,39	396,39	404,24	421,20	479,28	460,32	34,1%
Rondônia	167,37	196,31	195,33	197,64	202,84	232,58	39,0%
Roraima	120,52	170,43	156,34	180,68	198,39	234,52	94,6%
Santa Catarina	230,90	268,51	275,17	287,45	337,38	367,12	59,0%
São Paulo	324,54	390,33	401,90	418,06	497,72	490,84	51,2%
Sergipe	195,44	222,01	226,81	240,61	270,56	306,95	57,1%
Tocantins	181,56	215,61	218,34	243,89	288,78	342,13	88,4%
Brasil	268,31	315,61	323,16	337,37	380,58	393,27	46,6%

Custo médio das internações (R\$)



Custo médio mensal das interações - 2000 (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL
Acre	238,22	244,42	235,61	235,75	240,11	247,74	253,53	255,53	264,29	265,79	251,30	261,03	249,44
Alagoas	341,71	339,47	347,48	339,99	334,87	341,98	357,71	346,11	350,15	357,35	353,61	354,60	347,09
Amapá	255,57	233,57	222,38	215,93	260,04	241,56	233,08	246,79	250,23	244,87	250,45	227,61	240,17
Amazonas	279,85	283,33	287,32	283,99	296,57	296,72	310,12	311,01	318,34	314,55	321,28	316,26	301,61
Bahia	298,40	292,78	298,90	295,74	299,75	299,21	299,88	305,42	304,68	301,92	303,34	303,23	300,27
Ceará	322,58	332,25	334,55	332,89	355,38	355,13	344,96	364,27	360,09	376,73	361,64	366,46	350,58
Distrito Federal	359,34	327,61	328,50	371,03	424,83	386,12	387,98	410,18	408,61	400,60	394,94	380,53	381,69
Espírito Santo	337,70	359,92	348,63	353,65	353,74	366,35	369,99	367,45	365,13	393,93	359,48	408,36	365,36
Goiás	380,53	375,43	368,91	370,35	376,77	367,86	371,13	378,93	381,78	383,19	381,73	396,49	377,76
Maranhão	282,13	283,73	282,30	286,18	287,28	297,18	287,11	292,21	282,33	290,68	285,45	290,64	287,27
Mato Grosso	334,37	341,92	336,15	357,58	339,91	347,21	344,71	355,22	356,44	337,29	339,33	347,38	344,79
Mato Grosso do Sul	379,61	319,19	382,91	470,29	366,93	362,07	398,76	373,74	385,11	375,45	379,37	380,47	381,16
Minas Gerais	388,34	377,71	395,38	396,21	400,84	408,85	407,16	410,33	409,41	404,95	407,22	417,27	401,97
Pará	262,90	285,23	270,93	276,46	277,87	285,73	284,36	281,54	279,59	284,80	281,57	283,21	279,52
Paraíba	328,14	326,55	326,80	338,52	323,37	330,56	341,01	333,97	328,65	338,28	336,93	344,71	333,12
Paraná	436,99	419,94	437,53	435,88	456,23	443,15	463,76	474,04	459,68	465,94	445,39	460,03	449,88
Pernambuco	369,99	373,25	366,80	366,83	365,95	367,26	373,29	370,76	371,51	377,08	375,19	398,59	373,04
Piauí	296,12	298,54	300,67	303,11	303,00	297,01	299,15	296,08	307,55	307,26	305,90	314,50	302,41
Rio de Janeiro	424,73	427,20	427,90	432,01	434,41	430,07	456,56	452,51	454,52	448,01	455,87	460,66	442,04
Rio Grande do Norte	300,22	307,20	317,23	313,36	319,04	331,58	349,44	345,05	343,13	346,40	339,22	346,72	329,88
Rio Grande do Sul	436,43	449,29	441,85	434,44	454,81	463,85	455,99	467,15	480,22	484,10	484,59	474,15	460,57
Rondônia	222,01	232,81	232,08	239,90	238,52	239,35	233,75	242,72	230,16	226,72	228,70	225,03	232,65
Roraima	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	230,50	239,24	240,92	224,05	201,86	246,07	256,02	234,09
Santa Catarina	349,01	349,48	356,08	342,10	365,99	356,35	369,02	388,36	386,66	376,23	379,75	388,59	367,30
São Paulo	479,81	471,96	477,22	491,31	495,23	476,55	502,19	492,28	491,52	505,12	500,10	508,08	490,95
Sergipe	299,72	297,18	300,18	303,40	300,95	303,26	312,96	309,84	314,34	310,56	317,48	314,22	307,01
Tocantins	323,05	329,77	340,03	340,29	341,15	345,59	346,48	342,16	347,88	365,90	336,94	350,70	342,49
Brasil	380,59	378,13	382,90	388,21	392,27	390,20	398,89	400,50	399,28	403,55	399,20	406,96	393,39

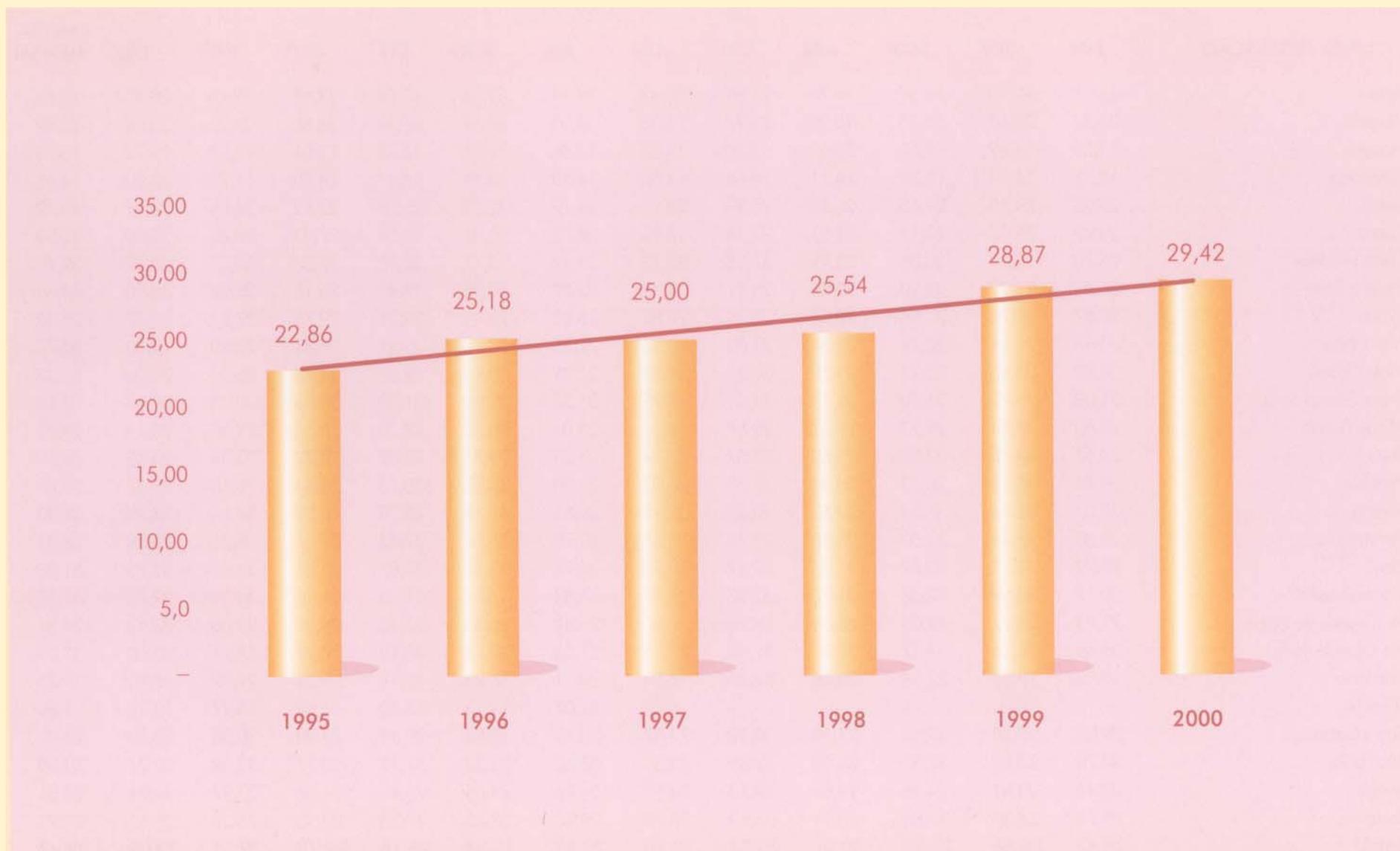
Custo médio mensal das interações — 2000 (R\$)



Gasto per capita anual com internações por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	13,15	13,16	12,65	13,00	19,74	20,65	57,0%
Alagoas	20,22	23,79	22,90	22,14	23,19	26,32	30,2%
Amapá	8,34	8,02	8,27	9,06	12,04	16,71	100,5%
Amazonas	9,43	9,87	9,46	10,86	13,25	14,65	55,3%
Bahia	16,77	19,34	18,84	20,44	23,46	24,72	47,5%
Ceará	20,42	21,61	21,50	22,38	25,53	25,92	26,9%
Distrito Federal	23,92	25,50	27,80	28,99	32,72	32,77	37,0%
Espírito Santo	19,31	20,60	21,12	22,66	24,20	24,61	27,5%
Goiás	25,45	26,14	25,47	25,71	27,26	28,87	13,4%
Maranhão	19,49	18,99	18,23	18,43	20,06	20,74	6,4%
Mato Grosso	20,58	22,95	21,99	22,97	24,43	28,35	37,8%
Mato Grosso do Sul	21,79	25,79	25,95	28,21	31,31	32,03	47,0%
Minas Gerais	22,87	25,56	25,84	26,11	28,44	29,01	26,8%
Pará	13,95	17,06	16,80	17,45	20,48	23,07	65,3%
Paraíba	24,55	26,90	24,11	23,72	25,32	27,07	10,3%
Paraná	29,92	32,69	32,85	34,16	38,51	38,90	30,0%
Pernambuco	21,40	24,86	25,36	25,34	27,98	28,31	32,3%
Piauí	21,53	23,04	22,99	24,17	28,29	31,23	45,1%
Rio de Janeiro	25,50	28,03	28,38	27,75	30,21	31,30	22,7%
Rio Grande do Norte	17,23	18,51	18,10	20,19	21,85	24,31	41,1%
Rio Grande do Sul	30,30	33,66	33,59	34,22	38,90	37,09	22,4%
Rondônia	15,08	18,45	19,10	18,05	19,45	19,76	31,0%
Roraima	3,20	6,89	1,65	10,91	12,86	7,80	143,9%
Santa Catarina	20,73	23,24	23,53	23,53	27,47	29,07	40,2%
São Paulo	26,16	28,28	27,82	28,20	33,26	32,38	23,8%
Sergipe	14,99	17,55	17,84	18,58	21,54	24,51	63,6%
Tocantins	16,62	18,86	18,88	20,97	25,21	27,91	67,9%
Brasil	22,86	25,18	25,00	25,54	28,87	29,42	28,7%

Gasto per capita anual com internações (R\$)



Gasto per capita mensal com internações — 2000 (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL
Acre	21,17	20,70	20,59	19,71	21,89	20,43	19,67	22,56	18,64	22,49	19,46	20,43	20,65
Alagoas	26,37	26,63	26,26	25,90	25,77	26,30	26,00	27,51	26,14	26,50	26,27	26,23	26,32
Amapá	13,83	16,09	19,62	20,12	15,60	14,80	13,86	16,06	16,78	17,01	17,04	19,72	16,71
Amazonas	13,31	14,99	14,39	14,71	14,66	14,65	14,48	13,75	14,87	14,80	16,23	14,93	14,65
Bahia	25,03	24,25	24,65	25,13	25,91	24,71	24,72	25,52	25,01	23,82	24,84	23,09	24,72
Ceará	23,97	25,02	27,17	25,01	27,14	25,95	24,72	26,07	25,54	27,93	26,86	25,60	25,92
Distrito Federal	35,70	27,09	30,05	33,49	37,08	33,13	37,62	32,77	30,98	32,56	32,32	30,39	32,77
Espírito Santo	21,03	23,72	23,20	23,85	25,81	24,43	23,59	23,96	22,47	25,16	25,26	32,90	24,61
Goiás	27,67	29,26	27,56	28,56	30,26	28,88	28,22	28,41	29,21	29,75	27,24	31,42	28,87
Maranhão	20,47	21,11	20,44	20,84	21,35	20,16	21,95	20,78	20,45	21,34	20,93	19,00	20,74
Mato Grosso	28,80	28,63	28,27	29,59	28,29	28,39	27,29	30,45	28,68	27,73	28,07	26,00	28,35
Mato Grosso do Sul	31,88	25,97	31,70	52,13	31,51	28,95	31,55	30,10	31,20	30,16	30,03	29,17	32,03
Minas Gerais	28,63	28,24	29,23	29,22	29,87	29,07	28,85	30,73	28,70	28,56	28,85	28,14	29,01
Pará	20,57	24,70	22,05	23,62	23,67	23,84	24,24	22,87	23,09	22,22	22,36	23,55	23,07
Paraíba	25,47	25,12	26,73	28,37	25,78	26,03	27,50	28,58	28,13	28,64	28,15	26,37	27,07
Paraná	38,07	36,76	38,54	37,63	40,32	37,73	39,85	41,78	38,98	40,98	37,11	38,99	38,90
Pernambuco	28,35	28,46	27,50	28,28	28,21	28,81	29,28	28,39	27,82	27,47	28,26	28,88	28,31
Piauí	29,92	31,71	30,82	31,70	32,27	30,21	30,76	32,50	30,81	31,31	30,87	31,93	31,23
Rio de Janeiro	30,12	30,59	32,03	31,72	33,58	29,77	31,84	33,10	31,13	31,40	30,57	29,73	31,30
Rio Grande do Norte	21,93	23,27	24,03	25,04	24,18	24,10	26,49	26,58	23,48	25,27	23,88	23,43	24,31
Rio Grande do Sul	35,69	36,76	34,37	37,00	37,62	37,13	37,56	37,18	38,19	38,97	38,93	35,68	37,09
Rondônia	19,62	19,87	22,58	20,26	22,40	18,50	19,77	18,83	17,14	19,34	21,97	16,80	19,76
Roraima	-	-	-	-	-	6,01	14,03	17,13	13,70	11,97	16,97	13,72	7,80
Santa Catarina	29,01	27,38	29,55	27,18	30,40	27,52	28,12	32,54	29,69	27,90	30,88	28,72	29,07
São Paulo	30,70	30,89	32,34	34,04	32,69	32,51	33,63	33,23	31,42	32,77	32,10	32,27	32,38
Sergipe	23,46	23,61	24,66	24,86	24,13	24,96	24,96	24,05	25,44	24,88	24,92	24,21	24,51
Tocantins	28,14	28,59	29,86	28,11	28,52	26,98	29,46	29,45	27,38	28,53	25,35	24,55	27,91
Brasil	28,42	28,56	29,20	30,01	30,21	29,15	29,89	30,38	29,16	29,70	29,35	29,00	29,42

Gasto per capita mensal com internações – 2000 (R\$)



3.2 – Mortalidade hospitalar

3.2.1 – Análise dos dados

O indicador Taxa de Mortalidade Hospitalar, de forma geral, apresenta resultados positivos no período. Os dados mais importantes são:

- em 1995, do total de crianças menores de 1 ano internadas, ocorreram 4,2% de óbitos e, em 2000, esse percentual caiu para 3,8%, com uma redução de 9,7% **(Tabela 96 e Gráfico 56)**.
- em 1995, para cada mil crianças menores de 5 anos internadas em decorrência de diarreia, ocorreram 8,3 óbitos e, em 2000, essa proporção caiu para 3,5 óbitos, com uma redução de 57,2% **(Tabela 99 e Gráfico 57)**.
- em 1995, para cada 10 mil partos realizados nos hospitais da rede do SUS, ocorreram 3,4 óbitos e, em 2000, essa proporção caiu para 2,5 óbitos, com uma redução de 25,1% **(Tabela 95 e Gráfico 55)**.

3.2.2 – Mortalidade hospitalar geral

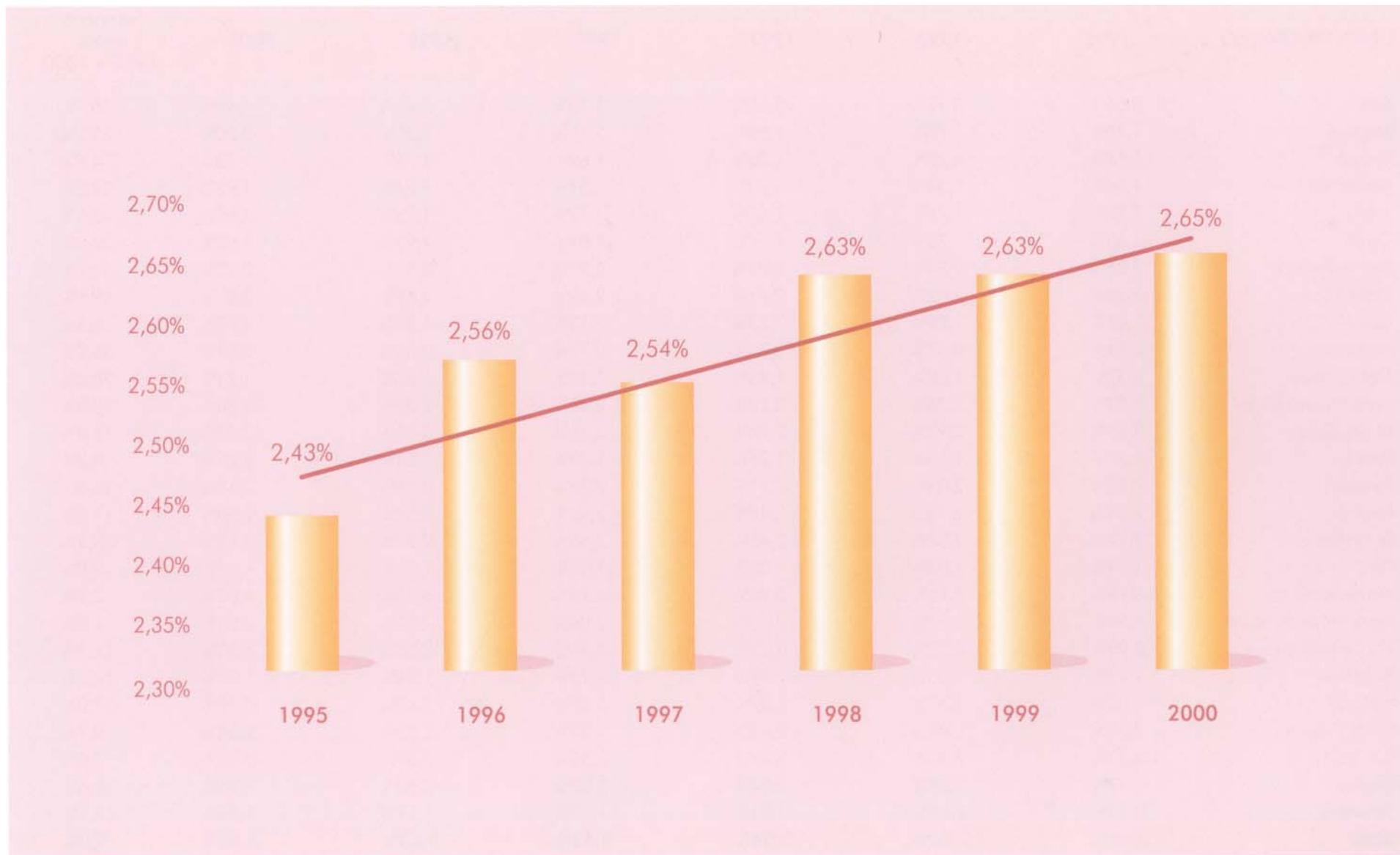
Os dados sobre Taxa de Mortalidade Hospitalar do período são apresentados a seguir:

- Entre 1995 e 2000, a taxa de mortalidade hospitalar variou positivamente em torno de 9%. Isso pode estar vinculado ao fato de pessoas em estado mais grave estarem tendo acesso ao ambiente hospitalar, diminuindo, conseqüentemente, as mortes fora desse ambiente (domicílio, logradouro etc.). É importante destacar que esse crescimento se deu de maneira uniforme, sem oscilações no período **(Tabela 93 e Gráfico 53)**.
- Os Estados onde esta taxa apresentou maior crescimento foram o Acre (165%) e o Tocantins (67%). Onde ela apresentou maior redução foi em Rondônia (19%) e em Roraima (34%) **(Tabela 93)**.

Taxa anual de mortalidade hospitalar por UF

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	0,56%	0,72%	0,85%	1,13%	1,48%	1,49%	165,3%
Alagoas	1,75%	1,78%	1,95%	2,15%	2,21%	2,20%	25,9%
Amapá	1,16%	1,28%	1,30%	1,69%	1,78%	1,33%	14,9%
Amazonas	1,56%	1,54%	1,63%	1,54%	1,74%	1,92%	22,8%
Bahia	1,70%	1,78%	1,65%	1,72%	1,76%	1,69%	-0,5%
Ceará	1,63%	1,76%	1,77%	1,84%	1,91%	1,99%	22,0%
Distrito Federal	2,25%	2,34%	2,51%	2,27%	2,37%	2,23%	-0,9%
Espírito Santo	2,36%	2,42%	2,41%	2,69%	2,69%	2,81%	19,1%
Goiás	1,87%	1,99%	2,13%	2,13%	1,99%	1,99%	6,5%
Maranhão	0,64%	0,67%	0,75%	0,77%	0,88%	0,87%	36,2%
Mato Grosso	1,33%	1,38%	1,45%	1,48%	1,66%	1,71%	28,8%
Mato Grosso do Sul	2,23%	2,26%	2,22%	2,40%	2,37%	2,86%	28,2%
Minas Gerais	2,68%	2,92%	2,94%	3,11%	3,15%	3,12%	16,4%
Pará	1,25%	1,16%	1,24%	1,23%	1,24%	1,35%	8,2%
Paraíba	1,85%	2,03%	2,21%	2,26%	2,16%	2,16%	16,6%
Paraná	2,25%	2,49%	2,48%	2,56%	2,52%	2,50%	11,0%
Pernambuco	2,17%	2,37%	2,45%	2,65%	2,67%	2,89%	33,2%
Piauí	1,14%	1,03%	1,02%	1,04%	1,03%	1,03%	-9,8%
Rio de Janeiro	3,92%	4,18%	3,91%	4,16%	4,05%	4,03%	2,9%
Rio Grande do Norte	1,98%	2,13%	2,05%	2,04%	2,00%	2,01%	1,3%
Rio Grande do Sul	2,95%	3,20%	3,09%	3,31%	3,24%	3,30%	11,7%
Rondônia	1,29%	1,36%	1,39%	1,25%	1,24%	1,04%	-19,2%
Roraima	1,05%	1,37%	0,82%	1,29%	1,45%	0,69%	-33,9%
Santa Catarina	2,31%	2,45%	2,48%	2,53%	2,53%	2,54%	9,9%
São Paulo	3,38%	3,55%	3,49%	3,56%	3,61%	3,62%	7,0%
Sergipe	2,13%	2,05%	2,04%	2,22%	1,98%	1,95%	-8,6%
Tocantins	0,74%	1,05%	1,04%	1,12%	1,19%	1,24%	67,1%
Brasil	2,43%	2,56%	2,54%	2,63%	2,63%	2,65%	9,0%

Taxa anual de mortalidade hospitalar



Taxa de mortalidade hospitalar - 2000

UNID. FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL
Acre	1,47%	1,62%	0,76%	1,22%	1,51%	1,48%	1,46%	1,76%	2,02%	1,54%	1,26%	1,73%	1,49%
Alagoas	2,31%	2,42%	2,29%	2,06%	2,15%	2,41%	2,16%	2,31%	2,09%	2,03%	2,06%	2,16%	2,20%
Amapá	2,03%	1,59%	1,30%	1,32%	1,31%	0,64%	1,01%	0,72%	1,17%	1,17%	1,96%	1,78%	1,33%
Amazonas	1,74%	1,85%	2,04%	1,92%	2,09%	1,96%	2,00%	2,12%	1,71%	1,80%	1,98%	1,79%	1,92%
Bahia	1,96%	1,67%	1,66%	1,55%	1,83%	1,71%	1,67%	1,70%	1,74%	1,63%	1,65%	1,52%	1,69%
Ceará	2,03%	2,04%	2,01%	1,89%	2,33%	1,95%	1,94%	1,90%	2,03%	1,95%	1,87%	1,93%	1,99%
Distrito Federal	2,29%	2,34%	2,28%	2,19%	2,07%	1,82%	2,17%	2,21%	2,22%	2,23%	2,60%	2,34%	2,23%
Espírito Santo	2,64%	2,82%	2,63%	2,34%	2,86%	2,86%	2,69%	2,69%	3,06%	2,86%	3,12%	3,16%	2,81%
Goiás	2,02%	2,05%	1,80%	2,00%	1,97%	1,86%	1,79%	2,09%	2,04%	1,93%	2,12%	2,23%	1,99%
Maranhão	0,87%	0,84%	0,96%	0,92%	0,80%	1,00%	0,79%	0,78%	0,70%	0,94%	0,87%	0,99%	0,87%
Mato Grosso	1,94%	1,95%	1,72%	1,61%	1,60%	1,36%	1,71%	1,90%	1,83%	1,59%	1,64%	1,71%	1,71%
Mato Grosso do Sul	2,44%	2,45%	2,63%	2,81%	2,39%	3,18%	2,64%	4,63%	4,34%	2,38%	2,27%	2,15%	2,86%
Minas Gerais	3,28%	3,17%	2,95%	2,96%	3,01%	3,25%	3,19%	3,44%	3,15%	2,99%	2,95%	3,09%	3,12%
Pará	1,37%	1,45%	1,47%	1,34%	1,37%	1,32%	1,40%	1,26%	1,34%	1,27%	1,39%	1,25%	1,35%
Paraíba	2,20%	1,81%	2,36%	2,21%	2,01%	2,02%	2,57%	2,19%	2,00%	2,11%	2,16%	2,23%	2,16%
Paraná	2,48%	2,38%	2,38%	2,20%	2,47%	2,53%	2,69%	3,22%	2,65%	2,43%	2,26%	2,27%	2,50%
Pernambuco	2,89%	2,81%	2,71%	2,97%	2,68%	2,84%	3,21%	3,01%	3,05%	2,79%	2,86%	2,87%	2,89%
Piauí	1,01%	0,92%	1,08%	1,21%	1,02%	0,94%	1,00%	1,12%	1,07%	1,03%	0,85%	1,09%	1,03%
Rio de Janeiro	4,32%	4,23%	3,95%	3,85%	4,10%	4,06%	4,14%	4,43%	4,23%	3,76%	3,63%	3,69%	4,03%
Rio Grande do Norte	2,11%	1,80%	2,01%	2,01%	2,23%	2,06%	2,09%	1,85%	2,06%	2,06%	1,70%	2,10%	2,01%
Rio Grande do Sul	3,13%	3,08%	3,07%	3,06%	3,18%	3,38%	3,36%	3,61%	3,69%	3,56%	3,28%	3,17%	3,30%
Rondônia	1,07%	0,88%	1,05%	1,07%	0,99%	0,98%	0,92%	1,42%	0,78%	1,30%	0,82%	1,22%	1,04%
Roraima	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,01%	1,50%	0,86%	1,15%	1,19%	1,72%	0,90%	0,69%
Santa Catarina	2,59%	2,37%	2,46%	2,09%	2,42%	2,47%	2,60%	3,15%	2,76%	2,56%	2,33%	2,67%	2,54%
São Paulo	3,65%	3,70%	3,50%	3,45%	3,61%	3,68%	3,95%	4,06%	3,87%	3,37%	3,03%	3,55%	3,62%
Sergipe	2,14%	1,79%	1,73%	1,74%	1,92%	1,83%	2,08%	1,98%	1,89%	2,19%	1,92%	2,15%	1,95%
Tocantins	1,32%	1,26%	1,22%	1,14%	1,27%	1,22%	1,17%	1,28%	1,16%	1,28%	1,07%	1,45%	1,24%
Brasil	2,70%	2,65%	2,56%	2,51%	2,63%	2,67%	2,74%	2,92%	2,77%	2,57%	2,45%	2,60%	2,65%

Taxa de mortalidade hospitalar - 2000



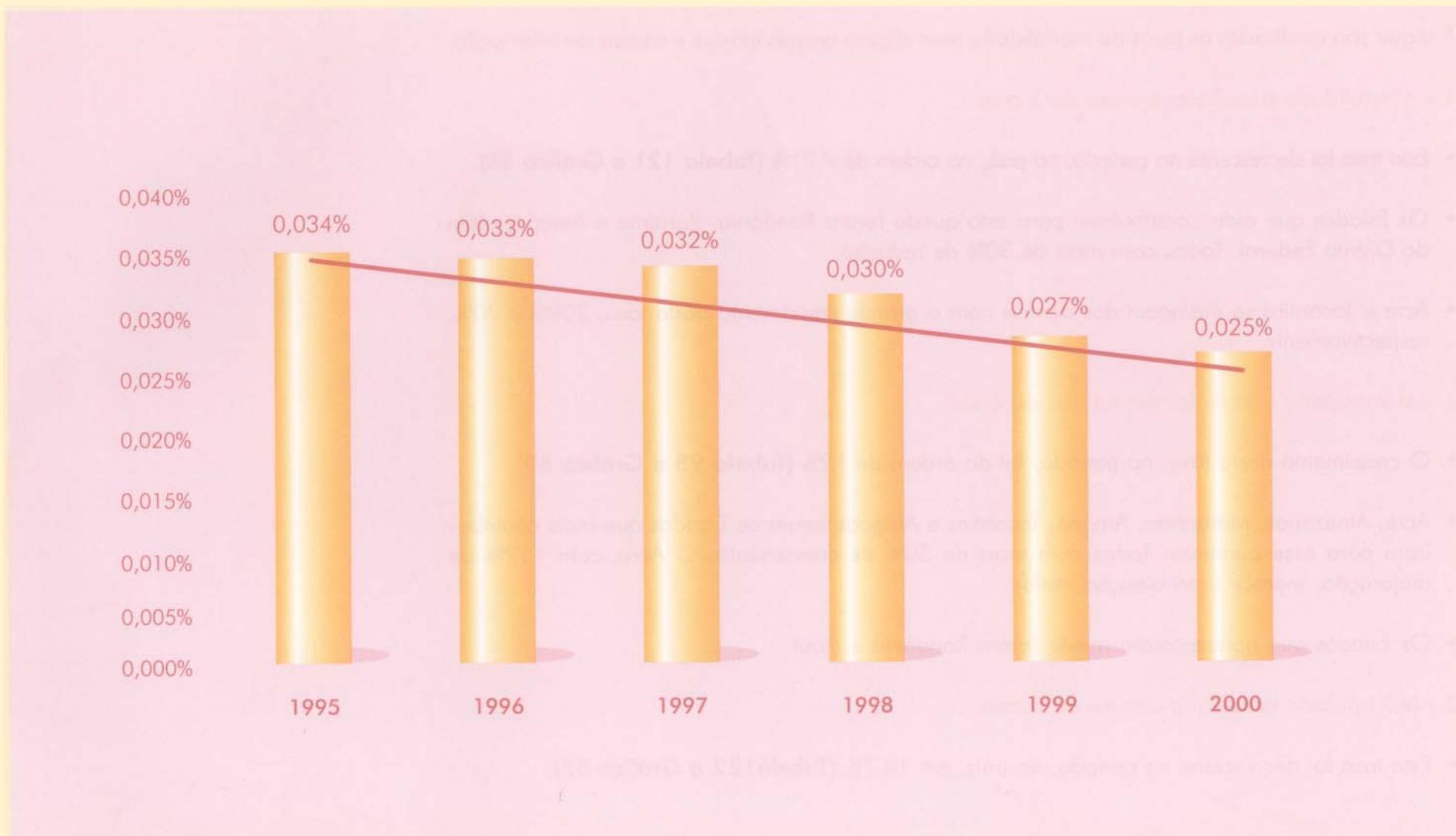
3.2.3 – Mortalidade materna

- Esta taxa foi decrescente no período, no país, na ordem de 25% **(Tabela 120 e Gráfico 55)**.
- Os Estados que mais contribuíram para a queda foram: Amazonas, Goiás, Piauí, Tocantins, Maranhão, Rio Grande do Sul, Paraíba, Pernambuco e Acre. Todos com mais de 50% de redução.
- Somente os Estados de Minas Gerais e de Rondônia e o Distrito Federal tiveram aumento da taxa de mortalidade hospitalar por parto. Chama a atenção o Distrito Federal, com mais de 68% de aumento.

Taxa de mortalidade materna por UF

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Variação entre 1995 e 2000
Acre	0,024%	0,015%	0,007%	0,008%	0,006%	0,008%	-68,4%
Alagoas	0,033%	0,028%	0,023%	0,016%	0,016%	0,026%	-18,7%
Amapá	0,000%	0,052%	0,000%	0,027%	0,088%	0,017%	-
Amazonas	0,046%	0,013%	0,020%	0,014%	0,020%	0,023%	-50,7%
Bahia	0,040%	0,039%	0,071%	0,035%	0,031%	0,029%	-26,5%
Ceará	0,026%	0,030%	0,024%	0,021%	0,022%	0,019%	-26,5%
Distrito Federal	0,016%	0,014%	0,011%	0,036%	0,017%	0,028%	68,6%
Espírito Santo	0,025%	0,037%	0,025%	0,024%	0,023%	0,018%	-26,7%
Goiás	0,022%	0,019%	0,017%	0,025%	0,028%	0,011%	-50,8%
Maranhão	0,042%	0,042%	0,030%	0,033%	0,024%	0,017%	-59,1%
Mato Grosso	0,036%	0,028%	0,029%	0,013%	0,033%	0,031%	-14,8%
Mato Grosso do Sul	0,030%	0,036%	0,028%	0,038%	0,020%	0,018%	-41,4%
Minas Gerais	0,040%	0,035%	0,036%	0,046%	0,039%	0,043%	8,2%
Pará	0,048%	0,043%	0,039%	0,043%	0,030%	0,036%	-24,8%
Paraíba	0,064%	0,069%	0,034%	0,020%	0,021%	0,024%	-62,6%
Paraná	0,037%	0,032%	0,031%	0,031%	0,029%	0,024%	-35,7%
Pernambuco	0,034%	0,031%	0,024%	0,023%	0,022%	0,011%	-66,8%
Piauí	0,026%	0,023%	0,013%	0,011%	0,020%	0,012%	-55,1%
Rio de Janeiro	0,032%	0,035%	0,033%	0,036%	0,025%	0,027%	-16,6%
Rio Grande do Norte	0,017%	0,025%	0,024%	0,015%	0,017%	0,012%	-29,5%
Rio Grande do Sul	0,038%	0,029%	0,030%	0,030%	0,018%	0,016%	-59,2%
Rondônia	0,035%	0,029%	0,062%	0,028%	0,016%	0,037%	6,0%
Roraima	0,041%	0,000%	0,000%	0,017%	0,015%	0,030%	-25,2%
Santa Catarina	0,020%	0,037%	0,034%	0,022%	0,032%	0,020%	-1,4%
São Paulo	0,029%	0,032%	0,027%	0,030%	0,028%	0,029%	0,8%
Sergipe	0,029%	0,023%	0,031%	0,046%	0,026%	0,027%	-8,5%
Tocantins	0,021%	0,026%	0,052%	0,013%	0,022%	0,009%	-56,7%
Brasil	0,034%	0,033%	0,032%	0,030%	0,027%	0,025%	-25,1%

Taxa de mortalidade materna



3.2.4 – Taxas de mortalidade hospitalar por grupos etários

A seguir são analisadas as taxas de mortalidade para alguns grupos etários e causas de internação.

1 – Mortalidade hospitalar abaixo de 1 ano

- Esta taxa foi decrescente no período, no país, na ordem de 9,71% (**Tabela 121 e Gráfico 56**).
- Os Estados que mais contribuíram para esta queda foram Rondônia, Roraima e Amapá, além do Distrito Federal. Todos com mais de 30% de redução.
- Acre e Tocantins se destacam dos demais com o grande crescimento desta taxa, 209% e 70%, respectivamente.

2 – Mortalidade hospitalar acima dos 60 anos

- O crescimento desta taxa, no período, foi da ordem de 12% (**Tabela 98 e Gráfico 60**).
- Acre, Amazonas, Maranhão, Amapá, Tocantins e Alagoas foram os Estados que mais contribuíram para esse aumento. Todos com mais de 50% de crescimento. O Acre, com 113% de majoração, merece uma atenção maior.
- Os Estados que apresentaram queda foram Rondônia e Piauí.

3 – Mortalidade hospitalar abaixo de 5 anos

- Esta taxa foi decrescente no período, no país, em 18,7% (**Tabela 122 e Gráfico 57**).

- Os maiores responsáveis por essa queda foram os Estados de Sergipe, de Rondônia, de Roraima e do Amapá. Todos com mais de 40% de redução.
- Acre e Tocantins se destacam dos demais com o acentuado crescimento desta taxa, 183% e 48%, respectivamente.

4 – Mortalidade hospitalar por doença abaixo de 5 anos

- Esta taxa decresceu 57% no período, no país (**Tabela 99 e Gráfico 61**).
- Pará, Goiás, Espírito Santo, Amapá e Distrito Federal foram os que mais contribuíram para essa queda. Todos com mais de 70% de redução. O caso do Distrito Federal merece atenção, já que apresentou 0,0% de mortalidade por esta causa no ano 2000.
- Os Estados do Acre e do Amazonas se destacam dos demais pelo acentuado crescimento desta taxa, 155% e 60%, respectivamente.

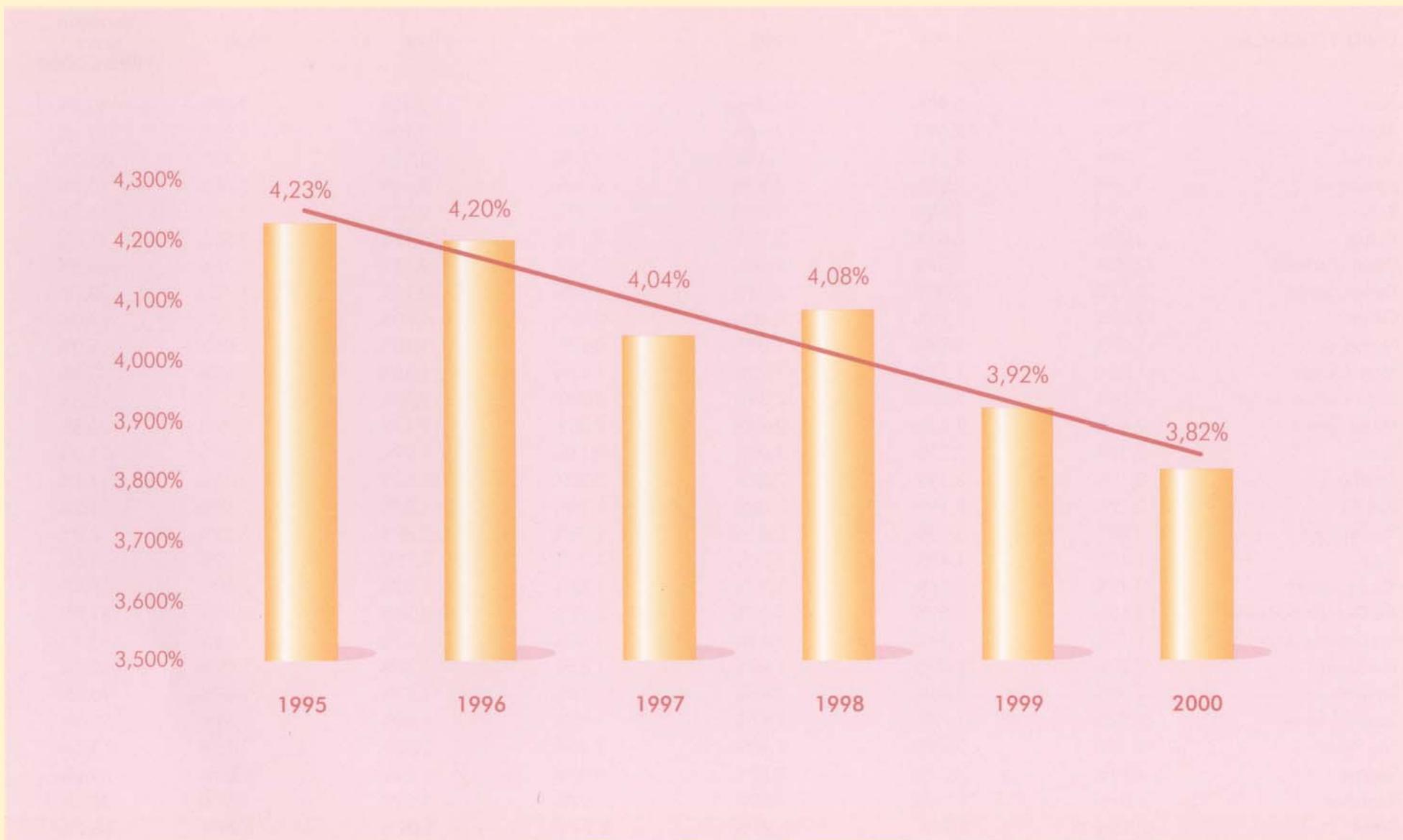
5 – Mortalidade hospitalar por doenças respiratórias acima de 60 anos

- O crescimento desta taxa, no período, foi da ordem de 7,1% (**Tabela 100 e Gráfico 62**).
- Amazonas, Acre e Pernambuco são os maiores responsáveis por esse aumento. Todos com mais de 65% de crescimento. O Estado do Amazonas, com 123% de aumento, merece uma maior atenção.
- Apresentaram queda a Paraíba, o Pará, a Bahia e o Piauí. Todos com mais de 30% de redução da taxa no período.

Taxa de mortalidade hospitalar em menores de 1 ano

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	1,318%	1,680%	2,222%	3,906%	4,714%	4,077%	209,3%
Alagoas	5,890%	4,449%	4,340%	5,697%	5,469%	5,553%	-5,7%
Amapá	4,517%	3,349%	1,761%	2,147%	4,018%	2,314%	-48,8%
Amazonas	6,036%	5,738%	4,843%	4,253%	4,817%	4,664%	-22,7%
Bahia	5,049%	5,074%	4,319%	4,556%	4,296%	4,085%	-19,1%
Ceará	5,852%	6,625%	5,865%	5,845%	5,646%	5,376%	-8,1%
Distrito Federal	4,040%	3,623%	3,784%	3,475%	3,236%	2,679%	-33,7%
Espírito Santo	4,577%	3,867%	4,272%	4,365%	4,169%	3,448%	-24,7%
Goiás	3,915%	3,853%	4,273%	4,225%	3,438%	3,769%	-3,7%
Maranhão	1,947%	1,882%	2,203%	2,021%	2,386%	2,244%	15,2%
Mato Grosso	2,956%	2,781%	3,115%	3,086%	3,193%	3,400%	15,0%
Mato Grosso do Sul	4,342%	4,303%	4,250%	4,206%	4,289%	4,592%	5,7%
Minas Gerais	4,187%	4,159%	3,927%	4,080%	3,834%	3,547%	-15,3%
Pará	4,448%	3,781%	4,094%	4,505%	4,217%	4,414%	-0,8%
Paraíba	5,764%	6,372%	6,786%	6,361%	5,463%	5,854%	1,6%
Paraná	3,815%	3,836%	3,719%	3,595%	3,593%	3,264%	-14,4%
Pernambuco	5,081%	5,475%	5,393%	5,428%	5,285%	4,966%	-2,3%
Piauí	2,570%	2,521%	2,309%	2,406%	2,221%	2,867%	11,5%
Rio de Janeiro	4,233%	4,258%	3,673%	3,404%	3,571%	3,801%	-10,2%
Rio Grande do Norte	6,212%	5,948%	5,812%	5,436%	4,394%	4,399%	-29,2%
Rio Grande do Sul	2,814%	2,810%	2,740%	2,643%	2,511%	2,621%	-6,9%
Rondônia	4,308%	4,150%	4,037%	3,914%	3,185%	2,443%	-43,3%
Roraima	3,273%	1,807%	0,791%	1,974%	2,554%	1,745%	-46,7%
Santa Catarina	3,281%	3,111%	3,157%	2,851%	3,058%	2,915%	-11,2%
São Paulo	4,129%	4,117%	4,143%	4,220%	3,935%	3,862%	-6,5%
Sergipe	8,658%	7,606%	6,774%	7,506%	6,712%	6,318%	-27,0%
Tocantins	1,743%	2,264%	1,764%	2,152%	2,431%	2,974%	70,6%
Brasil	4,226%	4,198%	4,038%	4,082%	3,917%	3,816%	-9,7%

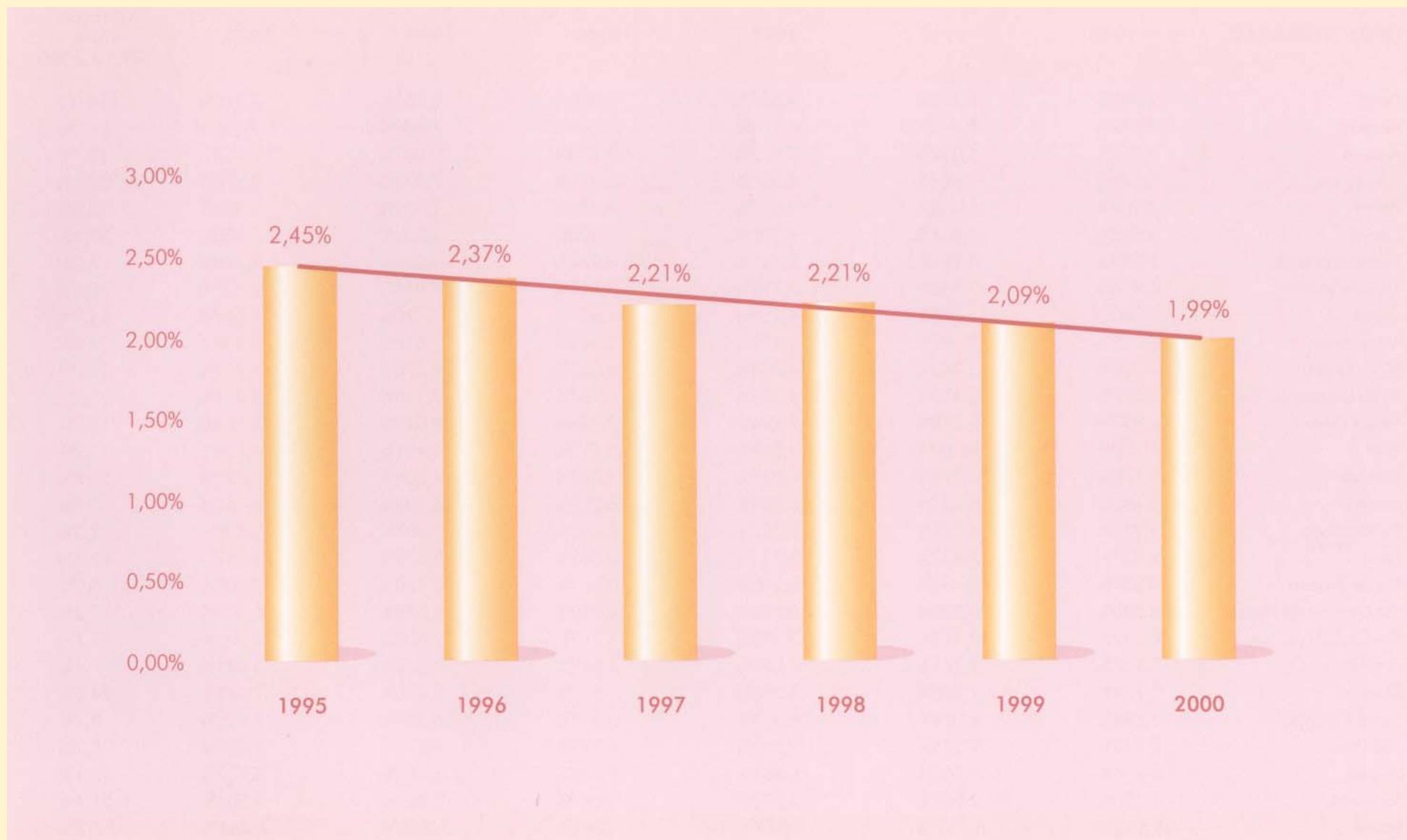
Taxa de mortalidade hospitalar em menores de 1 ano



Taxa de mortalidade hospitalar em menores de 5 anos

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	0,74%	0,97%	1,39%	2,14%	2,45%	2,09%	183,3%
Alagoas	3,46%	2,69%	2,44%	3,20%	3,10%	3,00%	-13,4%
Amapá	3,18%	2,11%	1,45%	1,23%	2,39%	1,43%	-55,0%
Amazonas	3,39%	2,98%	2,69%	2,36%	2,94%	2,68%	-20,9%
Bahia	2,79%	2,63%	2,13%	2,19%	2,02%	1,86%	-33,3%
Ceará	3,24%	3,61%	3,13%	3,19%	3,12%	2,86%	-11,6%
Distrito Federal	2,73%	2,39%	2,60%	2,35%	2,11%	1,79%	-34,3%
Espírito Santo	2,41%	2,05%	2,06%	2,24%	2,13%	1,73%	-28,2%
Goiás	2,23%	2,19%	2,40%	2,25%	1,70%	1,72%	-23,0%
Maranhão	1,01%	0,94%	1,08%	0,99%	1,18%	1,06%	5,0%
Mato Grosso	1,82%	1,78%	1,78%	1,66%	1,65%	1,68%	-7,9%
Mato Grosso do Sul	2,56%	2,53%	2,34%	2,24%	2,13%	2,37%	-7,3%
Minas Gerais	2,49%	2,43%	2,24%	2,30%	2,17%	1,97%	-20,8%
Pará	2,33%	2,02%	2,08%	2,15%	1,99%	2,07%	-11,0%
Paraíba	3,10%	3,35%	3,32%	3,20%	2,62%	2,66%	-14,1%
Paraná	2,22%	2,19%	2,08%	1,95%	1,83%	1,68%	-24,2%
Pernambuco	2,88%	3,06%	2,87%	2,98%	2,89%	2,62%	-8,8%
Piauí	1,49%	1,41%	1,20%	1,23%	1,15%	1,32%	-11,5%
Rio de Janeiro	2,45%	2,36%	1,97%	1,84%	1,93%	2,00%	-18,4%
Rio Grande do Norte	3,65%	3,51%	3,05%	2,97%	2,36%	2,27%	-37,7%
Rio Grande do Sul	1,77%	1,74%	1,63%	1,61%	1,47%	1,54%	-13,1%
Rondônia	2,29%	2,09%	1,98%	1,81%	1,42%	1,09%	-52,3%
Roraima	2,02%	1,05%	0,46%	1,16%	1,53%	1,07%	-46,9%
Santa Catarina	1,92%	1,73%	1,81%	1,59%	1,60%	1,51%	-21,2%
São Paulo	2,50%	2,43%	2,40%	2,40%	2,22%	2,15%	-13,9%
Sergipe	4,77%	4,07%	3,52%	3,97%	3,24%	2,88%	-39,6%
Tocantins	1,01%	1,26%	1,02%	1,21%	1,32%	1,51%	48,6%
Brasil	2,45%	2,37%	2,21%	2,21%	2,09%	1,99%	-18,7%

Taxa de mortalidade hospitalar em menores de 5 anos



Taxa de mortalidade hospitalar em maiores de 60 anos

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	2,949%	3,715%	4,659%	5,006%	5,961%	6,310%	114,0%
Alagoas	4,697%	5,743%	6,176%	6,585%	6,989%	7,093%	51,0%
Amapá	4,552%	5,397%	3,885%	8,603%	9,061%	6,953%	52,7%
Amazonas	5,579%	5,874%	6,856%	6,414%	7,371%	8,676%	55,5%
Bahia	4,964%	5,148%	4,677%	4,773%	4,909%	4,926%	-0,8%
Ceará	3,695%	4,014%	4,280%	4,408%	4,804%	5,150%	39,4%
Distrito Federal	7,779%	8,794%	9,447%	8,964%	9,029%	8,349%	7,3%
Espírito Santo	6,916%	7,256%	7,198%	7,749%	7,865%	8,336%	20,5%
Goiás	4,080%	4,333%	4,756%	4,837%	4,720%	4,678%	14,7%
Maranhão	2,029%	2,192%	2,412%	2,542%	2,866%	3,104%	53,0%
Mato Grosso	4,028%	4,066%	4,068%	4,083%	4,570%	4,922%	22,2%
Mato Grosso do Sul	6,576%	6,413%	6,596%	6,967%	7,113%	8,271%	25,8%
Minas Gerais	6,847%	7,378%	7,494%	7,818%	8,041%	8,131%	18,7%
Pará	4,220%	4,080%	4,349%	4,213%	4,451%	4,734%	12,2%
Paraíba	4,120%	4,394%	4,891%	4,780%	4,806%	5,091%	23,6%
Paraná	5,480%	6,107%	6,082%	6,251%	6,202%	6,163%	12,5%
Pernambuco	5,913%	6,371%	6,782%	7,440%	7,607%	8,394%	42,0%
Piauí	2,937%	2,637%	2,733%	2,545%	2,538%	2,581%	-12,1%
Rio de Janeiro	9,554%	10,458%	10,246%	10,520%	10,426%	10,406%	8,9%
Rio Grande do Norte	6,036%	6,720%	6,371%	6,419%	6,352%	6,456%	7,0%
Rio Grande do Sul	6,947%	7,373%	7,195%	7,712%	7,600%	7,901%	13,7%
Rondônia	3,937%	4,241%	4,039%	3,848%	4,203%	3,647%	-7,4%
Roraima	5,724%	7,290%	3,396%	6,592%	7,416%	7,143%	24,8%
Santa Catarina	5,845%	6,074%	6,244%	6,314%	6,321%	6,355%	8,7%
São Paulo	8,915%	9,376%	9,543%	9,339%	9,316%	9,638%	8,1%
Sergipe	6,486%	6,766%	6,361%	7,078%	6,483%	6,477%	-0,1%
Tocantins	2,180%	2,907%	3,000%	3,047%	3,207%	3,301%	51,4%
Brasil	6,653%	6,991%	7,077%	7,241%	7,268%	7,462%	12,2%

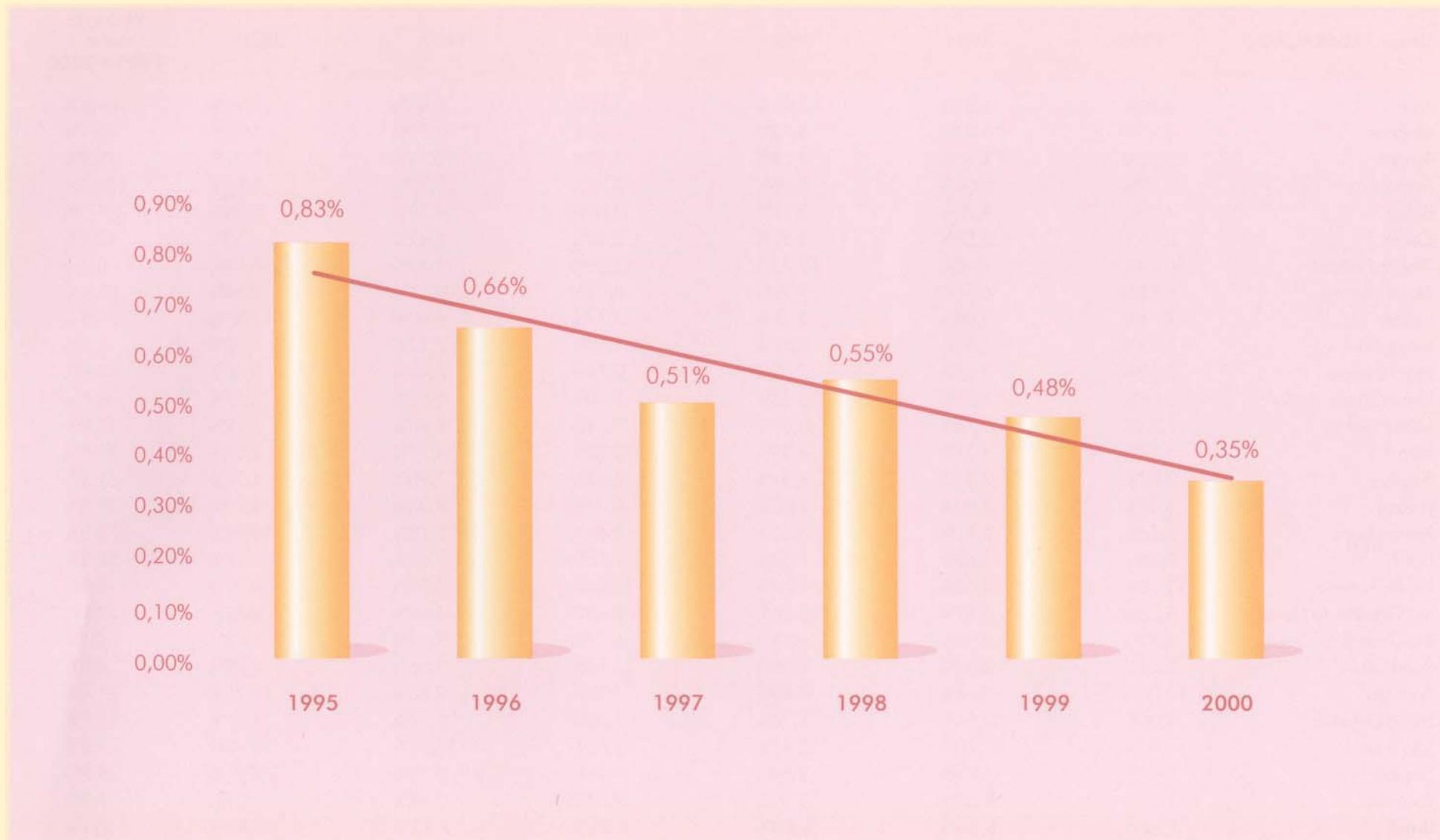
Taxa de mortalidade hospitalar em maiores de 60 anos



Taxa de mortalidade hospitalar em menores de 5 anos, por diarreia

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	0,20%	0,40%	0,40%	0,30%	0,50%	0,51%	155,5%
Alagoas	2,90%	0,50%	0,50%	0,60%	0,30%	1,22%	-58,0%
Amapá	1,20%	0,60%	0,80%	0,70%	0,80%	0,09%	-92,9%
Amazonas	0,50%	0,50%	0,00%	0,40%	1,30%	0,80%	60,3%
Bahia	1,50%	0,70%	0,50%	0,50%	0,30%	0,56%	-62,9%
Ceará	0,80%	1,20%	0,50%	0,20%	0,10%	0,34%	-57,7%
Distrito Federal	0,40%	0,30%	0,20%	0,30%	0,30%	0,00%	-100,0%
Espírito Santo	0,50%	0,30%	0,40%	0,40%	0,40%	0,08%	-83,5%
Goiás	0,30%	0,40%	0,30%	0,20%	0,30%	0,07%	-77,6%
Maranhão	0,40%	0,80%	0,70%	0,70%	0,70%	0,26%	-34,0%
Mato Grosso	0,30%	1,50%	0,80%	0,80%	0,40%	0,17%	-43,3%
Mato Grosso do Sul	0,60%	0,40%	0,50%	0,50%	0,30%	0,55%	-8,4%
Minas Gerais	0,70%	0,90%	0,90%	1,00%	0,90%	0,27%	-61,7%
Pará	1,00%	1,60%	1,40%	1,80%	1,60%	0,29%	-70,8%
Paraíba	0,40%	2,40%	1,60%	2,50%	1,50%	0,34%	-15,1%
Paraná	0,50%	1,30%	0,90%	0,90%	0,80%	0,24%	-52,2%
Pernambuco	0,90%	0,70%	0,40%	0,40%	0,30%	0,66%	-27,0%
Piauí	0,70%	0,30%	0,20%	0,30%	0,20%	0,25%	-64,1%
Rio de Janeiro	0,70%	0,40%	0,20%	0,20%	0,10%	0,23%	-66,6%
Rio Grande do Norte	1,20%	0,40%	0,40%	0,30%	0,30%	0,43%	-64,2%
Rio Grande do Sul	0,20%	0,50%	0,30%	0,30%	0,20%	0,10%	-47,9%
Rondônia	0,70%	0,30%	0,40%	0,20%	0,20%	0,28%	-59,5%
Roraima	0,90%	0,20%	0,10%	0,20%	0,10%	0,85%	-5,4%
Santa Catarina	0,40%	0,30%	0,60%	0,50%	0,40%	0,20%	-50,9%
São Paulo	0,60%	0,20%	0,20%	0,20%	0,30%	0,23%	-62,4%
Sergipe	3,50%	0,20%	0,20%	0,20%	0,10%	1,10%	-68,7%
Tocantins	0,30%	0,40%	0,30%	0,30%	0,20%	0,17%	-43,8%
Brasil	0,83%	0,66%	0,51%	0,55%	0,48%	0,35%	-57,2%

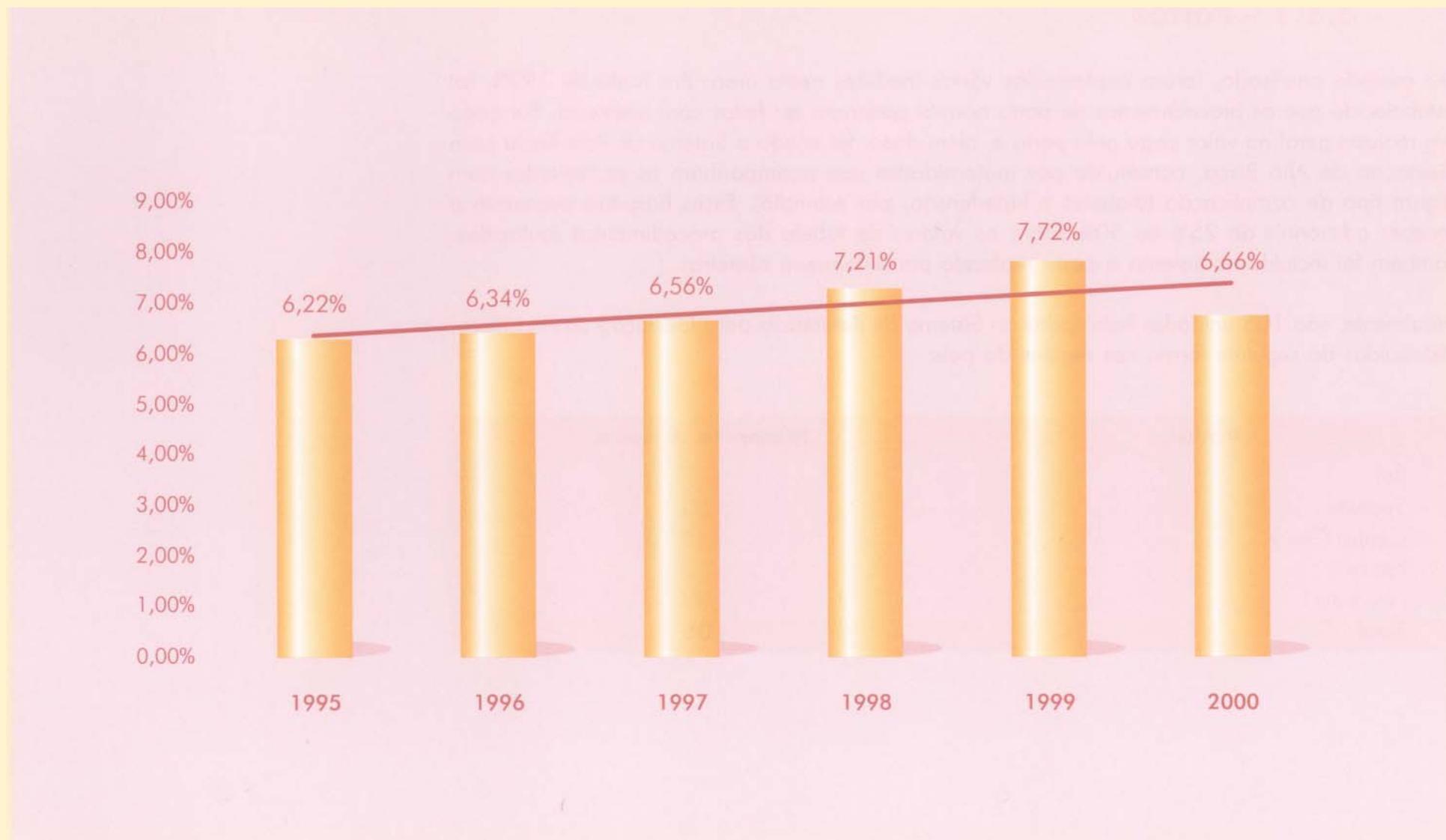
Taxa de mortalidade hospitalar em menores de 5 anos, por diarreia



Taxa de mortalidade hospitalar em maiores de 60 anos, por doença respiratória

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Variação entre 1995 e 2000
Acre	3,55%	1,37%	4,17%	7,95%	8,36%	5,94%	67,5%
Alagoas	4,25%	5,44%	5,32%	5,98%	7,38%	4,68%	10,1%
Amapá	5,30%	2,96%	4,04%	9,42%	10,19%	7,91%	49,2%
Amazonas	5,19%	5,50%	8,28%	8,84%	11,19%	11,61%	123,6%
Bahia	4,50%	4,20%	3,58%	3,89%	4,19%	2,95%	-34,5%
Ceará	2,86%	2,58%	3,21%	3,47%	4,67%	3,33%	16,4%
Distrito Federal	10,08%	9,46%	12,75%	12,69%	12,41%	10,93%	8,4%
Espírito Santo	6,85%	6,95%	7,92%	8,75%	9,24%	8,44%	23,1%
Goiás	2,74%	3,00%	3,15%	3,77%	4,03%	3,81%	38,9%
Maranhão	1,33%	1,59%	1,47%	1,87%	2,13%	1,22%	-8,3%
Mato Grosso	2,52%	2,25%	2,15%	2,24%	2,42%	3,59%	42,6%
Mato Grosso do Sul	6,05%	5,35%	5,63%	5,90%	5,92%	5,64%	-6,8%
Minas Gerais	6,36%	6,76%	6,89%	7,74%	8,43%	7,19%	13,0%
Pará	4,37%	4,31%	4,29%	3,98%	4,59%	2,87%	-34,3%
Paraíba	2,87%	2,84%	3,31%	3,64%	3,90%	1,97%	-31,3%
Paraná	3,42%	4,00%	4,06%	4,27%	4,23%	4,19%	22,6%
Pernambuco	5,93%	6,12%	6,66%	8,64%	9,78%	10,29%	73,5%
Piauí	2,76%	1,69%	1,55%	1,56%	1,67%	1,11%	-59,8%
Rio de Janeiro	13,55%	15,68%	14,84%	15,86%	16,21%	13,39%	-1,2%
Rio Grande do Norte	5,33%	5,87%	5,54%	7,88%	6,64%	3,86%	-27,5%
Rio Grande do Sul	5,92%	6,03%	6,01%	6,77%	7,14%	5,93%	0,1%
Rondônia	2,24%	2,57%	2,38%	2,46%	2,56%	2,39%	6,8%
Roraima	10,00%	7,96%	4,88%	7,35%	9,76%	12,16%	21,6%
Santa Catarina	4,06%	4,54%	4,76%	5,03%	5,04%	4,54%	11,7%
São Paulo	11,00%	11,70%	12,45%	13,66%	15,22%	13,40%	21,8%
Sergipe	5,91%	5,71%	4,88%	7,28%	6,27%	4,97%	-15,8%
Tocantins	1,36%	1,53%	1,62%	2,07%	2,41%	1,37%	0,9%
Brasil	6,22%	6,34%	6,56%	7,21%	7,72%	6,66%	7,1%

Taxa de mortalidade hospitalar de maiores de 60 anos, por doença respiratória



3.3 – Internações com grande impacto nos gastos

3.3.1 – Partos

No período analisado, foram implantadas várias medidas nesta área. Em maio de 1998, foi estabelecido que os procedimentos de parto normal poderiam ser feitos com anestesia. Foi dado um reajuste geral no valor pago pelo parto e, além disso, foi criado o Sistema de Referência para Gestação de Alto Risco, constituído por maternidades que acompanham as parturientes com algum tipo de complicação (diabetes e hipertensão, por exemplo). Esses hospitais passaram a receber adicionais de 25% ou 50% sobre os valores de tabela dos procedimentos realizados. Também foi incluído no sistema o parto realizado por enfermeiro obstetra.

Atualmente, são 105 unidades habilitadas no Sistema de Referência para Gestação de Alto Risco, distribuídas da seguinte forma nas regiões do país:

Região	Número de Unidades
Sul	7
Sudeste	53
Centro Oeste	9
Norte	3
Nordeste	33
Total	105

A variação do valor do parto normal, no período, foi de 162,63%, passando de R\$ 114,23, em janeiro de 1995, para R\$ 300,00 atualmente.

Ao lado disso, busca-se incentivar o parto normal, porque a taxa de cesarianas no Brasil era muito alta. Foi instituído limite para o percentual de cesarianas em relação aos partos normais, pela Portaria do Gabinete do Ministro nº 2.816, de 29 de maio de 1998, que estabelecia um limite máximo e um cronograma de redução de taxas de cesariana por instituição prestadora de serviços. Posteriormente, esse limite máximo passou a ser fixado por Estado.

No período de agosto de 1998 a junho de 2000, foram investidos cerca de R\$ 100 milhões para treinamento de médicos e enfermeiros e para aquisição de equipamentos para berçários e UTI, atingindo 256 hospitais que fazem parte do Sistema de Referência para Gestação de Alto Risco. Em junho de 2000, foi implantado o Programa de Humanização da Assistência ao Parto, com a destinação de R\$ 567 milhões para os seguintes custeio e investimentos:

- Incentivo a assistência pré-natal, para que os municípios realizem o acompanhamento do pré-natal completo e o cadastramento das gestantes;
- Nova sistemática de pagamento da assistência pré-natal, que visa melhorar as condições de custeio da assistência ao parto nos hospitais da rede do SUS;
- Organização, regulação e investimentos em assistência obstétrica e neonatal, que visa dar condições técnicas, financeiras e operacionais para incrementar a qualidade assistencial e a capacidade instalada das áreas obstétrica e neonatal de hospitais públicos e filantrópicos da rede do SUS.

3.3.1.1 – Análise dos dados

3.3.1.2 – Frequência de partos

A análise dos dados referentes à frequência de partos, a gastos obstétricos e a taxa de cesárea do período de 1995 a 2000 é apresentada a seguir:

- No Brasil, ocorreu uma queda acentuada no número de partos realizados pelo SUS, da ordem de 18%. Essa queda se deu, principalmente, na região Sul, com cerca de 24% de redução. A região Norte contribuiu com uma redução de 2,9% (**Tabelas 101 e 102, Gráfico 63**).
- A queda é abrupta de 1995 para 1996, com a diminuição de cerca de 300.000 partos, sendo que, nos outros cinco anos, a queda foi em torno de 240.000 partos.
- Questões como a queda da fecundidade, migração para a saúde suplementar e aumento da potência do controle e avaliação poderiam ser algumas das explicações para o fato, porém não as únicas.
- Na análise por Unidades da Federação, apenas os Estados de Roraima, Amapá e Amazonas, além do Distrito Federal, apresentaram crescimento em relação ao número de partos no período.
- Dos Estados que apresentaram diminuição, chamam a atenção Rondônia e Goiás, com mais de 30% de redução. Importante salientar que os dois Estados não são fontes de emigração e sim de imigração, no período.

Freqüência anual de partos na rede do SUS por região

REGIÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Centro-Oeste	215.199	197.669	196.779	193.857	182.937	174.740	-18,80%
Nordeste	1.018.891	916.721	901.225	880.731	900.433	878.122	-13,82%
Norte	250.355	234.211	236.764	242.253	261.822	243.089	-2,90%
Sudeste	1.131.371	1.007.396	1.003.809	948.490	950.083	880.792	-22,15%
Sul	432.350	387.144	379.688	357.063	357.724	328.607	-24,00%
Brasil	3.048.166	2.743.141	2.718.265	2.622.394	2.652.999	2.505.350	-17,81%

Frequência anual de partos na rede do SUS



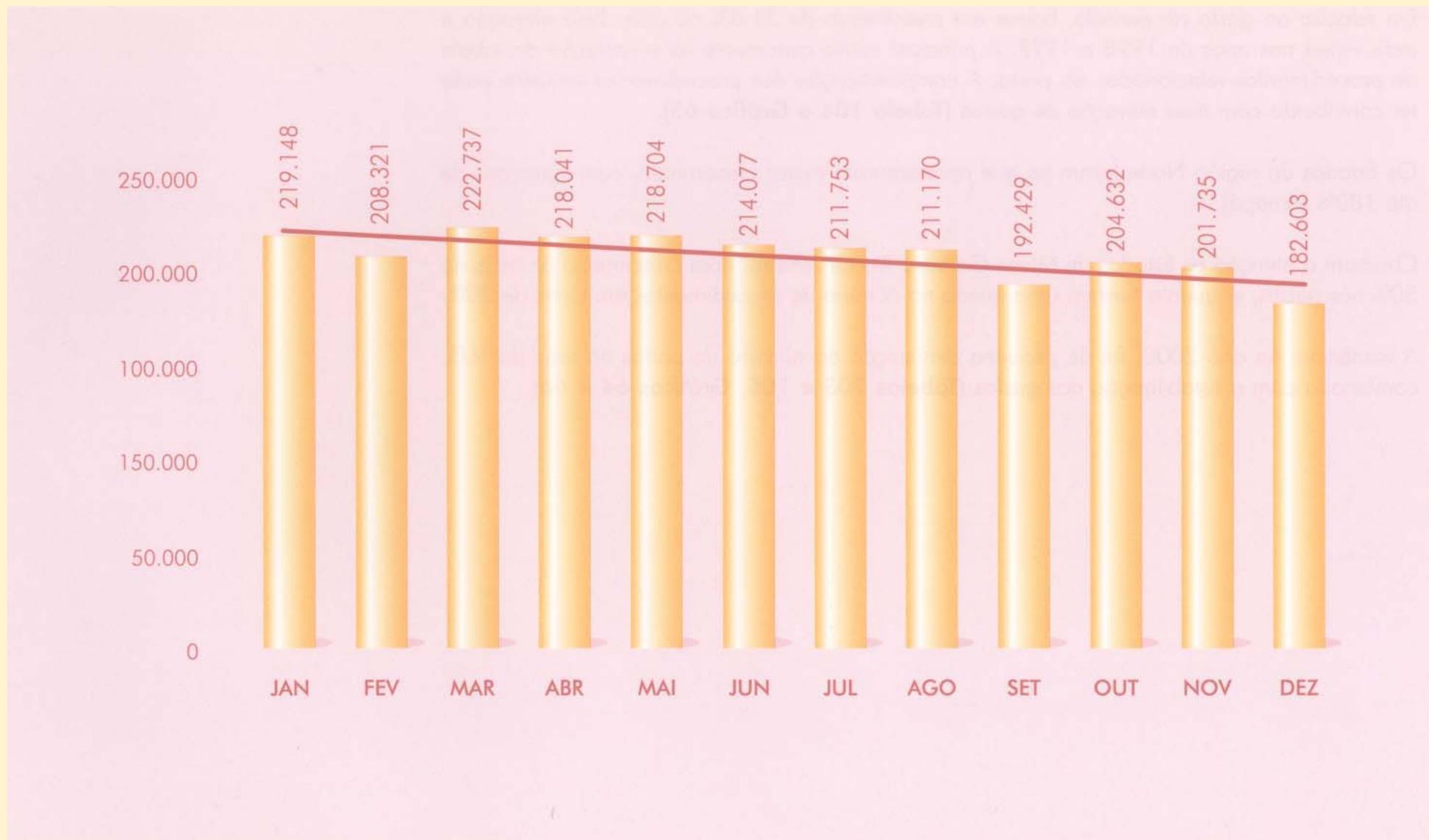
Freqüência de partos na rede do SUS por UF

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Variação entre 1995 e 2000
Acre	13.988	13.046	13.468	12.831	15.853	13.300	-4,92%
Alagoas	66.651	60.927	57.206	55.397	56.521	56.616	-15,06%
Amapá	8.258	7.691	7.800	7.547	11.418	11.982	45,10%
Amazonas	49.593	45.085	49.261	50.196	54.322	52.802	6,47%
Bahia	253.653	226.228	218.373	218.898	236.710	233.903	-7,79%
Ceará	176.468	155.215	152.451	148.242	145.692	139.303	-21,06%
Distrito Federal	45.946	43.801	44.690	50.085	46.655	50.375	9,64%
Espírito Santo	56.562	49.251	51.329	49.294	51.283	44.272	-21,73%
Goiás	78.042	72.320	71.222	67.678	64.603	54.621	-30,01%
Maranhão	114.758	109.327	110.725	110.206	110.909	105.688	-7,90%
Mato Grosso	48.504	42.636	41.408	39.158	36.225	35.970	-25,84%
Mato Grosso do Sul	42.707	38.912	39.459	36.936	35.454	33.774	-20,92%
Minas Gerais	327.714	291.559	291.829	273.083	270.640	250.683	-23,51%
Pará	119.216	115.092	115.378	118.574	125.794	118.326	-0,75%
Paraíba	70.950	62.637	60.963	54.127	56.310	54.355	-23,39%
Paraná	179.804	161.826	158.374	147.353	143.013	131.578	-26,82%
Pernambuco	165.431	148.661	148.561	144.949	146.681	141.590	-14,41%
Piauí	66.043	60.078	60.436	56.986	55.943	59.076	-10,55%
Rio de Janeiro	220.670	204.746	209.339	188.069	197.906	178.975	-18,89%
Rio Grande do Norte	63.927	55.263	53.713	54.856	53.769	50.340	-21,25%
Rio Grande do Sul	162.628	144.147	139.820	132.271	136.286	127.292	-21,73%
Rondônia	31.180	27.214	27.236	24.670	24.811	21.681	-30,47%
Roraima	2.454	2.684	507	5.931	6.478	3.281	33,70%
Santa Catarina	89.918	81.171	81.494	77.439	78.425	69.737	-22,44%
São Paulo	526.425	461.840	451.312	438.044	430.254	406.862	-22,71%
Sergipe	41.010	38.385	38.797	37.070	37.898	37.251	-9,17%
Tocantins	25.666	23.399	23.114	22.504	23.146	21.717	-15,39%
Brasil	3.048.166	2.743.141	2.718.265	2.622.394	2.652.999	2.505.350	-17,81%

Freqüência mensal de partos na rede do SUS por UF – 2000

UNID. FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL
Acre	1.221	1.182	1.257	1.215	1.132	1.081	1.159	1.139	816	1200	959	939	1.108
Alagoas	5.107	4.897	4.781	4.601	5.055	4.886	4.043	5.252	4291	4549	4526	4628	4.718
Amapá	862	941	1.637	1.020	1.078	915	747	1.090	984	993	824	891	999
Amazonas	4.648	4.639	4.547	4.785	4.269	4.386	4.015	3.658	4223	4411	4826	4395	4.400
Bahia	20.182	19.097	19.988	20.188	21.104	20.792	20.447	19.602	17704	18744	19116	16939	19.492
Ceará	11.955	10.530	12.934	12.251	12.108	11.360	11.219	11.075	11537	12087	11376	10871	11.609
Distrito Federal	5.493	3.779	4.960	4.460	3.897	4.457	4.547	3.407	3623	4258	3598	3896	4.198
Espírito Santo	3.708	3.548	4.015	3.950	4.058	4.188	3.695	3.897	2972	3247	3574	3420	3.689
Goiás	4.849	4.535	4.817	4.481	4.860	4.952	4.707	4.399	3932	4714	4074	4301	4.552
Maranhão	9.451	8.472	8.480	8.377	8.876	7.988	9.353	8.788	8746	9954	9838	7365	8.807
Mato Grosso	3.369	3.003	3.082	3.136	3.261	3.332	2.984	2.860	2803	3081	2801	2258	2.998
Mato Grosso do Sul	3.012	2.973	2.824	3.677	3.151	2.944	2.691	2.658	2553	2544	2540	2207	2.815
Minas Gerais	21.826	21.604	22.052	21.469	21.937	21.025	21.241	21.483	19799	19993	20244	18010	20.890
Pará	10.183	9.886	9.542	9.720	9.532	9.619	10.209	9.898	9660	9835	9930	10312	9.861
Paraíba	4.642	4.028	4.590	4.750	4.923	4.629	4.239	4.922	4645	4647	4506	3834	4.530
Paraná	11.884	11.153	12.102	10.977	11.460	10.799	10.443	10.754	10595	11295	10466	9650	10.965
Pernambuco	12.016	11.576	11.605	12.038	12.956	12.846	12.650	11.896	11121	10876	11458	10552	11.799
Piauí	4.892	4.746	4.820	4.982	4.937	4.896	5.182	5.437	4831	5030	4884	4439	4.923
Rio de Janeiro	15.859	15.539	17.427	15.731	17.253	14.920	14.755	15.563	12758	14085	13186	11899	14.915
Rio Grande do Norte	4.336	4.089	4.347	4.597	4.502	4.106	4.418	4.445	3439	4519	3947	3595	4.195
Rio Grande do Sul	11.767	10.953	11.718	11.980	11.047	10.356	12.258	10.027	9664	10400	9615	7507	10.608
Rondônia	1.963	1.857	1.944	1.822	1.905	1.645	2.006	1.841	1224	1891	2110	1473	1.807
Roraima	-	-	-	-	-	137	508	600	373	501	633	529	273
Santa Catarina	6.593	5.717	6.555	5.887	6.392	5.780	5.740	5.891	5390	5428	5606	4758	5.811
São Paulo	34.398	34.735	37.532	36.690	33.704	36.903	33.234	35.568	30049	31751	32648	29650	33.905
Sergipe	2.882	3.019	3.356	3.361	3.466	3.463	3.245	3.102	2831	2839	2892	2795	3.104
Tocantins	2.050	1.823	1.825	1.896	1.841	1.672	2.018	1.918	1866	1760	1558	1490	1.810
Brasil	219.148	208.321	222.737	218.041	218.704	214.077	211.753	211.170	192.429	204.632	201.735	182.603	208.779

Frequência mensal de partos na rede do SUS – 2000



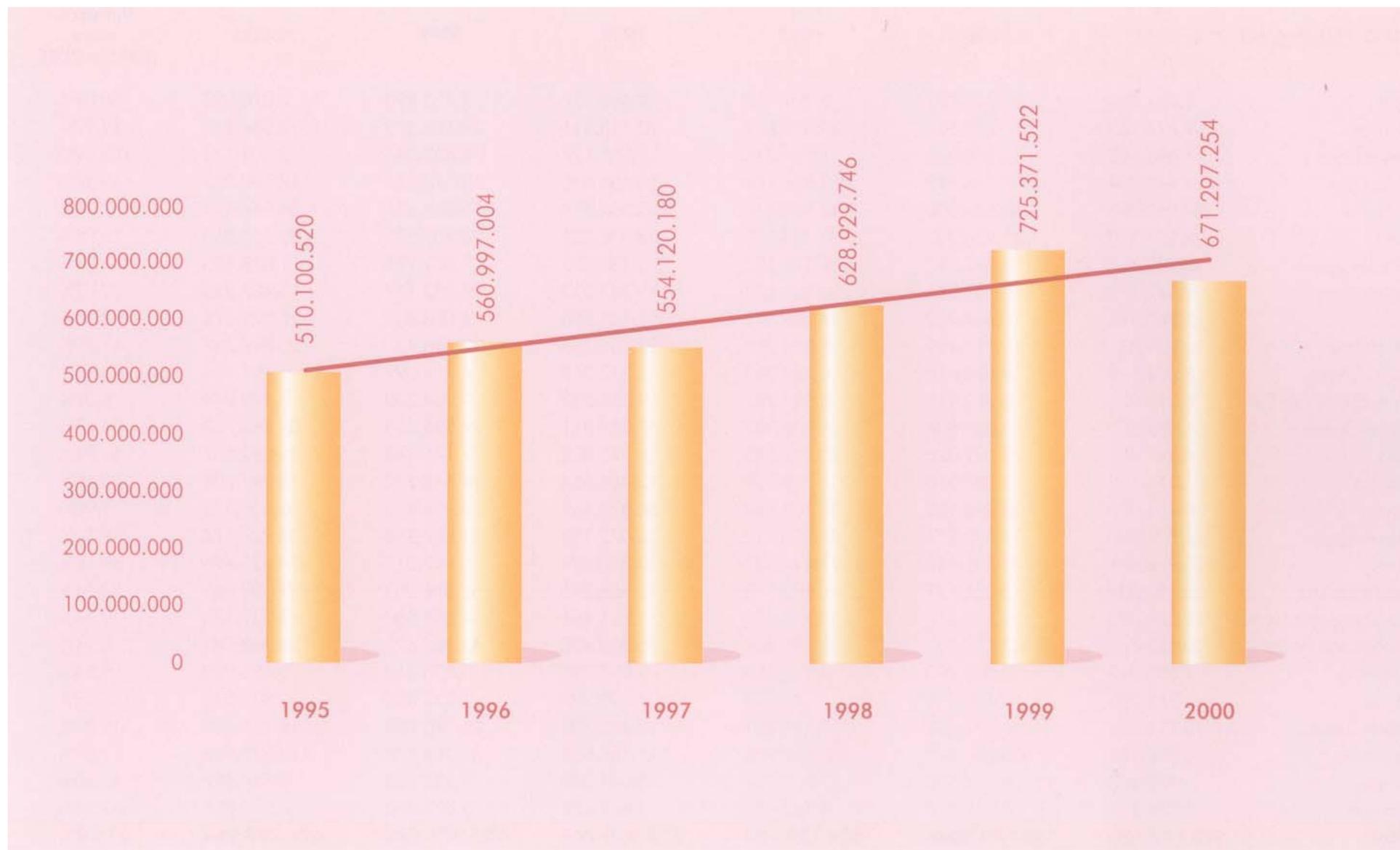
3.3.1.3 – Gastos com obstetrícia

- Em relação ao gasto no período, houve um crescimento de 31,6% no país. Essa elevação é mais visível nos anos de 1998 e 1999. A principal causa certamente foi a correção da tabela de procedimentos relacionados ao parto. A complexificação dos procedimentos também pode ter contribuído com essa elevação de gastos **(Tabela 104 e Gráfico 65)**.
- Os Estados da região Norte foram os que apresentaram maior crescimento, com variações de até 180% (Amapá).
- Chamam a atenção os Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, com crescimento de mais de 50% nos gastos, enquanto tiveram uma queda no número de procedimentos em torno de 20%.
- A tendência, no ano 2000, foi de pequena diminuição do número de partos na rede do SUS, combinada com a estabilização dos gastos **(Tabelas 103 e 105, Gráficos 64 e 66)**.

Gasto anual com obstetrícia por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	1.932.380	2.247.422	2.301.152	2.450.427	3.755.996	3.070.392	58,89%
Alagoas	9.676.933	11.205.504	10.511.831	12.113.314	14.196.397	13.544.335	39,97%
Amapá	1.096.543	1.159.010	1.245.276	1.553.122	2.682.964	3.104.171	183,09%
Amazonas	7.447.304	7.983.472	8.526.194	10.606.880	13.122.234	12.100.521	62,48%
Bahia	39.563.273	42.634.600	40.983.774	48.081.254	59.016.634	54.546.494	37,87%
Ceará	28.357.349	29.988.703	29.654.320	33.676.824	38.409.576	33.163.850	16,95%
Distrito Federal	8.282.755	8.792.598	4.271.590	5.438.935	7.101.125	11.839.423	42,94%
Espírito Santo	9.642.178	10.137.741	10.542.557	11.783.013	13.852.197	15.487.225	60,62%
Goiás	12.965.716	14.504.132	14.309.677	15.441.558	16.003.307	13.529.678	4,35%
Maranhão	16.924.831	19.217.199	19.334.358	23.135.708	27.598.467	23.898.237	41,20%
Mato Grosso	8.004.570	8.628.818	8.439.365	9.317.019	9.717.099	9.090.141	13,56%
Mato Grosso do Sul	8.013.033	8.913.143	8.954.307	9.756.283	9.904.250	8.499.249	6,07%
Minas Gerais	55.069.580	61.004.806	61.938.109	67.987.811	74.995.865	85.066.768	54,47%
Pará	18.397.461	22.027.328	22.293.943	26.915.002	32.145.348	29.062.587	57,97%
Paraíba	11.271.139	12.332.518	11.769.061	12.486.554	14.448.297	13.897.706	23,30%
Paraná	30.464.082	33.872.133	33.529.113	36.578.469	39.994.493	33.480.367	9,90%
Pernambuco	26.506.536	29.432.074	30.205.717	35.072.152	41.867.266	36.924.616	39,30%
Piauí	10.995.621	12.331.642	12.414.939	13.830.099	15.412.811	14.525.496	32,10%
Rio de Janeiro	38.283.609	43.381.127	44.482.113	47.556.241	56.336.303	59.009.963	54,14%
Rio Grande do Norte	10.220.025	10.913.414	10.914.421	12.931.446	14.298.580	12.237.178	19,74%
Rio Grande do Sul	30.553.767	33.158.793	32.375.665	36.386.430	42.685.611	32.368.782	5,94%
Rondônia	4.685.017	4.900.490	4.918.459	5.097.990	5.828.218	5.086.963	8,58%
Roraima	349.265	460.018	76.295	1.230.399	1.438.034	805.348	130,58%
Santa Catarina	15.216.644	16.991.462	17.191.821	19.401.708	22.770.059	18.165.105	19,38%
São Paulo	96.386.109	103.736.342	101.757.996	117.186.538	132.764.278	113.575.985	17,83%
Sergipe	5.970.495	6.811.102	7.015.119	8.045.098	9.352.222	8.824.597	47,80%
Tocantins	3.824.304	4.231.413	4.163.009	4.869.470	5.673.890	6.392.077	67,14%
Brasil	510.100.520	560.997.004	554.120.180	628.929.746	725.371.522	671.297.254	31,60%

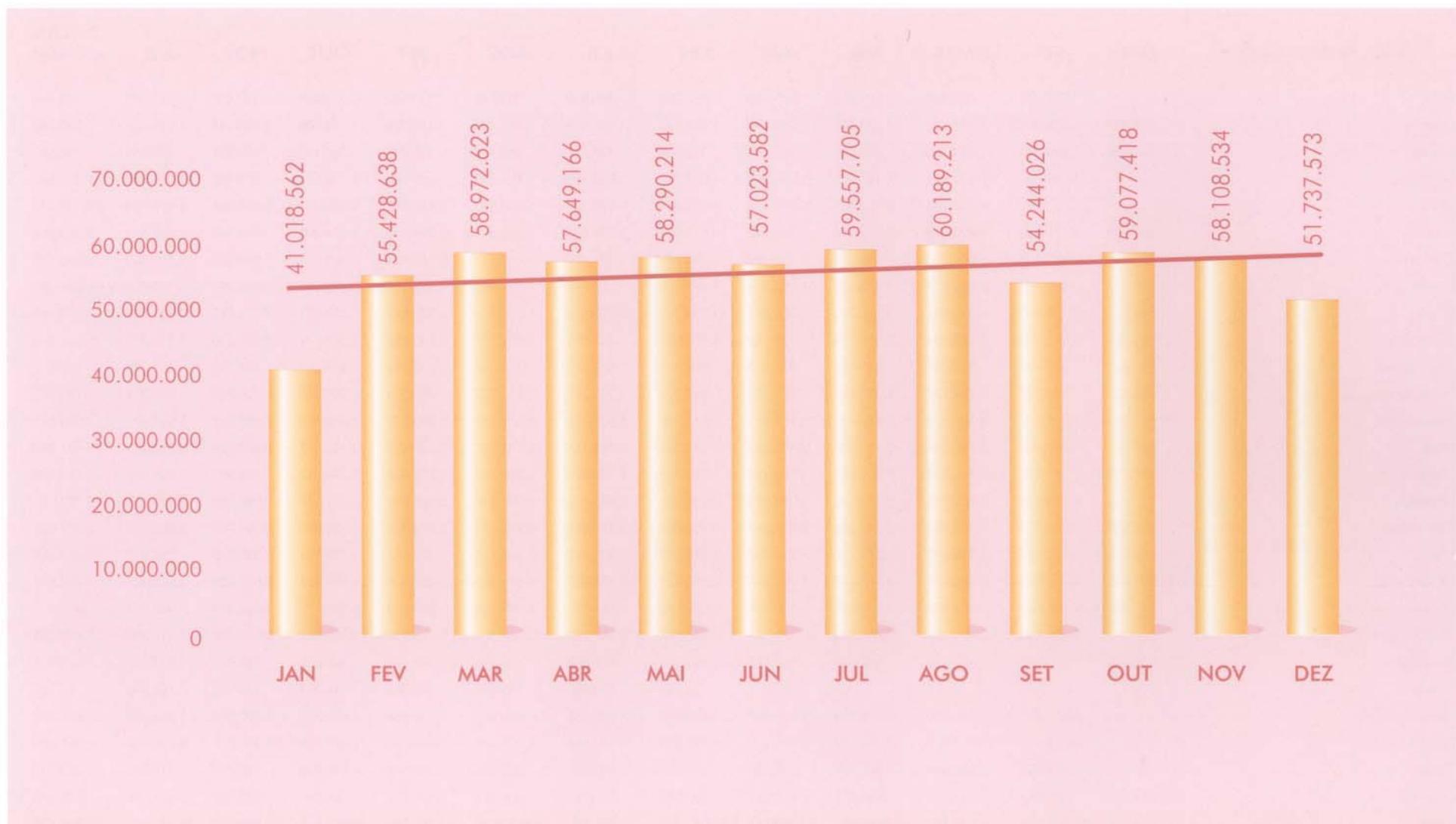
Gasto anual com obstetrícia (R\$)



Gasto mensal com obstetrícia – 2000 (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL
Acre	-	272.247	300.868	289.903	279.625	260.095	306.630	302.342	221.557	313.505	267.822	255.797	255.866
Alagoas	228.819	1.238.983	1.197.545	1.174.161	1.289.092	1.225.846	1.055.615	1.371.491	1.112.296	1.212.308	1.223.044	1.215.135	1.128.695
Amapá	482.939	220.942	372.465	240.331	255.894	216.558	176.334	266.418	237.743	243.910	186.971	203.666	258.681
Amazonas	-	1.133.070	1.113.109	1.187.415	1.056.598	1.077.919	1.032.191	951.395	1.046.332	1.158.052	1.259.482	1.084.958	1.008.377
Bahia	-	4.722.295	4.933.290	4.953.508	5.185.605	5.070.631	5.249.332	5.158.663	4.612.901	5.005.322	5.156.824	4.498.124	4.545.541
Ceará	160.301	2.634.980	3.195.303	2.991.729	3.038.986	2.841.026	2.924.655	2.968.305	3.094.277	3.274.205	3.074.730	2.965.353	2.763.654
Distrito Federal	-	610.154	852.355	774.551	1.178.498	1.296.699	1.361.620	1.055.771	1.112.261	1.321.277	1.099.075	1.177.163	986.619
Espírito Santo	4.511.811	914.183	1.029.138	1.028.137	1.053.056	1.073.550	1.013.108	1.091.485	827.978	929.355	1.023.395	992.028	1.290.602
Goiás	645.711	1.142.050	1.218.051	1.121.236	1.220.594	1.234.165	1.232.560	1.180.163	1.033.866	1.258.631	1.104.815	1.137.837	1.127.473
Maranhão	263.896	2.064.703	2.072.084	2.021.376	2.145.568	1.939.025	2.345.312	2.232.105	2.035.687	2.551.879	2.455.230	1.771.373	1.991.520
Mato Grosso	185.641	806.480	826.881	835.054	875.318	886.392	833.027	810.156	753.896	874.817	801.209	601.270	757.512
Mato Grosso do Sul	66.307	784.990	739.935	1.012.433	822.608	769.279	753.204	753.572	710.115	730.530	730.959	625.317	708.271
Minas Gerais	19.767.544	5.905.177	6.001.979	5.847.170	5.967.899	5.661.230	6.338.330	6.373.587	5.865.277	6.005.824	6.067.264	5.265.487	7.088.897
Pará	387.661	2.577.482	2.416.306	2.450.303	2.430.888	2.442.252	2.748.485	2.743.102	2.655.422	2.714.793	2.647.424	2.848.469	2.421.882
Paraíba	699.799	1.031.496	1.166.834	1.219.811	1.263.442	1.209.244	1.148.301	1.350.268	1.259.302	1.293.142	1.247.597	1.008.469	1.158.142
Paraná	-	2.993.318	3.261.993	2.958.328	3.084.672	2.908.585	2.903.006	3.078.948	2.996.620	3.381.377	3.097.785	2.815.736	2.790.031
Pernambuco	618.239	3.212.462	3.143.987	3.220.584	3.424.648	3.450.008	3.587.553	3.413.244	3.234.904	3.150.805	3.381.765	3.086.418	3.077.051
Piauí	38.019	1.241.037	1.238.745	1.249.101	1.254.338	1.249.650	1.431.326	1.529.179	1.315.554	1.380.894	1.340.845	1.256.809	1.210.458
Rio de Janeiro	11.071.518	4.451.120	4.986.171	4.517.662	4.949.437	4.290.654	4.320.239	4.688.473	3.769.906	4.304.129	4.073.629	3.587.025	4.917.497
Rio Grande do Norte	391.906	1.006.528	1.102.893	1.152.867	1.120.706	1.032.018	1.164.091	1.192.574	859.293	1.250.136	1.058.349	905.817	1.019.765
Rio Grande do Sul	-	2.925.960	3.164.186	3.262.826	2.970.627	2.786.947	3.567.587	2.867.718	2.786.700	3.187.816	2.836.359	2.012.057	2.697.398
Rondônia	154.729	452.257	475.076	445.535	465.886	405.406	509.902	467.418	282.143	494.621	561.444	372.547	423.914
Roraima	-	-	-	-	-	24.567	124.382	148.387	91.887	116.380	149.098	150.647	67.112
Santa Catarina	-	1.576.847	1.816.252	1.614.405	1.760.950	1.576.140	1.680.538	1.761.740	1.603.484	1.651.226	1.707.390	1.416.133	1.513.759
São Paulo	-	10.298.641	11.054.813	10.769.930	9.876.422	10.826.003	10.357.584	11.098.796	9.485.066	10.067.076	10.375.218	9.366.438	9.464.665
Sergipe	-	758.953	837.609	842.174	868.591	861.801	842.644	825.476	749.146	748.758	775.634	713.812	735.383
Tocantins	1.343.723	452.284	454.755	468.638	450.267	407.893	550.150	508.436	490.415	456.651	405.177	403.689	532.673
Brasil	41.018.562	55.428.638	58.972.623	57.649.166	58.290.214	57.023.582	59.557.705	60.189.213	54.244.026	59.077.418	58.108.534	51.737.573	55.941.438

Gasto mensal com obstetrícia – 2000 (R\$)



3.3.1.4 – Taxa de cesarianas

- Em relação à taxa de cesárea no Brasil, observamos uma redução, no período, na ordem de 26,5%, situando-se em torno de 23,8% no ano 2000. Essa queda se acentua a partir de 1998, com a entrada, em vigor, da Portaria Ministerial estabelecendo limite de cesariana por Unidade Prestadora **(Tabela 106 e Gráfico 67)**. Posteriormente, esse limite máximo passou a ser fixado por Estados e municípios.
- Os Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina apresentam as maiores taxas de cesariana, enquanto as menores estão em Roraima e no Amapá.
- O aumento de 15% do número de cesáreas no Distrito Federal destoa bastante da média nacional de redução.
- As maiores reduções estão situadas em Goiás e Rondônia, mas com variações muito bruscas no período, sugerindo dados pouco confiáveis no caso de Rondônia. Em Goiás e Mato Grosso, a queda na taxa de cesáreas foi importante, em torno de 50% de redução, situando-se, no ano 2000, em 22,7% e 26%, respectivamente.
- Estados como Pernambuco e Ceará, que já apresentavam um número aceitável de cesarianas, praticamente não variaram as suas taxas no período.
- A tendência, no ano 2000, foi de continuidade da diminuição do número de cesarianas na rede do SUS **(Tabela 107 e Gráfico 68)**.

Taxa anual de cesarianas por UF

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	16,0%	19,2%	19,2%	18,8%	19,6%	21,1%	31,8%
Alagoas	16,8%	18,3%	18,2%	16,7%	17,7%	18,2%	8,4%
Amapá	7,3%	7,5%	10,7%	12,2%	11,3%	10,6%	45,1%
Amazonas	23,1%	22,5%	21,8%	19,7%	19,8%	18,4%	-20,3%
Bahia	18,1%	18,0%	18,4%	16,9%	16,3%	16,1%	-10,9%
Ceará	22,3%	22,6%	22,9%	22,9%	23,0%	22,5%	0,8%
Distrito Federal	23,3%	24,9%	24,9%	24,5%	24,5%	26,8%	15,0%
Espírito Santo	35,2%	36,0%	36,4%	32,4%	28,4%	26,7%	-24,0%
Goiás	48,2%	46,6%	46,0%	38,0%	26,4%	22,7%	-52,8%
Maranhão	23,0%	21,7%	19,7%	18,5%	18,2%	16,7%	-27,4%
Mato Grosso	50,0%	48,9%	47,2%	38,5%	28,0%	26,0%	-48,1%
Mato Grosso do Sul	49,8%	51,2%	48,8%	40,5%	30,1%	29,5%	-40,8%
Minas Gerais	38,9%	38,8%	38,7%	33,8%	28,4%	26,8%	-31,2%
Pará	27,1%	27,4%	28,2%	25,4%	22,7%	21,2%	-22,0%
Paraíba	37,4%	37,1%	35,2%	30,4%	26,6%	24,3%	-34,9%
Paraná	40,9%	41,6%	41,5%	35,4%	28,6%	27,6%	-32,5%
Pernambuco	21,3%	20,9%	20,5%	20,4%	21,0%	21,2%	-0,2%
Piauí	29,1%	27,5%	26,9%	24,3%	23,3%	22,8%	-21,4%
Rio de Janeiro	37,2%	37,0%	37,6%	34,0%	29,0%	26,5%	-28,7%
Rio Grande do Norte	22,5%	22,3%	21,2%	21,0%	20,4%	19,3%	-14,1%
Rio Grande do Sul	33,4%	32,8%	32,6%	29,7%	26,5%	25,5%	-23,5%
Rondônia	31,4%	32,2%	32,5%	28,4%	25,2%	23,7%	-24,5%
Roraima	18,1%	15,6%	2,6%	21,7%	21,3%	8,5%	-52,9%
Santa Catarina	35,5%	35,0%	35,2%	32,2%	29,0%	28,7%	-19,3%
São Paulo	41,1%	41,2%	40,2%	35,2%	29,7%	29,1%	-29,3%
Sergipe	16,4%	14,6%	14,7%	14,3%	15,0%	13,8%	-15,9%
Tocantins	27,1%	26,0%	26,9%	24,5%	24,4%	22,4%	-17,4%
Brasil	32,4%	32,3%	32,0%	28,4%	24,9%	23,8%	-26,5%

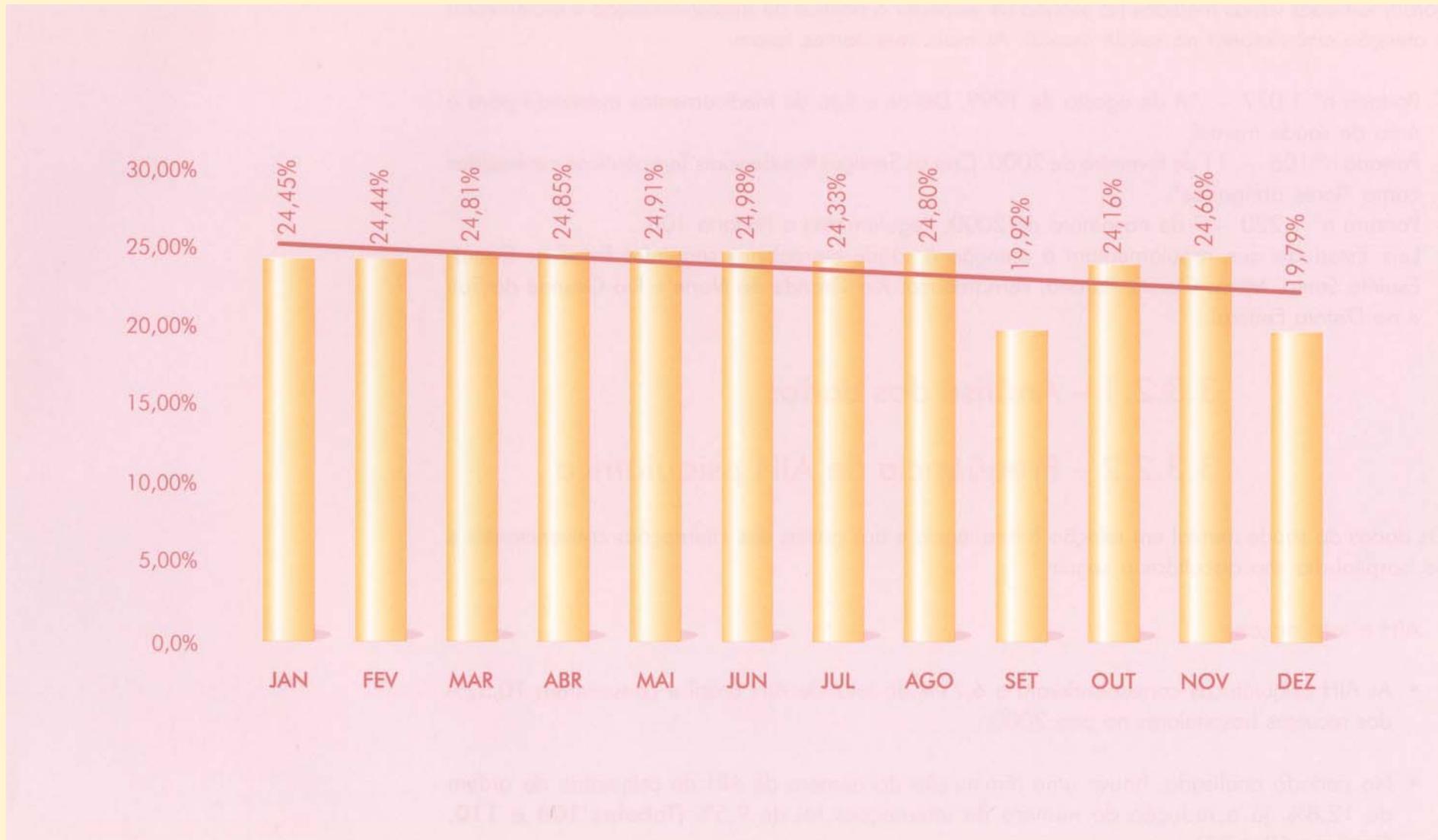
Taxa anual de cesarianas



Taxa mensal de cesarianas – 2000

UNID. FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL
Acre	20,8%	16,3%	22,8%	19,9%	22,3%	18,4%	21,7%	21,2%	20,6%	22,2%	22,9%	23,6%	21,1%
Alagoas	18,9%	18,0%	18,4%	18,4%	18,7%	17,8%	17,7%	18,5%	14,8%	19,2%	21,1%	16,6%	18,2%
Amapá	17,1%	12,5%	11,9%	12,5%	13,5%	15,1%	10,2%	12,9%	10,4%	10,7%	0,1%	0,4%	10,6%
Amazonas	19,0%	19,1%	20,3%	21,8%	21,9%	20,3%	20,7%	19,8%	9,2%	18,0%	20,2%	10,9%	18,4%
Bahia	15,9%	16,7%	17,0%	17,1%	17,3%	17,1%	17,7%	16,9%	12,8%	15,8%	17,3%	12,2%	16,1%
Ceará	23,0%	22,7%	22,5%	21,8%	24,0%	23,3%	22,2%	23,0%	20,3%	22,2%	21,9%	23,5%	22,5%
Distrito Federal	26,6%	24,2%	28,1%	26,1%	28,8%	25,7%	25,7%	28,3%	27,0%	27,8%	27,2%	26,4%	26,8%
Espírito Santo	28,6%	28,3%	27,5%	27,6%	28,0%	27,9%	27,3%	29,3%	22,3%	24,8%	27,8%	21,3%	26,7%
Goiás	24,8%	25,7%	25,4%	24,5%	24,8%	25,0%	24,4%	25,2%	15,6%	19,4%	22,0%	16,2%	22,7%
Maranhão	18,6%	18,9%	19,1%	18,9%	19,6%	20,1%	19,5%	19,4%	6,0%	17,6%	16,5%	6,6%	16,7%
Mato Grosso	27,2%	27,7%	28,3%	28,8%	28,2%	28,8%	27,7%	27,8%	17,2%	26,9%	27,0%	16,0%	26,0%
Mato Grosso do Sul	29,5%	30,3%	30,0%	37,3%	30,1%	30,0%	30,4%	31,6%	23,4%	29,4%	29,2%	22,9%	29,5%
Minas Gerais	27,6%	27,7%	28,0%	27,7%	27,8%	28,0%	27,4%	27,5%	24,4%	26,8%	27,4%	21,3%	26,8%
Pará	22,7%	21,9%	23,0%	22,8%	22,3%	23,0%	20,5%	21,9%	18,4%	20,0%	19,3%	18,3%	21,2%
Paraíba	25,4%	25,8%	25,0%	26,2%	26,3%	28,3%	24,0%	24,2%	21,6%	24,9%	24,1%	16,2%	24,3%
Paraná	27,0%	27,1%	27,4%	27,9%	28,1%	28,2%	26,0%	26,9%	23,7%	31,7%	30,9%	26,8%	27,6%
Pernambuco	19,9%	21,4%	21,6%	20,8%	20,6%	21,9%	21,0%	21,2%	21,7%	20,9%	23,4%	20,1%	21,2%
Piauí	24,2%	24,1%	22,9%	22,2%	24,0%	23,7%	24,3%	24,4%	21,7%	21,9%	23,9%	16,9%	22,8%
Rio de Janeiro	28,1%	27,2%	27,2%	28,1%	27,9%	28,9%	27,6%	29,6%	20,2%	26,2%	27,8%	19,4%	26,5%
Rio Grande do Norte	20,7%	20,9%	23,1%	20,6%	20,9%	20,2%	21,1%	22,4%	9,3%	23,7%	20,9%	8,3%	19,3%
Rio Grande do Sul	26,1%	25,3%	26,0%	26,3%	26,5%	26,0%	26,2%	26,0%	24,2%	33,8%	27,2%	12,6%	25,5%
Rondônia	24,8%	26,1%	25,7%	25,5%	26,2%	26,7%	25,1%	26,3%	6,0%	22,8%	30,3%	18,8%	23,7%
Roraima	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	22,6%	20,9%	23,7%	0,0%	0,0%	16,1%	18,7%	8,5%
Santa Catarina	29,2%	28,9%	29,3%	28,4%	28,7%	28,1%	28,5%	28,0%	26,4%	29,4%	31,3%	28,1%	28,7%
São Paulo	29,2%	29,1%	29,3%	29,6%	29,7%	29,5%	29,4%	29,5%	25,1%	28,6%	30,4%	29,3%	29,1%
Sergipe	13,6%	14,8%	15,0%	14,6%	14,7%	15,7%	15,5%	15,7%	12,6%	13,2%	13,5%	6,5%	13,8%
Tocantins	23,9%	25,0%	24,5%	25,2%	24,1%	23,9%	22,1%	21,7%	19,6%	19,5%	19,3%	19,7%	22,4%
Brasil	24,4%	24,4%	24,8%	24,8%	24,9%	25,0%	24,3%	24,8%	19,9%	24,2%	24,7%	19,8%	23,8%

Taxa mensal de cesarianas – 2000



3.3.2 – Psiquiatria

Foram tomadas várias medidas no sentido de viabilizar a política de desospitalização e incrementar a atenção ambulatorial na saúde mental. As mais importantes foram:

- Portaria nº 1.077 – 14 de agosto de 1999. Define a lista de medicamentos essenciais para a área de saúde mental.
- Portaria nº 106 – 11 de fevereiro de 2000. Cria os Serviços Residenciais Terapêuticos, conhecidos como "lares abrigados".
- Portaria nº 1.220 – 7 de novembro de 2000. Regulamenta a Portaria 106. Leis Estaduais que regulamentam a atenção à saúde mental nos seguintes Estados: Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul, e no Distrito Federal.

3.3.2.1 – Análise dos dados

3.3.2.2 – Frequência de AIH psiquiátrica

Os dados da saúde mental em relação à frequência e aos gastos das internações convencionais e de hospital-dia são discutidos a seguir:

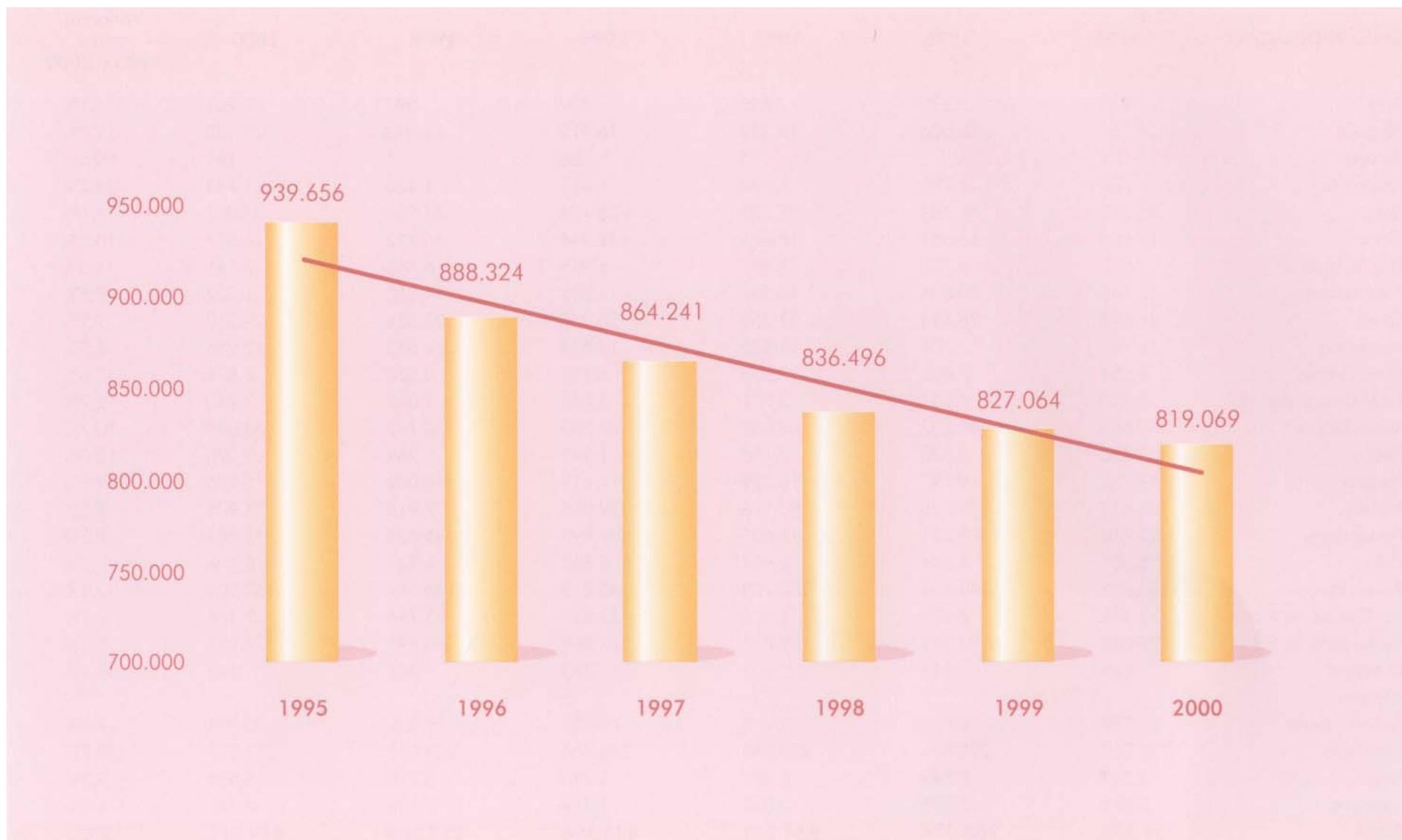
– AIH e internações

- As AIH psiquiátricas corresponderam a 6,71% do total de AIH Brasil e consumiram 10,52% dos recursos hospitalares no ano 2000.
- No período analisado, houve uma diminuição do número de AIH de psiquiatria da ordem de 12,8%, já a redução do número de internações foi de 9,5% (**Tabelas 108 e 110, Gráficos 69 e 71**).

Frequência anual de AIH em psiquiatria por UF

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Variação entre 1995 e 2000
Acre	435	320	445	339	894	1.201	176,1%
Alagoas	18.904	18.506	17.338	16.419	15.813	15.158	-19,8%
Amapá	74	-	15	38	1	141	90,5%
Amazonas	1.904	1.790	1.694	1.611	1.428	1.444	-24,2%
Bahia	38.892	38.189	37.728	38.474	37.966	37.087	-4,6%
Ceará	17.808	16.861	16.071	16.246	16.222	14.877	-16,5%
Distrito Federal	7.051	6.782	6.901	6.975	6.868	7.141	1,3%
Espírito Santo	12.165	10.806	10.887	11.389	11.330	11.032	-9,3%
Goiás	26.593	26.544	27.259	26.935	27.826	29.218	9,9%
Maranhão	14.141	13.101	13.552	14.884	14.633	12.936	-8,5%
Mato Grosso	8.554	7.822	7.533	6.459	6.523	6.874	-19,6%
Mato Grosso do Sul	3.740	3.801	3.761	3.808	4.068	3.840	2,7%
Minas Gerais	65.655	64.202	64.057	63.363	60.747	58.619	-10,7%
Pará	2.330	2.822	2.173	1.995	1.969	2.028	-13,0%
Paraíba	19.792	19.797	18.329	16.619	16.002	15.926	-19,5%
Paraná	78.613	79.196	80.116	79.905	77.918	71.905	-8,5%
Pernambuco	52.738	49.671	48.607	47.919	46.023	47.865	-9,2%
Piauí	8.681	8.284	6.981	6.867	6.947	8.496	-2,1%
Rio de Janeiro	155.695	149.604	150.108	142.818	146.562	150.500	-3,3%
Rio Grande do Norte	12.416	12.039	11.453	11.631	11.776	12.166	-2,0%
Rio Grande do Sul	29.683	29.879	29.746	27.644	26.495	27.977	-5,7%
Rondônia	756	544	401	313	361	345	-54,4%
Roraima	-	2	-	2	-	-	-
Santa Catarina	22.089	19.823	19.175	19.525	19.838	20.354	-7,9%
São Paulo	332.363	299.691	282.085	266.454	260.878	253.576	-23,7%
Sergipe	6.369	5.849	5.487	5.495	5.718	6.036	-5,2%
Tocantins	2.215	2.399	2.339	2.369	2.258	2.327	5,1%
Brasil	939.656	888.324	864.241	836.496	827.064	819.069	-12,8%

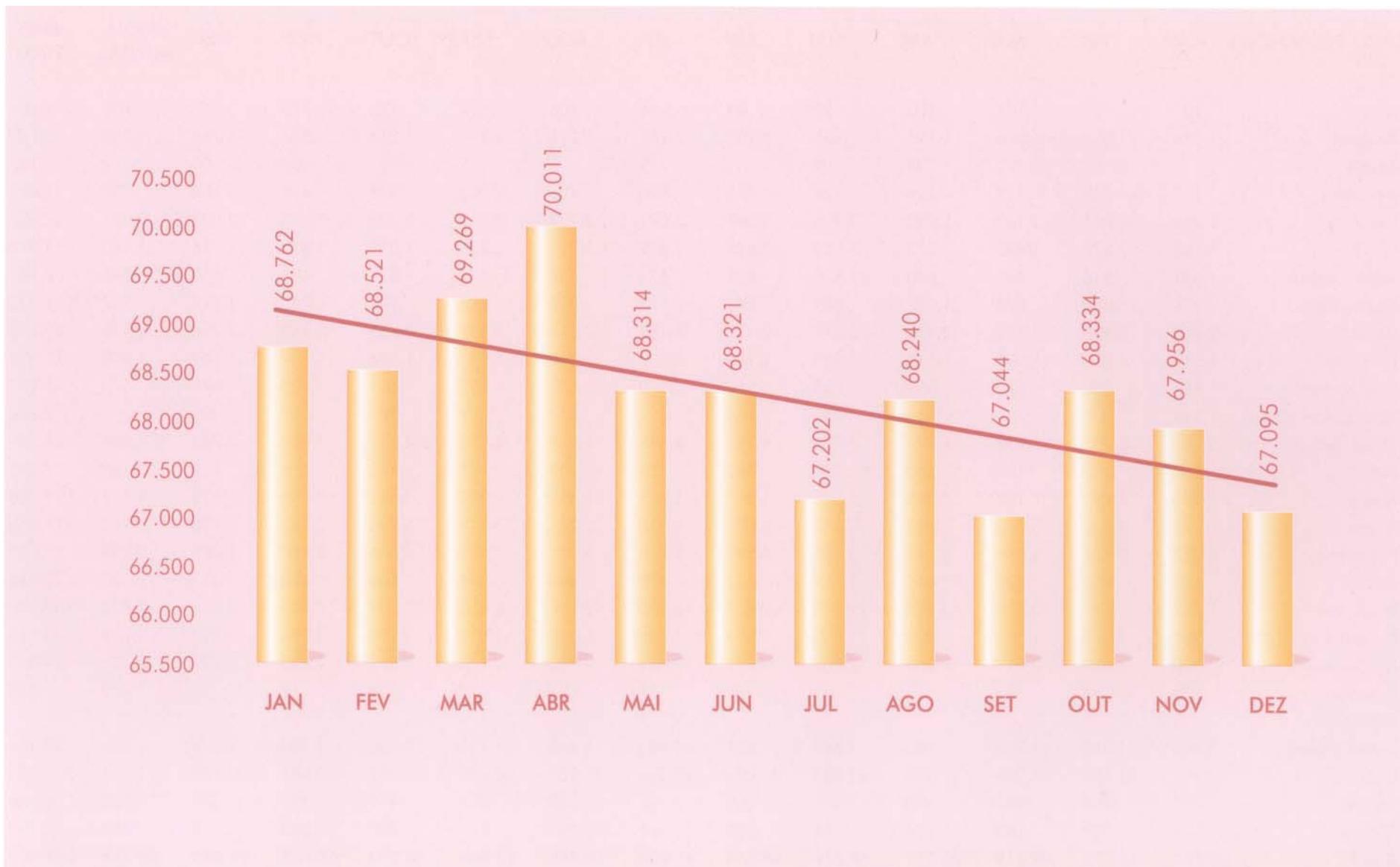
Frequência anual de AIH em psiquiatria



Freqüência mensal de AIH em psiquiatria – 2000

UNID. FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000
Acre	137	99	107	107	98	84	116	106	112	122	113	-	100	1.201
Alagoas	1.286	1.305	1.294	1.191	1.434	1.199	1.281	1.271	1.179	1.216	1.236	1.266	1.263	15.158
Amapá	-	1	-	34	2	-	-	-	1	-	53	50	12	141
Amazonas	117	102	115	128	134	132	120	125	123	125	115	108	120	1.444
Bahia	3.236	3.071	3.183	3.092	3.101	3.067	3.091	3.132	3.029	3.143	3.120	2.822	3.091	37.087
Ceará	1.148	1.279	1.422	911	1.014	1.474	1.409	1.153	1.288	1.351	1.312	1.116	1.240	14.877
Distrito Federal	534	928	486	543	540	837	472	650	476	531	485	659	595	7.141
Espírito Santo	974	934	873	1.037	879	839	692	823	886	921	945	1.229	919	11.032
Goiás	2.448	2.626	2.470	2.450	2.547	2.437	2.484	2.515	2.379	2.261	2.345	2.256	2.435	29.218
Maranhão	1.011	1.053	1.002	1.115	1.063	1.186	1.009	982	1.036	1.186	1.129	1.164	1.078	12.936
Mato Grosso	581	558	570	557	553	551	600	632	558	607	628	479	573	6.874
Mato Grosso do Sul	344	330	326	435	380	268	291	274	299	281	303	309	320	3.840
Minas Gerais	5.192	5.077	4.933	4.924	4.736	4.761	4.822	4.945	4.797	4.782	4.906	4.744	4.885	58.619
Pará	157	232	160	165	159	168	118	113	161	155	298	142	169	2.028
Paraíba	1.156	1.260	1.104	1.305	1.008	1.318	1.209	1.413	1.392	1.652	1.496	1.613	1.327	15.926
Paraná	6.190	6.132	5.990	6.087	5.900	5.975	5.830	6.261	5.718	5.945	5.752	6.125	5.992	71.905
Pernambuco	4.922	3.924	3.854	3.934	3.921	3.899	3.915	3.931	3.901	3.896	3.880	3.888	3.989	47.865
Piauí	636	700	722	661	1.157	672	709	640	598	556	628	817	708	8.496
Rio de Janeiro	11.702	11.791	13.071	13.275	12.340	12.613	12.506	12.596	12.803	12.534	12.749	12.520	12.542	150.500
Rio Grande do Norte	989	1.008	1.053	1.003	1.008	1.044	1.035	1.026	1.019	1.000	984	997	1.014	12.166
Rio Grande do Sul	2.330	2.529	2.512	2.368	2.402	2.311	2.303	2.195	2.175	2.215	2.308	2.329	2.331	27.977
Rondônia	35	30	33	27	31	26	31	27	27	28	19	31	29	345
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	2.086	1.559	1.715	1.983	1.669	1.606	1.406	1.446	1.750	1.825	1.700	1.609	1.696	20.354
São Paulo	20.901	21.385	21.508	21.993	21.553	21.096	21.060	21.251	20.635	21.297	20.794	20.103	21.131	253.576
Sergipe	473	428	571	492	491	558	494	532	516	499	455	527	503	6.036
Tocantins	177	180	195	194	194	200	199	201	186	206	203	192	194	2.327
Brasil	68.762	68.521	69.269	70.011	68.314	68.321	67.202	68.240	67.044	68.334	67.956	67.095	68.256	819.069

Frequência mensal de AIH em psiquiatria – 2000



3.3.2.3 – Freqüência de internações psiquiátricas

- No período, houve um crescimento de 7,2% nos gastos com essas internações **(Tabela 112 e Gráfico 73)**.
- Os Estados do Rio de Janeiro (18,57%) e de Pernambuco (15,54%) apresentam um comprometimento com internações psiquiátricas muito acima da média nacional. Esses Estados, por outro lado, apresentam uma baixa produção ambulatorial quando comparados com Estados de mesmo porte.
- Alguns Estados como Acre, Amapá, Goiás, Tocantins, Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal, contraditoriamente ao movimento nacional de diminuição das internações psiquiátricas, apresentaram crescimento neste item, com variação de 8,5% a 170,5% no período de 1995 a 2000. Desses, embora alguns apresentassem um número relativamente pequeno de internações, outros como o Rio Grande do Sul, Goiás e Santa Catarina apresentaram um número expressivo de internações nesta área **(Tabelas 108 e 110)**.
- Estados como a Bahia e o Paraná, embora com um número expressivo de internações, não tiveram oscilação significativa, mantendo o mesmo padrão ao longo do período.
- As maiores reduções se deram nos Estados de São Paulo, Alagoas, Amazonas e Rondônia, com mais de 20%.
- O Estado do Rio de Janeiro, apesar de ser um dos que comprometem fortemente seus recursos hospitalares com psiquiatria, apresentou uma redução de apenas 4% no seu número de internações psiquiátricas. Já Pernambuco, embora tenha também um alto comprometimento com psiquiatria, apresentou uma taxa de redução mais aceitável (16,6%).
- As causas da redução no Estado de Rondônia, com mais de 50%, e do Amazonas, com cerca de 39% de redução das suas internações, necessitam ser investigadas.

Freqüência anual de internações em psiquiatria por UF

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	435	320	445	339	872	1.133	160,5%
Alagoas	10.936	10.953	9.432	8.911	8.747	8.125	-25,7%
Amapá	74	-	15	38	1	141	90,5%
Amazonas	1.298	1.162	1.070	991	788	790	-39,1%
Bahia	16.961	17.056	16.928	17.144	17.327	16.728	-1,4%
Ceará	12.016	10.998	10.695	9.989	9.889	9.922	-17,4%
Distrito Federal	4.804	5.486	5.559	5.531	5.145	5.598	16,5%
Espírito Santo	5.237	4.961	5.228	5.713	5.844	5.733	9,5%
Goiás	12.658	12.140	12.983	13.401	13.940	14.275	12,8%
Maranhão	5.258	4.583	4.730	5.380	5.389	4.716	-10,3%
Mato Grosso	4.712	4.616	4.576	4.074	3.992	4.269	-9,4%
Mato Grosso do Sul	2.493	2.759	2.967	3.060	3.361	3.701	48,5%
Minas Gerais	39.733	38.581	39.599	39.083	38.037	36.640	-7,8%
Pará	1.608	1.911	1.589	1.407	1.355	1.483	-7,8%
Paraíba	8.047	7.806	7.219	6.938	6.426	6.861	-14,7%
Paraná	35.367	36.353	37.807	37.982	37.991	35.205	-0,5%
Pernambuco	26.138	24.210	23.244	22.646	22.164	21.799	-16,6%
Piauí	5.836	5.586	4.585	4.698	4.949	5.804	-0,5%
Rio de Janeiro	59.791	56.273	57.013	53.085	56.434	57.427	-4,0%
Rio Grande do Norte	8.803	8.855	8.424	8.210	8.198	8.233	-6,5%
Rio Grande do Sul	16.994	17.231	17.792	16.997	16.961	18.440	8,5%
Rondônia	756	544	401	313	361	345	-54,4%
Roraima	-	2	-	2	-	-	-
Santa Catarina	11.144	10.253	10.005	10.430	11.445	12.520	12,3%
São Paulo	140.794	127.088	123.852	118.036	114.944	110.903	-21,2%
Sergipe	3.433	2.957	2.866	2.782	2.805	3.106	-9,5%
Tocantins	993	978	979	971	996	992	-0,1%
Brasil	436.319	413.662	410.003	398.151	398.361	394.889	-9,5%

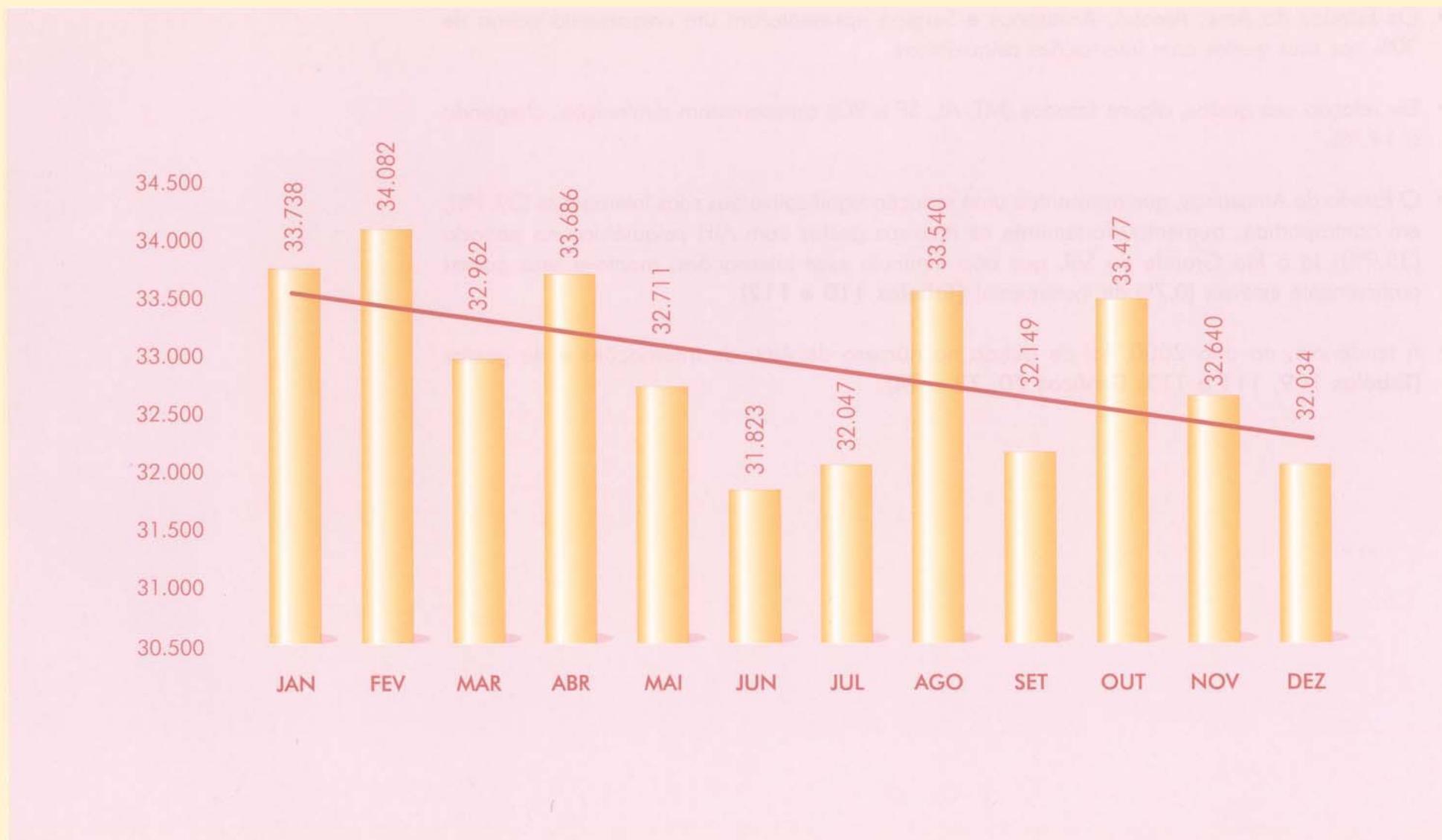
Frequência anual de internações em psiquiatria



Frequência mensal de internações em psiquiatria - 2000

UNID. FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000
Acre	136	95	104	103	94	80	99	99	100	116	107	-	94	1.133
Alagoas	707	740	703	735	840	563	621	663	628	637	642	646	677	8.125
Amapá	-	1	-	34	2	-	-	-	1	-	53	50	12	141
Amazonas	91	32	51	109	66	57	91	56	47	102	45	43	66	790
Bahia	1.499	1.326	1.430	1.320	1.416	1.428	1.342	1.419	1.465	1.366	1.388	1.329	1.394	16.728
Ceará	715	834	936	625	717	975	934	770	853	937	905	721	827	9.922
Distrito Federal	362	788	368	407	415	730	331	545	367	414	344	527	467	5.598
Espírito Santo	529	436	407	642	437	414	332	446	496	487	383	724	478	5.733
Goiás	1.169	1.338	1.312	1.137	1.234	1.226	1.151	1.225	1.201	1.051	1.107	1.124	1.190	14.275
Maranhão	417	434	413	375	430	279	332	322	457	459	392	406	393	4.716
Mato Grosso	368	363	332	340	332	339	365	426	331	379	439	255	356	4.269
Mato Grosso do Sul	320	311	302	419	368	255	280	267	295	279	299	306	308	3.701
Minas Gerais	3.252	3.384	2.841	2.887	3.074	2.823	2.908	3.440	2.858	2.892	3.452	2.829	3.053	36.640
Pará	106	178	111	117	110	120	118	113	161	155	101	93	124	1.483
Paraíba	468	555	476	537	503	592	702	546	666	568	624	624	572	6.861
Paraná	2.947	2.929	2.993	2.874	2.831	2.848	2.818	3.044	2.892	3.134	2.814	3.081	2.934	35.205
Pernambuco	1.530	2.534	1.401	1.578	2.422	1.428	1.554	2.470	1.493	1.503	2.394	1.492	1.817	21.799
Piauí	441	516	524	462	920	345	425	404	361	404	347	655	484	5.804
Rio de Janeiro	5.187	4.421	4.732	5.539	4.220	4.555	5.367	4.409	4.632	5.306	4.299	4.760	4.786	57.427
Rio Grande do Norte	701	691	706	681	680	719	687	668	681	667	678	674	686	8.233
Rio Grande do Sul	1.591	1.679	1.697	1.575	1.587	1.501	1.581	1.379	1.372	1.402	1.552	1.524	1.537	18.440
Rondônia	35	30	33	27	31	26	31	27	27	28	19	31	29	345
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	1.696	781	901	1.197	850	850	609	1.142	1.108	1.577	940	869	1.043	12.520
São Paulo	9.134	9.371	9.795	9.674	8.843	9.318	9.091	9.253	9.308	9.256	8.980	8.880	9.242	110.903
Sergipe	250	229	309	212	208	270	198	325	268	276	251	310	259	3.106
Tocantins	87	86	85	80	81	82	80	82	81	82	85	81	83	992
Brasil	33.738	34.082	32.962	33.686	32.711	31.823	32.047	33.540	32.149	33.477	32.640	32.034	32.907	394.889

Frequência mensal de internações em psiquiatria - 2000



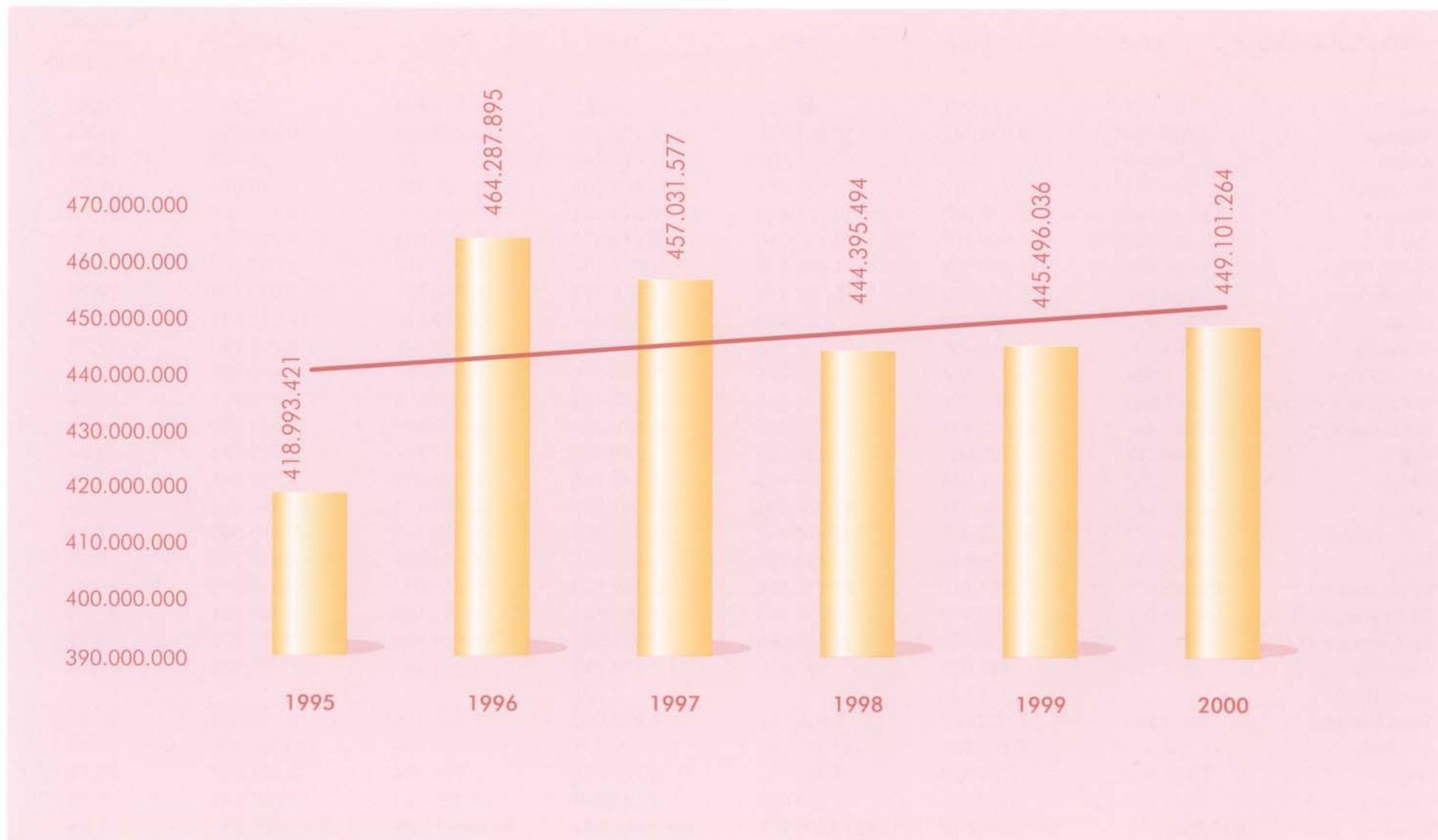
3.3.2.4 – Gasto com internações psiquiátricas

- Os Estados do Acre, Amapá, Amazonas e Sergipe apresentaram um crescimento acima de 30% nos seus gastos com internações psiquiátricas.
- Em relação aos gastos, alguns Estados (MT, AL, SP e RO) apresentaram diminuição, chegando a 14,5%.
- O Estado do Amazonas, que apresentou uma redução significativa das suas internações (39,1%), em contrapartida, aumentou fortemente os recursos gastos com AIH psiquiátrica no período (35,9%). Já o Rio Grande do Sul, que não diminuiu suas internações, manteve seus gastos praticamente estáveis (0,7% de incremento) **(Tabelas 110 e 112)**.
- A tendência, no ano 2000, foi de queda no número de AIH, de internações e de gastos **(Tabelas 109, 111 e 113, Gráficos 70, 72 e 74)**.

Gasto anual com internações em psiquiatria por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Variação entre 1995 e 2000
Acre	80.512	61.971	83.072	54.086	129.498	162.443	101,8%
Alagoas	9.909.734	10.974.762	10.367.339	9.723.379	9.492.806	9.432.198	-4,8%
Amapá	22.060	-	7.107	14.242	83	31.992	45,0%
Amazonas	544.393	727.813	677.393	699.701	680.455	740.024	35,9%
Bahia	16.167.148	19.474.068	19.505.878	19.593.430	19.826.270	19.671.659	21,7%
Ceará	8.695.510	9.929.107	9.408.946	9.673.424	9.518.844	9.220.044	6,0%
Distrito Federal	1.906.837	1.682.556	1.895.659	1.977.604	2.013.301	2.037.780	6,9%
Espírito Santo	4.704.847	5.124.573	5.729.775	5.819.192	5.890.671	6.073.324	29,1%
Goiás	12.542.910	14.089.957	15.087.598	14.792.441	15.209.246	16.268.691	29,7%
Maranhão	7.264.104	8.119.355	8.306.126	9.173.018	9.489.071	8.698.790	19,8%
Mato Grosso	3.756.584	4.271.016	4.283.216	3.490.219	3.540.685	3.650.931	-2,8%
Mato Grosso do Sul	1.479.883	1.804.796	1.796.667	1.772.413	1.762.512	1.813.991	22,6%
Minas Gerais	35.667.462	42.092.647	42.282.357	41.676.287	40.399.819	38.661.628	8,4%
Pará	656.192	995.081	831.902	749.725	737.264	735.174	12,0%
Paraíba	7.690.253	9.625.369	8.949.902	8.445.166	8.579.489	8.538.661	11,0%
Paraná	34.585.443	39.144.934	39.278.694	39.353.589	38.798.473	38.346.014	10,9%
Pernambuco	27.674.597	30.266.853	30.610.743	30.420.985	29.982.141	32.637.003	17,9%
Piauí	4.474.214	4.936.590	4.433.990	4.416.988	4.635.688	4.519.918	1,0%
Rio de Janeiro	68.503.936	76.991.710	77.412.821	75.169.964	77.215.097	79.617.390	16,2%
Rio Grande do Norte	6.548.811	7.488.229	7.395.264	7.658.683	7.921.608	8.478.761	29,5%
Rio Grande do Sul	12.711.192	14.738.321	14.658.886	13.920.284	13.514.406	12.797.202	0,7%
Rondônia	299.455	285.885	267.410	234.413	245.348	255.984	-14,5%
Roraima	-	1.138	-	1.277	-	-	-
Santa Catarina	7.413.294	7.038.095	6.916.157	6.700.000	7.231.316	8.179.972	10,3%
São Paulo	142.187.376	150.303.936	142.772.667	134.809.379	134.471.596	133.884.939	-5,8%
Sergipe	2.408.943	2.794.578	2.784.183	2.789.755	2.915.184	3.221.507	33,7%
Tocantins	1.097.729	1.324.556	1.287.825	1.265.849	1.295.164	1.397.544	27,3%
Brasil	418.993.421	464.287.895	457.031.577	444.395.494	445.496.036	449.101.264	7,2%

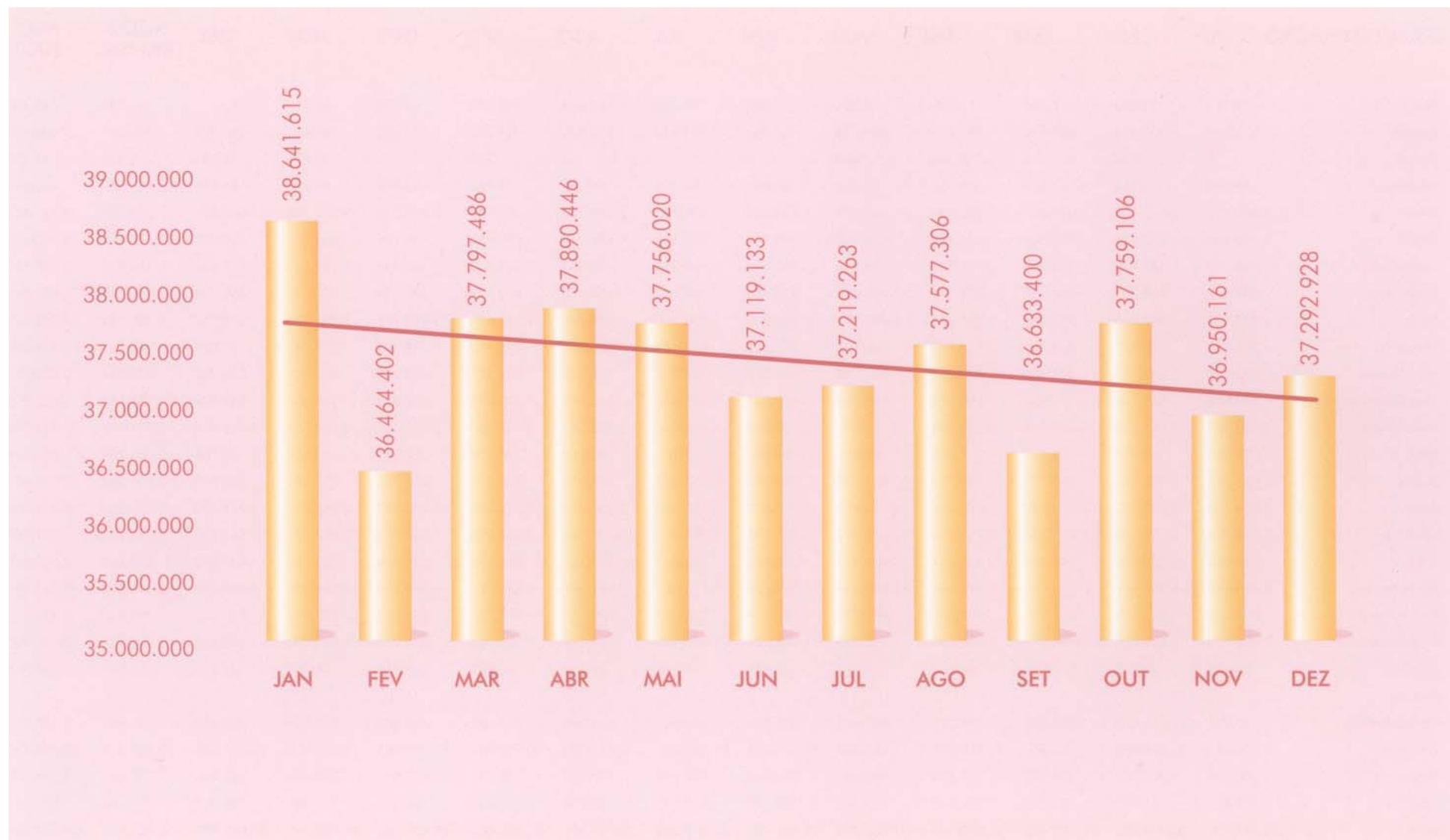
Gasto anual com internações em psiquiatria (R\$)



Gasto mensal com internação em psiquiatria – 2000 (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000
Acre	16.703	12.293	12.296	12.809	12.581	10.982	18.176	14.472	18.570	17.578	15.983	-	13.537	162.443
Alagoas	811.049	833.414	809.913	795.175	881.215	759.924	754.543	773.022	735.712	751.538	769.402	757.291	786.017	9.432.198
Amapá	-	417	-	6.332	305	-	-	-	222	-	10.775	13.941	2.666	31.992
Amazonas	60.430	55.558	63.582	66.951	70.272	60.891	61.909	64.745	59.752	62.806	57.279	55.849	61.669	740.024
Bahia	1.685.793	1.567.162	1.684.507	1.633.254	1.661.199	1.624.659	1.640.952	1.674.220	1.582.767	1.703.916	1.612.705	1.600.526	1.639.305	19.671.659
Ceará	692.180	797.216	928.581	621.455	652.802	946.009	865.137	696.114	803.923	794.761	763.243	658.623	768.337	9.220.044
Distrito Federal	198.742	189.999	153.033	173.771	183.214	185.640	169.255	178.483	151.972	150.944	147.061	155.666	169.815	2.037.780
Espírito Santo	534.522	483.740	484.575	559.227	478.375	428.830	368.761	452.012	493.112	582.136	525.770	682.264	506.110	6.073.324
Goiás	1.372.927	1.384.885	1.389.448	1.381.474	1.433.975	1.355.040	1.394.190	1.399.847	1.329.633	1.293.119	1.261.795	1.272.358	1.355.724	16.268.691
Maranhão	705.748	673.121	677.799	725.988	730.472	777.425	670.624	656.904	718.643	798.102	776.940	787.024	724.899	8.698.790
Mato Grosso	333.667	294.190	303.420	305.270	307.509	300.570	314.819	310.120	284.917	306.374	313.714	276.362	304.244	3.650.931
Mato Grosso do Sul	139.803	143.128	150.605	190.113	165.728	145.226	153.648	143.945	149.428	139.892	147.649	144.827	151.166	1.813.991
Minas Gerais	3.503.287	3.293.298	3.348.827	3.224.208	3.184.642	3.160.540	3.160.646	3.232.551	3.117.730	3.151.367	3.162.068	3.122.464	3.221.802	38.661.628
Pará	58.155	66.424	62.737	57.916	61.882	56.594	33.906	42.062	56.270	62.835	113.624	62.768	61.264	735.174
Paraíba	662.188	600.085	609.709	737.720	551.072	718.983	691.276	734.302	744.944	903.352	757.185	827.844	711.555	8.538.661
Paraná	3.334.122	3.202.023	3.224.620	3.169.355	3.126.293	3.111.535	3.185.968	3.300.218	3.114.274	3.236.262	3.067.274	3.274.070	3.195.501	38.346.014
Pernambuco	3.512.806	2.617.129	2.670.767	2.612.754	2.679.210	2.628.001	2.668.409	2.697.458	2.628.390	2.657.722	2.603.142	2.661.215	2.719.750	32.637.003
Piauí	349.562	375.642	386.868	367.854	628.477	323.425	359.849	337.122	295.746	326.814	330.766	437.793	376.660	4.519.918
Rio de Janeiro	6.416.543	6.351.861	6.733.791	6.989.160	6.649.638	6.588.326	6.713.283	6.694.289	6.620.797	6.628.142	6.566.521	6.665.038	6.634.782	79.617.390
Rio Grande do Norte	718.269	694.169	724.379	692.671	694.772	721.746	706.054	728.467	697.707	696.288	702.483	701.755	706.563	8.478.761
Rio Grande do Sul	1.053.970	1.129.121	1.104.871	1.105.255	1.112.265	1.036.516	1.075.345	995.477	1.009.943	1.044.075	1.061.760	1.068.605	1.066.434	12.797.202
Rondônia	25.826	22.272	21.050	19.633	24.021	19.661	24.049	20.133	20.883	19.717	14.357	24.382	21.332	255.984
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	812.921	615.575	676.430	646.218	681.471	655.525	624.644	616.496	674.652	760.323	720.229	695.488	681.664	8.179.972
São Paulo	11.273.035	10.708.946	11.165.047	11.410.812	11.386.542	11.094.374	11.166.521	11.417.038	10.931.966	11.299.967	11.073.505	10.957.185	11.157.078	133.884.939
Sergipe	259.735	213.496	289.552	268.458	282.511	283.432	278.159	277.579	272.816	250.991	263.542	281.236	268.459	3.221.507
Tocantins	109.631	111.539	121.079	116.612	115.576	125.279	119.140	120.230	118.631	120.085	111.389	108.353	116.462	1.397.544
Brasil	38.641.615	36.464.402	37.797.486	37.890.446	37.756.020	37.119.133	37.219.263	37.577.306	36.633.400	37.759.106	36.950.161	37.292.928	37.425.105	449.101.264

Gasto mensal com internação em psiquiatria – 2000 (R\$)



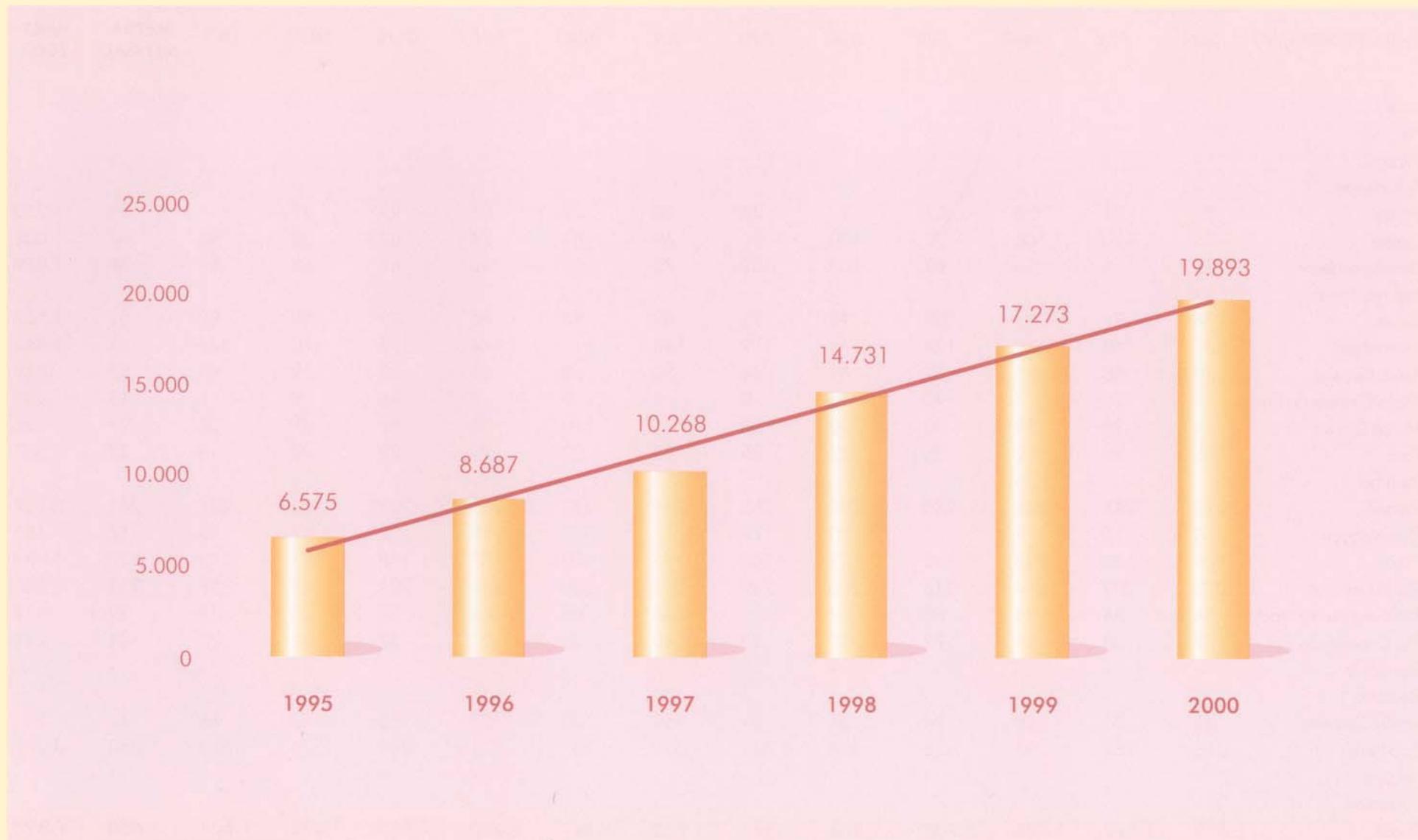
3.3.2.5 – Frequência e gastos com hospital – dia em psiquiatria

- Em relação ao procedimento hospital-dia em psiquiatria, observa-se um crescimento no Brasil, no período, de 202%, sendo que o Estado do Rio de Janeiro é o que apresenta o maior crescimento **(Tabela 114 e Gráfico 75)**.
- Dez Estados ainda não executam o procedimento e alguns só o incorporaram nos últimos anos.
- Três Estados são responsáveis por mais de 50% dos procedimentos realizados em hospital-dia no país: São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro.
- Em relação ao gasto em hospital-dia, o crescimento foi da ordem de 207% no período analisado. Os Estados de Santa Catarina e Rio de Janeiro foram os que apresentaram maior crescimento, acima de 600% **(Tabela 116 e Gráfico 77)**.
- É importante ressaltar que, no Rio de Janeiro, verificou-se uma queda importante nos gastos, de 1999 para 2000, sem alterações significativas no número de procedimentos **(Tabelas 114 e 116)**.
- O Estado de São Paulo, embora seja responsável por mais de 25% dos procedimentos, recebe menos de 20% dos recursos.
- O ano 2000 não apresentou variações significativas no número de procedimentos nem nos valores gastos com o hospital-dia em psiquiatria **(Tabelas 115 e 117, Gráficos 76 e 78)**.

Freqüência anual de AIH com hospital-dia em psiquiatria por UF

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	153	254	250	-
Ceará	708	959	1.339	1.246	1.141	1.038	46,61%
Distrito Federal	-	705	1.050	1.572	1.349	1.059	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	305	312	507	934	933	1.109	263,61%
Maranhão	964	958	932	1.411	1.495	1.662	72,41%
Mato Grosso	298	287	286	492	695	679	127,85%
Mato Grosso do Sul	66	92	113	114	92	154	133,33%
Minas Gerais	-	-	239	360	360	326	-
Pará	275	482	543	379	344	387	40,73%
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	949	728	1.100	1.504	2.572	3.134	230,24%
Pernambuco	60	482	447	307	209	191	218,33%
Piauí	603	509	748	979	1.051	1.403	132,67%
Rio de Janeiro	288	747	734	2.353	3.070	3.031	952,43%
Rio Grande do Norte	-	-	-	254	361	473	-
Rio Grande do Sul	-	182	137	182	273	291	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	60	43	-	-	72	504	740,00%
São Paulo	1.999	2.201	2.093	2.491	3.002	4.202	110,21%
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	6.575	8.687	10.268	14.731	17.273	19.893	202,56%

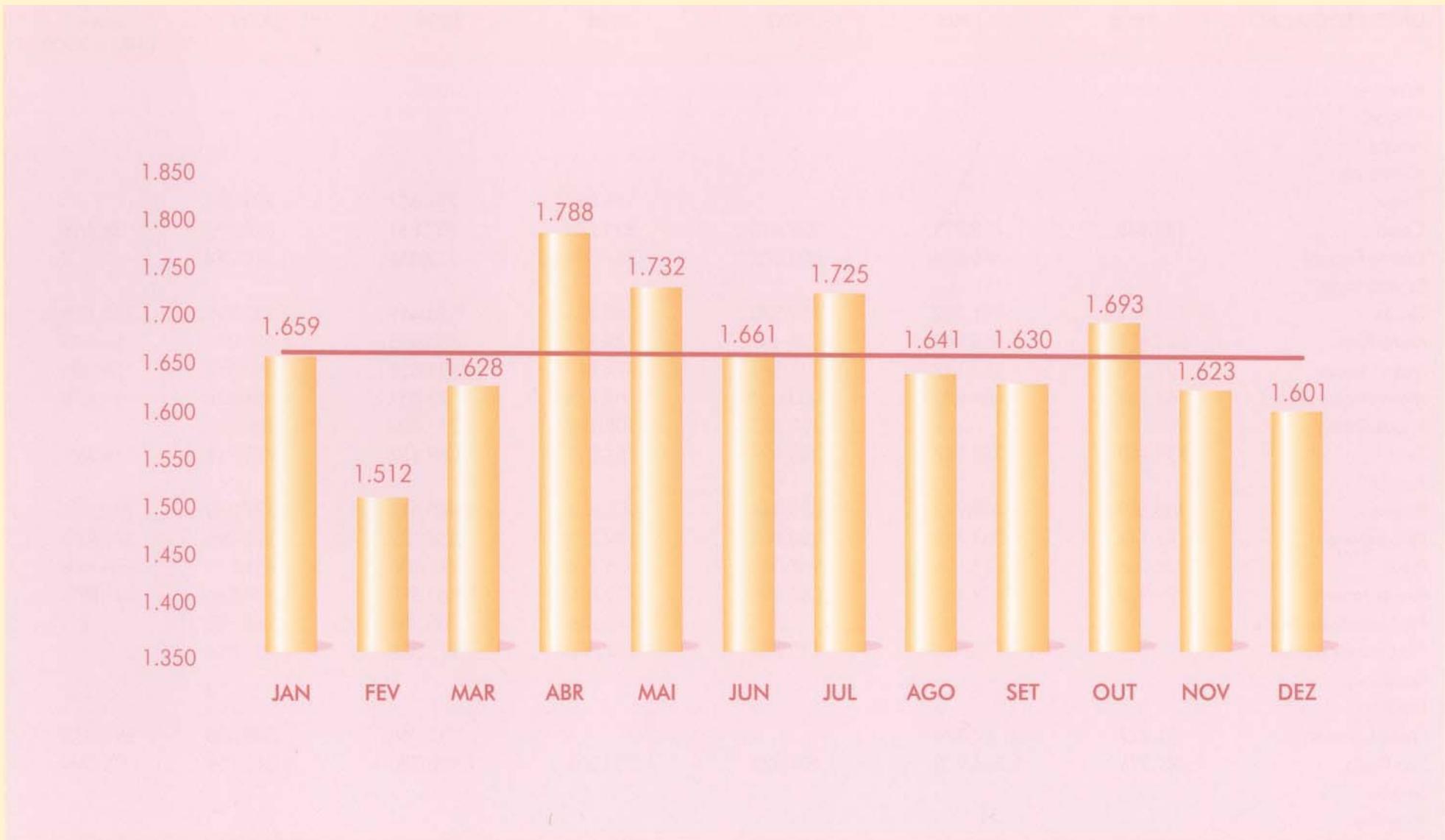
Frequência anual de AIH com hospital-dia em psiquiatria



Frequência mensal de AIH com hospital-dia em psiquiatria — 2000

UNID. FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	20	21	28	21	17	26	20	22	27	21	27	-	21	250
Ceará	75	110	108	77	100	97	69	81	74	82	82	83	87	1.038
Distrito Federal	175	75	54	61	104	132	75	103	93	65	68	54	88	1.059
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	74	96	96	101	98	93	89	96	86	89	99	92	92	1.109
Maranhão	131	148	135	124	115	119	148	111	144	175	170	142	139	1.662
Mato Grosso	29	58	60	59	64	64	50	59	61	57	59	59	57	679
Mato Grosso do Sul	7	10	7	40	15	9	15	9	7	16	8	11	13	154
Minas Gerais	-	30	29	30	30	30	-	60	30	30	29	28	27	326
Pará	35	29	42	28	32	35	32	33	24	29	30	38	32	387
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	273	248	238	288	258	285	279	271	235	249	253	257	261	3.134
Pernambuco	13	15	9	15	20	19	12	17	19	22	17	13	16	191
Piauí	104	135	136	118	132	100	125	85	137	118	101	112	117	1.403
Rio de Janeiro	238	202	294	316	295	249	283	230	230	224	213	257	253	3.031
Rio Grande do Norte	34	34	34	38	37	-	38	67	64	57	25	45	39	473
Rio Grande do Sul	24	28	39	22	10	23	40	10	21	32	22	20	24	291
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	31	21	20	24	51	31	60	40	57	58	45	66	42	504
São Paulo	396	252	299	426	354	349	390	347	321	369	375	324	350	4.202
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	1.659	1.512	1.628	1.788	1.732	1.661	1.725	1.641	1.630	1.693	1.623	1.601	1.658	19.893

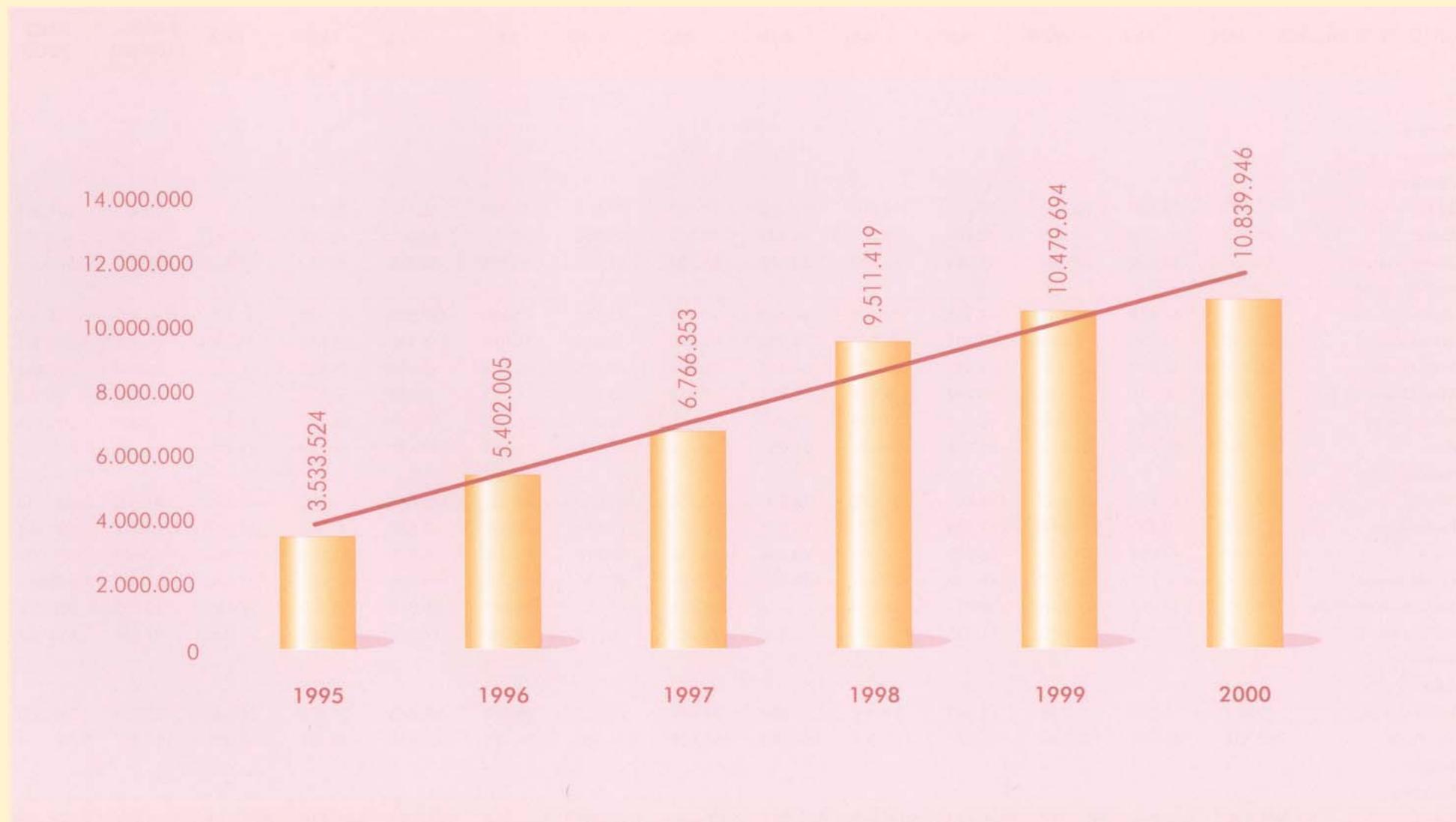
Frequência mensal de AIH com hospital-dia em psiquiatria – 2000



Gasto anual de AIH com hospital-dia em psiquiatria por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Variação entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	114.297	211.857	209.053	-
Ceará	443.448	719.979	937.410	823.296	757.861	613.995	38,46%
Distrito Federal	-	375.824	504.587	737.309	612.356	510.274	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	153.944	191.202	307.333	547.376	536.489	557.455	262,12%
Maranhão	503.411	555.948	536.459	783.577	853.955	1.035.321	105,66%
Mato Grosso	139.708	149.142	137.897	274.142	374.839	360.843	158,28%
Mato Grosso do Sul	63.332	84.995	103.609	104.375	73.354	96.056	51,67%
Minas Gerais	-	-	152.223	208.142	211.802	189.614	-
Pará	134.162	261.162	285.929	254.002	269.452	293.215	118,55%
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	485.569	464.942	690.346	908.631	1.480.613	1.837.263	278,37%
Pernambuco	41.144	284.792	280.060	199.239	134.127	122.595	197,97%
Piauí	308.066	277.126	455.043	636.138	722.600	851.623	176,44%
Rio de Janeiro	199.339	639.447	843.208	1.739.819	1.863.699	1.478.864	641,89%
Rio Grande do Norte	-	-	-	119.766	185.254	268.703	-
Rio Grande do Sul	-	175.154	122.724	153.302	175.339	155.234	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	31.427	17.324	-	-	35.768	248.680	691,28%
São Paulo	1.029.975	1.204.970	1.409.526	1.908.008	1.980.330	2.011.159	95,26%
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	3.533.524	5.402.005	6.766.353	9.511.419	10.479.694	10.839.946	206,77%

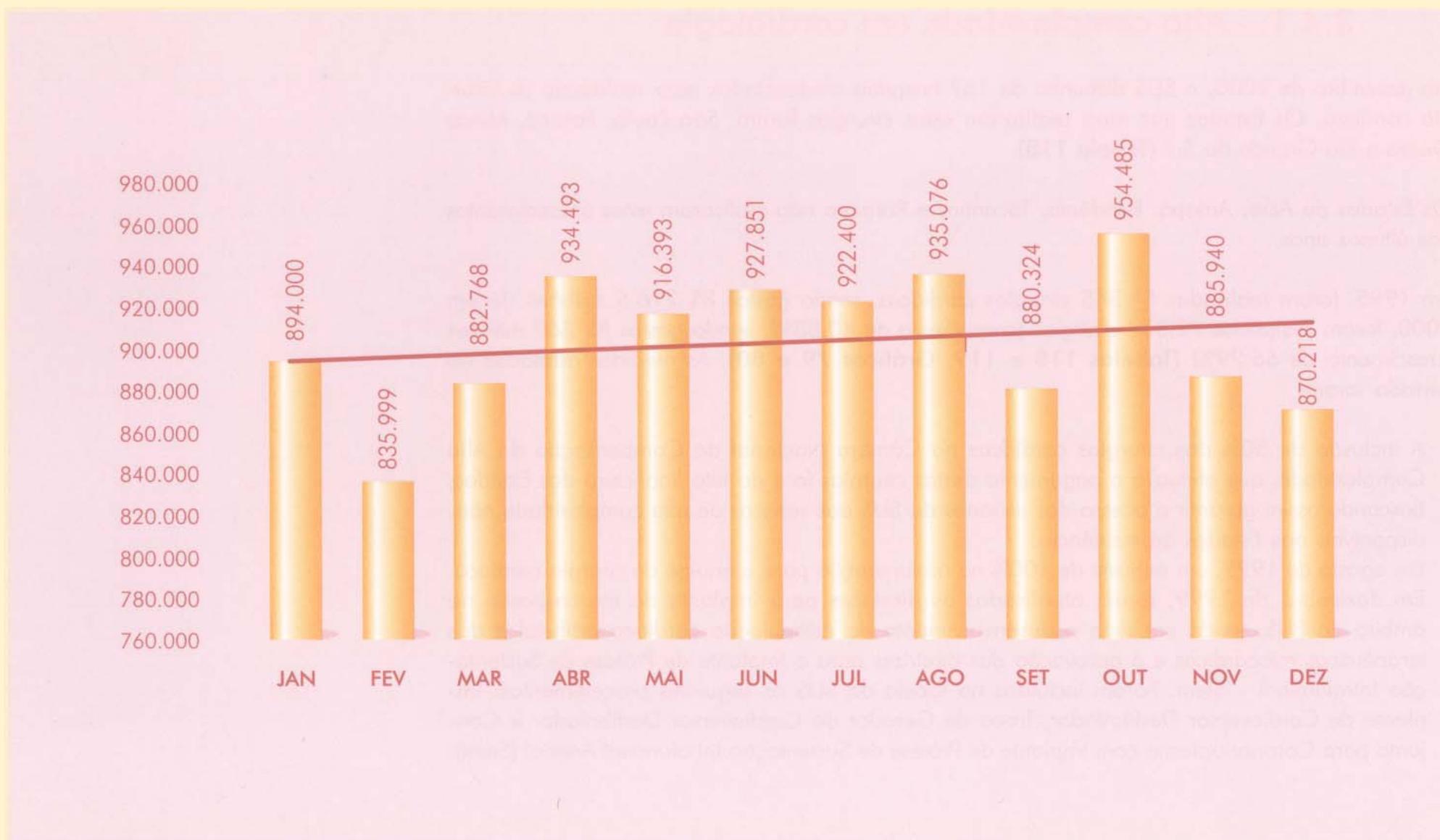
Gasto anual de AIH com hospital-dia em psiquiatria (R\$)



Gasto mensal de AIH com hospital-dia em psiquiatria — 2000 (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	15.607	16.690	22.966	18.051	14.801	22.216	17.273	17.801	22.077	18.162	23.410	-	17.421	209.053
Ceará	47.153	64.676	67.925	46.904	58.622	58.539	40.378	49.986	43.710	47.098	43.016	45.987	51.166	613.995
Distrito Federal	84.060	37.628	30.186	25.604	52.707	63.593	36.184	51.708	36.879	33.768	30.214	27.742	42.523	510.274
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	42.321	47.403	50.042	47.348	49.042	50.403	40.933	46.515	40.600	47.598	51.708	43.543	46.455	557.455
Maranhão	75.007	77.756	72.868	79.894	71.230	74.923	96.390	72.841	91.974	116.440	109.858	96.140	86.277	1.035.321
Mato Grosso	16.107	33.019	32.435	29.492	34.379	34.407	28.048	35.185	30.186	30.158	30.353	27.076	30.070	360.843
Mato Grosso do Sul	3.749	6.137	4.776	28.742	9.858	6.554	7.553	5.415	4.277	7.553	5.832	5.610	8.005	96.056
Minas Gerais	-	17.634	17.662	16.718	17.245	17.912	-	36.601	16.662	17.328	16.273	15.579	15.801	189.614
Pará	27.687	20.727	33.387	21.138	24.101	27.950	25.720	27.095	16.281	22.177	21.474	25.476	24.435	293.215
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	169.314	141.155	137.350	164.621	151.652	172.230	160.288	161.510	129.131	148.847	152.763	148.403	153.105	1.837.263
Pernambuco	6.915	10.330	4.617	11.108	13.121	10.899	6.873	11.594	12.809	13.676	10.344	10.309	10.216	122.595
Piauí	64.593	77.062	81.172	66.870	73.229	63.538	76.145	50.819	91.058	74.979	61.205	70.952	70.969	851.623
Rio de Janeiro	113.079	116.106	128.769	146.737	125.631	126.715	129.186	123.104	117.300	119.328	108.247	124.660	123.239	1.478.864
Rio Grande do Norte	19.522	17.995	16.218	18.911	16.523	-	18.828	42.127	35.851	35.018	18.550	29.159	22.392	268.703
Rio Grande do Sul	12.830	13.857	18.550	11.525	6.054	12.302	22.660	6.193	11.080	17.106	12.052	11.025	12.936	155.234
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	15.801	11.830	11.719	13.663	27.104	16.384	31.491	20.744	26.020	27.770	21.494	24.660	20.723	248.680
São Paulo	180.255	125.992	152.124	187.170	171.091	169.286	184.448	175.840	154.429	177.478	169.147	163.899	167.597	2.011.159
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	894.000	835.999	882.768	934.493	916.393	927.851	922.400	935.076	880.324	954.485	885.940	870.218	903.329	10.839.946

Gasto mensal de AIH com hospital-dia em psiquiatria – 2000 (R\$)



3.4 – Produção hospitalar de alta complexidade

3.4.1 – Alta complexidade em cardiologia

Em dezembro de 2000, o SUS dispunha de 157 hospitais credenciados para realização de cirurgia cardíaca. Os Estados que mais realizaram estas cirurgias foram: São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Rio Grande do Sul (**Tabela 118**).

Os Estados do Acre, Amapá, Rondônia, Tocantins e Roraima não realizaram estes procedimentos nos últimos anos.

Em 1995, foram realizadas 51.345 cirurgias cardíacas, sendo gastos R\$ 216,5 milhões. Já em 2000, foram realizadas 72.337 cirurgias (crescimento de 40,88%), sendo gastos R\$ 360 milhões (crescimento de 66,29%) (**Tabelas 118 e 119, Gráficos 79 e 80**). As medidas adotadas no período foram:

- A inclusão de 50% das cirurgias cardíacas na Câmara Nacional de Compensação de Alta Complexidade, que efetuava o pagamento destas cirurgias fora do teto financeiro dos Estados, buscando assim garantir o acesso dos usuários do SUS aos serviços de alta complexidade não-disponíveis nos Estados de residência.
- Em agosto de 1999, um reajuste de 100% na remuneração para a equipe de cirurgia cardíaca.
- Em dezembro de 1999, foram atualizadas as diretrizes para implante de marca-passo no âmbito do SUS, tendo em vista o desenvolvimento da estimulação cardíaca artificial e das terapêuticas miocárdicas e a aprovação das diretrizes para o Implante de Prótese de Sustentação Intraluminal – Stent. Foram incluídos na tabela do SUS os seguintes procedimentos: Implante de Cardioversor Desfibrilador, Troca de Gerador do Cardioversor Desfibrilador e Conjunto para Coronarioplastia com Implante de Prótese de Sustentação Intraluminal Arterial (Stent).

3.4.1.1 – Análise dos dados

Os dados do período são os seguintes:

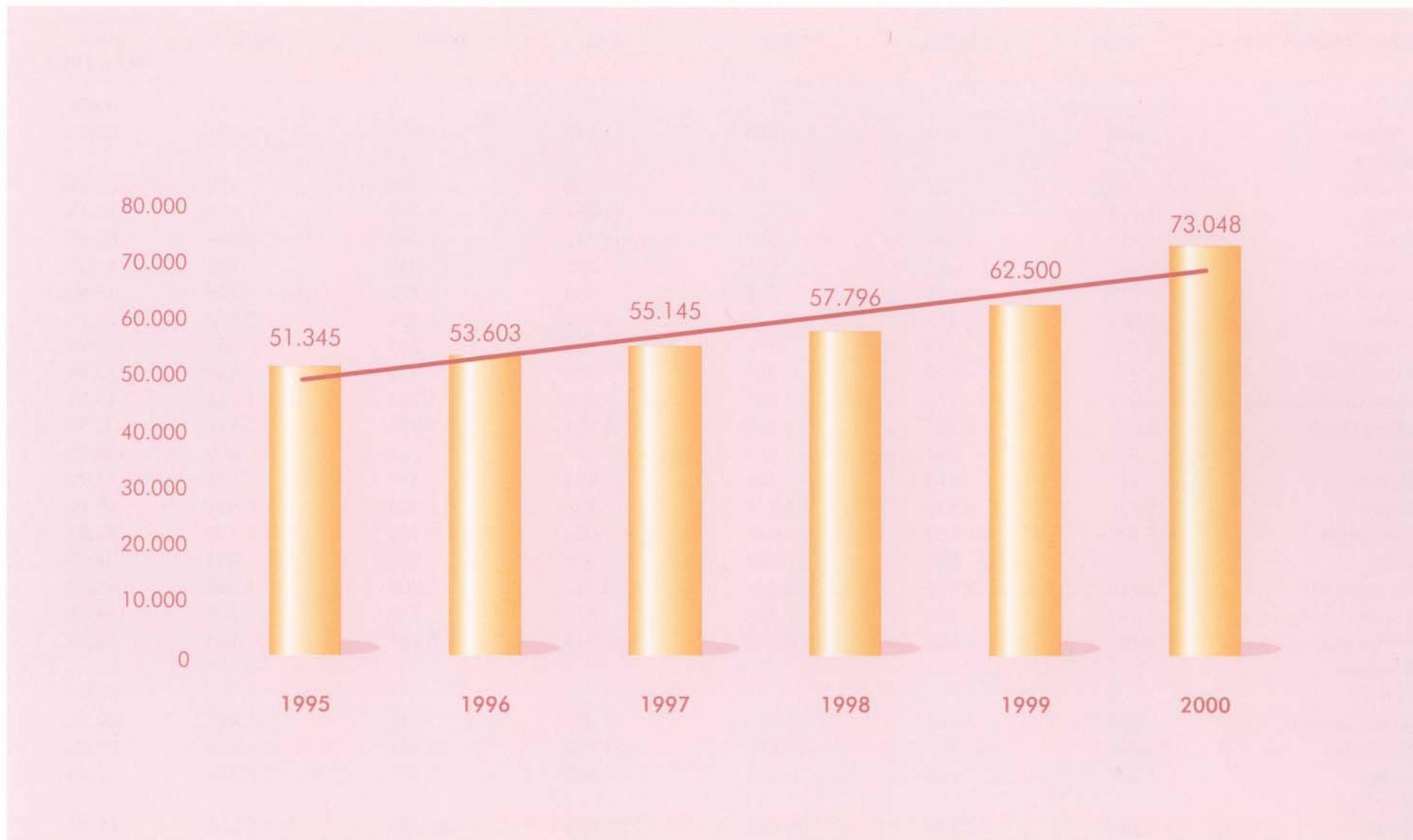
- A realização de procedimentos de alta complexidade em cardiologia teve uma variação positiva no período de 1995 a 2000, da ordem de 40,8% (**Tabela 118 e Gráfico 79**).
- O comportamento dessa evolução foi constante, embora não linear, apresentando, em 2000, uma acentuação desse crescimento, com quase 10 mil procedimentos a mais. Os Estados responsáveis por esse aumento abrupto foram Amazonas, Mato Grosso, Piauí, Rio Grande do Sul, Goiás, Paraíba, Ceará, Bahia e Rio Grande do Norte, além do Distrito Federal (**Tabela 118**).
- O comportamento dos Estados, no período, sofreu uma grande variação, com elevações de 3% a 172%.
- Cinco Estados apresentaram um crescimento de mais de 100% e poderiam ser considerados como os que tiveram um grande aumento no número de procedimentos realizados. São eles: Mato Grosso, Amazonas, Pará, Rio Grande do Norte e Ceará.
- Os Estados do Rio de Janeiro, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul e o Distrito Federal tiveram um crescimento considerado intermediário, na faixa entre 60% e 80%.
- Os Estados da Bahia, do Espírito Santo, de Sergipe e da Paraíba tiveram um pequeno aumento de frequência do número de procedimentos de alta complexidade em cardiologia no período, abaixo dos 15%.
- Cinco Estados não realizaram este procedimento pelo SUS no período, sendo eles: Acre, Tocantins, Amapá, Roraima e Rondônia.
- A produção, durante o ano 2000, apresenta oscilações, não caracterizando uma tendência de elevação nem de queda do número de procedimentos.

- A variação de gastos, no período, foi positiva, na ordem de 66,3% no país **(Tabela 119 e Gráfico 80)**.
- A variação de gastos é sempre positiva, não apresentando nenhuma descontinuidade no período.
- Os Estados de Mato Grosso, Amazonas e Pará tiveram um crescimento acima de 200% nos seus gastos com esses procedimentos **(Tabela 119)**.
- Já Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Ceará, Rio de Janeiro e Distrito Federal variaram seus gastos na faixa compreendida entre 100% e 200%.
- O Estado da Bahia, com menos de 20% de variação, foi o que menos cresceu em gastos.
- O gasto mensal, durante o ano 2000, não variou muito, observando-se uma pequena tendência de alta do volume de recursos.
- A variação do gasto per capita foi da ordem de 56% no período **(Tabela 120 e Gráfico 81)**.
- As variações pelos Estados acompanharam o incremento de gastos, sendo a Bahia com a menor variação, seguida de Sergipe, Goiás e Espírito Santo **(Tabela 120)**.
- O Estado do Paraná apresentou, no ano 2000, o maior gasto per capita do país, em torno de R\$ 5,00. São Paulo, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul vêm logo a seguir, na faixa dos R\$ 3,00 de gasto per capita.
- Além dos Estados que não realizam os procedimentos, os menores per capita estão na Bahia, no Maranhão e no Amazonas.
- É interessante destacar que esse perfil de distribuição não mudou no período analisado, permanecendo, os Estados de maior e menor gastos per capita, praticamente inalterados.

Freqüência anual de alta complexidade em cardiologia por UF

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	2	-	-	-	-	-	-100,0%
Alagoas	848	810	888	1.147	1.050	1.056	27,8%
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	45	87	68	38	30	118	122,2%
Bahia	1.413	1.688	1.437	1.494	1.343	1.625	12,4%
Ceará	1.111	1.124	1.360	1.742	1.950	2.363	106,3%
Distrito Federal	696	615	914	885	953	1.208	85,6%
Espírito Santo	713	661	708	723	719	825	37,4%
Goiás	2.351	2.316	2.199	2.119	2.251	2.852	29,1%
Maranhão	225	223	219	182	231	266	20,9%
Mato Grosso	242	199	229	329	302	659	172,7%
Mato Grosso do Sul	802	970	937	1.178	1.234	1.261	45,1%
Minas Gerais	5.063	4.985	5.370	5.836	5.825	6.511	36,5%
Pará	288	304	359	397	564	655	188,9%
Paraíba	511	346	390	405	437	531	11,9%
Paraná	5.624	5.633	6.211	6.756	7.386	8.806	68,1%
Pernambuco	1.582	1.750	1.941	2.026	2.109	2.422	62,8%
Piauí	620	585	480	582	618	803	44,5%
Rio de Janeiro	2.613	2.972	3.465	3.777	3.908	4.706	65,9%
Rio Grande do Norte	415	432	384	673	770	948	156,4%
Rio Grande do Sul	4.307	4.668	4.657	4.914	5.461	7.125	68,7%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	2	-	-	-	-	-	-100,0%
Santa Catarina	855	1.042	1.061	1.095	1.345	1.498	100,2%
São Paulo	20.689	21.935	21.542	21.193	23.721	26.466	26,0%
Sergipe	328	258	326	305	293	344	42,7%
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	51.345	53.603	55.145	57.796	62.500	73.048	45,4%

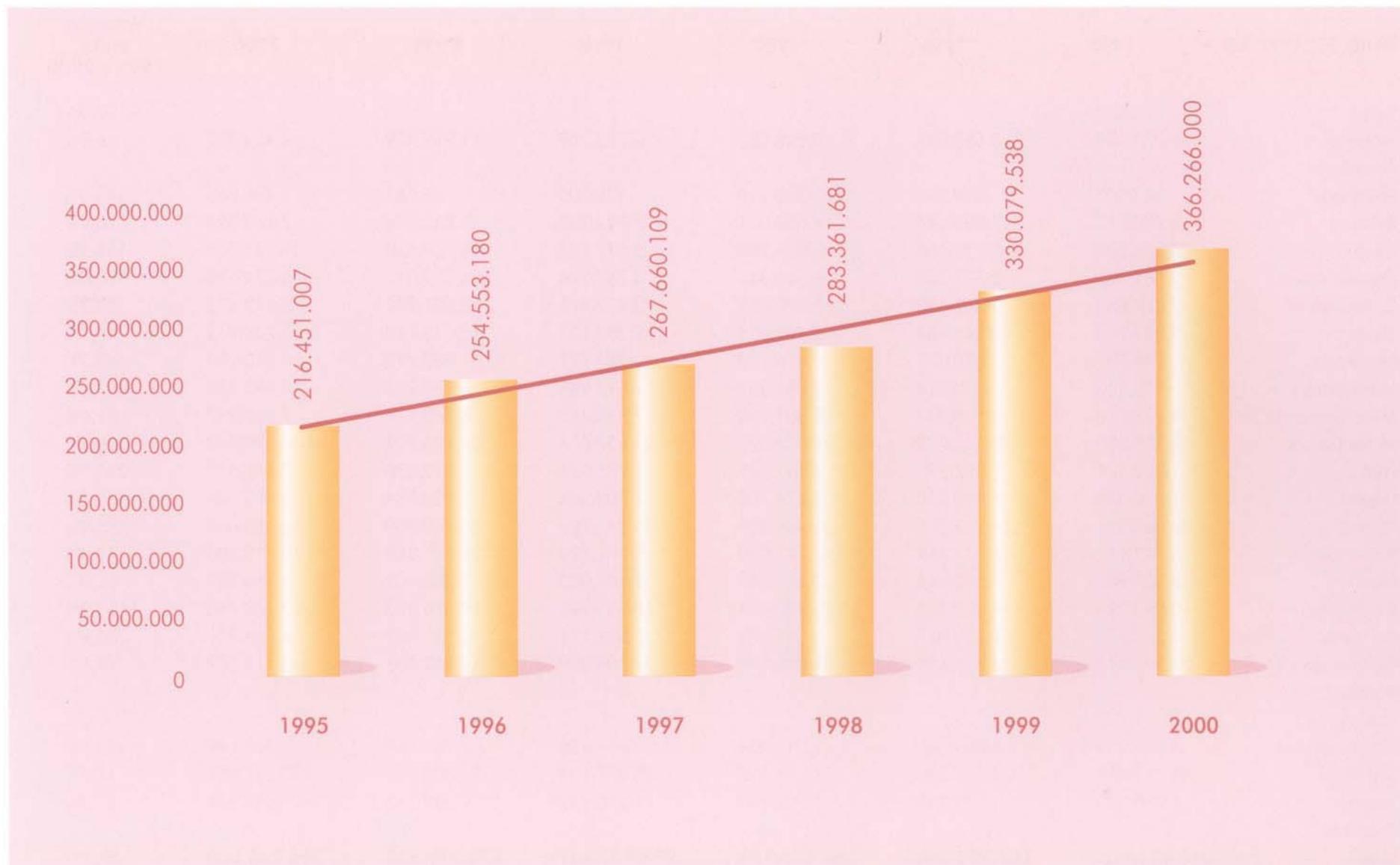
Frequência anual de alta complexidade em cardiologia



Gasto anual com alta complexidade em cardiologia por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	3.863	-	-	-	-	-	-100,0%
Alagoas	3.033.879	3.653.045	3.848.328	4.212.249	4.219.469	4.454.302	46,8%
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	142.007	320.998	230.216	129.105	66.161	495.663	249,0%
Bahia	5.950.010	7.889.146	6.656.851	7.222.132	6.815.944	7.165.394	20,4%
Ceará	5.230.250	5.753.684	6.977.369	8.577.724	9.709.628	11.444.954	118,8%
Distrito Federal	2.561.382	2.772.733	4.345.342	4.367.224	4.769.012	5.634.158	120,0%
Espírito Santo	2.824.653	3.062.440	3.293.867	3.479.416	3.581.971	3.919.575	38,8%
Goiás	9.049.798	10.345.184	9.762.626	9.289.527	10.013.712	13.226.912	46,2%
Maranhão	746.209	820.077	896.173	756.791	988.718	1.210.288	62,2%
Mato Grosso	952.167	804.814	1.081.351	1.617.984	1.477.956	3.690.276	287,6%
Mato Grosso do Sul	4.273.958	5.608.741	5.802.130	7.345.455	8.863.774	7.762.837	81,6%
Minas Gerais	18.289.280	20.346.772	23.076.073	25.857.617	27.196.297	30.899.440	68,9%
Pará	1.079.121	1.392.293	1.682.565	1.936.974	3.022.536	3.674.573	240,5%
Paraíba	1.820.420	1.450.210	1.674.709	1.702.044	1.926.734	2.415.526	32,7%
Paraná	24.661.021	26.792.015	31.439.639	35.245.989	40.909.339	48.183.039	95,4%
Pernambuco	6.149.611	7.377.419	8.747.559	9.201.628	10.181.268	10.718.686	74,3%
Piauí	2.561.941	2.648.644	2.217.647	2.694.003	3.055.402	4.150.761	62,0%
Rio de Janeiro	10.983.286	14.426.315	16.930.737	18.353.396	19.615.882	23.933.746	117,9%
Rio Grande do Norte	1.353.888	1.581.047	1.377.639	2.529.111	3.101.607	4.154.801	206,9%
Rio Grande do Sul	22.349.160	27.419.458	27.808.074	29.784.052	36.512.106	40.115.307	79,5%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	1.782	-	-	-	-	-	-100,0%
Santa Catarina	3.091.988	4.063.565	4.347.024	4.911.478	7.187.729	7.228.149	133,8%
São Paulo	88.171.960	104.952.330	104.171.393	102.937.133	125.605.231	130.231.951	47,7%
Sergipe	1.169.372	1.072.249	1.292.797	1.210.648	1.259.063	1.555.661	33,0%
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	216.451.007	254.553.180	267.660.109	283.361.681	330.079.538	366.266.000	69,2%

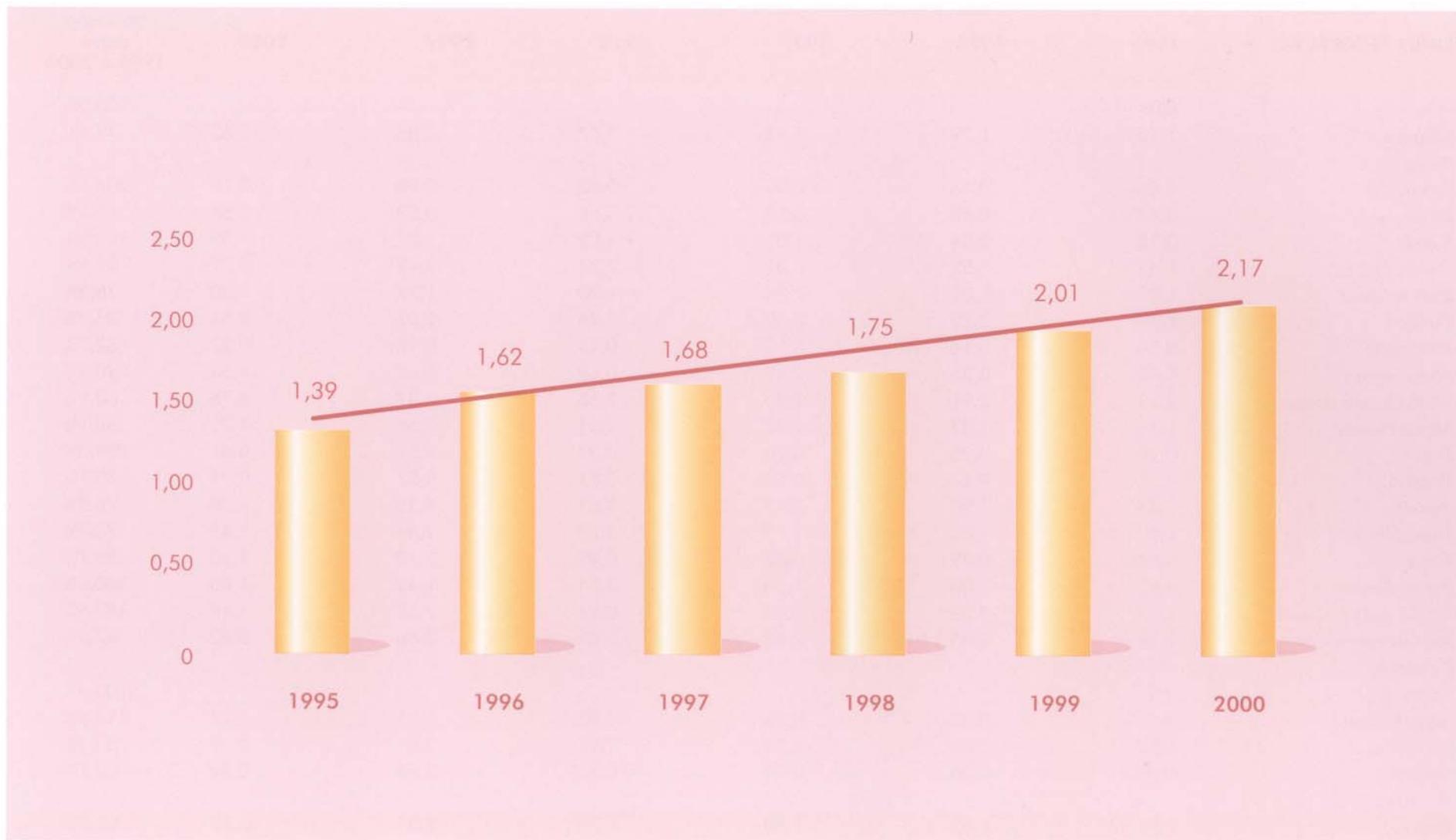
Gasto anual com alta complexidade em cardiologia (R\$)



Gasto per capita anual com alta complexidade em cardiologia por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Variação entre 1995 e 2000
Acre	0,01	-	-	-	-	-	-100,0%
Alagoas	1,13	1,39	1,45	1,57	1,56	1,62	43,1%
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	0,06	0,13	0,09	0,05	0,03	0,19	206,6%
Bahia	0,47	0,63	0,52	0,56	0,52	0,54	15,5%
Ceará	0,78	0,84	1,01	1,22	1,37	1,59	103,5%
Distrito Federal	1,47	1,52	2,32	2,27	2,42	2,79	89,6%
Espírito Santo	1,01	1,09	1,15	1,20	1,22	1,30	28,3%
Goiás	2,10	2,29	2,10	1,96	2,07	2,66	26,4%
Maranhão	0,14	0,16	0,17	0,14	0,18	0,22	52,7%
Mato Grosso	0,41	0,36	0,47	0,69	0,62	1,53	270,6%
Mato Grosso do Sul	2,23	2,91	2,95	3,68	4,37	3,76	68,1%
Minas Gerais	1,11	1,22	1,37	1,51	1,57	1,75	58,1%
Pará	0,20	0,25	0,30	0,34	0,51	0,61	209,0%
Paraíba	0,55	0,44	0,50	0,51	0,57	0,71	30,1%
Paraná	2,83	2,98	3,44	3,81	4,36	5,00	76,6%
Pernambuco	0,83	1,00	1,17	1,22	1,34	1,41	70,7%
Piauí	0,94	0,99	0,82	0,99	1,12	1,50	59,7%
Rio de Janeiro	0,83	1,08	1,25	1,34	1,42	1,66	100,6%
Rio Grande do Norte	0,52	0,62	0,53	0,96	1,17	1,49	183,6%
Rio Grande do Sul	2,33	2,85	2,85	3,02	3,66	3,92	67,9%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	0,01	-	-	-	-	-	-100,0%
Santa Catarina	0,64	0,83	0,88	0,98	1,41	1,37	114,5%
São Paulo	2,62	3,08	3,00	2,92	3,51	3,49	33,4%
Sergipe	0,73	0,66	0,78	0,72	0,74	0,89	22,7%
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	1,39	1,62	1,68	1,75	2,01	2,17	56,0%

Gasto per capita anual com alta complexidade em cardiologia (R\$)



3.4.2 – Ortopedia

3.4.2.1 – Análise dos dados

- Os procedimentos de ortopedia na alta complexidade (prótese total de quadril, fixação de coluna etc), em pacientes internados, variaram positivamente em torno de 73% no período de 1995 a 2000, totalizando 9.211 internações no ano 2000. Os gastos variaram em torno de 68%, chegando a cerca de R\$ 25,8 milhões no último ano (**Tabelas 121 e 122, Gráficos 82 e 83**).
- Os Estados do Acre, Paraíba, Rondônia, Amapá, Piauí, Sergipe e Roraima não apresentaram produção desses procedimentos nos últimos três anos (**Tabela 121**).
- Os maiores crescimentos foram registrados pelos Estados do Espírito Santo, Pará e Minas Gerais, e pelo Distrito Federal, com mais de 200%.
- Os Estados do Amazonas, de Goiás, de Alagoas e do Rio Grande do Norte tiveram um decréscimo da frequência de sua produção de ortopedia no período.
- Em relação aos gastos, os seguintes Estados apresentaram diminuição no período: Bahia, Goiás, Amazonas, Alagoas e Rio Grande do Norte.

Freqüência anual de ortopedia de alta complexidade por UF

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	61	29	15	25	22	26	-57,4%
Amapá	1	1	-	-	-	-	-100,0%
Amazonas	14	20	11	18	9	12	-14,3%
Bahia	60	70	79	90	59	64	6,7%
Ceará	108	128	151	137	169	155	43,5%
Distrito Federal	22	35	71	80	76	81	268,2%
Espírito Santo	38	57	55	171	138	221	481,6%
Goias	102	95	83	118	71	80	-21,6%
Maranhão	1	-	-	-	-	1	0,0%
Mato Grosso	-	25	18	38	52	94	-
Mato Grosso do Sul	29	44	25	37	53	74	155,2%
Minas Gerais	345	601	548	710	821	1.057	206,4%
Pará	23	23	24	37	50	102	343,5%
Paraíba	-	1	-	-	-	-	-
Paraná	342	388	384	433	404	527	54,1%
Pernambuco	45	34	94	112	95	120	166,7%
Piauí	4	2	1	-	-	-	-100,0%
Rio de Janeiro	617	717	903	892	971	1.150	86,4%
Rio Grande do Norte	86	59	-	-	-	29	-66,3%
Rio Grande do Sul	928	887	833	808	859	1.003	8,1%
Rondônia	-	-	1	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	186	207	360	278	327	403	116,7%
São Paulo	2.315	3.129	3.286	3.487	3.578	3.985	72,1%
Sergipe	2	-	1	-	-	-	-100,0%
Tocantins	-	-	-	-	3	27	-
Brasil	5.329	6.552	6.943	7.471	7.757	9.211	72,8%

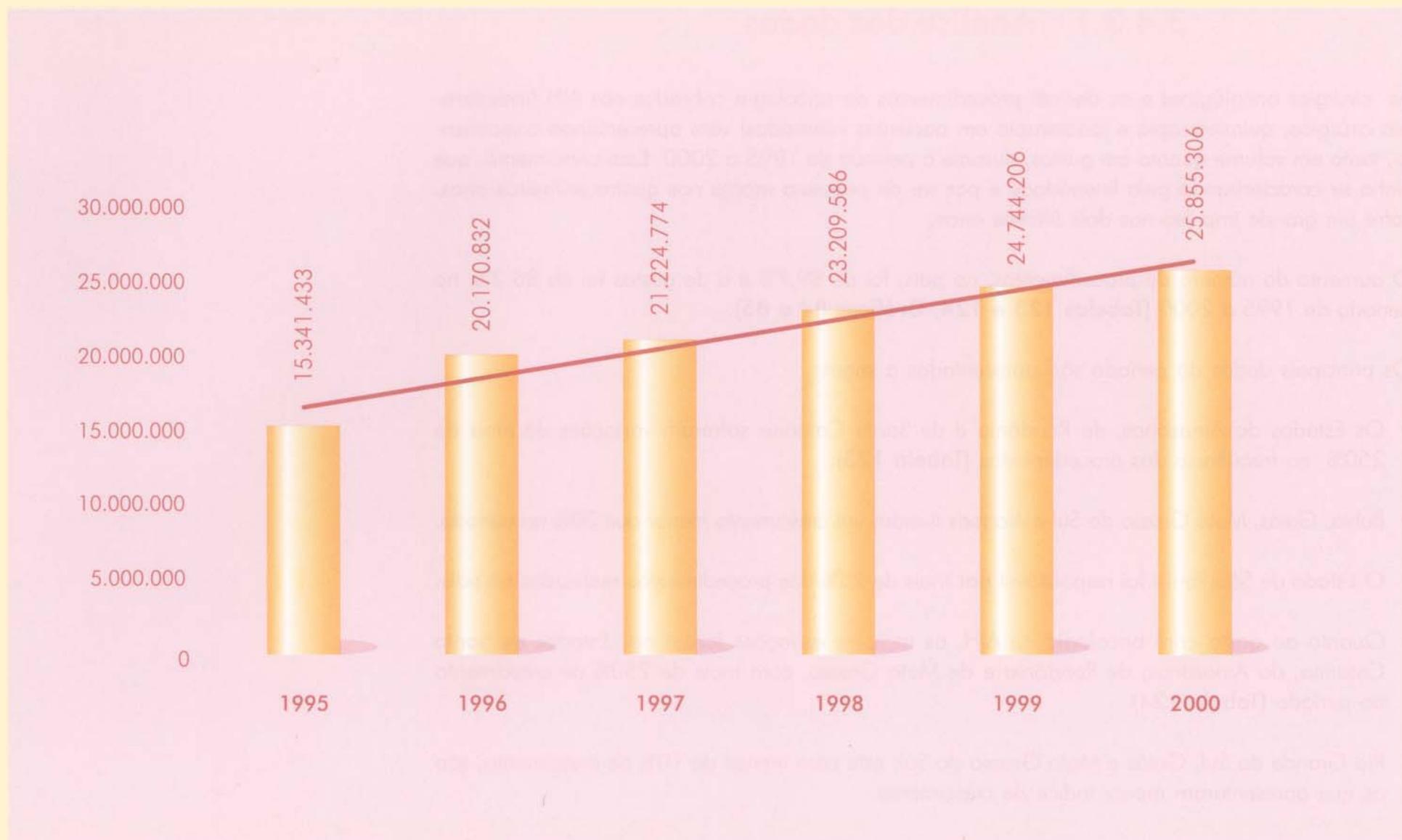
Frequência anual de ortopedia de alta complexidade



Gasto anual com ortopedia de alta complexidade por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	116.036	78.214	49.744	74.733	73.240	82.206	-29,2%
Amapá	674	1.486	-	-	-	-	-100,0%
Amazonas	43.368	62.455	30.261	46.539	29.185	30.957	-28,6%
Bahia	154.413	215.142	238.724	256.743	164.804	149.980	-2,9%
Ceará	344.895	395.667	431.356	380.183	505.316	465.196	34,9%
Distrito Federal	45.398	91.730	178.861	230.963	228.688	211.674	366,3%
Espírito Santo	113.721	169.500	162.124	566.367	433.759	618.228	443,6%
Goiás	243.839	239.346	199.967	295.146	180.614	191.813	-21,3%
Maranhão	1.898	-	-	-	-	2.309	21,6%
Mato Grosso	-	58.323	53.212	106.212	125.790	255.150	-
Mato Grosso do Sul	59.745	96.461	49.182	89.385	105.014	140.454	135,1%
Minas Gerais	983.856	1.761.158	1.729.040	2.160.051	2.588.403	2.885.485	193,3%
Pará	53.362	63.689	54.268	69.902	107.509	254.736	377,4%
Paraíba	-	501	-	-	-	-	-
Paraná	1.055.117	1.256.924	1.318.946	1.567.540	1.526.786	1.557.592	47,6%
Pernambuco	119.484	104.145	304.093	330.540	273.728	330.453	176,6%
Piauí	8.964	3.983	842	-	-	-	-100,0%
Rio de Janeiro	1.669.473	2.132.125	2.598.557	2.835.248	3.382.746	3.588.338	114,9%
Rio Grande do Norte	222.489	139.192	-	-	-	74.189	-66,7%
Rio Grande do Sul	2.928.335	3.063.094	2.931.773	2.740.963	3.010.244	2.963.804	1,2%
Rondônia	-	-	909	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	568.054	638.472	1.132.608	866.755	1.065.217	1.236.403	117,7%
São Paulo	6.606.333	9.599.225	9.759.466	10.592.316	10.936.773	10.777.251	63,1%
Sergipe	1.977	-	842	-	-	-	-100,0%
Tocantins	-	-	-	-	6.394	39.089	-
Brasil	15.341.433	20.170.832	21.224.774	23.209.586	24.744.206	25.855.306	68,5%

Gasto anual com ortopedia de alta complexidade (R\$)



3.4.3 – Cirurgias oncológicas

3.4.3.1 – Análise dos dados

As cirurgias oncológicas e os demais procedimentos da oncologia cobrados nas AIH (radioterapia cirúrgica, quimioterapia e iodoterapia em pacientes internados) vêm apresentando crescimento, tanto em volume quanto em gastos, durante o período de 1995 a 2000. Esse crescimento, que vinha se caracterizando pela linearidade e por ser de pequena monta nos quatro primeiros anos, sofre um grande impulso nos dois últimos anos.

O aumento do número de procedimentos, no país, foi de 89,7% e o de gastos foi de 86,2%, no período de 1995 a 2000 (**Tabelas 123 e 124, Gráficos 84 e 85**).

Os principais dados do período são apresentados a seguir:

- Os Estados do Amazonas, de Rondônia e de Santa Catarina sofreram variações de mais de 250% na frequência dos procedimentos (**Tabela 123**).
- Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul e Alagoas tiveram um crescimento menor que 30% no período.
- O Estado de São Paulo foi responsável por mais de 25% dos procedimentos realizados no país.
- Quanto ao gasto com oncologia na AIH, as maiores variações foram nos Estados de Santa Catarina, do Amazonas, de Rondônia e de Mato Grosso, com mais de 250% de crescimento no período (**Tabela 124**).
- Rio Grande do Sul, Goiás e Mato Grosso do Sul, este com menos de 10% de crescimento, são os que apresentaram menor índice de crescimento.
- O Estado de São Paulo foi responsável por mais de 25% dos gastos no ano 2000.

Frequência anual de cirurgias oncológicas por UF

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	855	707	556	527	935	942	10,2%
Amapá	-	-	-	-	24	11	-
Amazonas	187	218	345	372	698	704	276,5%
Bahia	2.301	2.348	2.793	2.825	3.186	2.984	29,7%
Ceará	1.186	1.163	1.399	1.964	2.428	2.310	94,8%
Distrito Federal	308	258	272	347	574	801	160,1%
Espírito Santo	740	789	744	746	1.736	1.935	161,5%
Goiás	2.366	1.575	1.790	2.034	2.889	2.992	26,5%
Maranhão	468	1.116	831	886	994	1.015	116,9%
Mato Grosso	219	232	271	357	479	543	147,9%
Mato Grosso do Sul	303	296	261	214	371	383	26,4%
Minas Gerais	4.094	4.316	4.290	4.763	8.579	8.823	115,5%
Pará	608	535	794	729	1.000	1.060	74,3%
Paraíba	561	396	406	503	686	911	62,4%
Paraná	3.272	3.654	3.545	3.809	6.068	7.093	116,8%
Pernambuco	2.548	2.010	2.002	2.249	4.885	4.974	95,2%
Piauí	1.211	1.130	1.333	1.425	1.696	1.757	45,1%
Rio de Janeiro	3.982	4.634	5.003	5.093	7.693	8.977	125,4%
Rio Grande do Norte	560	405	574	349	763	925	65,2%
Rio Grande do Sul	4.615	4.435	4.349	3.913	8.177	8.106	75,6%
Rondônia	22	21	15	35	164	82	272,7%
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	513	730	801	738	1.727	1.833	257,3%
São Paulo	11.935	12.205	12.781	13.532	20.212	22.001	84,3%
Sergipe	456	430	517	470	615	751	64,7%
Tocantins	-	-	-	-	50	267	-
Brasil	43.310	43.603	45.672	47.880	76.629	82.180	89,7%

Frequência anual de cirurgias oncológicas



Gasto anual com cirurgias oncológicas por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	589.798	689.949	543.382	473.813	813.713	895.320	51,8%
Amapá	-	-	-	-	24.378	8.646	-
Amazonas	163.032	176.965	284.417	332.124	583.816	655.870	302,3%
Bahia	1.820.606	2.198.648	2.659.536	2.748.046	3.091.415	3.076.569	69,0%
Ceará	1.016.122	1.158.442	1.324.901	1.754.366	2.529.909	2.648.571	160,7%
Distrito Federal	360.488	284.509	319.612	430.735	804.797	878.277	143,6%
Espírito Santo	623.328	730.051	682.176	667.313	1.409.849	1.708.917	174,2%
Goiás	1.947.386	1.605.571	1.852.251	2.026.651	2.581.207	2.883.647	48,1%
Maranhão	341.501	779.682	602.335	690.205	812.900	857.826	151,2%
Mato Grosso	156.911	184.618	236.309	358.856	442.591	550.815	251,0%
Mato Grosso do Sul	421.168	458.504	443.206	357.843	613.196	460.862	9,4%
Minas Gerais	4.086.595	4.635.241	4.556.990	5.240.850	8.623.740	8.517.028	108,4%
Pará	499.950	453.438	661.209	646.386	963.083	1.048.205	109,7%
Paraíba	428.264	386.388	403.231	498.751	670.484	873.186	103,9%
Paraná	3.734.359	4.944.956	5.038.281	4.973.731	6.990.911	7.146.423	91,4%
Pernambuco	1.862.000	1.922.974	2.013.800	2.375.902	4.792.126	4.613.629	147,8%
Piauí	774.702	855.368	1.112.222	1.190.820	1.263.830	1.500.446	93,7%
Rio de Janeiro	5.302.908	6.887.214	7.558.761	7.430.992	9.991.264	9.476.486	78,7%
Rio Grande do Norte	333.692	248.800	379.586	245.752	600.238	793.602	137,8%
Rio Grande do Sul	7.426.533	8.080.448	7.952.722	7.110.161	12.343.017	11.071.226	49,1%
Rondônia	20.683	21.140	14.836	34.074	93.784	78.026	277,2%
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	472.362	911.995	981.829	959.822	1.898.704	1.928.195	308,2%
São Paulo	13.907.024	16.293.615	17.408.608	18.701.816	24.485.382	24.227.797	74,2%
Sergipe	297.774	281.260	343.613	351.065	469.680	606.102	103,5%
Tocantins	-	-	-	-	43.336	217.683	-
Brasil	46.587.186	54.189.776	57.373.815	59.600.074	86.937.348	86.723.356	86,2%

Gasto anual com cirurgias oncológicas (R\$)



3.4.4 – Epilepsia

3.4.4.1 – Análise dos dados

O procedimento cirurgia para tratamento da epilepsia, apesar de apresentar um crescimento em torno de 100% no período, só foi executado em quatro Estados: Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo, sendo que o último realizou em torno de 50% dos procedimentos no ano 2000 **(Tabela 125 e Gráfico 86)**.

Nos gastos, o comportamento é semelhante ao descrito acima **(Tabela 126 e Gráfico 87)**.

Freqüência anual de internações por epilepsia por UF

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	215	250	234	200	187	150	-30,2%
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	33	35	39	52	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	91	109	139	89	118	146	60,4%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	32	40	133	219	234	324	912,5%
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	338	399	539	543	578	672	98,8%

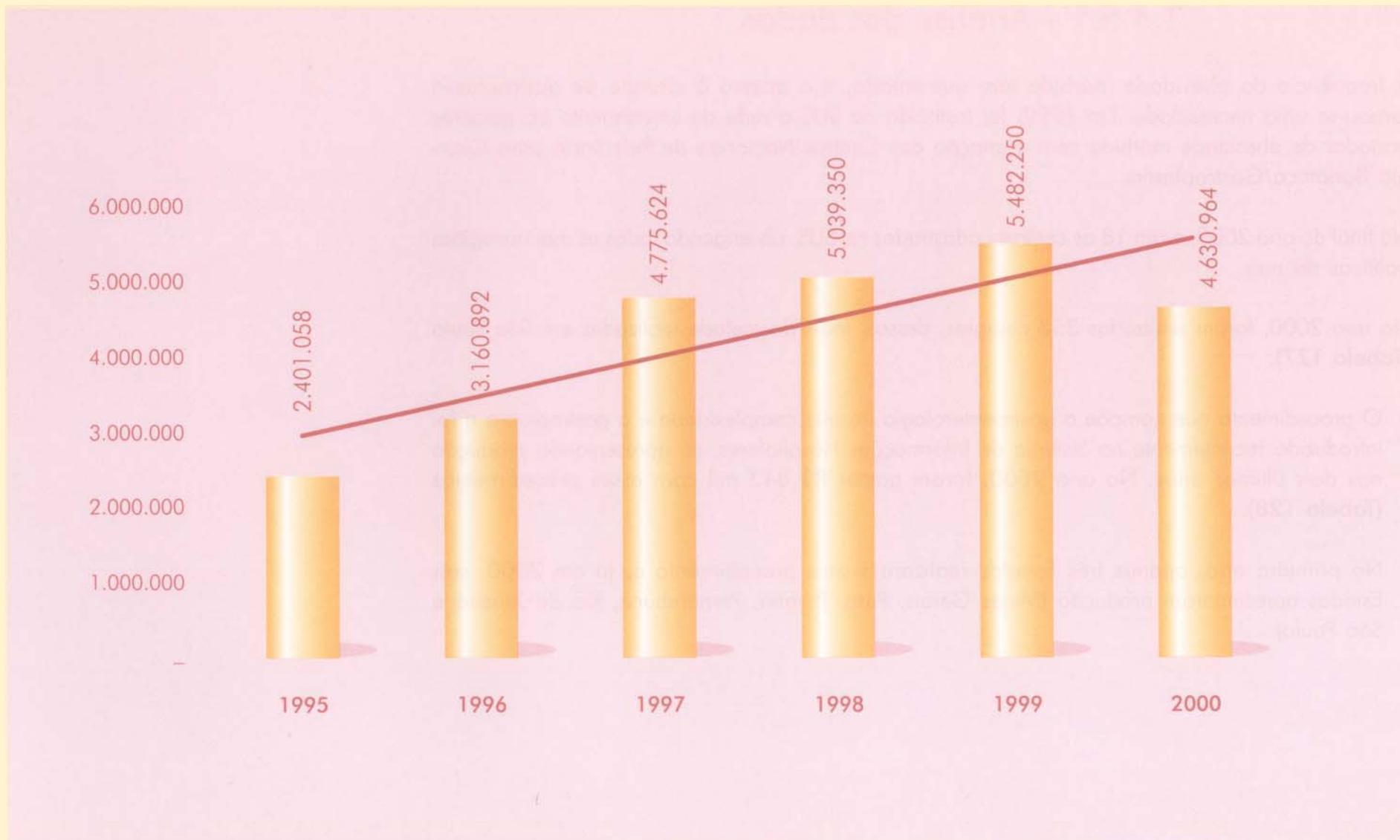
Frequência anual de internações por epilepsia



Gasto anual com internações por epilepsia (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	1.213.086	1.554.812	1.467.009	1.248.463	1.149.125	909.431	-25,0%
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	380.209	394.790	441.296	368.533	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	876.615	1.159.699	1.455.793	939.873	1.267.370	1.043.218	19,0%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	311.357	446.382	1.472.613	2.456.224	2.624.460	2.309.783	641,8%
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	2.401.058	3.160.892	4.775.624	5.039.350	5.482.250	4.630.964	92,9%

Gasto anual com internações por epilepsia (R\$)



3.4.5 – Gastroenterologia (gastroplastia)

3.4.5.1 – Análise dos dados

A frequência da obesidade mórbida tem aumentado, e o acesso à cirurgia de gastroplastia tornou-se uma necessidade. Em 1999, foi instituída no SUS a rede de atendimento ao paciente portador de obesidade mórbida com a criação dos Centros Nacionais de Referência para Cirurgia Bariátrica/Gastroplastia.

No final do ano 2000, eram 18 os centros cadastrados no SUS, abrangendo todas as macrorregiões políticas do país.

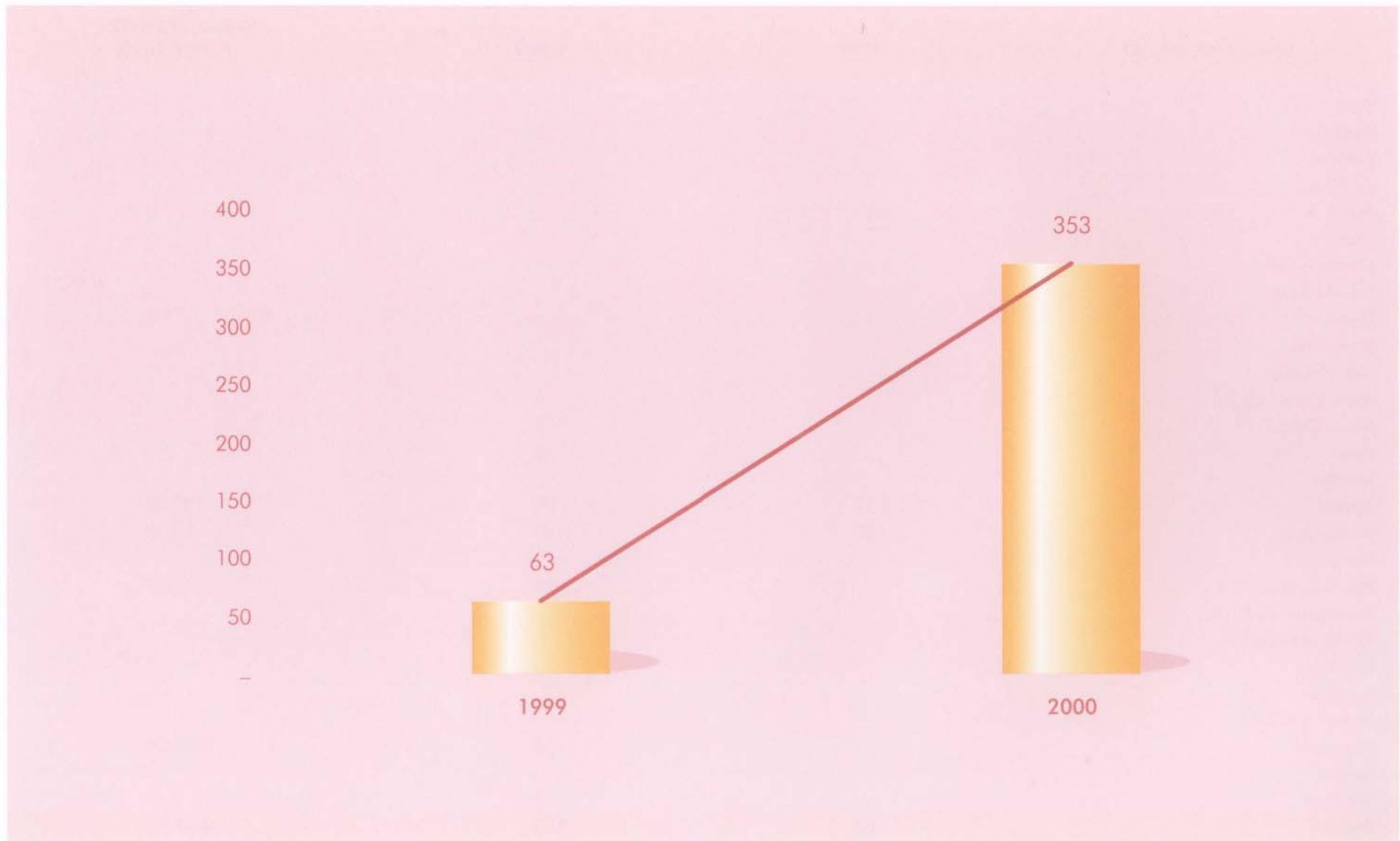
No ano 2000, foram realizadas 353 cirurgias, dessas, mais da metade realizadas em São Paulo (**Tabela 127**).

- O procedimento que compõe a gastroenterologia de alta complexidade é a gastroplastia e foi introduzido recentemente no Sistema de Informações Hospitalares, só apresentando produção nos dois últimos anos. No ano 2000, foram gastos R\$ 843 mil com esses procedimentos (**Tabela 128**).
- No primeiro ano, apenas três Estados realizaram esse procedimento e, já em 2000, seis Estados apresentaram produção (Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo).

Freqüência anual de gastroplastias por UF

UNID. FEDERAÇÃO	1999	2000	VARIAÇÃO ENTRE 1999 E 2000
Acre	-	-	-
Alagoas	-	-	-
Amapá	-	-	-
Amazonas	-	-	-
Bahia	-	-	-
Ceará	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-
Goiás	-	-	-
Maranhão	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-
Minas Gerais	-	1	-
Pará	-	3	-
Paraíba	-	-	-
Paraná	10	20	100,0%
Pernambuco	50	45	-10,0%
Piauí	-	-	-
Rio de Janeiro	-	26	-
Rio Grande do Norte	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-
Rondônia	-	-	-
Roraima	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-
São Paulo	3	258	8500,0%
Sergipe	-	-	-
Tocantins	-	-	-
Brasil	63	353	460,3%

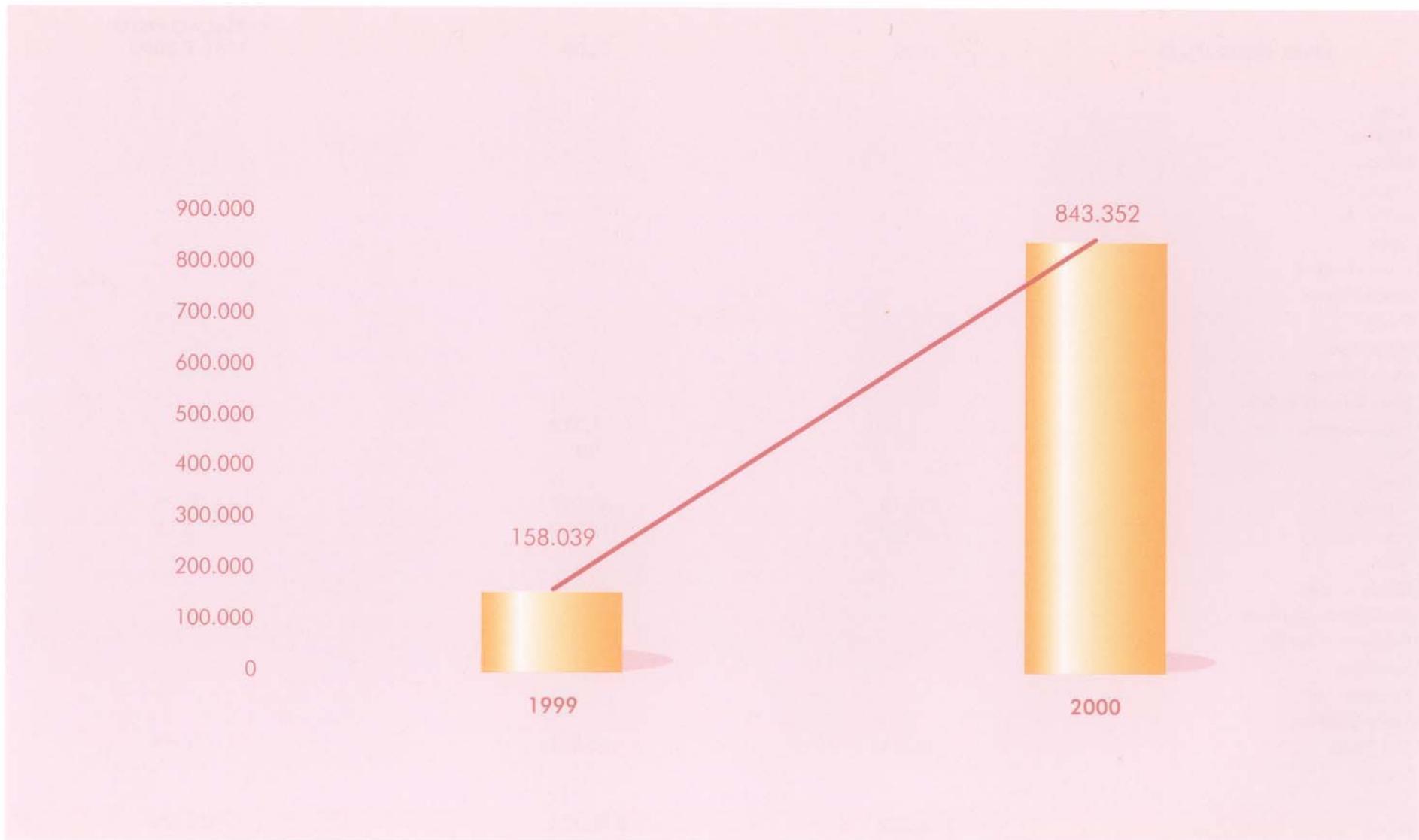
Freqüência anual de gastroplastia



Gasto anual com gastroplastia por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1999	2000	VARIAÇÃO ENTRE 1999 E 2000
Acre	-	-	-
Alagoas	-	-	-
Amapá	-	-	-
Amazonas	-	-	-
Bahia	-	-	-
Ceará	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-
Goiás	-	-	-
Maranhão	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-
Minas Gerais	-	1.512	-
Pará	-	8.111	-
Paraíba	-	-	-
Paraná	23.575	30.052	27,5%
Pernambuco	126.150	118.399	-6,1%
Piauí	-	-	-
Rio de Janeiro	-	38.718	-
Rio Grande do Norte	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-
Rondônia	-	-	-
Roraima	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-
São Paulo	8.314	646.562	7676,5%
Sergipe	-	-	-
Tocantins	-	-	-
Brasil	158.039	843.352	433,6%

Gasto anual com gastroplastia (R\$)



3.4.6 – Neurocirurgia

Na área da Neurocirurgia, foi concedido um reajuste próximo de 100% na tabela de procedimentos do SUS e incluída uma série de novas cirurgias que o sistema não pagava anteriormente, o que possibilitou um significativo aumento da oferta nesta área. Em média, o SUS pagava R\$ 680,00 por uma neurocirurgia, que agora remunera com R\$1.300,00.

Foram cadastrados, de 1998 a 2000, 246 hospitais nos três níveis de complexidade estabelecidos no sistema.

3.4.6.1 – Análise dos dados

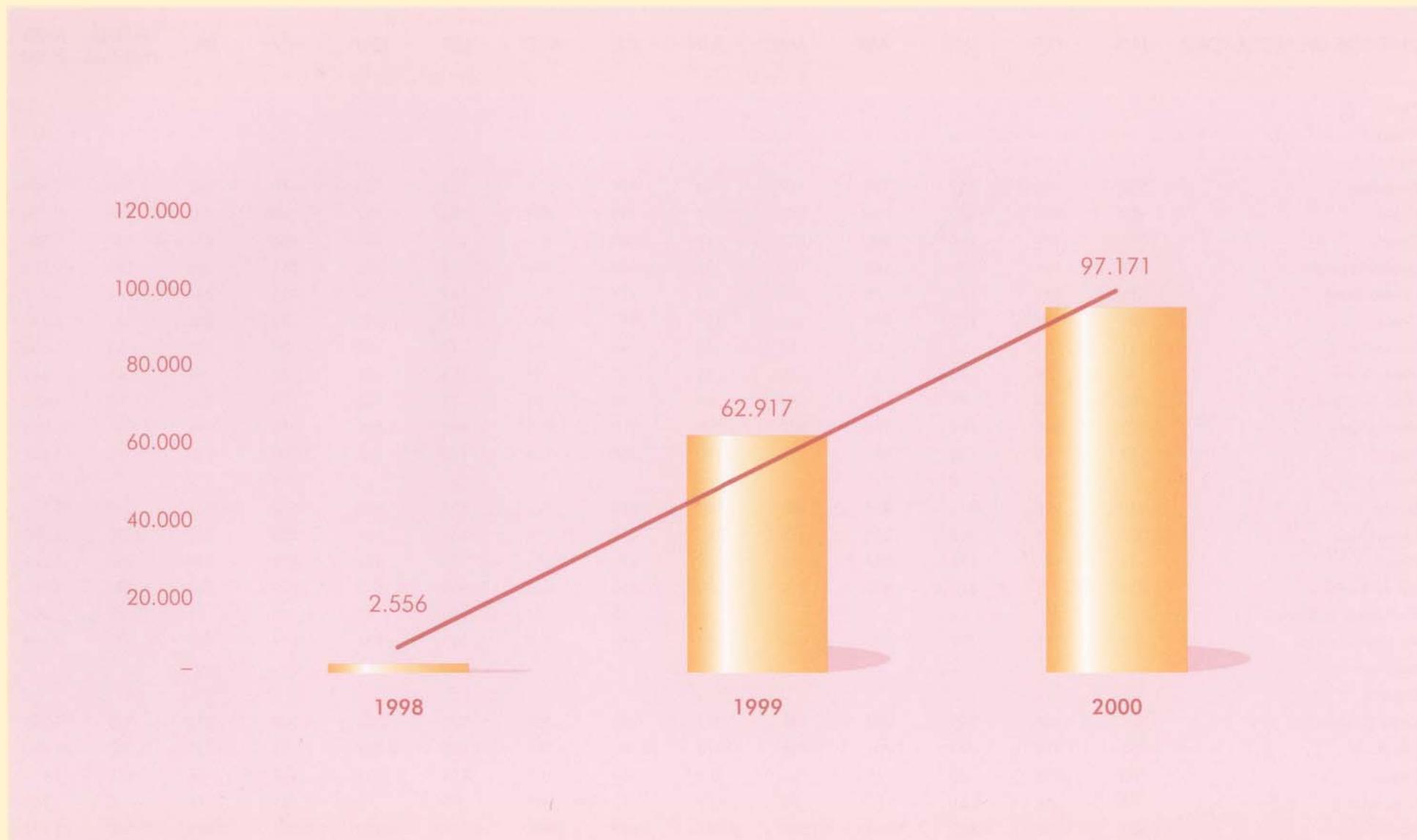
Os dados destes procedimentos, referentes ao período de 1998 a 2000, são analisados a seguir:

- Em 1998, a produção registrada foi bastante incipiente **(Tabelas 129 e 131, Gráficos 90 e 92)**.
- Entre 1999 e 2000, o crescimento foi de cerca de 54,4% no número de procedimentos **(Tabela 129)**.
- O Estado de São Paulo foi responsável por mais de 25% dos procedimentos realizados.
- Em relação ao gasto com neurocirurgia, a variação foi positiva, em torno de 11% **(Tabela 131 e Gráfico 92)**.
- São Paulo representa mais de 25% do total de gastos do país **(Tabela 131)**.
- No ano 2000, a tendência foi de crescimento de cirurgias e de gastos **(Tabelas 130 e 132, Gráficos 91 e 93)**.
- Acre, Alagoas, Amapá, Rondônia e Roraima não apresentam freqüência destes procedimentos no ano 2000.

Freqüência anual de neurocirurgia por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1998	1999	2000	Varição entre 1998 e 2000
Acre	1	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
Amazonas	-	1.485	1.971	32,73%
Bahia	-	2.436	5.205	113,67%
Ceará	826	4.602	5.360	16,47%
Distrito Federal	-	1.454	2.222	52,82%
Espírito Santo	1	473	1.972	316,91%
Goiás	-	603	2.241	271,64%
Maranhão	-	34	633	1761,76%
Mato Grosso	1	131	542	313,74%
Mato Grosso do Sul	64	848	1.086	28,07%
Minas Gerais	-	7.323	11.224	53,27%
Pará	-	1.168	1.624	39,04%
Paraíba	-	-	13	-
Paraná	95	8.049	10.293	27,88%
Pernambuco	-	1.466	3.890	165,35%
Piauí	199	1.777	2.201	23,86%
Rio de Janeiro	1	776	5.190	568,81%
Rio Grande do Norte	-	-	201	-
Rio Grande do Sul	569	7.195	9.888	37,43%
Rondônia	2	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Santa Catarina	47	2.865	4.255	48,52%
São Paulo	728	19.672	24.980	26,98%
Sergipe	-	297	1.411	375,08%
Tocantins	22	263	769	192,40%
Brasil	2.556	62.917	97.171	54,44%

Freqüência anual de neurocirurgia



Frequência mensal em neurocirurgia – 2000

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	206	163	152	124	169	143	170	89	155	153	170	277	164	1.971
Bahia	480	400	432	169	641	454	433	406	496	452	460	382	434	5.205
Ceará	339	424	294	500	502	447	482	450	417	589	486	430	447	5.360
Distrito Federal	188	121	231	183	145	138	157	104	164	145	341	305	185	2.222
Espírito Santo	115	141	138	78	152	191	175	216	149	152	218	247	164	1.972
Goiás	181	192	177	158	220	174	167	205	163	206	193	205	187	2.241
Maranhão	61	55	54	59	57	46	46	65	43	57	50	40	53	633
Mato Grosso	40	39	35	43	48	55	47	59	53	36	37	50	45	542
Mato Grosso do Sul	83	64	71	170	89	59	73	84	95	106	90	102	91	1.086
Minas Gerais	912	849	919	894	997	1.015	919	971	968	888	946	946	935	11.224
Pará	111	158	116	131	169	140	130	116	145	140	150	118	135	1.624
Paraíba	-	-	2	-	1	-	-	1	-	-	4	5	1	13
Paraná	862	916	876	837	789	887	818	923	815	890	819	861	858	10.293
Pernambuco	328	335	363	291	273	289	318	316	336	354	320	367	324	3.890
Piauí	132	177	196	207	185	137	190	201	235	202	175	164	183	2.201
Rio de Janeiro	318	376	318	436	399	390	433	446	468	510	512	584	433	5.190
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	1	22	28	38	37	44	31	17	201
Rio Grande do Sul	882	776	732	775	884	697	866	818	795	927	914	822	824	9.888
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	311	303	395	293	447	347	362	400	333	304	389	371	355	4.255
São Paulo	1.962	1.918	1.903	2.202	2.184	2.113	2.092	1.997	2.088	2.196	2.195	2.130	2.082	24.980
Sergipe	105	102	82	115	134	105	124	102	118	134	166	124	118	1.411
Tocantins	38	44	51	53	55	59	75	89	92	84	55	74	64	769
Brasil	7.654	7.553	7.537	7.718	8.540	7.887	8.099	8.086	8.166	8.562	8.734	8.635	8.098	97.171

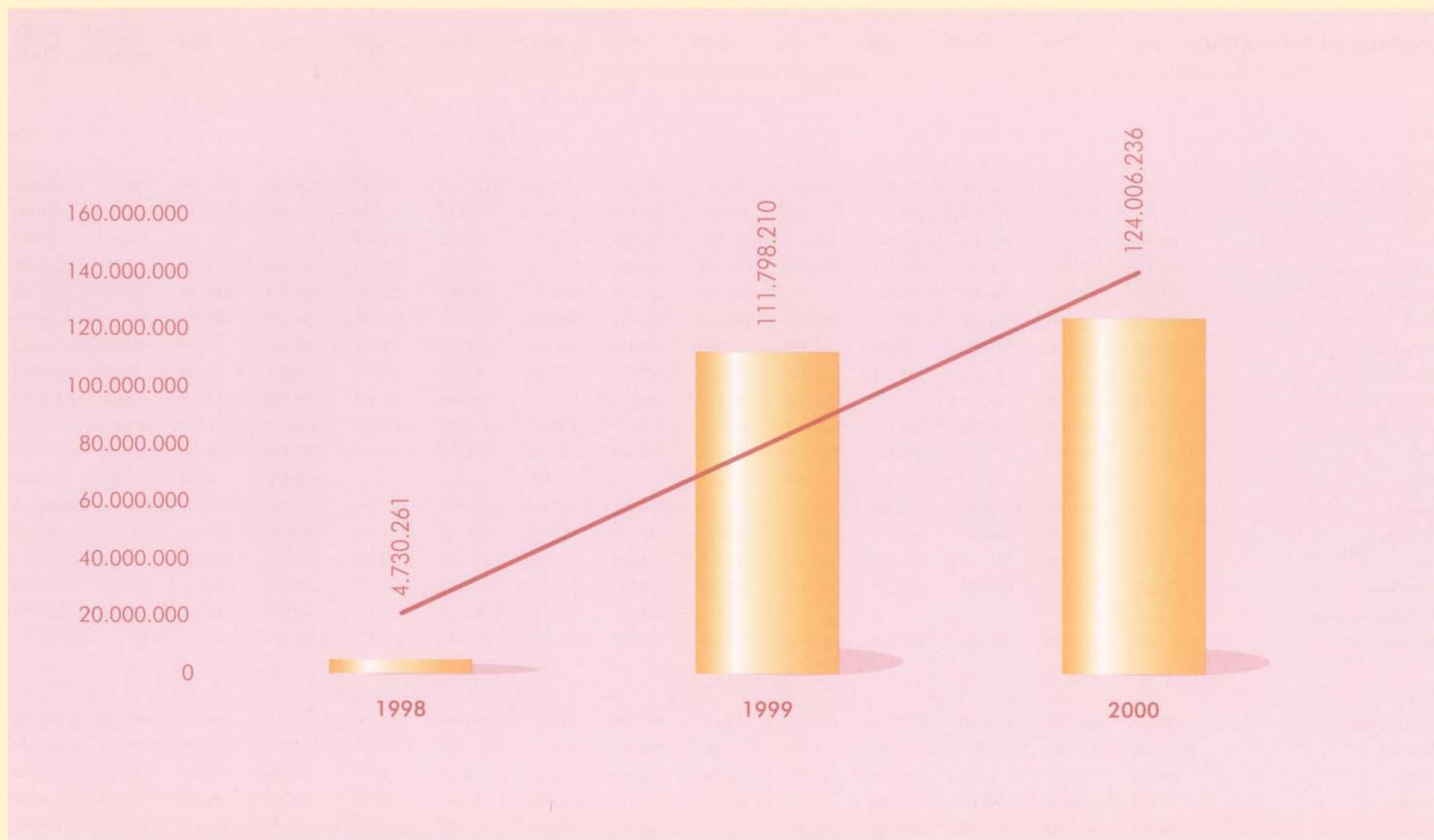
Frequência mensal de neurocirurgia – 2000



Gasto anual com neurocirurgia por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1998	1999	2000	Varição entre 1998 e 2000
Acre	1.898	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
Amazonas	-	2.184.329	1.794.244	-
Bahia	-	3.117.114	4.555.284	-
Ceará	1.265.922	7.257.599	6.291.302	-13,31%
Distrito Federal	-	3.683.006	2.900.565	-21,24%
Espírito Santo	1.517	638.383	2.589.552	305,64%
Goiás	-	1.089.621	3.971.647	264,50%
Maranhão	-	100.716	1.138.226	1030,13%
Mato Grosso	910	238.341	850.652	256,91%
Mato Grosso do Sul	118.852	1.710.483	1.447.465	-15,38%
Minas Gerais	-	13.902.296	14.762.352	6,19%
Pará	-	1.896.835	2.693.350	41,99%
Paraíba	-	-	15.689	-
Paraná	130.939	12.940.381	11.877.106	-8,22%
Pernambuco	-	2.226.845	4.340.815	94,93%
Piauí	386.859	3.444.843	3.063.151	-11,08%
Rio de Janeiro	1.528	1.211.007	6.745.749	457,04%
Rio Grande do Norte	-	-	300.747	-
Rio Grande do Sul	1.231.582	14.618.009	14.605.029	-0,09%
Rondônia	3.035	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Santa Catarina	63.297	4.500.238	5.147.921	14,39%
São Paulo	1.502.287	36.415.739	32.822.631	-9,87%
Sergipe	-	350.945	1.357.928	286,93%
Tocantins	21.636	271.479	734.830	170,68%
Brasil	4.730.261	111.798.210	124.006.236	10,92%

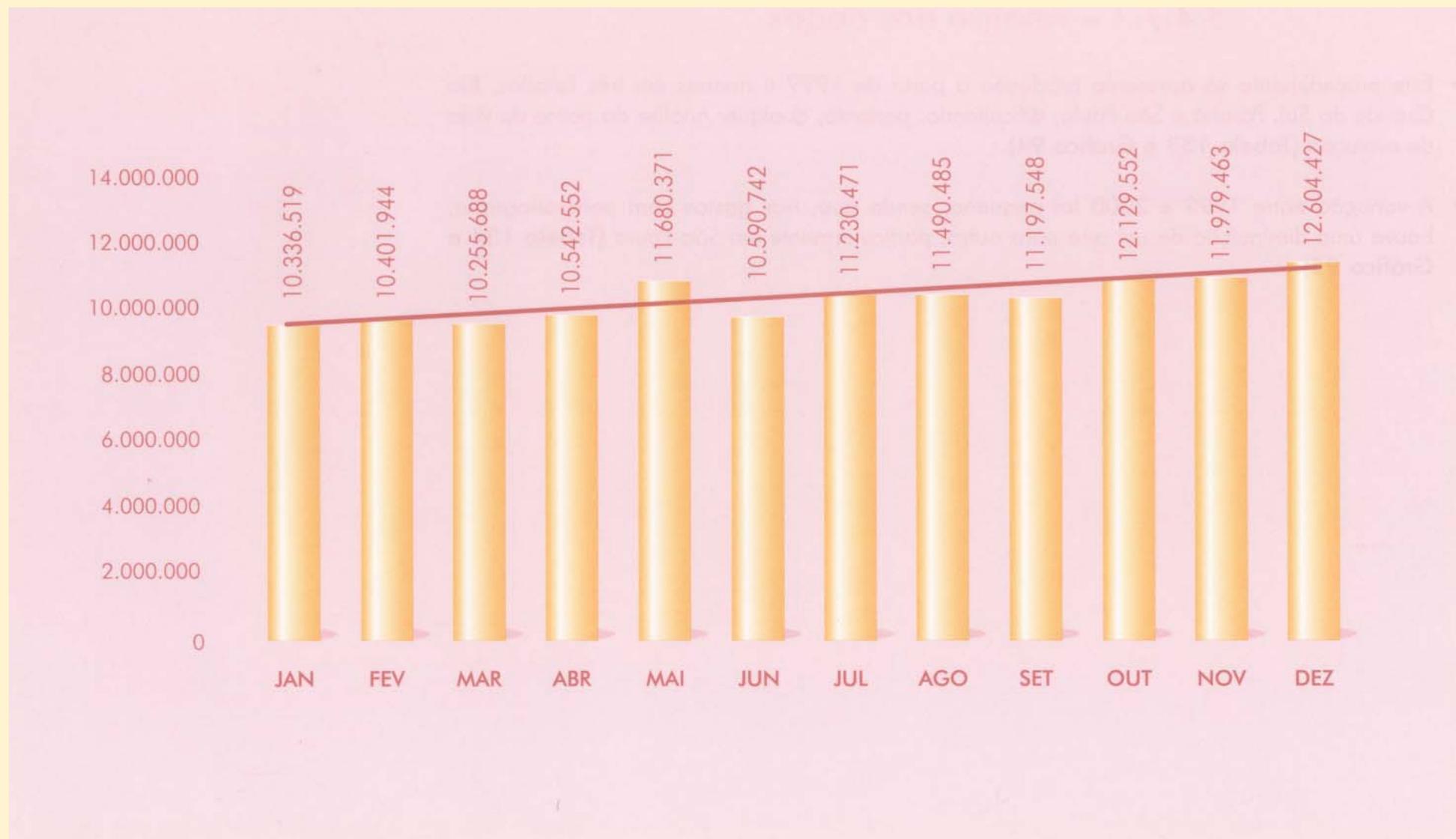
Gasto anual com neurocirurgia (R\$)



Gasto mensal com neurocirurgia – 2000 (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	184.340	160.559	136.305	116.907	160.849	143.931	144.464	83.218	139.548	145.287	148.580	261.374	152.113	1.825.361
Bahia	537.031	379.502	458.984	250.725	669.162	450.521	448.654	432.446	596.841	481.529	525.422	481.612	476.036	5.712.430
Ceará	385.740	554.100	419.819	610.818	672.661	591.851	622.539	632.489	539.688	852.462	702.838	572.108	596.426	7.157.113
Distrito Federal	259.063	206.236	306.365	258.911	255.674	299.122	266.188	168.224	183.611	232.915	365.145	253.737	254.599	3.055.192
Espírito Santo	155.395	193.009	183.401	109.465	212.828	246.207	231.379	290.840	186.062	201.691	252.133	327.141	215.796	2.589.552
Goiás	338.510	361.745	301.720	266.487	393.976	293.207	305.871	343.995	316.930	369.756	392.749	389.553	339.542	4.074.500
Maranhão	117.505	102.163	97.933	95.320	98.388	73.390	77.624	131.507	82.677	108.799	84.263	74.294	95.322	1.143.862
Mato Grosso	61.294	63.373	57.412	71.569	68.243	71.459	67.583	93.506	82.884	60.543	72.843	79.943	70.888	850.652
Mato Grosso do Sul	92.923	92.629	96.274	241.717	109.312	64.797	118.269	112.551	136.479	136.257	143.643	133.573	123.202	1.478.424
Minas Gerais	1.195.851	1.240.412	1.285.393	1.255.111	1.428.649	1.413.481	1.278.169	1.410.207	1.356.321	1.271.919	1.296.717	1.471.495	1.325.310	15.903.725
Pará	145.201	284.983	212.800	239.427	251.104	227.293	255.949	186.249	258.959	255.367	225.470	225.252	230.671	2.768.055
Paraíba	-	-	2.112	-	1.164	-	-	1.596	-	-	2.672	8.145	1.307	15.689
Paraná	1.138.124	1.281.512	1.173.626	1.070.780	1.125.951	1.191.175	1.138.995	1.362.440	1.126.879	1.331.244	1.154.161	1.467.755	1.213.554	14.562.643
Pernambuco	322.838	328.878	398.127	349.093	305.977	328.909	349.190	358.742	352.164	370.123	328.164	557.135	362.445	4.349.340
Piauí	194.206	236.245	260.651	286.015	253.834	199.822	266.694	274.389	312.395	303.005	247.238	259.220	257.809	3.093.713
Rio de Janeiro	435.556	533.698	493.051	562.661	561.939	523.222	631.841	592.444	603.101	665.068	636.050	735.017	581.137	6.973.649
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	1.632	34.100	40.106	55.021	57.169	63.998	48.719	25.062	300.747
Rio Grande do Sul	1.504.748	1.266.180	1.181.050	1.222.017	1.454.166	1.197.505	1.449.714	1.335.581	1.314.144	1.589.751	1.505.727	1.440.067	1.371.721	16.460.648
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	420.017	418.392	603.103	377.951	609.509	478.347	451.730	584.907	468.293	393.265	511.919	564.782	490.185	5.882.215
São Paulo	2.718.576	2.566.314	2.474.291	3.007.047	2.854.842	2.634.310	2.882.241	2.875.057	2.869.389	3.097.455	3.100.723	3.069.245	2.845.791	34.149.490
Sergipe	99.355	92.511	65.684	106.284	136.720	95.390	130.106	103.896	118.718	132.254	168.954	108.058	113.161	1.357.928
Tocantins	30.245	39.504	47.587	44.244	55.423	65.172	79.170	76.093	97.443	73.693	50.053	76.203	61.236	734.830
Brasil	10.336.519	10.401.944	10.255.688	10.542.552	11.680.371	10.590.742	11.230.471	11.490.485	11.197.548	12.129.552	11.979.463	12.604.427	11.203.313	134.439.761

Gasto mensal com neurocirurgia – 2000 (R\$)



3.4.7 – Polissonografia

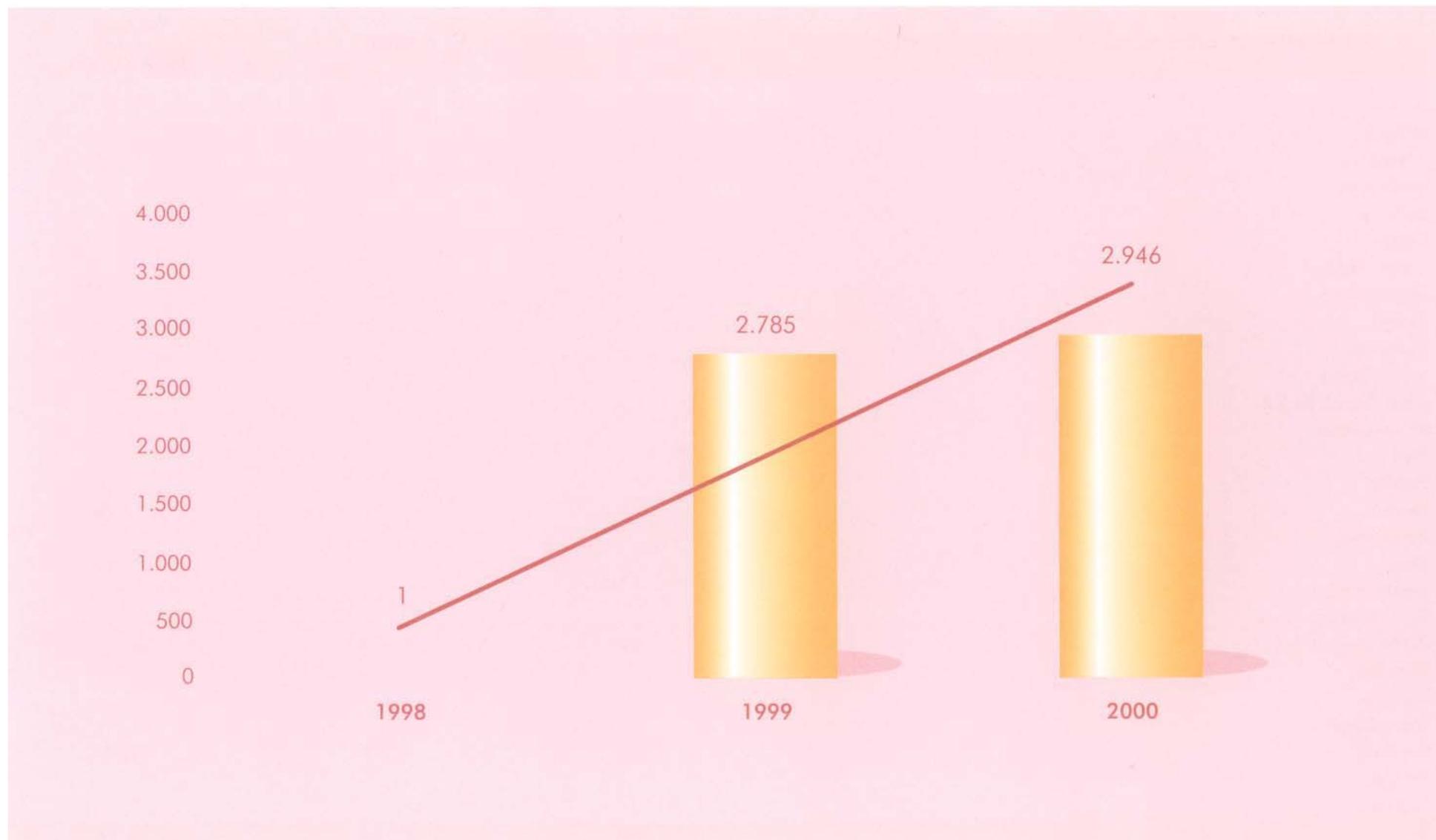
3.4.7.1 – Análise dos dados

- Este procedimento só apresenta produção a partir de 1999 e apenas em três Estados, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo, dificultando, portanto, qualquer análise do ponto de vista de evolução (**Tabela 133 e Gráfico 94**).
- A variação entre 1999 e 2000 foi pequena, sendo que, nos gastos com polissonografia, houve uma diminuição de um ano para outro, particularmente em São Paulo (**Tabela 134 e Gráfico 95**).

Frequência anual de polissonografia por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1998	1999	2000	Varição entre 1998 e 2000
Acre	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Paraná	-	7	116	1557,1%
Pernambuco	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	24	54	125,0%
Rondônia	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-
São Paulo	1	2.754	2.776	0,8%
Sergipe	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
Brasil	1	2.785	2.946	5,8%

Freqüência anual de polissonografia



Gasto anual com polissonografia por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1998	1999	2000	Varição entre 1998 e 2000
Acre	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Paraná	-	2.083	19.901	855,7%
Pernambuco	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	7.140	9.180	28,6%
Rondônia	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-
São Paulo	298	820.479	480.262	-41,5%
Sergipe	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
Brasil	298	829.702	509.344	-38,6%

Gasto anual com polissonografia (R\$)



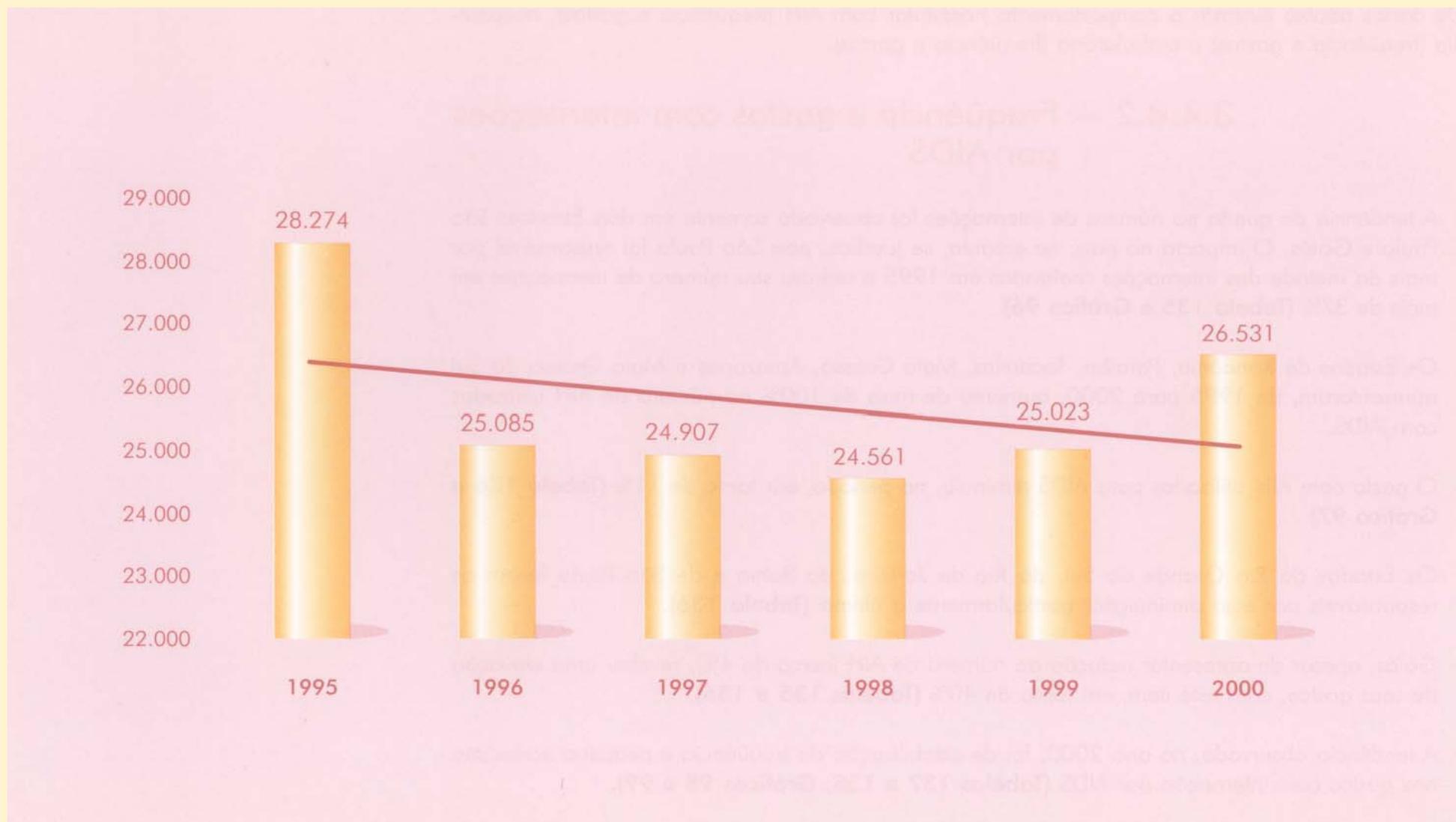
3.4.8 – Tratamento da AIDS

A política para o tratamento de portadores de AIDS, no período 1995 a 2000, teve como orientação a ambulatorização do tratamento e a busca da melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Estudos desenvolvidos pela FIPE-São Paulo demonstram que as modalidades alternativas assistenciais são mais baratas que as internações convencionais e contribuem para a diminuição das internações e para a necessidade de tratamentos mais complexos, com um aumento do bem estar dessas pessoas. A adoção da terapia com medicamentos anti-retrovirais e a prática de distribuição gratuita e universal desses medicamentos impactaram no índice de mortalidade e no aumento da sobrevida dos pacientes com AIDS no país. Os gastos com esses medicamentos, no ano 2000, chegaram a mais de R\$ 480 milhões. Os dados gerais mostram uma pequena queda no número de internações (6,1% – 28.274 internações em 1995 e 26.531 no ano 2000) e um acentuado crescimento dos procedimentos ambulatoriais (154% - 1.383.199 procedimentos ambulatoriais em 1995 e 3.514.194 no ano 2000). **(Tabelas 135 e 139, Gráficos 96 e 100).**

Frequência anual de internações por AIDS

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Variação entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	19	27	-
Alagoas	128	99	128	128	153	180	40,63%
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	129	101	113	151	220	291	125,58%
Bahia	470	381	517	519	517	569	21,06%
Ceará	463	461	584	618	698	730	57,67%
Distrito Federal	205	222	231	196	282	299	45,85%
Espírito Santo	268	236	253	299	323	324	20,90%
Goiás	316	375	413	412	425	302	-4,43%
Maranhão	173	153	112	136	249	236	36,42%
Mato Grosso	85	66	76	89	130	200	135,29%
Mato Grosso do Sul	172	196	323	362	294	357	107,56%
Minas Gerais	1.882	2.081	2.005	2.012	2.047	2.024	7,55%
Pará	242	343	327	461	446	437	80,58%
Paraíba	182	245	278	290	473	492	170,33%
Paraná	1.009	1.104	1.119	1.079	1.091	1.163	15,26%
Pernambuco	625	664	646	694	752	722	15,52%
Piauí	204	278	332	273	406	363	77,94%
Rio de Janeiro	3.254	3.197	3.223	3.284	3.173	3.346	2,83%
Rio Grande do Norte	239	205	139	158	190	265	10,88%
Rio Grande do Sul	2.466	2.330	2.498	2.417	2.537	3.169	28,51%
Rondônia	48	85	69	104	89	134	179,17%
Roraima	-	-	-	-	1	-	-
Santa Catarina	864	926	1.181	1.274	1.444	1.539	78,13%
São Paulo	14.723	11.218	10.181	9.418	8.880	9.186	-37,61%
Sergipe	93	88	106	104	93	95	2,15%
Tocantins	34	31	53	83	91	81	138,24%
Brasil	28.274	25.085	24.907	24.561	25.023	26.531	-6,16%

Frequência anual de internações por AIDS



3.4.8.1 – Análise dos dados

Os dados abaixo ilustram o comportamento hospitalar com AIH (frequência e gastos), hospital-dia (frequência e gastos) e ambulatório (frequência e gastos).

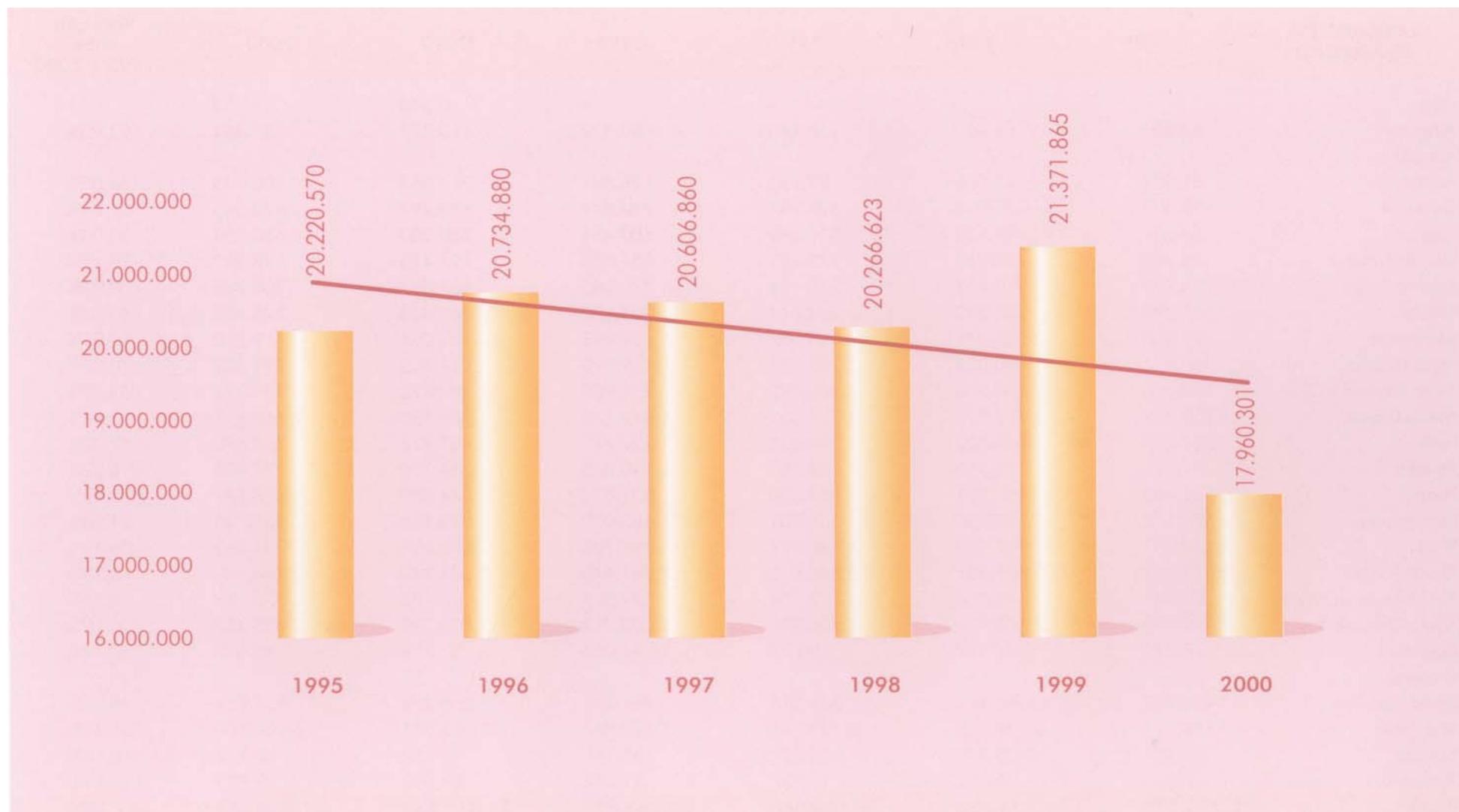
3.4.8.2 – Frequência e gastos com internações por AIDS

- A tendência de queda no número de internações foi observada somente em dois Estados: São Paulo e Goiás. O impacto no país, no entanto, se justifica, pois São Paulo foi responsável por mais da metade das internações realizadas em 1995 e reduziu seu número de internações em mais de 37% **(Tabela 135 e Gráfico 96)**.
- Os Estados de Rondônia, Paraíba, Tocantins, Mato Grosso, Amazonas e Mato Grosso do Sul apresentaram, de 1995 para 2000, aumento de mais de 100% no número de AIH utilizadas com AIDS.
- O gasto com AIH utilizadas para AIDS diminuiu, no período, em torno de 11% **(Tabela 136 e Gráfico 97)**.
- Os Estados do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro, da Bahia e de São Paulo foram os responsáveis por essa diminuição, particularmente o último **(Tabela 136)**.
- Goiás, apesar de apresentar redução do número de AIH (cerca de 4%), revelou uma elevação de seus gastos, com este item, em torno de 40% **(Tabelas 135 e 136)**.
- A tendência observada, no ano 2000, foi de estabilização da frequência e pequeno acréscimo nos gastos com internação por AIDS **(Tabelas 137 e 138, Gráficos 98 e 99)**.

Gasto anual com internações por AIDS (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Variação entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	8.348	11.153	-
Alagoas	62.591	66.607	116.163	89.639	113.777	121.364	93,90%
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	81.057	69.565	87.253	126.591	214.061	205.948	154,08%
Bahia	609.437	471.035	524.791	574.844	636.294	444.543	-27,06%
Ceará	388.601	454.522	534.589	603.451	730.230	660.753	70,03%
Distrito Federal	134.709	163.949	172.482	154.500	197.475	148.329	10,11%
Espírito Santo	193.229	212.657	210.176	279.965	267.653	209.285	8,31%
Goiás	161.298	232.340	284.614	294.807	261.333	226.403	40,36%
Maranhão	99.416	54.371	55.587	94.995	161.084	119.210	19,91%
Mato Grosso	100.826	80.825	87.929	109.298	157.285	171.432	70,03%
Mato Grosso do Sul	105.096	130.286	205.092	222.989	189.322	171.397	63,09%
Minas Gerais	1.290.462	1.717.112	1.731.369	1.842.175	1.980.350	1.465.517	13,57%
Pará	234.215	336.622	319.621	427.771	487.922	357.690	52,72%
Paraíba	71.625	112.215	149.705	130.868	244.710	227.928	218,22%
Paraná	661.968	981.291	891.550	831.891	844.889	698.577	5,53%
Pernambuco	421.172	507.480	454.761	483.070	620.406	521.735	23,88%
Piauí	172.007	202.282	240.527	197.106	393.499	234.765	36,49%
Rio de Janeiro	2.472.309	2.825.361	2.846.612	2.881.443	2.687.448	2.268.141	-8,26%
Rio Grande do Norte	103.625	110.014	72.734	79.525	87.785	133.638	28,96%
Rio Grande do Sul	2.579.874	2.620.996	2.726.881	2.603.713	3.091.298	2.435.663	-5,59%
Rondônia	16.894	47.529	30.812	44.086	27.816	40.573	140,17%
Roraima	-	-	-	-	53	-	-
Santa Catarina	458.968	560.791	676.814	711.274	809.294	817.714	78,16%
São Paulo	9.757.317	8.731.339	8.129.375	7.422.847	7.095.281	6.204.600	-36,41%
Sergipe	34.534	35.388	43.687	38.141	35.154	40.114	16,16%
Tocantins	9.340	10.304	13.737	21.634	29.097	23.827	155,11%
Brasil	20.220.570	20.734.880	20.606.860	20.266.623	21.371.865	17.960.301	-11,18%

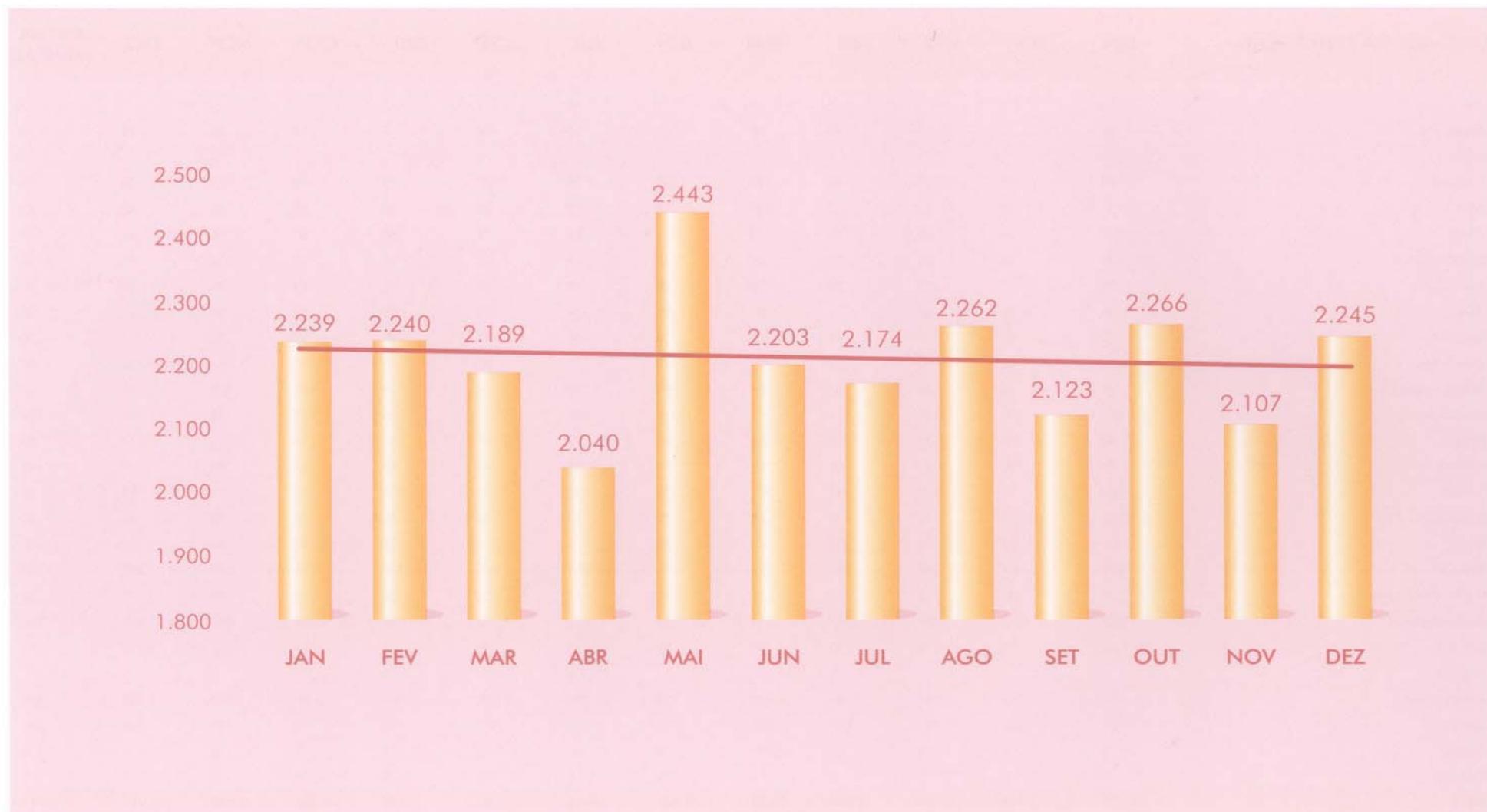
Gasto anual com internações por AIDS (R\$)



Frequência mensal de interações por AIDS – 2000

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL
Acre	3	4	-	2	4	8	1	1	-	4	-	-	2
Alagoas	10	13	14	10	20	19	20	14	7	17	22	14	15
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	34	21	26	20	19	22	28	22	15	32	22	30	24
Bahia	39	47	52	13	100	58	37	33	53	45	49	43	47
Ceará	61	54	68	45	73	61	62	72	60	67	50	57	61
Distrito Federal	32	28	22	23	34	18	16	27	13	42	23	21	25
Espírito Santo	29	27	17	24	26	22	19	22	16	43	24	55	27
Goiás	34	28	12	-	26	25	26	23	35	32	28	33	25
Maranhão	16	22	29	19	25	18	24	22	27	19	10	5	20
Mato Grosso	10	12	12	12	14	14	21	20	31	17	14	23	17
Mato Grosso do Sul	25	42	26	52	27	25	38	36	28	20	19	19	30
Minas Gerais	196	173	150	144	211	174	173	160	155	174	145	169	169
Pará	40	36	31	36	34	41	41	38	32	34	27	47	36
Paraíba	29	29	33	62	55	34	42	46	41	43	46	32	41
Paraná	101	92	115	47	101	78	102	100	122	95	97	113	97
Pernambuco	64	51	74	79	44	52	57	58	55	65	58	65	60
Piauí	27	27	34	38	27	27	2	54	27	42	24	34	30
Rio de Janeiro	279	321	280	188	353	276	264	264	262	294	273	292	279
Rio Grande do Norte	27	30	22	13	30	20	17	23	24	20	20	19	22
Rio Grande do Sul	229	242	241	281	319	251	291	272	244	269	267	263	264
Rondônia	5	6	12	18	16	12	6	8	12	14	12	13	11
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	157	112	141	63	120	153	121	181	141	94	123	133	128
São Paulo	777	807	762	837	748	776	753	762	705	771	742	746	766
Sergipe	8	8	8	6	11	9	8	-	12	8	8	9	8
Tocantins	7	8	8	8	6	10	5	4	6	5	4	10	7
Brasil	2.239	2.240	2.189	2.040	2.443	2.203	2.174	2.262	2.123	2.266	2.107	2.245	2.211

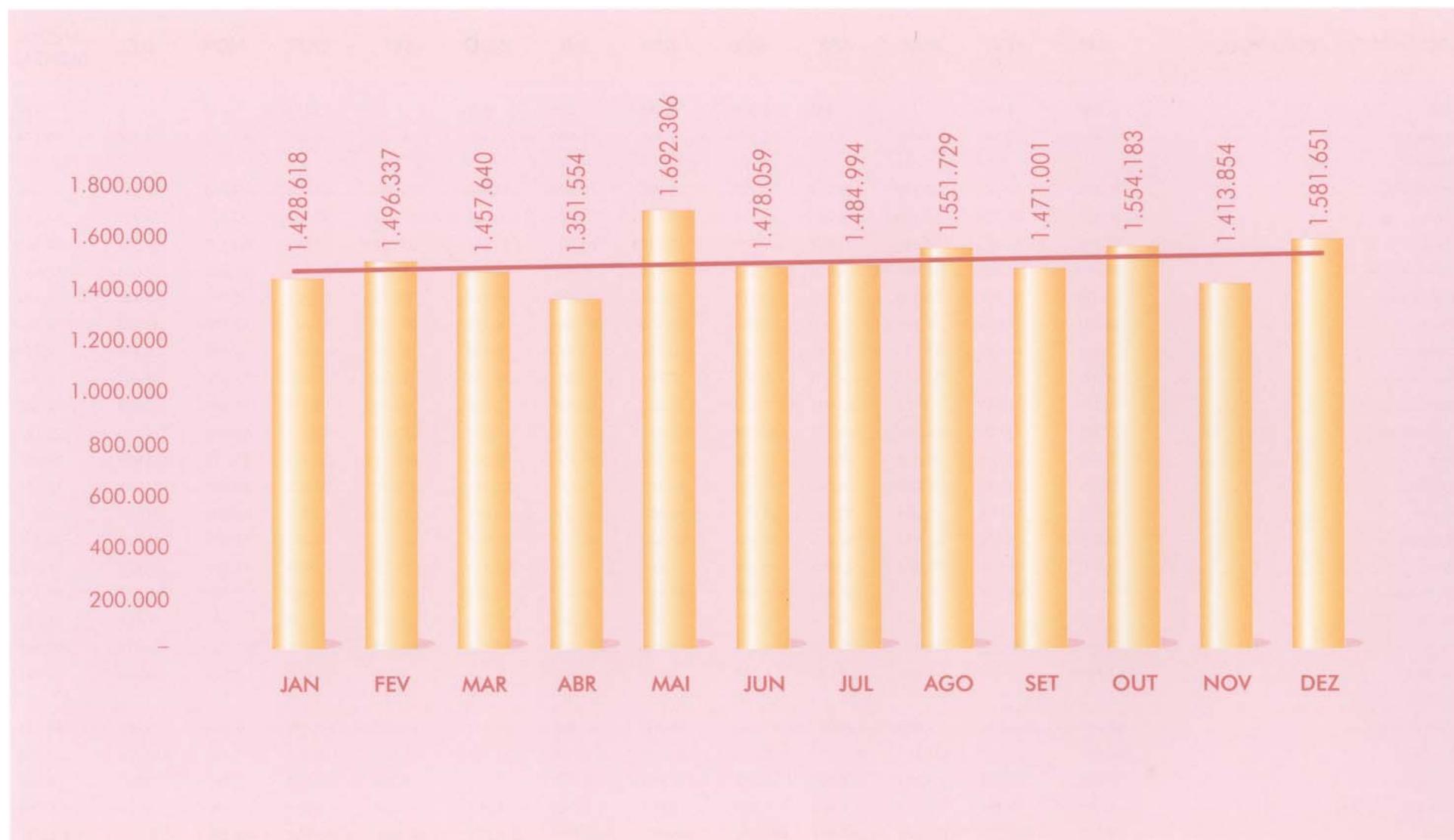
Frequência mensal de internações por AIDS – 2000



Gasto mensal com internação por AIDS — 2000 (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL
Acre	1.338	1.444	-	453	2.349	2.455	333	227	-	2.554	-	-	929
Alagoas	5.441	10.362	9.630	6.195	10.589	12.166	13.472	11.431	4.230	12.671	13.968	11.209	10.114
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	20.972	13.841	18.696	13.339	11.233	16.081	22.468	15.890	11.664	29.076	14.026	18.661	17.162
Bahia	28.905	36.973	40.018	6.235	88.111	49.622	32.449	20.950	41.342	31.157	33.851	34.930	37.045
Ceará	48.396	47.481	53.635	41.394	69.342	52.292	50.140	61.183	52.267	73.137	44.621	66.864	55.063
Distrito Federal	15.443	12.524	8.859	8.900	23.847	7.456	8.082	11.413	5.152	23.143	11.835	11.676	12.361
Espírito Santo	25.838	19.697	10.378	12.144	13.114	11.066	12.697	11.216	9.295	27.753	10.649	45.438	17.440
Goiás	23.012	17.994	8.766	-	17.096	23.806	21.326	16.791	23.302	21.689	19.307	33.313	18.867
Maranhão	7.624	9.065	13.496	10.746	13.671	10.996	10.707	9.686	12.750	9.613	7.358	3.496	9.934
Mato Grosso	6.888	9.130	12.231	14.215	8.165	7.244	19.592	19.186	25.756	15.012	11.229	22.783	14.286
Mato Grosso do Sul	17.230	18.941	13.512	22.691	13.443	10.527	15.008	15.379	14.070	8.728	14.045	7.824	14.283
Minas Gerais	123.497	133.004	105.908	104.208	146.284	129.115	131.716	116.375	132.452	118.071	98.348	126.540	122.126
Pará	30.022	27.140	23.676	27.391	33.402	38.207	27.157	32.067	28.977	27.111	25.710	36.830	29.807
Paraíba	10.777	18.117	15.006	30.206	22.458	14.772	21.817	20.131	17.747	20.532	20.267	16.098	18.994
Paraná	68.237	51.584	75.704	28.464	53.654	40.080	59.725	59.019	69.600	62.318	55.843	74.350	58.215
Pernambuco	26.398	39.254	63.487	54.716	26.604	37.322	41.717	41.204	44.392	44.370	53.811	48.460	43.478
Piauí	17.007	16.717	22.463	25.849	18.438	17.567	1.790	31.957	21.417	25.057	11.833	24.672	19.564
Rio de Janeiro	181.917	192.737	187.717	123.926	258.200	189.911	177.965	192.142	185.035	194.863	173.031	210.697	189.012
Rio Grande do Norte	13.979	11.434	11.363	6.014	18.354	10.857	8.869	12.314	10.076	13.129	9.682	7.567	11.137
Rio Grande do Sul	163.530	194.033	188.309	225.128	264.632	189.218	226.729	194.124	192.070	216.418	194.844	186.775	202.984
Rondônia	1.899	2.054	3.283	6.128	4.667	2.931	1.359	2.678	3.748	3.886	3.723	4.218	3.381
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	83.157	57.276	74.222	37.061	67.674	78.010	61.058	101.164	72.289	46.480	69.065	70.305	68.147
São Paulo	501.007	550.267	491.464	541.081	500.310	520.094	512.908	554.107	487.626	522.519	512.321	512.326	517.169
Sergipe	2.702	2.928	3.294	3.204	5.052	3.407	4.762	-	4.300	3.540	3.581	3.343	3.343
Tocantins	3.402	2.339	2.523	1.866	1.617	2.858	1.146	1.096	1.444	1.354	906	3.274	1.986
Brasil	1.428.618	1.496.337	1.457.640	1.351.554	1.692.306	1.478.059	1.484.994	1.551.729	1.471.001	1.554.183	1.413.854	1.581.651	1.496.827

Gasto mensal com internações por AIDS — 2000 (R\$)



3.4.8.3 – Frequência e gastos com procedimentos ambulatoriais em AIDS

- Procedimentos ambulatoriais por AIDS
 - Praticamente todos os Estados apresentaram crescimento da produção ambulatorial de procedimentos relacionados ao acompanhamento dos pacientes portadores de AIDS. O Distrito Federal se destaca com um crescimento de mais de 2.700%. Só no último ano, os procedimentos quadruplicaram em relação ao ano anterior (**Tabela 139 e Gráfico 100**).
 - O Estado de Sergipe foi o único que apresentou diminuição do número de procedimentos ambulatoriais, notadamente no último ano (**Tabela 139**).
 - Em relação aos gastos com os procedimentos ambulatoriais, observa-se um crescimento superior a 100% no período (**Tabela 140 e Gráfico 101**).
 - O Distrito Federal apresenta o maior crescimento (1.940%) (**Tabela 140**).
 - Os Estados do Amapá e de Sergipe apresentaram redução de seus gastos ambulatoriais.
 - A tendência observada, no ano 2000, foi de crescimento da frequência e dos gastos com procedimentos ambulatoriais em AIDS (**Tabelas 141 e 142, Gráficos 102 e 103**).

Freqüência anual de procedimentos ambulatoriais em AIDS por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	932	1.537	654	1.873	7.148	18.878	1925,5%
Alagoas	4.167	5.651	7.803	11.922	17.168	25.106	502,5%
Amapá	2.713	6.150	5.300	5.772	11.931	3.101	14,3%
Amazonas	17.012	20.945	17.237	22.203	34.625	48.173	183,2%
Bahia	24.155	68.316	76.650	68.608	118.957	145.325	501,6%
Ceará	11.988	20.795	22.429	23.612	32.319	48.574	305,2%
Distrito Federal	3.501	2.237	10.605	5.530	28.548	100.287	2764,5%
Espírito Santo	4.552	7.274	10.183	22.896	45.431	90.357	1885,0%
Goiás	12.920	11.456	13.606	19.154	24.361	46.139	257,1%
Maranhão	26.395	29.682	14.224	19.866	32.524	32.619	23,6%
Mato Grosso	20.443	47.627	56.275	50.265	60.637	75.988	271,7%
Mato Grosso do Sul	35.239	41.710	33.368	31.287	41.419	67.691	92,1%
Minas Gerais	94.157	109.051	147.109	143.719	166.259	243.065	158,1%
Pará	4.714	3.064	5.093	6.747	12.715	22.029	367,3%
Paraíba	3.241	4.093	4.578	9.285	10.362	25.566	688,8%
Paraná	39.959	52.714	81.320	94.092	158.262	195.405	389,0%
Pernambuco	16.817	107.902	94.239	128.561	113.180	67.738	302,8%
Piauí	1.721	2.170	3.694	3.495	4.498	12.844	646,3%
Rio de Janeiro	200.265	314.492	256.979	225.978	210.350	402.043	100,8%
Rio Grande do Norte	9.587	14.346	21.082	11.582	24.768	19.422	102,6%
Rio Grande do Sul	69.868	90.078	110.206	150.944	248.974	232.809	233,2%
Rondônia	2.747	2.274	3.230	6.968	8.189	14.222	417,7%
Roraima	-	58	1.794	1.954	768	1.168	#DIV/0!
Santa Catarina	62.017	54.664	65.537	96.264	151.396	157.353	153,7%
São Paulo	707.714	864.161	1.196.190	1.284.525	1.461.993	1.385.725	95,8%
Sergipe	3.827	8.309	10.155	16.894	17.027	2.026	-47,1%
Tocantins	2.548	2.500	3.457	6.033	25.895	30.541	1098,6%
Brasil	1.383.199	1.893.256	2.272.997	2.470.029	3.069.704	3.514.194	154,1%

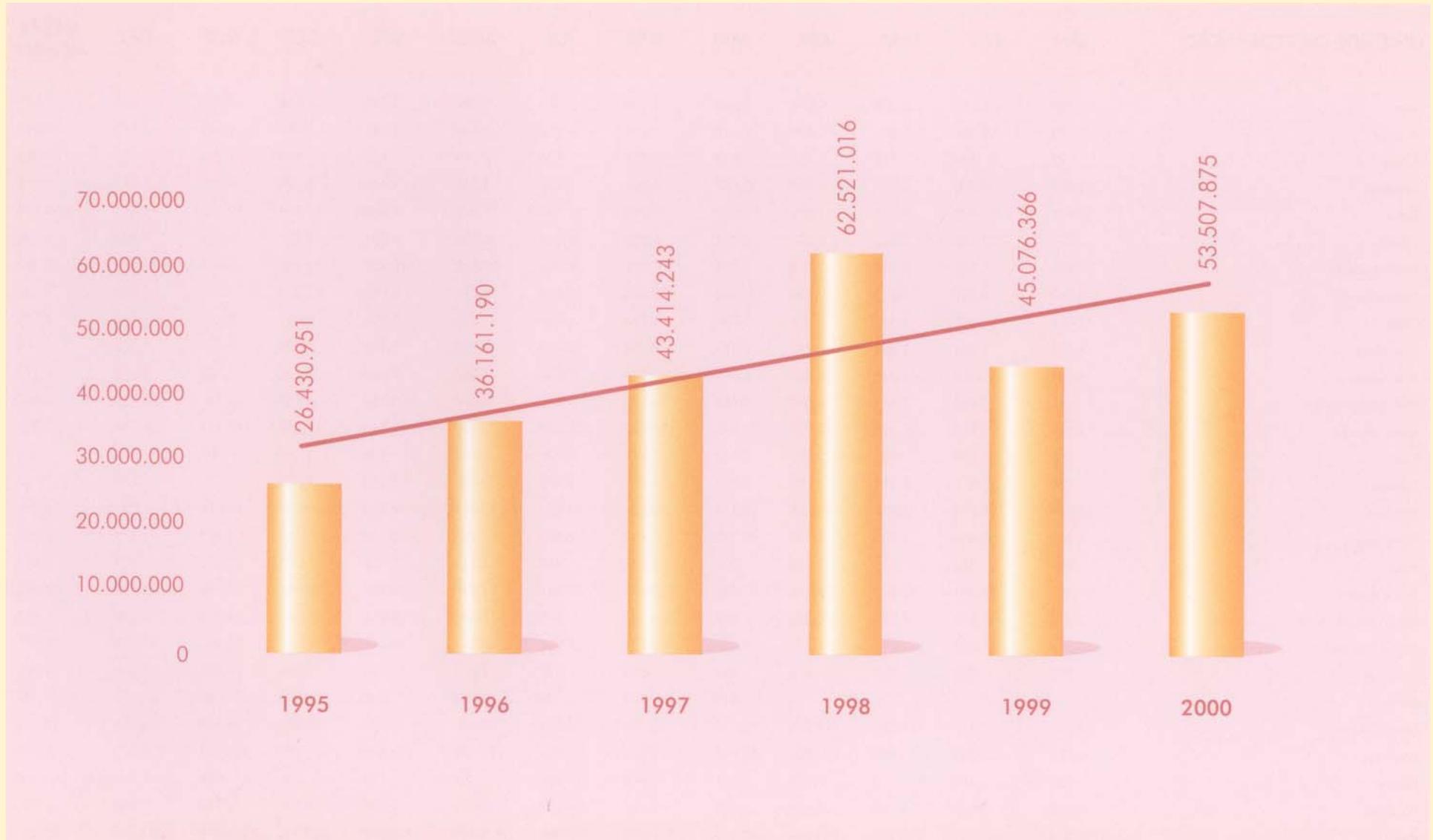
Freqüência anual de procedimentos ambulatoriais em AIDS



Gasto anual com procedimentos ambulatoriais em AIDS por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	17.801	29.357	12.491	42.027	72.174	188.780	960,5%
Alagoas	79.590	107.934	149.037	365.880	222.877	349.815	339,5%
Amapá	51.818	117.465	101.230	132.826	140.784	31.010	-40,2%
Amazonas	324.929	400.050	329.227	508.791	400.284	514.805	58,4%
Bahia	475.762	1.304.836	1.464.015	1.563.713	1.573.625	2.089.478	339,2%
Ceará	228.971	397.185	428.394	525.852	376.212	555.404	142,6%
Distrito Federal	66.869	42.727	202.556	117.301	382.142	1.364.418	1940,4%
Espírito Santo	86.943	138.933	194.495	505.236	515.681	1.059.059	1118,1%
Goiás	244.258	218.810	259.875	421.073	327.513	517.072	111,7%
Maranhão	504.145	566.926	271.678	464.213	381.843	439.212	-12,9%
Mato Grosso	390.461	909.676	1.074.853	1.152.148	841.730	1.105.892	183,2%
Mato Grosso do Sul	673.065	796.661	637.329	1.171.704	630.040	915.325	36,0%
Minas Gerais	1.798.361	2.082.874	2.809.782	3.300.394	2.073.059	3.108.182	72,8%
Pará	90.037	58.522	97.276	148.253	138.212	248.890	176,4%
Paraíba	61.903	78.176	87.440	219.910	135.862	335.067	441,3%
Paraná	763.217	1.006.837	1.553.212	2.921.256	2.454.090	2.957.385	287,5%
Pernambuco	321.205	2.060.928	1.799.965	3.443.862	1.601.946	1.359.870	323,4%
Piauí	32.871	41.447	70.555	93.215	81.005	215.625	556,0%
Rio de Janeiro	3.825.062	6.006.797	4.908.299	5.169.922	2.668.333	6.125.457	60,1%
Rio Grande do Norte	183.112	274.009	402.666	246.966	275.109	207.248	13,2%
Rio Grande do Sul	1.334.479	1.720.490	2.104.935	3.538.189	3.213.225	3.082.287	131,0%
Rondônia	52.468	43.433	61.693	155.701	94.209	157.846	200,8%
Roraima	-	1.108	34.265	42.546	12.594	11.680	-
Santa Catarina	1.184.525	1.044.082	1.251.757	2.422.796	2.180.658	2.537.022	114,2%
São Paulo	13.517.337	16.505.475	22.847.229	33.339.785	23.785.851	23.697.126	75,3%
Sergipe	73.096	158.702	193.961	377.196	193.250	20.260	-72,3%
Tocantins	48.667	47.750	66.029	130.263	304.059	313.660	544,5%
Brasil	26.430.951	36.161.190	43.414.243	62.521.016	45.076.366	53.507.875	102,4%

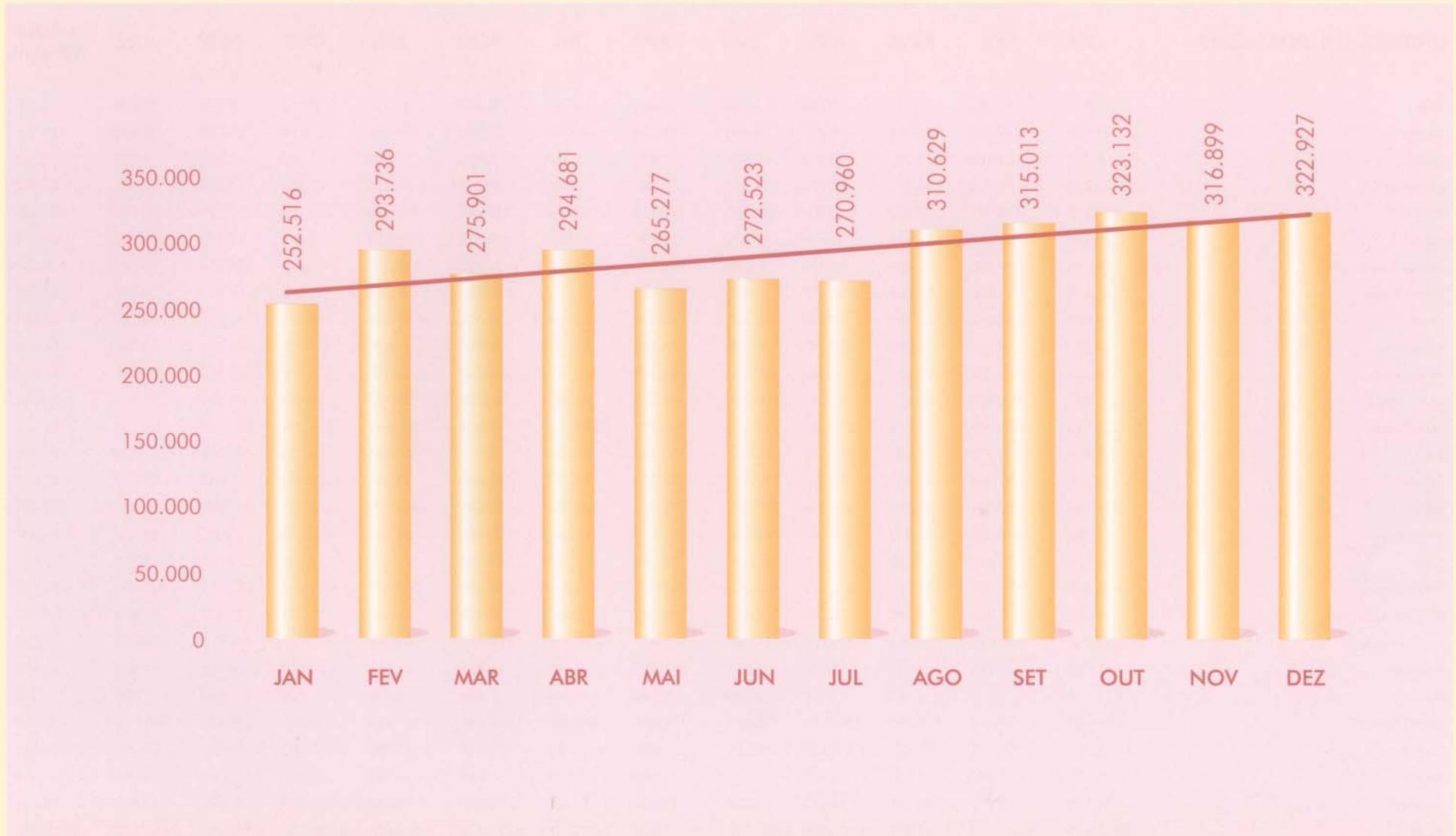
Gasto anual com procedimentos ambulatoriais em AIDS (R\$)



Frequência mensal de procedimentos ambulatoriais em AIDS por UF - 2000

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL
Acre	1.189	1.243	1.307	1.374	1.570	1.526	1.636	2.042	1.733	1.916	1.775	1.567	1.573
Alagoas	2.070	1.784	1.875	1.839	1.646	1.604	1.990	2.434	2.241	3.047	2.097	2.479	2.092
Amapá	172	346	105	347	242	257	126	244	136	514	292	320	258
Amazonas	2.347	3.215	3.970	3.255	3.182	3.606	3.126	3.241	4.444	5.696	6.100	5.991	4.014
Bahia	10.417	10.972	10.222	11.590	11.437	11.248	12.150	11.691	16.206	13.659	12.189	13.544	12.110
Ceará	2.891	2.645	2.303	4.631	3.974	3.598	6.013	6.208	4.094	4.825	4.188	3.204	4.048
Distrito Federal	2.332	1.660	1.567	1.716	9.724	9.815	9.686	10.519	10.405	11.984	15.979	14.900	8.357
Espírito Santo	6.763	8.017	4.873	8.100	6.963	5.695	6.206	8.241	8.091	10.829	7.816	8.763	7.530
Goiás	2.419	2.559	3.543	4.926	3.231	3.924	4.482	1.646	5.956	4.051	4.755	4.647	3.845
Maranhão	2.897	2.648	2.653	1.993	2.693	2.792	3.119	2.759	2.866	2.725	2.739	2.735	2.718
Mato Grosso	5.734	7.409	5.240	5.585	6.809	7.020	2.556	7.664	7.646	5.798	7.334	7.193	6.332
Mato Grosso do Sul	82	8.426	7.154	6.632	8.162	5.117	5.223	5.476	5.266	6.805	4.590	4.758	5.641
Minas Gerais	17.157	20.953	21.695	17.575	20.342	20.762	20.558	23.329	22.366	18.501	18.611	21.216	20.255
Pará	985	999	950	2.167	2.387	2.691	2.139	2.695	2.436	1.160	1.396	2.024	1.836
Paraná	969	1.611	1.543	2.132	2.521	1.791	2.178	2.401	2.587	2.323	2.754	2.756	2.131
Paraná	14.139	15.710	16.507	16.505	16.749	16.581	14.967	17.012	17.262	15.241	17.476	17.256	16.284
Pernambuco	4.828	4.565	5.500	5.412	7.195	7.449	6.667	7.927	3.124	4.744	4.683	5.644	5.645
Piauí	313	351	321	620	1.035	1.292	1.474	1.274	1.403	1.599	2.005	1.157	1.070
Rio de Janeiro	25.251	39.594	25.924	29.483	31.843	38.387	34.544	31.849	38.877	36.698	32.197	37.396	33.504
Rio Grande do Norte	2.076	579	1.164	1.270	682	1.797	808	1.435	2.258	2.619	2.506	2.228	1.619
Rio Grande do Sul	18.375	19.373	21.611	21.739	19.237	20.211	17.826	20.924	18.349	17.850	18.946	18.368	19.401
Rondônia	799	749	965	618	957	1.835	1.370	1.011	1.716	1.805	1.055	1.342	1.185
Roraima	-	-	6	5	349	276	126	89	50	98	86	83	97
Santa Catarina	13.457	7.246	14.385	17.775	15.017	13.136	12.884	15.166	10.130	12.423	14.368	11.366	13.113
São Paulo	112.522	128.042	117.856	124.806	84.548	88.183	97.376	120.289	122.643	131.682	128.503	129.275	115.477
Sergipe	187	190	113	116	101	164	193	27	170	250	266	249	169
Tocantins	2.145	2.850	2.549	2.470	2.681	1.766	1.537	3.036	2.558	4.290	2.193	2.466	2.545
Brasil	252.516	293.736	275.901	294.681	265.277	272.523	270.960	310.629	315.013	323.132	316.899	322.927	292.850

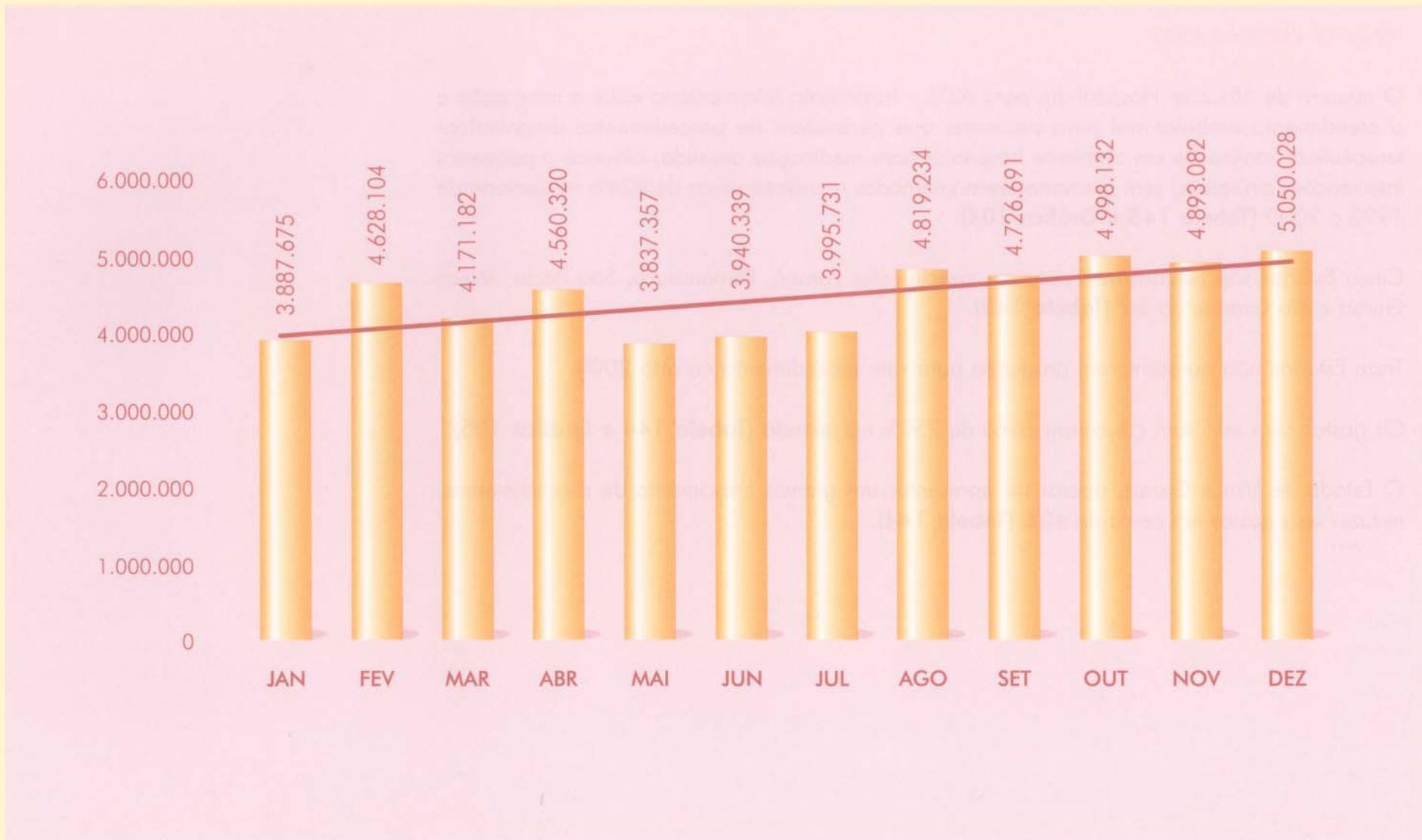
Frequência mensal de procedimentos ambulatoriais em AIDS - 2000



Gasto mensal com procedimentos ambulatoriais em AIDS por UF - 2000 (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL
Acre	11.890	12.430	13.070	13.740	15.700	15.260	16.360	20.420	17.330	19.160	17.750	15.670	15.732
Alagoas	31.620	22.520	25.325	26.965	24.470	19.700	34.020	34.200	30.460	36.600	30.205	33.730	29.151
Amapá	1.720	3.460	1.050	3.470	2.420	2.570	1.260	2.440	1.360	5.140	2.920	3.200	2.584
Amazonas	24.820	34.775	41.875	35.175	34.445	38.385	33.585	34.060	50.365	61.535	63.625	62.160	42.900
Bahia	139.176	145.979	154.652	246.206	152.011	162.106	169.056	160.119	220.979	212.709	151.029	175.454	174.123
Ceará	28.910	26.505	23.635	59.510	39.905	36.420	61.078	62.567	52.753	61.905	53.828	48.388	46.284
Distrito Federal	48.745	19.300	17.620	20.310	138.570	142.975	128.090	141.088	132.890	172.205	206.520	196.105	113.702
Espírito Santo	67.630	83.580	54.065	86.177	75.253	59.425	67.475	107.486	111.694	137.120	104.972	104.182	88.255
Goiás	25.499	26.756	36.569	50.274	33.699	48.804	55.566	18.656	62.475	45.750	64.777	48.249	43.089
Maranhão	32.345	38.675	38.030	27.240	34.768	35.060	45.794	34.988	42.478	37.542	35.339	36.952	36.601
Mato Grosso	81.401	106.362	83.558	84.540	99.267	96.420	57.725	101.360	107.210	78.615	105.280	104.155	92.158
Mato Grosso do Sul	820	103.830	80.570	91.145	108.765	68.690	77.085	68.300	89.155	93.385	62.090	71.490	76.277
Minas Gerais	206.436	255.269	250.716	229.185	242.628	306.022	247.012	292.293	263.641	257.200	267.550	290.230	259.015
Pará	9.850	9.990	9.500	21.670	25.410	30.320	23.535	30.965	27.935	16.550	20.065	23.100	20.741
Paraíba	14.505	22.446	19.441	26.376	37.139	26.563	29.732	31.960	33.393	27.647	31.845	34.020	27.922
Paraná	234.190	246.355	249.040	250.465	290.595	228.390	222.085	244.790	260.172	229.301	247.282	254.720	246.449
Pernambuco	91.285	116.090	110.360	121.670	160.530	110.230	147.590	130.520	68.425	113.315	73.005	116.850	113.323
Piauí	11.005	12.610	9.580	11.415	16.580	19.185	28.530	23.100	27.120	19.035	22.745	14.720	17.969
Rio de Janeiro	413.307	524.202	420.171	423.322	513.685	623.251	569.936	512.575	553.465	525.178	504.515	541.850	510.455
Rio Grande do Norte	28.810	5.803	11.640	12.700	6.820	18.080	8.080	16.900	22.635	28.065	25.060	22.655	17.271
Rio Grande do Sul	234.786	259.140	283.342	278.746	251.708	261.429	245.477	296.599	244.583	237.497	251.890	237.090	256.857
Rondônia	7.990	7.640	9.650	7.965	9.815	21.010	15.310	11.790	19.466	20.290	12.865	14.055	13.154
Roraima	-	-	60	50	3.490	2.760	1.260	890	500	980	860	830	973
Santa Catarina	205.602	118.757	222.610	264.074	243.647	174.436	230.670	223.446	167.146	215.405	228.440	242.790	211.419
São Paulo	1.911.595	2.394.521	1.977.337	2.141.232	1.247.178	1.372.009	1.460.725	2.185.879	2.091.780	2.300.602	2.284.035	2.330.232	1.974.760
Sergipe	1.870	1.900	1.130	1.160	1.010	1.640	1.930	270	1.700	2.500	2.660	2.490	1.688
Tocantins	21.870	29.210	26.585	25.540	27.850	19.200	16.765	31.570	25.580	42.900	21.930	24.660	26.138
Brasil	3.887.675	4.628.104	4.171.182	4.560.320	3.837.357	3.940.339	3.995.731	4.819.234	4.726.691	4.998.132	4.893.082	5.050.028	4.458.990

Gasto mensal com procedimentos ambulatoriais em AIDS — 2000 (R\$)



3.4.8.4 – Frequência e gastos com hospital-dia em AIDS

– Hospital-dia para AIDS

- O número de AIH com Hospital-dia para AIDS — tratamento intermediário entre a internação e o atendimento ambulatorial para pacientes que necessitam de procedimentos diagnóstico-terapêuticos realizados em ambiente hospitalar com medicação assistida, biópsias e pequenas intervenções cirúrgicas, sem permanecerem internados – cresceu cerca de 224% no período de 1995 a 2000 (**Tabela 143 e Gráfico 104**).
- Cinco Estados são responsáveis por esse crescimento: Paraná, Pernambuco, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul (**Tabela 143**).
- Treze Estados não apresentaram produção para este procedimento no ano 2000.
- Os gastos com este item cresceram cerca de 250% no período (**Tabela 144 e Gráfico 105**).
- O Estado de Minas Gerais, apesar de apresentar um grande crescimento de procedimentos, reduziu seus gastos em cerca de 40% (**Tabela 144**).

Frequência anual de hospital-dia em AIDS por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	40	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	127	209	159	-
Ceará	-	-	49	270	281	245	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	61	40	70	56	76	42	-31,15%
Goiás	-	159	193	164	117	92	-
Maranhão	-	-	1	2	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	186	259	234	380	-
Minas Gerais	276	377	537	374	416	646	134,06%
Pará	2	-	-	-	-	-	-100,00%
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	53	464	512	568	-
Pernambuco	1	7	727	980	856	810	80900,00%
Piauí	-	6	39	33	47	20	-
Rio de Janeiro	1.532	2.441	3.584	4.594	3.353	2.453	60,12%
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	623	831	770	1.401	1.705	1.354	117,34%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	110	275	378	363	260	282	156,36%
São Paulo	963	1.821	2.438	3.738	4.494	4.469	364,07%
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	3.568	5.957	9.025	12.825	12.560	11.560	223,99%

Freqüência anual de hospital-dia em AIDS



Gasto anual com hospital-dia em AIDS por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	23.920	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	77.180	121.130	70.116	-
Ceará	-	-	9.751	52.241	64.583	55.200	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	15.534	15.264	17.290	26.119	32.412	9.021	-41,92%
Goiás	-	32.846	40.580	36.504	27.252	26.370	-
Maranhão	-	-	23	52	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	14.293	16.956	13.754	46.268	-
Minas Gerais	52.226	60.189	53.420	43.852	29.490	31.236	-40,19%
Pará	19	-	-	-	-	-	-100,00%
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	3.587	46.503	63.125	94.190	-
Pernambuco	53	1.285	56.893	68.979	69.777	46.934	89179,47%
Piauí	-	1.276	3.387	6.016	10.303	5.164	-
Rio de Janeiro	39.512	130.828	195.572	239.639	195.644	197.659	400,26%
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	302.418	370.259	325.671	917.448	1.176.717	694.224	129,56%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	13.635	36.828	46.710	72.289	71.886	110.146	707,84%
São Paulo	126.716	344.748	411.229	715.536	1.033.699	515.811	307,06%
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	550.111	993.523	1.178.405	2.319.313	2.909.771	1.926.260	250,16%

Gasto anual com hospital-dia em AIDS (R\$)



3.5 – Produção hospitalar estratégica

3.5.1 – Multirões de cirurgias eletivas

Os mutirões de cirurgias eletivas tiveram início em 1999, com o objetivo de aumentar a oferta desses procedimentos, reduzir as filas de espera e melhorar o acesso dos usuários do SUS a assistência médico em áreas específicas. Até 1998, os procedimentos cirúrgicos de catarata, próstata e varizes eram realizados apenas na rotina.

3.5.1.1 – Freqüência e gastos com cirurgias de varizes

No Brasil, estima-se que cerca de 35% das pessoas acima de 15 anos são portadoras de varizes. Esse número aumenta com a idade. Na faixa etária entre 30 e 40 anos, atinge 3% dos homens e 20% das mulheres. Aos 70 anos de idade, 70% dos indivíduos apresentam algum tipo de variz.

PROCEDIMENTO	1998		1999		2000	
	Rotina		Rotina e Campanha		Rotina e Campanha	
	Freqüência	Valor	Freqüência	Valor	Freqüência	Valor
VARIZES	23.531	6,3 milhões	38.070	12,4 milhões	59.958	22,1 milhões

Comparando-se o resultado obtido no ano 2000 com o de 1998, verifica-se que houve um incremento de 154,8%.

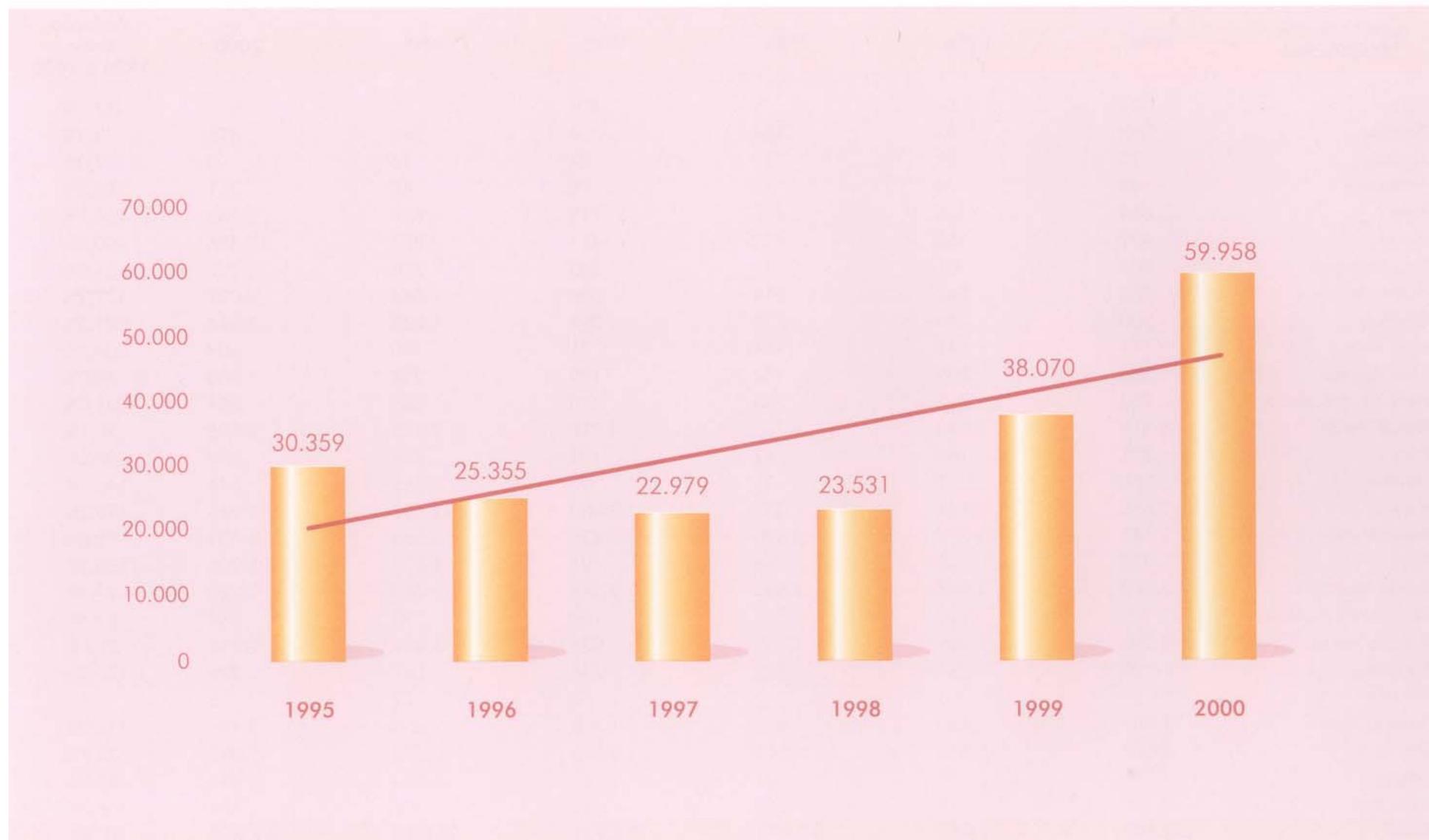
Os dados são analisados a seguir:

- No período compreendido entre 1995 e 2000, o procedimento de cirurgia de varizes oscilou positivamente em mais de 97% no país. Esse aumento se deu a partir de 1999, com a implantação da campanha de realização destas cirurgias pelo Ministério da Saúde, e sofreu uma nova acentuação no ano 2000 (**Tabela 145 e Gráfico 106**).
- Os Estados que registraram os maiores índices de freqüência foram: Piauí, Amazonas, Goiás, Tocantins, Acre e Ceará, com mais de 400% de aumento no período (**Tabela 145**).
- Rio de Janeiro, Amapá e Distrito Federal apresentaram redução do número deste procedimento no período.
- A evolução dos gastos acompanha o movimento do número de procedimentos, não apresentando variações em relação ao descrito anteriormente. Totalizou, no período, um crescimento de mais de 213% (**Tabela 146 e Gráfico 107**).
- O Estado do Rio de Janeiro, apesar de apresentar diminuição de freqüência, teve elevação de gastos (41,2%) (**Tabelas 145 e 146**).
- Durante o ano de 2000, observou-se uma forte oscilação na freqüência, sem, no entanto, se configurar uma tendência de aumento do número de procedimentos. Nos meses de janeiro e fevereiro, ocorreu a continuação da campanha de 1999, dessa forma, a produção foi somada ao quantitativo de rotina no período.
- Em 2000, os gastos que se apresentavam elevados no início do ano tiveram uma forte queda no mês de março e, a partir daí, esses gastos apresentaram uma recuperação lenta até o final do ano, também explicada pelo exposto acima.

Freqüência anual de cirurgias de varizes por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	21	51	75	101	72	117	457,1%
Alagoas	363	293	184	224	344	375	3,3%
Amapá	23	11	12	24	16	3	-87,0%
Amazonas	44	76	74	78	45	311	606,8%
Bahia	664	624	677	719	854	1.335	101,1%
Ceará	497	455	450	481	1.807	2.486	400,2%
Distrito Federal	200	101	157	243	210	152	-24,0%
Espírito Santo	732	547	514	600	1.048	2.029	177,2%
Goiás	520	344	279	294	1.023	3.544	581,5%
Maranhão	149	141	151	71	190	603	304,7%
Mato Grosso	366	209	154	199	214	560	53,0%
Mato Grosso do Sul	253	352	283	270	388	864	241,5%
Minas Gerais	6.518	5.245	4.790	4.918	7.128	8.806	35,1%
Pará	235	168	142	152	711	899	282,6%
Paraíba	268	77	35	50	365	644	140,3%
Paraná	2.655	2.164	1.821	2.050	4.650	7.945	199,2%
Pernambuco	2.242	2.277	2.320	2.423	3.586	4.004	78,6%
Piauí	358	142	64	91	1.613	5.908	1550,3%
Rio de Janeiro	3.360	2.968	3.086	2.591	3.055	2.920	-13,1%
Rio Grande do Norte	193	140	129	188	190	364	88,6%
Rio Grande do Sul	2.260	1.569	1.162	926	1.439	2.752	21,8%
Rondônia	92	265	306	236	161	209	127,2%
Roraima	-	15	5	10	12	18	-
Santa Catarina	1.507	1.490	1.495	1.258	2.055	3.494	131,9%
São Paulo	6.673	5.548	4.541	5.236	6.635	9.053	35,7%
Sergipe	135	41	37	37	180	387	186,7%
Tocantins	31	42	36	61	79	176	467,7%
Brasil	30.359	25.355	22.979	23.531	38.070	59.958	97,5%

Freqüência anual de cirurgias de varizes



Gasto anual com cirurgias de varizes por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	4.486	11.926	17.898	24.762	19.042	41.864	833,2%
Alagoas	78.783	81.417	50.397	54.332	109.922	144.326	83,2%
Amapá	4.659	2.572	3.006	6.171	4.120	1.210	-74,0%
Amazonas	12.033	26.158	24.743	26.358	16.901	119.089	889,7%
Bahia	161.481	167.892	191.051	194.900	262.016	484.792	200,2%
Ceará	124.726	125.846	121.998	126.475	650.288	920.135	637,7%
Distrito Federal	62.146	34.948	57.164	82.672	72.720	55.621	-10,5%
Espírito Santo	164.294	136.849	130.317	166.777	361.415	762.510	364,1%
Goiás	124.053	97.271	77.125	80.791	370.602	1.443.155	1063,3%
Maranhão	36.041	35.234	38.310	23.248	111.644	251.774	598,6%
Mato Grosso	53.266	51.077	37.960	49.140	60.425	209.263	292,9%
Mato Grosso do Sul	96.983	98.635	77.697	83.207	135.655	342.768	253,4%
Minas Gerais	1.436.509	1.381.768	1.282.613	1.314.633	2.249.917	3.314.050	130,7%
Pará	52.622	47.605	42.897	46.177	247.455	329.010	525,2%
Paraíba	60.341	22.830	9.555	15.151	133.222	234.043	287,9%
Paraná	573.173	548.182	460.011	506.100	1.531.321	2.909.779	407,7%
Pernambuco	533.209	616.239	637.335	654.104	1.169.085	1.453.145	172,5%
Piauí	75.021	33.591	15.752	21.582	556.003	2.090.654	2686,8%
Rio de Janeiro	742.038	731.712	753.701	651.412	907.111	1.047.601	41,2%
Rio Grande do Norte	47.053	38.496	36.522	51.156	55.554	134.286	185,4%
Rio Grande do Sul	621.354	477.594	350.176	267.523	455.070	966.893	55,6%
Rondônia	20.126	62.201	71.614	55.337	40.100	74.420	269,8%
Roraima	-	4.159	1.169	2.751	3.105	7.327	-
Santa Catarina	322.143	368.778	369.668	307.880	648.934	1.271.165	294,6%
São Paulo	1.609.645	1.537.153	1.279.531	1.448.086	2.111.214	3.254.473	102,2%
Sergipe	31.058	10.374	10.072	9.837	64.459	154.862	398,6%
Tocantins	6.935	10.802	8.915	15.076	25.256	64.912	836,0%
Brasil	7.054.182	6.761.310	6.157.196	6.285.637	12.372.554	22.083.125	213,1%

Gasto anual com cirurgias de varizes (R\$)



3.5.1.2 – Freqüência e gastos com cirurgias de próstata

A hiperplasia prostática benigna apresenta-se com maior incidência de acordo com o aumento da idade, sendo bastante freqüente em homens com mais de 50 anos. A rotina não vinha conseguindo atender à essa demanda, principalmente em função da procura por cirurgias nos casos de câncer de próstata. O mutirão procurou responder à demanda reprimida.

PROCEDIMENTO	1998		1999		2000	
	Rotina		Rotina e Campanha		Rotina e Campanha	
	Freqüência	Valor	Freqüência	Valor	Freqüência	Valor
PRÓSTATA	28.948	16 milhões	33.571	20 milhões	35.838	22,2 milhões

Comparando-se o resultado obtido no ano 2000 com aquele de 1998, verifica-se que houve um incremento de 23,8% (Tabela 147).

Os dados são analisados a seguir:

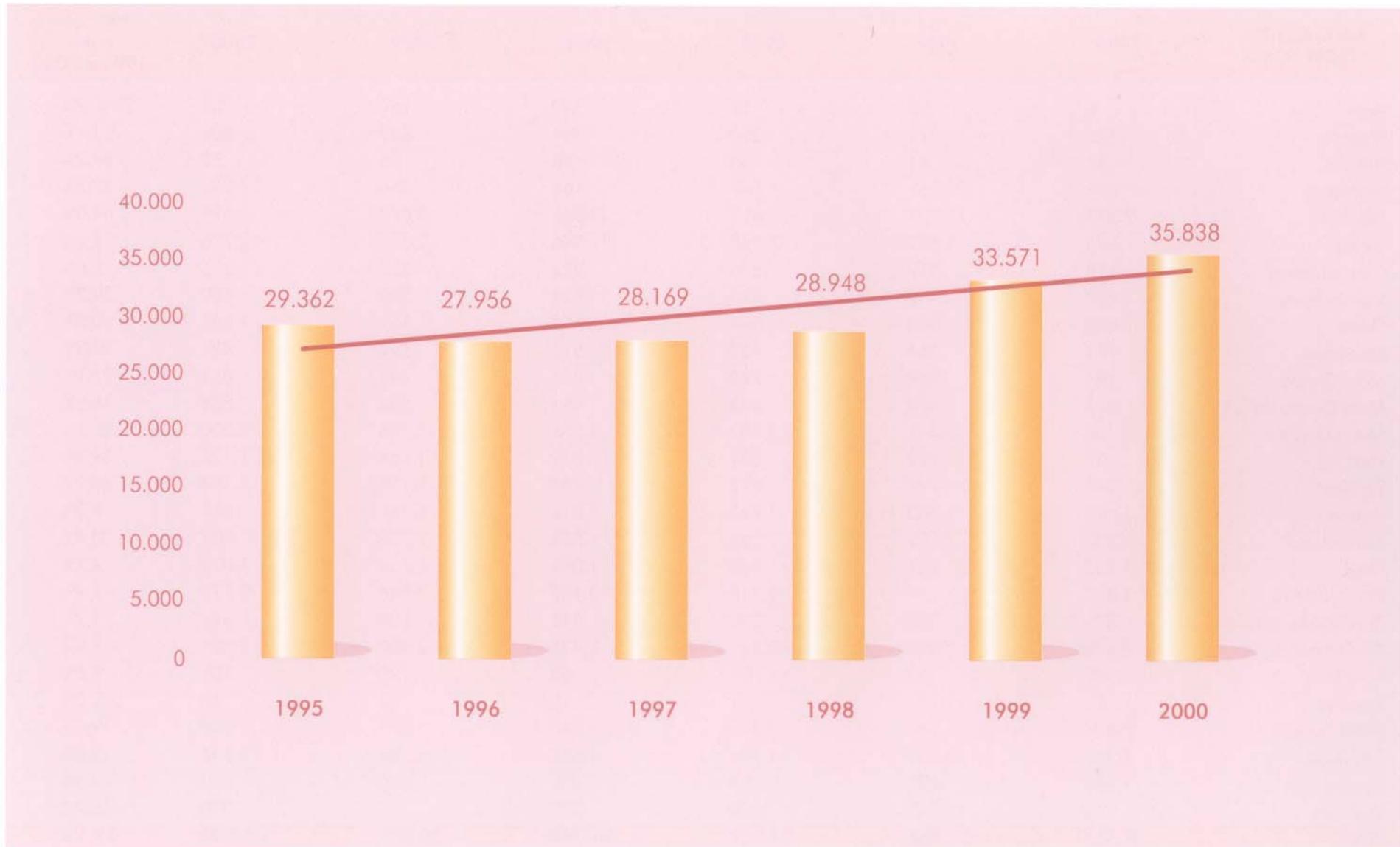
- O acréscimo do número de cirurgias de próstata, no período de 1995 a 2000, foi de cerca de 22%, sendo que, até 1998, esse número permaneceu estável, crescendo somente nos dois últimos anos (**Tabela 147 e Gráfico 108**).
- Acre, Roraima e Mato Grosso foram os Estados que mais tiveram seus procedimentos aumentados no período.
- São Paulo, Piauí, Rio Grande do Sul e Distrito Federal apresentaram redução destes procedimentos no período analisado.

- Durante o ano 2000, o comportamento do número de procedimentos de cirurgia de próstata é de estabilidade.
- A variação nos gastos, com este procedimento, foi acima de 58% no período e o comportamento é semelhante com a variação do número de procedimentos. A maior oscilação se deu de 1998 para 1999, cerca de 25% em um único ano **(Tabela 148 e Gráfico 109)**.
- Apenas o Distrito Federal apresentou redução de gastos, no período, com este procedimento **(Tabela 148)**.
- Durante o ano 2000, não se observou grandes variações ou tendências de elevação de gastos.

Freqüência anual de cirurgias de próstata por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	6	33	59	40	169	151	2416,7%
Alagoas	329	379	350	351	339	406	23,4%
Amapá	37	41	56	48	85	70	89,2%
Amazonas	205	161	167	163	256	265	29,3%
Bahia	2.337	2.707	2.813	3.062	3.678	3.599	54,0%
Ceará	1.595	1.622	1.765	1.946	2.359	2.778	74,2%
Distrito Federal	379	319	346	312	329	316	-16,6%
Espírito Santo	447	462	443	416	599	600	34,2%
Goiás	802	803	844	946	1.161	1.205	50,2%
Maranhão	434	364	459	511	594	839	93,3%
Mato Grosso	291	249	278	311	498	853	193,1%
Mato Grosso do Sul	496	474	443	494	532	588	18,5%
Minas Gerais	3.438	3.341	3.302	3.255	3.725	4.300	25,1%
Pará	807	799	821	830	1.084	1.122	39,0%
Paraíba	742	741	712	769	1.123	1.194	60,9%
Paraná	1.765	1.782	1.742	1.815	1.761	1.871	6,0%
Pernambuco	1.232	1.092	1.126	1.308	1.706	1.607	30,4%
Piauí	1.133	921	962	1.091	1.015	1.023	-9,7%
Rio de Janeiro	2.615	2.659	2.419	2.432	2.946	2.770	5,9%
Rio Grande do Norte	335	368	380	448	530	576	71,9%
Rio Grande do Sul	3.278	2.823	2.613	2.438	2.480	2.825	-13,8%
Rondônia	92	59	124	68	123	101	9,8%
Roraima	10	27	1	40	73	48	380,0%
Santa Catarina	816	757	719	840	979	976	19,6%
São Paulo	5.351	4.608	4.776	4.554	4.785	5.146	-3,8%
Sergipe	240	220	259	253	330	359	49,6%
Tocantins	150	145	190	207	312	250	66,7%
Brasil	29.362	27.956	28.169	28.948	33.571	35.838	22,1%

Freqüência anual de cirurgias de próstata



Gasto anual com cirurgias de próstata por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Variação entre 1995 e 2000
Acre	2.776	20.222	28.732	20.887	81.608	88.174	3076,6%
Alagoas	160.298	229.457	188.974	173.783	182.461	247.487	54,4%
Amapá	17.542	22.793	35.528	27.974	52.912	45.551	159,7%
Amazonas	105.896	88.841	104.493	113.705	164.712	176.903	67,1%
Bahia	1.203.488	1.473.775	1.498.567	1.629.202	2.093.285	2.208.419	83,5%
Ceará	668.383	775.214	845.645	900.495	1.201.380	1.585.528	137,2%
Distrito Federal	231.812	220.777	237.263	227.633	252.451	199.061	-14,1%
Espírito Santo	195.352	243.124	238.029	248.002	432.538	371.362	90,1%
Goiás	367.648	394.878	419.539	485.592	621.162	724.506	97,1%
Maranhão	233.848	223.949	296.981	333.483	462.127	566.819	142,4%
Mato Grosso	152.035	145.127	155.172	188.103	286.946	489.296	221,8%
Mato Grosso do Sul	289.740	312.155	294.714	314.889	345.160	384.169	32,6%
Minas Gerais	1.516.491	1.699.457	1.723.544	1.731.757	2.196.810	2.595.147	71,1%
Pará	433.047	513.754	458.444	480.801	635.623	746.840	72,5%
Paraíba	406.908	459.007	428.254	416.823	700.599	737.986	81,4%
Paraná	888.953	979.670	953.987	997.620	1.075.095	1.204.225	35,5%
Pernambuco	621.527	651.292	689.254	804.673	1.107.076	1.092.694	75,8%
Piauí	606.437	588.202	675.303	695.376	709.893	679.243	12,0%
Rio de Janeiro	1.220.294	1.438.566	1.341.402	1.337.735	1.647.204	1.742.992	42,8%
Rio Grande do Norte	193.884	239.127	251.909	293.384	361.511	393.338	102,9%
Rio Grande do Sul	1.557.631	1.538.877	1.513.653	1.382.697	1.516.720	1.750.516	12,4%
Rondônia	42.498	37.380	73.367	39.382	72.206	59.878	40,9%
Roraima	4.626	15.773	751	23.876	45.724	32.033	592,4%
Santa Catarina	354.873	381.611	367.966	439.269	558.935	606.962	71,0%
São Paulo	2.361.398	2.365.445	2.481.772	2.458.478	2.832.691	3.081.759	30,5%
Sergipe	131.219	133.318	157.376	150.549	200.544	231.200	76,2%
Tocantins	72.550	75.859	106.005	108.465	191.881	169.306	133,4%
Brasil	14.041.156	15.267.651	15.566.622	16.024.633	20.029.252	22.211.395	58,2%

Gasto anual com cirurgias de próstata (R\$)



3.5.1.3 – Freqüência e gastos com cirurgias de cataratas

No Brasil, estima-se que, em 1998, existiam cerca de 600 mil pessoas cegas por catarata e que, a cada ano, surjam cerca de 120 mil novos casos.

Com a realização de mais de 500 mil cirurgias no período de dois anos, espera-se, nos próximos três anos, eliminar a demanda reprimida.

PROCEDIMENTO	1998		1999		2000	
	Rotina		Rotina e Campanha		Rotina e Campanha	
	Freqüência	Valor	Freqüência	Valor	Freqüência	Valor
CATARATA	138.459	59,4 milhões	295.680	125,3 milhões	228.145	97,9 milhões

Os dados são analisados a seguir:

- A evolução do número de cirurgias de catarata, no período, foi da ordem de mais de 91%. O crescimento, até 1998, embora contínuo, era lento. Em 1999, observa-se um grande aumento, que, mesmo tendo caído em 2000, ainda se mantém bem acima da média anterior (Tabela 149 e Gráfico 110).
- Tocantins, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe e Pará foram os Estados que tiveram o crescimento mais acentuado, acima de 400% no período de 1995 a 2000 (Tabela 149).
- Os Estados de Rondônia e do Rio de Janeiro tiveram os menores índices de crescimento (abaixo de 25%), enquanto o Amapá apresentou redução (-90,3%).

- Em 2000, após uma estabilização de quatro meses, observou-se uma tendência de crescimento que se manteve nos últimos meses do ano.
- A variação de gastos com cirurgia de catarata, no período, foi da ordem de 114,4%, com uma nítida acentuação a partir de 1999 (**Tabela 150 e Gráfico 111**).
- Os Estados que mais tiveram seus gastos aumentados foram os mesmos onde cresceu o número de procedimentos (**Tabela 150**).
- A evolução dos gastos do ano 2000 acompanha a variação de procedimentos, com o menor nível de produção em abril e o pico de gastos em outubro.

Frequência anual de cirurgias de catarata por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	92	159	224	215	231	245	166,3%
Alagoas	1.160	1.465	1.316	1.478	5.401	2.946	154,0%
Amapá	62	134	34	22	18	6	-90,3%
Amazonas	1.579	1.678	1.676	2.201	7.963	4.646	194,2%
Bahia	7.233	8.820	8.501	8.822	12.539	13.092	81,0%
Ceará	13.369	13.175	13.559	14.206	34.832	20.554	53,7%
Distrito Federal	1.765	1.256	1.727	1.842	4.177	3.255	84,4%
Espírito Santo	2.289	2.298	2.571	2.563	3.956	4.442	94,1%
Goiás	3.286	3.416	2.989	3.213	9.422	5.375	63,6%
Maranhão	3.012	2.838	3.099	2.812	15.329	8.227	173,1%
Mato Grosso	314	351	639	1.012	4.122	2.793	789,5%
Mato Grosso do Sul	683	656	482	541	1.342	1.303	90,8%
Minas Gerais	10.803	10.629	11.737	10.319	17.817	16.706	54,6%
Pará	1.255	2.045	3.612	4.238	12.438	6.192	393,4%
Paraíba	1.705	1.369	1.194	2.147	11.999	9.020	429,0%
Paraná	7.034	7.948	6.916	7.028	13.771	12.488	77,5%
Pernambuco	7.986	10.729	10.108	11.042	19.521	15.763	97,4%
Piauí	3.341	2.816	2.456	2.966	6.640	5.642	68,9%
Rio de Janeiro	14.342	14.116	12.524	13.897	20.158	17.080	19,1%
Rio Grande do Norte	1.903	3.952	5.002	6.155	17.043	10.416	447,3%
Rio Grande do Sul	3.212	2.372	1.832	2.867	10.342	9.327	190,4%
Rondônia	393	570	538	748	734	485	23,4%
Roraima	116	26	10	4	263	199	71,6%
Santa Catarina	2.512	2.408	2.504	2.540	3.830	3.358	33,7%
São Paulo	28.141	30.529	33.703	33.421	54.169	50.593	79,8%
Sergipe	576	1.738	1.870	2.086	6.422	3.031	426,2%
Tocantins	93	239	120	74	1.201	961	933,3%
Brasil	118.256	127.732	130.943	138.459	295.680	228.145	92,9%

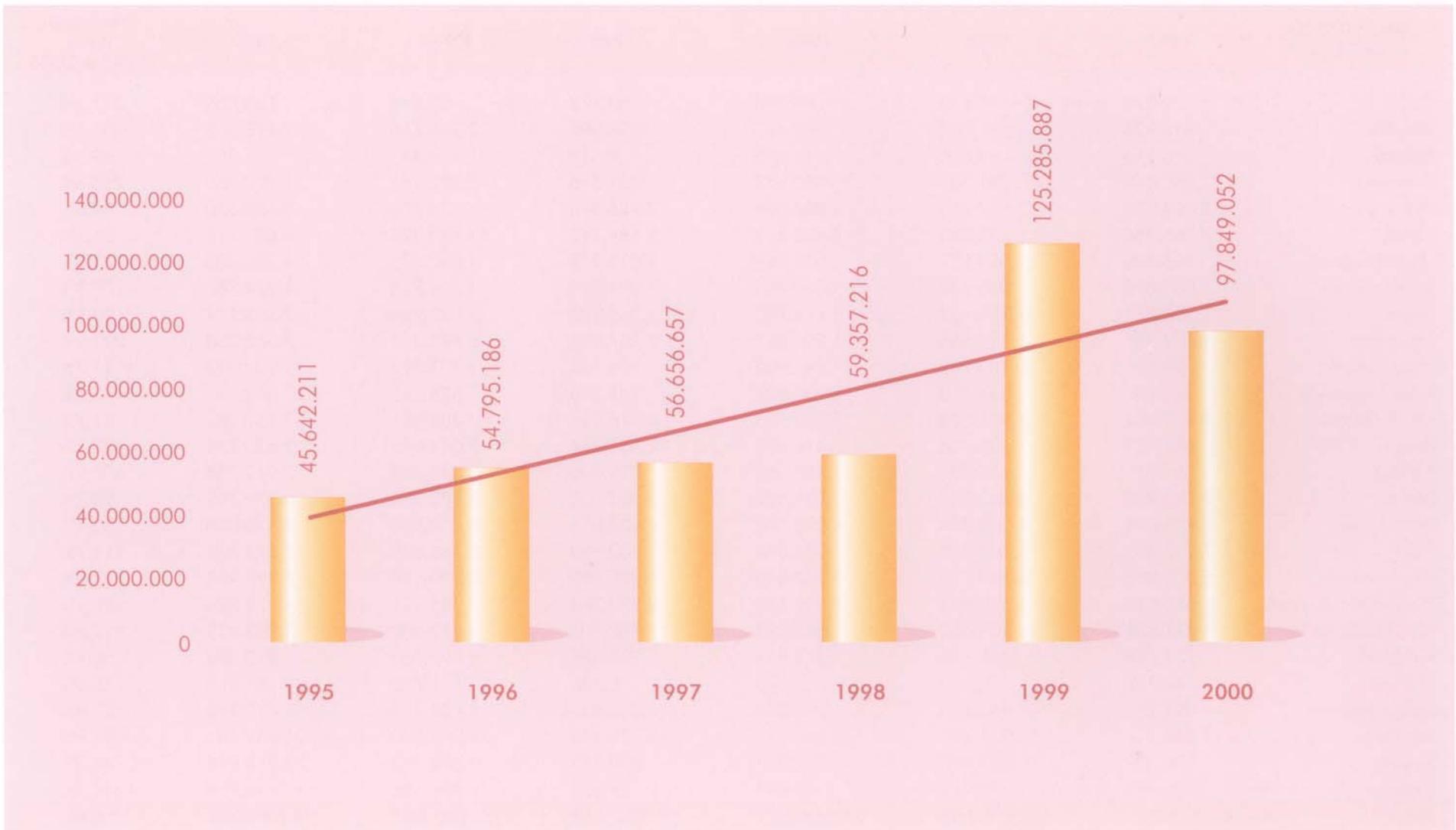
Freqüência anual de cirurgias de catarata



Gasto anual com cirurgias de catarata por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	22.025	54.513	84.886	83.773	85.512	103.865	371,6%
Alagoas	418.926	591.055	531.467	594.392	2.265.716	1.273.673	204,0%
Amapá	16.715	49.805	12.493	8.315	6.445	1.701	-89,8%
Amazonas	555.660	641.350	653.032	857.596	3.293.191	1.993.760	258,8%
Bahia	2.824.529	3.812.314	3.802.524	3.986.310	5.675.770	5.638.630	99,6%
Ceará	4.765.948	5.233.268	5.408.359	5.684.110	14.443.339	8.881.119	86,3%
Distrito Federal	798.788	599.927	951.948	1.015.718	1.890.375	1.381.888	73,0%
Espírito Santo	805.898	906.472	1.036.494	1.084.529	1.766.328	1.924.788	138,8%
Goiás	1.153.871	1.350.437	1.199.782	1.366.782	3.937.226	2.303.134	99,6%
Maranhão	1.107.558	1.110.655	1.226.521	1.107.056	6.440.277	3.565.358	221,9%
Mato Grosso	99.315	133.142	247.502	404.741	1.737.317	1.208.923	1117,3%
Mato Grosso do Sul	317.186	334.310	225.027	249.376	575.061	549.737	73,3%
Minas Gerais	4.412.404	4.986.003	5.293.552	4.446.236	7.285.851	7.135.181	61,7%
Pará	422.725	796.426	1.414.291	1.661.918	5.044.045	2.630.274	522,2%
Paraíba	556.321	510.830	481.560	879.700	5.048.456	3.943.758	608,9%
Paraná	2.712.950	3.465.058	2.961.122	3.087.028	5.882.750	5.379.195	98,3%
Pernambuco	2.918.698	4.260.394	4.098.270	4.426.875	8.010.852	6.810.806	133,4%
Piauí	1.117.606	1.063.518	965.074	1.203.939	2.766.590	2.377.372	112,7%
Rio de Janeiro	5.505.959	6.285.726	5.639.658	6.088.489	8.590.699	7.226.904	31,3%
Rio Grande do Norte	665.543	1.539.864	1.949.738	2.399.283	7.025.491	4.523.726	579,7%
Rio Grande do Sul	1.341.826	907.662	815.997	1.162.802	4.223.002	3.993.113	197,6%
Rondônia	134.618	221.795	215.697	298.334	295.068	213.293	58,4%
Roraima	40.858	10.153	3.896	1.626	111.775	87.973	115,3%
Santa Catarina	898.275	955.694	995.651	1.033.835	1.608.710	1.427.296	58,9%
São Paulo	11.840.316	14.231.495	15.664.141	15.375.349	24.092.540	21.533.781	81,9%
Sergipe	156.382	663.403	732.281	820.779	2.676.793	1.319.816	744,0%
Tocantins	31.313	79.917	45.693	28.324	506.706	419.989	1241,3%
Brasil	45.642.211	54.795.186	56.656.657	59.357.216	125.285.887	97.849.052	114,4%

Gasto anual com cirurgias de catarata (R\$)



3.5.1.4 – Freqüência e gastos com fotocoagulação a laser

Iniciada no ano 2000, visa ampliar a oferta e o acesso ao diagnóstico e ao tratamento especializados para a população diabética com problemas de retinopatia.

A fim de melhorar a capacidade tecnológica dos serviços de oftalmologia do SUS, foram firmados convênios com hospitais universitários, secretarias estaduais e municipais de Saúde, para implantação e implementação de 33 centros de referência para o tratamento da retinopatia diabética, em 22 Estados da federação, no valor total de R\$ 6,4 milhões.

PROCEDIMENTO	1998		1999		2000	
	Rotina		Rotina		Rotina e Campanha	
	Freqüência	Valor	Freqüência	Valor	Freqüência	Valor
RETINOPATIA	76.816	2,15 milhões	99.815	2,8 milhões	60.420	1,7 milhões

O sistema de registro da freqüência da Fotocoagulação a Laser passou por alterações importantes com a mudança da tabela ambulatorial em 1999. Até outubro desse ano, o procedimento a laser existia através de um único código (814) para o conjunto dos procedimentos de Terapia em Oftalmologia III. Em outubro de 1999, criou-se um código específico para cada tipo de laser, no qual encontra-se a Fotocoagulação a Laser (19.063.02-4). Esse desmembramento provocou alterações importantes nos quantitativos e dificulta a análise do período de 1995 a 2000.

Se considerarmos que o quantitativo de 1999 foi de 76.816 procedimentos em Terapia Oftalmológica III e que, em 2000, o quantitativo de Fotocoagulação a Laser foi de 60.420 procedimentos, podemos constatar um crescimento direto na produção de procedimentos para tratamento da retinopatia diabética.

Os dados desses atendimentos são analisados a seguir:

- No país, este procedimento apresentou um aumento de cerca de 24% no período. No entanto, após um crescimento continuado nos últimos cinco anos, inclusive com um grande incremento em 1999, observa-se uma queda acentuada no ano 2000, retornando a patamares de 1996, em conformidade com a explicação acima **(Tabela 151 e Gráfico 112)**.
- Os Estados que mais obtiveram crescimento, no período, acima de 100%, foram Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul **(Tabela 151)**.
- Santa Catarina, Amazonas, Paraná e Goiás, este com uma redução que se aproximou de 100%, foram os que mais diminuíram os seus procedimentos no período.
- O salto da produção no Maranhão, no ano 2000, chama a atenção e pode ser explicado, em parte, pelo fato de o Estado ter recebido recursos para a implantação do Centro de Referência em Retinopatia Diabética e pelo estímulo devido à campanha ser extrateto.
- O gasto apresentado pelo Maranhão, em 2000, também chama a atenção, pois supera, em muito, o que vinha sendo praticado pelo Estado, sendo explicado, em parte, pelo motivo anteriormente citado **(Tabela 152)**.
- Durante o ano 2000, a maior queda ocorreu no primeiro semestre, com uma pequena recuperação, seguida de estabilização, no segundo.
- A variação de gastos também acompanhou o observado descrito anteriormente, com uma queda, em 2000, justificada pela forma de apropriação também descrita anteriormente **(Tabela 152 e Gráfico 113)**.

Freqüência anual de fotocoagulação a laser por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	943	946	1.159	1.587	2.744	679	-28,00%
Bahia	767	1.418	2.338	3.054	3.838	3.365	338,72%
Ceará	297	459	497	581	590	332	11,78%
Distrito Federal	286	1.260	713	425	1.284	531	85,66%
Espírito Santo	-	13	35	90	296	236	-
Goiás	1.412	1.265	1.295	420	518	40	-97,17%
Maranhão	-	-	90	108	6	2.293	-
Mato Grosso	-	25	-	-	20	35	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	44	29	-
Minas Gerais	3.685	3.188	4.154	5.810	5.699	3.009	-18,34%
Pará	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	40	-
Paraná	3.662	4.151	3.848	3.707	3.709	2.362	-35,50%
Pernambuco	1.207	2.263	3.797	3.891	7.389	3.321	175,14%
Piauí	-	-	-	-	-	872	-
Rio de Janeiro	4.961	7.550	8.094	5.853	9.803	4.815	-2,94%
Rio Grande do Norte	1.980	2.540	2.637	2.888	5.163	2.129	7,53%
Rio Grande do Sul	205	416	300	533	819	422	105,85%
Rondônia	-	-	-	-	-	32	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	2.571	1.704	2.040	1.943	2.514	1.980	-22,99%
São Paulo	26.433	31.585	37.620	45.800	54.893	33.515	26,79%
Sergipe	-	-	-	126	486	377	-
Tocantins	-	-	-	-	-	6	-
Brasil	48.409	58.783	68.617	76.816	99.815	60.420	24,8%

Freqüência anual de fotocoagulação a laser



Gasto anual com fotocoagulação a laser por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	24.550	26.488	32.452	44.436	76.832	19.012	-22,56%
Bahia	20.003	39.704	65.464	85.512	107.464	94.220	371,02%
Ceará	7.319	12.852	13.916	16.268	16.520	9.296	27,01%
Distrito Federal	7.246	35.280	19.964	11.900	35.952	14.868	105,18%
Espírito Santo	-	364	980	2.520	8.288	6.608	-
Goiás	35.756	35.420	36.260	11.760	14.504	1.120	-96,87%
Maranhão	-	-	2.520	3.024	168	64.204	-
Mato Grosso	-	700	-	-	560	980	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	1.232	812	-
Minas Gerais	92.422	89.264	116.312	162.680	159.572	84.252	-8,84%
Pará	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	1.120	-
Paraná	93.901	116.228	107.744	103.796	103.852	66.136	-29,57%
Pernambuco	32.256	63.364	106.316	108.948	206.892	92.988	188,28%
Piauí	-	-	-	-	-	24.416	-
Rio de Janeiro	122.035	211.400	226.632	163.884	274.484	134.820	10,48%
Rio Grande do Norte	50.602	71.120	73.836	80.864	144.564	59.612	17,81%
Rio Grande do Sul	5.449	11.648	8.400	14.924	22.932	11.816	116,86%
Rondônia	-	-	-	-	-	896	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	64.966	47.712	57.120	54.404	70.392	55.440	-14,66%
São Paulo	673.938	884.380	1.053.360	1.282.400	1.537.004	938.420	39,24%
Sergipe	-	-	-	3.528	13.608	10.556	-
Tocantins	-	-	-	-	-	168	-
Brasil	1.230.443	1.645.924	1.921.276	2.150.848	2.794.820	1.691.760	37,5%

Gasto anual com fotocoagulação a laser (R\$)



3.5.2 – Transplantes

Nesta área, foram adotadas medidas visando a reduzir a fila de espera de transplantes, que vão desde a organização do Sistema Nacional de Transplantes (SNT) até alterações na forma e no valor do pagamento da cirurgia e fornecimento de medicamentos para os pacientes transplantados:

- 1 – Coordenação Nacional do SNT – implantada em agosto de 1998.
- 2 – Centrais Estaduais e Regionais de Transplantes – implantadas, até dezembro de 2000, 20 Centrais Estaduais de Transplantes e 3 Regionais.
- 3 – Grupo Técnico de Assessoramento em Transplantes – criado em agosto de 1998, reúne médicos transplantadores, Ministério da Saúde, Conselho Federal de Medicina, Associação Médica Brasileira e Ministério Público.
- 4 – Central Nacional de Transplantes – criada em 16 de agosto de 2000, articula o trabalho das Centrais Estaduais e provê os meios para as transferências de órgãos entre Estados.
- 5 – Acordo com as companhias aéreas – formalizado, em janeiro de 2001, um Termo de Cooperação com 15 empresas aéreas. Esse acordo tem garantido o transporte gratuito de órgãos e, eventualmente, de equipes médicas responsáveis pela retirada de órgãos. De agosto de 2000 a janeiro de 2001, já foram transportados entre Estados, nesse sistema, 85 órgãos e/ou tecidos para transplantes.
- 6 – Comissões Intra-hospitalares de Transplantes – estabelecida a obrigatoriedade de existência nos hospitais com UTI do Tipo II ou III, nos hospitais de referência para Urgência e Emergência e nos hospitais transplantadores. O objetivo é aumentar a captação de órgãos. Cada comissão articula, em seu hospital, o processo de captação, com a abordagem da família para doação e o contato com a Central Estadual de Transplantes.

- 7 – Criação de Bancos de Órgãos e Tecidos – criados os bancos e estabelecidas as normas de funcionamento e cadastramento, em 2000, dos seguintes:
- Banco de Válvulas Cardíacas
 - Banco de Olhos (córneas)
 - Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (transplante de medula)
 - Banco de Ossos (enxertos de ossos e tecidos ligamentosos)
- 8 – Alteração da Lei dos Transplantes – alterada por Medida Provisória em outubro de 2000. Retirou-se o registro da manifestação de vontade – "doador" ou "não doador" – nas carteiras de identidade e de habilitação. A obrigatoriedade dessa manifestação, que, no início, parecia promissora para o sistema, revelou-se um grande problema. Além disso, foi consolidada a obrigatoriedade da consulta à família para autorização da doação e retirada de órgãos.
- 9 – Registro Nacional de Doadores de Órgãos e Tecido – criado o Registro Nacional de Doadores em outubro de 2000, em substituição à manifestação nas carteiras de identidade e de habilitação.
- 10 – Inclusão, na Tabela do SUS, de novos procedimentos relacionados a transplantes – em 1998, foram incluídos os seguintes procedimentos na Tabela:
- busca ativa de doador de órgãos para transplantes
 - acompanhamento pós-transplante
 - transplante de pâncreas
 - transplante simultâneo de pâncreas e rim
 - medicamentos para transplantados
 - busca internacional de medula óssea, coleta e transporte (1999)
- 11 – Reestruturação e Reajuste da Tabela de Transplantes – em janeiro de 2001, a Tabela de Procedimentos de Transplantes foi revisada. Foram incorporados à ela os valores relativos ao FIDEPS para os hospitais que não recebiam esse incentivo, o que representou um aumento de 75%.

3.5.2.1 – Análise dos dados

Alguns números dos transplantes:

Transplantes Realizados por Ano:

1995	1996	1997	1998	1999	2000
4.134	3.979	3.932	4.299	5.128	6.299

Crescimento entre 1995 e 2000: 52,4%

Valores Totais Gastos em Transplantes (cirurgias, medicamentos e procedimentos associados) por Ano, em R\$

1995	1996	1997	1998	1999	2000
83.630.219	75.468.833	71.182.344	78.191.044	116.154.388	167.901.344

Crescimento entre 1995 e 2000: 100,8%

As diferenças em relação à publicação anterior – Assistência Hospitalar no SUS, Ministério da Saúde 2000, 1.SUS (BR) – devem-se às formas diferentes de apropriação dos gastos.

Os dados dos transplantes serão analisados por grupos de órgãos.

3.5.2.2 – Frequência e gastos com transplante renal

- Entre 1995 e 2000, o número de transplantes renais cresceu cerca de 55% no país **(Tabela 153 e Gráfico 114)**.
- Goiás, Mato Grosso do Sul e Amazonas foram os Estados que registraram o maior crescimento, acima de 350% **(Tabela 153)**.
- Santa Catarina, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo cresceram em torno de 100% (de 92% a 139%) e foram os maiores responsáveis pelo crescimento global do número de transplantes renais no país.
- O Distrito Federal, o Paraná e a Bahia apresentaram diminuição da execução deste procedimento, sendo que o último, da ordem de mais de 60%.
- Cinco Estados não realizaram nenhum transplante renal neste período: Acre, Rondônia, Roraima, Amapá e Tocantins. Os Estados de Sergipe e Paraíba apresentaram produção ínfima e intermitente no período.
- Maranhão, Rio Grande do Norte e Pará só apresentaram produção no último ano.
- Os procedimentos que se mantinham estáveis até 1998 tiveram uma forte tendência de crescimento nos dois anos seguintes **(Tabela 153 e Gráfico 114)**.
- A evolução do número de procedimentos, durante o ano 2000, apresenta ligeira tendência de crescimento.
- Os gastos com estes procedimentos cresceram acima de 105% no período **(Tabela 154 e Gráfico 115)**.

- A análise de sua distribuição é a mesma da produção.
- Os gastos que se mantinham estáveis até 1998 tiveram uma forte tendência de crescimento nos dois anos seguintes.
- A evolução dos gastos, durante o ano 2000, apresenta ligeira tendência de crescimento.

Frequência anual de transplante renal por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	1	5	6	12	15	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	2	10	7	9	12	9	350,0%
Bahia	31	21	19	21	30	12	-61,3%
Ceará	58	59	85	75	78	92	58,6%
Distrito Federal	53	38	44	34	31	48	-9,4%
Espírito Santo	38	35	50	52	80	73	92,1%
Goiás	14	12	18	29	56	65	364,3%
Maranhão	-	-	-	-	-	3	-
Mato Grosso	18	-	-	-	17	29	61,1%
Mato Grosso do Sul	-	18	13	36	23	40	-
Minas Gerais	231	249	210	216	267	271	17,3%
Pará	-	-	-	-	-	17	-
Paraíba	1	-	-	-	-	-	-100,0%
Paraná	198	190	157	169	195	178	-10,1%
Pernambuco	65	72	60	45	72	81	24,6%
Piauí	8	13	18	8	7	13	62,5%
Rio de Janeiro	69	64	94	128	105	161	133,3%
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	6	-
Rio Grande do Sul	211	184	173	173	162	224	6,2%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	28	23	44	36	30	67	139,3%
São Paulo	504	511	505	541	872	978	94,0%
Sergipe	1	1	-	-	1	1	0,0%
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	1.530	1.501	1.502	1.578	2.050	2.383	55,8%

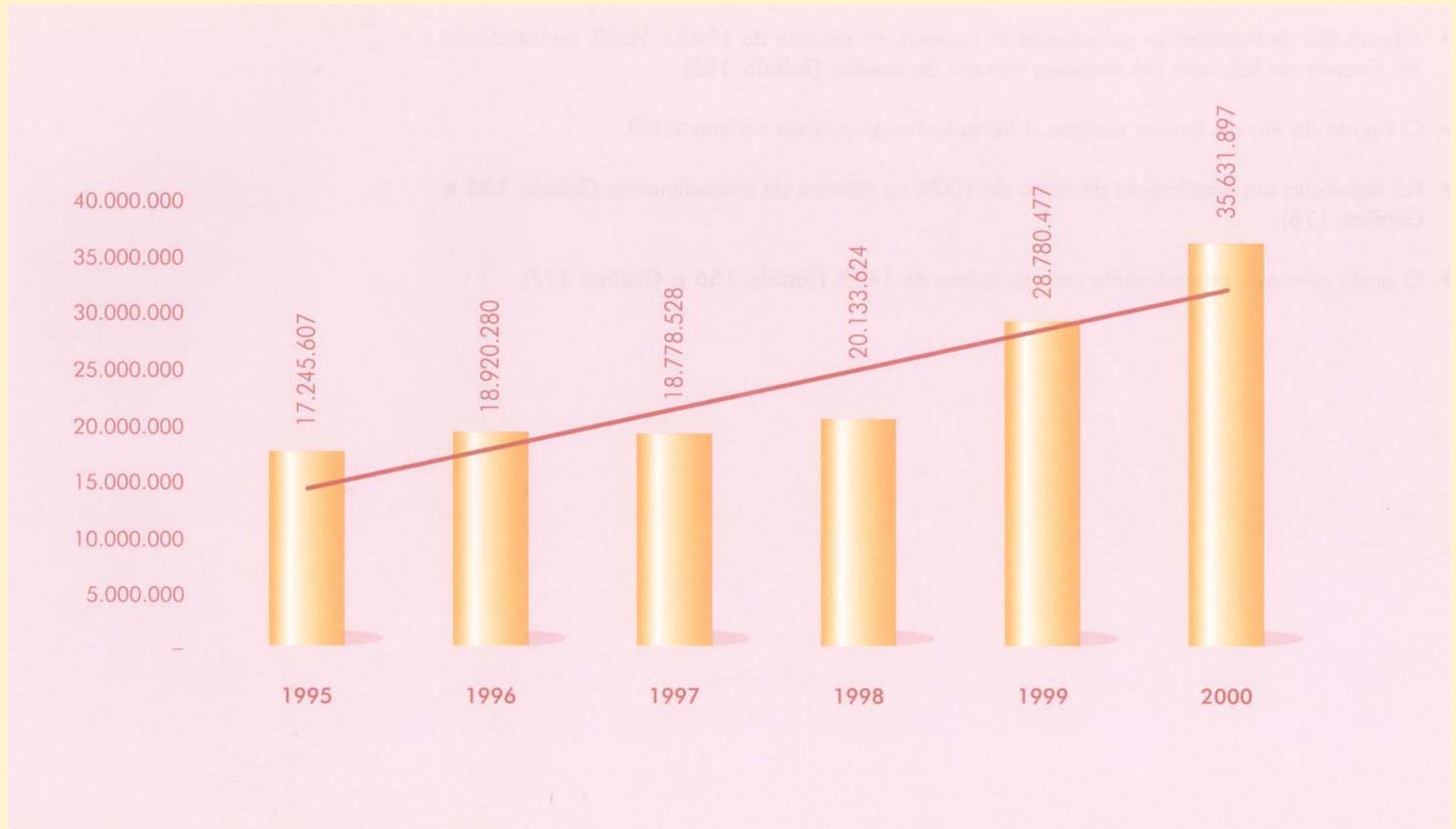
Freqüência anual de transplante renal



Gasto anual com transplante renal por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	10.964	53.106	51.766	128.422	137.201	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	15.252	84.732	59.313	78.377	101.679	76.259	400,0%
Bahia	265.838	210.965	197.058	190.272	274.263	121.196	-54,4%
Ceará	703.872	783.229	1.072.824	1.002.207	1.177.240	1.357.856	92,9%
Distrito Federal	627.789	498.880	577.419	439.462	410.139	956.928	52,4%
Espírito Santo	315.640	323.226	463.438	490.065	926.773	921.152	191,8%
Goiás	107.454	104.474	153.747	250.897	524.554	615.333	472,6%
Maranhão	-	-	-	-	-	44.542	-
Mato Grosso	219.743	-	-	-	182.134	306.990	39,7%
Mato Grosso do Sul	-	226.937	168.557	468.768	344.761	611.288	-
Minas Gerais	2.491.850	3.054.341	2.271.871	2.286.747	2.967.161	3.927.735	57,6%
Pará	-	-	-	-	-	148.050	-
Paraíba	7.332	-	-	-	-	-	-100,0%
Paraná	1.991.263	2.247.912	1.886.606	1.954.391	2.446.664	2.320.353	16,5%
Pernambuco	676.761	848.741	804.517	607.288	1.021.912	1.168.537	72,7%
Piauí	75.773	133.855	197.338	84.714	60.262	128.677	69,8%
Rio de Janeiro	795.459	934.107	1.379.389	1.712.080	1.611.130	2.429.137	205,4%
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	89.350	-
Rio Grande do Sul	2.779.835	2.696.087	2.488.432	2.538.130	2.641.679	3.908.833	40,6%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	231.858	199.326	386.742	345.407	335.814	939.304	305,1%
São Paulo	5.931.362	6.553.952	6.618.171	7.633.051	13.617.410	15.414.702	159,9%
Sergipe	8.528	8.550	-	-	8.479	8.473	-0,6%
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	17.245.607	18.920.280	18.778.528	20.133.624	28.780.477	35.631.897	106,6%

Gasto anual com transplante renal (R\$)



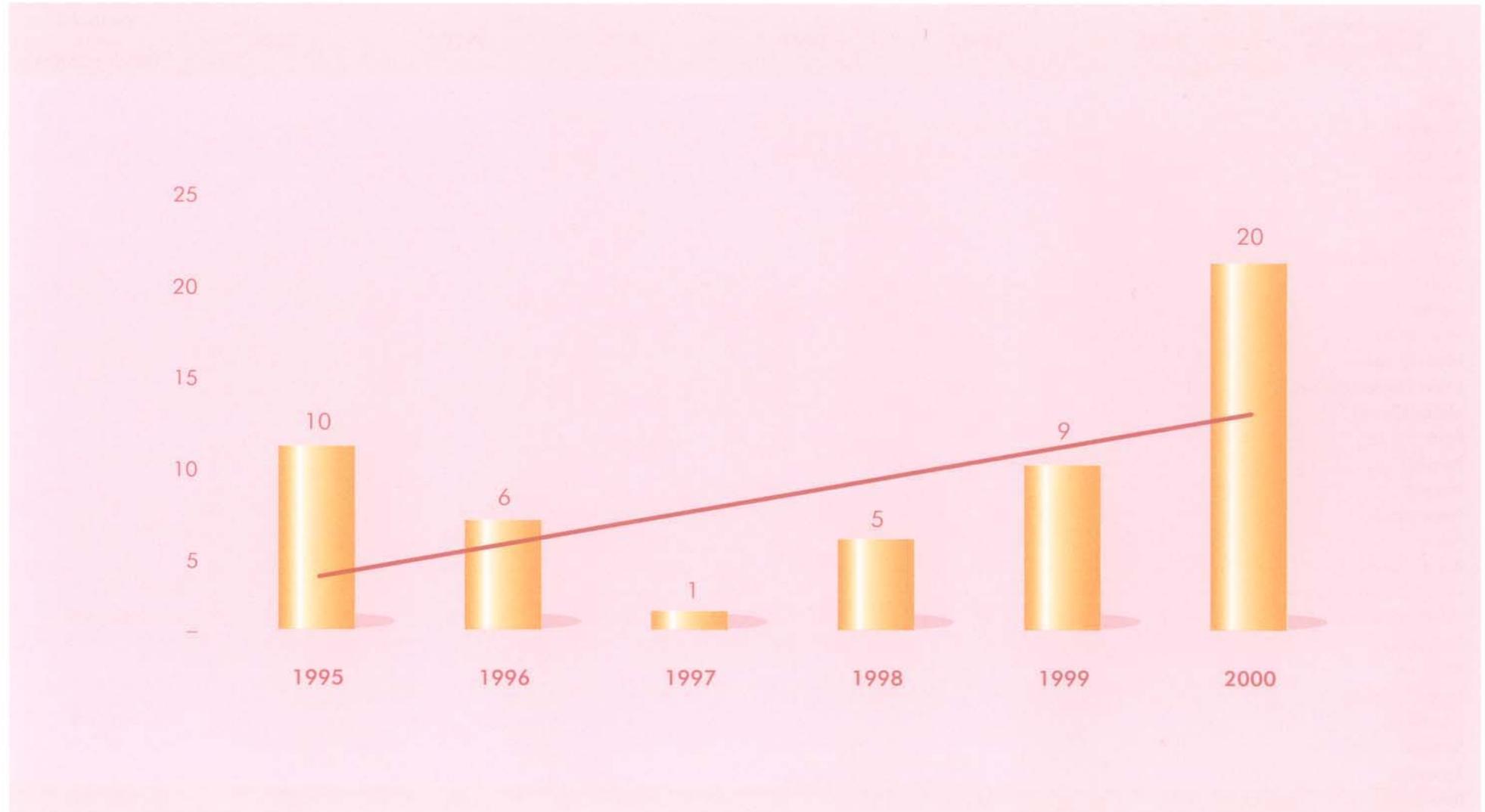
3.5.2.3 – Frequência e gastos com transplante de pulmão

- A produção de transplantes pulmonares só ocorreu, no período de 1995 a 2000, no Estado do Rio Grande do Sul, com um pequeno número de eventos **(Tabela 155)**.
- O Estado do Rio de Janeiro realizou 3 transplantes de pulmão no ano 2000.
- Foi registrado um crescimento de cerca de 100% no número de procedimentos **(Tabela 155 e Gráfico 116)**.
- O gasto com este procedimento cresceu acima de 140% **(Tabela 156 e Gráfico 117)**.

Freqüência anual de transplante de pulmão por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	3	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	7	6	1	5	9	17	142,9%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	3	-	-	-	-	-	-100,0%
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	10	6	1	5	9	20	100,0%

Freqüência anual de transplante de pulmão



Gasto anual com transplante de pulmão por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	111.213	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	203.890	222.425	37.071	185.354	333.638	614.318	201,3%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	96.384	-	-	-	-	-	-100,0%
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	300.274	222.425	37.071	185.354	333.638	725.530	141,6%

Gasto anual com transplante de pulmão (R\$)



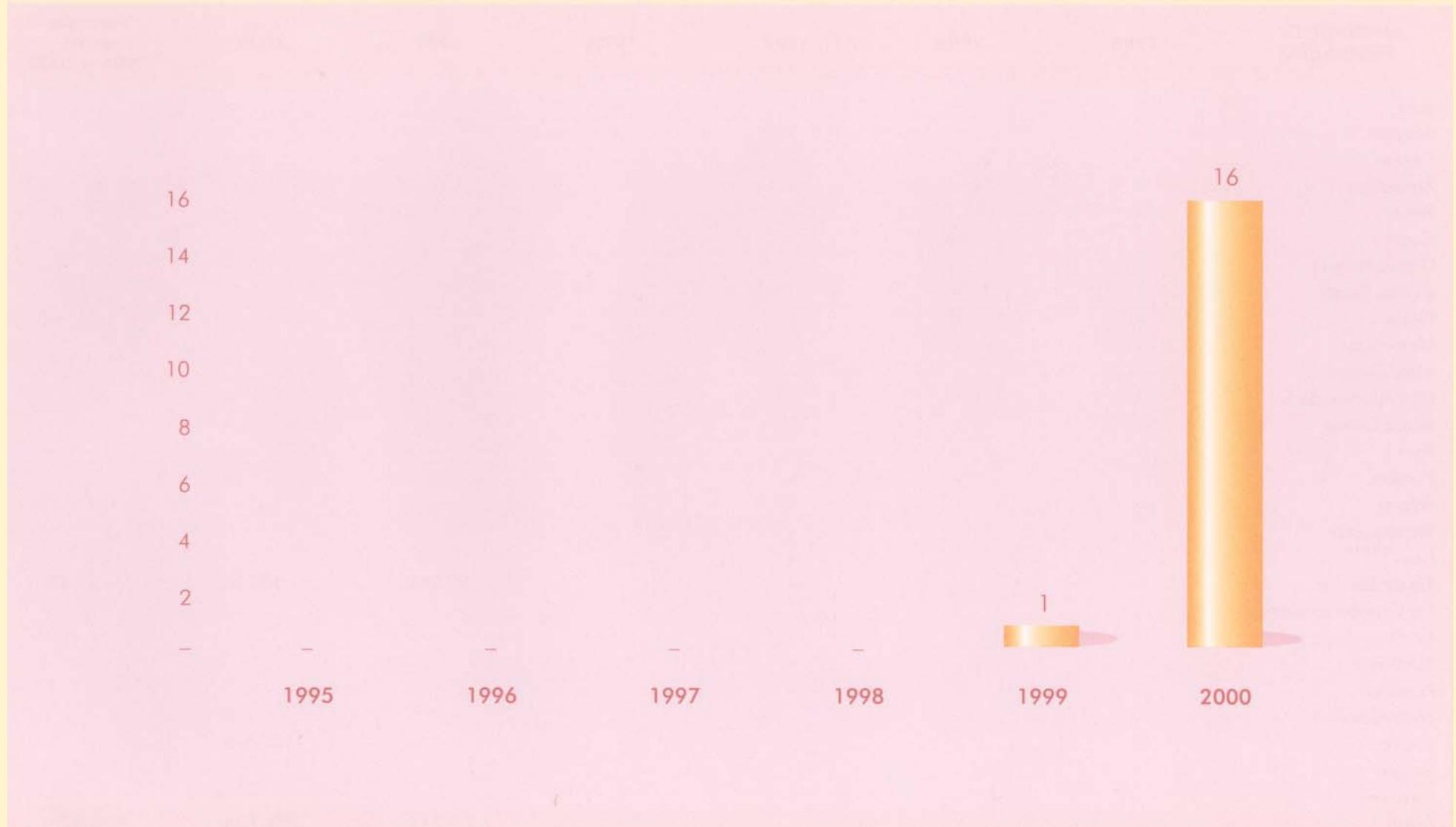
3.5.2.4 – Frequência e gastos com transplante de rins e pâncreas

- Apenas os Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro apresentaram este procedimento no ano 2000 (**Tabelas 157 e 158, Gráficos 118 e 119**).

Freqüência anual de transplante de rim e pâncreas por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Variação entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	1	3	227,3%
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	13	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	-	-	-	-	1	16	1527,27%

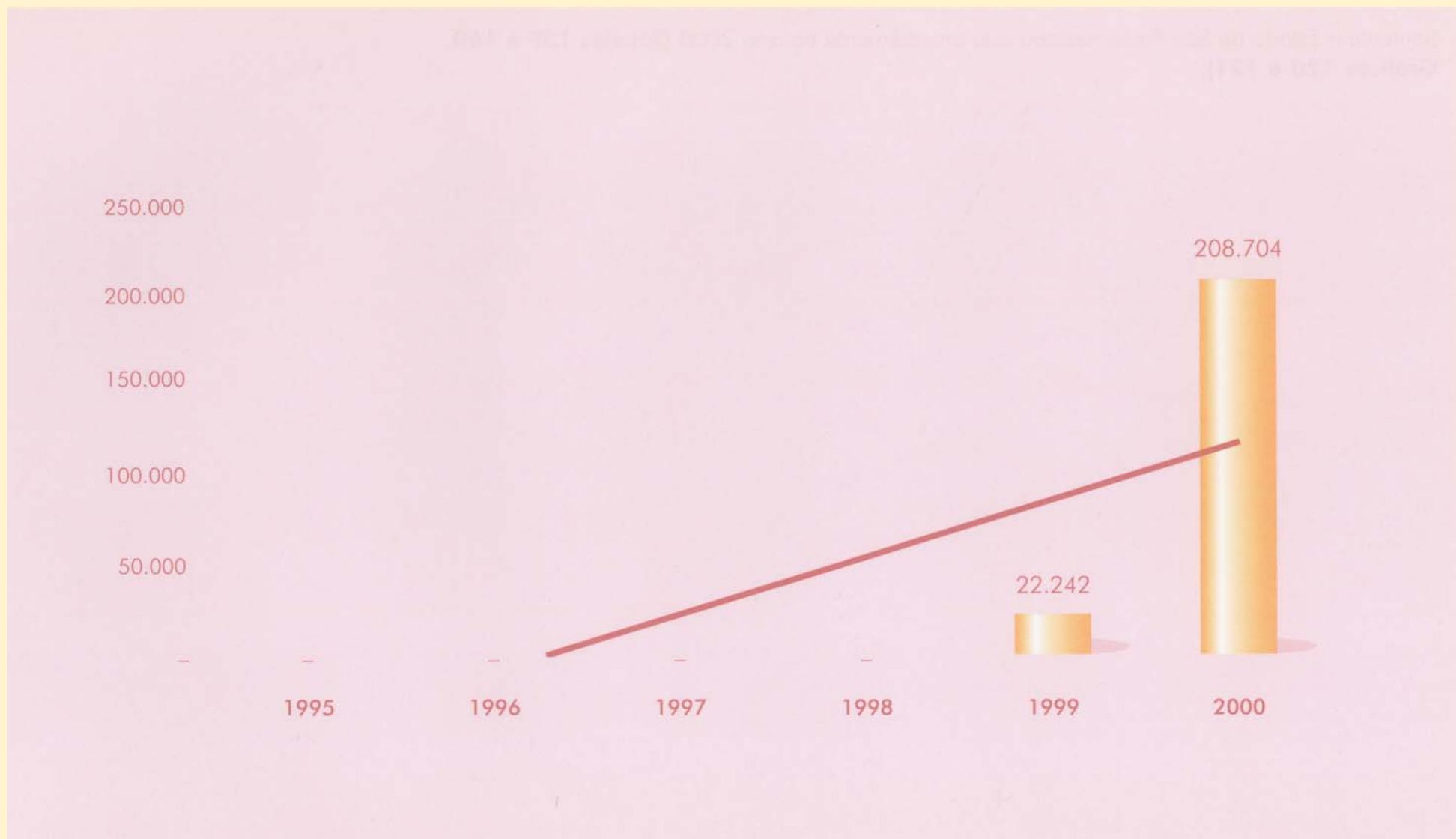
Freqüência anual de transplante de rim e pâncreas



Gasto anual com transplante de rim e pâncreas por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	22.242	38.130	71,4%
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	170.575	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	-	-	-	-	22.242	208.704	838,32%

Gasto anual com transplante de rim e pâncreas (R\$)



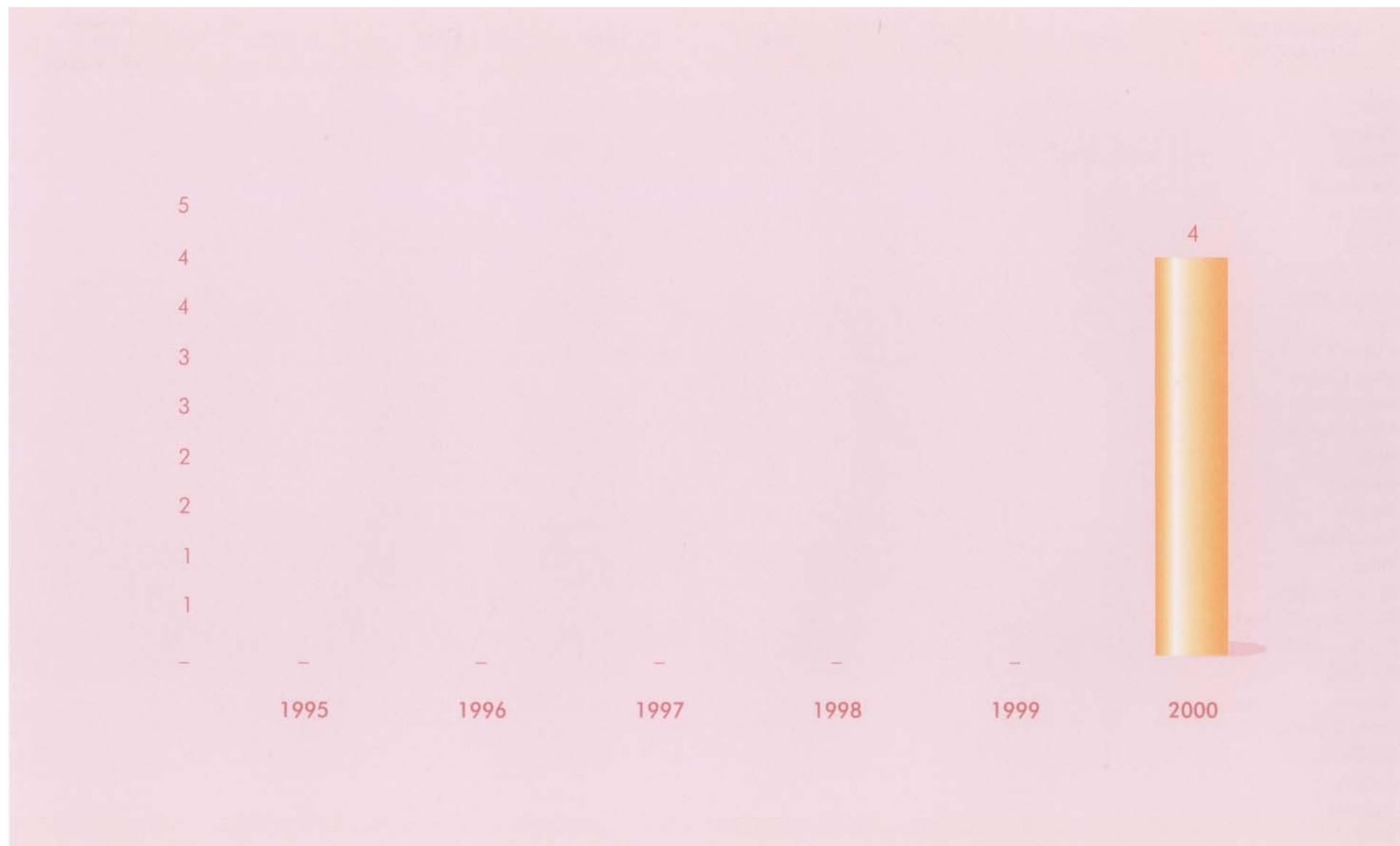
3.5.2.5 – Frequência e gastos com transplante de pâncreas

- Somente o Estado de São Paulo realizou este procedimento no ano 2000 (**Tabelas 159 e 160, Gráficos 120 e 121**).

Freqüência anual de transplante de pâncreas por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	4	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	-	-	-	-	-	4	-

Freqüência anual de transplante de pâncreas



Gasto anual com transplante de pâncreas por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	33.893	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	-	-	-	-	-	33.893	-

Gasto anual com transplante de pâncreas (R\$)



3.5.2.6 – Frequência e gastos com transplante de fígado

- O crescimento de frequência deste procedimento no país foi da ordem de, aproximadamente, 437% **(Tabela 161 e Gráfico 122)**.
- Os Estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Gerais são os responsáveis por esse crescimento **(Tabela 161)**.
- Pernambuco e Rio de Janeiro apresentaram produção deste procedimento a partir do ano de 1999.
- O gasto acompanhou a evolução da produção, apresentando um crescimento também de cerca de 485% **(Tabela 162 e Gráfico 123)**.

Frequência anual de transplante de fígado por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	3	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	7	12	13	12	20	-
Pará	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	13	24	20	29	33	43	230,8%
Pernambuco	-	-	-	-	4	5	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	14	37	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	7	22	36	41	51	54	671,4%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	39	62	76	75	133	155	297,4%
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	59	115	144	158	247	317	437,3%

Freqüência anual de transplante de fígado



Gasto anual com transplante de fígado por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	133.456	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	363.296	622.793	674.692	622.793	1.037.989	-
Pará	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	591.653	1.245.585	1.037.988	1.505.083	1.712.681	2.098.220	254,6%
Pernambuco	-	-	-	-	207.598	237.255	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	637.622	1.898.037	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	319.181	1.141.786	1.868.378	2.127.875	2.646.871	2.669.114	736,2%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	1.795.719	3.217.762	3.944.353	3.892.456	6.880.382	7.755.259	331,9%
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	2.706.553	5.968.429	7.473.511	8.200.107	12.707.947	15.829.329	484,9%

Gasto anual com transplante de fígado (R\$)



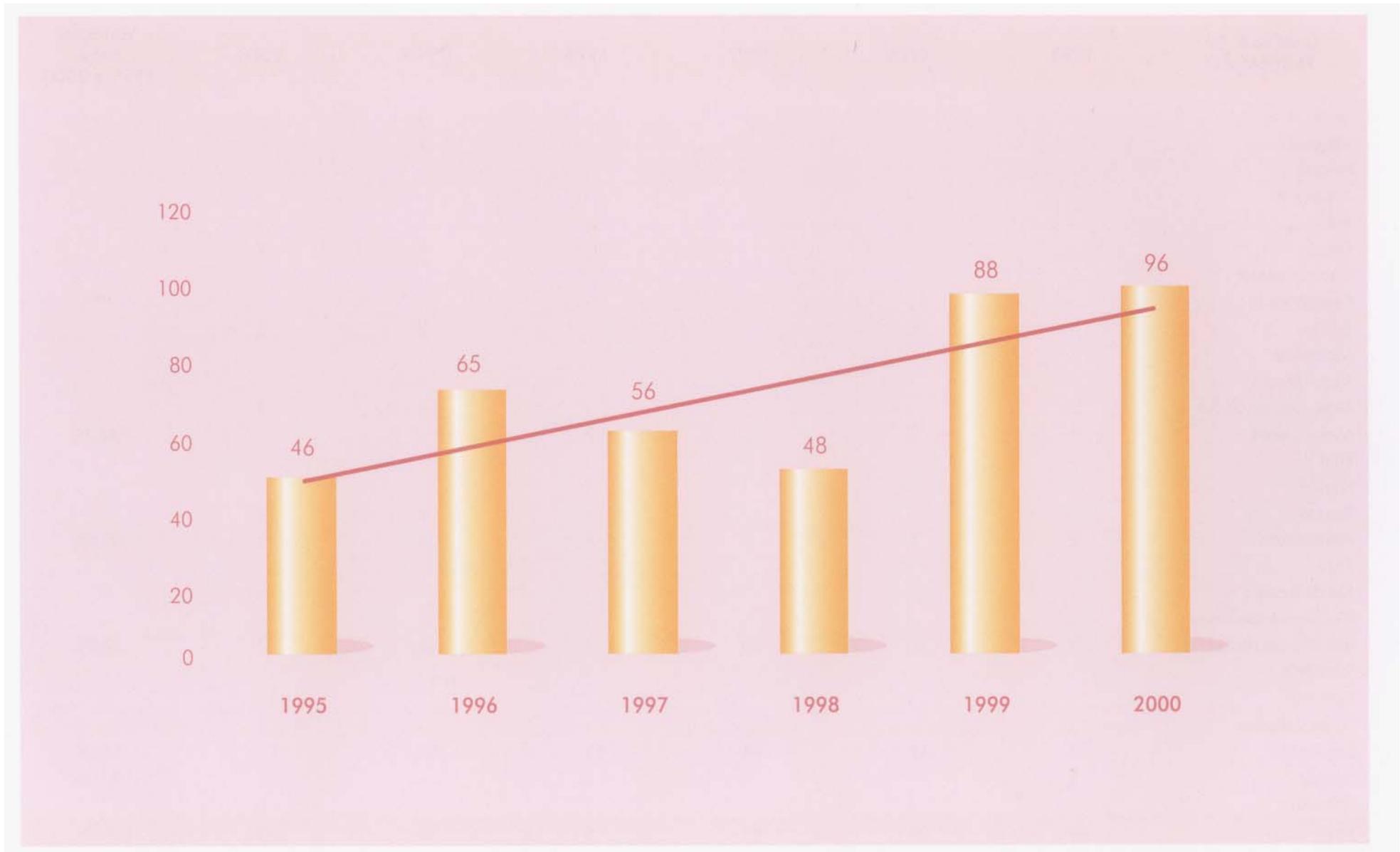
3.5.2.7 – Frequência e gastos com transplante cardíaco

- O transplante de coração cresceu, no período, cerca de 108% (**Tabela 163 e Gráfico 124**).
- Os maiores responsáveis por esse aumento foram os Estados do Paraná e São Paulo. O Rio Grande do Sul, Pernambuco e Minas Gerais não acompanharam esse crescimento (**Tabela 163**).
- O gasto também cresceu, no período, cerca de 125% (**Tabela 164 e Gráfico 125**).

Freqüência anual de transplante cardíaco por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	2	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	9	4	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	2	2	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	4	3	-
Minas Gerais	1	3	-	2	-	-	-100,0%
Pará	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	2	19	-
Pernambuco	2	5	2	4	4	3	50,0%
Piauí	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	5	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	9	10	10	7	14	7	-22,2%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	2	-
São Paulo	33	47	44	35	51	51	54,5%
Sergipe	1	-	-	-	-	-	-100,0%
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	46	65	56	48	88	96	108,7%

Freqüência anual de transplante cardíaco



Gasto anual com transplante cardíaco por UF (R\$)

UF	2014	2015	2016	2017	2018	2019	%
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	25.420	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	133.455	69.905	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	25.420	25.420	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	76.260	76.260	-
Minas Gerais	10.168	38.130	-	27.326	-	-	-100,0%
Pará	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	34.952	270.087	-
Pernambuco	19.065	58.466	25.420	50.840	50.840	25.420	33,3%
Piauí	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	111.212	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	170.155	222.425	222.425	155.697	311.395	146.165	-14,1%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	38.130	-
São Paulo	596.733	931.006	950.070	778.486	1.086.704	1.058.107	77,3%
Sergipe	12.710	-	-	-	-	-	-100,0%
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	808.831	1.250.026	1.197.915	1.012.350	1.744.446	1.820.706	125,1%

Gasto anual com transplante cardíaco (R\$)



3.5.2.8 – Frequência e gastos com transplante de córnea

- Este procedimento praticamente não cresceu no período em análise. Após uma queda significativa nos anos de 1996 e 1997, somente no ano 2000 voltou ao mesmo patamar de 1995 (**Tabela 165 e Gráfico 126**).
- O maior crescimento se deu no Estado de Pernambuco e a maior queda no Rio Grande do Sul e na Bahia, merecendo uma análise mais aprofundada.
- Os Estados do Rio de Janeiro e do Paraná apresentaram diminuição no seu número de procedimentos.
- No ano 2000, a tendência observada é de queda na realização destes procedimentos.
- O gasto global com este procedimento cresceu cerca de 30% (**Tabela 166 e Gráfico 127**).
- Os Estados que mais produziram, fora São Paulo, foram os que tiveram a maior queda no gasto (**Tabelas 165 e 166**).
- No ano 2000, a tendência observada é de queda no gasto com a realização destes procedimentos.

Frequência anual de transplante de córnea por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	3	-	2	15	5	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	3	16	-
Bahia	37	21	21	11	8	8	-78,4%
Ceará	46	59	48	46	62	115	150,0%
Distrito Federal	72	33	21	58	12	99	37,5%
Espírito Santo	9	13	11	19	25	27	200,0%
Goiás	144	119	78	187	299	220	52,8%
Maranhão	1	-	-	-	-	3	200,0%
Mato Grosso	4	6	-	1	1	1	-75,0%
Mato Grosso do Sul	18	22	16	16	26	97	438,9%
Minas Gerais	307	281	260	203	172	345	12,4%
Pará	10	4	-	1	5	50	400,0%
Paraíba	-	1	-	-	-	1	-
Paraná	285	240	255	264	181	226	-20,7%
Pernambuco	31	33	48	114	151	178	474,2%
Piauí	5	-	1	3	1	1	-80,0%
Rio de Janeiro	88	83	121	111	71	64	-27,3%
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	5	37	-
Rio Grande do Sul	125	74	37	21	47	16	-87,2%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	77	55	52	62	48	116	50,6%
São Paulo	946	926	837	951	1.030	1.175	24,2%
Sergipe	1	3	13	7	7	-	-100,0%
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	2.206	1.976	1.819	2.077	2.169	2.800	26,9%

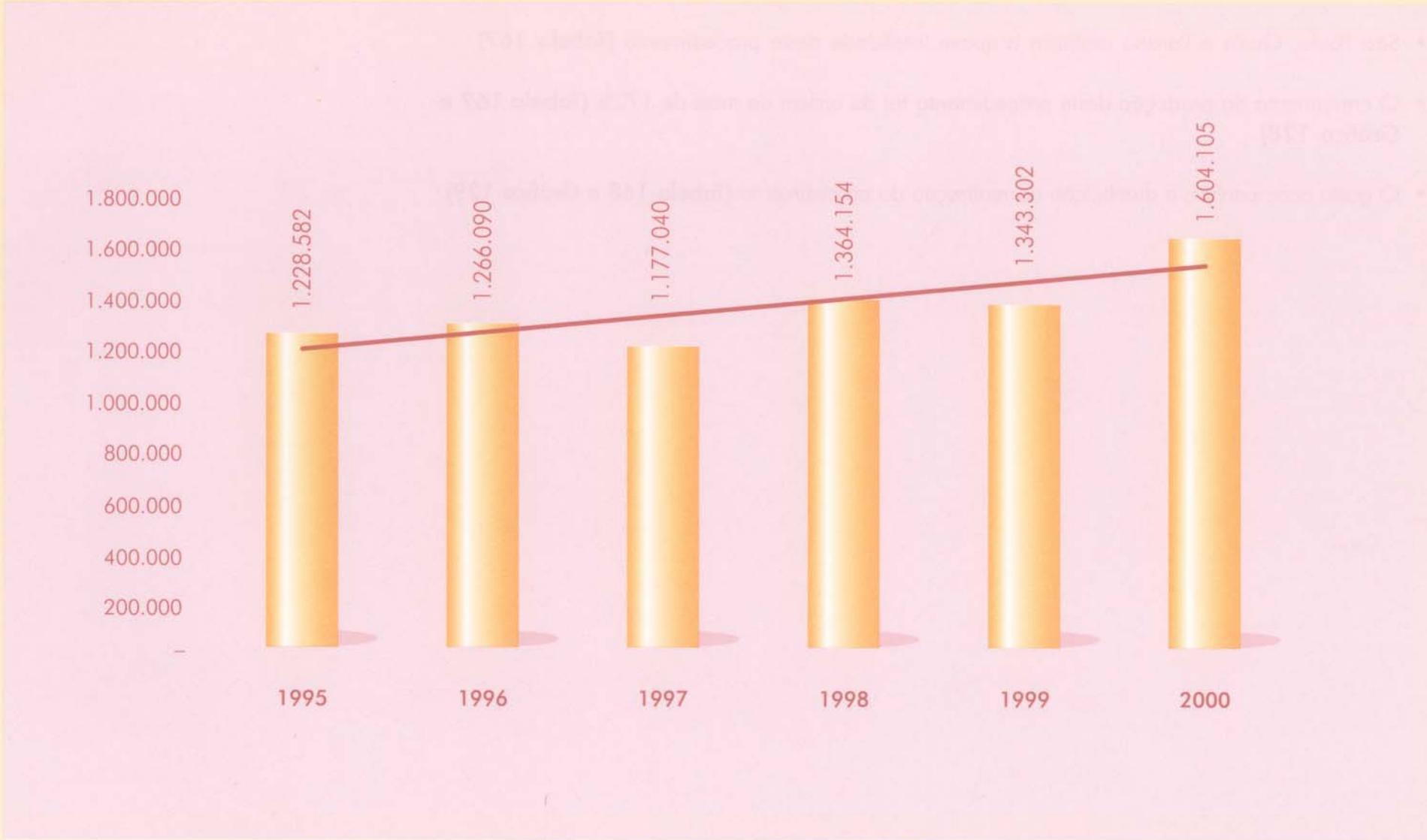
Freqüência anual de transplante de córnea



Gasto anual com transplante de córnea por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	1.220	-	1.052	7.770	2.272	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	1.169	6.234	-
Bahia	16.356	11.535	11.177	6.926	3.898	4.375	-73,3%
Ceará	17.982	24.464	20.237	18.701	26.731	48.278	168,5%
Distrito Federal	39.357	22.659	16.686	46.582	9.990	60.351	53,3%
Espírito Santo	3.953	6.770	7.061	14.437	21.827	23.402	491,9%
Goiás	55.459	55.447	37.003	82.478	133.357	102.534	84,9%
Maranhão	610	-	-	-	-	2.134	250,0%
Mato Grosso	1.893	2.678	-	645	645	407	-78,5%
Mato Grosso do Sul	10.465	15.816	9.709	10.346	35.024	14.726	40,7%
Minas Gerais	186.132	187.392	180.656	150.895	117.901	203.586	9,4%
Pará	4.325	2.145	-	508	1.948	19.601	353,2%
Paraíba	-	407	-	-	-	390	-
Paraná	123.680	127.302	135.723	149.862	91.895	118.444	-4,2%
Pernambuco	12.757	13.328	20.476	46.877	61.402	72.197	465,9%
Piauí	2.979	-	630	2.328	610	988	-66,8%
Rio de Janeiro	45.913	52.611	82.271	69.495	44.430	37.745	-17,8%
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	2.293	14.928	-
Rio Grande do Sul	72.427	48.845	25.045	12.621	8.855	41.591	-42,6%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	32.144	26.727	27.960	36.118	26.256	59.522	85,2%
São Paulo	601.746	665.526	596.166	711.198	743.395	770.401	28,0%
Sergipe	404	1.220	6.240	3.085	3.907	-	-100,0%
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	1.228.582	1.266.090	1.177.040	1.364.154	1.343.302	1.604.105	30,6%

Gasto anual com transplante de córnea (R\$)



3.5.2.9 – Frequência e gastos com transplante de esclera

- São Paulo, Goiás e Paraná realizam a quase totalidade deste procedimento **(Tabela 167)**.
- O crescimento da produção deste procedimento foi da ordem de mais de 172% **(Tabela 167 e Gráfico 128)**.
- O gasto acompanhou a distribuição da realização do procedimento **(Tabela 168 e Gráfico 129)**.

Frequência anual de transplante de esclera por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	2	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	1	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	1	-	-	-	1	3	200,0%
Goiás	1	2	2	2	2	6	500,0%
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	1	1	-	5	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	5	-	1	2	1	2	-60,0%
Pará	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	6	11	10	1	3	9	50,0%
Pernambuco	6	-	-	2	2	-	-100,0%
Piauí	-	1	-	-	-	1	-
Rio de Janeiro	-	-	-	1	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	1	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	2	2	1	2	5	-
São Paulo	10	19	26	43	29	46	360,0%
Sergipe	-	-	2	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	2	-	-
Brasil	29	35	46	53	42	79	172,4%

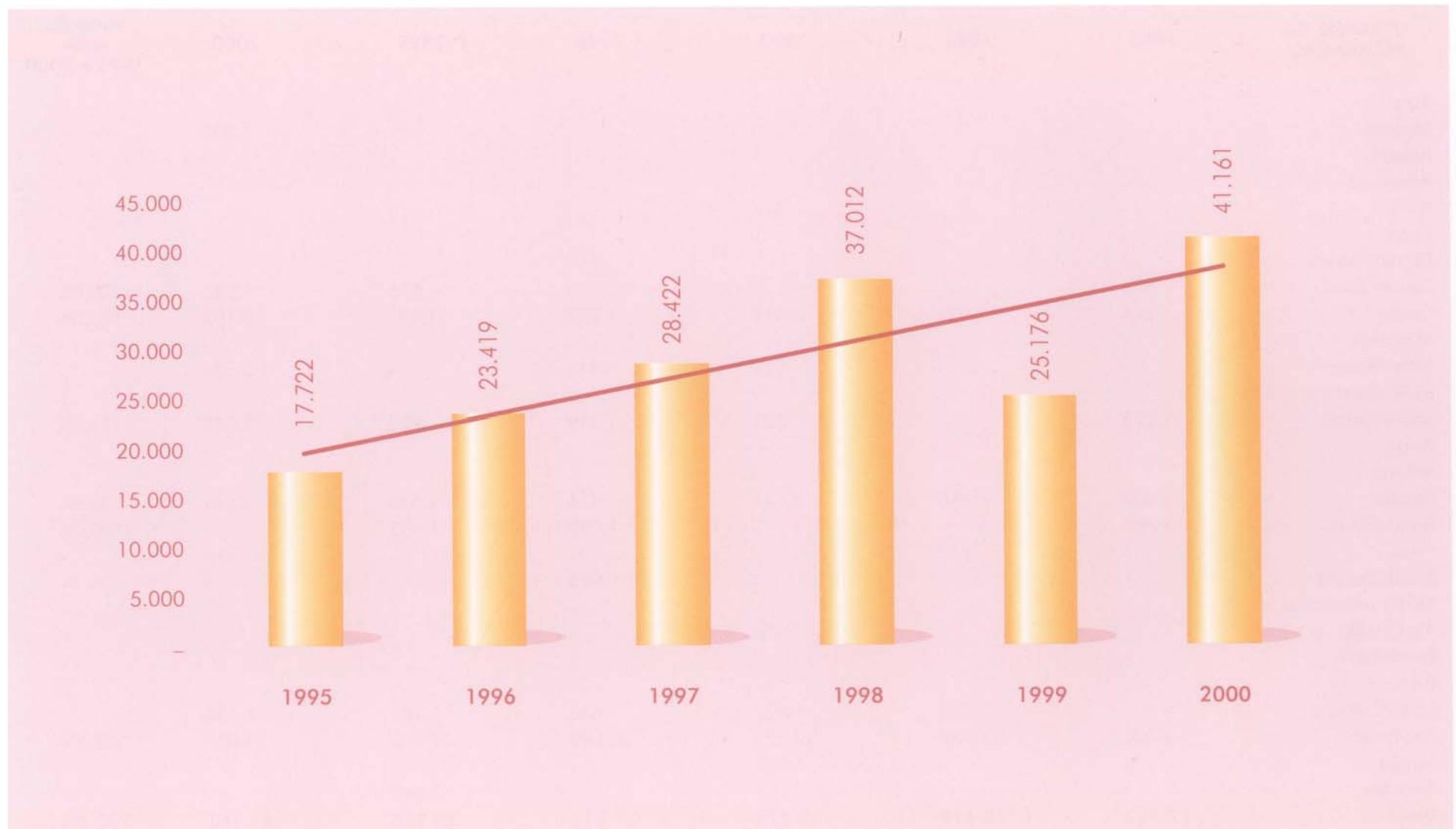
Freqüência anual de transplante de esclera por UF



Gasto anual com transplante de esclera por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	1.032	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	516	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	516	-	-	-	516	1.548	200,0%
Goiás	516	1.032	1.419	1.032	1.032	3.109	502,5%
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	519	516	-	2.580	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	3.793	-	521	1.419	908	1.069	-71,8%
Pará	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	3.402	6.450	5.547	516	1.548	4.644	36,5%
Pernambuco	2.786	-	-	1.032	1.032	-	-100,0%
Piauí	-	774	-	-	-	516	-
Rio de Janeiro	-	-	-	903	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	516	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	1.032	1.032	645	1.161	2.636	-
São Paulo	6.708	14.132	17.321	30.949	17.940	24.027	258,2%
Sergipe	-	-	1.032	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	1.040	-	-
Brasil	17.722	23.419	28.422	37.012	25.176	41.161	132,3%

Gasto anual com transplante de esclera (R\$)



3.5.2.10 – Frequência e gastos com transplante de medula

- O crescimento do número de transplantes de medula no período foi da ordem de 135% **(Tabela 169 e Gráfico 130)**.
- Os maiores responsáveis por esse crescimento foram Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul **(Tabela 169)**.
- O Estado do Paraná apresenta uma redução importante na sua participação no montante destes procedimentos realizados no país, enquanto São Paulo vem apresentando um crescimento constante e realiza mais da metade dos transplantes de medula do Brasil.
- O gasto acompanha a distribuição dos eventos **(Tabela 170 e Gráfico 131)**.

Freqüência anual de transplante de medula por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	3	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	28	32	37	53	49	-
Pará	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	84	72	66	68	59	66	-21,4%
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	28	42	83	86	106	122	335,7%
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	13	14	21	19	42	39	200,0%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	117	105	152	163	234	289	147,0%
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	242	261	354	373	494	568	134,7%

Freqüência anual de transplante de medula



Gasto anual com transplante de medula por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Variação entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	59.063	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	1.245.586	1.423.526	1.646.232	2.358.739	2.003.287	-
Pará	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	3.318.596	3.202.934	2.936.023	2.993.213	2.719.074	2.994.687	-9,8%
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	1.064.976	1.868.378	3.692.272	3.029.619	3.556.777	4.066.111	281,8%
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	516.028	622.793	934.189	802.186	1.524.116	1.346.957	161,0%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	4.609.556	4.670.946	6.482.129	6.223.878	8.994.882	10.270.777	122,8%
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	9.509.157	11.610.637	15.468.140	14.695.128	19.153.587	20.740.882	118,1%

Gasto anual com transplante de medula (R\$)



3.5.2.1 1 – Freqüência de transplantes por unidade da federação

Na análise geral do sistema de transplantes, observa-se:

- Um crescimento de 52,4% no número geral de procedimentos no período de 1995 a 2000, atingindo 6.299 procedimentos em 2000 (**Tabela 171 e Gráfico 132**).
- Os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Ceará apresentaram um crescimento de suas freqüências acima de 100% no período.
- A Bahia e o Paraná apresentaram redução da freqüência destes procedimentos no período.
- Minas Gerais, Distrito Federal e Rio Grande do Sul cresceram suas freqüências abaixo da média nacional.

Frequência anual de transplante por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	4	5	8	29	22	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	2	10	7	9	15	25	1150,0%
Bahia	68	42	41	32	38	20	-70,6%
Ceará	104	118	133	121	149	211	102,9%
Distrito Federal	125	71	65	92	43	150	20,0%
Espírito Santo	48	48	61	71	106	103	114,6%
Goiás	159	133	98	218	359	296	86,2%
Maranhão	1	-	-	-	-	6	500,0%
Mato Grosso	4	6	1	2	18	35	775,0%
Mato Grosso do Sul	36	40	29	52	53	64	77,8%
Minas Gerais	544	568	515	474	508	687	26,3%
Pará	10	4	-	1	5	67	570,0%
Paraíba	1	1	-	-	-	1	0,0%
Paraná	587	541	509	532	475	542	-7,7%
Pernambuco	104	110	110	165	233	267	156,7%
Piauí	13	14	19	11	8	15	15,4%
Rio de Janeiro	185	189	298	326	297	396	114,1%
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	5	43	-
Rio Grande do Sul	373	311	280	266	326	436	16,9%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	105	80	98	99	80	190	81,0%
São Paulo	1.662	1.685	1.648	1.813	2.371	2.722	63,8%
Sergipe	3	4	15	7	8	1	-66,7%
Tocantins	-	-	-	-	2	-	-
Brasil	4.134	3.979	3.932	4.299	5.128	6.299	52,4%

Freqüência anual de transplante



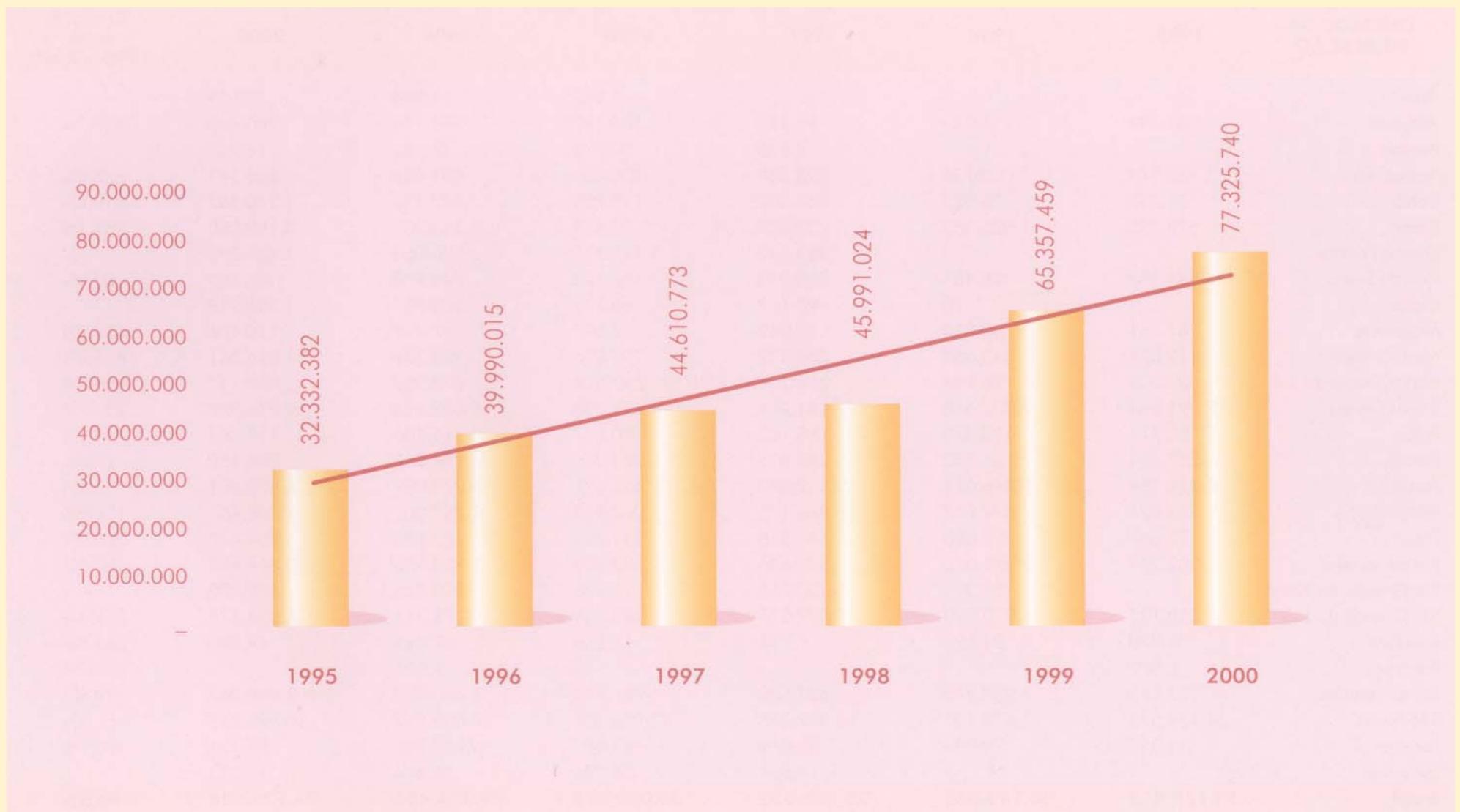
3.5.2.12 – Gastos totais com transplantes

- O gasto com cirurgias de transplante cresceu mais de 139% no período **(Tabela 172 e Gráfico 133)**.
- O gasto com medicamentos ligados aos transplantes cresceu mais de 48% no período de 1995 a 2000 **(Tabela 173 e Gráfico 134)**.
- O gasto com procedimentos associados cresceu mais de 1.300% no período **(Tabela 174 e Gráfico 135)**.
- O gasto global no período cresceu mais de 100% **(Tabela 175 e Gráfico 136)**.

Gasto anual com transplante - cirurgias por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Variação entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	12.184	53.106	52.818	161.611	140.504	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	15.252	84.732	59.313	78.377	102.848	82.493	440,9%
Bahia	282.194	222.500	208.751	197.198	278.160	125.571	-55,5%
Ceará	721.853	807.693	1.093.061	1.020.909	1.337.426	1.476.039	104,5%
Distrito Federal	667.146	521.539	594.105	486.045	420.129	1.150.735	72,5%
Espírito Santo	320.110	329.996	470.499	504.502	949.116	946.102	195,6%
Goiás	163.429	160.953	192.169	334.407	684.362	805.459	392,8%
Maranhão	610	-	-	-	-	46.676	7554,0%
Mato Grosso	1.893	2.678	519	1.161	182.780	309.977	16272,1%
Mato Grosso do Sul	230.208	242.753	178.266	479.114	440.400	702.274	205,1%
Minas Gerais	2.691.943	4.888.744	4.499.367	4.839.211	6.223.200	7.173.666	166,5%
Pará	4.325	2.145	-	508	1.948	167.651	3776,2%
Paraíba	7.332	407	-	-	-	390	-94,7%
Paraná	6.070.114	7.037.781	6.053.786	6.654.964	7.110.613	7.858.335	29,5%
Pernambuco	711.370	920.535	850.412	706.037	1.342.784	1.516.118	113,1%
Piauí	78.752	134.629	197.967	87.041	60.872	130.181	65,3%
Rio de Janeiro	1.906.348	2.855.096	5.153.932	4.812.098	5.872.200	8.707.484	356,8%
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	2.293	104.278	-
Rio Grande do Sul	4.089.319	5.006.261	5.627.954	5.821.864	7.534.099	8.830.777	115,9%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	264.002	227.085	415.733	382.170	363.231	1.039.592	293,8%
São Paulo	14.084.542	16.522.536	18.954.559	19.529.516	32.275.961	36.002.966	155,6%
Sergipe	21.642	9.770	7.272	3.085	12.386	8.473	-60,8%
Tocantins	-	-	-	-	1.040	-	-
Brasil	32.332.382	39.990.015	44.610.773	45.991.024	65.357.459	77.325.740	139,2%

Gasto anual com transplante – cirurgias (R\$)



Gasto anual com transplante – medicamentos por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	4.980	21.298	57.652	-
Alagoas	61.494	113.040	91.497	300.282	277.121	280.542	356,2%
Amapá	-	-	7.815	20.878	19.564	16.221	-
Amazonas	88.974	652.136	123.638	328.561	684.743	655.541	636,8%
Bahia	11.793	136.093	284.539	118.850	572.153	1.240.487	10419,0%
Ceará	578.725	1.025.082	719.539	63.174	1.143.001	3.189.080	451,1%
Distrito Federal	-	-	453.442	1.115.115	570.053	1.334.395	-
Espírito Santo	541.163	498.481	395.318	469.123	545.900	985.159	82,0%
Goiás	-	10	98.112	68.741	300.997	1.581.116	-
Maranhão	747.761	32.850	11.049	8.597	47.715	110.406	-85,2%
Mato Grosso	119.818	340.653	286.339	392.926	926.334	1.816.361	1415,9%
Mato Grosso do Sul	527.203	96.944	268.207	397.524	672.552	819.113	55,4%
Minas Gerais	2.991.964	2.302.618	2.484.961	4.471.720	6.632.453	9.876.397	230,1%
Pará	80.711	115.570	185.165	90.847	15.936	157.567	95,2%
Paraíba	237.384	736.343	235.616	264.019	64.562	286.460	20,7%
Paraná	6.315.254	9.386.011	2.452.083	2.653.621	4.279.027	6.675.681	5,7%
Pernambuco	753.627	874.047	868.135	1.068.913	1.257.007	2.086.467	176,9%
Piauí	73.682	222.690	144.858	231.445	195.394	284.427	286,0%
Rio de Janeiro	562.279	2.071.070	590.446	1.393.409	1.934.930	3.864.801	587,3%
Rio Grande do Norte	-	55.391	30.766	11.116	302.546	170.492	-
Rio Grande do Sul	1.618.183	1.970.590	1.639.877	848.068	278.911	5.654.376	249,4%
Rondônia	11.078	24.191	7.712	16.665	32.649	49.492	346,8%
Roraima	1.809	-	-	-	19.205	-	-100,0%
Santa Catarina	332.428	1.837.378	438.139	1.727.770	1.460.828	2.588.365	678,6%
São Paulo	34.474.528	11.675.101	13.362.243	13.910.607	16.859.972	30.598.245	-11,2%
Sergipe	36.057	29.094	63.665	69.679	202.792	99.424	175,7%
Tocantins	-	-	14.894	34.096	16.814	46.263	-
Brasil	50.165.915	34.195.382	25.258.052	30.080.724	39.334.456	74.524.528	48,6%

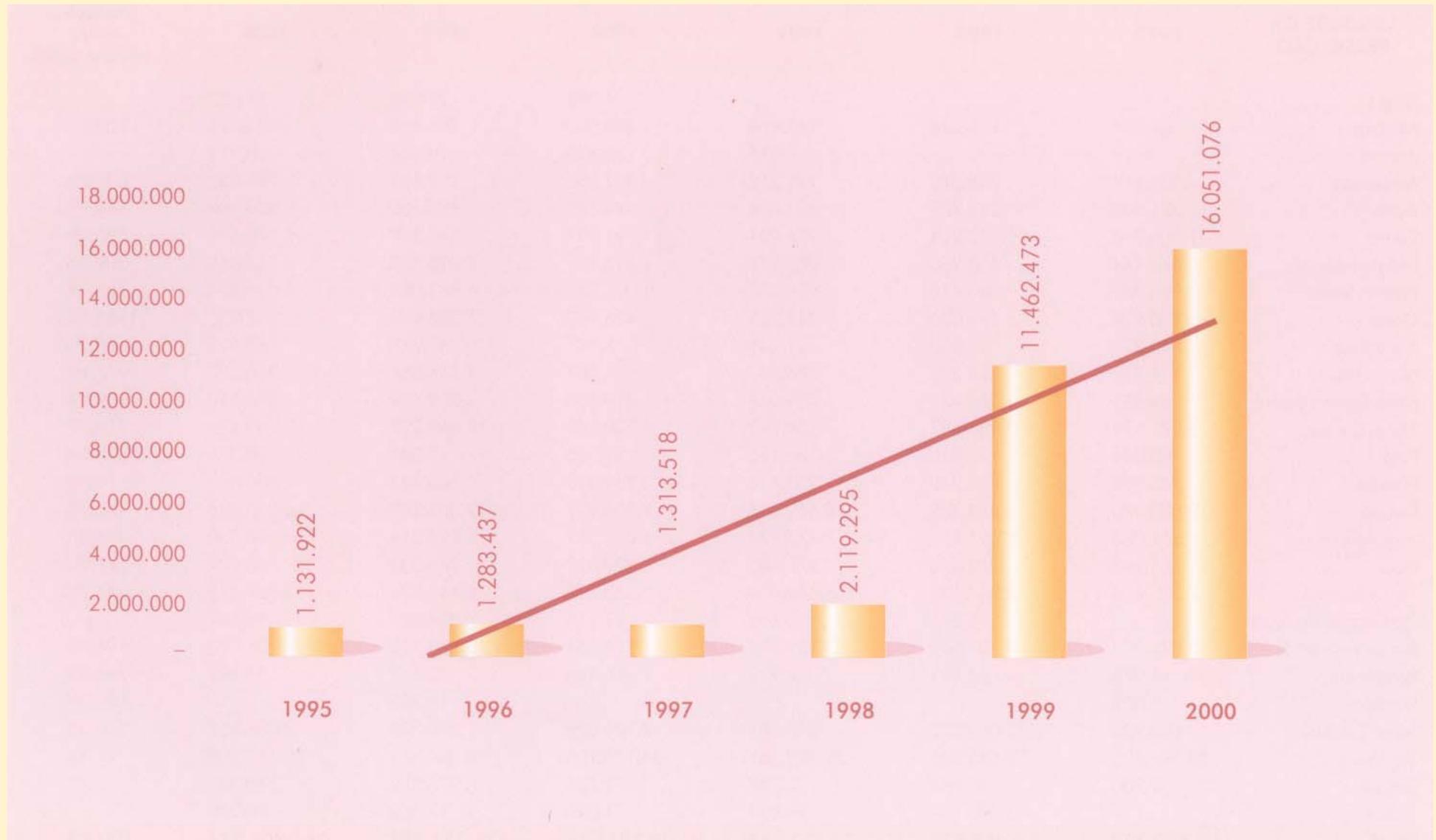
Gasto anual com transplante – medicamentos (R\$)



Gasto anual com transplante – procedimentos associados por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	2.865	4.935	24.912	73.270	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	1.888	11.802	8.261	10.917	11.968	10.921	478,4%
Bahia	27.653	24.194	28.344	28.633	45.818	62.991	127,8%
Ceará	86.267	79.490	102.380	108.139	162.964	613.479	611,1%
Distrito Federal	6.019	12.411	36.429	17.723	45.438	269.920	4384,6%
Espírito Santo	32.696	31.941	45.121	53.705	86.068	123.606	278,0%
Goiás	13.495	13.058	21.243	32.753	253.543	560.851	4056,0%
Maranhão	-	-	-	-	-	6.371	-
Mato Grosso	-	-	-	-	37.442	84.055	-
Mato Grosso do Sul	12.220	15.754	12.572	43.015	196.576	322.771	2541,4%
Minas Gerais	188.217	195.330	150.612	228.226	806.575	1.693.569	799,8%
Pará	-	-	-	-	-	45.148	-
Paraíba	1.273	-	-	-	1.180	-	-100,0%
Paraná	117.102	159.696	156.657	195.892	815.609	1.526.370	1203,5%
Pernambuco	59.090	62.531	55.377	62.601	396.523	921.573	1459,6%
Piauí	8.609	22.206	27.655	11.326	9.769	22.219	158,1%
Rio de Janeiro	66.990	130.967	145.337	137.784	334.106	1.280.390	1811,3%
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	11.871	-
Rio Grande do Sul	113.282	130.719	101.897	506.521	2.817.714	2.650.941	2240,1%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	10.494	4.759	12.215	14.139	66.141	258.308	2361,6%
São Paulo	386.626	387.399	406.553	662.986	5.348.948	5.510.047	1325,2%
Sergipe	-	1.180	-	-	1.180	2.404	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	1.131.922	1.283.437	1.313.518	2.119.295	11.462.473	16.051.076	1.318,0%

Gasto anual com transplante – procedimentos associados (R\$)



Gasto anual total com transplante por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	4.980	21.298	57.652	-
Alagoas	61.494	125.224	147.468	358.035	463.645	494.315	703,8%
Amapá	-	-	7.815	20.878	19.564	16.221	-
Amazonas	106.114	748.670	191.212	417.855	799.559	748.956	605,8%
Bahia	321.640	382.787	521.634	344.680	896.130	1.429.049	344,3%
Ceará	1.386.846	1.912.264	1.914.981	1.192.221	2.643.390	5.278.598	280,6%
Distrito Federal	673.164	533.950	1.083.976	1.618.882	1.035.620	2.755.049	309,3%
Espírito Santo	893.969	860.418	910.938	1.027.330	1.581.084	2.054.868	129,9%
Goiás	176.924	174.021	311.525	435.900	1.238.902	2.947.426	1565,9%
Maranhão	748.371	32.850	11.049	8.597	47.715	163.453	-78,2%
Mato Grosso	121.712	343.331	286.857	394.087	1.146.556	2.210.392	1716,1%
Mato Grosso do Sul	769.631	355.451	459.044	919.653	1.309.529	1.844.158	139,6%
Minas Gerais	5.872.124	7.386.692	7.134.940	9.539.157	13.662.227	18.743.632	219,2%
Pará	85.036	117.715	185.165	91.355	17.884	370.366	335,5%
Paraíba	245.988	736.749	235.616	264.019	65.743	286.850	16,6%
Paraná	12.502.470	16.583.489	8.662.526	9.504.477	12.205.249	16.060.386	28,5%
Pernambuco	1.524.087	1.857.114	1.773.924	1.837.552	2.996.314	4.524.159	196,8%
Piauí	161.043	379.525	370.480	329.812	266.034	436.827	171,2%
Rio de Janeiro	2.535.616	5.057.133	5.889.714	6.343.290	8.141.236	13.852.675	446,3%
Rio Grande do Norte	-	55.391	30.766	11.116	304.839	286.641	-
Rio Grande do Sul	5.820.783	7.107.569	7.369.728	7.176.453	10.630.723	17.136.093	194,4%
Rondônia	11.078	24.191	7.712	16.665	32.649	49.492	346,8%
Roraima	1.809	-	-	-	19.205	-	-100,0%
Santa Catarina	606.923	2.069.223	866.087	2.124.079	1.890.200	3.886.264	540,3%
São Paulo	48.945.696	28.585.035	32.723.355	34.103.108	54.484.881	72.111.258	47,3%
Sergipe	57.700	40.044	70.937	72.764	216.359	110.301	91,2%
Tocantins	-	-	14.894	34.096	17.853	46.263	-
Brasil	83.630.219	75.468.833	71.182.344	78.191.044	116.154.388	167.901.344	100,8%

Gasto anual total com transplante (R\$)



3.5.2.13 – Freqüência de transplantes por procedimentos

- Pela tabela da freqüência anual de transplantes por procedimentos, estes cresceram cerca de 52% no período (Tabela 176).

Frequência anual de transplante por procedimentos por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
31802010 Transplante renal receptor (doador vivo)	1.530	1.501	1.502	1.497	1.292	1.351	-11,7%
31805019 Transplante renal receptor doador cadáver	-	-	-	81	758	1.032	-
36005061 Transplante de esclera	29	35	46	53	40	66	127,6%
36010022 Transplante de córnea	1.724	1.551	1.437	1.642	1.700	1.860	7,9%
36015024 Transplante de córnea em reoperações	199	190	161	189	144	168	-15,6%
36016020 Transplante de córnea em cirurgias combinadas	283	235	221	246	237	231	-18,4%
46800018 Transplante de coração	46	65	56	48	88	96	108,7%
46800085 Transplante de fígado	59	115	144	158	247	317	437,3%
46800204 Transplante de medula alogênico aparentado	242	267	354	294	375	398	64,5%
46801014 Transplante de pulmão	10	6	1	5	9	20	100,0%
46802010 Transplante de medula ósseo autólogo	-	-	-	75	112	158	-
46803017 Transplante de medula óssea alogênico não aparentado	-	-	-	4	7	12	-
46804013 Transplante simultâneo de pâncreas e rim	-	-	-	-	1	16	-
46805010 Transplante de pâncreas após rim	-	-	-	-	-	1	-
46806016 Transplante de pâncreas isolado	-	-	-	-	-	4	-
46813012 Transplante de medula óssea autogênico	-	-	-	-	-	-	-
46814019 Transplante de medula óssea alogênico aparentado	-	-	-	-	-	-	-
46815015 Transplante de medula óssea alogênico não aparentado	-	-	-	-	-	-	-
46816011 Transplante de cel progenitoras de med os autog sangue periférico	-	-	-	-	-	-	-
46817018 Transplante de cel progenitoras de med os alog aparent sangue periférico	-	-	-	-	-	-	-
46818014 Transplante de cel progenitoras de med os alog não aparent sangue cordão umb ou plac	-	-	-	-	-	-	-
46819010 Transplante de cel progenitoras de med os alog não aparent sangue periférico	-	-	-	-	-	-	-
46820019 Transplante de cel progenitoras de med os alog não aparent sangue cordão umb ou	-	-	-	-	-	-	-
47800011 Retransplante de coração	-	7	2	-	6	1	-
47800089 Retransplante de fígado	11	7	8	7	22	14	27,3%
47801018 Retransplante de pulmão	1	-	-	-	-	-	-100,0%
0814610-Transplante de córnea	-	-	-	-	71	510	-
0814706-Transplante de esclera	-	-	-	-	2	13	-
0814801-Transplante de córnea em cirurgias combinadas	-	-	-	-	-	27	-
0814802-Transplante de córnea em reoperação	-	-	-	-	17	4	-
Total	4.134	3.979	3.932	4.299	5.128	6.299	52,4%

3.5.2.14 - Lista de espera para transplante

- A análise da lista de espera mostra que o transplante de rim corresponde a mais da metade da lista, seguido por córnea, e que São Paulo representa cerca de 40% dessa lista (**Tabela 177**). Isto em decorrência da concentração de serviços de transplante em algumas Unidades da Federação.

Lista de espera para transplante em dezembro de 2000 por UF

ESTADOS	CORAÇÃO	CÓRNEA	FÍGADO	PULMÃO	RIM	RIM/PÂNC.	PÂNCREAS	TOTAL/UF
Alagoas	4	75	-	-	525	-	-	604
Bahia	-	202	-	-	553	-	-	755
Ceará	8	486	-	-	314	-	-	808
Distrito Federal	-	565	2	1	288	-	-	856
Espírito Santo	-	340	-	-	544	-	-	884
Goiás	5	816	-	-	315	-	-	1.136
Maranhão	-	97	-	-	-	-	-	97
Mato Grosso	-	133	-	-	400	-	-	533
Mato Grosso do Sul	18	80	-	-	182	-	-	280
Minas Gerais	7	1.138	98	1	2.085	6	-	3.335
Pará	-	325	-	-	119	-	-	444
Paraíba	-	80	-	-	269	-	-	349
Paraná	63	739	205	1	1.598	11	1	2.618
Pernambuco	12	2.676	39	-	1.674	-	-	4.401
Piauí	-	286	-	-	308	-	-	594
Rio de Janeiro	3	1.820	67	-	2.055	2	-	3.947
Rio Grande do Sul	16	250	107	46	900	6	-	1.325
Santa Catarina	7	473	-	-	155	-	-	635
São Paulo	87	3.751	1.414	2	10.040	206	44	15.544
Sergipe	-	82	-	-	127	-	-	209
Total	230	14.414	1.932	51	22.451	231	45	39.354

3.5.3 – Deformidades crânio-faciais/lesões labiopalatais

O SUS possui uma rede especializada na assistência aos portadores de deformidades crânio-faciais. Em 1999, foram estabelecidos os critérios para utilização e indicação de uso do implante coclear.

Em dezembro de 2000, o SUS dispunha de 14 centros cadastrados para tratamento de lesões labiopalatais, quatro centros para implante coclear e cinco para implante dentário ósteo-integrado.

Em 1995, foram realizados 7.414 procedimentos no valor de R\$ 2,1 milhões. Em 2000, 26.943 mil procedimentos (crescimento de 263,4%) com gasto de R\$ 6,1 milhões (**Tabelas 178 e 179, Gráficos 137 e 138**).

3.5.3.1 — Análise dos dados

Neste grupo, serão analisados os dados referentes às deformidades crânio-faciais e implante coclear.

- As maiores variações positivas de frequências e gastos ocorreram nos Estados da região Sul.
- O Estado de São Paulo foi o responsável por mais de 93% dos procedimentos e por mais de 96% dos gastos do país, no ano 2000 (**Tabelas 178 e 179**).

Freqüência anual de internações por deformidades crânio-faciais por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	1	-	-	1	-	1	0,0%
Amapá	1	-	-	1	-	1	0,0%
Amazonas	-	-	1	-	2	-	-
Bahia	3	5	4	5	5	-	-100,0%
Ceará	3	2	3	8	6	1	-66,7%
Distrito Federal	2	1	4	3	2	-	-100,0%
Espírito Santo	1	-	1	-	-	-	-100,0%
Goiás	1	1	-	1	-	-	-100,0%
Maranhão	1	1	-	-	-	1	0,0%
Mato Grosso	-	1	2	2	63	-	-
Mato Grosso do Sul	2	-	2	1	1	-	-100,0%
Minas Gerais	6	5	3	4	9	72	1100,0%
Pará	1	1	1	2	-	1	0,0%
Paraíba	-	-	2	-	-	1	-
Paraná	3	5	2	3	6	12	300,0%
Pernambuco	3	7	4	2	7	-	-100,0%
Piauí	444	10	168	262	214	233	-47,5%
Rio de Janeiro	5	8	10	6	5	1	-80,0%
Rio Grande do Norte	-	-	-	1	-	-	-
Rio Grande do Sul	15	21	26	27	23	68	353,3%
Rondônia	1	-	-	-	-	-	-100,0%
Roraima	-	-	-	3	-	-	-
Santa Catarina	1	4	55	25	35	60	5900,0%
São Paulo	6.920	8.773	9.167	17.361	25.508	26.489	282,8%
Sergipe	-	1	-	-	1	-	-
Tocantins	-	1	-	1	-	2	-
Brasil	7.414	8.847	9.455	17.719	25.887	26.943	263,4%

Freqüência anual de internações por deformidades crânio-faciais



Gasto anual com internações por deformidade crânio-faciais por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	126	-	-	145	-	193	53,7%
Amapá	102	-	-	145	-	360	252,5%
Amazonas	-	-	217	-	1.176	-	-
Bahia	453	700	833	941	893	-	-100,0%
Ceará	523	345	583	1.702	1.268	273	-47,9%
Distrito Federal	341	217	797	579	435	-	-100,0%
Espírito Santo	102	-	217	-	-	-	-100,0%
Goiás	126	133	-	145	-	-	-100,0%
Maranhão	153	145	-	-	-	326	113,0%
Mato Grosso	-	128	290	290	74.120	-	-
Mato Grosso do Sul	331	-	362	217	145	-	-100,0%
Minas Gerais	915	953	507	3.590	2.011	26.294	2774,4%
Pará	126	181	145	290	-	290	130,5%
Paraíba	-	-	398	-	-	193	-
Paraná	427	804	290	583	1.249	6.730	1475,8%
Pernambuco	563	1.477	688	715	1.758	-	-100,0%
Piauí	109.707	3.033	66.474	108.593	98.102	79.279	-27,7%
Rio de Janeiro	669	1.380	1.752	1.090	724	193	-71,1%
Rio Grande do Norte	-	-	-	145	-	-	-
Rio Grande do Sul	2.636	16.566	23.424	22.764	17.847	49.851	1791,3%
Rondônia	126	-	-	-	-	-	-100,0%
Roraima	-	-	-	435	-	-	-
Santa Catarina	126	589	32.810	15.961	33.041	58.812	46728,5%
São Paulo	3.304.303	4.688.356	4.844.908	6.731.493	11.825.190	12.510.001	278,6%
Sergipe	-	128	-	-	145	-	-
Tocantins	-	128	-	145	-	422	-
Brasil	3.421.853	4.715.260	4.974.695	6.889.967	12.058.104	12.733.217	272,1%

Gasto anual com internações por deformidade crânio-faciais (R\$)



3.6 – Procedimentos especiais na internação

3.6.1 – Órteses e próteses no AIH

As órteses, próteses e materiais especiais utilizados em pacientes internados são cobrados separadamente e agregam valor na internação. Neste item, são incorporadas as inovações tecnológicas de materiais que permitem a melhora da qualidade e das condições de vida de muitos pacientes.

3.6.1.1 – Análise dos dados

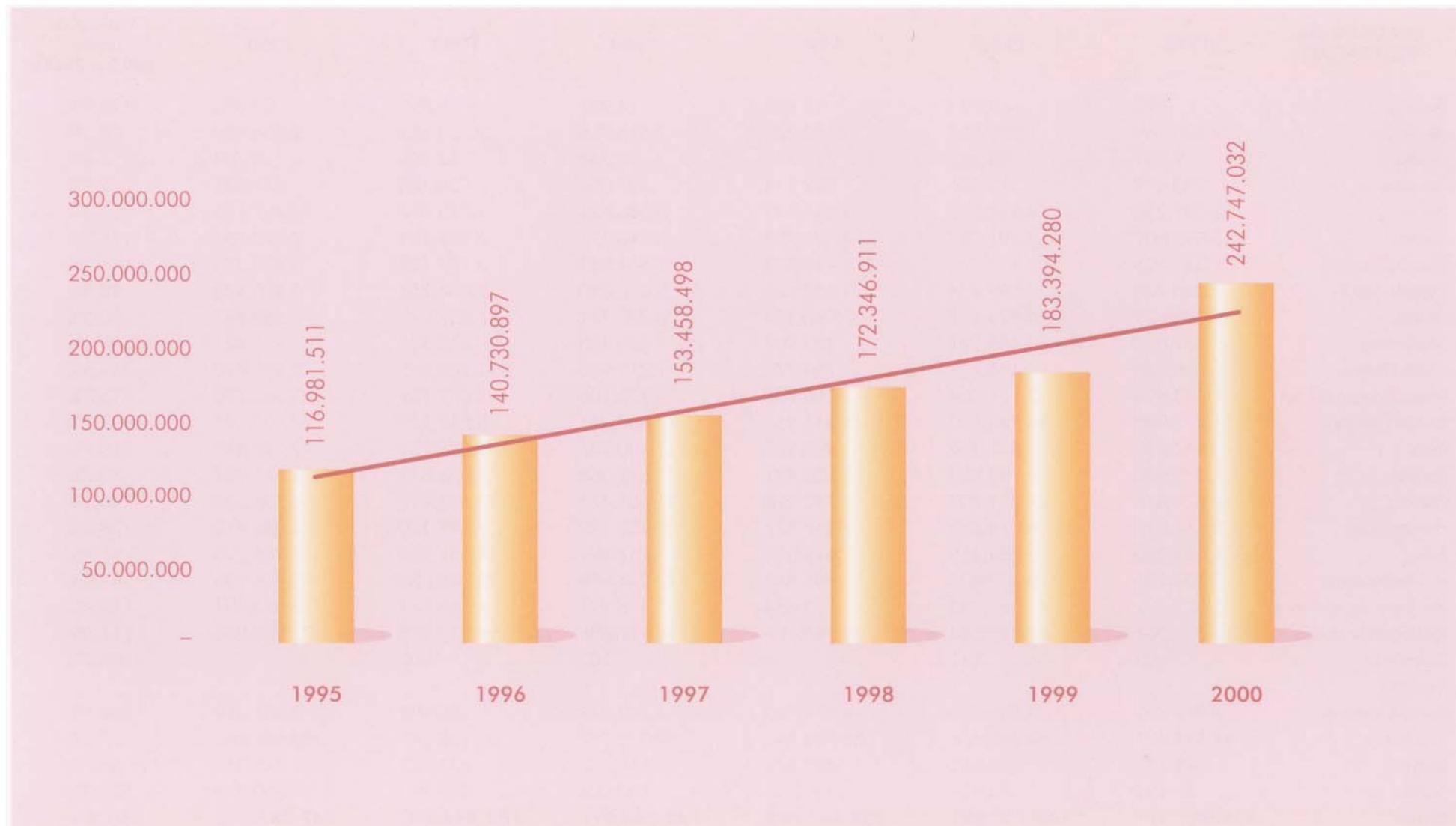
- A análise da evolução dos gastos com estes materiais está descrita a seguir:
- A variação do gasto com OPM, no período de 1995 a 2000, foi de 107%, com uma ascensão contínua, apesar de, no último ano, o crescimento ter-se acentuado mais ainda **(Tabela 180 e Gráfico 139)**.
- Os Estados que mais variaram positivamente os gastos com OPM nas internações foram: Acre, Tocantins, Mato Grosso, Amazonas e Pará **(Tabela 180)**.
- Os Estados de Roraima e Rondônia não apresentaram registro de gasto de forma a permitir a análise.
- A variação dos Estados de Goiás, Paraíba e Amapá ficou muito abaixo da média nacional.
- O gasto per capita nacional com OPM, no ano 2000, ficou em R\$ 1,46, variando cerca de 95% nos últimos 6 anos **(Tabela 182 e Gráfico 141)**.
- Os maiores valores per capita, acima de R\$ 2,00, são os do Paraná, de São Paulo e do Rio Grande do Sul **(Tabela 182)**.

- Os menores, abaixo de R\$ 0,30, estão em Rondônia, Roraima, Amapá, Acre, Maranhão, Tocantins e Amazonas.
- O gasto, no ano 2000, apesar de alguma oscilação, é claramente ascendente. A variação chega a, aproximadamente, 60% entre os meses de janeiro e dezembro de 2000 (**Tabela 181 e Gráfico 140**).

Gasto anual com órteses, próteses e materiais (OPM) nas internações por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Variação entre 1995 e 2000
Acre	695	13.168	17.802	14.937	35.893	29.395	4128,9%
Alagoas	1.590.769	1.822.682	2.135.931	2.516.758	2.523.523	2.836.109	78,3%
Amapá	9.289	25.382	27.765	23.264	12.105	9.734	4,8%
Amazonas	183.472	315.036	329.214	407.006	334.383	647.305	252,8%
Bahia	3.387.230	4.564.810	4.614.749	5.086.621	4.715.697	6.412.198	89,3%
Ceará	3.095.609	3.791.023	4.543.907	5.898.126	6.924.141	8.393.786	171,2%
Distrito Federal	1.321.725	1.715.940	2.449.893	2.564.553	3.134.728	3.458.575	161,7%
Espírito Santo	1.356.720	1.599.974	1.683.625	2.078.640	2.084.157	2.690.698	98,3%
Goiás	5.090.429	5.926.412	6.066.184	6.307.711	6.257.913	7.658.997	50,5%
Maranhão	487.863	468.521	489.907	460.488	612.331	911.421	86,8%
Mato Grosso	556.168	635.417	704.779	1.212.935	1.200.965	2.555.778	359,5%
Mato Grosso do Sul	1.543.594	2.111.204	2.288.708	3.325.105	3.071.152	3.346.730	116,8%
Minas Gerais	11.712.980	13.766.810	15.311.961	17.650.481	18.812.273	22.627.147	93,2%
Pará	667.452	841.361	970.255	1.100.287	1.539.157	2.123.419	218,1%
Paraíba	1.379.900	1.153.012	1.305.491	1.572.358	1.625.846	1.941.987	40,7%
Paraná	12.624.816	14.771.709	17.790.126	21.351.474	23.698.497	30.336.503	140,3%
Pernambuco	3.274.010	4.014.533	4.957.127	5.388.592	5.692.320	6.835.472	108,8%
Piauí	1.051.300	1.084.368	1.026.083	1.264.391	1.481.954	1.985.206	88,8%
Rio de Janeiro	7.757.136	9.450.426	11.801.910	13.214.695	13.948.086	18.916.906	143,9%
Rio Grande do Norte	1.027.739	967.105	775.684	1.478.391	1.668.582	2.670.657	159,9%
Rio Grande do Sul	10.683.384	12.919.582	12.945.197	14.917.396	16.373.515	22.583.806	111,4%
Rondônia	1.415	511	-	103	103	-	-100,0%
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	3.042.751	3.756.756	4.474.890	4.742.049	5.616.303	7.062.314	132,1%
São Paulo	44.544.421	54.369.666	55.963.846	59.015.792	61.128.342	85.546.662	92,0%
Sergipe	549.163	550.852	642.880	564.152	674.612	915.313	66,7%
Tocantins	41.480	94.637	140.585	190.604	227.702	250.913	504,9%
Brasil	116.981.511	140.730.897	153.458.498	172.346.911	183.394.280	242.747.032	107,5%

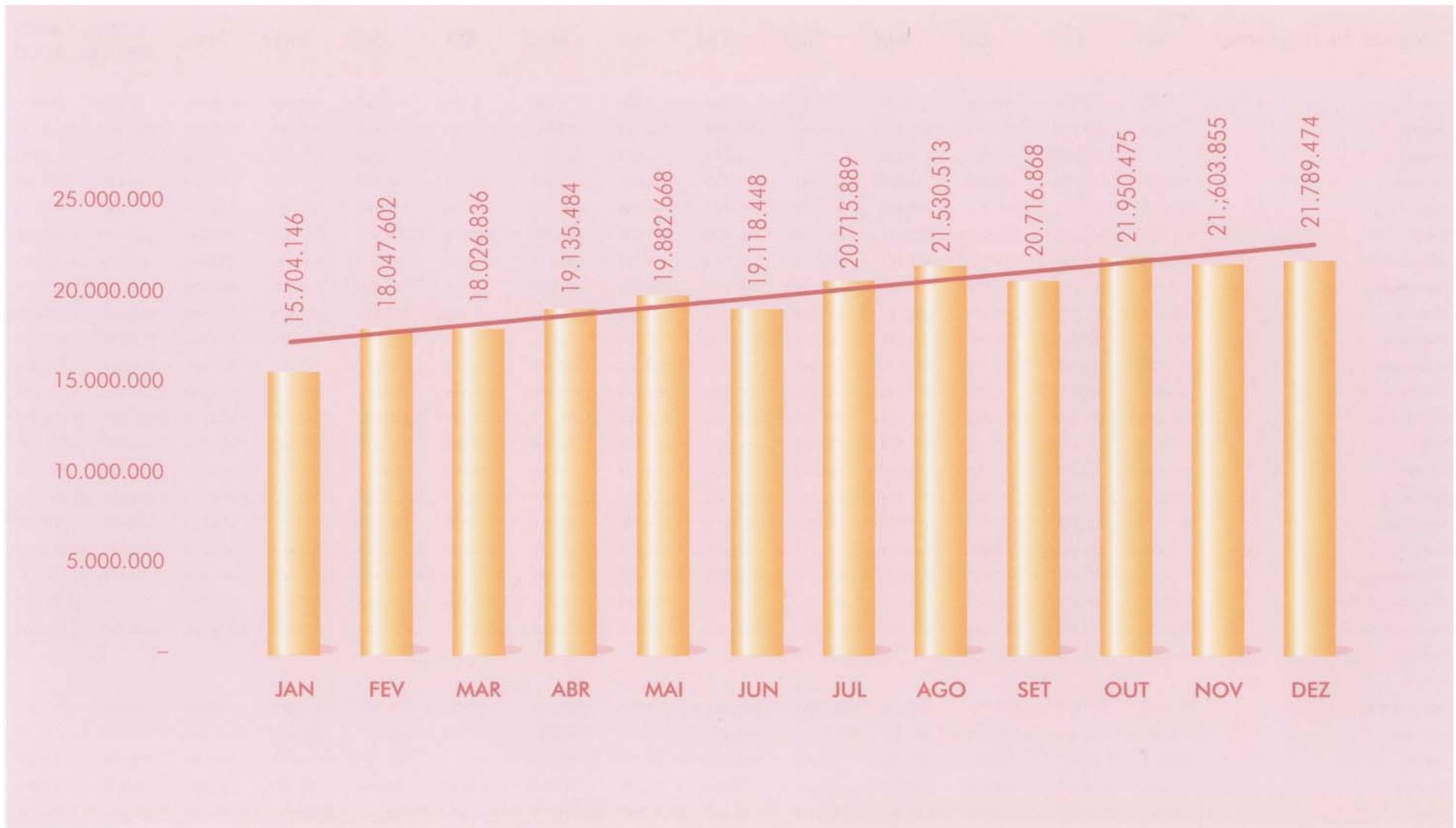
Gasto anual com órteses, próteses e materiais (OPM) nas internações (R\$)



Gasto mensal com órteses, próteses e materiais (OPM) nas internações por UF – 2000 (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000
Acre	2.881	2.928	1.588	1.626	2.919	2.807	234	3.408	2.425	2.865	3.370	2.776	2.486	29.826
Alagoas	227.276	207.957	270.571	237.467	215.366	217.586	188.393	273.647	261.503	250.622	220.745	255.908	235.587	2.827.043
Amapá	-	2.868	409	1.320	-	2.894	815	-	-	268	-	348	744	8.923
Amazonas	37.032	41.470	49.380	41.709	52.881	41.840	52.684	52.762	57.473	67.531	77.018	58.616	52.533	630.395
Bahia	577.318	426.315	557.212	498.433	517.629	545.987	489.569	651.222	562.236	548.892	547.337	533.016	537.930	6.455.166
Ceará	471.327	568.675	650.088	605.147	618.833	643.838	522.024	709.776	688.275	1.004.443	939.165	744.040	680.469	8.165.631
Distrito Federal	498.633	209.463	149.601	342.767	402.032	281.944	394.471	342.214	207.388	320.155	270.256	250.070	305.749	3.668.993
Espírito Santo	77.790	207.740	161.198	197.742	187.142	199.243	277.428	177.539	185.400	273.848	193.800	405.394	212.022	2.544.263
Goiás	508.435	530.587	498.599	605.163	647.702	656.366	587.699	591.746	739.153	836.774	552.414	774.544	627.432	7.529.183
Maranhão	62.183	48.768	52.540	59.384	68.126	136.095	76.890	74.811	70.866	82.412	51.627	113.949	74.804	897.652
Mato Grosso	169.574	190.985	117.191	272.672	171.898	186.787	240.830	268.198	298.446	181.767	182.668	231.355	209.364	2.512.371
Mato Grosso do Sul	220.087	195.649	275.470	512.630	262.245	207.678	274.443	221.870	295.465	259.714	278.619	284.054	273.994	3.287.923
Minas Gerais	1.486.373	1.689.369	1.718.525	1.786.354	1.874.385	2.081.326	1.934.029	2.002.191	1.895.542	1.890.856	2.044.259	1.824.715	1.852.327	22.227.924
Pará	94.664	151.522	112.948	235.039	128.809	195.335	193.902	170.378	174.682	199.317	178.323	206.213	170.094	2.041.131
Paraíba	103.469	154.411	136.158	176.003	104.912	99.250	162.834	214.055	188.870	185.814	162.871	194.977	156.969	1.883.624
Paraná	1.998.390	2.097.763	2.218.835	2.250.386	2.734.430	2.263.625	2.554.700	2.844.571	2.659.797	2.851.508	2.556.152	2.776.693	2.483.904	29.806.851
Pernambuco	387.617	603.735	478.221	568.963	506.677	535.814	619.305	558.168	613.563	567.392	596.176	617.834	554.456	6.653.467
Piauí	143.326	123.466	183.442	183.029	159.650	138.388	118.222	165.897	173.203	175.388	187.486	211.602	163.592	1.963.099
Rio de Janeiro	1.371.630	1.479.627	1.270.979	1.387.015	1.493.160	1.403.842	1.731.039	1.776.433	1.674.158	1.779.548	1.648.668	1.696.028	1.559.344	18.712.127
Rio Grande do Norte	133.213	180.940	200.565	170.737	174.534	165.560	308.623	273.377	261.596	228.435	222.922	260.814	215.110	2.581.315
Rio Grande do Sul	1.603.643	1.777.110	1.621.234	1.653.702	1.825.819	1.967.180	1.893.916	1.876.615	1.979.801	1.933.464	2.078.530	2.094.451	1.858.789	22.305.465
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	353.256	659.015	615.760	494.800	574.045	592.842	529.912	568.242	662.700	529.788	660.683	585.999	568.920	6.827.044
São Paulo	5.113.359	6.420.064	6.598.295	6.749.377	7.059.265	6.456.437	7.477.450	7.607.255	6.969.744	7.689.709	7.852.338	7.537.840	6.960.928	83.531.133
Sergipe	45.616	65.497	62.916	89.682	75.836	75.231	62.797	80.769	73.253	70.122	77.587	105.347	73.721	884.654
Tocantins	17.054	11.678	25.110	14.337	24.371	20.553	23.678	25.367	21.330	19.847	20.840	22.892	20.588	247.057
Brasil	15.704.146	18.047.602	18.026.836	19.135.484	19.882.668	19.118.448	20.715.889	21.530.513	20.716.868	21.950.475	21.603.855	21.789.474	19.851.855	238.222.258

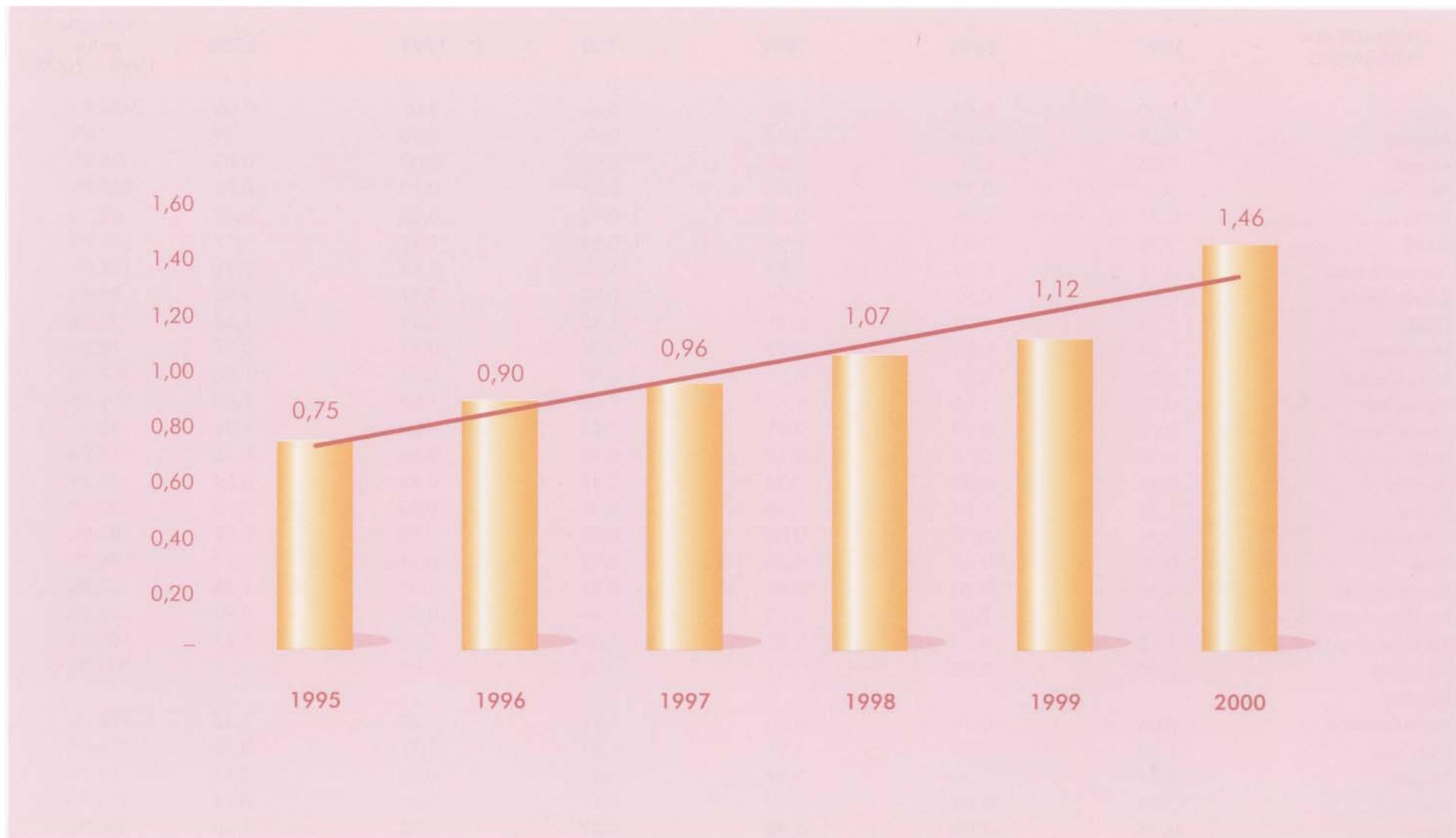
Gasto mensal com órteses, próteses e materiais (OPM) nas internações – 2000 (R\$)



Gasto anual per capita com órteses, próteses e materiais (OPM) nas internações por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	0,00	0,03	0,04	0,03	0,07	0,05	3452,9%
Alagoas	0,59	0,69	0,80	0,94	0,93	1,04	74,8%
Amapá	0,03	0,07	0,07	0,06	0,03	0,02	-25,5%
Amazonas	0,08	0,13	0,13	0,16	0,13	0,25	209,9%
Bahia	0,27	0,36	0,36	0,40	0,36	0,49	82,3%
Ceará	0,46	0,56	0,66	0,84	0,97	1,17	152,9%
Distrito Federal	0,76	0,94	1,31	1,33	1,59	1,72	125,5%
Espírito Santo	0,49	0,57	0,59	0,72	0,71	0,90	85,4%
Goiás	1,18	1,31	1,31	1,33	1,29	1,55	30,9%
Maranhão	0,09	0,09	0,09	0,09	0,11	0,17	78,3%
Mato Grosso	0,24	0,28	0,31	0,52	0,51	1,06	339,4%
Mato Grosso do Sul	0,81	1,10	1,16	1,67	1,52	1,63	101,5%
Minas Gerais	0,71	0,83	0,91	1,03	1,09	1,29	82,3%
Pará	0,12	0,15	0,17	0,19	0,26	0,35	188,7%
Paraíba	0,41	0,35	0,39	0,47	0,48	0,57	38,3%
Paraná	1,45	1,64	1,95	2,31	2,53	3,20	120,5%
Pernambuco	0,44	0,54	0,66	0,72	0,75	0,89	103,5%
Piauí	0,39	0,41	0,38	0,47	0,54	0,72	86,9%
Rio de Janeiro	0,58	0,70	0,87	0,97	1,01	1,36	132,7%
Rio Grande do Norte	0,40	0,38	0,30	0,56	0,63	0,99	149,9%
Rio Grande do Sul	1,12	1,34	1,33	1,51	1,64	2,24	100,9%
Rondônia	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-	-100,0%
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	0,63	0,77	0,90	0,94	1,10	1,37	117,2%
São Paulo	1,32	1,59	1,61	1,67	1,71	2,35	78,0%
Sergipe	0,34	0,34	0,39	0,33	0,39	0,53	53,7%
Tocantins	0,04	0,09	0,13	0,17	0,20	0,22	424,2%
Brasil	0,75	0,90	0,96	1,07	1,12	1,46	94,7%

Gasto anual per capita com órteses, próteses e materiais (OPM) nas internações (R\$)



3.6.2 – Unidade de Terapia Intensiva (UTI)

O sistema hospitalar do SUS contava, em 2000, com 10.604 leitos de UTI, enquanto que, em 1995, dispunha de 9.295, sendo registrado, no período, um crescimento de 14,08% (Tabela 187 e Gráfico 146).

Foram criadas duas novas classificações de UTI dentro das divisões já existentes (adulto, infantil e neonatal), de acordo com a disponibilidade de equipamentos e de recursos humanos qualificados. As UTI do SUS passaram a ser classificadas como dos Tipos I, II e III. As do Tipo II tiveram reajuste de 60% no valor da diária, passando de R\$ 103,00 para R\$ 165,00. Já as classificadas como UTI III tiveram reajuste de cerca de 110%. A diária de R\$ 103,00 passou para R\$ 214,00. No ano 2000, o SUS pagou mais de 2 milhões de diárias de UTI, uma média mensal de 171 mil, enquanto que, em 1995, foram pagas 1,8 milhões de diárias, o que significa um aumento de 12,8% na frequência (Tabelas 183 e 184, Gráficos 142 e 143).

O gasto com UTI, em 2000, foi de R\$ 277 milhões, com média mensal de R\$ 23 milhões. Em 1995, o gasto foi de R\$ 156 milhões, com um incremento, no período, de 77,5% (Tabelas 185 e 186, Gráficos 144 e 145).

3.6.2.1 – Análise dos dados

Os dados de UTI – frequência, gasto e capacidade instalada – são discutidos a seguir:

- O número de diárias de UTI utilizadas no período apresentou um crescimento de 12,8%, tendo sido mais acentuado no último ano (Tabela 183 e Gráfico 142).
- Os Estados de Tocantins e Amapá foram os que apresentaram o maior crescimento nas diárias, excedendo os 500%. Tiveram crescimento importante Amazonas, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (Tabela 183).

- Goiás, Paraíba e Maranhão reduziram seu número de diárias de UTI de forma importante, enquanto Sergipe, Alagoas e Ceará tiveram uma redução um pouco menor, menos de 10% .
- A variação do número de diárias de UTI durante o ano 2000 não mostra grandes alterações (**Tabela 184 e Gráfico 143**).
- A variação nos gastos com UTI sofreu um forte crescimento no período, chegando a 77,5%. O salto se deu de 1998 para 1999, possivelmente devido à nova tabela que reclassificou as UTI (**Tabela 185 e Gráfico 144**).
- Os Estados do Acre, Tocantins, Amapá, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Amazonas e São Paulo e o Distrito Federal apresentaram um crescimento de mais de 100%. À exceção de São Paulo e do Distrito Federal, todos os outros coincidem com os que tiveram aumento também no quantitativo de diárias. As duas exceções podem ser explicadas pela maior complexidade de suas UTI, portanto sendo impactados pela reclassificação.
- Apenas dois Estados, Paraíba e Maranhão, tiveram redução de gastos no período (**Tabela 185**).
- A variação dos gastos no ano 2000, apesar de sofrer alterações mensais significativas, não configura uma tendência de alta (**Tabela 186 e Gráfico 145**).

Freqüência anual de diárias de UTI por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	1.558	2.757	2.483	-
Alagoas	26.137	24.106	26.266	24.740	23.806	25.684	-1,73%
Amapá	330	8	235	782	376	2.097	535,45%
Amazonas	3.174	3.204	2.859	3.053	4.042	5.736	80,72%
Bahia	19.490	17.835	16.944	19.174	21.824	24.932	27,92%
Ceará	68.825	64.773	70.017	68.051	64.271	68.467	-0,52%
Distrito Federal	15.700	16.072	17.132	15.084	14.808	19.044	21,30%
Espírito Santo	35.591	31.203	35.836	38.824	38.778	43.040	20,93%
Goiás	109.151	100.688	98.940	101.998	93.646	90.171	-17,39%
Maranhão	36.532	24.559	26.940	23.783	26.532	26.593	-27,21%
Mato Grosso	20.275	19.217	22.815	24.668	23.189	29.938	47,66%
Mato Grosso do Sul	20.511	21.315	21.508	25.931	23.245	28.865	40,73%
Minas Gerais	136.927	143.943	146.885	162.567	170.239	170.302	24,37%
Pará	19.128	19.437	17.001	14.113	16.387	22.255	16,35%
Paraíba	95.661	90.492	85.772	74.971	64.075	59.821	-37,47%
Paraná	148.241	153.071	163.717	174.232	178.247	178.405	20,35%
Pernambuco	36.480	39.300	40.019	39.296	39.898	40.674	11,50%
Piauí	16.159	15.007	13.938	12.063	13.075	16.198	0,24%
Rio de Janeiro	138.870	147.802	147.245	156.333	171.861	172.480	24,20%
Rio Grande do Norte	12.784	12.614	12.446	12.973	13.054	14.319	12,01%
Rio Grande do Sul	271.150	264.240	267.433	275.812	267.870	312.130	15,11%
Rondônia	1.165	1.219	1.040	1.447	1.201	1.232	5,75%
Roraima	-	-	-	-	-	36	-
Santa Catarina	60.444	64.200	68.234	65.128	68.994	66.992	10,83%
São Paulo	515.437	490.800	507.749	537.954	563.312	609.851	18,32%
Sergipe	9.525	9.023	10.396	9.043	9.417	8.899	-6,57%
Tocantins	1.650	3.881	3.960	6.509	9.506	11.675	607,58%
Brasil	1.819.337	1.778.009	1.825.327	1.890.087	1.924.410	2.052.319	12,81%

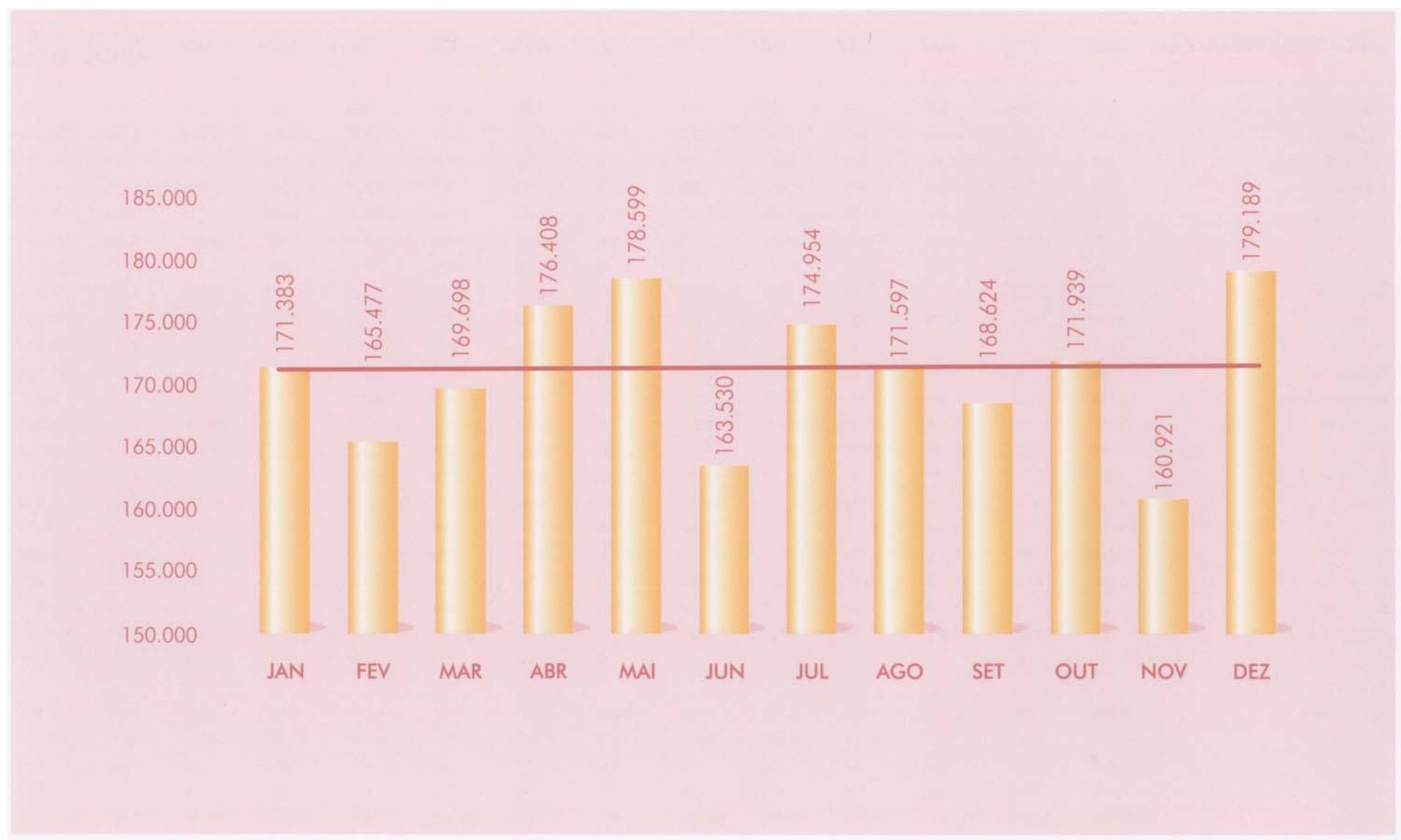
Freqüência anual de diárias de UTI



Frequência mensal de diárias de UTI por UF – 2000

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000
Acre	297	276	236	177	227	79	179	290	103	224	147	248	207	2.483
Alagoas	2.147	1.966	2.022	1.947	1.762	2.069	2.235	2.117	2.350	1.959	2.324	2.786	2.140	25.684
Amapá	143	195	61	332	157	80	106	199	221	189	165	249	175	2.097
Amazonas	443	389	343	409	457	380	672	452	504	450	543	694	478	5.736
Bahia	1.808	1.905	1.839	1.704	1.881	2.070	1.871	2.611	2.686	2.110	2.393	2.054	2.078	24.932
Ceará	5.246	5.592	5.995	4.652	6.383	5.548	5.001	6.061	5.452	6.549	5.408	6.580	5.706	68.467
Distrito Federal	1.766	1.532	982	1.548	1.761	1.413	1.373	1.488	1.863	1.800	1.837	1.681	1.587	19.044
Espírito Santo	3.001	2.897	3.672	3.421	3.503	3.069	3.846	3.737	3.028	3.576	3.323	5.967	3.587	43.040
Goiás	7.669	7.513	6.779	7.035	7.993	7.383	6.925	6.724	7.930	7.552	7.520	9.148	7.514	90.171
Maranhão	2.665	2.257	2.374	2.133	2.725	2.109	1.957	2.095	2.102	2.176	1.494	2.506	2.216	26.593
Mato Grosso	2.558	2.290	2.702	3.022	2.460	2.152	2.380	2.549	2.416	2.290	2.644	2.475	2.495	29.938
Mato Grosso do Sul	2.166	1.450	2.553	4.461	2.302	2.216	2.429	1.961	2.463	2.283	2.300	2.281	2.405	28.865
Minas Gerais	14.637	13.282	14.188	14.770	14.936	13.372	13.779	15.083	14.501	14.176	13.078	14.500	14.192	170.302
Pará	1.476	2.202	1.908	2.088	1.854	1.931	2.082	1.617	1.693	1.867	1.681	1.856	1.855	22.255
Paraíba	4.562	4.540	4.935	5.732	4.140	4.755	5.310	4.876	5.014	5.360	5.706	4.891	4.985	59.821
Paraná	14.849	13.708	15.818	13.924	15.649	14.577	16.228	16.284	14.606	15.079	12.735	14.948	14.867	178.405
Pernambuco	2.943	3.785	3.433	3.417	3.368	3.646	3.423	3.533	2.644	3.470	3.560	3.452	3.390	40.674
Piauí	1.268	1.305	1.332	1.498	1.170	1.322	1.177	1.393	1.345	1.516	1.138	1.734	1.350	16.198
Rio de Janeiro	15.959	14.642	15.254	13.467	16.004	12.596	14.963	15.056	14.699	14.012	12.643	13.185	14.373	172.480
Rio Grande do Norte	1.037	1.040	1.100	1.034	1.058	1.187	1.363	1.313	1.324	1.323	1.374	1.166	1.193	14.319
Rio Grande do Sul	27.456	27.133	23.635	26.507	28.023	24.245	25.320	25.349	25.417	26.427	25.651	26.967	26.011	312.130
Rondônia	64	82	74	107	159	99	88	112	43	149	99	156	103	1.232
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	17	-	-	19	3	36
Santa Catarina	5.656	5.806	6.339	4.552	6.902	4.953	5.032	6.307	5.785	4.655	5.342	5.663	5.583	66.992
São Paulo	49.691	48.089	50.281	56.924	51.898	50.690	55.437	48.925	48.741	50.805	46.039	52.331	50.821	609.851
Sergipe	603	700	807	584	836	713	886	670	722	806	918	654	742	8.899
Tocantins	1.273	901	1.036	963	991	876	892	795	955	1.136	859	998	973	11.675
Brasil	171.383	165.477	169.698	176.408	178.599	163.530	174.954	171.597	168.624	171.939	160.921	179.189	171.027	2.052.319

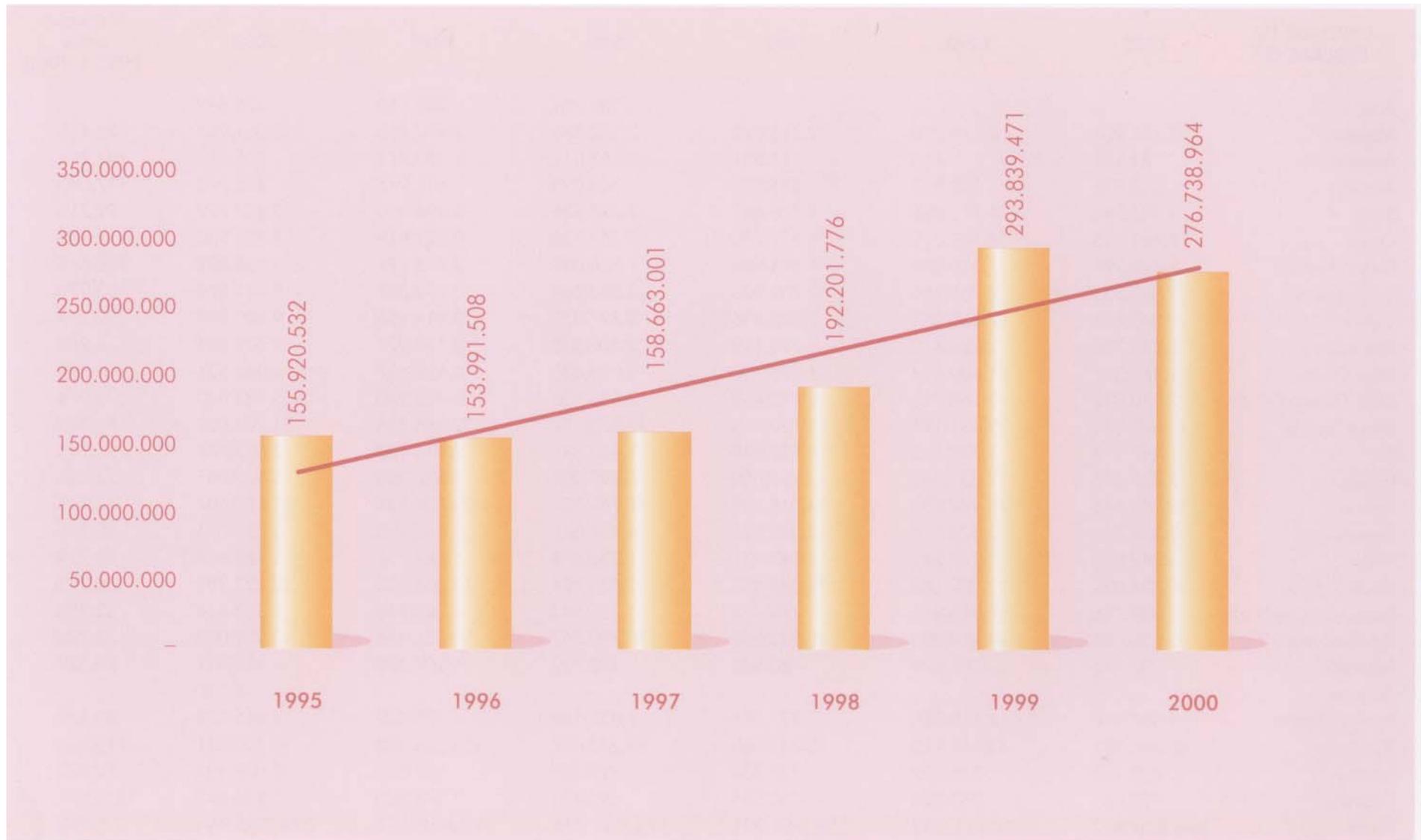
Freqüência mensal de diárias de UTI – 2000



Gasto anual com diárias de UTI por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	132.904	248.158	225.649	-
Alagoas	2.105.966	2.116.290	2.216.992	2.252.836	2.417.765	2.661.914	26,40%
Amapá	24.453	713	15.381	67.012	33.272	205.710	741,26%
Amazonas	315.976	292.970	256.599	346.923	611.975	685.940	117,09%
Bahia	1.796.345	1.715.886	1.718.461	2.225.236	3.496.570	3.452.737	92,21%
Ceará	6.461.215	6.162.019	6.579.779	7.253.120	8.921.819	7.738.580	19,77%
Distrito Federal	1.495.998	1.510.089	1.594.558	1.586.089	2.773.991	3.450.322	130,64%
Espírito Santo	2.813.338	2.465.254	2.732.023	3.583.064	3.992.327	3.741.320	32,99%
Goiás	8.040.452	7.363.384	7.323.496	8.627.371	9.514.456	9.839.614	22,38%
Maranhão	2.911.706	2.054.679	2.275.119	2.303.838	3.128.971	2.679.891	-7,96%
Mato Grosso	1.462.357	1.400.494	1.623.100	1.958.805	2.527.357	4.034.531	175,89%
Mato Grosso do Sul	2.110.835	2.166.916	2.173.413	3.036.906	5.928.230	5.783.040	173,97%
Minas Gerais	11.692.075	12.531.191	13.120.018	16.873.129	22.365.224	21.202.022	81,34%
Pará	1.497.098	1.737.165	1.532.648	1.446.841	2.014.483	2.892.969	93,24%
Paraíba	7.619.746	7.331.945	6.957.509	6.892.097	6.526.303	5.932.041	-22,15%
Paraná	13.102.546	13.444.539	14.315.122	17.761.207	23.726.534	21.480.607	63,94%
Pernambuco	3.387.946	3.820.188	3.898.926	4.404.861	5.642.193	5.161.096	52,34%
Piauí	1.349.016	1.272.241	1.193.431	1.226.614	1.543.137	1.783.814	32,23%
Rio de Janeiro	10.386.059	11.302.165	11.334.403	13.829.884	17.556.280	18.723.281	80,27%
Rio Grande do Norte	1.032.748	1.018.877	994.378	1.169.542	1.281.163	1.383.664	33,98%
Rio Grande do Sul	25.450.188	24.769.808	25.233.658	30.700.567	50.031.456	43.959.082	72,73%
Rondônia	87.778	95.629	80.689	122.709	107.839	113.691	29,52%
Roraima	-	-	-	-	-	5.130	-
Santa Catarina	4.587.910	4.910.599	5.221.391	5.833.156	8.795.489	8.365.834	82,35%
São Paulo	45.386.201	43.584.328	45.245.960	57.248.077	108.323.082	98.470.231	116,96%
Sergipe	680.128	638.209	725.384	722.287	967.518	1.039.406	52,82%
Tocantins	122.451	285.928	300.565	596.701	1.363.880	1.726.849	1310,23%
Brasil	155.920.532	153.991.508	158.663.001	192.201.776	293.839.471	276.738.964	77,49%

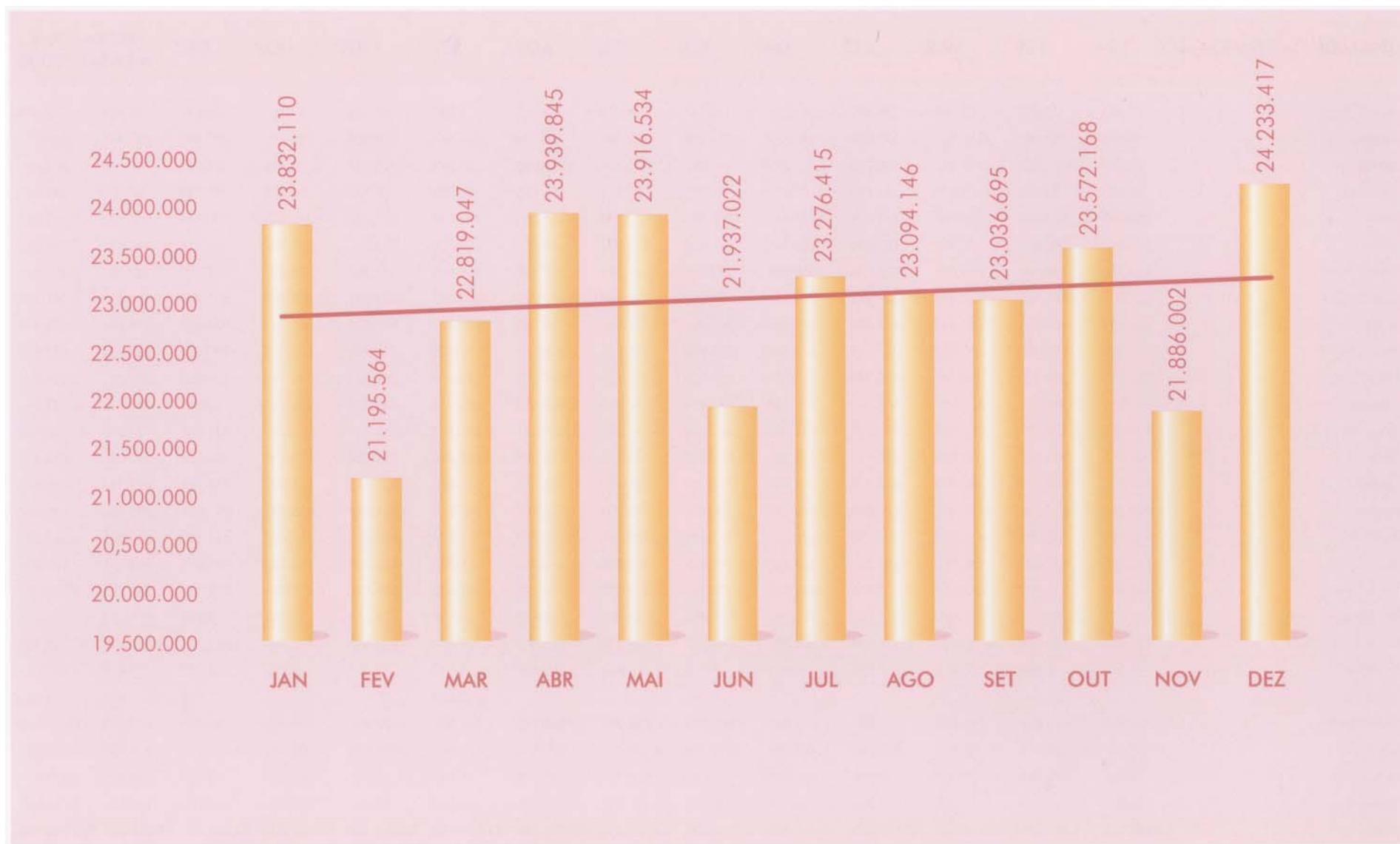
Gasto anual com diárias de UTI (R\$)



Gasto mensal com diárias de UTI por UF – 2000 (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000
Acre	27.351	25.033	21.280	15.799	21.267	7.446	14.922	25.523	9.885	20.735	13.761	22.647	18.804	225.649
Alagoas	216.476	200.607	210.540	195.364	180.692	213.982	227.048	220.309	245.416	205.808	238.210	307.463	221.826	2.661.914
Amapá	13.286	18.582	5.543	30.745	16.379	7.295	10.359	19.050	22.592	20.942	16.395	24.543	17.143	205.710
Amazonas	48.052	43.962	38.098	44.291	50.897	44.315	82.514	58.148	62.983	50.972	68.522	93.188	57.162	685.940
Bahia	250.643	255.136	239.385	222.609	232.662	272.968	250.838	386.586	401.136	297.708	342.725	300.340	287.728	3.452.737
Ceará	586.367	589.667	672.329	487.950	739.260	620.516	571.597	689.253	614.500	758.037	650.959	758.147	644.882	7.738.580
Distrito Federal	275.186	240.140	142.719	263.184	338.334	279.824	264.971	298.199	356.418	343.286	333.279	314.783	287.527	3.450.322
Espírito Santo	261.024	255.982	311.452	307.052	304.510	271.261	327.683	312.397	263.791	312.841	302.393	510.932	311.777	3.741.320
Goiás	840.394	809.559	773.644	775.620	887.088	800.606	750.063	724.139	846.401	812.835	865.405	953.860	819.968	9.839.614
Maranhão	257.308	226.960	242.988	217.299	271.988	211.232	196.755	216.918	212.129	219.976	165.912	240.425	223.324	2.679.891
Mato Grosso	343.890	300.353	365.582	406.990	330.435	298.934	320.716	347.397	316.644	322.621	353.106	327.861	336.211	4.034.531
Mato Grosso do Sul	510.886	245.526	495.557	963.112	473.338	453.446	457.260	406.555	465.310	435.758	436.191	440.101	481.920	5.783.040
Minas Gerais	1.904.695	1.525.279	1.835.967	1.838.018	1.841.060	1.661.054	1.691.957	1.871.361	1.846.631	1.763.431	1.590.887	1.831.682	1.766.835	21.202.022
Pará	164.812	303.233	238.355	270.182	227.588	242.260	281.271	214.624	220.296	254.488	213.759	262.101	241.081	2.892.969
Paraíba	447.398	446.202	486.399	562.303	406.632	472.194	535.967	475.475	502.815	528.118	565.202	503.336	494.337	5.932.041
Paraná	1.802.640	1.517.558	1.876.516	1.597.888	1.869.970	1.720.977	1.976.204	2.066.896	1.832.390	1.861.044	1.606.693	1.751.831	1.790.051	21.480.607
Pernambuco	432.944	463.750	415.884	437.420	428.353	442.445	423.583	440.394	326.334	430.696	457.900	461.392	430.091	5.161.096
Piauí	142.471	137.350	146.765	157.228	127.423	144.828	129.820	147.006	156.894	168.859	138.100	187.071	148.651	1.783.814
Rio de Janeiro	1.685.747	1.511.499	1.625.484	1.472.826	1.706.263	1.369.327	1.654.828	1.625.292	1.626.023	1.555.166	1.417.062	1.473.764	1.560.273	18.723.281
Rio Grande do Norte	95.754	95.524	100.420	96.397	102.953	112.087	136.825	130.923	129.128	128.798	135.165	119.690	115.305	1.383.664
Rio Grande do Sul	3.762.686	3.768.534	3.315.024	3.507.968	3.884.294	3.437.049	3.428.530	3.612.203	3.739.149	3.869.362	3.730.491	3.903.791	3.663.257	43.959.082
Rondônia	6.251	7.450	6.852	9.950	14.424	9.176	8.984	10.602	4.520	12.709	8.765	14.009	9.474	113.691
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	2.423	-	-	2.708	428	5.130
Santa Catarina	751.246	653.605	741.356	543.801	782.393	593.344	636.787	828.242	741.821	622.489	679.420	791.329	697.153	8.365.834
São Paulo	8.747.651	7.352.703	8.263.402	9.298.229	8.424.989	8.037.589	8.655.712	7.776.666	7.872.806	8.306.038	7.322.176	8.412.270	8.205.853	98.470.231
Sergipe	76.052	73.211	95.031	75.106	102.898	83.694	108.775	73.210	75.939	96.001	106.329	73.159	86.617	1.039.406
Tocantins	180.900	128.159	152.476	142.514	150.444	129.169	132.447	116.779	142.322	173.451	127.195	150.993	143.904	1.726.849
Brasil	23.832.110	21.195.564	22.819.047	23.939.845	23.916.534	21.937.022	23.276.415	23.094.146	23.036.695	23.572.168	21.886.002	24.233.417	23.061.580	276.738.964

Gasto mensal com diárias em UTI – 2000 (R\$)



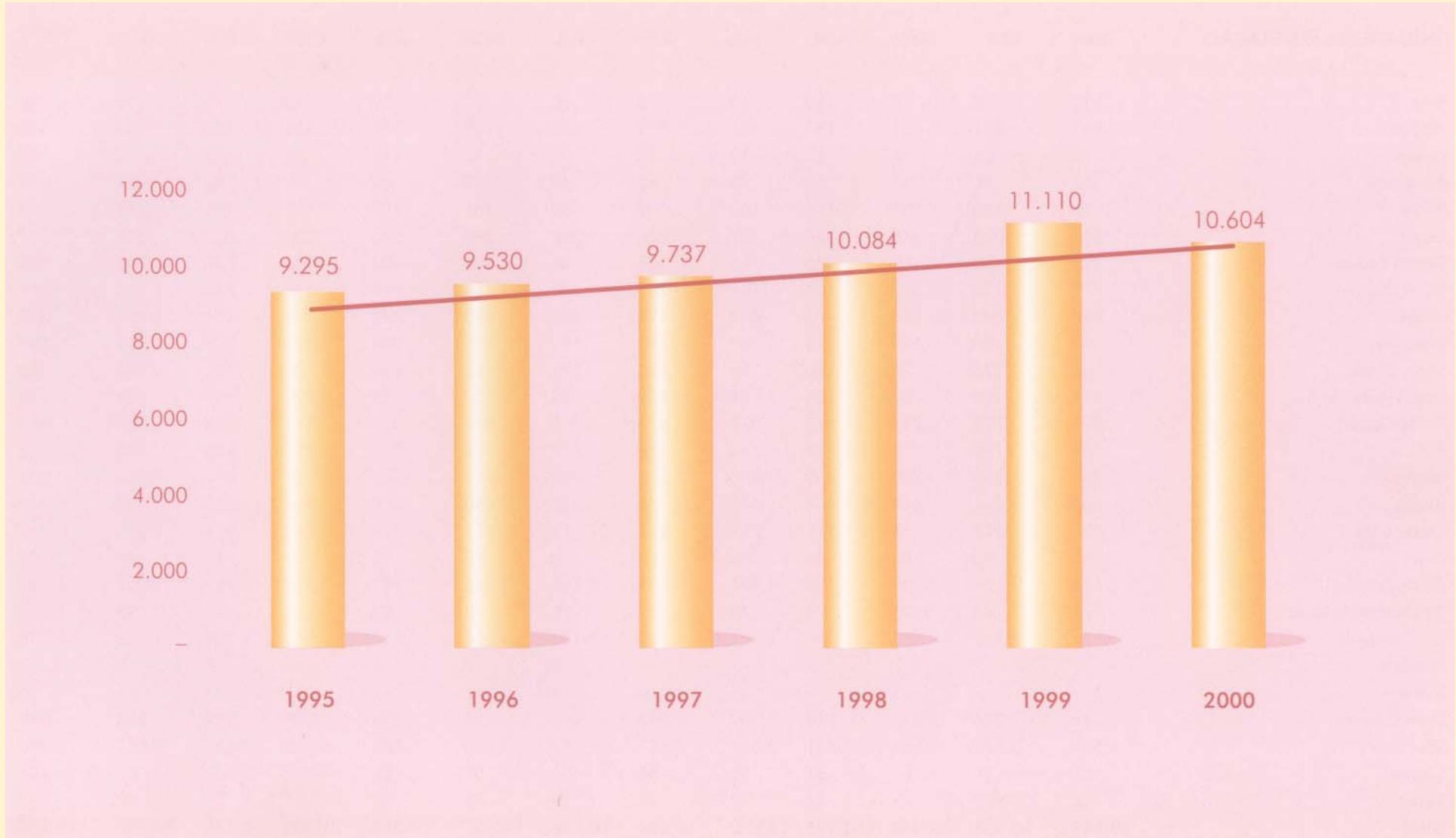
3.6.2.2 – Leitos de UTI vinculados ao SUS

- O número de leitos de UTI vinculados ao SUS teve, no período, um crescimento da ordem de 14,08% **(Tabela 187 e Gráfico 146)**.
- É importante observar que, de 1999 para 2000, estão registrados cerca de 500 leitos de UTI a menos, interrompendo a trajetória crescente apontada até então. Estados como São Paulo e Rio Grande do Sul e o Distrito Federal contribuíram de forma importante para essa redução **(Tabela 187)**.
- Os Estados que mais cadastraram leitos de UTI, ao SUS, no período, além do Acre, foram Tocantins (crescimento de mais de 800%), Amazonas e Mato Grosso.
- Os Estados de Roraima e do Rio Grande do Norte diminuíram seus leitos vinculados ao SUS.
- O Estado de São Paulo é responsável por mais de 35% dos leitos de UTI/SUS no país.
- Durante o ano 2000, o número de leitos cadastrados no sistema vem mantendo-se estável, com ligeira tendência para crescimento **(Tabela 188 e Gráfico 147)**.

Leitos de UTI credenciados ao SUS por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	8	10	10	-
Alagoas	151	150	151	170	181	154	2,21%
Amapá	13	13	13	13	13	13	0,00%
Amazonas	34	38	40	47	55	58	70,22%
Bahia	134	143	154	159	170	161	19,78%
Ceará	274	269	310	318	337	332	21,08%
Distrito Federal	79	79	89	91	138	105	33,62%
Espírito Santo	169	170	166	169	173	175	3,57%
Goiás	471	477	489	503	515	493	4,71%
Maranhão	189	197	186	180	190	193	2,12%
Mato Grosso	83	85	88	102	114	126	52,73%
Mato Grosso do Sul	96	104	104	104	143	125	30,55%
Minas Gerais	684	719	728	745	787	807	18,08%
Pará	109	112	107	106	120	117	7,50%
Paraíba	307	315	340	339	343	351	14,29%
Paraná	608	639	642	644	659	646	6,29%
Pernambuco	181	199	202	205	206	211	16,79%
Piauí	75	77	77	77	79	85	13,76%
Rio de Janeiro	1.151	1.095	1.132	1.148	1.160	1.189	3,25%
Rio Grande do Norte	89	95	86	78	78	84	-5,37%
Rio Grande do Sul	1.109	1.131	1.135	1.248	1.378	1.182	6,61%
Rondônia	7	7	7	7	7	7	0,00%
Roraima	6	6	6	6	6	3	-52,08%
Santa Catarina	284	298	301	301	326	293	3,45%
São Paulo	2.938	3.040	3.096	3.195	3.792	3.564	21,29%
Sergipe	49	52	53	53	53	51	4,08%
Tocantins	7	20	37	69	82	69	840,91%
Brasil	9.295	9.530	9.737	10.084	11.110	10.604	14,08%

Leitos de UTI credenciados ao SUS



Leitos de UTI credenciados ao SUS por mês por UF – 2000

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL
Acre	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Alagoas	151	151	151	151	151	159	159	159	159	159	159	159	156
Amapá	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13
Amazonas	51	51	51	62	62	62	62	62	62	62	62	62	59
Bahia	153	153	153	153	153	169	169	181	172	177	168	168	164
Ceará	311	325	348	329	329	336	340	340	378	337	337	337	337
Distrito Federal	105	105	105	105	105	105	105	105	105	105	105	105	105
Espírito Santo	175	175	165	165	165	191	191	176	176	176	176	176	176
Goiás	493	493	493	493	493	493	493	493	493	493	493	493	493
Maranhão	193	193	193	193	193	193	193	193	204	204	204	204	197
Mato Grosso	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126	130	126
Mato Grosso do Sul	117	124	124	124	124	129	129	129	129	129	129	129	126
Minas Gerais	791	793	813	813	813	813	813	810	810	814	814	824	810
Pará	118	118	118	118	118	118	114	114	114	114	120	120	117
Paraíba	350	350	350	350	350	350	350	357	357	357	357	357	353
Paraná	636	642	648	648	644	650	650	650	650	650	650	650	647
Pernambuco	211	211	211	211	211	211	211	211	211	211	211	211	211
Piauí	83	83	83	83	83	83	90	90	90	90	90	98	87
Rio de Janeiro	1.178	1.197	1.185	1.187	1.191	1.189	1.189	1.195	1.197	1.209	1.197	1.197	1.193
Rio Grande do Norte	78	78	78	78	78	95	95	95	95	95	95	95	88
Rio Grande do Sul	1.183	1.175	1.175	1.175	1.175	1.184	1.184	1.207	1.185	1.161	1.169	1.173	1.179
Rondônia	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Roraima	-	-	-	-	-	6	6	11	11	11	11	11	6
Santa Catarina	286	286	286	318	289	294	294	294	294	294	294	298	294
São Paulo	3.517	3.571	3.561	3.561	3.564	3.571	3.574	3.590	3.602	3.602	3.631	3.651	3.583
Sergipe	51	51	51	51	51	51	51	51	51	51	51	51	51
Tocantins	72	72	72	72	72	76	58	58	51	51	59	59	64
Brasil	10.459	10.553	10.570	10.596	10.570	10.684	10.676	10.727	10.752	10.708	10.738	10.788	10.652

Leitos de UTI credenciados ao SUS por mês – 2000



Lista de tabelas

- Tabela 001 – Hospitais integrantes da rede do SUS
- Tabela 002 – Hospitais integrantes da rede do SUS por natureza – 2000
- Tabela 003 – Hospitais integrantes da rede do SUS por natureza – agregados
- Tabela 004 – Leitos totais da rede do SUS
- Tabela 005 – Leitos totais da rede do SUS por natureza
- Tabela 006 – Leitos totais da rede do SUS por natureza – agregados
- Tabela 007 – Leitos cadastrados pelo SUS
- Tabela 008 – Serviços de alta complexidade por tipo e por UF
- Tabela 009 – Tetos para assistência de média e alta complexidade
- Tabela 010 – Porcentagem de gastos ambulatoriais por grupo de procedimentos e por UF – 2000
- Tabela 011 – Gasto per capita ambulatorial por grupo de procedimentos e por UF – 2000
- Tabela 012 – Gastos ambulatoriais mensais por grupo de procedimentos – 2000
- Tabela 013 – Freqüência mensal de procedimentos ambulatoriais – 2000
- Tabela 014 – Custo médio mensal de procedimentos ambulatoriais – 2000
- Tabela 015 – Freqüência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Acre – 2000
- Tabela 016 – Freqüência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Alagoas – 2000
- Tabela 017 – Freqüência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Amapá – 2000
- Tabela 018 – Freqüência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Amazonas – 2000
- Tabela 019 – Freqüência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Bahia – 2000
- Tabela 020 – Freqüência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Ceará – 2000
- Tabela 021 – Freqüência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Distrito Federal – 2000

Lista de tabelas

- Tabela 022 – Freqüência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Espírito Santo – 2000
Tabela 023 – Freqüência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Goiás – 2000
Tabela 024 – Freqüência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Maranhão – 2000
Tabela 025 – Freqüência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Mato Grosso – 2000
Tabela 026 – Freqüência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Mato Grosso do Sul – 2000
Tabela 027 – Freqüência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Minas Gerais – 2000
Tabela 028 – Freqüência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Pará – 2000
Tabela 029 – Freqüência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Paraíba – 2000
Tabela 030 – Freqüência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Paraná – 2000
Tabela 031 – Freqüência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Pernambuco – 2000
Tabela 032 – Freqüência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Piauí – 2000
Tabela 033 – Freqüência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Rio de Janeiro – 2000
Tabela 034 – Freqüência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Rio Grande do Norte – 2000
Tabela 035 – Freqüência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Rio Grande do Sul – 2000
Tabela 036 – Freqüência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Rondônia – 2000
Tabela 037 – Freqüência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Roraima – 2000
Tabela 038 – Freqüência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Santa Catarina – 2000
Tabela 039 – Freqüência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – São Paulo – 2000
Tabela 040 – Freqüência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Sergipe – 2000
Tabela 041 – Freqüência de procedimentos, média mensal e distribuição per capita – Tocantins – 2000
Tabela 042 – Gasto anual com órteses e próteses no ambulatório
Tabela 043 – Gasto per capita com órteses e próteses no ambulatório
Tabela 044 – Freqüência anual de procedimentos de patologia clínica por UF
Tabela 045 – Gasto anual com procedimentos de patologia clínica por UF
Tabela 046 – Gasto per capita com procedimentos de patologia clínica por UF
Tabela 047 – Freqüência anual de procedimentos de hemodinâmica
Tabela 048 – Gasto anual com hemodinâmica por UF
Tabela 049 – Gasto per capita anual com hemodinâmica por UF

Lista de tabelas

- Tabela 050 – Freqüência anual de terapia renal substitutiva
- Tabela 051 – Gasto anual com terapia renal substitutiva
- Tabela 052 – Gasto per capita com terapia renal substitutiva
- Tabela 053 – Freqüência anual de quimioterapia
- Tabela 054 – Gasto anual com quimioterapia por UF
- Tabela 055 – Gasto per capita com quimioterapia por UF
- Tabela 056 – Freqüência anual de radioterapia
- Tabela 057 – Gasto anual com radioterapia por UF
- Tabela 058 – Gasto per capita com radioterapia por UF
- Tabela 059 – Freqüência mensal de ressonância magnética – 2000
- Tabela 060 – Gasto mensal com ressonância magnética – 2000
- Tabela 061 – Freqüência mensal de medicina nuclear – 2000
- Tabela 062 – Gasto mensal com medicina nuclear – 2000
- Tabela 063 – Freqüência mensal de radiologia intervencionista – 2000
- Tabela 064 – Gasto mensal com radiologia intervencionista – 2000
- Tabela 065 – Freqüência anual de tomografia computadorizada no SIA por UF
- Tabela 066 – Freqüência mensal de tomografia computadorizada no SIA – 2000
- Tabela 067 – Gasto anual com tomografia computadorizada no SIA por UF
- Tabela 068 – Gasto mensal com tomografia computadorizada no SIA – 2000
- Tabela 069 – Freqüência mensal em imunologia – 2000
- Tabela 070 – Gasto mensal com imunologia – 2000
- Tabela 071 – Gasto anual com hemoterapia ambulatorial por UF
- Tabela 072 – Gasto per capita com hemoterapia ambulatorial por UF
- Tabela 073 – Gasto anual com hemoterapia nas internações por UF
- Tabela 074 – Gasto per capita com hemoterapia nas internações por UF
- Tabela 075 – Gasto anual total com hemoterapia por UF
- Tabela 076 – Gasto per capita total com hemoterapia por UF
- Tabela 077 – Gasto anual com medicamento excepcional por UF

Lista de tabelas

- Tabela 078 – Gasto per capita com medicamento excepcional por UF
- Tabela 079 – Gasto com medicamento excepcional por item
- Tabela 080 – Freqüência anual de internações por região
- Tabela 081 – Freqüência anual de internações por UF
- Tabela 082 – Freqüência mensal de internações por região – 2000
- Tabela 083 – Freqüência mensal de internações por UF – 2000
- Tabela 084 – Gasto anual com internações por região
- Tabela 085 – Gasto anual com internações por UF
- Tabela 086 – Gasto mensal com internações por região – 2000
- Tabela 087 – Gasto mensal com internações por UF – 2000
- Tabela 088 – Custo médio das internações por região
- Tabela 089 – Custo médio das internações por UF
- Tabela 090 – Custo médio mensal das internações – 2000
- Tabela 091 – Gasto per capita anual com internações por UF
- Tabela 092 – Gasto per capita mensal com internações – 2000
- Tabela 093 – Taxa anual de mortalidade hospitalar por UF
- Tabela 094 – Taxa de mortalidade hospitalar – 2000
- Tabela 095 – Taxa de mortalidade materna por UF
- Tabela 096 – Taxa de mortalidade hospitalar em menores de 1 ano
- Tabela 097 – Taxa de mortalidade hospitalar em menores de 5 anos
- Tabela 098 – Taxa de mortalidade hospitalar em maiores de 60 anos
- Tabela 099 – Taxa de mortalidade hospitalar em menores de 5 anos, por diarreia
- Tabela 100 – Taxa de mortalidade hospitalar em maiores de 60 anos, por doença respiratória
- Tabela 101 – Freqüência anual de partos na rede do SUS por região
- Tabela 102 – Freqüência de partos na rede do SUS por UF
- Tabela 103 – Freqüência mensal de partos na rede do SUS por UF – 2000
- Tabela 104 – Gasto anual com obstetrícia por UF
- Tabela 105 – Gasto mensal com obstetrícia – 2000

Lista de tabelas

- Tabela 106 – Taxa anual de cesarianas por UF
- Tabela 107 – Taxa mensal de cesarianas – 2000
- Tabela 108 – Freqüência anual de AIH em psiquiatria por UF
- Tabela 109 – Freqüência mensal de AIH em psiquiatria – 2000
- Tabela 110 – Freqüência anual de internações em psiquiatria por UF
- Tabela 111 – Freqüência mensal de internações em psiquiatria – 2000
- Tabela 112 – Gasto anual com internações em psiquiatria por UF
- Tabela 113 – Gasto mensal com internações em psiquiatria – 2000
- Tabela 114 – Freqüência anual de AIH com hospital-dia em psiquiatria por UF
- Tabela 115 – Freqüência mensal de AIH com hospital-dia em psiquiatria – 2000
- Tabela 116 – Gasto anual de AIH com hospital-dia em psiquiatria por UF
- Tabela 117 – Gasto mensal de AIH com hospital-dia em psiquiatria – 2000
- Tabela 118 – Freqüência anual de alta complexidade em cardiologia por UF
- Tabela 119 – Gasto anual com alta complexidade em cardiologia por UF
- Tabela 120 – Gasto per capita anual com alta complexidade em cardiologia por UF
- Tabela 121 – Freqüência anual de ortopedia de alta complexidade por UF
- Tabela 122 – Gasto anual com ortopedia de alta complexidade por UF
- Tabela 123 – Freqüência anual de cirurgias oncológicas por UF
- Tabela 124 – Gasto anual com cirurgias oncológicas por UF
- Tabela 125 – Freqüência anual de internações por epilepsia por UF
- Tabela 126 – Gasto anual com internações por epilepsia
- Tabela 127 – Freqüência anual de gastroplastia por UF
- Tabela 128 – Gasto anual com gastroplastia por UF
- Tabela 129 – Freqüência anual de neurocirurgia por UF
- Tabela 130 – Freqüência mensal em neurocirurgia – 2000
- Tabela 131 – Gasto anual com neurocirurgia por UF
- Tabela 132 – Gasto mensal com neurocirurgia – 2000
- Tabela 133 – Freqüência anual de polissonografia por UF

Lista de tabelas

- Tabela 134 – Gasto anual com polissonografia por UF
- Tabela 135 – Freqüência anual de internações por AIDS
- Tabela 136 – Gasto anual com internações por AIDS
- Tabela 137 – Freqüência mensal de internações por AIDS – 2000
- Tabela 138 – Gasto mensal com internações por AIDS – 2000
- Tabela 139 – Freqüência anual de procedimentos ambulatoriais em AIDS por UF
- Tabela 140 – Gasto anual com procedimentos ambulatoriais em AIDS por UF
- Tabela 141 – Freqüência mensal de procedimentos ambulatoriais em AIDS por UF – 2000
- Tabela 142 – Gasto mensal com procedimentos ambulatoriais em AIDS por UF – 2000
- Tabela 143 – Freqüência anual de hospital-dia em AIDS por UF
- Tabela 144 – Gasto anual com hospital-dia em AIDS por UF
- Tabela 145 – Freqüência anual de cirurgias de varizes por UF
- Tabela 146 – Gasto anual com cirurgias de varizes por UF
- Tabela 147 – Freqüência anual de cirurgias de próstata por UF
- Tabela 148 – Gasto anual com cirurgias de próstata por UF
- Tabela 149 – Freqüência anual de cirurgias de catarata por UF
- Tabela 150 – Gasto anual com cirurgias de catarata por UF
- Tabela 151 – Freqüência anual de fotocoagulação a laser por UF
- Tabela 152 – Gasto anual com fotocoagulação a laser por UF
- Tabela 153 – Freqüência anual de transplante renal por UF
- Tabela 154 – Gasto anual com transplante renal por UF
- Tabela 155 – Freqüência anual de transplante de pulmão por UF
- Tabela 156 – Gasto anual com transplante de pulmão por UF
- Tabela 157 – Freqüência anual de transplante de rim e pâncreas por UF
- Tabela 158 – Gasto anual com transplante de rim e pâncreas por UF
- Tabela 159 – Freqüência anual de transplante de pâncreas por UF
- Tabela 160 – Gasto anual com transplante de pâncreas por UF
- Tabela 161 – Freqüência anual de transplante de fígado por UF

Lista de tabelas

- Tabela 162 – Gasto anual com transplante de fígado por UF
Tabela 163 – Freqüência anual de transplante cardíaco por UF
Tabela 164 – Gasto anual com transplante cardíaco por UF
Tabela 165 – Freqüência anual de transplante de córnea por UF
Tabela 166 – Gasto anual com transplante de córnea por UF
Tabela 167 – Freqüência anual de transplante de esclera por UF
Tabela 168 – Gasto anual com transplante de esclera por UF
Tabela 169 – Freqüência anual de transplante de medula por UF
Tabela 170 – Gasto anual com transplante de medula por UF
Tabela 171 – Freqüência anual de transplante por UF
Tabela 172 – Gasto anual com transplante – cirurgias por UF
Tabela 173 – Gasto anual com transplante – medicamentos por UF
Tabela 174 – Gasto anual com transplante – procedimentos associados por UF
Tabela 175 – Gasto anual total com transplante por UF
Tabela 176 – Freqüência anual de transplante por procedimentos por UF
Tabela 177 – Lista de espera para transplante em dezembro de 2000, por UF
Tabela 178 – Freqüência anual de internações por deformidades crânio-faciais por UF
Tabela 179 – Gasto anual com internações por deformidades crânio-faciais por UF
Tabela 180 – Gasto anual com órteses, próteses e materiais (OPM) nas internações por UF
Tabela 181 – Gasto mensal com órteses, próteses e materiais (OPM) nas internações por UF – 2000
Tabela 182 – Gasto anual per capita com órteses, próteses e materiais (OPM) nas internações por UF
Tabela 183 – Freqüência anual de diárias de UTI por UF
Tabela 184 – Freqüência mensal de diárias de UTI por UF – 2000
Tabela 185 – Gasto anual com diárias de UTI por UF
Tabela 186 – Gasto mensal com diárias de UTI por UF – 2000
Tabela 187 – Leitos de UTI credenciados ao SUS por UF
Tabela 188 – Leitos de UTI credenciados ao SUS por mês por UF – 2000

Lista de gráficos

- Gráfico 001 – Total de hospitais integrantes da rede do SUS
- Gráfico 002 – Hospitais integrantes da rede do SUS por natureza – 2000
- Gráfico 003 – Hospitais integrantes da rede do SUS por natureza – agregados
- Gráfico 004 – Leitos totais da rede do SUS
- Gráfico 005 – Leitos totais da rede do SUS por natureza
- Gráfico 006 – Leitos totais da rede do SUS por natureza – agregados
- Gráfico 007 – Leitos cadastrados pelo SUS
- Gráfico 008 – Tetos para assistência de média e alta complexidade
- Gráfico 009 – Gastos mensais com procedimentos ambulatoriais – 2000
- Gráfico 010 – Gasto anual com órteses e próteses no ambulatório
- Gráfico 011 – Gasto per capita com órteses e próteses no ambulatório
- Gráfico 012 – Frequência anual de procedimentos de patologia clínica
- Gráfico 013 – Gasto anual com procedimentos de patologia clínica
- Gráfico 014 – Gasto per capita com procedimentos de patologia clínica
- Gráfico 015 – Frequência anual de procedimentos de hemodinâmica
- Gráfico 016 – Gasto anual com hemodinâmica
- Gráfico 017 – Gasto per capita anual com hemodinâmica
- Gráfico 018 – Frequência anual de terapia renal substitutiva
- Gráfico 019 – Gasto anual com terapia renal substitutiva
- Gráfico 020 – Gasto per capita com terapia renal substitutiva
- Gráfico 021 – Frequência anual de quimioterapia

Lista de gráficos

- Gráfico 022 – Gasto anual com quimioterapia
- Gráfico 023 – Gasto per capita com quimioterapia
- Gráfico 024 – Freqüência anual de radioterapia
- Gráfico 025 – Gasto anual com radioterapia
- Gráfico 026 – Gasto per capita com radioterapia
- Gráfico 027 – Freqüência mensal de ressonância magnética – 2000
- Gráfico 028 – Gasto mensal com ressonância magnética – 2000
- Gráfico 029 – Freqüência mensal com medicina nuclear – 2000
- Gráfico 030 – Gasto mensal com medicina nuclear – 2000
- Gráfico 031 – Freqüência mensal de radiologia intervencionista – 2000
- Gráfico 032 – Gasto mensal com radiologia intervencionista – 2000
- Gráfico 033 – Freqüência anual de tomografia computadorizada no SIA
- Gráfico 034 – Freqüência mensal de tomografia computadorizada no SIA – 2000
- Gráfico 035 – Gasto anual com tomografia computadorizada no SIA
- Gráfico 036 – Gasto mensal com tomografia computadorizada no SIA – 2000
- Gráfico 037 – Freqüência mensal em imunologia – 2000
- Gráfico 038 – Gasto mensal com imunologia – 2000
- Gráfico 039 – Gasto anual com hemoterapia ambulatorial
- Gráfico 040 – Gasto per capita com hemoterapia ambulatorial
- Gráfico 041 – Gasto anual com hemoterapia nas internações
- Gráfico 042 – Gasto per capita com hemoterapia nas internações
- Gráfico 043 – Gasto anual total com hemoterapia
- Gráfico 044 – Gasto per capita total com hemoterapia
- Gráfico 045 – Gasto anual com medicamento excepcional
- Gráfico 046 – Gasto per capita com medicamento excepcional
- Gráfico 047 – Freqüência anual de internações
- Gráfico 048 – Freqüência mensal de internações – 2000
- Gráfico 049 – Gasto anual com internações

Lista de gráficos

- Gráfico 050 – Gasto mensal com internações – 2000
- Gráfico 051 – Custo médio das internações
- Gráfico 052 – Custo médio mensal das internações – 2000
- Gráfico 053 – Gasto per capita anual com internações
- Gráfico 054 – Gasto per capita mensal com internações – 2000
- Gráfico 055 – Taxa anual de mortalidade hospitalar
- Gráfico 056 – Taxa de mortalidade hospitalar – 2000
- Gráfico 057 – Taxa de mortalidade materna
- Gráfico 058 – Taxa de mortalidade hospitalar em menores de 1 ano
- Gráfico 059 – Taxa de mortalidade hospitalar em menores de 5 anos
- Gráfico 060 – Taxa de mortalidade hospitalar em maiores de 60 anos
- Gráfico 061 – Taxa de mortalidade hospitalar em menores de 5 anos, por diarreia
- Gráfico 062 – Taxa de mortalidade hospitalar em maiores de 60 anos, por doença respiratória
- Gráfico 063 – Frequência anual de partos na rede do SUS
- Gráfico 064 – Frequência mensal de partos na rede do SUS – 2000
- Gráfico 065 – Gasto anual com obstetrícia
- Gráfico 066 – Gasto mensal com obstetrícia – 2000
- Gráfico 067 – Taxa anual de cesarianas
- Gráfico 068 – Taxa mensal de cesarianas – 2000
- Gráfico 069 – Frequência anual de AIH em psiquiatria
- Gráfico 070 – Frequência mensal de AIH em psiquiatria – 2000
- Gráfico 071 – Frequência anual de internações em psiquiatria
- Gráfico 072 – Frequência mensal de internações em psiquiatria – 2000
- Gráfico 073 – Gasto anual com internações em psiquiatria
- Gráfico 074 – Gasto mensal com internações em psiquiatria – 2000
- Gráfico 075 – Frequência anual de AIH com hospital-dia em psiquiatria
- Gráfico 076 – Frequência mensal de AIH com hospital-dia em psiquiatria – 2000
- Gráfico 077 – Gasto anual de AIH com hospital-dia em psiquiatria

Lista de gráficos

- Gráfico 078 – Gasto mensal de AIH com hospital-dia em psiquiatria – 2000
- Gráfico 079 – Freqüência anual de alta complexidade em cardiologia
- Gráfico 080 – Gasto anual com alta complexidade em cardiologia
- Gráfico 081 – Gasto per capita anual com alta complexidade em cardiologia
- Gráfico 082 – Freqüência anual de ortopedia de alta complexidade
- Gráfico 083 – Gasto anual com ortopedia de alta complexidade
- Gráfico 084 – Freqüência anual de cirurgias oncológicas
- Gráfico 085 – Gasto anual com cirurgias oncológicas
- Gráfico 086 – Freqüência anual de internações por epilepsia
- Gráfico 087 – Gasto anual com internações por epilepsia
- Gráfico 088 – Freqüência anual de gastroplastia
- Gráfico 089 – Gasto anual com gastroplastia
- Gráfico 090 – Freqüência anual de neurocirurgia
- Gráfico 091 – Freqüência mensal de neurocirurgia – 2000
- Gráfico 092 – Gasto anual com neurocirurgia
- Gráfico 093 – Gasto mensal com neurocirurgia – 2000
- Gráfico 094 – Freqüência anual de polissonografia
- Gráfico 095 – Gasto anual com polissonografia
- Gráfico 096 – Freqüência anual de internações por AIDS
- Gráfico 097 – Gasto anual com internações por AIDS
- Gráfico 098 – Freqüência mensal de internações por AIDS – 2000
- Gráfico 099 – Gasto mensal com internações por AIDS – 2000
- Gráfico 100 – Freqüência anual de procedimentos ambulatoriais em AIDS
- Gráfico 101 – Gasto anual com procedimentos ambulatoriais em AIDS
- Gráfico 102 – Freqüência mensal de procedimentos ambulatoriais em AIDS – 2000
- Gráfico 103 – Gasto mensal com procedimentos ambulatoriais em AIDS – 2000
- Gráfico 104 – Freqüência anual de hospital-dia em AIDS
- Gráfico 105 – Gasto anual com hospital-dia em AIDS

Lista de gráficos

- Gráfico 106 – Freqüência anual de cirurgias de varizes
- Gráfico 107 – Gasto anual com cirurgias de varizes
- Gráfico 108 – Freqüência anual de cirurgias de próstata
- Gráfico 109 – Gasto anual com cirurgias de próstata
- Gráfico 110 – Freqüência anual de cirurgias de catarata
- Gráfico 111 – Gasto anual com cirurgias de catarata
- Gráfico 112 – Freqüência anual de fotocoagulação a laser
- Gráfico 113 – Gasto anual com fotocoagulação a laser
- Gráfico 114 – Freqüência anual de transplante renal
- Gráfico 115 – Gasto anual com transplante renal
- Gráfico 116 – Freqüência anual de transplante de pulmão
- Gráfico 117 – Gasto anual com transplante de pulmão
- Gráfico 118 – Freqüência anual de transplante de rim e pâncreas
- Gráfico 119 – Gasto anual com transplante de rim e pâncreas
- Gráfico 120 – Freqüência anual de transplante de pâncreas
- Gráfico 121 – Gasto anual com transplante de pâncreas
- Gráfico 122 – Freqüência anual de transplante de fígado
- Gráfico 123 – Gasto anual com transplante de fígado
- Gráfico 124 – Freqüência anual de transplante cardíaco
- Gráfico 125 – Gasto anual com transplante cardíaco
- Gráfico 126 – Freqüência anual de transplante de córnea
- Gráfico 127 – Gasto anual com transplante de córnea
- Gráfico 128 – Freqüência anual de transplante de esclera por UF
- Gráfico 129 – Gasto anual com transplante de esclera
- Gráfico 130 – Freqüência anual de transplante de medula
- Gráfico 131 – Gasto anual com transplante de medula
- Gráfico 132 – Freqüência anual de transplante
- Gráfico 133 – Gasto anual com transplante – cirurgias

Lista de gráficos

- Gráfico 134 – Gasto anual com transplante – medicamentos
- Gráfico 135 – Gasto anual com transplante – procedimentos associados
- Gráfico 136 – Gasto anual total com transplante
- Gráfico 137 – Freqüência anual de internações por deformidades crânio-faciais
- Gráfico 138 – Gasto anual com internações por deformidades crânio-faciais
- Gráfico 139 – Gasto anual com órteses, próteses e materiais (OPM) nas internações
- Gráfico 140 – Gasto mensal com órteses, próteses e materiais (OPM) nas internações – 2000
- Gráfico 141 – Gasto anual per capita com órteses, próteses e materiais (OPM) nas internações
- Gráfico 142 – Freqüência anual de diárias de UTI
- Gráfico 143 – Freqüência mensal de diárias de UTI – 2000
- Gráfico 144 – Gasto anual com diárias de UTI
- Gráfico 145 – Gasto mensal com diárias de UTI – 2000
- Gráfico 146 – Leitos de UTI credenciados ao SUS
- Gráfico 147 – Leitos de UTI credenciados ao SUS por mês – 2000

Lista de siglas

AIDS	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
AIH	Autorização de Internação Hospitalar
CACON	Centro de Alta Complexidade em Oncologia
FAEC	Fundo de Ações Estratégicas e de Compensação
FIDEPS	Fator de Incentivo ao Desenvolvimento do Ensino e Pesquisa em Saúde
FIPE	Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo
MS	Ministério da Saúde
OPM	Órteses, Próteses e Materiais Especiais
PAB	Piso de Atenção Básica
RN	Recém-nato
SIA	Sistema de Informações Ambulatoriais
SIH	Sistema de Informações Hospitalares
SNT	Sistema Nacional de Transplantes
UF	Unidade da Federação
UTI	Unidade de Terapia Intensiva



 **MINISTÉRIO
DA SAÚDE**

 **GOVERNO
FEDERAL**
Trabalhando em todo o Brasil